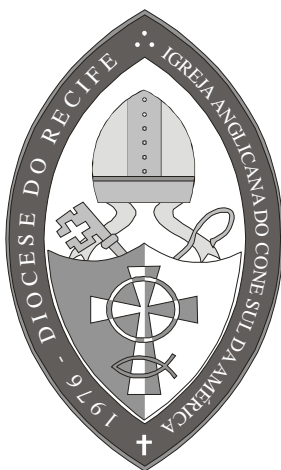


Livro de Oração Comum Brasileiro

**Administração dos Sacramentos
e outros Ritos
e Cerimônias da Igreja**

**Conforme adotado pela
Diocese do Recife - Comunhão Anglicana
Sob Autoridade Primacial da
Igreja Anglicana do Cone Sul da América**

Brasil - 2008



Certificado

Certifico que esta edição do **Livro de Oração Comum Brasileiro**, em português, está de acordo com os originais apresentados pelos Custódios e examinados pela Comissão de Liturgia da Diocese do Recife – Comunhão Anglicana. Autorizo a sua publicação.

+ *Edward Robinson de Barros Cavalcanti, ose*
Bispo Diocesano
Advento/2008

Sumário

Certificado	3
Sumário	5
Prefácio	9
O Calendário do Ano Cristão	11
Seleção de Salmos	18
Tabela Diária dos Salmos	19

Oração Matutina, Oração do Meio-dia, Oração Vespertina e Ofício de Completas

Rubricas Gerais	23
Oração Matutina I	25
Oração Matutina II	34
Oração Matutina III	43
Oração Matutina IV (BCP, 1928)	52
Oração do Meio-dia	64
Oração Vespertina I	68
Oração Vespertina II	75
Oração Vespertina III	81
Oração Vespertina IV (BCP, 1928)	88
Ofício Alternativo I (Manhã ou Tarde)	99
Ofício Alternativo II (Manhã ou Tarde)	104
Ofício de Completas I	109
Ofício de Completas II	117
Estrutura de uma Reunião de Oração das Comunidades	123

Apêndice aos Ofícios

Litania	124
Frases Bíblicas para o Início da Oração Matutina	128
Frases Bíblicas para o Início da Oração Vespertina	131

Eucaristia, Santa Comunhão ou Ceia do Senhor

Rubricas Gerais	135
Rito Eucarístico I	137
Rito Eucarístico II	145
Rito Eucarístico III	154
Rito Eucarístico IV	166

Rito Eucarístico V	173
Rito Eucarístico VI (BCP, 1928)	181

Apêndice aos Ofícios Eucarísticos

Outras Orações Eucarísticas (I a XIII)	195-220
Santa Eucaristia Oficiada por Diáconos ou Ministros Locais I	221
Santa Eucaristia Oficiada por Diáconos ou Ministros Locais II	232
Credos	241
Oração do Senhor (Pai nosso)	243
Prefácios Próprios	244

Frases Bíblicas

Confissão e Declaração de Perdão	248
Rito da Paz	248
Os Dez Mandamentos ou Decálogo	250
As Bem-aventuranças	251

Orações Diversas (Coletas), Ações de Graças, Bênçãos e Conclusões

Intercessões	252
Orações Diversas	255
Pelos Doentes	264
Ações de Graças	268
Orações Conclusivas	270
Atos de louvor	271
Bênçãos	272
Bênçãos Opcionais para as Quadras	274
Conclusões	276

Orações (Coletas) e Leituras Bíblicas (Lecionários)

Rubricas Gerais	279
Próprios do Tempo (Coletas do Dia e Lecionário ABC)	280-333
Dias Santos e Festas Maiores	334
Coletas para Outras Comemorações	342
Ocasões Especiais	344
Lecionário Diário I	347
Lecionário Diário II – Bi-anual	358

Ritos Pastorais

Rito de Batismo Infantil I	391
Rito de Batismo Infantil II	399
Rito de Confirmação I	403
Rito de Confirmação II	408
Batismo e Confirmação de Adultos	411
Rito de Matrimônio I	418
Rito de Matrimônio II	421
Rito para Cerimônia de Bodas	432
Ministério aos Enfermos	436
Santa Eucaristia para os Enfermos	443
Administração da Comunhão Fora da Celebração Eucarística	444
Rito de Unção dos Enfermos I	445
Rito de Unção dos Enfermos II	449
Ritos Fúnebres	450
Funeral de Pessoa Adulta	453
Funeral de uma Criança	461
Enterro de Cinzas	466
Celebração da Santa Eucaristia num Funeral	467

Ordinal

Rito de Ordenação Diaconal	471
Rito de Ordenação Presbiteral	484
Rito de Sagração de Bispos	497

Ofícios Quaresmais

Quarta-feira de Cinzas I	511
Quarta-feira de Cinzas II	514
Ramos	518
Restauração / Reconhecimento de Ordem I	520
Restauração / Reconhecimento de Ordem II	522
Lava-pés	524
Bênção dos Óleos I	526
Bênção dos Óleos II	527
Ofício da Sexta-feira Santa I	529
Ofício da Sexta-feira Santa II	534

Bênção do Fogo Novo	542
Vigília Pascal	543

Outros Textos Litúrgicos

Devoções Diárias para Indivíduos e Famílias	555
Primeira Eucaristia	560
Reconciliação de um Penitente (duas fórmulas)	562
Rito para Pessoas Divorciadas	566
A Coroa do Advento	569
Rito de Consagração de Templo: Paróquias e Catedrais	571
Bênção dos 15 anos	578
Ação de Graças e Bênção para Formaturas	580
Bênção de Anel de Formatura	582
Bênção de Noivado	583
Bênção de uma Mulher Grávida	584
Ação de Graças pelo Nascimento de uma Criança	585
Ação de Graças pela Adoção de uma Criança	589
Bênção de uma Casa	591
Bênção de uma Família	594
Bênção de Animais	595
Instituição de Cônegos	597
Rito de Instituição de Novo Pároco	600
Rito de Envio de Obreiro: Evangelista ou Missionário	603
Liturgia para Envio de Um(a) Missionário(a)	605
Rito de Instituição de Acólito	607
Rito de Exorcismo	608
Outras Afirmações de Fé	612
Bênções e Textos Alternativos	616
Outros Textos Litúrgicos	617
Litania de Compromisso	619
Catecismo Anglicano	620
Os Trinta e Nove Artigos de Religião	625
Quadrilátero de Lambeth	636
Vestimentas Clericais Tradicionais Durante os Serviços Religiosos	637

Prefácio

O objetivo do presente volume é servir de suporte à devoção pessoal e ao culto comunitário de fiéis e comunidades que se intitulam Anglicanas, e de outras denominações protestantes, que nele encontrem apoio para uma forma organizada de culto.

O **Livro de Oração Comum Brasileiro** é herdeiro de uma rica tradição da Reforma Inglesa do século dezesseis, particularmente do gênio do Arcebispo de Cantuária Thomas Cranmer, com edições em 1549 e 1552. A edição revisada de 1662 se tornou um padrão litúrgico e doutrinário (*“lex orandi; lex credendi”*), com o qual se identifica esse volume, além de subsídios oriundos de outras Províncias da Comunhão Anglicana.

Todas as Igrejas – de uma ou de outra forma – são litúrgicas. A beleza da liturgia cristã se fundamenta, principalmente, em três princípios: (1) ela deve ser cristocêntrica; (2) ela deve ser racional; (3) ela deve ser solene.

O que apresentamos aqui, reúne estes três elementos: a exaltação a Cristo é vista em cada Ordem de Culto, pois Ele é o motivo de tudo o que aqui está exposto. Temos um culto racional, elaborado de tal forma que tanto os Ministros quanto os fiéis sentir-se-ão amparados por uma liturgia elaborada com ordem e decência, como acumulação da adoração da Igreja ao longo dos séculos. E, por fim, a solenidade da liturgia deve levar o adorador à experiência do encontro com Deus. Só há solenidade verdadeira se há um encontro com Cristo.

A liturgia sistematizada, expressando a Sã Doutrina, não engessa a adoração e nem inibe o espontâneo e o inculturado. Além do que, para muitos dos ritos, apresentamos uma diversidade de propostas e modelos.

Este manual apresenta várias ordens para a Oração Matutina, Oração Vespertina, o Ofício do Meio Dia ou das Completas, os Ofícios Eucarísticos ou Santa Comunhão, o Lecionário, e tantos outros recursos que podem ser utilizados como modelos: Batismo, Confirmação, Matrimônio, Ministério aos Enfermos, Funeral, Ordenação e devoções diárias para indivíduos e famílias.

Agradecemos ao Senhor da Igreja que nos permitiu colocar este trabalho ao serviço do povo de Deus no Brasil.

A Jesus Cristo, Senhor nosso, seja toda a honra e a glória!

Recife, dezembro de 2008.

Custódios do Livro Padrão:

Rev. Côn. Manoel Severino Moraes de Almeida – Vigário Geral

Rev. Virgílio Cezar H. P. Torres – Honoris Causa

O Calendário do Ano Cristão

O Ano Cristão consiste de dois ciclos de festas e dias santos. Um deles depende da data móvel do Domingo da Páscoa. O outro está na dependência da data fixa de 25 de dezembro, a Festa da Natividade de nosso Senhor ou Dia de Natal.

A Páscoa é sempre o primeiro domingo depois da lua cheia que cai no dia 21 de março ou depois. Não ocorre antes do dia 22 de março e nem depois do dia 25 de abril.

A sequência de todos os domingos do Ano Cristão está na dependência da Páscoa, exceto os domingos do Advento que são sempre os quatro domingos antes do Natal, não importando se este cai no domingo ou em dia de semana.

Também a data da Páscoa determina o início da Quaresma na Quarta-feira de Cinzas, e a Festa da Ascensão na quinta-feira, quarenta dias após o domingo da Páscoa.

1) FESTAS PRINCIPAIS

As festas principais observadas nesta Igreja são:

Páscoa *Todos os Santos*

Ascensão *Natal*

Pentecostes *Epifania*

Domingo da Trindade

Tais festas têm precedência sobre qualquer outro dia ou observância. O Dia de Todos os Santos pode ser observado no domingo seguinte.

2) DOMINGOS

Todos os domingos do ano são festas de nosso Senhor Jesus Cristo. Além dos dias, cuja data se encontra na lista acima, somente as seguintes festas designadas nos dias fixos têm precedência sobre o domingo:

O Santo Nome

Apresentação de Cristo no Templo

Transfiguração de Cristo

A festa de Consagração de uma Igreja ou Capela, a festa do seu Patrono, do seu nome, ou outra festa do Calendário Maior pode ser observada num domingo ou transferida para o domingo, exceto nas quadras do Advento, Quaresma e Páscoa. Todas as outras festas de nosso Senhor e todas as festas principais designadas nos dias fixos do calendário, quando ocorrem num domingo, são normalmente transferidas para o primeiro dia conveniente aberto dentro da semana.

Com a expressa permissão do Bispo, e por motivos urgentes e suficientes, alguma outra ocasião poderá ser observada no domingo.

3) DIAS SANTOS

Os seguintes dias santos são regularmente observados durante o ano. A não ser que estejam ordenados de outra forma nas regras precedentes a respeito dos domingos, têm precedência sobre todos os outros dias de comemoração ou de observância:

Outras Festas de nosso Senhor:

Santo Nome

Apresentação de Cristo no Templo

Anunciação da Bem-aventurada Virgem Maria

Visitação da Bem-aventurada Virgem Maria

São João Batista

Transfiguração de Cristo

Dia da Santa Cruz

Outras Festas Principais do Calendário Maior:

Os Apóstolos

Bem-aventurada Virgem Maria

Os Evangelistas

São Miguel e Todos os Anjos

Santo Estevão

São Tiago de Jerusalém

Santos Inocentes

Dia Nacional de Ação de Graças

São José Maria Madalena

Dias de Jejum

Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira da Paixão

As festas designadas nas datas fixas no Calendário não são observadas nos dias da Semana Santa ou da Semana da Páscoa. As festas principais que caem nestas semanas são transferidas para a semana que se segue ao segundo domingo da Páscoa, na ordem de ocorrência.

4) DIAS DE DEVOÇÕES ESPECIAIS

Quarta-feira de Cinzas e os dias da Quaresma e da Semana Santa com exceção dos domingos e da Festa da Anunciação da Bem-aventurada Virgem Maria. Sexta-feira da Paixão e todas as outras sextas-feiras do ano, em lembrança da crucificação do Senhor, exceto nas sextas-feiras das Quadras do Natal e da Páscoa, e em quaisquer outras festas de nosso Senhor que ocorram numa sexta-feira.

5) DIAS DE OBSERVÂNCIA OPCIONAL

Sujeitas às regras de precedência, que governam as festas principais, domingos e dias santos, as seguintes observâncias podem ser feitas com Coleta, Salmos e leituras devidamente autorizadas por esta Igreja: comemorações designadas no Calendário;

outras comemorações, usando os próprios para o dia de um santo, as Têmporas, tradicionalmente observadas nas quartas, sextas e sábados após o primeiro domingo na Quaresma, depois de Pentecostes, depois do Dia da Santa Cruz (14 de setembro) e após o dia 13 de dezembro; os Dias de Rogações, tradicionalmente observados na segunda, terça e quarta-feira antes do Dia da Ascensão.

JANEIRO

- 1 – Santo nome de nosso Senhor Jesus Cristo e Circuncisão do Senhor
- 1 – Dia Mundial da Paz
- 5 – Primeira Confissão de Fé Reformada das Américas, Rio de Janeiro, 1558
- 6 – Epifania de nosso Senhor Jesus Cristo
- 7 – Dia da Liberdade de Culto no Brasil, 1890
- 9 – Batismo de nosso Senhor Jesus Cristo (ou no 1º Domingo após a Epifania)
- 10 – William Laud, arcebispo de Cantuária, 1645
- 10 – Dia dos Trinta e Nove Artigos de Religião, 1562
- 13 – Hilário, bispo de Poitiers, 367
- 17 – Antão, abade do Egito, 356
- 18 – Confissão do apóstolo Pedro
- 20 – Fabiano, bispo de Roma e mártir, 250
- 21 – Inês, mártir em Roma, 304
- 22 – Vicente, diácono de Saragoça e mártir, 304
- 25 – Conversão do apóstolo Paulo
- 26 – Timóteo e Tito, companheiros do apóstolo Paulo
- 27 – João Crisóstomo, bispo de Constantinopla, 407
- 28 – Tomás de Aquino, presbítero e frade, 1274
- 29 – Lídia, Dorcas e Febe, cooperadoras dos apóstolos

FEVEREIRO

- 1 – Brígida, abadessa de Kildare, 523
- 2 – Apresentação de nosso Senhor Jesus Cristo no templo
- 3 – Brás, bispo de Sebaste, Armênia, e mártir, século IV
- 4 – Cornélio, o centurião
- 5 – Os mártires do Japão, 1597
- 9 – Martírio, na fogueira, de John Hooper, bispo de Worcester e Gloucester, colaborador do Livro de Oração Comum, 1555
- 9 – Martírio, por afogamento, dos reformados franceses Jean de Bourdel, Mathieu Verneuil e Pierre de Bourdon, Baía de Guanabara, 1558
- 10 – Escolástica, irmã de Bento de Núrsia, 547
- 14 – Cirilo, monge, 869, e Metódio, bispo, 885, missionários entre os eslavos
- 23 – Policarpo, bispo de Esmirna e mártir, 156

MARÇO

- 1 – Davi, bispo de Menevia, Gália, 544
- 2 – Chad, bispo de Lichfield, 672
- 3 – João e Carlos Wesley, presbíteros, 1791, 1788
- 7 – Perpétua, Felicidade e seus companheiros, mártires em Cartago, 203
- 7 – Fundação da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, 1804
- 8 – Dia Internacional da Mulher
- 9 – Gregório, bispo de Nissa, 394
- 10 – Celebração do Primeiro Culto Protestante no Brasil, Rev. Pierre Richier, calvinista francês, Rio de Janeiro, 1557
- 12 – Gregório Magno, bispo de Roma, 604
- 17 – Patrício, bispo e missionário da Irlanda, 461
- 18 – Cirilo, bispo de Jerusalém, 386
- 19 – José, esposo de Maria, mãe de nosso Senhor Jesus Cristo
- 20 – Cuthbert, bispo e missionário de Lindisfarne, 687
- 21 – Thomas Cranmer, arcebispo de Cantuária, 1556
- 24 – Jonathan Edwards, missionário na Nova Inglaterra, 1758
- 25 – Anunciação de nosso Senhor Jesus Cristo
- 30 – Dia do Episcopado

ABRIL

- 4 – Isidoro, bispo de Sevilha, 636
- 8 – O Concílio de Trento decreta como Canônicos os Livros Apócrifos, 1546
- 10 – Dietrich Bonhoeffer, teólogo e mártir na Alemanha, 1945
- 19 – Felipe Melancthon, 1560
- 19 – Dia do Índio
- 20 – Origem do termo “Protestante”, 1529
- 21 – Anselmo, arcebispo de Cantuária, 1109
- 22 – Descobrimento do Brasil, 1500, Dia da Comunidade Luso-Brasileira, 1967
- 23 – Jorge, mártir, século IV
- 25 – Marcos, evangelista

MAIO

- 1 – Felipe e Tiago, apóstolos; Dia do Trabalho
- 2 – Atanásio, bispo de Alexandria, 373
- 4 – Mônica, mãe de Agostinho de Hipona, 387
- 9 – Gregório Nazianzeno, bispo de Constantinopla, 389
- 12 – Simão de Cirene, o que ajudou o Senhor a carregar a cruz
- 13 – Abolição da Escravatura no Brasil, 1888
- 14 – São Matias, Apóstolo
- 15 – Dia Internacional da Família

- 16 – Brendan, missionário na Irlanda, 577
- 20 – Alcuíno de York, abade de Tours, 804
- 20 – Criação da Diocese do Recife, 1976
- 25 – Beda, o venerável, presbítero e monge, 735
- 26 – Agostinho, primeiro arcebispo de Cantuária, 605
- 27 – João Calvino, 1564
- 30 – Jerônimo de Praga, Reformador da Igreja da Boêmia, 1430
- 31 – Visita da Virgem Maria a Isabel

JUNHO

- 1 – Justino, mártir em Roma, 167
- 2 – James Watson Morris, pioneiro anglicano no Brasil, m. 31/3/1954
- 3 – Lucien Lee Kinsolving, pioneiro anglicano no Brasil, bispo, m. 18/12/1929
- 5 – Bonifácio, bispo missionário na Alemanha e mártir, 754
- 5 – Dia Internacional do Meio Ambiente
- 6 – Norberto, bispo de Magdeburgo, Alemanha, 1134
- 9 – Columba, abade de Iona, 597
- 9 – Primeira Edição do Livro de Oração Comum (LOC), 1549
- 10 – Efrém, diácono de Edessa, na Síria, 373
- 11 – Barnabé, apóstolo
- 14 – Basílio Magno, bispo de Cesaréia, 379
- 16 – Excomunhão de Martinho Lutero, 1520
- 19 – Romualdo, abade, 1027
- 22 – Albano, primeiro mártir da Grã-Bretanha, 304
- 24 – Natividade de João Batista
- 25 – Confissão de Augsburg, 1530
- 27 – Cirilo, bispo de Alexandria, 444
- 28 – Irineu, bispo de Lion, 202
- 28 – Sagração de Egmont Machado Krischke, como primeiro Primaz Anglicano do Brasil, 1971
- 29 – Pedro e Paulo, apóstolos

JULHO

- 3 – São Tomé, apóstolo
- 6 – João Huss, precursor da Reforma, 1415
- 8 – Áquila e Priscila
- 11 – Bento de Núrsia, abade de Montecassino, 540
- 13 – Silas, companheiro do apóstolo Paulo
- 17 – Richard Holden, tradutor do primeiro Livro de Oração Comum em português, 1876
- 22 – Maria Madalena
- 24 – Thomas a Kempis, presbítero, 1471

- 25 – Tiago, apóstolo
- 29 – Marta, Maria e Lázaro de Betânia
- 30 – Pedro Crisólogo, bispo de Ravena, Itália, 450
- 31 – José de Arimatéia

AGOSTO

- 2 – Eusébio, bispo de Vercelli, 371
- 3 – Nicodemos
- 5 – Oswald de Nortúmbria, mártir, 642
- 6 – Transfiguração de nosso Senhor Jesus Cristo
- 6 – João Ferreira de Almeida, primeiro tradutor protestante da Bíblia em português, 1691
- 7 – Sisto, bispo de Roma, e seus companheiros, mártires, 258
- 8 – Domingos, presbítero e frade, 1221
- 10 – Lourenço, diácono e mártir em Roma, 258
- 10 – Destruição de Jerusalém, 70
- 12 – Hipólito e Ponciano, bispos e mártires, 235
- 19 – Dia da Escola Bíblica Dominical
- 23 – Publicação das Institutas da Religião Cristã, 1535
- 24 – Bartolomeu, apóstolo
- 28 – Agostinho, bispo de Hipona, 430
- 31 – Aidan, abade e bispo de Lindisfarne, 651

SETEMBRO

- 2 – Mártires da Nova Guiné, 1942
- 7 – Dia da Pátria (Independência do Brasil)
- 8 – Maria, virgem mãe de nosso Senhor Jesus Cristo
- 13 – Cipriano, bispo e mártir de Cartago, 258
- 14 – Santa Cruz
- 16 – Ninian, bispo missionário na Escócia, 430
- 19 – Teodoro de Tarso, arcebispo de Cantuária, 690
- 20 – John Coleridge Patteson, bispo da Melanésia, e seus companheiros, mártires, 1871
- 21 – Mateus, apóstolo e evangelista
- 25 – Sérgio, abade da SS. Trindade, Moscou, 1392
- 29 – Miguel e todos os Anjos
- 30 – Jerônimo, presbítero e monge em Belém, 420

OUTUBRO

- 4 – Francisco de Assis, frade, 1226
- 6 – William Tyndale, presbítero e mártir, 1536

- Thomas More, mártir, 1535
- John Fisher, bispo e mártir, 1535
- 9 – Dionísio, primeiro bispo de Paris, e seus companheiros, mártires, século III
- 10 – Paulino, primeiro arcebispo de York, 644
- 11 – Felipe, diácono e evangelista
- 11 – Huldereich Zwinglio, presbítero e reformador suíço, 1531
- 12 – Wilfrido, arcebispo de York, 709
- 16 – Hugh Latimer e Nicolas Ridley, bispos e mártires, 1555
- 17 – Inácio, bispo de Antioquia e mártir, 107
- 18 – Lucas, evangelista
- 23 – Tiago de Jerusalém, irmão de nosso Senhor Jesus Cristo, mártir, 62
- 28 – Simão e Judas, apóstolos
- 31 – Reforma Protestante, 1517

NOVEMBRO

- 1 – Todos os Santos
- 2 – Fiéis falecidos
- 6 – Illtyd, abade de Glamorgan, século V
- 11 – Martinho Lutero, nascido em 1483
- 11 – Martinho, bispo de Tours, 397
- 18 – Hilda, abadessa de Whitby, 680
- 23 – Clemente, bispo de Roma, 100, e Columbano, abade de Bóbio, Itália, 615
- 30 – André, apóstolo

DEZEMBRO

- 4 – João Damasceno, presbítero, 760
- 4 – Confissão de Westminster, 1646
- 5 – Clemente de Alexandria, presbítero, 210
- 6 – Nicolau, bispo de Mira, Turquia, 342
- 7 – Ambrósio, bispo de Milão, 397
- 14 – João da Cruz, monge, 1591
- 25 – Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo
- 26 – Estevão, diácono e mártir
- 27 – João, apóstolo e evangelista
- 28 – Santos Inocentes
- 29 – Thomas Becket, arcebispo de Cantuária e mártir, 1170
- 31 – Silvestre, bispo de Roma, 335
- 31 – John Wycliff, precursor da Reforma, 1384

Seleção de Salmos

- ✖ **Deus, o Criador.** 8; 19; 33; 65; 111; 104; 145; 147.
- ✖ **Deus, o Redentor.** 33; 102; 15; 103; 111; 126; 113; 114; 130; 138.
- ✖ **Deus, o Juiz.** 1; 11; 7; 46; 97; 50; 62; 82; 75; 76; 90; 96; 98.
- ✖ **Glória de Deus.** 18:1-20; 29; 99; 36:5 e 46; 148; 150.
- ✖ **Soberania de Deus.** 24; 93; 46; 47; 72; 89:1-19; 96; 97; 98; 99; 112; 146; 145.
- ✖ **Sabedoria de Deus.** 33; 104; 111; 113; 139; 145; 147.
- ✖ **Lei de Deus.** 19; 50; 62; 111; 119; 147.
- ✖ **Providência de Deus.** 23; 121; 33; 34; 37; 26 e 124; 89:1-19; 139; 145; 146; 147.
- ✖ **Misericórdia de Deus.** 23; 100; 32; 130; 57; 61; 62; 63; 73; 77; 85; 86; 103; 118; 145.
- ✖ **Encarnação.** 2; 110; 8; 113; 85; 111; 89:1-30; 102; 132.
- ✖ **Paixão.** 22; 40:1-16; 42; 54; 130; 69:1-22, 30-37; 88; 116.
- ✖ **Igreja.** 46; 111; 48; 84; 122; 133; 147.
- ✖ **Adoração.** 5; 26; 43; 63; 65; 66; 67; 122; 84; 138; 96; 100; 102; 15; 116.
- ✖ **Ação de Graças.** 30; 67; 65; 92; 100; 98; 111; 103; 107; 116; 134; 138; 145; 147; 148; 150.
- ✖ **Oração.** 4; 5; 17; 20; 28; 31; 54; 61; 84; 86; 102; 141:1-4 e 142.
- ✖ **Confiança em Deus.** 27; 31; 57; 146; 62; 63; 71; 73; 77; 91; 118; 121; 123; 124; 125; 143.
- ✖ **Deus, nosso refúgio.** 4; 20; 17; 37; 46; 49; 54; 61; 71; 91; 103; 121; 146.
- ✖ **Direção Divina.** 25; 43; 85; 80; 111; 112.
- ✖ **Em tempo de tribulação.** 3; 11; 12; 13; 18:1-20; 20; 46; 30; 146; 40:1-16; 49; 57; 85; 62; 63; 80; 86; 90; 107:1-16; 118; 144.
- ✖ **Retidão.** 1; 15; 11; 12; 18:21-35; 19; 26; 34; 40:1-16; 92; 111; 112.
- ✖ **Paz.** 29; 46; 76; 85; 98; 100; 124; 125; 126.
- ✖ **Brevidade da vida.** 39; 49; 90; 102.
- ✖ **Esperança da imortalidade.** 16; 146; 30; 121; 42; 49; 66; 73; 103; 116; 139.
- ✖ **Manhã.** 3; 20; 5; 63; 90; 143.
- ✖ **Tarde.** 4; 13; 16; 17; 31:1-6; 77; 91; 121; 134.
- ✖ **Salmos penitenciais.** 6; 32; 38; 51; 102; 130; 143.
- ✖ **Preparo para a Santa Comunhão.** 23; 25; 26; 36:5; 41; 43; 63; 84; 85; 86; 122; 130; 133; 139.
- ✖ **Ação de graças após a Santa Comunhão.** 8; 15; 18:1-20; 19; 27; 29; 30; 34; 100; 110; 103; 118; 145; 150.

Tabela Diária dos Salmos

I Semana

	Oração Matutina	Oração Vespertina
domingo	1, 2, 3, 4, 5	6, 7, 8
segunda-feira	9, 10, 11	12, 13, 14
terça-feira	15, 16, 17	18
quarta-feira	19, 20, 21	22, 23
quinta-feira	24, 25, 26	27, 28, 29
sexta-feira	30, 31	32, 33, 34
sábado	35, 36	37

II Semana

	Oração Matutina	Oração Vespertina
domingo	38, 39, 40	41, 42, 43
segunda-feira	44, 45, 46	47, 48, 49
terça-feira	50, 51, 52	53, 54, 55
quarta-feira	56, 57, 58	59, 60, 61
quinta-feira	62, 63, 64	65, 66, 67
sexta-feira	68, 69, 70	71, 72
sábado	73, 74, 75	76, 77, 78

III Semana

	Oração Matutina	Oração Vespertina
domingo	79, 80, 81	82, 83, 84, 85
segunda-feira	86, 87, 88	89
terça-feira	90, 91, 92	93, 94
quarta-feira	95, 96, 97	98, 99, 100, 101
quinta-feira	102, 103	104, 105
sexta-feira	106, 107	108, 109
sábado	110, 111, 112, 113	114, 115

IV Semana

	Oração Matutina	Oração Vespertina
domingo	116, 117, 118	119:1-8, 9-16, 17-24, 25-32
segunda-feira	119:33-40, 41-48, 49-56, 57-64, 65-72	119:73-80, 81-88, 89-96, 97-104
terça-feira	119:105-112, 113-120, 121-128, 129-136, 137-144	119:145-152, 153-160, 161-168, 169-176
quarta-feira	120, 121, 122, 123, 124, 125	126, 127, 128, 129, 130, 131
quinta-feira	132, 133, 134, 135	136, 137, 138
sexta-feira	139, 140, 141	142, 143
sábado	144, 145, 146	147, 148, 149, 150

Oração Matutina
Oração do Meio-dia
Oração Vespertina
Ofício de Completas

Rubricas Gerais

1. A **Oração Matutina** e a **Oração Vespertina** devem ser consideradas como orações que a Igreja faz em união com a eterna Oração de Cristo ao Pai no Espírito Santo, por todo este mundo decaído. Por isso, salvo doença ou outro impedimento grave, todos os Ministros Ordenados devem dizer diariamente a Oração Matutina e a Oração Vespertina, em qualquer das formas indicadas neste livro, ou outra que o Bispo tenha autorizado.

2. Qualquer das ordens da Oração Matutina ou da Oração Vespertina pode ser usada aos domingos ou nos dias de semana.

3. Na **Declaração de Perdão**, estando ausente um Presbítero, as palavras “nós”, “nos” e “nosso” substituirão as palavras “vós”, “vos” e “vosso”.

4. Os **Salmos** a recitar são os indicados no Lecionário.

5. As **Leituras** deverão ser anunciadas pela seguinte ordem: livro, capítulo, versículo.

6. Quando a Celebração da Santa Eucaristia se seguir imediatamente à Oração Matutina ou à Oração Vespertina, fazem-se as leituras bíblicas que lhe são próprias. O Sermão virá após o Evangelho. O Rito Penitencial incluir-se-á sempre, ou no Ofício ou na Eucaristia.

7. O cântico “Salvador do Mundo” e os últimos cinco versos do “Te Deum” são particularmente adequados nos tempos do Advento e da Quaresma.

8. A impressão, em tipo mais carregado, indica a parte do Ofício a ser dita pelo povo. Nela o Ministro pode também participar.

ORAÇÃO MATUTINA I

Preparação

Ministro: Graça, misericórdia e Paz de Deus, nosso Pai e de Jesus Cristo, nosso Salvador, esteja convosco.

Todos: **E contigo também**

Ministro: Este é o dia que o Senhor nos fez.

Todos: **Alegremo-nos e regozijemo-nos nele.**

Ou

Ministro: Senhor, abre meus lábios

Todos: **E proclamarei os teus louvores.**

Ministro: Dá-me a alegria da tua salvação.

Todos: **E sustenta em mim um espírito inabalável.**

✠ Acolhida

Ministro: Vimos juntos, em nome de Cristo, para oferecer nosso louvor e ação de graças, para ouvir e aceitar a Palavra de Deus, para orar pelos necessitados do mundo, e para receber o perdão dos nossos pecados. Que pelo poder do Espírito Santo possamos nos entregar ao serviço do Senhor.

✠ Oração de Confissão

Ministro: Jesus disse: “Arrependei-vos pois é chegado o Reino de Deus”. Convertamo-nos de nossos pecados a Cristo, confessando-os com fé e certeza de perdão:

Silêncio por alguns instantes

Todos: **Senhor Deus, nós temos pecado contra Ti; temos feito muito mal na tua presença. Nós nos arrependemos. Tem misericórdia de nós por teu amor. Lava-nos de nossa culpa e purifica-nos de nossos pecados. Renova em nós um espírito reto e restaura a alegria de tua salvação. Pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Ministro: Que o Pai das misericórdias nos purifique de nossos pecados, e restaure em nós a sua imagem para o louvor e glória de seu nome, por Cristo nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Ministro: Bendito seja o Senhor!

Todos: Louvaremos, sempre o louvaremos.

Ministro: Nossos corações estão cheios de alegria,

Todos: E nossa alma louva ao nosso Deus.

✠ Oração de Ação de Graças

Pode ser omitida à descrição do Ministro

Ministro: Bendito sejas, Senhor nosso Deus, Criador e Redentor de todos e de tudo; a Ti seja o louvor e a glória para sempre. Do nada criastes o Universo e por teu amor nos criaste à Tua imagem e semelhança. Agora, através do vale da sombra da morte, tens conduzido teu povo ao Novo Nascimento para através de teu Filho viver em triunfo. Possa Cristo sempre iluminar o nosso coração a fim de sempre oferecermos sacrifícios de louvor e ações de graça. Bendito seja Deus, Pai, Filho e Espírito Santo:

Todos: Bendito seja Deus para sempre.

✠ Hino

✠ Breve Reflexão

Ministro: A noite já passou, e o dia já raiou; oremos numa só mente e coração.

Silêncio por alguns instantes

Ministro: Enquanto nos alegramos pelo dom deste novo dia, que a Luz da tua presença, ó Deus, aumente em nós o fogo do amor divino, agora e para todo o sempre.

Todos: Amém.

A Palavra de Deus

✠ Salmódia

Cada Salmo ou grupo de Salmos deve terminar com a Doxologia que segue. Para os Ofícios diários, os Salmos são indicados no Lecionário, pp.347 a 358:

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

✠ Cântico do Antigo Testamento

Advento

Isaías 35:1-10

O deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso.

Florescerá abundantemente, jubilará de alegria e exultará; deu-se-lhes a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus.

Fortalecei as mãos frouxas e firmai os joelhos vacilantes.

Dizei aos desalentados de coração: Sede fortes, não temais. Eis o vosso Deus. A vingança vem, a retribuição de Deus; ele vem e vos salvará.

Então, se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos;

os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; pois águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo.

A areia esbraseada se transformará em lagos, e a terra sedenta, em mananciais de águas; onde outrora viviam os chacais, crescerá a erva com canas e juncos.

E ali haverá bom caminho, caminho que se chamará o Caminho Santo; o imundo não passará por ele, pois será somente para o seu povo; quem quer que por ele caminhe não errará, nem mesmo o louco.

Ali não haverá leão, animal feroz não passará por ele, nem se achará nele; mas os remidos andarão por ele.

Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; alegria eterna coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.

Natal

Isaías 9:2-7

O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz.

Tens multiplicado este povo, a alegria lhe aumentaste; alegram-se eles diante de ti, como se alegram na ceifa e como exultam quando repartem os despojos.

Porque tu quebraste o jugo que pesava sobre eles, a vara que lhes feria os ombros e o cetro do seu opressor, como no dia dos midianitas;

porque toda bota com que anda o guerreiro no tumulto da batalha e toda veste revolvida em sangue serão queimadas, servirão de pasto ao fogo.

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz;

para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.

Epifania
Isaías 60:1-22

Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti.

Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o Senhor, e a sua glória se vê sobre ti.

As nações se encaminham para a tua luz, e os reis, para o esplendor que te nasceu.

Levanta em redor os olhos e vê; todos estes se ajuntam e vêm ter contigo; teus filhos chegam de longe, e tuas filhas são trazidas nos braços.

Então, o verás e serás radiante de alegria; o teu coração estremecerá e se dilatará de júbilo, porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das nações virão a ter contigo.

A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e de Efa; todos virão de Sabá; trarão ouro e incenso e publicarão os louvores do Senhor.

Todas as ovelhas de Quedar se reunirão junto de ti; servir-te-ão os carneiros de Nebaiote; para o meu agrado subirão ao meu altar, e eu tornarei mais gloriosa a casa da minha glória.

Quem são estes que vêm voando como nuvens e como pombas, ao seu pombal?

Certamente, as terras do mar me aguardarão; virão primeiro os navios de Társis para trazerem teus filhos de longe e, com eles, a sua prata e o seu ouro, para a santificação do nome do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, porque ele te glorificou.

Estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque no meu furor te castiguei, mas na minha graça tive misericórdia de ti.

As tuas portas estarão abertas de contínuo; nem de dia nem de noite se fecharão, para que te sejam trazidas riquezas das nações, e, conduzidos com elas, os seus reis.

Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão de todo assoladas.

A glória do Líbano virá a ti; o cipreste, o olmeiro e o buxo, conjuntamente, para adornarem o lugar do meu santuário; e farei glorioso o lugar dos meus pés.

Também virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; prostrar-se-ão até às plantas dos teus pés todos os que te desdenharam e chamar-te-ão Cidade do Senhor, a Sião do Santo de Israel.

De abandonada e odiada que eras, de modo que ninguém passava por ti, eu te constituirei glória eterna, regozijo, de geração em geração.

Mamarás o leite das nações e te alimentarás ao peito dos reis; saberás que eu sou o Senhor, o teu Salvador, o teu Redentor, o poderoso de Jacó.

Por bronze trarei ouro, por ferro trarei prata, por madeira, bronze e por pedras, ferro; farei da paz os teus inspetores e da justiça, os teus exatores.

Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, de desolação ou ruínas, nos teus limites; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas, louvor.

Nunca mais te servirá o sol para luz do dia, nem com o seu resplendor a lua te alumiará; mas o Senhor será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua glória.

Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará, porque o Senhor será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão.

Todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

O menor virá a ser mil, e o mínimo, uma nação forte; eu, o Senhor, a seu tempo farei isso prontamente.

Quaresma

Oséias 6:1-6

Vinde, e tornemos para o Senhor, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará.

Depois de dois dias, nos revigorarás; ao terceiro dia, nos levantarás, e viveremos diante dele.

Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.

Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque o vosso amor é como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que cedo passa.

Por isso, os abati por meio dos profetas; pela palavra da minha boca, os matei; e os meus juízos sairão como a luz.

Pois misericórdia quero, e não sacrifício, e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos.

Páscoa

Êxodo 15:1b-3,6,10,13,17,18

Cantarei ao Senhor, porque triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

O Senhor é a minha força e o meu cântico; ele me foi por salvação; este é o meu Deus; portanto, eu o louvarei; ele é o Deus de meu pai; por isso, o exaltarei.

O Senhor é homem de guerra; Senhor é o seu nome.

A tua destra, ó Senhor, é gloriosa em poder; a tua destra, ó Senhor, despedaça o inimigo.

Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo em águas impetuosas.

Com a tua beneficência guiaste o povo que salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade.

Tu o introduzirás e o plantarás no monte da tua herança, no lugar que aparelhaste, ó Senhor, para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram.

O Senhor reinará por todo o sempre.

Pentecostes

Ezequiel 36:24-29

Tomar-vos-ei de entre as nações, e vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra.

Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei.

Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne.

Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.

Habitareis na terra que eu dei a vossos pais; vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

Livrar-vos-ei de todas as vossas imundícias; farei vir o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós.

Tempo Comum

1 Crônicas 29:10b-13,14b, 20b

Bendito és tu, Senhor, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade.

Teu, Senhor, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos.

Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força.

Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome.

Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos.

Agora, louvai o Senhor, vosso Deus.

✧ Leituras das Escrituras

Uma ou mais leituras do dia (ver Lecionário, pp.347 a 358)

O leitor pode dizer:

Leitor: Esta é a Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

✧ Hino

✧ Responso

Ministro: Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos.

Todos: **E Cristo te esclarecerá.**

Ministro: Tu estás morto e tua vida está oculta com Cristo em Deus.

Todos: **Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos.**

Ministro: Pense nas coisas lá de cima, e não nas que são da terra.

Todos: **E Cristo te esclarecerá.**

Ministro: Quando Cristo, a nossa vida se manifestar, então seremos semelhantes a Ele.

Todos: **Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo te esclarecerá.**

✧ Cântico Evangélico

O Benedictus (Cântico de Zacarias) - Lucas 1:68-79

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo,
e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo,
como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas,
para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam;

para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai,
de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor,
em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.

Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos,

para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados,
graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,

para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

Gloria seja...

✧ Sermão

✧ O Credo

(ou outra Afirmação de Fé na p.612)

Todos: Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.

✠ Orações

✠ Intercessões

✠ A Coleta do Dia

(no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.347 a 358)

✠ A Oração do Senhor

✠ Conclusão

A Bênção

Ministro: O Senhor nos abençoe, guarde de todo mal e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

Ministro: Louvemos ao Senhor.

Todos: Agradecemos sempre a Deus.

Ou

A Graça

Ministro: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e as consolações do Espírito Santo seja com todos nós.

Todos: Amém.

Ou

A Paz

Ministro: Que a paz de Deus que excede toda a compreensão humana guarde os nossos corações e mentes no conhecimento e na graça de nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Amém.

Ministro: A paz de Cristo seja com todos vós.

***Todos:* E contigo também.**

Ministro: Vamos nos oferecer uns aos outros, Deus confirmará as nossas preces.

Ou

Ministro: Ide na paz de Cristo! Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com a alegria.

***Povo:* No poder do Espírito Santo.**

***Todos:* Aleluia!**

ORAÇÃO MATUTINA II

✠ **Acolhida**

✠ **Convite à Adoração**

Segundo as estações, são ditas pelo Ministro:

Geral Adorai o Senhor na beleza da sua santidade; tremei diante dele, todas as terras. *Sl 96:9*

Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. *Jo 4:24*

Advento Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz. *Rm 13:12*

Natal O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. *Lc 2:10-11*

Epifania Mas, desde o nascente do sol até ao poente, é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar lhe é queimado incenso e trazidas ofertas puras, porque o meu nome é grande entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos. *Ml 1:11*

Quaresma Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus. *Sl 51:17*

Semana Santa Não vos comove isto, a todos vós que passais pelo caminho? Considerai e vede se há dor igual à minha, que veio sobre mim, com que o Senhor me afligiu no dia do furor da sua ira. *Lm 1:12*

Sexta-feira Santa Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. *Rm 5:8*

Vigília Pascal Descansa no Senhor e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios. Agrada-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração. *Sl 37:7,4*

Páscoa Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. *1 Pe 1:3*

Ascensão Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande Sumo Sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão. Ache-guemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna. *Hb 4:14,16*

Pentecostes Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado. *Rm 5:5*

Trindade E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele. *1 Jo 4:16*

Penitenciais Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores. *Lc 15:18-19*

Ao Senhor, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão, pois nos temos rebelado contra ele e não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. *Dn 9:9-10*

Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente. *Sl 143:2*

Mas, convertendo-se o perverso da perversidade que cometeu e praticando o que é reto e justo, conservará ele a sua alma em vida. *Ez 18:27*

Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. *Sl 51:3*

Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades. *Sl 51:9*

Castiga-me, ó Senhor, mas em justa medida, não na tua ira, para que não me reduzas a nada. *Jr 10:24*

Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor. *Sl 6:1*

Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. *Mt 3:2*

Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal. *Jl 2:13*

✱ Convite à Confissão

Ministro: Amados irmãos, as Escrituras nos recomendam reconhecermos e confessarmos nossos pecados e ofensas e que nós não deveríamos escondê-los

diante do Todo-poderoso Deus, nosso Pai Celestial, mas humildemente confessar, tendo um coração penitente e obediente a fim de que possamos obter perdão por sua imensa misericórdia e bondade. E que devemos, em todo o tempo, humildemente reconhecer os nossos pecados diante do Senhor. Devemos fazer isso, principalmente, quando nos congregamos e nos encontramos para a ação de graças pelos grandes benefícios que recebemos de suas mãos, para orar, ouvir sua santa palavra e aprender todas as coisas necessárias para o bem do nosso corpo e alma. Portanto, eu oro e peço ao Senhor, como muitos que estão aqui presentes, que me acompanhem com puro coração e com voz humilde até o trono da graça, dizendo depois de mim:

Ou

Ministro: Amados, nós nos aproximamos da presença de Deus Todo-poderoso e da companhia da corte celestial para oferecer a ele, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, nossa adoração, louvor e ações de graças; fazer confissão de nossos pecados, orar intercedendo por outros e por nós mesmos, pois sabemos que tudo o que temos é fruto de seu amor para conosco; e para orientar-nos sobre qual é a sua vontade em nossa vida, para o nosso bem-estar. Portanto, ajoelhemo-nos e em silêncio, lembremos da presença de Deus Conosco.

Silêncio por alguns instantes

***Todos:* Todo-poderoso e amantíssimo Pai, nós erramos e nos desviamos como ovelhas perdidas. Seguimos excessivamente os desejos e inclinações de nosso coração. Nós transgredimos tuas santas leis. Fizemos coisas que não devíamos fazer e não fizemos o que devíamos ter feito. Não há nenhum bem em nós. Mas Tu, ó Deus, tem misericórdia de nós, miseráveis pecadores. Sê próximo daqueles que confessam seus pecados. Restaura, Senhor, aqueles que estão arrependidos, de acordo com tuas promessas aos homens através de Jesus Cristo, nosso Salvador. E concede, Pai misericordioso, por ele, que andemos uma vida santa, reta e sóbria daqui por diante, para a Glória de teu nome. Amém.**

✧ Declaração de Perdão

Ministro: O Deus Todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que deseja não a morte de um pecador, mas que se arrependa da maldade e viva; que determinou aos Ministros dele declarar e pronunciar aos que são dele, quando

se arrependem, a Declaração de Perdão de seus pecados. Que Ele os perdoe e absolva de todos os pecados, pois creem no Seu santo Evangelho. Portanto, Ele nos deixou uma segurança eterna que, a todos que sinceramente se arrependem de seus pecados, ele dá nova vida pelo seu Espírito Santo, para sermos santos e puros de forma que gozemos de plena alegria, eternamente. Por Jesus Cristo, nosso Deus.

Todos: Amém.

ou Ministros Locais podem dizer

Ministro: Concede, nós te pedimos, ó Deus de misericórdia, o perdão a teus fiéis e dá-lhes paz, livrando-os de todos os seus pecados, para que te sirvam com uma mente tranquila e um coração santificado. Por Jesus Cristo, nosso Deus.

Todos: Amém.

✠ Oração do Senhor

Oração Matutina

A introdução para o serviço é usada nos domingos, e pode ser usada em qualquer ocasião

✠ Responso

Ministro: Ó Senhor, abre os meus lábios.

Todos: E nossa boca anunciará os teus louvores.

Ministro: Ó Deus, apressa-te em nos salvar.

Todos: Senhor, vem e nos ajuda.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Ministro: Louvemos ao Senhor.

Todos: Demos Graças a Deus.

✠ Venite, exultemus Domino (SI 95)

Vinde, cantemos ao Senhor, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação.

Saiamos ao seu encontro, com ações de graças, vitoriemo-lo com salmos.

Porque o Senhor é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses.

Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes lhe pertencem.

Dele é o mar, pois ele o fez; obra de suas mãos, os continentes. Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor, que nos criou.

Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas de sua mão. Hoje, se ouvirdes a sua voz,

não endureçais o coração, como em Meribá, como no dia de Massá, no deserto,

quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, não obstante terem visto as minhas obras.

Durante quarenta anos, estive desgostado com essa geração e disse: é povo de coração transviado, não conhece os meus caminhos.

Por isso, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanso.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

✠ Salmodia

Cada Salmo ou grupo de Salmos deve terminar com a Doxologia que segue. Para os Ofícios diários, os Salmos são indicados no Lecionário, pp.347 a 358:

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

✠ Leitura do Antigo Testamento

✠ Te Deum Laudamus

O Te Deum Laudamus (a seguir) é dito ou cantado

A Ti, ó Deus, louvamos e, por Senhor nosso, confessamos.

A Ti, ó Eterno Pai, adora toda a terra.

A Ti clamam os anjos todos, os céus, e todas as potestades.

A Ti clamam, continuamente, os querubins e os serafins, dizendo:

Santo, Santo, Santo é o Senhor, Deus dos Exércitos;

os céus e a terra estão plenos da tua glória.

A Ti louva a gloriosa companhia dos apóstolos.

A Ti louva a santa comunhão dos profetas.

A Ti louva o nobre exército dos mártires.

A Ti confessa a santa Igreja espalhada pela terra.

A Ti, Pai de infinita majestade.

A Teu adorável, verdadeiro e único Filho.

Também ao Espírito Santo, o Consolador.

Tu és o Rei da glória, ó Cristo. Tu és o Filho Eterno do Pai.

Quando Tu empreendeste a redenção do gênero humano, te humilhaste ao nascer de uma virgem.

Quando Tu venceste o agulhão da morte, abriste o Reino dos Céus a todos os crentes.

Tu te assentas à destra de Deus, na glória do Pai.

Nós cremos que Tu virás para seres nosso juiz.

Por isso, oramos, que socorras a teus servos, aos quais redimiste com teu precioso sangue.

Conta-os com os teus santos na glória eterna.

Ó Senhor, salva o teu povo, e abençoa a tua herança.

Governa-o e exalta-o eternamente.

De dia em dia te magnificamos; e louvamos teu nome para sempre.

Digna-te, Senhor, guardar-nos hoje sem pecado.

Tem misericórdia de nós.

Ó Senhor, seja sobre nós, a tua misericórdia, assim como em ti confiamos.

Em ti, Senhor, eu confio; não me deixes nunca ser confundido.

✘ Leitura do Novo Testamento

✘ Sermão

✘ Benedictus

(Lucas 1:68-79) é dito ou cantado

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo,
e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo,
como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas,
para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam;

para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai, de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor,

em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.

Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos,

para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados,
graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,

para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

***Todos:* Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

Ou

✠ **Jubilate Deo**

(Salmo 100) é dito ou cantado

Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras.

Servi ao Senhor com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico.

Sabei que o Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.

Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.

Porque o Senhor é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.

✠ **O Credo dos Apóstolos**

***Todos:* Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.**

✠ **Orações**

Ministro: O Senhor seja contigo.

***Todos:* E com teu espírito.**

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

***Todos:* Cristo, tem piedade de nós.**

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

***Todos:* Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Ministro: Ó Deus, tem compaixão de nós.

***Todos:* E nos conceda a tua salvação.**

Ministro: Ó Deus, auxilie o Presidente.

***Todos:* E misericordiosamente nos ouve quando nós clamarmos a ti.**

Ministro: Dote os Ministros de tua retidão.

***Todos:* E faz teus escolhidos felizes.**

Ministro: Ó Deus, salve o teu povo.

***Todos:* E abençoa a herança de Jacó.**

Ministro: Dê paz em nosso tempo, ó Deus.

***Todos:* Porque não há nenhum outro que nos salve, mas só tu, Senhor.**

Ministro: Cria em nós um puro coração, ó Deus.

***Todos:* E não retires de nós teu Santo Espírito.**

✘ A Coleta do Dia

(no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.347 a 358)

✘ A Coleta pela Paz

Ó Deus, autor da paz e amante da concórdia, em cujo conhecimento se encontra a vida eterna, e a quem servir é ter perfeita liberdade, defende-nos, humildes servos teus, em todos os ataques de nossos inimigos, de tal forma que nós, seguros por tua defesa, não tenhamos o poder de nossos adversários, mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

✘ A Coleta pela Graça

Ó Senhor, nosso Pai Celestial, Todo-poderoso e Eterno Deus, que nos trouxeste em segurança até o começo deste dia, defende-nos hoje com teu grande poder, não permitindo que caiamos em pecados ou nos exponhamos, descuidados, a qualquer perigo. Concede que nossos pensamentos e ações, ordenados por tua providência, sejam retos aos teus olhos, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

✘ Hino

✘ Outras Orações

(opcional)

✘ Conclusão

Ministro: A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo seja com todos nós.

***Todos:* Amém.**

Ou

Ministro: Ide na paz de Cristo! Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com a alegria.

Povo: **No poder do Espírito Santo.**

Todos: **Amém.**

ORAÇÃO MATUTINA III

✧ Acolhida

Ministro: Estamos reunidos, como família de Deus, na presença de nosso Pai, para lhe oferecer louvor e ações de graças, escutar e acolher a sua santa Palavra, apresentar-lhe as carências do mundo, implorar-lhe o perdão dos nossos pecados e pedir a sua graça, a fim de que, mediante seu Filho, Jesus Cristo, nos entreguemos ao seu serviço.

✧ Frase Bíblica

Sugestões encontram-se à p.128

✧ Hino

✧ Convite à Confissão

Ministro: Se dissermos que não temos pecado enganamo-nos a nós próprios e faltamos à verdade; mas, se confessarmos os nossos pecados, Deus, que é fiel e justo, perdoará os nossos pecados e nos purificará de toda a iniquidade.

*Em vez da admoestação anterior, o Ministro poderá dizer uma **Frase Bíblica** (p.248) que desperte espírito de penitência*

Ministro: Confessemos os nossos pecados a Deus onipotente.

Todos: **Deus Todo-poderoso, nosso Pai celestial, confessamos, arrependidos, ter pecado contra Ti em pensamentos, palavras e atos, tanto no mal que fizemos como no bem que deixamos de fazer por negligência, fraqueza e intenção. Por amor de teu Filho, Jesus Cristo, que morreu por nós, perdoa-nos todo o passado e concede que te sirvamos com vidas renovadas, para glória do teu nome. Amém.**

✧ Declaração de Perdão

Ministro: Deus onipotente, que perdoa a todos os que verdadeiramente se arrependem, tenha misericórdia de vós, vos perdoe e liberte de todos os vossos pecados, vos confirme e fortaleça em todo o bem e vos guarde na vida eterna. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

*A **Introdução Penitencial** antecedente pode ser omitida, salvo se for Domingo*

Ministro: Senhor, abre os nossos lábios.

Todos: E a nossa boca proclamará o teu louvor.

Ministro: Adoremos o Senhor.

Todos: Bendigamos a Deus.

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Usa-se um dos seguintes Cânticos, que pode ser precedido e seguido de Antífona

✠ **Venite**

(Sl 95:1-7; Sl 96:13)

Vinde, cantemos ao Senhor, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação.

Saiamos ao seu encontro, com ações de graças, vitoriemo-lo com salmos.

Porque o Senhor é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses.

Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes lhe pertencem.

Dele é o mar, pois ele o fez; obra de suas mãos, os continentes.

Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor, que nos criou.

Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas de sua mão.

Na presença do Senhor, porque vem, vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, consoante a sua fidelidade.

Glória ao Pai...

✠ **Jubilate**

(Sl 100)

Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras.

Servi ao Senhor com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico.

Sabei que o Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.

Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.

Porque o Senhor é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.

Glória ao Pai...

✠ **Antífonas Pascais**

(1 Cor 5:7-8; Rm 6:9-11; 1 Cor 15:20-22), de obrigação no Domingo de Páscoa

Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado.

Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade.

Sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele.

Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.

Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem.

Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos.

Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo.

Glória ao Pai...

✠ **Salmodia**

Cada Salmo ou grupo de Salmos deve terminar com a Doxologia que segue. Para os Ofícios diários, os Salmos são indicados no Lecionário, pp.347 a 358:

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

✠ **Leitura do Antigo Testamento**

No fim

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos: Demos graças a Deus.

Guardar-se-á silêncio

Usa-se um dos seguintes Cânticos, que pode ser antecedido e seguido de antífona

✠ **Benedictus**

(O cântico de Zacarias - Lc 1:68-79)

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo,
e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo,

como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas,
para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam;
para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança
e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai,
de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor,
em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.
Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor,
preparando-lhe os caminhos,
para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados,
graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol
nascente das alturas,
para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos
pés pelo caminho da paz.
Glória ao Pai...

✠ **Benedic, anima mea**
(Salmo 103)

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo
nome.

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus
benefícios.

Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermi-
dades;

quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia;

quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como
a da água.

O Senhor faz justiça e julga a todos os oprimidos.

Manifestou os seus caminhos a Moisés e os seus feitos aos filhos de Israel.

O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno.

Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.

**Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nos-
sas iniquidades.**

Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia
para com os que o temem.

**Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgres-
sões.**

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos
que o temem.

Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.

Quanto ao homem, os seus dias são como a relva; como a flor do campo, assim ele floresce;

pois, soprando nela o vento, desaparece; e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.

Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,

para com os que guardam a sua aliança e para com os que se lembram dos seus preceitos e os cumprem.

Nos céus, estabeleceu o Senhor o seu trono, e o seu reino domina sobre tudo.

Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos, valorosos em poder, que executais as suas ordens e lhe obedeceis à palavra.

Bendizei ao Senhor, todos os seus exércitos, vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade.

Bendizei ao Senhor, vós, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio. Bendize, ó minha alma, ao Senhor.

Glória ao Pai...

✘ **Magna et mirabilia**

(Ap 15:3-4; 5:13)

Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!

Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.

Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo:

Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos. **Amém.**

✘ **Leitura do Novo Testamento**

No fim

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos: Demos graças a Deus.

Guardar-se-á silêncio

✘ **Sermão**

(ou no fim do Ofício)

*Usa-se um dos seguintes **Cânticos**; mas, na Quaresma, o **Salvador do Mundo***

✠ **Te Deum laudamus**

A Ti, ó Deus, louvamos e, por Senhor nosso, confessamos.
A Ti, ó Eterno Pai, adora toda a terra.
A Ti clamam os anjos todos, os céus, e todas as potestades.
A Ti clamam, continuamente, os querubins e os serafins, dizendo:
Santo, Santo, Santo é o Senhor, Deus dos Exércitos;
os céus e a terra estão plenos da Tua glória.
A Ti louva a gloriosa companhia dos apóstolos.
A Ti louva a santa comunhão dos profetas.
A Ti louva o nobre exército dos mártires.
A Ti confessa a santa Igreja espalhada pela terra.
A Ti, Pai de infinita majestade.
A Teu adorável, verdadeiro e único Filho.
Também ao Espírito Santo, o Consolador.
Tu és o Rei da glória, ó Cristo. Tu és o Filho Eterno do Pai.
Quando Tu empreendeste a redenção do gênero humano, Te humilhaste a nascer de uma virgem.
Quando Tu venceste o agulhão da morte, abriste o Reino dos Céus a todos os crentes.
Tu te assentas à destra de Deus, na glória do Pai.
Nós cremos que Tu virás para seres nosso juiz.
Por isso, oramos, que socorras a Teus servos, aos quais redimiste com Teu precioso sangue.
Conta-os com os Teus santos na glória eterna.
Ó Senhor, salva o Teu povo, e abençoa a Tua herança.
Governa-o e exalta-o eternamente.
De dia em dia Te magnificamos; e louvamos Teu nome para sempre.
Digna-Te, Senhor, guardar-nos hoje sem pecado.
Tem misericórdia de nós.
Ó Senhor, seja sobre nós, a Tua misericórdia, assim como em Ti confiamos.
Em Ti, Senhor, eu confio; não me deixes nunca ser confundido.

Ou

✠ **Gloria in excelsis**

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

Todos: **Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória. Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó**

Senhor, unigênito Filho, Jesus Cristo; ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa depreciação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós. Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.

Ou (na Quaresma)

✠ **Salvador do Mundo**

Jesus, Salvador do mundo, vem a nós, na tua misericórdia; esperamos de Ti a salvação e o socorro.

Libertaste o teu povo pela tua cruz e oferta da tua vida; esperamos de Ti a salvação e o socorro.

Quando os teus discípulos quase pereciam, Tu os salvaste; esperamos de Ti o socorro.

**Na tua grande misericórdia, livra-nos das nossas cadeias;
perdoa os pecados de todo o teu povo.**

Revela-Te como nosso salvador e poderoso libertador; salva-nos e ajuda-nos para Te adorarmos.

Vem e fica conosco, Senhor Jesus Cristo; atende à nossa prece, e fica conosco para sempre.

E quando voltares na tua glória, junta-nos a Ti, para participarmos da vida do teu reino.

✠ **Credo dos Apóstolos**

Todos: Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.

E a seguir

Ministro: Oremos.

Senhor, tem misericórdia de nós.

Todos: Cristo, tem misericórdia de nós.

Ministro: Senhor, tem misericórdia de nós.

***Todos:* Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Pode-se dizer o responsório seguinte

Ministro: Senhor, mostra-nos a tua misericórdia

***Todos:* e concede-nos a tua salvação.**

Ministro: Reveste os teus ministros de virtude

***Todos:* e enche o teu povo de alegria.**

Ministro: Dá a tua paz ao mundo

***Todos:* pois só em Ti achamos segurança.**

Ministro: Toma o Brasil ao teu cuidado;

***Todos:* guia-nos pelas veredas da justiça e da verdade.**

Ministro: Sejam conhecidos na terra os teus propósitos

***Todos:* e entre as nações a tua salvação.**

Ministro: Encontrem os necessitados socorro

***Todos:* e não esmoreça a esperança dos pobres.**

Ministro: Purifica, ó Deus, os nossos corações

***Todos:* e fortalece-nos com o teu Santo Espírito.**

Ou a Oração seguinte

***Todos:* Senhor Deus, pedimos a tua bênção: para a tua Igreja, santidade; para o mundo, paz; para esta nação, justiça; para todos os povos, o conhecimento da tua lei; guarda de todo o perigo as nossas famílias; protege os fracos; cura os doentes; conforta os moribundos; e conduz os mortos a uma alegre ressurreição. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Dir-se-á a Oração do Dia e uma das seguintes Orações:

1. Pai eterno e onipotente: agradecemos-Te porque nos trouxeste em segurança até ao princípio deste dia. Durante ele defende-nos com teu imenso poder, guarda-nos de cair em pecado e salva-nos em todos os perigos, de modo que, guiados pela tua mão, façamos só o que for bom a teus olhos. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
2. Ó Deus, Tu és o Autor da paz e amas a concórdia; conhecer-Te é a vida eterna, servir-Te é a liberdade completa. Defende-nos a nós, teus servos, dos assaltos dos

nossos inimigos para que, confiados no teu amparo, não receemos o poder do adversário. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

3. Deus, Pai eterno, fomos criados pelo teu poder e redimidos pelo teu amor; fortalece-nos e guia-nos pelo teu Espírito para que nos entreguemos a Ti e uns aos outros em amor e serviço. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Podem-se cantar hinos, dizer Orações, litânias e ações de graças; o Sermão pode ser pregado aqui; e o Ofício termina com uma fórmula de Bênção ou de Conclusão

Ministro: Ide na paz de Cristo! Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com a alegria.

***Povo:* No poder do Espírito Santo.**

***Todos:* Aleluia!**

ORAÇÃO MATUTINA IV (BCP, 1928)

O Ministro principiará a Oração Matutina lendo uma ou mais das seguintes Sentenças da Escritura.

Em qualquer dia, exceto nos dias de Jejum ou de Abstinência, ou quando se seguir imediatamente a Lítania ou a Santa Comunhão, pode o Ministro, à sua discrição, passar logo das Sentenças para a Oração Dominical, dizendo do primeiro: O Senhor seja convosco. Resposta: E com teu espírito. Ministro: Oremos.

E note-se, quando forem omitidas a Confissão e a Absolição, o Ministro pode passar das Sentenças para os Versículos: Abre, ó Senhor, os nossos lábios, etc., e neste caso a Oração Dominical será dito com as outras orações, logo depois de o Senhor seja convosco, etc., e antes dos Versículos e Respostos subsequentes, ou na Lítania, como ali indicado.

O Senhor, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra. *Hab 2:20.*

Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do Senhor. *Salmo 122:1.*

As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu! *Salmo 19:14.*

Envia a tua luz e a tua verdade, para que elas me guiem; e me levem ao teu santo monte e a teus tabernáculos. *Salmo 43:3.*

Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos. *Isaías 57:15.*

Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. *João 4:23.*

Graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. *Fil 1:2.*

Advento Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus. *Isaías 40:3.*

Natal Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. *Lucas 2:10-11.*

Epifania Mas, desde o nascente do sol até ao poente, é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar lhe é queimado incenso e trazidas ofertas puras, porque o meu nome é grande entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos. *Mal* 1:11.

Desperta, desperta, reveste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te das tuas roupagens formosas, ó Jerusalém, cidade santa. *Isaías* 52:1.

Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal. *Joel* 2:13.

Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus. *Salmo* 51:17.

Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. *Lucas* 15:18-19.

Não vos comove isto, a todos vós que passais pelo caminho? Considerai e vede se há dor igual à minha, que veio sobre mim, com que o Senhor me afligiu no dia do furor da sua ira. *Lam* 1:12.

No qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça. *Ef* 1:7.

Não vos atemorizeis; buscais a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou, não está mais aqui; Realmente, o Senhor ressuscitou. Realmente o Senhor ressurgiu. *Marcos* 16:6; *Lucas* 24:34.

Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele. *Salmo* 118:24.

Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande Sumo Sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão. Ache-guemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna. *Heb* 4:14,16.

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra. *Atos* 1:8.

E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai! *Gal* 4:6.

Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso, aquele que era, que é e que há de vir. *Apoc 4:8*.

Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares. *Prov 3:9-10*.

Então o Ministro dirá:

Ministro: Meus irmãos muito amados, a Escritura nos exorta em diversos lugares, a que reconheçamos e confessemos nossos muitos pecados e maldade, declarando que não devemos dissimulá-los nem encobri-los perante a face do Onipotente Deus, nosso Pai celeste; mas confessá-los com o coração humilde, submisso, contrito e obediente, a fim de alcançarmos perdão deles, por sua infinita bondade e misericórdia. E posto que, em todos os tempos, devamos fazer humilde confissão de nossos pecados diante de Deus, todavia, este dever se torna principalmente necessário, quando nos congregamos, a lhe dar graças pelos imensos benefícios que nos há feito, publicar os seus louvores, ouvir a sua Santíssima Palavra, e pedir-lhe o que havemos mister para nossos corpos e almas. Rogo, pois, e concito a todos vós aqui presentes que, com puro coração e voz humilde, me acompanheis ao trono da celeste graça, dizendo:

Ou dirá:

Ministro: Confessemos humildemente os nossos pecados a Deus Todo-poderoso.

✱ Confissão Geral

Para ser dita pela Congregação, juntamente com o Ministro, estando todos ajoelhados

Todos: Ó Deus Onipotente e Pai misericordioso; temos errado e temo-nos apartado dos teus caminhos quais ovelhas desgarradas. Temos por demais seguido os caprichos e desejos de nossos corações. Pecamos contra as tuas santas leis. Deixamos de fazer o que devíamos ter feito, e temos feito o que não devíamos fazer. Nada há em nós que esteja são. Tu, porém, ó Senhor, tem misericórdia de nós, pobres pecadores. Perdoa, ó Deus, aos que confessam as suas culpas. Restaura os que são penitentes, segundo as tuas promessas declaradas ao gênero humano. Em Cristo Jesus nosso Senhor. E concede por amor dele, ó Pai de misericórdia, que de hoje em diante levemos vida sóbria, justa e pia. À glória de teu santo nome. Amém.

✠ Declaração de Absolição ou Remissão de Pecados

Para ser pronunciado unicamente pelo Presbítero, estando este de pé e conservando-se o povo ajoelhado. O Presbítero, à sua discricção, pode usar, em lugar da que segue, a Absolição que se acha na Ordem para a Santa Comunhão

Ministro: Deus Todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que não deseja a morte do pecador, porém que se converta da sua maldade e viva, deu a seus Ministros poder, e ordem, para declarar e pronunciar ao seu povo arrependido a Absolição e a Remissão dos seus pecados. Deus perdoa e absolve a todos os que verdadeiramente se arrependem e creem sinceros no seu santo Evangelho. Roguemos-lhe, pois, que nos dê um verdadeiro arrependimento, e o seu Santo Espírito, a fim de que as obras que ora fazemos lhe sejam agradáveis; seja a nossa vida, de hoje em diante, pura e santa; e assim alcancemos, finalmente, a bem-aventurança eterna; por Jesus Cristo nosso Senhor. **Amém.**

Ajoelhando-se, então, o Ministro dirá com o povo a Oração Dominical; e o povo a repetirá com ele, não só aqui, mas em qualquer outro lugar em que for usada no Ofício Divino

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Então dirá também:

Ministro: Abre, ó Senhor, os nossos lábios.

Todos: **E a nossa boca anunciará os teus louvores.**

Aqui, levantam-se todos, e o Ministro dirá:

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

Ministro: Louvai ao Senhor.

Todos: **O nome do Senhor seja louvado.**

*Então se dirá ou se entoará o **Cântico** seguinte; exceto nos dias para os quais estiverem designados outros cânticos; ou quando se usar o Salmo 95 neste lugar; na quarta-feira da Paixão se pode omitir o Venite.*

Nos dias abaixo indicados, logo antes do Venite pode ser contado ou dito:

*Nos domingos do Advento: nosso Rei e Salvador aproxima-se; *Vinde, adoremo-lo.*

*No Natal e até Epifania: Aleluia. Porque a nós nos é nascido um menino; *Vinde, adoremo-lo. Aleluia.*

*Na Epifania e até sete dias depois, e na Festa da Transfiguração: O Senhor manifestou a sua glória; *Vinde, adoremo-lo.*

*Na segunda-feira da Semana da Páscoa, e até o dia da Ascensão: Aleluia. Ressuscitou verdadeiramente o Senhor; *Vinde adoremo-lo. Aleluia.*

*No dia da Ascensão e até Pentecostes: Aleluia. Cristo Senhor subiu ao céu; *Vinde, adoremo-lo. Aleluia.*

*No dia de Pentecostes e até seis dias depois: Aleluia. O Espírito do Senhor enche o mundo; *Vinde, adoremo-lo, Aleluia.*

*No domingo da Trindade: o Pai, o Filho, o Espírito Santo, um só Deus; *Vinde, adoremo-lo.*

*Nos dias da Purificação e da Anunciação: O Verbo se fez carne e habitou entre nós; *Vinde adoremo-lo.*

*Em outras Festas para as quais há Epístola e Evangelho próprios: O Senhor é glorioso nos seus santos; *Vinde, adoremo-lo.*

✠ Venite, exultemos Domino

Vinde, cantemos ao Senhor; *jubilemos à rocha da nossa salvação.

Cheguemos ante a sua face com ação de graças; e celebremos em salmos o seu louvor.

Porque o Senhor é Deus supremo, *e Rei de excelsa majestade.

Guarda em sua mão os abismos da terra, *e as alturas dos montes são suas.

Seu é o mar, pois ele o fez, *e a terra firme suas mãos formaram.

Ó vinde adoremos e prostremo-nos; *ajoelhemos ante o Senhor, que nos criou.

Porque ele é o nosso Deus, *e nós, o povo que ele pastoreia, o rebanho que sua mão conduz.

Adorai ao Senhor na beleza da santidade; *trema à sua presença toda a terra.

Porque ele vem, sim vem julgar a terra; *julgará o mundo com justiça, e os povos com a sua verdade.

Então seguirá uma porção dos Salmos, conforme o uso desta Igreja. E no fim de cada Salmo, como também ao fim do Venite, Benedictus es, Benedictus, Jubilate,

pode-se cantar ou dizer o Gloria Patri, o qual é de rigor ao fim da porção inteira ou da Seleção do Saltério.

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, *e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

*Ler-se-á então a Primeira Lição, segundo o Calendário. E **note-se** que antes da cada Lição o Ministro deverá dizer:*

Ministro: Aqui começa o capítulo _____ (ou o versículo _____ do capítulo _____) do Livro de _____; e depois de cada Lição: Aqui termina a Primeira (ou a Segunda) Lição.

*Dir-se-á ou cantar-se-á aqui o Hino que segue. **Note-se**, porém, que em qualquer dia em que se celebre a Santa Comunhão, poderá o Ministro, à sua discrição, depois de se dizer ou entoar qualquer dos seguintes Cânticos da Oração Matutina, passar imediatamente ao Ofício da Comunhão.*

✠ **Te Deum laudamus**

A Ti, ó Deus, louvamos, e por Senhor nosso confessamos.

A Ti, ó eterno Pai, adora toda a terra.

A Ti os Anjos todos, a ti clamam os Céus e todas as Potestades.

A Ti os Querubins e os Serafins proclamam com incessante voz;

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus das Celestes hostes;

Os céus e a terra estão plenos da Majestade da tua glória.

A Ti louva o glorioso coro dos Apóstolos,

A Ti louva o triunfante exército dos Mártires.

A Ti confessa pela amplidão do orbe a santa Igreja:

Pai da infinita majestade;

A Teu Filho unigênito, vero e adorável;

E ao Espírito Santo, o Consolador.

Tu és o Rei da glória, ó Cristo.

Tu és do Pai o sempiterno Filho.

Tu, ao empreender a redenção do homem, te humilhaste a nascer duma Virgem.

Tu, vencido o agulhão da morte, abriste aos crentes o Reino dos céus.

Tu, à destra de Deus te assentas na glória do Pai.

Cremos seres tu o Juiz vindouro.

Eis porque te rogamos socorras a teus servos, os quais com sangue precioso redimiste.

Conta-os com os teus santos na glória sempiterna.

Salva o teu povo, ó Senhor, e abençoa a tua herança.
Governa-o e exalta-o eternamente.
De dia em dia te bendizemos;
E louvamos teu nome pelos séculos sem fim.
Digna-te, ó Senhor, guardar-nos hoje sem pecado.
Tem misericórdia de nós, Senhor, tem misericórdia de nós.
Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia, assim como em ti confiamos.
Em ti, Senhor, tenho esperado; não me deixes nunca ser confundido.

Ou este Cântico

✠ **Benedictus es, Domine**

Bendito és tu, Senhor Deus de nossos pais; *digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito o santo nome de tua Majestade; *digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito és tu no templo de tua santidade; *digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito és tu que sondas os abismos, e presides acima dos Querubins; *digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito és tu sobre o glorioso trono do teu reino; *digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito és tu no firmamento dos céus; *digno de louvor e de glória para sempre.

Ou este

✠ **Benedicite omnia opera Domini**

Bendigam ao Senhor todas as suas Obras: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os seus Anjos: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam os Céus ao Senhor: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Águas acima do firmamento: louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as suas Potestades: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor o Sol e a Lua: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Estrelas do céu: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor a Chuva e o Orvalho: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Ventos, ministros seus: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor o Fogo e o Calor: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor o Inverno e o Verão: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Orvalhos e a Geadas: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor o Gelo e o Frio: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Gelos e a Neve: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Noites e os Dias: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor a Luz e as Trevas: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Relâmpagos e as Nuvens: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam a Terra ao Senhor: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigamos ao Senhor os Montes e os Outeiros: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor a Vegetação da terra: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam as Fontes ao Senhor: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Mares e os Rios: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Seres que se movem nas águas: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Aves do céu: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Alimárias (Animais) da terra: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam os Filhos dos homens ao Senhor: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendiga Israel ao Senhor: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os seus Ministros: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os seus Servos: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Espíritos e as Almas dos justos: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Santos e os de humilde coração: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigamos ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo: * louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Ler-se-á, de igual modo, a Segunda Lição, do Novo Testamento, conforme o Lecionário. Dir-se-á, ou cantar-se-á depois o cântico seguinte, podendo, exceto nos domingos do Advento, omitir-se a última parte dele

✠ **Benedictus**

Lucas 1:68

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo, e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo, como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas, para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam; para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai, de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor, em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.

Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos,

para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados, graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,

para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

Ou este Salmo

✠ **Jubilate Deo**

Salmo 100

Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras.

Servi ao Senhor com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico.

Sabei que o Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.

Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.

Porque o Senhor é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.

Dir-se-á então o Símbolo dos Apóstolos, estando de pé o Ministro e povo:

Todos: Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.

Ou o Credo comumente chamado Niceno

Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus; gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; gerado, não feito; consubstancial com o Pai; por quem todas as coisas foram feitas: o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, procedente do Pai e do Filho; o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; O qual falou pelos profetas; e creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só batismo para remissão de pecados; e espero a ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

Far-se-ão depois as Súplicas seguintes, estando o povo devotamente ajoelhado. Dirá o Ministro em primeiro lugar:

Ministro: O Senhor seja convosco.

Todos: E com teu espírito.

Ministro: Oremos.

Dir-se-á aqui a Oração Dominical, se ainda não se tiver dito

Ministro: Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia.

Todos: E concede-nos a tua salvação.

Ministro: Cria em nós, ó Deus, um coração puro.

Todos: E não retires de nós o teu Espírito Santo.

Seguir-se-á a Coleta do Dia (pp.280 a 333), exceto quando se ler o Ofício da Comunhão

✠ **Coleta pela Paz**

Ó Deus, que és da paz o autor e amigo, a quem conhecer é possuir a vida eterna e a quem servir é reinar; protege de todos os assaltos aos que, humildes, te invocam; a fim de que, confiados na tua defesa, não tenhamos de recear as forças de hostilidade alguma; mediante o poder de Jesus Cristo nosso Senhor. **Amém.**

✠ **Coleta pela Graça**

Ó Senhor, nosso Pai celestial, Todo-poderoso e eterno Deus, que nos trouxeste em segurança até o começo deste dia; defende-nos hoje com teu grande poder, não permitindo que caiamos em pecados ou nos exponhamos, descuidados, a qualquer perigo; e concede que nossos pensamentos e ações, ordenados por tua providência, sejam retos a teus olhos; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

As seguintes Orações serão omitidos aqui quando se disser a Litania; e podem omitir-se quando imediatamente seguir a Santa Comunhão.

E note-se que o Ministro pode terminar aqui a Oração Matutina com as intercessões gerais tiradas deste Livro que julgar apropriadas, ou com a Graça.

✠ **Oração pelo Presidente da República e por todas as Autoridades Cívicas**

Ó Senhor, nosso Pai celeste, alto e poderoso Governador do universo, que do teu trono vês todos os que habitam na terra; de todo o coração te suplicamos que contemples com favor e abençoes teu servo, o Presidente da República e as demais autoridades; supre-os de tal maneira com a graça de teu Santo Espírito, que sempre se inclinem a fazer a tua vontade e andar nas tuas veredas. Reveste-os abundantemente de dons celestiais; concede-lhes um longo viver com saúde e prosperidade; e que, finalmente, depois desta existência, alcancem perene alegria e felicidade; por Jesus Cristo nosso Senhor. **Amém.**

Ou esta

Ó Senhor, que nos governas, e de quem a glória enche toda a terra; ao teu misericordioso cuidado encomendamos nossa Pátria, a fim de que, guiados por tua Providência, habitemos em tua paz e em segurança. Concede ao Presidente da República e a todas as outras Autoridades, sabedoria e força para conhecer e praticar a tua vontade. Enche-os de amor à verdade e à justiça. Faze-os sempre zelosos de sua missão para servirem este povo no temor do teu santo nome; mediante Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. **Amém.**

✠ Oração pelo Clero e Povo

Onipotente e sempiterno Deus, do qual mana toda boa dádiva e dom perfeito; envia lá do alto sobre os nossos Bispos, todo o Clero e as Congregações confiadas a seus cuidados, o salutar Espírito da tua graça; e, para que deveras te agradem, esparge continuamente sobre eles o orvalho de tua benção. Concede-nos isto, ó Senhor, à honra de nosso Advogado e Mediador Jesus Cristo. **Amém.**

✠ Oração por toda a Humanidade

Ó Deus, Criador e Preservador de todo o gênero humano, intercedemos humildemente pelos homens de todas as classes e condições; digna-te fazer-lhes conhecidos os teus caminhos; e manifesta a todas as nações a tua eterna salvação. E oramos especialmente a favor de tua santa Igreja universal; a fim de que ela seja de tal maneira guiada e governada por teu Santo Espírito, que todos os que professam a religião de teu Filho e se chamam cristãos, sejam conduzidos no caminho da verdade, e guardem a fé, em unidade de espírito, no vínculo da paz e em retidão de vida. Encomendamos finalmente à tua paternal bondade todos os que de qualquer modo se achem aflitos ou perturbados na consciência, no corpo ou na situação da vida; (**particularmente aqueles por quem as nossas orações são desejadas*). Praza a ti confortá-los e aliviá-los, segundo as suas necessidades; dando-lhes paciência no sofrimento e termo feliz em suas aflições. E isto nós te rogamos por amor de Jesus Cristo. **Amém.**

**Esta frase poderá ser usada quando alguém desejar as orações da Congregação*

✠ Geral de Ação de Graças

Onipotente Deus, Pai de toda a misericórdia, nós, teus indignos servos, rendemos-te as mais humildes e sinceras graças por toda a tua benevolência e carinhosa bondade para conosco e para com todos os homens; (**particularmente para com aqueles que desejam agora oferecer seus louvores e ações de graças pelas últimas mercês que lhes tens concedido*). Nós te bendizemos por nossa criação, preservação, e por todas as bênçãos desta vida: principalmente por teu inestimável amor na redenção do mundo por nosso Senhor Jesus Cristo, pelos meios de graça, e esperança da glória. A ti rogamos nos concedas tal apreciação de tuas misericórdias, que nossos corações se encham de sincera gratidão e que publiquemos teus louvores não somente com os nossos lábios, mas com as nossas vidas, entregando-nos inteiramente ao teu serviço e andando perante ti em santidade e retidão todos os nossos dias. Por Jesus Cristo nosso Senhor, a quem, contigo e o Espírito Santo, seja toda a honra e glória, por séculos sem fim. **Amém.**

**Esta frase poderá ser usada quando alguém desejar render graças por alguma benção recebida*

✠ Oração de São Crisóstomo

Deus Todo-poderoso, que nos deste hoje a graça de, concordemente reunidos, te dirigirmos as nossas preces, prometendo que onde se congregassem dois ou três em teu nome atenderias aos seus rogos; cumpre agora, ó Senhor, os desejos e orações de teus servos, segundo a estes mais convier, concedendo-nos neste mundo conhecimento da tua verdade e, no vindouro, a vida eterna. **Amém.**

✠ Graça

2 Cor 13:13

A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, seja com todos nós para sempre. **Amém.**

ORAÇÃO DO MEIO-DIA

Ministro: Ó Deus, digna-te a livrar-nos.

Todos: **Senhor, apressa-te em socorrer-nos.**

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**
[Aleluia!]

Omite-se o “Aleluia!” no Advento e na Quaresma.

Pode-se cantar um Hino adequado.

Canta-se ou diz-se um ou mais dos seguintes Salmos. Outras seleções adequadas incluem os Salmos 19, 67 ou uma ou mais seções do Salmo 119 ou ainda uma seleção dos Salmos 120 a 133.

✠ Salmo 119

Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para os meus caminhos.

Jurei e confirmei o juramento de guardar os teus retos juízos.

Estou aflitíssimo; vivifica-me, Senhor, segundo a tua palavra.

Aceita, Senhor, a espontânea oferenda dos meus lábios e ensina-me os teus juízos.

Estou de contínuo em perigo de vida; todavia, não me esqueço da tua lei.

Armam ciladas contra mim os ímpios; contudo, não me desvio dos teus preceitos.

Os teus testemunhos, recebi-os por legado perpétuo, porque me constituem o prazer do coração.

Induzo o coração a guardar os teus decretos, para sempre, até ao fim.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

✠ Salmo 121

Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?

O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.

É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.

O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita.

De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua.

O Senhor te guardará de todo mal; guardará a tua alma.

O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

***Todos:* Como era no princípio, é agora, e sempre será, por séculos sem fim. Amém.**

✧ Salmo 126

Quando o Senhor restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha.

Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo; então, entre as nações se dizia: Grandes coisas o Senhor tem feito por eles.

Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso, estamos alegres.

Restaura, Senhor, a nossa sorte, como as torrentes no Neguebe.

Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão.

Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

***Todos:* Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

✧ Leitura das Escrituras

Uma das seguintes passagens ou outra mais adequada é lida, então:

Ministro: Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado. *Romanos 5:5*

***Todos:* Demos graças a Deus.**

Ministro: E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação. *2 Coríntios 5:17-18*

***Todos:* Demos graças a Deus.**

Ministro: Mas, desde o nascente do sol até ao poente, é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar lhe é queimado incenso e trazidas ofertas puras, porque o meu nome é grande entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos. *Malaquias 1:11*

***Todos:* Demos graças a Deus.**

Pode-se seguir uma meditação em voz alta ou em silêncio

Depois o Ministro e os demais presentes dizem:

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

***Todos:* Cristo, tem piedade de nós.**

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Ministro: Senhor, escuta a nossa oração.

Todos: **E chegue até ti o nosso clamor.**

Ministro: Oremos.

O Ministro, então, diz uma das seguintes coletas, seguida da Coleta do Dia (pp.280 a 333):

1. Pai celestial, envia teu Santo Espírito a nossos corações para que nos dirija e governe segundo a tua vontade, nos console em todas as nossas aflições, nos defenda de todo erro e nos conduza a toda a verdade. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
2. Bendito Salvador, nesta hora em que estavas sobre a cruz estendendo teus braços amorosos: Concede que todos os povos da terra olhem somente a ti e sejam salvos por tua grande misericórdia. **Amém.**
3. Salvador Todo-poderoso, que ao meio-dia chamaste o teu servo São Paulo para ser o apóstolos dos gentios: rogamos-te que ilumines o mundo com teu resplendor de glória para que todas as nações venham a ti e te adorem. Tu que vives com o Pai e o Espírito Santo, eternamente um só Deus. **Amém.**
4. Senhor Jesus Cristo, que disseste aos vossos apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz: não olhes para os nossos pecados, mas para a fé que anima a tua Igreja. Dá-lhe, segundo o vosso desejo, a Paz e a Unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **Amém.**

Podem-se oferecer intercessões espontâneas

O Ofício termina como se segue:

Ministro: Bendigamos ao Senhor.

Todos: **Demos graças a Deus.**

ORAÇÃO VESPERTINA I

Preparação

Ministro: A luz e paz de Jesus Cristo estejam com vocês!

***Todos:* E também contigo.**

Ministro: A glória de Deus, em Jesus, nos ergueu.

***Todos:* Alegremo-nos sempre e cantemos ao Senhor.**

Ou

Ministro: Deus, apressa-te em nos salvar.

***Todos:* Ó Senhor, apressa-te em socorrer-nos!**

Ministro: Conduze teus filhos à liberdade, ó Deus.

***Todos:* E afasta toda a escuridão de nossos corações e mentes.**

O Ministro pode dizer

Ministro: Nós nos apresentamos em nome de Cristo para oferecermos juntos louvor e ação de graças, ouvir e receber a santa Palavra de Deus, orar pelas necessidades do mundo e buscar o perdão dos nossos pecados para que, pelo poder do Espírito Santo, possamos nos dar a nós mesmos ao serviço de Mestre.

Orações de Confissão e arrependimento são usadas quando Oração Vespertina for o serviço principal e pode ser usada em outras ocasiões

A seguinte ou outra fórmula de Confissão e Declaração de Perdão autorizada é usada:

Ministro: Jesus disse: “Arrependei-vos, o Reino dos céus está próximo”. Assim nos deixou para que vivamos longe de nosso pecado e nos convertamos a Cristo, enquanto confessamos nossos pecados em penitência e fé. Oremos: (pausa)

***Todos:* Deus muitíssimo misericordioso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nós confessamos que temos pecado em pensamento, palavra e ação. Nós não o amamos com nosso coração inteiro. Nós não amamos nosso próximo como nós mesmos. Em sua misericórdia perdoe o que nós fomos, nos ajude a emendar o que nós somos, e dirija o que nós seremos; que nós possamos fazer o que é justo, amar desinteressadamente, e caminhar humildemente contigo, nosso Deus. Amém.**

Ministro: Possa o Deus de amor e poder os perdoar e os livrar de seus pecados, curar-lhes e fortalecer-lhes pelo Espírito Santo, e os eleve à vida nova em Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Um ou mais dos seguintes textos pode concluir a Preparação ou eles podem ser omitidos.

Esta Oração de Ação de Graças pode ser dita:

Ministro: Bendito sejas tu, Deus Supremo, nossa luz e nossa salvação; para ti, seja a glória e o louvor para sempre. Tu conduziste teus filhos à liberdade, conduzindo-os de dia com a coluna de nuvem e a noite com a coluna de fogo. Que possamos entrar na Luz da tua presença, aclamando teu Cristo, pois ele ressurgiu gloriosamente, banindo de nossos corações e nossas mentes toda escuridão. Bendito seja o Deus, Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: **Bendito seja Deus para sempre!**

✠ **Hino**

✠ **Salmo 104**

Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Senhor, Deus meu, como tu és magnificante: sobrevestido de glória e majestade,

coberto de luz como de um manto. Tu estendes o céu como uma cortina, pões nas águas o vigamento da tua morada, tomas as nuvens por teu carro e voas nas asas do vento.

Fazes a teus anjos ventos e a teus ministros, labaredas de fogo.

Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não vacile em tempo nenhum.

Tomaste o abismo por vestuário e a cobriste; as águas ficaram acima das montanhas;

à tua repreensão, fugiram, à voz do teu trovão, bateram em retirada.

Elevaram-se os montes, desceram os vales, até ao lugar que lhes havias preparado.

Puseste às águas divisa que não ultrapassarão, para que não tornem a cobrir a terra.

Tu fazes rebentar fontes no vale, cujas águas correm entre os montes; dão de beber a todos os animais do campo; os jumentos selvagens matam a sua sede.

Junto delas têm as aves do céu o seu pouso e, por entre a ramagem, desferem o seu canto.

Do alto de tua morada, regas os montes; a terra farta-se do fruto de tuas obras.

Fazes crescer a relva para os animais e as plantas, para o serviço do homem, de sorte que da terra tire o seu pão,

o vinho, que alegra o coração do homem, o azeite, que lhe dá brilho ao rosto, e o alimento, que lhe sustém as forças.

Avigoram-se as árvores do Senhor e os cedros do Líbano que ele plantou, em que as aves fazem seus ninhos; quanto à cegonha, a sua casa é nos cipresses.

Os altos montes são das cabras montesinhas, e as rochas, o refúgio dos arganazes.

Fez a lua para marcar o tempo; o sol conhece a hora do seu ocaso.

Dispões as trevas, e vem a noite, na qual vagueiam os animais da selva.

Os leõezinhos rugem pela presa e buscam de Deus o sustento; em vindo o sol, eles se recolhem e se acomodam nos seus covis.

Sai o homem para o seu trabalho e para o seu encargo até à tarde.

Que variedade, Senhor, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas.

Eis o mar vasto, imenso, no qual se movem seres sem conta, animais pequenos e grandes.

Por ele transitam os navios e o monstro marinho que formaste para nele folgar.

Todos esperam de ti que lhes dês de comer a seu tempo. Se lhes dás, eles o recolhem; se abres a mão, eles se fartam de bens.

Se ocultas o rosto, eles se perturbam; se lhes cortas a respiração, morrem e voltam ao seu pó.

Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra.

A glória do Senhor seja para sempre! Exulte o Senhor por suas obras!

Com só olhar para a terra, ele a faz tremer; toca as montanhas, e elas fumegam.

Cantarei ao Senhor enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus durante a minha vida.

Seja-lhe agradável a minha meditação; eu me alegrarei no Senhor.

Desapareçam da terra os pecadores, e já não subsistam os perversos. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Aleluia!

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Ou

✧ Salmo 141

Senhor, a ti clamo, dá-te pressa em me acudir; inclina os ouvidos à minha voz, quando te invoco.

Suba à tua presença a minha oração, como incenso, e seja o erguer de minhas mãos como oferenda vespertina.

Põe guarda, Senhor, à minha boca; vigia a porta dos meus lábios.

Não permitas que meu coração se incline para o mal, para a prática da perversidade na companhia de homens que são malfeitores; e não coma eu das suas iguarias.

Fira-me o justo, será isso mercê; repreenda-me, será como óleo sobre a minha cabeça, a qual não há de rejeitá-lo. Continuarei a orar enquanto os perversos praticam maldade.

Os seus juízes serão precipitados penha abaixo, mas ouvirão as minhas palavras, que são agradáveis,

ainda que sejam espalhados os meus ossos à boca da sepultura, quando se lavra e sulca a terra.

Pois em ti, Senhor Deus, estão fitos os meus olhos: em ti confio; não desampares a minha alma.

Guarda-me dos laços que me armaram e das armadilhas dos que praticam iniquidade.

Caíam os ímpios nas suas próprias redes, enquanto eu, nesse meio tempo, me salvo incólume.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Então o Ministro dirá:

Ministro: O dia quase terminou, e a noite veio; oremos com um só coração e mente.

Momento de silêncio

Ministro: Como nossa oração nesta tarde (ou noite) sobe a ti, Senhor, que assim teu Espírito desça a nós para nos levar sempre ao teu louvor, para sempre.

Todos: Amém.

A Palavra de Deus

✧ Salmódia

Cada Salmo ou grupo de Salmos deve terminar com a Doxologia que segue. Para os Ofícios diários, os Salmos são indicados no Lecionário pp.347 a 358:

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

***Todos:* Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

Se houver duas leituras da Bíblia, a primeira pode ser lida aqui, ou podem ser lidas ambas depois do Hino

✧ **Hino ou Cântico**

✧ **Leituras Bíblicas**

Uma ou mais leituras designadas para o dia são lidas. A leitura pode ser seguida de um tempo de silêncio

O leitor pode dizer:

Leitor: Esta é a palavra do Senhor.

***Todos:* Graças a Deus.**

Um Hino apropriado ou o responso, pode seguir-se:

Ministro: O Senhor é minha luz e minha salvação; o Senhor é a fortaleza de minha vida.

***Todos:* O Senhor é minha luz e minha salvação; o Senhor é a fortaleza de minha vida.**

Ministro: A luz brilhou sobre as trevas e as trevas não prevaleceram.

***Todos:* O Senhor é minha luz e minha salvação; o Senhor é a fortaleza da minha vida.**

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

***Todos:* O Senhor é minha luz e minha salvação; o Senhor é a fortaleza da minha vida.**

✧ **Cântico evangélico**

O Magnificat (Lucas 1:46-55, abaixo) pode ser cantado ou recitado:

A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,

porque contemplou na humildade da sua serva. Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada, porque o poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.

A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem. **Agiu com o seu braço valorosamente; dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos. Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes.**

Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.

Amparou a Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como prometera aos nossos pais.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

✠ Sermão

Na Oração Vespertina pode haver um momento especial de Ações de Graças

✠ Afirmação de Fé

Credo Apostólico ou outra Afirmação de Fé (p.612)

Todos: Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.

✠ Orações

Pedidos de Oração podem ser apresentados pela comunidade

✠ A Coleta do Dia

(no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.280 a 333)

✠ Oração do Senhor

Ministro: Juntando nossas vozes e louvores, numa só voz, oremos como Jesus Cristo nos ensinou:

Ou

Ministro: Juntando nossas orações e louvores numa só voz, oremos com confiança como Jesus nos ensinou:

Todos: Pai Nosso...

A Conclusão

O serviço termina com uma das seguintes formas ou outra bênção

✧ A Bênção

Ministro: Que Deus nos abençoe, e nos preserve de todo o mal, e nos conduza à vida eterna.

Todos: **Amém.**

Ministro: Que Deus nos abençoe.

Todos: **Demos graças a Deus.**

Ou

✧ A Graça

Ministro: A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo seja com todos nós.

Todos: **Amém.**

Ou

✧ A Paz

Ministro: Que a Paz de Deus que excede toda a compreensão humana, guarde os nossos corações e mentes no conhecimento e na graça de nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: **Amém.**

Ministro: A Paz de Deus seja sempre com vocês.

Todos: **E contigo também.**

Estas palavras podem ser acrescidas

Ministro: Ofereçamos-nos uns aos outros com o ósculo da paz e que Deus confirme e responda as nossas orações.

ORAÇÃO VESPERTINA II

Introdução

O Ministro pode usar uma Oração própria do tempo antes de usar uma ou mais das Orações penitenciais abaixo

O Ministro introduz o serviço

Ministro: Amados irmãos, a Escritura nos recomenda em vários lugares a reconhecer e confessar nossa maldade e muitos pecados. E que não devemos encobri-los ou fugir da face do Senhor, nosso Pai celestial; antes, temos que confessá-los com humildade e com um coração penitente e obediente, a fim de recebermos o perdão por sua infinita bondade e clemência. E embora devamos humildemente e a toda hora reconhecer os nossos pecados diante do Senhor, devemos fazê-lo especialmente agora, quando estamos juntos neste encontro de fé para agradecermos pelos grandes benefícios que recebemos de suas mãos, louvá-lo por suas tão preciosas bênçãos e entregar-lhe todo nosso corpo e alma. Portanto, eu oro e peço, junto com todos vocês aqui presentes, a me acompanhar com um coração puro e voz humilde, até o trono da graça, dizendo junto comigo:

Ou

Ministro: Amados, estamos juntos na presença de Deus Todo-poderoso e da companhia inteira do céu, indo até Ele por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo, para prestar nossa adoração, louvor e ações de graça; fazermos a confissão de nossos muitos pecados; orarmos uns pelos outros e por nós mesmos, pois conhecemos a grandeza do seu amor e reconhecemos o fruto de sua graça em nós e sua bem-aventurança na vida daqueles que guardam teus mandamentos. Portanto, ajoelhemo-nos em silêncio, e lembremos de sua presença viva conosco aqui.

Todos: **Todo-poderoso e Pai extremamente misericordioso, nós erramos e vagamos como ovelhas perdidas. Nós seguimos muito os dispositivos e desejos de nossos próprios corações. Nós transgredimos tuas leis santas. Fizemos o que não devíamos fazer e não fizemos o que devíamos. Por isso, estamos cansados e tristes. Mas tu, ó Deus, tenha compaixão de nós, pecadores miseráveis. Perdoa as nossas transgressões, pois a Ti as confessamos. Restaura o que é penitente, de acordo com promessas declaradas aos homens em Cristo Jesus, nosso Senhor. E concede, ó Pai, por Ele, que possamos viver uma vida santa, íntegra e sóbria daqui por diante, para a glória de teu santo e glorioso nome. Amém.**

Um Ministro clérigo dirá

Ministro: Deus Todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que não desejas a morte do ímpio, mas a sua conversão; e que determinaste à tua Igreja seres a anunciadora desta graça aos arrependidos, perdoa e absolva os nossos pecados. Agora, em verdadeiro arrependimento, concede-nos o Espírito Santo para que possamos fazer tudo o que te agrada nesta vida. Tem compaixão de nós, perdoa as nossas ofensas, nos sustente na prática do bem e nos conduza, um dia, à glória da vida eterna.

Todos: **Amém.**

Ou outro Ministro poderá dizer

Ministro: Conceda, nós pedimos a ti, Deus misericordioso, o perdão e paz aos teus filhos e que eles possam, purificados de todos seus pecados, servir-te com integridade de vida; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Oração Vespertina

Estes responsos são usados

Ministro: Ó Senhor, abre os meus lábios,

Todos: **E minha boca anunciará os teus louvores.**

Ministro: Ó Deus, vem depressa salvar-nos!

Todos: **Ó Senhor, apressa-te em socorrer-nos!**

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora, e sempre será, por séculos sem fim. Amém.**

Ministro: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos: **Para sempre seja louvado!**

✠ Salmodia

*Cada Salmo ou grupo de Salmos deve terminar com a Doxologia que segue.
Para os Ofícios diários, os Salmos são indicados no Lecionário, pp.347 a 358:*

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

✠ Leitura do Antigo Testamento

Leitor: Esta é a palavra do Senhor.

Todos: **Graças a Deus.**

✧ **Magnificat** ou Cântico da Virgem Maria (Lc 1:46-55)

A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,

porque contemplou na humildade da sua serva. Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada, porque o poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.

A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem. Agiu com o seu braço valorosamente; dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos.

Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes.

Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.

Amparou a Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como prometera aos nossos pais.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Ou

✧ **Cantate Domino**

(Salmo 98) ou outro Hino ou cântico de louvor

Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória.

O Senhor fez notória a sua salvação; manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os confins da terra; aclamai, regozijai-vos e cantai louvores.

Cantai com harpa louvores ao Senhor, com harpa e voz de canto; com trombetas e ao som de buzinas, exultai perante o Senhor, que é rei.

Ruja o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.

Os rios batam palmas, e juntos cantem de júbilo os montes,

na presença do Senhor, porque ele vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com equidade.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

✧ **Leitura do Novo Testamento**

Leitor: Esta é a palavra do Senhor.

Todos: **Graças a Deus.**

✧ **Nunc dimittis** (Lucas 2:29-32)

Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;

porque os meus olhos já viram a tua salvação,

a qual preparaste diante de todos os povos:

luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

Ou

✧ **Deus misereatur**

(Salmo 67) ou outro Hino ou cântico

Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto;

para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.

Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com equidade e guias na terra as nações.

Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.

Abençoe-nos Deus, e todos os confins da terra o temerão.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

✧ **Afirmação de Fé** (p.612)

✧ **Orações**

Ministro: O Senhor seja convosco.

Todos: **E com o teu espírito.**

Ministro: Oremos. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: **Cristo, tem piedade de nós.**

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de**

cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

Ministro: Ó Deus, tem compaixão de nós.

Todos: **E nos conceda a tua salvação.**

Ministro: Ó Deus, auxilie o Presidente.

Todos: **E misericordiosamente nos ouve quando nós chamarmos a ti.**

Ministro: Dota os Ministros de tua retidão.

Todos: **E faz teus escolhidos felizes.**

Ministro: Ó Deus, salve o teu povo.

Todos: **E abençoa a herança de Jacó.**

Ministro: Dê paz em nosso tempo, ó Deus.

Todos: **Porque não há nenhum outro que nos salve, mas só tu, Senhor.**

Ministro: Cria em nós um puro coração, ó Deus,

Todos: **E não retires de nós teu Santo Espírito.**

✧ **A Coleta do Dia**

(no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.347 a 358)

✧ **A Coleta pela Paz**

Ó Deus, Autor da paz e amante da concórdia, em cujo conhecimento se encontra a vida eterna, e a quem servir é ter perfeita liberdade, defende-nos, humildes servos teus, em todos os ataques de nossos inimigos, de tal forma que nós, seguros por Tua defesa, não tenhamos o poder de nossos adversários, mediante Jesus Cristo nosso Senhor. **Amém.**

✧ **A Coleta Por Ajuda Contra Todos os Perigos**

Ilumine a escuridão, nós te pedimos, ó Senhor e através de tua grande misericórdia nos defenda de todos os perigos da vida e dos perigos desta noite; por amor de teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **Amém.**

A ordem para o fim do serviço pode incluir:

✧ **Hinos ou cânticos**

✧ **Um Sermão**

✧ **Outras Orações**

Ministro: A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo seja com todos nós.

Todos: **Amém.**

Ou

Ministro: Ide na paz de Cristo! Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com a alegria.

Povo: **No poder do Espírito Santo.**

Todos: **Aleluia!**

ORAÇÃO VESPERTINA III

Ministro: Estamos reunidos, como família de Deus, na presença de nosso Pai, para lhe oferecer louvor e ações de graças, escutar e acolher a sua santa Palavra, apresentar-lhe as carências do mundo, implorar-lhe o perdão dos nossos pecados e pedir a sua graça, a fim de que, mediante seu Filho Jesus Cristo, nos entreguemos ao seu serviço.

*Pode-se ler uma **Frase Bíblica** (p.131) e cantar um Hino*

Ministro: Se dissermos que não temos pecado enganamo-nos a nós próprios e faltamos à verdade; mas, se confessarmos os nossos pecados, Deus, que é fiel e justo, perdoará os nossos pecados e purificar-nos-á de toda a iniquidade.

*Em vez da admoestação anterior, o Ministro poderá dizer uma **Frase Bíblica** (p.248) que desperte o espírito de penitência*

Ministro: Confessemos os nossos pecados a Deus Onipotente.

Todos: Deus Todo-poderoso, nosso Pai celestial, confessamos, arrependidos, ter pecado contra Ti em pensamentos, palavras e atos, tanto no mal que fizemos como no bem que deixamos de fazer por negligência, fraqueza e intenção. Por amor de teu Filho Jesus Cristo, que morreu por nós, perdoa-nos todo o passado e concede que Te sirvamos com vidas renovadas, para glória do teu nome. Amém.

Ministro: Deus onipotente, que perdoa a todos os que verdadeiramente se arrependem, tenha misericórdia de vós, vos perdoe e liberte de todos os vossos pecados, vos confirme e fortaleça em todo o bem e vos guarde na vida eterna. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

*A **Introdução Penitencial** antecedente pode ser omitida, salvo se for domingo*

Ministro: Senhor, abre os nossos lábios.

Todos: E a nossa boca proclamará o teu louvor.

Ministro: Adoremos o Senhor.

Todos: Bendigamos a Deus.

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Usa-se um dos seguintes Cânticos, que pode ser precedido e seguido de Antífona

✧ **Salmo 134**

Bendizei ao Senhor, vós todos, servos do Senhor, que assistis na Casa do Senhor, nas horas da noite;

Erguei as mãos para o santuário e bendizei ao Senhor.

De Sião te abençoe o Senhor, criador do céu e da terra!

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

✧ **Phos hilaron**

(Luz Alegre)

Salve, alegre luz, puro esplendor da gloriosa face paternal.

Salve, Jesus, bendito Salvador, Cristo ressuscitado e imortal.

No horizonte o sol já declinou, brilham da noite as luzes cintilantes: ao Pai, ao Filho, ao Espírito de amor cantemos nossos hinos exultantes.

De santas vozes sobe a adoração prestada a Ti, Jesus, Filho de Deus. Inteira, canta glória a criação, o universo, a terra, os novos céus.

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

✧ **Salmodia**

Cada Salmo ou grupo de Salmos deve terminar com a Doxologia que segue. Para os Ofícios diários, os Salmos são indicados no Lecionário, pp.347 a 358:

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

✧ **Leitura do Antigo Testamento**

Leitor: Esta é a palavra do Senhor.

Todos: **Graças a Deus.**

Guarda-se silêncio

Usa-se um dos seguintes Cânticos, que pode ser precedido e seguido de Antífona

✧ **Magnificat** ou Cântico da Virgem Maria (Lc 1:46-55)

A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,

porque contemplou na humildade da sua serva. Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada, porque o poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.

A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem. Agiu com o seu braço valorosamente; dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos.

Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes.

Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.

Amparou a Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como prometera aos nossos pais.

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Ou

✧ **Benedic, anima mea** (Salmo 103)

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.

Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades;

quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia;

quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.

O Senhor faz justiça e julga a todos os oprimidos.

Manifestou os seus caminhos a Moisés e os seus feitos aos filhos de Israel.

O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno.

Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.

Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.

Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem.

Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.

Quanto ao homem, os seus dias são como a relva; como a flor do campo, assim ele floresce;

pois, soprando nela o vento, desaparece; e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.

Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,

para com os que guardam a sua aliança e para com os que se lembram dos seus preceitos e os cumprem.

Nos céus, estabeleceu o Senhor o seu trono, e o seu reino domina sobre tudo.

Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos, valerosos em poder, que executais as suas ordens e lhe obedecéis à palavra.

Bendizei ao Senhor, todos os seus exércitos, vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade.

Bendizei ao Senhor, vós, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio. Bendize, ó minha alma, ao Senhor.

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

✧ **Leitura do Novo Testamento**

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Guardar-se-á silêncio

Havendo Sermão, pregar-se-á aqui, ou no fim do Ofício

Usa-se um dos seguintes Cânticos

✧ **Nunc dimittis** ou Cântico de Simeão (Lc 2:29-32)

Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;

porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos:

luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Ou

✠ **Cântico da glória de Cristo** (Fl 2: 6-11)

Pois Cristo, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus;

antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana,

a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.

Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,

para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra,

e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

Ou

✠ **Glória e honra** (Ap 4:11; 5, 9,10,12)

Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, **porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.**

Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e Ministros; e reinarão sobre a terra.

Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

✠ **Credo dos Apóstolos**

Todos: **Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.**

E a seguir

Ministro: Senhor, tem misericórdia de nós.

***Todos:* Cristo tem misericórdia de nós.**

Ministro: Senhor, tem misericórdia de nós.

Ministro: Oremos.

***Todos:* Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Pode-se dizer o responsório seguinte

Ministro: Senhor, mostra-nos a tua misericórdia,

***Todos:* e concede-nos a tua salvação.**

Ministro: Reveste os teus Ministros de virtude,

***Todos:* e enche o teu povo de alegria.**

Ministro: Dá a tua paz ao mundo,

***Todos:* pois só em Ti achamos segurança.**

Ministro: Toma o Brasil ao teu cuidado,

***Todos:* guia-nos pelas veredas da justiça e da verdade.**

Ministro: Sejam conhecidos na terra os teus propósitos,

***Todos:* e entre as nações a tua salvação.**

Ministro: Encontrem os necessitados socorro,

***Todos:* e não esmoreça a esperança dos pobres.**

Ministro: Purifica, ó Deus, os nossos corações,

***Todos:* e fortalece-nos com o teu Santo Espírito.**

Dir-se-á a Oração do Dia e uma ou mais das seguintes Orações

1. Ó Deus origem dos desejos bons, dos pensamentos retos e das obras justas: dá aos teus servos aquela paz que o mundo não pode dar; para que, determinados a cumprir os teus mandamentos, repousemos tranquilos, livres do medo dos nossos inimigos. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
2. Ilumina as nossas trevas, nós te pedimos, Senhor; e, pela tua misericórdia, defende-nos nas incertezas e perigos desta noite. Por amor de teu único Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. **Amém.**
3. Senhor Deus, pedimos a tua bênção:
para a tua Igreja, santidade;

para o mundo, paz;
para esta nação, justiça;
para todos os povos, o conhecimento da tua lei;
guarda de todo o perigo as nossas famílias;
protege os fracos;
cura os doentes;
conforta os moribundos;
e conduz os mortos a uma alegre ressurreição.
Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém**

*Podem-se cantar Hinos, dizer Orações, Litanias e Ações de Graças; pode ser pregado aqui um Sermão; e o Ofício termina com uma fórmula de **Bênção** ou de **Conclusão***

ORAÇÃO VESPERTINA IV (BCP, 1928)

O Ministro principiará a Oração Vespertina lendo uma ou mais das seguintes Sentenças da Escritura; e depois dirá o que se seguir a elas. Pode, porém, à sua discrição, passar imediatamente das Sentenças para a Oração Dominical.

E note-se que, quando forem omitidas a Confissão e a Absolição, o Ministro pode passar das Sentenças para os Versículos: Abre, ó Senhor, os nossos lábios, etc., caso em que a Oração Dominical será dita com as outras Orações, logo depois de: O Senhor seja convosco, etc., e antes dos Versículos e Resposos subsequentes.

Ministro: O Senhor, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.
Hab 2:20.

Eu amo, Senhor, a habitação de tua casa e o lugar onde tua glória assiste.
Salmo 26:8.

Suba à tua presença a minha oração, como incenso, e seja o erguer de minhas mãos como oferta vespertina. *Salmo 141:2.*

Adorai o Senhor na beleza da sua santidade; tremei diante dele, todas as terras. *Salmo 96:9.*

As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu! *Salmo 19:14.*

Advento Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã; para que, vindo ele inesperadamente, não vos ache dormindo. *Marcos 13:35-36.*

Natal Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. *Apoc 21:3.*

Epifania As nações se encaminham para a tua luz, e os reis, para o esplendor que te nasceu. *Isaías 60:3.*

Quaresma Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. *Salmo 51:3.*

Ao Senhor, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão, pois nos temos rebelado contra ele e não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. *Dan 9:9-10.*

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. 1 *João* 1:8-9.

Sexta-feira da Paixão Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. *Isaías* 53:6.

Páscoa Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. 1 *Cor* 15:57.

Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. *Col* 3:1.

Ascensão Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus. *Heb* 9:24.

Pentecostes Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo. *Salmo* 46:4.

O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida. *Apoc* 22:17.

Domingo da Trindade Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. *Isaías* 6:3.

Ministro: Confessemos humildemente os nossos pecados a Deus Todo-poderoso.

Ou dirá o que segue:

Ministro: Meus irmãos muito amados, a Escritura nos exorta em diversos lugares, a que reconheçamos e confessemos nossos muitos pecados e maldade, declarando que não devemos dissimulá-los nem encobri-los perante a face do Onipotente Deus, nosso Pai celeste; mas confessá-los com o coração humilde, submisso, contrito e obediente, a fim de alcançarmos perdão deles, por sua infinita bondade e misericórdia. E posto que, em todos os tempos, devamos fazer humilde confissão de nossos pecados diante de Deus, todavia, este dever se torna principalmente necessário, quando nos congregamos, a lhe dar graças pelos imensos benefícios que nos há feito, publicar os seus louvores, ouvir a sua Santíssima Palavra, e pedir-lhe o que havemos mister para nossos corpos e almas. Rogo, pois, e concito a todos vós aqui

presentes que, com puro coração e voz humilde, me acompanheis ao trono da celeste graça, dizendo:

✠ Confissão Geral

Para ser dita pela Congregação, juntamente com o Ministro, estando todos ajoelhados

Todos: Ó Deus Onipotente e Pai misericordioso; temos errado e temo-nos apartado dos teus caminhos quais ovelhas desgarradas. Temos por demais seguido os caprichos e desejos de nossos corações. Pecamos contra as tuas santas leis. Deixamos de fazer o que devíamos ter feito, e temos feito o que não devíamos fazer. Nada há em nós que esteja são. Tu, porém, ó Senhor, tem misericórdia de nós, pobres pecadores. Perdoa, ó Deus, aos que confessam as suas culpas. Restaura os que são penitentes, segundo as tuas promessas declaradas ao gênero humano, em Cristo Jesus nosso Senhor. E concede por amor dele, ó Pai de misericórdia, que de hoje em diante levemos vida sóbria, justa e pia. À glória de teu santo nome. Amém.

✠ Declaração de Absolvição ou Remissão de Pecados

Para ser pronunciado unicamente pelo Presbítero, estando este de pé e conservando-se o povo ajoelhado

Ministro: O Senhor seja convosco. Deus Todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que não deseja a morte do pecador, porém que se converta da sua maldade e viva, deu a seus Ministros poder, e ordem, para declarar e pronunciar ao seu povo arrependido a Absolvição e a Remissão dos seus pecados. Deus, perdoa e absolve a todos os que verdadeiramente se arrependem e creem sinceros no seu santo Evangelho. Roguemos-lhe, pois, que nos dê um verdadeiro arrependimento, e o seu Santo Espírito, a fim de que as obras que ora fazemos lhe sejam agradáveis; seja a nossa vida, de hoje em diante, pura e santa; e assim alcancemos, finalmente, a bem-aventurança eterna; por Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém.

Ou esta:

O Senhor Onipotente e misericordioso vos dê a Absolvição e Remissão de todos os vossos pecados, verdadeiro arrependimento, emenda de vida e a graça e consolação de seu Santo Espírito.

Todos: Amém.

Ajoelhando-se, então, o Ministro dirá com o povo a Oração Dominical

Ministro: Oremos.

***Todos:* Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Então dirá também:

Ministro: Abre, ó Senhor, os nossos lábios.

***Todos:* E a nossa boca anunciará os teus louvores.**

Aqui, levantam-se todos, e o Ministro dirá:

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

***Todos:* Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

Ministro: Louvai ao Senhor.

***Todos:* O nome do Senhor seja louvado.**

✠ **Salmodia**

Então seguirá uma porção dos Salmos, conforme o uso desta Igreja. E no fim de cada Salmo, bem como no fim do Magnificat, Cantate Domino, Bonum est confiteri, Nunc dimittis, Deus misereatur, Benedic, anima mea, pode-se cantar ou dizer o Gloria Patri; e no fim da porção inteira, ou da seleção dos Salmos para o dia, se cantará ou dirá o Gloria Patri, ou o Gloria in excelsis, como segue

✠ **Gloria in excelsis**

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

***Todos:* Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória. Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó Senhor, unigênito Filho, Jesus Cristo; ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa deprecação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós. Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.**

✧ Primeira Leitura

*Depois se cantará ou dirá o Magnificat, como segue. **Note-se, porém, que o Ministro pode, à sua discrição omitir uma das Lições da Oração Vespertina, seguindo-se à leitura da Lição um dos Cânticos da Oração Vespertina***

✧ Magnificat Lucas 1:46

A minha alma engrandece ao Senhor,

e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,

porque contemplou na humildade da sua serva. Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada,

porque o poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.

A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem. Agiu com o seu braço valorosamente; dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos.

Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes.

Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.

Amparou a Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia

a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como prometera aos nossos pais.

Ou este Salmo

✧ Cantate Domino Salmo 98

Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória.

O Senhor fez notória a sua salvação; manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os confins da terra; aclamai, regozijai-vos e cantai louvores.

Cantai com harpa louvores ao Senhor, com harpa e voz de canto; com trombetas e ao som de buzinas, exultai perante o Senhor, que é rei.

Ruja o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.

Os rios batam palmas, e juntos cantem de júbilo os montes, na presença do Senhor, porque ele vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com equidade.

Ou este

✧ **Bonum est confiteri** Salmo 92

Bom é render graças ao Senhor e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo, anunciar de manhã a tua misericórdia e, durante as noites, a tua fidelidade, com instrumentos de dez cordas, com saltério e com a solenidade da harpa.

Pois me alegreste, Senhor, com os teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.

✧ **Segunda Leitura**

E em seguida cantar-se-á ou ler-se-á o Nunc dimittis como segue

✧ **Nunc dimittis** Lucas 2:29

Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

Ou este Salmo

✧ **Deus misereatur** Salmo 67

Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto;

para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.

Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com equidade e guias na terra as nações.

Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.

Abençoe-nos, Deus, e todos os confins da terra o temerão.

Ou este

✧ **Benedic, anima mea** Salmo 103

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.

Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades;

quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia;

quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.

O Senhor faz justiça e julga a todos os oprimidos.

Manifestou os seus caminhos a Moisés e os seus feitos aos filhos de Israel.

O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno.

Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.

Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.

Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem.

Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.

Quanto ao homem, os seus dias são como a relva; como a flor do campo, assim ele floresce;

pois, soprando nela o vento, desaparece; e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.

Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,

para com os que guardam a sua aliança e para com os que se lembram dos seus preceitos e os cumprem.

Nos céus, estabeleceu o Senhor o seu trono, e o seu reino domina sobre tudo.

Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos, valorosos em poder, que executais as suas ordens e lhe obedeceis à palavra.

Bendizei ao Senhor, todos os seus exércitos, vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade.

Bendizei ao Senhor, vós, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio. Bendize, ó minha alma, ao Senhor.

Dir-se-á então o Símbolo dos Apóstolos, estando de pé o Ministro e o Povo

Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. **Amém.**

Ou o Credo comumente chamado Niceno

Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do Céu e da Terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis.

E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus; gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; gerado, não feito; consubstancial com o Pai; por quem todas as coisas foram feitas: o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem; foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, procedente do Pai e do Filho; o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; o qual falou pelos profetas;

E creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só batismo para remissão de pecados; e espero a ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. **Amém.**

Far-se-ão depois as seguintes Súplicas, estando o povo devotamente ajoelhando. O Ministro dirá em primeiro lugar:

Ministro: O Senhor seja convosco.

Todos: E com teu espírito.

Ministro: Oremos.

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. **Amém.** *(se já não tiver sido dita)*

Ministro: Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia.

Todos: E concede-nos a tua salvação.

Ministro: Protege nossa Pátria, ó Senhor.

Todos: E ouve-nos misericordioso, quando te invocamos.

Ministro: Reveste de virtude os teus Ministros.

Todos: E de alegria os teus fiéis.

Ministro: Salva, Senhor, o teu povo.

Todos: E abençoa a tua herança.

Ministro: Dá-nos paz em nossos dias, ó Senhor.

Todos: Porque só tu nos fazes habitar em segurança.

Ministro: Cria em nós, ó Deus, um coração puro.

Todos: E não retires de nós o teu Espírito Santo.

✠ **Coleta pela Paz**

Ó Deus, de quem procedem os desejos santos, os retos conselhos e os atos de justiça; concede a nós, teus servos, a paz que o mundo não nos pode dar, a fim de que nossos corações se dediquem a cumprir teus mandamentos, e, livres do temor de nossos inimigos, vivamos em paz e tranquilidade; pelos merecimentos de Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✠ **Coleta Contra os Perigos da Noite**

Ilumina, suplicamos-te, Senhor Deus, as nossas trevas; e misericordioso, defende-nos de todos os perigos e ciladas desta noite; por amor de teu único Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. **Amém.**

Nos lugares onde for conveniente, segue-se aqui a Antífona. O Ministro pode terminar aqui a Oração Vespertina com Oração ou Orações, extraídas deste Livro, como julgar conveniente

✠ **Oração pelo Presidente da República, e por Todas as Autoridades Cíveis**

Ó Deus Onipotente, de quem o reino é sempiterno e o poder infinito; seja a tua misericórdia sobre a pátria que nos deste, e digna-te reger de tal modo o coração dos teus servos, o Presidente da República, o Governador deste Estado, e todas as outras autoridades, a fim de que, reconhecendo de quem são Ministros em tudo promovam tua honra e glória; e que nós e todo o povo, considerando a precedência do poder que exercem, saibamos honrá-los com fidelidade e obediência, em ti e por ti, segundo tua bendita Palavra e ordenança; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que contigo, e com o Espírito Santo, vive e reina sempre, um só Deus, por todos os séculos. **Amém.**

✠ **Oração pelo Clero e Povo**

Onipotente e sempiterno Deus, do qual mana toda boa dádiva e dom perfeito; envia lá do alto sobre os nossos Bispos, todo o Clero e as Congregações confiadas a seus cuidados, o salutar Espírito da tua graça; e, para que deveras te agradem, espargue continuamente sobre eles o orvalho de tua benção. Concede-nos isto, ó Senhor, à honra de nosso Advogado e Mediador Jesus Cristo. **Amém.**

✠ **Oração por Toda a Humanidade**

Ó Deus, Criador e Preservador de todo o gênero humano, intercedemos humildemente pelos homens de todas as classes e condições; digna-te fazer-lhes conheci-

dos os teus caminhos; e manifesta a todas as nações a tua eterna salvação. Intercedemos especialmente a favor de tua santa Igreja universal; a fim de que ela seja de tal maneira guiada e governada por teu Santo Espírito, que todos os que professam a religião de teu Filho e se chamam cristãos, sejam conduzidos no caminho da verdade, e guardem a fé, em unidade de espírito, no vínculo da paz e em retidão de vida. Encomendamos finalmente à tua paternal bondade todos os que de qualquer modo se achem aflitos ou perturbados na consciência, no corpo ou na situação da vida; (**particularmente aqueles por quem as nossas orações são desejadas.*) Praza a ti confortá-los e aliviá-los, segundo as suas necessidades; dando-lhes paciência no sofrimento e termo feliz em suas aflições. E isto nós te rogamos por amor de Jesus Cristo. **Amém.**

** Esta frase poderá ser usada quando alguém desejar as Orações da Congregação.*

✠ Geral Ação de Graças

Note-se que a Geral Ação de Graças pode ser dita conjuntamente pela Congregação e o Ministro

Onipotente Deus, Pai de toda a misericórdia, nós, teus indignos servos, rendemos-te as mais humildes e sinceras graças por toda a tua benevolência e carinhosa bondade para conosco e para com todos os homens; (**particularmente para com aqueles que desejam agora oferecer seus louvores e ações de graças pelas últimas mercês que lhes tens concedido*) nós te bendizemos por nossa criação, preservação, e por todas as bênçãos desta vida; principalmente por teu inestimável amor na redenção do mundo por nosso Senhor Jesus Cristo, pelos meios de graça, e esperança da glória. A ti rogamos nos concedas tal apreciação de tuas misericórdias. Que nossos corações se encham de sincera gratidão e que publiquemos teus louvores não somente com os nossos lábios, mas com as nossas vidas, entregando-nos inteiramente ao teu serviço e andando perante ti em santidade e retidão todos nossos dias. Por Jesus Cristo nosso Senhor, a quem, contigo e o Espírito Santo, seja toda a honra e glória, por séculos sem fim. **Amém.**

**Esta frase poderá ser usado quando alguém desejar render graças por alguma benção recebida.*

✠ Oração de São Crisóstomo

Deus Todo-poderoso, que nos deste hoje a graça de, concordemente reunidos, te dirigirmos as nossas preces, prometendo que onde se congregassem dois ou três em teu nome atenderias aos seus rogos; cumpre agora, ó Senhor, os desejos e orações de teus servos, segundo a estes mais convier, concedendo-nos neste mundo conhecimento da tua verdade e, no vindouro, a vida eterna. **Amém.**

✠ **Graça** 2 Cor 13:13

Ministro: A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, seja com todos nós para sempre.

Todos: **Amém.**

OFÍCIO ALTERNATIVO I (Manhã ou Tarde)

*O Ministro dá as boas-vindas ao povo e anuncia o **Hino de abertura**.*

*O Ministro lê uma ou mais **Frases Bíblicas** (a partir da p.128) e então diz estas **palavras de exortação**:*

Ministro: A Bíblia repetidamente nos encoraja reconhecer e confessar nossos muitos pecados e maus caminhos e não devemos tentar escondê-los do Senhor, nosso Deus e Pai, Todo-poderoso. Por isso, devemos confessar humildemente, com coração obediente e penitente de forma a podermos receber perdão pela bondade e misericórdia infinitas dele. Devemos a toda hora reconhecer que pecamos, mas especialmente quando vimos agradecer as muitas bênçãos que recebemos dele, oferecermos o louvor que só a Ele é devido, ouvir a sua Santa Palavra, pedir que nos assista em nossas necessidades e orar intercedendo pelos outros e por nós mesmos. Tenhamos, portanto, um coração puro e aproximemo-nos humildemente diante do trono de nosso Pai de toda graça, orando juntos:

Ou

Ministro: Juntos chegamos na presença de nosso Pai, para oferecer por Jesus Cristo, louvor e ação de graças, para ouvirmos a sua Santa Palavra, orar pelos outros como por nós mesmos e pedir perdão de nossos pecados. Confessemos os nossos pecados a Deus Todo-poderoso e oremos juntos:

✱ Confissão

Todos: **Todo-poderoso e misericordioso Pai, nós temos errado e vagado como ovelhas perdidas. Seguimos demasiadamente os desejos e inclinações de nosso coração. Quebramos as tuas santas leis. Temos feito o que não deveríamos e não fizemos o que deveríamos fazer. Tenha misericórdia de nós, ó Deus, pecadores arrependidos. Tenha misericórdia de nós que confessamos as nossas culpas. Restabelece aos que verdadeiramente se arrependem, como prometeste por teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. E concede, ó Pai misericordioso, por tua bondade, que vivamos de modo santo, reto e disciplinado para a glória do teu santo nome. Amém.**

Ou

Todos: **Deus de misericórdia, nosso Criador e juiz, nós reconhecemos e confessamos que temos pecado contra ti em pensamentos, palavras e obras. Nós não**

temos te amado de todo nosso coração, nem amado ao nosso próximo como a nós mesmos. Nós nos arrependemos e pedimos perdão a Ti, bondoso Senhor. Por teu Filho Jesus Cristo, apaga as nossas transgressões e nos ajude a viver em obediência e santidade, renovados pelo teu Santo Espírito, por Cristo nosso Senhor. Amém.

O Ministro declara o Perdão de Deus, dizendo:

Ministro: Deus Todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que deseja não a morte de um pecador, mas que se arrependa da maldade e viva; e como foi determinado aos Ministros teus declarar e pronunciar aos que são dele, quando se arrependem, absolvição e perdão de seus pecados. Que ele perdoe e absolva-os de tudo o que se arrependeram, pois creem no Evangelho de Cristo. Portanto, ele nos deixou uma segurança eterna que, a partir de nosso arrependimento ele nos dá nova vida pelo seu Espírito Santo, para sermos santos e puros de forma que gozemos de plena alegria, eternamente. Por Jesus Cristo, nosso Deus. **Amém.**

Ou

Ministro: Todo-poderoso, Deus de todos os que verdadeiramente se arrependem, tenha compaixão de nós, perdoe e liberte-nos de todos os nossos pecados, confirme-nos e fortaleça-nos em toda bondade, e nos guarde para a vida eterna; mediante Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Ou

Ministro: Que o Pai das misericórdias nos purifique de nossos pecados e restaure em nós a sua imagem para o louvor e glória de seu nome, por Cristo nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

✠ A Oração do Senhor

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

✧ Responsos

Ministro: Ó Senhor, abre os meus lábios.

Todos: E minha boca anunciará os teus louvores.

Ministro: Ó Deus, apressa-te em nos salvar.

Todos: Senhor, vem e nos ajuda.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora, e sempre será, por séculos sem fim. Amém.

Ministro: Louvemos ao Senhor.

Todos: Demos Graças a Deus.

✧ Leitura das Escrituras

Um Salmo, Hino ou cântico pode ser cantado ou lido entre as leituras do Antigo e do Novo Testamento. Um período de silêncio pode seguir o responso depois de cada leitura. Depois de cada leitura, o leitor diz:

Leitor: Esta é a Palavra do Senhor!

Todos: Demos graças a Deus.

Avisos podem ser dados aqui, depois dos quais será feito o Ofertório

Um Salmo, Hino ou cântico pode ser cantado ou lido

✧ Sermão

✧ O Credo Apostólico

Todos: Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.

✧ Responso

Ministro: O Senhor seja convosco.

Todos: E com o teu espírito.

Ministro: Oremos:

Senhor, mostra-nos a tua misericórdia,

Todos: e concede-nos a tua salvação.

Ministro: Reveste os teus Ministros de virtude,

Todos: e enche o teu povo de alegria.

Ministro: Dá a tua paz ao mundo,

Todos: pois só em Ti achamos segurança.

Ministro: Toma o Brasil ao teu cuidado,

Todos: guia-nos pelas veredas da justiça e da verdade.

Ministro: Sejam conhecidos na terra os teus propósitos,

Todos: e entre as nações a tua salvação.

Ministro: Encontrem os necessitados socorro,

Todos: e não esmoreça a esperança dos pobres.

Ministro: Purifica, ó Deus, os nossos corações,

Todos: e fortalece-nos com o teu Santo Espírito.

✠ Coleta do Dia

(no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.280 a 333)

✠ Oração Pastoral

Um Hino ou Antífona pode ser cantado

Outras Orações, incluindo pedidos em favor da Igreja, dos Bispos e pastores, das pessoas que tenham autoridade civil, e outros podem ser feitos aqui

✠ A Graça

Ministro: A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. **Amém**

Um Hino Final é cantado e o Ministro despede o povo com uma Oração ou Bênção

Uma destas Bênções pode ser utilizada:

Ministro: O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o rosto e te dê a paz.

Ou

Ministro: A paz de Deus, que excede todo o entendimento, guarde os vossos corações e mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor; e a bênção de Deus onipotente, o Pai, e o Filho, e o Espírito Santo, esteja convosco e convosco fique para sempre. **Amém.**

Ou

Ministro: Ide na paz de Cristo! Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com a alegria.

Povo: **No poder do Espírito Santo.**

Todos: **Aleluia!**

OFÍCIO ALTERNATIVO II

(Manhã ou Tarde)

Ministro: Graça e paz sejam convosco, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Invoquemos ao Senhor, nosso Deus.

Eterno Deus, só tu és Deus e além de ti não há outro Deus. Nós somos povo do teu pasto e ovelhas da tua mão. A ti seja a glória, na Igreja e em Jesus Cristo, para todo o sempre.

Todos: **Amém.**

✠ **Salmo ou Hino**

✠ **Leitura do Mandamento e Vontade de Deus**

Ministro: Escutemos, irmãos e irmãs, como o Senhor quer ser servido: “O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes”.

✠ **Confissão de Pecados**

Ministro: Irmãos e irmãs, na presença do Deus Santo, que cada um confesse humildemente o seu pecado.

Após alguns momentos de silêncio, o Ministro diz a seguinte Oração:

Todos: **Senhor Deus, Pai eterno, reconhecemos e confessamos diante da tua santa majestade, que somos pobres pecadores, nascidos em iniquidade, propensos ao mal e que transgredimos todos os dias, e de várias maneiras, os teus santos mandamentos, expondo-nos, pelo teu justo juízo, à condenação e à morte (Pausa).**

Mas, Senhor, sofremos por te haver ofendido e aqui estamos condenando-nos a nós mesmos e as nossas transgressões, com um arrependimento sincero. Tem, pois, piedade de nós, Deus de bondade e misericórdia, e perdoa-nos os nossos pecados, por amor de Jesus Cristo, nosso Salvador (Pausa).

Concede-nos e aumenta cada dia as graças do teu Santo Espírito, a fim de que, reconhecendo cada vez mais as nossas faltas, as renunciemos de todo o nosso coração, e produzamos frutos de justiça e santidade, que te sejam agradáveis, por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

A Congregação poderá cantar ou dizer em uníssono:

**Senhor, tem piedade de nós.
Cristo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.**

✠ **Declaração de Perdão**

Ministro: Em arrependimento e fé, recebei, irmãos e irmãs, as promessas da graça e do perdão de Deus: “Esta é uma palavra fiel e digna de toda a aceitação, que Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores”. Em nome de Cristo, vos anuncio o perdão dos vossos pecados.

✠ **Ação de Graças**

Ministro: Rendamos graças a Deus pelo seu dom do perdão:

✠ **Hino**

✠ **Confissão de Fé**

(Credo Apostólico ou Credo Niceno)

Ministro: Na comunhão da Igreja universal, confessemos a fé cristã:

Todos: **Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.**

Ou

Todos: **Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do Céu e da Terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus; gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; gerado, não feito; consubstancial com o Pai; por quem todas as coisas foram feitas: o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras; e subiu ao céu, e está**

sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, procedente do Pai e do Filho; o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; o qual falou pelos profetas; e creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só batismo para remissão de pecados; e espero a Ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

✘ **Hino**

✘ **Oração por Iluminação**

Todos: Senhor, te rendemos graças porque nos reuniste na tua presença para nos revelar o teu amor e submeter-nos à tua vontade. Cala em nós toda a voz que não for a tua. E para que não encontremos condenação na tua Palavra, ouvindo-a sem recebê-la, conhecendo-a sem amá-la, escutando-a sem pô-la em prática, abre com o teu Santo Espírito os nossos espíritos e os nossos corações à tua verdade, no nome de Jesus Cristo. Amém.

✘ **Leituras Bíblicas do Dia**

Ministro: Escutai agora a Palavra de Deus.

Leremos no Antigo Testamento:

Leremos na Epístola:

Leremos no Evangelho: *(a Congregação pode levantar-se)*

Terminadas as leituras, o Ministro diz:

Ministro: Ó Deus, santifica-nos pela Verdade. A tua Palavra é a Verdade.

✘ **Salmo ou Hino**

✘ **Coleta do Dia** *(pp.280 a 333)*

✘ **Sermão**

Após o Sermão, segue-se um breve interlúdio de órgão, ou o coro da Congregação, ou alguns momentos de silêncio

✘ **Oferta**

Convidando a congregação a preparar as sua oferta o Ministro pode dizer:

Ministro: Ao apresentarem as vossas ofertas, lembrem-se da grande oferta que Deus nos deu na pessoa de seu Filho e saibam que o Senhor ama ao que dá com alegria.

Aqui o Ministro indica um Hino para ser cantado. As ofertas são recolhidas durante ou após o cântico. Depois diz:

Ministro: Unamo-nos em intercessão.

✱ Oração de Intercessão

Ministro: Senhor, tu que nos exortas a amar com o teu amor, triunfa sobre tudo o que nos divide, de modo que, perdoados uns aos outros, te possamos dirigir as nossas orações com um coração unânime. Deus de toda a misericórdia, te suplicamos pelos pobres, aflitos e oprimidos, pelos doentes e moribundos, pelos prisioneiros e pelos que estão sós, por todos os que sofrem, seja qual for a causa do seu sofrimento. Lembra-te dos que nos são queridos, e dos que solicitaram as nossas orações.

Aqui o Ministro pode, e deve, incluir intercessões específicas que digam respeito à vida da comunidade

Ministro: Senhor, soberano do mundo, tu que tens nas tuas mãos o destino das nações, te suplicamos pelo nosso País. Assiste no cumprimento das suas funções a todos os que exercem autoridade sobre nós. Dirige os que governam os povos, concede paz ao mundo para que todos, e cada um, possam viver e servir-te em justiça e liberdade. Protege a tua Igreja no seu combate sobre a terra. Tem piedade da sua fraqueza, põe fim às suas divisões, dissipa os seus temores, aumenta a sua coragem, fortifica a sua fé, inspira o seu testemunho no meio do nosso povo e até os confins da terra.

✱ Oração Dominical

***Todos:* Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Então o Ministro dirá:

Ministro: Levantai-vos para receberdes a exortação e a bênção do Senhor.

A congregação põe-se de pé. Então o Ministro diz:

✧ **Exortação**

Ministro: Tende paz entre vós. Sustentai os fracos. Sede pacientes para com todos. Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

✧ **Bênção**

O Ministro, levantando uma ou ambas as mãos, diz:

Ministro: E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento humano, guarde os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus, agora e para sempre. **Amém.**

Ou

Ministro: Ide na paz de Cristo! Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com a alegria.

Povo: **No poder do Espírito Santo.**

Todos: **Aleluia!**

A Congregação pode cantar um Amém ou uma Doxologia

OFÍCIO DE COMPLETAS I

Este Ofício serve de conclusão para as atividades do dia, induzindo à reflexão e à tranquilização antes do recolher. É próprio para conclusão de reuniões de estudo bíblico, meditação e oração, que se realizem à noite, especialmente na Quaresma. Uma vez concluído, todos se retiram em silêncio

Ministro: O Senhor Onipotente nos conceda uma noite tranquila e a paz na derradeira hora.

Todos: **Amém.**

O Ministro diz uma ou mais das seguintes frases:

Ministro: Senhor, tu estás no nosso meio; e nós somos o teu povo. Não nos desampares. Jr 14:9.

Vinde a Mim todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração. Assim achareis descanso para as vossas almas, porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. Mt 11:28-30.

Sede prudentes e estai alerta, pois o vosso inimigo, o Diabo, anda em volta de vós a rugir como um leão, procurando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na vossa fé. 1 Pe 5:8-9.

Guarda-se silêncio e depois o Ministro diz:

Ministro: Confessemos os nossos pecados a Deus onipotente.

Todos: **Deus Todo-poderoso, nosso Pai celestial, pecamos contra Ti, por nossa própria culpa, em pensamentos, palavras e ações, e no bem que deixamos de fazer. Por amor de teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, perdoa-nos todo o passado e concede que te sirvamos com vidas renovadas, para glória do teu nome. Amém.**

Ministro: Deus onipotente tenha misericórdia de nós; perdoe os nossos pecados; e nos guarde na vida eterna.

Todos: **Amém.**

Canta-se o Hino seguinte ou outro apropriado

✱ Te lucis ante terminum

Antes que a luz chegue ao fim,
Ó Criador, te pedimos

Fiel à tua bondade
Guardai-nos e protegei-nos.

Habita em nossos corações,
ao longo duma noite calma;
restaura as nossas energias;
e purifica a nossa alma.

Vamos em paz adormecer;
repousaremos nesta hora;
e cantaremos teus louvores
quando romper a nova aurora.

Ouve-nos, Pai onipotente,
por Jesus Cristo, o Salvador,
com teu Espírito docente,
Trindade santa, Deus de amor.

✕ Salmódia

Salmo 4

Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

Ó homens, até quando tornareis a minha glória em vexame, e amareis a vaidade, e buscareis a mentira?

Sabei, porém, que o Senhor distingue para si o piedoso; o Senhor me ouve quando eu clamo por ele.

Irrei-vos e não pequeis; consultai no travesseiro o coração e sossegai. Oferecei sacrifícios de justiça e confiai no Senhor.

Há muitos que dizem: Quem nos dará a conhecer o bem? Senhor, levanta sobre nós a luz do teu rosto.

Mais alegria me puseste no coração do que a alegria deles, quando lhes há fartura de cereal e de vinho.

Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro.

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Salmo 16:7 – fim

Bendigo o Senhor, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina.

O Senhor, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado.

Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro.

Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Salmo 17:1b-8

Atende ao meu clamor, dá ouvidos à minha oração, que procede de lábios não fraudulentos.

Baixe de tua presença o julgamento a meu respeito; os teus olhos veem com equidade.

Sondas-me o coração, de noite me visitas, provas-me no fogo e iniquidade nenhuma encontras em mim; a minha boca não transgride.

Quanto às ações dos homens, pela palavra dos teus lábios, eu me tenho guardado dos caminhos do violento.

Os meus passos se afizeram às tuas veredas, os meus pés não resvalaram.

Eu te invoco, ó Deus, pois tu me respondes; inclina-me os ouvidos e acode às minhas palavras.

Mostra as maravilhas da tua bondade, ó Salvador, dos que à tua destra buscam refúgio dos que se levantam contra eles.

Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me à sombra das tuas asas.

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Salmo 31:2-6

Inclina-me os ouvidos, livra-me depressa; sê o meu castelo forte, cidadela fortíssima que me salve.

Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; por causa do teu nome, tu me conduzirás e me guiarás.

Tirar-me-ás do laço que, às ocultas, me armaram, pois tu és a minha fortaleza.

Nas tuas mãos, entrego o meu espírito; tu me remiste, Senhor, Deus da verdade.

Aborreces os que adoram ídolos vãos; eu, porém, confio no Senhor.

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

Salmo 91

O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente diz ao Senhor: meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio.

Pois ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa.

Cobrir-te-á com as suas penas, e, sob suas asas, estarás seguro; a sua verdade é pavês e escudo.

Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia, nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia.

Caíam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido.

Somente com os teus olhos contemplarás e verás o castigo dos ímpios.

Pois disseste: O Senhor é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada.

Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda.

Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.

Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

Pisarás o leão e a áspide, calcarás aos pés o leãozinho e a serpente.

Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.

Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.

Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

Salmo 134

Bendizei ao Senhor, vós todos, servos do Senhor, que assistis na Casa do Senhor, nas horas da noite;

erguei as mãos para o santuário e bendizei ao Senhor.

De Sião te abençoe o Senhor, criador do céu e da terra!

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

Salmo 139:1-12, 23-24

Senhor, tu me sondas e me conheces.

Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.

Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.

Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, Senhor, já a conheces toda.

Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão.

Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir.

Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?

Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também;

se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares,

ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá.

Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite,

até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa.

Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;

vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

✠ A Palavra de Deus

Lê-se uma das seguintes passagens bíblicas, ou outra apropriada

Isaías 26:3-5, 7-9; Isaías 35:8-10; Jeremias 31:33-34; Habacuque 3:17-19; Deuterônimo 6:4-7; João 3:19-21; 1 Coríntios 1:26-31; 1 Coríntios 2:10b-13; Efésios 4:26-27; Filipenses 4:6-9.

No fim da leitura

Leitor: Esta é a Palavra do Senhor!

Todos: Demos graças a Deus

Canta-se o Nunc Dimittis com a Antífona seguinte, a que no tempo pascal se acrescenta Aleluia! Aleluia!

Todos: Salva-nos, Senhor, enquanto acordados, e guarda-nos quando dormimos; para que, acordados, vigiemos com Cristo, e, dormindo, repousemos em paz.

Ministro: Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Todos: Salva-nos, Senhor, enquanto acordados, e guarda-nos quando dormimos; para que, acordados, vigiemos com Cristo, e, dormindo, repousemos em paz.

Ministro: Senhor, tem misericórdia de nós.

Todos: Cristo, tem misericórdia de nós.

Ministro: Senhor, tem misericórdia de nós.

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois tu és o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

Diz-se o responsório seguinte

Ministro: Em paz, nos deitaremos e dormiremos;

Todos: Porque só Tu, Senhor, nos fazes habitar em segurança.

Ministro: Nas tuas mãos, Senhor, entrego o meu espírito;

Todos: Tu nos redimirás, Senhor, Deus da verdade.

Ministro: Durante a noite, guarda-nos de todo o pecado;

Todos: tem misericórdia de nós, Senhor, tem misericórdia.

Ministro: Senhor, ouve a nossa oração;

Todos: e chegue a Ti a nossa prece.

Pode-se dizer uma ou mais das seguintes Orações

1. Visita, Senhor, esta morada, e afasta dela as ciladas do inimigo. Habitem aqui os teus santos anjos para nos guardarem em paz. E a tua bênção esteja sempre conosco. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
2. Senhor, sê Tu a nossa luz durante a noite e concede-nos um descanso tranquilo; para que amanhã nos levantemos em teu nome, e contemplemos alegres e felizes o novo dia. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

3. Sê conosco, bondoso Deus, e protege-nos durante as horas silenciosas da noite; para que nós, que estamos fatigados das incertezas e perigos deste mundo fugaz, descansemos seguros na constância do teu amor eterno. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
4. Senhor nosso Deus, concede-nos um descanso tranquilo que restaure as nossas forças exaustas pelo trabalho do dia; a fim de que, fortalecidos pela tua ajuda, te sirvamos sempre com generosidade de corpo e alma. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
5. Senhor, olha-nos complacente do teu trono celestial: ilumina a noite com teu divino esplendor e dos filhos da luz afasta as obras das trevas. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
6. Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, que a esta hora da noite descansaste no sepulcro e santificaste o túmulo a fim de ser leito de esperança para o teu povo; dá-nos o arrependimento dos nossos pecados – causa da tua Paixão – para que, quando os nossos corpos descenderem ao pó, as nossas almas possam viver contigo; que, com o Pai e o Espírito Santo, vives e reinas para sempre. **Amém.**

A Oração seguinte é apropriada para Domingos e desde o Dia de Páscoa até ao Pentecostes

Ó Senhor, triunfando sobre o poder das trevas, preparaste o nosso lugar na nova Jerusalém. Concede-nos a nós, que celebremos gratos a tua ressurreição, a graça de te adorar na cidade em que Tu és a luz, e onde, com o Pai e o Espírito Santo, vives e reinas, agora e para sempre. **Amém.**

✱ Conclusão

Ministro: O Senhor esteja convosco.

Todos: E contigo também.

Ministro: Bendigamos o Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Da Páscoa ao Pentecostes diz-se Aleluia! Aleluia! depois de cada versículo e resposta

Ministro: O Senhor, onipotente e misericordioso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde, esta noite e para sempre.

Todos: **Amém.**

Ou

Ministro: Ide na paz de Cristo! Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com a alegria.

Povo: **No poder do Espírito Santo.**

Todos: **Aleluia!**

OFÍCIO DE COMPLETAS II

Estando todos de pé, o Ministro dirá:

Ministro: O Senhor Onipotente nos conceda uma noite tranquila e a paz na derradeira hora.

Todos: **Amém.**

✧ Lição Breve

Ministro: Irmãos, sede sóbrios e vigilantes, porque o vosso adversário, o diabo anda em derredor de vós, como leão que ruge. Resisti-lhe firmes na fé (1 Pedro 5:8). Tu, porém, Senhor, tem misericórdia de nós.

Todos: **Graças rendamos a Deus.**

Ministro: O nosso auxílio está em o nome do Senhor.

Todos: **Que fez os Céus e a Terra.**

Confissão

Ministro: Confessamos a Deus Todo-poderoso,

Todos: **Pai, Filho e Espírito Santo, que temos pecado excessivamente, por pensamentos, palavras e ações, por nossa culpa, por nossa própria culpa, por nossa máxima culpa. Por isso rogamos a Deus que tenha misericórdia de nós. Deus Todo-poderoso tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.**

✧ Declaração de Perdão

Ministro: O Senhor Onipotente e misericordioso nos conceda o perdão, a absolvição e a remissão de todos os nossos pecados.

Todos: **Amém.**

Ministro: Converte-nos, ó Deus nosso Salvador.

Todos: **E afasta de nós a tua ira.**

Ministro: Ó Deus, vem em nosso auxílio.

Todos: **Senhor, apressa-te em socorrer-nos.**

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

Salmo 4 – Cum invocarem

Ministro: Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado;

(sentar-se-ão todos)

Todos: Tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

Ó homens, até quando tornareis a minha glória em vexame, e amareis a vaidade, e buscareis a mentira?

Sabei, porém, que o Senhor distingue para si o piedoso; o Senhor me ouve quando eu clamo por ele.

Irai-vos e não pequeis; consultai no travesseiro o coração e sossegai.

Oferecei sacrifícios de justiça e confiaí no Senhor.

Há muitos que dizem: Quem nos dará a conhecer o bem? Senhor, levanta sobre nós a luz do teu rosto.

Mais alegria me puseste no coração do que a alegria deles, quando lhes há fartura de cereal e de vinho.

Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro.

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Salmo 91 – Qui habitat

Ministro: O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente,

Todos: Diz ao Senhor: meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio.

Pois ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa.

Cobrir-te-á com as suas penas, e, sob suas asas, estarás seguro; a sua verdade é pavês e escudo.

Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia,

nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia.

Caíam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido.

Somente com os teus olhos contemplarás e verás o castigo dos ímpios.

Pois disseste: o Senhor é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada.

Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda.

Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.

Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

Pisarás o leão e a áspide, calcarás aos pés o leãozinho e a serpente.

Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.

Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.

Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

Salmo 134 – Ecce nunc

Ministro: Eis, bendizei ao Senhor,

Todos: **Todos vós, servos do Senhor.**

Bendizei ao Senhor, vós todos, servos do Senhor, que assistis na Casa do Senhor, nas horas da noite;

erguei as mãos para o santuário e bendizei ao Senhor.

De Sião te abençoe o Senhor, criador do céu e da terra!

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

✧ Hino “Te lucis ante terminum”

(todos de pé)

Antes que a luz chegue ao fim,

Ó Criador, te pedimos

Fiel à tua bondade

Guardai-nos e protegei-nos.

Habita em nossos corações,

ao longo duma noite calma;

restaura as nossas energias;

e purifica a nossa alma.

Vamos em paz adormecer;

repousaremos nesta hora;

e cantaremos teus louvores

quando romper a nova aurora.

Ouve-nos, Pai onipotente,

por Jesus Cristo, o Salvador,

com teu Espírito docente,

Trindade santa, Deus de amor.

✧ **Leitura Bíblica**

*O Ministro lerá: Jeremias 14:9 ou
Mateus 11:28-30 ou
Hebreus 13:20-21*

Após a leitura dir-se-á:

Leitor: Esta é a Palavra do Senhor!

Todos: **Demos graças a Deus.**

✧ **Responsório Breve**

Ministro: Nas tuas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

Todos: **Nas tuas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.**

Ministro: Pois tu me redimiste, Senhor, verdadeiro Deus.

Todos: **Entrego o meu espírito.**

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: **Nas tuas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.**

Ministro: Guarda-nos, Senhor, como a pupila dos olhos.

Todos: **Protege-nos à sombra de tuas asas.**

✧ **Kyrie**

Ministro: Senhor, tem misericórdia de nós.

Todos: **Cristo, tem misericórdia de nós.**

Ministro: Senhor, tem misericórdia de nós.

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Ministro: Digna-te, ó Senhor, durante esta noite,

Todos: **Guardar-nos sem pecado.**

Ministro: Ouve, ó Senhor, os nossos rogos.

Todos: **E a ti chegue o nosso clamor.**

Ministro: O Senhor seja convosco.

Todos: **E com teu espírito.**

Ministro: Oremos.

Podem ser realizadas as seguintes Orações e Coletas

1. Ilumina, suplicamos-te, Senhor Deus, as nossas trevas e, misericordioso, defende-nos de todos os perigos e ciladas desta noite; por amor de teu único Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. **Amém.**
2. Visita, ó Senhor, este lugar, e afasta dele todas as armadilhas do inimigo; que teus santos anjos habitem conosco para preservar-nos a paz, e que tua bênção seja sempre sobre nós; por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
3. Sê presente conosco, ó Deus de misericórdia, e protege-nos no silêncio desta noite, de sorte que nós, afligidos pelas mudanças deste mundo inconstante, repousemos na confiança do teu amor imutável e eterno; por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
4. Vela, ó Senhor amado, com os que trabalham, vigiam ou choram esta noite. Manda que teus anjos guardem os que dormem. Cuida dos enfermos. Cristo Senhor, dá repouso aos cansados, abençoa os moribundos, consola os que sofrem, compadece-te dos aflitos, defende os alegres. Tudo isto te suplicamos somente por teu grande amor. **Amém.**
5. Ó Deus, tua Providência inesgotável sustenta o mundo em que vivemos e também a nossa própria vida. Vela, dia e noite, os que trabalham enquanto outros dormem, e concede que jamais esqueçamos que nossa vida comunitária depende do desempenho de nossas tarefas mútuas. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Todos: **Salva-nos, Senhor, enquanto acordados, e guarda-nos quando dormimos; para que, acordados, vigiemos com Cristo, e, dormindo, repousemos em paz.**

✧ **Nunc dimittis** – (*Cântico de Simeão*)

Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;
 porque os meus olhos já viram a tua salvação,
 a qual preparaste diante de todos os povos:
 luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

Todos: **Salva-nos, Senhor, enquanto acordados, e guarda-nos quando dormimos; para que, acordados, vigiemos com Cristo, e, dormindo, repousemos em paz.**

Ministro: Em paz me deitarei e descansarei.

Todos: **Pois só tu, Senhor, nos fazes habitar em segurança.**

Ministro: O Senhor seja convosco.

Todos: **E com teu espírito.**

Ministro: Bendigamos ao Senhor.

***Todos:* Demos graças a Deus.**

Ministro: O Senhor Onipotente e misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde.

***Todos:* Amém.**

Ministro: A Divina proteção permaneça conosco para sempre.

***Todos:* E com nossos irmãos ausentes. Amém.**

ESTRUTURA DE UMA REUNIÃO DE ORAÇÃO PARA AS COMUNIDADES

1. Saudação
2. Convite à Adoração – espontânea ou texto bíblico
3. Hino ou cântico
4. Oração de invocação
5. Convite à reflexão e ao recolhimento
6. Busca silenciosa da voz do Senhor – aprox. 15 minutos
7. Leitura do Salmo do dia – responsiva
8. Cântico ou hino
9. Breve testemunho – se houver
10. Cântico ou hino
11. Leitura Bíblica
12. Breve Reflexão (pode ser compartilhada, pode ser um momento de silêncio, pode ser um breve Sermão)
13. Credo Apostólico, Niceno ou outra Afirmação de Fé
14. Período de Intercessão:
 - ✕ Pela Igreja
 - ✕ Pelos pastores
 - ✕ Pelas missões
 - ✕ Pelos enfermos
 - ✕ Pelas famílias
 - ✕ Outras intenções...
15. Oração Geral
16. Pai nosso
17. Bênção

APÊNDICE AOS OFÍCIOS

LITANIA

Para ser usada depois da Terceira Coleta da Oração Matutina ou Vespertina; ou antes da Santa Comunhão; ou separadamente.

As partes I e V são ditas por inteiro; mas pode-se fazer uma seleção dos sufrágios constantes das partes II, III e IV

I – Invocações. Aproximamo-nos de Deus

Deus Pai, criador,
tem misericórdia de nós.

Deus Filho, redentor,
tem misericórdia de nós.

Deus Espírito Santo, defensor e guia,
tem misericórdia de nós.

Santa, bendita e gloriosa Trindade,
tem misericórdia de nós.

II – Deprecações. Pedimos livramento

De todo o mal e dano; do orgulho, da vaidade e da hipocrisia; da inveja, do ódio e da malícia; de todas as más intenções,

Livra-nos, bom Senhor.

Da indolência, do mundanismo e do amor ao dinheiro; da dureza de coração; do desprezo pela tua palavra e pelos teus mandamentos,

Livra-nos, bom Senhor.

Dos pecados do corpo e da alma; dos enganos do mundo, da carne e do maligno,

Livra-nos, bom Senhor.

De fome e de desastres; da violência, do assassinio e da morte inesperada,
Livra-nos, bom Senhor.

No tempo de tristeza e no tempo de alegria; na hora da morte e no Dia do Juízo,
Livra-nos, bom Senhor.

III – Obsecrações. Invocamos os mistérios de Cristo

Pelo mistério da tua santa encarnação; pelo teu nascimento, infância e obediência; pelo teu batismo, jejum e tentação,

Livra-nos, bom Senhor.

Pelo teu ministério em palavras e ações; pela tua pregação do Reino; e pelos teus atos maravilhosos de poder,

Livra-nos, bom Senhor.

Pela tua agonia e julgamento; pela tua cruz e paixão; pela tua morte preciosa e sepultamento,

Livra-nos, bom Senhor.

Pela tua poderosa ressurreição; pela tua ascensão gloriosa; pelo envio do Espírito Santo.

Livra-nos, bom Senhor.

IV – Intercessões. Pedimos pelos outros

A – PELA IGREJA

Ouve as nossas preces, Senhor, nosso Deus.

Ouve-nos, bom Senhor.

Governa e dirige a tua santa Igreja; enche-a de amor e de verdade; e concede-lhe a unidade que Tu desejas.

Ouve-nos, bom Senhor.

Dá-lhe a coragem de pregar o Evangelho em todo o mundo e de fazer discípulos de todas as nações.

Ouve-nos, bom Senhor.

Ilumina os teus Ministros com sabedoria e conhecimento, para que, por suas vidas e ensino, proclamem a tua Palavra.

Ouve-nos, bom Senhor.

Dá ao teu povo a graça de ouvir e acolher a tua Palavra, e de produzir o fruto do Espírito.

Ouve-nos, bom Senhor.

Leva ao caminho da verdade os que estão no erro ou andam iludidos.

Ouve-nos, bom Senhor.

Fortalece os que estão de pé; ampara os fracos; levanta os que caíram; e ajuda-nos a triunfar sobre o mal.

Ouve-nos, bom Senhor.

B – PELAS NAÇÕES

Pelas autoridades constituídas que nos governam, para que promovam a justiça e a paz, e garantam a liberdade para anunciar e viver o Evangelho,

Ouve-nos, bom Senhor.

Abençoa aqueles que aplicam as leis, para que observem a justiça, a honestidade e a verdade.

Ouve-nos, bom Senhor.

Ilumina com o teu Espírito os que educam e ensinam, os que aprendem, e também os que influenciam a opinião pública.

Ouve-nos, bom Senhor.

Ajuda-nos a usar os produtos da Terra e de todo o Universo, para tua glória e para o bem comum da humanidade.

Ouve-nos, bom Senhor.

Abençoa e guarda todo o teu povo.

Ouve-nos, bom Senhor.

C – POR TODOS, SEGUNDO AS NECESSIDADES DE CADA UM

Ajuda e conforta os abandonados, os enlutados e os oprimidos.

Senhor, tem misericórdia.

Protege os que viajam e os que se encontram em perigo.

Senhor, tem misericórdia.

Cura os doentes do corpo e da mente e provê aos sem abrigo, aos famintos e aos pobres.

Senhor, tem misericórdia.

Mostra a tua misericórdia aos prisioneiros e aos refugiados e a todos os aflitos.

Senhor, tem misericórdia.

Perdoa aos nossos inimigos, perseguidores e caluniadores; e converte os seus corações.

Senhor, tem misericórdia.

Ouve-nos, quando lembramos os que morreram na paz de Cristo, tanto os que confessaram a fé, como aqueles cuja fé só Tu conheces; e concede-nos que participemos com eles do teu eterno reino.

Senhor, tem misericórdia.

V – Reconhecemos o nosso pecado e confiamos-nos ao amor de Deus. Orações Conclusivas

Salvador do mundo, dá-nos verdadeiro arrependimento; perdoa os nossos pecados, cometidos por negligência, ignorância ou intenção; e concede-nos a graça do teu Espírito Santo, para emendarmos a nossa vida conforme a tua vontade.

**Deus Santo,
Santo e forte,
Santo e imortal,
Tem misericórdia de nós.**

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

Deus Todo-poderoso, nada fuge ao teu olhar; Tu conheces as nossas carências, antes que imploremos, e a nossa ignorância em pedir. Tem compaixão das nossas fraquezas e dá-nos o que, pela nossa indignidade, não nos atrevemos a pedir, e, pela nossa cegueira, não chegamos a desejar. Por amor de teu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Ou

Deus Todo-poderoso, deste-nos a graça de, hoje, unanimemente, Te dirigirmos as nossas súplicas, e prometeste que, quando dois ou três se reunissem em teu nome, atenderias às suas petições; satisfaz, então, Senhor, os desejos e rogos dos teus servos consoante for melhor para cada um, dando-nos, neste mundo, o conhecimento da tua verdade e, no que há de vir, a vida eterna contigo. Tu que vives e reinas, com o Pai e o Espírito Santo, um só Deus pelos séculos sem fim. **Amém.**

*Quando a **Litania** for dita em lugar das Orações finais da **Oração da Manhã** ou do **Oração da Tarde**, acrescenta-se no fim a **Oração do Dia** e a **Graça***

Frases Bíblicas

Para o início da Oração Matutina

Geral

O Senhor, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra. *Hab 2:20.*

Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do Senhor. *Salmo 122:1.*

As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu! *Salmo 19:14.*

Envia a tua luz e a tua verdade, para que elas me guiem; e me levem ao teu santo monte e a teus tabernáculos. *Salmo 43:3.*

Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos. *Isaías 57:15.*

Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. *João 4:23.*

Graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. *Fil 1:2.*

Advento

Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus. *Isaías 40:3.*

Natal

Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. *Lucas 2:10-11.*

Epifania

Mas, desde o nascente do sol até ao poente, é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar lhe é queimado incenso e trazidas ofertas puras, porque o meu nome é grande entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos. *Mal 1:11.*

Desperta, desperta, reveste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te das tuas roupas formosas, ó Jerusalém, cidade santa. *Isaías 52:1*.

Quaresma

Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal. *Joel 2:13*.

Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus. *Salmo 51:17*.

Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. *Lucas 15:18-19*.

Sexta-feira da Paixão

Não vos comove isto, a todos vós que passais pelo caminho? Considerai e vede se há dor igual à minha, que veio sobre mim, com que o Senhor me afligiu no dia do furor da sua ira. *Lam 1:12*.

No qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça. *Ef 1:7*.

Páscoa

Não vos atemorizeis; buscais a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou, não está mais aqui; realmente, o Senhor ressuscitou. Realmente o Senhor ressurgiu. *Marcos 16:6; Lucas 24:34*.

Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele. *Salmo 118:24*.

Ascensão

Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande Sumo Sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna. *Heb 4:14,16*.

Domingo de Pentecostes

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra. *Atos 1:8*.

E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai! *Gal 4:6*.

Domingo da Trindade

Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso, aquele que era, que é e que há de vir. *Apoc 4:8*.

Dia de Ação de Graças

Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares. *Prov 3:9-10*.

Penitenciais

Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores. *Lc 15:18-19*.

Ao Senhor, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão, pois nos temos rebelado contra ele e não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. *Dn 9:9-10*.

Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente. *Sl 143:2*.

Mas, convertendo-se o perverso da perversidade que cometeu e praticando o que é reto e justo, conservará ele a sua alma em vida. *Ez 18:27*.

Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. *Sl 51:3*.

Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades. *Sl 51:9*.

Castiga-me, ó Senhor, mas em justa medida, não na tua ira, para que não me reduzas a nada. *Jr 10:24*.

Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor. *Sl 6:1*.

Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. *Mt 3:2*.

Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal. *Jl 2:13*.

Frases Bíblicas Para o início da Oração Vespertina

Geral

O Senhor, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra. *Hab 2:20*.

Eu amo, Senhor, a habitação de tua casa e o lugar onde tua glória assiste. *Salmo 26:8*.

Suba à tua presença a minha oração, como incenso, e seja o erguer de minhas mãos como oferenda vespertina. *Salmo 141:2*.

Adorai o Senhor na beleza da sua santidade; tremei diante dele, todas as terras. *Salmo 96:9*.

As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu! *Salmo 19:14*.

Advento

Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã; para que, vindo ele inesperadamente, não vos ache dormindo. *Marcos 13:35-36*.

Natal

Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. *Apoc 21:3*.

Epifania

As nações se encaminham para a tua luz, e os reis, para o resplendor que te nasceu. *Isaías 60:3*.

Quaresma

Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. *Salmo 51:3*.

Ao Senhor, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão, pois nos temos rebelado contra ele e não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. *Dan.* 9:9-10.

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. *1João* 1:8-9.

Sexta-feira da Paixão

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. *Isaias* 53:6.

Páscoa

Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. *1 Cor* 15:57.

Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. *Col* 3:1.

Ascensão

Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus. *Heb* 9:24.

Pentecostes

Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo. *Salmo* 46:4.

O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida. *Apoc* 22:17.

Domingo da Trindade

Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. *Isaias* 6:3.

**Eucaristia,
Santa Comunhão
ou
Ceia do Senhor**

Rubricas Gerais

1. Recomenda-se a cada comungante, particularmente ao presidente, uma cuidadosa **Preparação** devocional antes da celebração.

2. O **Presidente**, que deve ser um Presbítero Ordenado, dirige a celebração. Compete-lhe em exclusivo: dizer a Saudação inicial, a Oração do Dia, a Declaração de Perdão, a Paz e a Bênção; tomar o Pão e o Cálice, e repô-los sobre a Santa Mesa; dizer a Oração Eucarística, partir o Pão consagrado e, em cada celebração, receber o Sacramento, antes ou depois do povo, como entender. Pode delegar a outros Ministros as restantes partes da celebração. Em caso de necessidade, um Diácono ou um leigo, para tal licenciado pelo Bispo, pode presidir ao Ministério da Palavra. O Bispo, se estiver presente, deverá presidir; mas poderá delegar a um Presbítero o que entender.

3. As **Saudações** entre o presidente e o povo vêm indicadas; mas em outros momentos apropriados (nomeadamente, antes do Evangelho, antes da Bênção e antes da Despedida), o Ministro pode dizer: “O Senhor esteja convosco”, respondendo o povo: “**E contigo também**”.

4. O cântico **Gloria in Excelsis** é omitido nos tempos do Advento e da Quaresma; e pode sê-lo em dias feriais que não sejam Dias Santos.

5. O **Sermão**, como parte integrante do Ministério da Palavra, é obrigatório nas celebrações de Domingo ou de Dias Santos. Em outros dias, pode haver uma reflexão menos formal sob a forma de devocional.

6. Os **Prefácios**, quando indicados, são obrigatórios; e podem ser usados sempre que convenientes.

7. Os **Gestos** do presidente serão os tradicionais, com obrigação de tomar o Pão e o Cálice e repô-los sobre a Santa Mesa, antes da Oração Eucarística.

8. **Anúncios** e quaisquer comunicações ou proclamações que o presidente, ou o Ministro responsável pela igreja, entenda fazer, ocorrerão antes da Saudação inicial, ou antes do Credo, ou antes da Despedida.

9. Deve guardar-se **Silêncio** antes da Confissão, bem como depois de cada Leitura Bíblica, do Convite para a Oração dos Fiéis, da Oração Eucarística e da Comunhão.

10. Se não houver o **Ministério do Sacramento**, o Ministro deverá utilizar-se das formas prescritas para Oração Matutina ou Vespertina, podendo estas ser presididas ainda por leigos ou Diáconos, omitindo-se, neste caso, a Declaração de Perdão e a Bênção.

RITO EUCARÍSTICO I

Acolhida

Ao entrar o Ministro, um Hino pode ser cantado

O Presidente pode dizer:

Ministro: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

***Todos:* Amém.**

✠ **A Saudação**

Ministro: O Senhor esteja contigo!

***Todos:* E com teu espírito.**

ou

Ministro: Graça, misericórdia e paz de Deus, o nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo seja convosco!

***Todos:* E com teu espírito.**

Do Domingo da Ressurreição até o Pentecostes:

Ministro: Aleluia! Cristo ressuscitou!

***Todos:* Verdadeiramente ressuscitou! Aleluia!**

✠ **Palavras de Boas-vindas ou Introdução à Celebração**

✠ **Oração de Preparação – Coleta pela Pureza**

***Todos:* Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos, e para quem segredo algum está oculto; purifica os nossos corações e pensamentos com a inspiração do teu Santo Espírito, para que te amemos com perfeição, e dignamente engrandeçamos teu santo nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.**

✠ **Orações de Confissão**

Os Dez Mandamentos ou Decálogo (p.250), As Bem-aventuranças (p.251), palavras de conforto ou o seguinte Sumário da Lei pode ser utilizado

Ministro: Nosso Senhor Jesus Cristo disse: Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor: amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de

toda a tua alma e todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças. Este é o primeiro mandamento. E o segundo semelhante a este é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há nenhum outro mandamento maior do que estes. E destes dois mandamentos dependem a Lei e os Profetas.

Todos: **Senhor, tem misericórdia de nós, e escreve todas as tuas leis em nossos corações, nós te suplicamos.**

O Ministro usa a chamada à Confissão própria do tempo ou esta outra:

Ministro: Deus amou ao mundo que deu seu único Filho, Jesus Cristo para salvar-nos de nossos pecados, para ser o nosso advogado no céu, e para nos conduzir à vida eterna. Confessemos os nossos pecados, arrependidos e com fé, com o firme propósito de obedecer aos mandamentos divinos e viver em amor e paz com todos.

Todos: **Todo-poderoso Deus, nosso Pai celestial, nós temos pecado contra ti e nosso próximo, por pensamentos e palavras, por omissão, por descuido, por nosso desejo deliberado de pecar. Nós nos arrependemos e confessamos os nossos pecados. Por causa de teu Filho Jesus Cristo, que morreu por nós, perdoa o nosso passado, para que te possamos servir em novidade de vida para a Glória do teu nome. Amém.**

Ou

Todos: **Misericordioso Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nós confessamos que temos pecado por pensamentos, palavras e obras. Nós não temos Te amado de todo nosso coração, nem amado ao nosso próximo como a nós mesmos. Em tua misericórdia perdoa a nós que recorremos a Ti, ajudando-nos a emendarmo-nos, e sermos dirigidos por ti, para que sejamos justos, misericordiosos e andemos segundo o Teu querer, ó nosso Deus. Amém.**

Ou com algumas Sentenças penitenciais o Kyrie pode ser usado:

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós.**

Ministro: Cristo, tem piedade de nós.

Todos: **Cristo, tem piedade de nós.**

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós.**

O presidente diz:

Ministro: Todo-poderoso, Deus de todos os que verdadeiramente se arrependem, tenha compaixão de nós, perdoe e liberte-nos de todos os nossos pecados, confirme-nos e fortaleça-nos em toda bondade, e nos guarde para a vida eterna; mediante Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

✠ **Gloria in Excelsis**

O Gloria in excelsis pode ser dito (menos no Advento e na Quaresma)

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

Todos: **Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória. Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó Senhor, unigênito Filho Jesus Cristo; Ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa deprecação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós. Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.**

✠ **A Coleta do Dia**

Depois de um momento de Oração silenciosa, o presidente faz a Coleta do Dia(pp.280 a 333) - (noPróprio do tempo, ver Lecionário da pp.347 a 358)

A Liturgia da Palavra

✠ **Leitura(s)**

Depois de cada leitura pode ser dito:

Ministro ou leitor: Palavra do Senhor!

Todos: **Graças a Deus!**

✠ **Um Salmo, cântico ou Hino**

✠ **Aclamação ao Evangelho**

✠ **Leitura do Evangelho**

Quando o Evangelho for anunciado, deve-se dizer:

Ministro: Ouçamos o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo...

Todos: **Glória a Te seja dada, ó Senhor!**

No final:

Ministro: Este é o Evangelho do Senhor!

Todos: **Louvado sejas, ó Cristo.**

✠ **Sermão**

✠ **O Credo**

Aos domingos, festas especiais da Igreja ou à discrição do presidente, o Credo Apostólico, o Niceno ou outra Afirmação de Fé (p.612)

Todos: **Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.**

✠ **Orações de Intercessão**

Usualmente devem ter esta sequência:

- Pela Igreja de Cristo
- Pela criação, sociedade humana, pelo presidente e demais autoridades
- Pela comunidade local
- Pelos que estão sofrendo
- Pela comunhão dos santos

Após cada pedido, deve ser dito:

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

Todos: **Ouve a nossa oração.**

Ou

Ministro: Ouve-nos, Senhor.

Todos: **Senhor, bondosamente, ouve-nos.**

E ao final

Ministro: Misericordioso Pai,

***Todos:* Aceita as nossas orações por intermédio de nosso Salvador Jesus Cristo.
Amém.**

Liturgia Sacramental

✠ A Paz

Ministro: A paz seja com todos vocês!

***Todos:* E com teu espírito.**

Ministro: Saudemo-nos uns aos outros com a Paz do Senhor.

Todos se saúdam, enquanto um Hino ou cântico é executado

✠ Preparação da Santa Mesa

Recebendo o Pão e o Vinho (Ofertório)

Um Hino pode ser cantado

*Ofertas podem ser apresentadas neste momento, seja em espécie, seja em gê-
neros*

O Pão e o Vinho são colocados sobre a Santa Mesa

Uma ou mais Orações podem ser ditas

O presidente recebe o Pão e o Vinho trazidos por elementos da comunidade

✠ Prefácio e Sanctus

Uma delas pode ser usada

Ministro: O Senhor esteja convosco!

***Todos:* E com teu espírito.**

Ou

Ministro: O Senhor está aqui!

***Todos:* Seu Espírito está conosco.**

Ministro: Elevemos os nossos corações!

***Todos:* Ao Senhor os elevamos.**

Ministro: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

***Todos:* É digno e justo fazê-lo.**

Ministro: Verdadeiramente é digno e justo, salutar e razoável que sempre, em todo tempo e lugar, demos graças a Ti, o Deus Santo, Deus Pai Onipotente, através de Jesus Cristo.

✧ Segue Prefácio Próprio (p.244)

Ministro: Por isso com todos os anjos e santos vos louvamos a uma só voz dizendo (cantando):

Todos: **Santo, Santo, Santo. Senhor Deus dos Exércitos. Toda a terra está cheia da sua glória. Bendito o que vem em nome do Senhor! Glória te seja dada, ó Cristo! Hosana nas maiores alturas!**

✧ Oração Eucarística

Usa-se uma Oração Eucarística adequada ao tempo litúrgico (Ver seção própria – Orações Eucarísticas pp.195-220)

Pode-se dizer ao final:

Ministro Grande é o Mistério da Fé:

Todos: **Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.**

ou

Ministro: Jesus Cristo é Senhor!

Todos: **Salvador do mundo, que sobre a cruz efetuou a nossa redenção, salva-nos, ajuda-nos, nós humildemente suplicamos.**

✧ A Oração do Senhor

Ministro: Oremos como nosso Salvador nos ensinou:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

✧ Partindo o Pão

O presidente quebra o Pão consagrado

Ministro: Nós partimos este Pão para distribuí-lo aos de Cristo.

Todos: **Embora sendo muitos, somos apenas um, porque nós todos repartimos o Pão.**

Ou

Ministro: Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice,

Todos: **Anunciamos, Senhor, a Tua morte, enquanto esperamos tua vinda!**

✠ Agnus Dei

Todos: Cordeiro de Deus que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós!
Cordeiro de Deus que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós!
Cordeiro de Deus que tiras o pecado do mundo, dá-nos a paz!

✠ Recebendo a Comunhão

O presidente dirá um destes convites à comunhão

Ministro: Aproximemo-nos com fé. Recebamos o Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo que foi dado por nós, e seu Sangue derramado por nós. Comamos e bebamos em memória de sua morte e ressurreição e alimentemos o nosso coração pela fé e com ação de graças!

Ou

Ministro: Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Bendito seja aquele que é convidado para a ceia.

Todos: Senhor, eu não sou digno que entres em minha morada, mas dize uma palavra e minha alma será salva.

Ou

Ministro: Um santo presente de Deus para o santo povo de Deus:

Todos: Jesus Cristo é Santo. Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai.

Ou da Páscoa ao Pentecostes

Ministro: Aleluia. Cristo nossa Páscoa foi imolado por nós.

Todos: Por isso estamos em festa. Aleluia.

O presidente e o povo recebem a comunhão

Durante a comunhão Hinos ou cânticos podem ser cantados

Se os elementos consagrados não forem suficientes, basta o Ministro repetir o memorial segundo Paulo aos Coríntios, no Capítulo 11

Se sobejarem elementos consagrados, devem ser consumidos pelo Ministro e assistentes após a celebração, de forma discreta

✠ Oração após a Comunhão

Alguns instantes de silêncio

Todos: Amém.

A Despedida

Um Hino pode ser cantado

Avisos podem ser dados aqui

O presidente abençoa o povo com a Bênção Apostólica, Aarônica ou outra

RITO EUCARÍSTICO II

✠ **Hino**

✠ **A Oração do Senhor**

✠ **Oração de Preparação (Coleta pela Pureza)**

Todos: Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos, e para quem segredo algum está oculto; purifica os nossos corações e pensamentos com a inspiração do teu Santo Espírito, para que te amemos com perfeição, e dignamente engrandecemos teu santo nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

✠ **Os Mandamentos**

O presidente lê os Dez Mandamentos ou Decálogo (p.250) – (Ex 20:1-17) e as pessoas podem responder após cada um deles

Todos: Senhor, tem misericórdia de nós e faz-nos amar as tuas leis!

Ou

Ministro: Nosso Senhor Jesus Cristo disse: Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor: Amarás, pois o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças. Este é o primeiro mandamento. E o segundo semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há nenhum outro mandamento maior do que estes. E destes dois mandamentos dependem a Lei e os Profetas.

Todos: Senhor, tem misericórdia de nós, e escreve todas as tuas leis em nossos corações, nós te suplicamos.

✠ **A Coleta do Dia**

O presidente pode dizer a Coleta do Dia (pp.280 a 333) - (no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.347 a 358) precedida das seguintes palavras:

Ministro: O Senhor esteja convosco.

Todos: E com teu espírito.

Ministro: Oremos...

Todos: Amém.

A Palavra de Deus

✧ Leitura do AT

A leitura é feita por um leitor

Ao final:

Leitor: Aqui termina a leitura.

Todos: **Lâmpada para meus pés é a tua palavra.**

✧ Salmo, Hino ou cântico

✧ Leitura do NT

Um texto das Epístolas é lido aqui

A leitura é feita por um leitor

Ao final:

Leitor: Aqui termina a Epístola.

Todos: **Luz para os meus caminhos é a tua palavra.**

✧ Um Hino pode ser cantado (Aclamação)

✧ Evangelho

O leitor diz:

Leitor: O Santo Evangelho escrito segundo...

Todos: **Glória a Ti, ó Senhor.**

Ao final, pode dizer:

Leitor: Este é o Evangelho do Senhor.

Todos: **Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.**

✧ Sermão

✧ O Credo

O Credo Apostólico, o Niceno ou outra Afirmação de Fé (p.612), pode ser omitido durante a semana, mas jamais nos domingos e festas

Todos: **Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio**

Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.

Podem ser dados os avisos

✧ **Ofertório**

Uma das seguintes ou outras Sentenças das Escrituras podem ser usadas

Mateus 5:16: Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

Mateus 6:19: Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;

1 Crônicas 29:14: Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente estas coisas? Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos.

1 João 3:17: Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?

Um Hino pode ser cantado

*As ofertas em espécie ou gêneros podem ser entregues ou recolhidas
O presidente recebe o Pão e o Vinho*

✧ **Orações de Intercessão**

Usualmente devem ter esta sequência:

- Pela Igreja de Cristo
- Pela criação, sociedade humana, pelo presidente e demais autoridades
- Pela comunidade local
- Pelos que estão sofrendo
- Pela comunhão dos santos

Após cada pedido, deve ser dito:

Ministro: Senhor, na tua misericórdia.

Todos: **Ouve a nossa oração.**

Ou

Ministro: Ouve-nos, Senhor.

Todos: **Senhor, bondosamente, ouve-nos.**

E ao final

Ministro: Misericordioso Pai,

Todos: **Aceita as nossas orações por intermédio de nosso Salvador Jesus Cristo.
Amém.**

✠ Chamado à Confissão

Ministro: Vós que vos arrependeis sinceramente dos vossos pecados, e estão em amor e comunhão com o próximo, e pretendem viver uma nova vida em Cristo, seguindo os mandamentos de Deus, e andar de hoje em diante em seus santos caminhos: aproximemo-nos com fé e recebamos o sacramento de nossa reconciliação; e façamos humilde confissão a Deus Todo-poderoso, que tudo sabe e tudo vê.

Todos: **Deus Todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Criador de todas as coisas, juiz de todos os homens: nós reconhecemos e lamentamos nossos numerosos pecados e maldade, que nós em todo o tempo temos cometido, por pensamentos, palavras e obras, contra a tua divina majestade, provocando a tua ira e indignação contra nós. Nós nos arrependemos e, de todo o coração, lamentamos a nossa culpa; a lembrança dos pecados nos entristece; o fardo deles é intolerável. Tem misericórdia de nós. Tem misericórdia de nós. Tem misericórdia de nós, ó Pai; por teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, perdoa o nosso passado; e que te sirvamos com novidade de vida, para honra e glória do teu nome. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Ou

Ministro: Deus amou ao mundo que deu seu único Filho Jesus Cristo, para salvar-nos de nossos pecados, para ser o nosso advogado no céu e para nos conduzir à vida eterna. Confessemos os nossos pecados, arrependidos e com fé, com o firme propósito de obedecer aos mandamentos divinos e viver em amor e paz com todos.

Todos: **Todo-poderoso Deus, nosso Pai celestial, nós temos pecado contra Ti e nosso próximo, por pensamentos e palavras, por omissão, por descuido, por nosso desejo deliberado de pecar. Nós nos arrependemos e confessamos os**

nossos pecados. Por causa de teu Filho Jesus Cristo, que morreu por nós, perdoa o nosso passado, para que te possamos servir em novidade de vida para a Glória do teu nome. Amém.

Ou

Todos: Misericordioso Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nós confessamos que temos pecado por pensamentos, palavras e obras. Nós não temos te amado de todo nosso coração, nem amado ao nosso próximo como a nós mesmos. Em tua misericórdia perdoa a nós, que recorremos a Ti, ajudando-nos a emendarmo-nos, e sermos dirigidos por ti, para que sejamos justos, misericordiosos e andemos segundo o Teu querer, ó nosso Deus. **Amém.**

Ou com algumas Sentenças penitenciais o Kyrie pode ser usado

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Ministro: Cristo, tem piedade de nós.

Todos: Cristo, tem piedade de nós.

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

✠ **Declaração de Perdão**

O presidente dirá:

Ministro: Deus Todo-poderoso, de todos os que verdadeiramente se arrependem, tenha compaixão de nós, perdoe e liberte-nos de todos os nossos pecados, confirme-nos e fortaleça-nos em toda bondade, e nos guarde para a vida eterna; mediante Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém.

✠ **Palavras de Conforto**

Podem ser usadas estas, a seguir, ou outras, à discrição do Ministro:

Mateus 11:28: Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

João 3:16: Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

1 Timóteo 1:15: Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

1 João 2:1-2: Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

Liturgia da Comunhão

✠ Prefácio e Sanctus

Uma delas pode ser usada

Ministro: O Senhor esteja convosco.

Todos: E com teu espírito.

Ou

Ministro: O Senhor está aqui.

Todos: Seu Espírito está conosco.

Ministro: Elevemos os nossos corações.

Todos: Ao Senhor os elevamos.

Ministro: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Todos: É digno e justo fazê-lo.

Ministro: É verdadeiramente digno e justo, salutar e razoável que sempre, em todo tempo e lugar, demos graças a Ti, ó Deus Santo, Deus Pai Onipotente, através de Jesus Cristo.

✠ Segue Prefácio Próprio (p.244)

Ministro: Por isso com todos os anjos e santos vos louvamos a uma só voz dizendo (cantando):

Todos: Santo, Santo, Santo. Senhor Deus dos Exércitos. Toda a terra está cheia da sua glória. Bendito o que vem em nome do Senhor! Glória te seja dada, ó Cristo! Hosana nas maiores alturas!

✠ Oração Eucarística

Usa-se uma Oração Eucarística adequada ao tempo litúrgico (pp.195-220)

Pode-se dizer ao final:

Ministro: Grande é o Mistério da Fé:

Todos: Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.

Ou

Ministro: Jesus Cristo é Senhor!

Todos: **Salvador do mundo, que sobre a cruz efetuou a nossa redenção, salva-nos, ajuda-nos, nós humildemente suplicamos.**

✠ **A Oração do Senhor** (*se não foi dita no início*)

Ministro: Oremos como nosso Salvador nos ensinou:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

✠ **Partindo o Pão**

O presidente quebra o Pão consagrado

Ministro: Nós partimos este Pão para distribuí-lo aos de Cristo.

Todos: **Embora sendo muitos, somos apenas um, porque nós todos repartimos o Pão.**

Ou

Ministro: Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice,

Todos: **Anunciamos, Senhor, a Tua morte, enquanto esperamos tua vinda.**

✠ **Agnus Dei**

Todos: **Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tem piedade de nós!**
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tem piedade de nós!
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dá-nos a paz!

✠ **Recebendo a Comunhão**

O presidente dirá um destes convites à comunhão

Ministro: Aproximemo-nos com fé. Recebamos o Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo que foi dado por nós, e seu Sangue derramado por nós. Comamos e bebamos em memória de sua morte e ressurreição e alimentemos o nosso coração pela fé e com ação de graças.

Ou

Ministro: Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Bendito seja aquele que é convidado para a ceia.

Todos: **Senhor, eu não sou digno que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e minha alma será salva.**

Ou

Ministro: Um santo presente de Deus para o santo povo de Deus,

Todos: **Jesus Cristo é Santo. Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai.**

Ou da Páscoa ao Pentecostes

Ministro: Aleluia. Cristo nossa Páscoa foi imolado por nós.

Todos: **Por isso estamos em festa. Aleluia.**

O presidente e o povo recebem a comunhão

Durante a comunhão Hinos ou cânticos podem ser cantados

Se os elementos consagrados não forem suficientes, basta o Ministro repetir o memorial segundo Paulo aos Coríntios, no Capítulo 11

Se sobejarem elementos consagrados, devem ser consumidos pelo Ministro e assistentes após a celebração, de forma discreta

✠ Oração após a Comunhão

Oração de Oblação

Ministro: Ó Senhor, nosso Pai celestial, nós, teus humildes servos, entramos em tua gloriosa presença para que recebas este sacrifício de louvor e ação de graças; humildemente em tua presença chegamos, pelos méritos de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela fé em seu sangue derramado por nós e por toda a Igreja para recebermos o perdão de nossos pecados, e todos os outros benefícios de sua paixão. E temos apenas a oferecer a Ti, ó Senhor, a nós mesmos, nossas almas e corpos, para serem um sacrifício vivo, santo e agradável a ti; humildemente nos entregamos a ti, nosso Tudo.

Todos: **Que participando da Santa Comunhão, possamos encher-nos de tua graça e celestial bênção. E ainda que sejamos indignos, devido aos nossos muitos pecados, oferecemos a Ti este sacrifício, para que nos receba e nos use em teu serviço; não pelos nossos méritos, mas através de Jesus Cristo, Teu Filho, que contigo vive e reina para todo o sempre. Amém.**

Oração de Ação de Graças

Ministro: Eterno e soberano Deus, nós te agradecemos imensamente, por este Pão que recebemos, que é um santo mistério de fé, a comida e da bebida espirituais do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo; e estamos seguros da tua graça e bondade por nós; e por ter nos incorporado à Igreja, o Corpo de Cristo para gozarmos das bênçãos da família da fé; e porque seremos participantes do Reino pela paixão, morte e ressurreição de Jesus.

Todos: **E nós humildemente te pedimos, Pai nosso celestial, que nos assistas com a tua graça, para que sejamos santos, e possamos praticar as boas obras que de antemão preparaste para que andássemos nelas. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.**

✠ **Gloria in Excelsis**

O Gloria in excelsis pode ser dito (menos no Advento e na Quaresma)

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

Todos: **Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória. Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó Senhor, unigênito Filho, Jesus Cristo; ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa deprecação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós. Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.**

✠ **A Despedida**

Um Hino pode ser cantado

Avisos podem ser dados aqui

O presidente abençoa o povo com a Bênção Apostólica, Aarônica ou outra

RITO EUCARÍSTICO III

✠ Saudação

Ministro: O Senhor esteja convosco.

***Todos:* E contigo também.**

Ou

Ministro: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

***Todos:* Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Da Páscoa ao Pentecostes, a Saudação anterior será

Ministro: Aleluia! Cristo ressuscitou!

***Todos:* Na verdade, ressuscitou! Aleluia!**

Ministro: Louvai o Senhor.

***Todos:* Louvai-O vós, servos do Senhor.**

Ministro: Bendizei a Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

***Todos:* Bendizei o seu nome, agora e para sempre.**

✠ Gloria in Excelsis

O Gloria in excelsis pode ser dito (menos no Advento e na Quaresma)

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

***Todos:* Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória. Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó Senhor, unigênito Filho, Jesus Cristo; ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa depreciação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós. Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.**

Ou

***Todos:* Deus Santo. Deus Santo e forte. Deus Santo e imortal, tem piedade de nós.**

✠ Oração de Preparação – Coleta pela Pureza

***Todos:* Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos, e para quem segredo algum está oculto; purifica os nossos corações e pen-**

samentos com a inspiração do teu Santo Espírito, para que te amemos com perfeição, e dignamente engrandecemos teu santo nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

✧ Ato Penitencial

Podem-se recitar os Dez Mandamentos (p.250), que são de obrigação em Quarta-feira de Cinzas e no Primeiro Domingo da Quaresma; ou o seguinte Resumo da Lei

Ministro: Nosso Senhor Jesus Cristo disse: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Ama o Senhor teu Deus com todo o teu coração com toda a tua alma, com todo o teu entendimento. Este é o primeiro e o mais importante dos mandamentos. O segundo, tão importante como ele, é: ama o teu próximo como a ti mesmo. Não há nenhum mandamento maior que estes.

Todos: **Amém. Senhor tem misericórdia.**

Um Ministro pode dizer uma ou mais Frases Bíblicas e convidará o povo à Confissão dos pecados

Ministro: Deus amou de tal modo o mundo que deu o seu Filho unigênito, para nos salvar dos nossos pecados, ser nosso advogado no céu, e conduzir-nos à vida eterna. Confessemos, pois os nossos pecados, com fé e penitência, firmemente decididos a guardar os mandamentos de Deus, e a viver em amor e paz com todos os homens.

Guarda-se Silêncio para exame de consciência e em seguida diz-se:

Todos: **Deus Todo-poderoso, nosso Pai celestial, confessamos arrependidos ter pecado contra Ti, em pensamentos, palavras e atos, tanto no mal que fizemos como no bem que deixamos de fazer, por negligência, fraqueza e intenção. Por amor de teu Filho, Jesus Cristo, que morreu por nós, perdoa-nos todo o passado e concede que te sirvamos com vidas renovadas para glória do teu nome. Amém.**

✧ Declaração de Perdão

Ministro: Deus Todo-poderoso, que perdoa a todos os que verdadeiramente se arrependem, tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, vos confirme em todo o bem e vos conduza à vida eterna. Mediante Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

O Ato Penitencial pode ser realizado como segue:

Ministro: Irmãos, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos Mistérios.

Após uns momentos de Silêncio, continua-se

Ministro: Senhor, que vieste para salvar os corações arrependidos, tem piedade de nós.

***Todos:* Senhor, tem piedade de nós.**

Ministro: Cristo, que vieste para chamar os pecadores, tem piedade de nós.

***Todos:* Cristo, tem piedade de nós.**

Ministro: Senhor, que intercedes por nós junto do Pai, tem piedade de nós.

***Todos:* Senhor, tem piedade de nós.**

Pode-se dizer ou cantar o Kyrie, salvo se a forma penitencial adotada tiver sido a anterior

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

***Todos:* Senhor, tem piedade de nós.**

Ministro: Cristo, tem piedade de nós.

***Todos:* Cristo, tem piedade de nós.**

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

***Todos:* Senhor, tem piedade de nós.**

O presidente diz

Ministro: Oremos...

✠ **A Coleta do Dia**

(no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.280 a 333)

***Todos:* Amém.**

Liturgia da Palavra

Fazem-se as três leituras indicadas; mas, havendo razão bastante, uma das leituras e o Salmo podem ser omitidos; porém, a última leitura será sempre a do Evangelho.

✧ **Leitura do Antigo Testamento**

No fim

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos: **Graças a Deus.**

✧ **Recita-se um Salmo, Hino ou cântico**

✧ **Leitura do Novo Testamento**

No fim

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos: **Graças a Deus.**

Pode-se usar um cântico, um Hino ou um Salmo

O leitor (de preferência, Diácono ou Presbítero) anuncia a proclamação do Evangelho

Leitor: O Senhor esteja convosco.

Todos: **E contigo também.**

Leitor: Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo ...

Todos: **Glória a Ti, Senhor.**

No fim

Leitor: Este é o Evangelho de Cristo.

Todos: **Louvores a Ti, ó Cristo.**

✧ **O Sermão**

✧ **Credo**

Recita-se o Credo dos Apóstolos ou o Niceno (de obrigação aos Domingos e Dias Santos). O Diácono ou, na sua ausência, o presidente, dirá:

Ministro: Proclamemos a fé uma vez dada aos santos.

Todos: **Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-**

poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.

✠ A Oração dos Fiéis

É usada aqui numa das formas seguintes: na primeira, podem-se intercalar assuntos específicos: e após cada petição, pode-se dizer o seguinte responso

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

Todos: Ouve a nossa oração.

Fórmula 1

Ministro: Oremos pela Igreja e pelo mundo, e agradeçamos a Deus todas as suas bênçãos. Deus Todo-poderoso, nosso Pai celestial, Tu prometeste, mediante teu Filho Jesus Cristo, ouvir- nos quando oramos com fé; fortalece no serviço de Cristo, N., nosso Bispo, e N., nosso Primaz, com os Ministros seus cooperadores, e bem assim a tua Igreja Universal, para que todos os que confessam o teu nome se unam na tua verdade, vivam juntos no teu amor e manifestem a tua glória no mundo.

Ministro: Abençoa e guia o Presidente da República, o Congresso, o Governo, os Tribunais e quantos exercem autoridade; dirige esta e as demais nações do mundo nos caminhos da justiça, da paz e do progresso, para que todos se respeitem uns aos outros e solidariamente promovam o bem comum.

Ministro: Dá-nos reverência pela tua criação e ajuda-nos a administrar bem os teus dons.

Ministro: Ilumina com o teu Espírito os lugares de ensino e de estudo e os meios de comunicação social, para que a tua verdade chegue ao conhecimento de todos os povos.

Ministro: Protege-nos com a tua graça, a nós e aos nossos familiares, amigos e companheiros, para que todos, uns nos outros, sirvamos a Cristo e nos amemos mutuamente como Ele nos ama.

Ministro: Conforta e cura os que sofrem no corpo, na mente e na alma (especialmente...); dá-lhes coragem e esperança; e leva-os, através das suas aflições, à alegria da tua salvação.

Ministro: Bendizemos-te e louvamos-te por todos os teus santos (especialmente...) e entregamo-nos, a nós e a toda a humanidade, ao teu infalível amor.

Ministro: Pai de misericórdia,

Todos: Acolhe estas orações, por amor de teu Filho Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

Fórmula 2

Ministro: Pai, oramos pela tua santa Igreja Católica,

***Todos:* Para que todos sejamos unidos na Verdade.**

Ministro: Dá a cada membro do Corpo de Cristo a graça de Te servir,

***Todos:* Para que sejas glorificado em toda a terra.**

Ministro: Oramos por todos os Bispos, Presbíteros e Diáconos,

***Todos:* Para que sejam Ministros fiéis da tua Palavra e dos teus Sacramentos.**

Ministro: Abençoa os que detêm autoridade e os que exercem poder entre os povos do mundo,

***Todos:* Para que haja justiça, paz e progresso sobre a terra.**

Ministro: Ilumina com o teu Espírito os que investigam, ensinam e educam e todos os agentes de comunicação social,

***Todos:* Para que o mundo chegue ao conhecimento da tua Verdade.**

Ministro: Dá-nos a graça de obedecer à tua vontade em tudo quanto empreendemos,

***Todos:* Para que as nossas ações Te sejam agradáveis.**

Ministro: Tem piedade daqueles que sofrem de doença ou de qualquer aflição,

***Todos:* Para que sejam libertados das suas tribulações.**

Após momentos de silêncio, para Orações privadas, o Ministro diz

Ministro: Ouve, Senhor, as orações do teu povo, por amor de teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

***Todos:* Amém.**

Fórmula 3

Antes desta Oração, podem-se mencionar intenções particulares; mas ela deve ser dita sem interpolações

Ministro: Deus Todo-poderoso, ensinaste-nos que devemos orar e dar-te graças por todos os homens. Intercedemos pela Igreja universal, para que conheça o poder do teu Espírito e todos os teus filhos concordem na verdade da tua santa Palavra e vivam unidos na virtude da caridade. Pedimos pelo teu servo N., nosso Bispo, por N., nosso Primaz, e por todos os Ministros da tua Palavra e Sacramentos, para que, nas suas vidas e no seu ensino, a tua glória se manifeste, e as nações sejam atraídas a Ti. Orienta e encoraja os que pugnam pela expansão do Evangelho, e ilumina com o teu Espírito os locais de trabalho, de ensino e de cura. Ajuda aqueles que detêm autoridade e os que exercem poder entre as nações, para governarem com sabedoria e justiça e promoverem a paz e o bem-estar no mundo. Concede a tua graça a esta congregação e a todo o teu povo, a cada um segundo a sua vocação,

de modo que escutemos a tua santa Palavra com reverência e obediência e te sirvamos verdadeiramente todos os dias da nossa vida. Pai, na tua compaixão, conforta e cura os atribulados, os deprimidos, os necessitados e os doentes. Concede-nos isto, Pai Santo, por amor de Jesus Cristo.

Todos: **Amém.**

O presidente ou outras pessoas podem oferecer Orações e ações de graças, cuidadosamente preparadas

O Ato Penitencial, em qualquer das modalidades antes indicadas, pode ser realizado aqui, se não o foi anteriormente

LITURGIA EUCARÍSTICA

✠ Rito da Paz

*O presidente recita uma das frases seguintes, ou uma **Frase Bíblica** adequada*

Ministro: Cristo é a nossa paz. Pela cruz reconciliou-nos com Deus e fez de nós um só Corpo. Em seu nome nos reunimos, partilhando da sua paz.

Ou

Ministro: Nós somos o Corpo de Cristo. Fomos batizados num só Espírito para formarmos um só Corpo. Procuremos tudo o que sirva a paz e edifique a nossa vida em comum.

E diz

Ministro: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: **O amor de Cristo nos uniu.**

Ministro: Saudemo-nos na paz de Cristo.

Todos podem trocar entre si um gesto de paz

✠ Hino

Para sustento da Igreja ou obras de caridade, o povo pode fazer ofertas, as quais são levadas ao presidente, dizendo-se então:

Todos: **Tua é, Senhor, a grandeza e o poder, a glória e a majestade. Porque teu é tudo quanto existe nos céus e na terra. Tudo vem de Ti, Senhor, e o que damos, da tua mão o recebemos.**

O Pão e o Vinho são trazidos para a Santa Mesa (a menos que aí já tenham sido colocados)

✠ **A Tomada do Pão e do Vinho**

O presidente toma o Pão e o Vinho nas suas mãos e repõe-nos sobre a Santa Mesa, dizendo, entretanto:

Ministro: Bendito sejas, Senhor Deus do universo, pelo Pão e pelo Vinho que recebemos da tua bondade, frutos da terra e do trabalho do homem, que agora Te apresentamos e para nós se vão tornar Pão da Vida e Vinho da Salvação.

Todos: Bendito seja Deus para sempre.

✠ **Prefácio e Sanctus**

O presidente e o povo dizem entre si:

Ministro: O Senhor esteja convosco.

Todos: E contigo também.

Ou

Ministro: O Senhor está no meio de nós!

Todos: O seu Espírito está conosco.

Ministro: Elevai os vossos corações.

Todos: Ao Senhor os elevamos.

Ministro: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Todos: É justo dar-lhe graças e louvores.

Ministro: Na verdade é justo, é nosso dever e nossa alegria, dar-te graças e louvores, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Rei celestial, Deus onipotente e eterno, mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor. Ele é a tua Palavra viva, por quem desde o princípio tudo criaste e nos formaste à tua própria imagem. Por Ele nos resgataste da escravidão do pecado quando o deste para nascer como homem, morrer na cruz, ressuscitar dentre os mortos, e ascender em glória, à tua direita, nas alturas, por Ele derramaste sobre nós o teu Espírito Santo, vivificador, e de nós fizeste um povo para Ti.

✠ **Segue Prefácio Próprio (p. 244)**

Ministro: Portanto, com os anjos e os arcanjos, e com todos os santos no céu, proclamamos a tua glória cantando com alegria:

Todos: **Santo, Santo, Santo. Senhor Deus dos Exércitos. Toda a terra está cheia da sua glória. Bendito o que vem em nome do Senhor! Glória te seja dada, ó Cristo! Hosana nas maiores alturas!**

Ministro: Ouve-nos, Pai celestial, mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor; aceita através d'Ele a nossa oferta de louvor, e concede que, pelo poder do teu Espírito Santo, estes dons de Pão e de Vinho sejam para nós o seu Corpo e o seu Sangue. Jesus, na mesma noite em que foi traído, tomou o Pão, deu-te graças, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: tomai e comei; isto é o meu Corpo que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. De igual modo, no fim da ceia, tomou o cálice, deu-te graças e entregou-o aos seus discípulos, dizendo: tomais e bebei todos; este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna aliança, derramado por vós e por todos os homens para remissão dos pecados; fazei isto sempre que o beberdes, em memória de mim.

Ministro: Eis o mistério da fé.

Todos: **Morrendo, aniquilaste a nossa morte; ressuscitando, restauraste-nos a vida. Senhor Jesus, vem em glória.**

Ou

Todos: **Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.**

Ministro: Portanto, Senhor e Pai celestial, recordando a sua morte, de uma vez para sempre sobre a cruz, a sua ressurreição dos mortos e a sua ascensão aos céus, e esperando a vinda do seu reino, celebramos com este Pão e este Cálice o memorial de Cristo, teu Filho, nosso Senhor. Aceita, Senhor, através d'Ele, nosso Sumo Sacerdote, esta nossa oferta de louvor e ação de graças. Ao comermos e bebermos estes dons sagrados, na presença da tua majestade divina, enche-nos da tua graça e bênção celestiais; e, renovados pelo teu Espírito, alimenta-nos com o Corpo e o Sangue de teu Filho, para crescermos até a sua estatura e nos tomarmos um templo vivo da tua glória.

Todos: **Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, sejam dadas a Ti, Deus Pai onipotente, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.**

Podem ser utilizadas outras Orações Eucarísticas (p.186)

✱ **Oração do Senhor**

Ministro: Conforme o Senhor nos ensinou, oremos confiantes:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de**

cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

✠ O Partir do Pão

O presidente parte o Pão consagrado, dizendo:

Ministro: Partimos este Pão para participar do Corpo de Cristo.

***Todos:* Sendo embora muitos, somos um só Corpo, porque todos partilhamos de um só Pão.**

Aqui, ou durante a administração da comunhão, pode-se cantar ou recitar uma das seguintes antífonas.

***Todos:* Cordeiro de Deus que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós!
Cordeiro de Deus que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós!
Cordeiro de Deus que tiras o pecado do mundo, dá-nos a paz!**

Ou

***Todos:* Jesus, Cordeiro de Deus, tem misericórdia. Jesus, Vítima pelos nossos pecados, tem misericórdia. Jesus, Redentor do mundo, dá-nos a Tua paz.**

✠ A Comunhão

O presidente convida os fiéis à comunhão, dizendo:

Ministro: Aproximai-vos com fé. Recebei o Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que Ele deu por vós e o seu Sangue, que derramou por vós. Comei e bebei em memória de Cristo haver morrido por vós e alimentai-vos d'Ele em vossos corações, pela fé, com ações de graças.

***Todos:* Não ousamos aproximar-nos da tua mesa, clementíssimo Senhor, confiados na nossa retidão, mas somente na tua infinita misericórdia. Não somos dignos sequer das migalhas caídas da tua mesa; mas és Tu, Senhor, quem nos convidas e é da tua natureza ter sempre compaixão. Concede-nos, pois, bondoso Pai, que nos alimentemos do Corpo e Sangue de teu bendito Filho, para permanecermos sempre n'Ele, e Ele em nós. Amém.**

Ou

Ministro: Jesus é o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo!

Todos: Senhor, eu não sou digno de receber-te; mas diz somente uma Palavra, e serei salvo.

O Ministro diz a cada comungante, respectivamente:

Ministro: O Corpo de Cristo te guarde para a vida eterna *ou* o Corpo de Cristo.

Comungante: **Amém.**

E

Ministro: O Sangue de Cristo te guarde para a vida eterna *ou* o Sangue de Cristo.

Comungante: **Amém.**

Se os elementos consagrados forem insuficientes, o presidente volta à Santa Mesa e, tomando mais das espécies necessárias, consagra-as, dizendo:

Ministro: Pai, dando-Te graças, sobre este Pão e este Cálice, segundo a instituição de teu Filho Jesus Cristo, o qual disse: “Tomai e comei; isto é o meu Corpo” (*e/ ou* “Bebei isto; isto é o meu Sangue”), imploramos-te que, pelo poder do teu Espírito Santo, este Pão/Vinho seja(m) também o Seu Corpo/Sangue para ser(em) recebido(s) em memória d’Ele.

O que reste do Pão e do Vinho consagrados e não seja necessário para fins de comunhão, deve ter um fim discreto após o culto, não podendo ser guardados ou custodiados, a não ser com autorização expressa do Bispo, segundo alguma necessidade especial, por exemplo, Paróquia servida por Diácono ou Ministro Local

✠ Pós-Comunhão

*Pode-se dizer uma **Frase Bíblica** apropriada*

Far-se-á uma das Orações seguintes, ou ambas, e deverá acrescentar-se outra, quando determinada neste Livro ou pelo Bispo

Ministro: Ó Deus, Pai querido, damos-te graças e louvores porque, estando nós afastados de ti, vieste ao nosso encontro em teu Filho, e nos reconduziste ao lar. Morrendo e ressuscitando, Ele manifestou o teu amor; concedeu-nos graça e abriu-nos as portas da glória. Possamos nós, que recebemos o Corpo de Cristo e bebemos do seu Sangue, viver também a vida da sua ressurreição e comunicá-la aos outros; possamos nós, a quem o Espírito ilumina, ser a tua luz no mundo. Mantém-nos firmes na esperança que nos propuseste, para que nós e todos os teus filhos sejamos livres do pecado e toda a terra viva para glória do teu nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Pai Todo-poderoso, damos-te graças por nos teres alimentado com o Corpo e o Sangue de teu Filho Jesus Cristo. Através d'Ele te oferecemos as nossas almas e os nossos corpos, em sacrifício vivo. Envia-nos ao mundo, no poder do teu Espírito, a fim de vivermos e trabalharmos para tua honra e glória. Amém.**

✧ **Despedida**

O presidente pode pronunciar a Bênção seguinte, ou outra apropriada

Ministro: A paz de Deus, que excede todo o entendimento, guarde os vossos corações e mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor; e a bênção de Deus onipotente, o Pai, e o Filho, e o Espírito Santo, esteja convosco e convosco fique para sempre.

Todos: **Amém.**

O presidente, ou outro Ministro, despede o povo

Ministro: Ide em paz para amar e servir o Senhor.

Todos: **Em nome de Cristo. Amém.**

Ou

Ministro: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: **Amém.**

Da Páscoa ao Pentecostes, acrescentar-se-á

Todos: **Aleluia! Aleluia!**

Ou

Ministro: Ide na paz de Cristo! Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com a alegria.

Povo: **No poder do Espírito Santo.**

Todos: **Aleluia!**

RITO EUCARÍSTICO IV

- ✠ O Ministro dá as Boas-vindas ao Povo
- ✠ Hino de Abertura
- ✠ Coleta pela Pureza

Todos: Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos, e para quem segredo algum está oculto; purifica os nossos corações e pensamentos com a inspiração do teu Santo Espírito, para que te amemos com perfeição, e dignamente engrandecemos teu santo nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

- ✠ Os Dez Mandamentos (p.250)
- ✠ As Coletas (p.246) e a Coleta pelo Presidente (p.250)
podem ser utilizadas
- ✠ A Coleta do Dia
(no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.280 a 333)

Liturgia da Palavra

São feitas aqui duas ou três leituras: se duas, uma das Epístolas, Atos ou do Antigo Testamento e outra do Evangelho; se três, Antigo Testamento (Atos, no tempo pascal), Epístola e a terceira do Evangelho. Veja a indicação no Lecionário, pp.347 a 358. As leituras são feitas sempre estando o povo assentado

Depois de cada leitura, o Leitor diz:

Leitor: Esta é a Palavra de Deus.

Todos: Demos graças a Deus!

- ✠ O Credo Apostólico (ou o Niceno)

Ministro: Proclamemos a fé uma vez dada aos santos.

Todos: Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito

Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.

✘ **Avisos Paroquiais**

✘ **Ofertório – São trazidos dízimos e ofertas**

✘ **Hino**

✘ **Sermão**

✘ **Oração dos Fiéis**

Cada Oração pode terminar com Amém, ou esta resposta:

Ministro: Senhor, em tua misericórdia,

Todos: **Ouve a nossa oração.**

O período das Orações pode terminar assim:

Ministro: Misericordioso Pai,

Todos: **Aceita as orações que fazemos por teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. Amém.**

✘ **Hino**

Enquanto se canta este Hino, são preparados os dons do Pão e do Vinho pelo Ministro

✘ **Exortação e Convite**

Ministro: As Escrituras ensinam que os que vão comer e beber deste Pão e deste Cálice têm que examinar as suas vidas e se arrepender de seus pecados. Devem vir, pois, à Mesa do Senhor, com uma fé firme e um coração penitente. E, acima de tudo, devem aproximar-se dando graças a Deus pelo seu amor por nós em Jesus Cristo. Vós que vos arrependeis sincera e verdadeiramente de vossos pecados e estais reconciliados e em paz com vosso próximo e pretendeis viver em novidade de vida, seguindo os mandamentos de Deus e andando nos seus santos caminhos, sois convidados a receber este sacramento santo para seu encorajamento, fazendo agora a vossa confissão diante de Deus.

✘ **Confissão**

Todos: **Deus Todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, criador de todas as coisas, juiz de toda humanidade, nós reconhecemos e confessamos os**

nossos muitos pecados que cometemos por pensamentos, palavras e obras, pelo mal que praticamos e pelo bem que deixamos de praticar. Nós nos arrependemos de todo nosso coração. A lembrança deles nos entristece. Tem misericórdia de nós, ó Pai, em nome de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e perdoa o nosso passado para que te sirvamos com nova vida para a honra e glória do teu Santo nome. Amém.

✱ Palavras de Segurança

Ministro: Deus Todo-poderoso, nosso Pai Celestial, que em sua grande misericórdia prometeu o perdão dos pecados a todos aqueles que viessem a Ele com fé verdadeira e arrependimento sincero: que ele seja misericordioso convosco e confirme em vossos corações o perdão de seus pecados, confirme-os e os fortaleça em toda a bondade e os conduza, um dia, à glória da vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.** Ouvi as palavras de nosso Senhor Jesus Cristo a todo aquele que verdadeiramente se volta para Ele:

Mateus 11:28: Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

João 3:16: Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

1 Timóteo 1:15: O apóstolo Paulo disse: Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

1 João 2:1,2: O apóstolo João disse: Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

Liturgia Eucarística

Ministro: O Senhor esteja convosco!

Todos: E com teu espírito.

Ministro: Corações ao Alto!

Todos: O nosso coração está em Deus.

Ministro: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Todos: É nosso dever e nossa salvação.

Ministro: É verdadeiramente justo e de nosso estrito dever e alegria dar-vos graças em todo tempo e lugar a Ti, Deus Pai, Criador e Eterno Deus.

✧ Segue Prefácio Próprio (p.244)

Ministro: Por isso com todos os anjos e santos vos louvamos a uma só voz dizendo (cantando):

Todos: **Santo, Santo, Santo. Senhor Deus dos Exércitos. Toda a terra está cheia da sua glória. Bendito o que vem em nome do Senhor! Glória te seja dada, ó Cristo! Hosana nas maiores alturas!**

Oração de Humilde Acesso

Todos: **Não ousamos aproximar-nos da tua mesa, clementíssimo Senhor, confiados na nossa retidão, mas somente na tua infinita misericórdia. Não somos dignos sequer das migalhas caídas da tua mesa; mas és Tu, Senhor, quem nos convidas e é da tua natureza ter sempre compaixão. Concede-nos, pois, bondoso Pai, que nos alimentemos do Corpo e Sangue de teu bendito Filho, para permanecermos sempre n'Ele, e Ele em nós. Amém.**

✧ Oração de Consagração

Ministro: Deus Todo-poderoso, nosso Pai Celestial, que em sua misericórdia nos deu seu único Filho Jesus Cristo, para sofrer morte na cruz para a nossa redenção. Na cruz, Ele fez um sacrifício único, perfeito e suficiente pelos pecados do mundo inteiro. Ele instituiu, e no Santo Evangelho nos ordena, que continuemos com esta memória perpétua de sua preciosa morte, até que ele venha novamente. Ouça-nos, ó Pai misericordioso, que humildemente oramos, e por teu Santo Espírito concede a nós que recebemos este Pão e este Cálice em memória de teu Filho, recebermos, pela fé, o seu abençoado Corpo e Sangue. Na noite em que foi traído, Jesus tomou o pão e tendo dado graças o partiu e o deu aos seus discípulos dizendo: tomai e comei todos vós, pois isto é o meu Corpo. Fazei isto em memória de mim. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos e o deu aos seus discípulos, dizendo: tomai e bebei dele todos, pois isto é o meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança que é derramado por vós e por todos os homens para o perdão dos pecados. Fazei isto em memória de mim.

✧ A Comunhão

Pode-se dizer estas palavras ao ministrar o Pão:

Ministro: Possa o Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que recebeis pela fé, guardar teu corpo e alma para a vida eterna. Toma e come em memória de Cristo, que morreu por ti e alimente-se nele o teu coração por fé e com ações de graças.

Pode-se dizer estas palavras ao ministrar o Cálice:

Ministro: Possa o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, que recebeis pela fé, guardar teu corpo e alma para a vida eterna. Toma e bebe em memória de Cristo, que morreu por ti e alimente-se nele o teu coração por fé e com ações de graças.

✠ **A Oração do Senhor:**

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

✠ **Oração**

Esta

Todos: **Ó Deus, Pai querido, damos-te graças e louvores porque, estando nós afastados de Ti, vieste ao nosso encontro em teu Filho, e nos reconduziste ao lar. Morrendo e ressuscitando, Ele manifestou o teu amor; concedeu-nos graça e abriu-nos as portas da glória. Possamos nós, que recebemos o Corpo de Cristo e bebemos do seu Sangue, viver também a vida da sua ressurreição e comunicá-la aos outros; possamos nós, a quem o Espírito ilumina, ser a tua luz no mundo. Mantém-nos firmes na esperança que nos propuseste, para que nós e todos os teus filhos sejamos livres do pecado e toda a terra viva para glória do teu nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Ou

Todos: **Ó Senhor, nosso Pai celestial, nós, teus humildes servos, entramos em tua gloriosa presença para que recebas este sacrifício de louvor e ação de graças; humildemente em tua presença chegamos, pelos méritos de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela fé em seu sangue derramado por nós e por toda a Igreja para recebermos o perdão de nossos pecados, e todos os outros benefícios de sua paixão. E temos apenas a oferecer a Ti, ó Senhor, a nós mesmos, nossas almas e corpos, para serem um sacrifi-**

cio vivo, santo e agradável a ti; humildemente nos entregamos a ti, nosso tudo. Que participando da Santa Comunhão, possamos encher-nos de tua graça e celestial bênção. E ainda que sejamos indignos, devido aos nossos muitos pecados, oferecemos a ti este sacrifício, para que nos receba e nos use em teu serviço; não pelos nossos méritos, mas através de Jesus Cristo, Teu Filho, que contigo vive e reina para todo o sempre. Amém.

Ou esta

Todos: Eterno e soberano Deus, nós te agradecemos imensamente, por este Pão que recebemos, que é um santo mistério de fé, a comida e da bebida espirituais do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo; e estamos seguros da tua graça e bondade por nós; e por ter nos incorporado à Igreja, o Corpo de Cristo para gozarmos das bênçãos da família da fé; e porque seremos participantes do Reino pela paixão, morte e ressurreição de Jesus. E nós humildemente te pedimos, Pai nosso celestial, que nos assistas com a tua graça, para que sejamos santos, e possamos praticar as boas obras que de antemão preparaste para que andássemos nelas; por Cristo, Senhor nosso. Amém.

✠ Gloria in Excelsis *ou um Hino de Louvor*

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

Todos: Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória. Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó Senhor, unigênito Filho, Jesus Cristo; ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa depreciação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós. Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.

✠ Bênção

✠ Despedida

Ministro: Ide em Paz e servi ao Senhor!

Todos: Em nome de Cristo e no poder do Espírito Santo. Amém!

Ou

Ministro: Ide na paz de Cristo! Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com a alegria.

Povo: **No poder do Espírito Santo.**

Todos: **Aleluia!**

RITO EUCARÍSTICO V

✠ Acolhida

Ministro: Cristo é nossa paz. Ele nos reconciliou com Deus em um só corpo na cruz.
Nós nos encontramos em nome dele e compartilhamos a sua paz.

Ou

Ministro: O Senhor seja contigo!

***Todos:* E com teu espírito.**

Ou

Ministro: A paz de Deus seja sempre contigo!

***Todos:* E contigo também.**

A comunidade pode se expressar desejando a Paz do Senhor uns aos outros

✠ Hino

✠ Coleta pela Pureza

***Todos:* Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos, e para quem segredo algum está oculto; purifica os nossos corações e pensamentos com a inspiração do teu Santo Espírito, para que te amemos com perfeição, e dignamente engrandeçamos teu santo nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.**

✠ A Coleta do Dia

(no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.280 a 333)

✠ As Orações

Incluindo a Oração pelo Presidente (p.255), cada Oração pode ser terminada com um Amém ou com o responso seguinte:

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

***Todos:* Ouve a nossa oração.**

O tempo de Oração pode terminar com o seguinte responso:

Ministro: Misericordioso Pai,

***Todos:* Aceita as orações que fazemos por teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. Amém.**

✠ Gloria in Excelsis ou um Hino

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

Todos: Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória. Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó Senhor, unigênito Filho, Jesus Cristo; ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa deprecação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós. Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.

✠ Liturgia da Palavra

São feitas aqui duas ou três leituras: se duas, uma das Epístolas, Atos ou do Antigo Testamento e outra do Evangelho; se três, Antigo Testamento (Atos, no tempo pascal), Epístola e a terceira do Evangelho. Veja a indicação no Lecionário, pp.273 a 397. As leituras são feitas sempre estando o povo assentado.

Depois de cada leitura, o Leitor diz:

Leitor: Esta é a Palavra de Deus!

Todos: Demos graças a Deus.

✠ O Credo Apostólico ou o Niceno

Ministro: Proclamemos a fé uma vez dada aos santos.

Todos: Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.

✠ Avisos Paroquiais

✠ Ofertório – são trazidos dízimos e ofertas

✠ Hino

✱ **Sermão**

✱ **Oração dos Fiéis**

✱ **Hino** – *durante a preparação do Pão e do Vinho pelo Ministro*

✱ **Os Dez Mandamentos ou Decálogo (p.250) ou Sumário da Lei**

Ministro: Nosso Senhor Jesus Cristo disse: ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o unico Senhor: Amarás pois o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma , e toda o teu entendimento, e de todas as tuas forças. Este é o primeiro mandamento. E o segundo semelhante a este é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há nenhum outro mandamento maior do que estes. E destes dois mandamentos dependem a Lei e os Profetas.

Todos: **Senhor, tem misericórdia de nós, e escreve todas as tuas leis em nossos corações, nós te suplicamos.**

✱ **Palavras de Segurança**

Ministro: Ouvi as palavras de nosso Senhor Jesus Cristo a todo aquele que verdadeiramente se volta para Ele:

Mateus 11:28: Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

João 3:16: Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

1 Timóteo 1:15: O apóstolo Paulo disse: Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

1 João 2:1-2: O apóstolo João disse: Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

1 Coríntios 11:26-29: O Apóstolo Paulo também disse: Porque, todas as vezes que comerdes este Pão e beberdes o Cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. Por isso, aquele que comer o Pão ou beber o Cálice do Senhor, indignamente, será réu do Corpo e do Sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do Pão, e beba do Cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.

✧ Confissão

Todos: Misericordioso Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nós confessamos que temos pecado por pensamentos, palavras e obras. Nós não temos te amado de todo nosso coração, nem amado ao nosso próximo como a nós mesmos. Em tua misericórdia perdoa a nós que recorremos a ti, ajudando-nos a emendarmo-nos, e sermos dirigidos por ti, para que sejamos justos, misericordiosos e andemos segundo o Teu querer, ó nosso Deus. Amém.

✧ Declaração do Perdão

Ministro: Deus Todo-poderoso, que perdoa a todos os que verdadeiramente se arrependem, tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, vos confirme em todo o bem e vos conduza à vida eterna. Mediante Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém.

✧ Oração de Humilde Acesso

Todos: Não ousamos aproximar-nos da tua mesa, clementíssimo Senhor, confiados na nossa retidão, mas somente na tua infinita misericórdia. Não somos dignos sequer das migalhas caídas da tua mesa; mas és tu, Senhor, quem nos convidas e é da tua natureza ter sempre compaixão. Concede-nos, pois, bondoso Pai, que nos alimentemos do Corpo e Sangue de teu bendito Filho, para permanecermos sempre n'Ele, e Ele em nós. Amém.

✧ Prefácio e Sanctus

Ministro: O Senhor esteja convosco!

Todos: E contigo também.

Ministro: Corações ao alto!

Todos: Nosso coração está em Deus.

Ministro: Demos graças ao Senhor nosso Deus!

Todos: Assim fazê-lo é digno e justo.

Ministro: É verdadeiramente justo e de nosso estrito dever e alegria dar-vos graças em todo tempo e lugar a Ti, Deus Pai, Criador e Eterno Deus. Nós te louvamos, de maneira especial por ter enviado teu Filho Jesus para que, por sua amarga cruz, fôssemos redimidos dos nossos pecados.

Todos: Lá no Calvário Ele, oferecendo-se de uma vez por todas, efetuou um sacrifício pleno, perfeito e suficiente pelos pecados do mundo inteiro. Por Ele nos livraste da escravidão do pecado.

Ministro: Por isso com todos os anjos e santos vos louvamos a uma só voz dizendo (cantando):

Todos: **Santo, Santo, Santo. Senhor Deus dos Exércitos. Toda a terra está cheia da sua glória. Bendito o que vem em nome do Senhor! Glória te seja dada, ó Cristo! Hosana nas maiores alturas!**

✠ **Oração de Consagração**

Ministro: Deus Todo-poderoso, nosso Pai Celestial, que em sua misericórdia nos deu seu único Filho Jesus Cristo, para sofrer morte na cruz para a nossa redenção. Na cruz, Ele fez um sacrifício único, perfeito e suficiente pelos pecados do mundo inteiro. Ele instituiu, e no Santo Evangelho nos ordena, que continuemos com esta memória perpétua de sua preciosa morte, até que ele venha novamente. Ouça-nos, ó Pai misericordioso, que humildemente oramos, e por teu Santo Espírito concede a nós que recebemos este Pão e este Cálice em memória de teu Filho, recebermos, pela fé, o seu abençoado Corpo e Sangue. Na noite em que foi traído, Jesus tomou o Pão e tendo dado graças o partiu e o deu aos seus discípulos dizendo: Tomai e comei todos vós, pois isto é o meu Corpo. Fazei isto em memória de mim. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o Cálice em suas mãos e o deu aos seus discípulos, dizendo: Tomai e bebei dele todos, pois isto é o meu Sangue, o Sangue da nova aliança que é derramado por vós e por todos os homens para o perdão dos pecados. Fazei isto em memória de mim.

✠ **A Comunhão**

Pode-se dizer estas palavras ao ministrar o Pão:

Ministro: Possa o Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que recebeis pela fé, guardar teu corpo e alma para a vida eterna. Toma e come em memória de Cristo, que morreu por ti e alimente-se nele o teu coração por fé e com ações de graças.

Pode-se dizer estas palavras ao ministrar o Cálice:

Ministro: Possa o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, que recebeis pela fé, guardar teu corpo e alma para a vida eterna. Toma e bebe em memória de Cristo, que morreu por ti e alimente-se nele o teu coração por fé e com ações de graças.

✠ **A Oração do Senhor**

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós per-**

doamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

✧ Oração

Esta

Todos: Ó Deus, Pai querido, damos-te graças e louvores porque, estando nós afastados de Ti, vieste ao nosso encontro em teu Filho, e nos reconduziste ao lar. Morrendo e ressuscitando, Ele manifestou o teu amor; concedeu-nos graça e abriu-nos as portas da glória. Possamos nós, que recebemos o Corpo de Cristo e bebemos do seu Sangue, viver também a vida da sua ressurreição e comunicá-la aos outros; possamos nós, a quem o Espírito ilumina, ser a tua luz no mundo. Mantém-nos firmes na esperança que nos propuseste, para que nós e todos os teus filhos sejamos livres do pecado e toda a terra viva para glória do teu nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ou

Todos: Ó Senhor, nosso Pai celestial, nós, teus humildes servos, entramos em tua gloriosa presença para que recebas este sacrifício de louvor e ação de graças; humildemente em tua presença chegamos, pelos méritos de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela fé em seu Sangue derramado por nós e por toda a Igreja para recebermos o perdão de nossos pecados, e todos os outros benefícios de sua paixão. E temos apenas a oferecer a ti, ó Senhor, a nós mesmos, nossas almas e corpos, para serem um sacrifício vivo, santo e agradável a ti; humildemente nos entregamos a ti, nosso tudo. Que participando da Santa Comunhão, possamos encher-nos de tua graça e celestial bênção. E ainda que sejamos indignos, devido aos nossos muitos pecados, oferecemos a ti este sacrifício, para que nos receba e nos use em teu serviço; não pelos nossos méritos, mas através de Jesus Cristo, teu Filho, que contigo vive e reina para todo o sempre. Amém.

Ou esta

Todos: Eterno e soberano Deus, nós te agradecemos imensamente, por este Pão que recebemos, que é um santo mistério de fé, a comida e da bebida espirituais do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo; e estamos seguros da tua graça e bondade por nós; e por ter nos incorporado à Igreja, o Corpo de Cristo, para gozarmos das bênçãos da família da fé; e porque seremos

participantes do Reino pela paixão, morte e ressurreição de Jesus. E nós humildemente te pedimos, Pai nosso celestial, que nos assistas com a tua graça, para que sejamos santos, e possamos praticar as boas obras que de antemão preparaste para que andássemos nelas; por Cristo, Senhor nosso. Amém.

✠ **Aclamação**

Todos: Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.

✠ **Gloria in Excelsis ou um Hino de louvor**

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

Todos: Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória. Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó Senhor, unigênito Filho, Jesus Cristo; ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa deprecação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós. Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.

✠ **Bênção**

✠ **Despedida**

Ministro: Ide em Paz e servi ao Senhor!

Todos: Em nome de Cristo e no poder do Espírito Santo. Amém!

Ou

Ministro: Ide na paz de Cristo! Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com a alegria.

Povo: No poder do Espírito Santo.

Todos: Aleluia!

RITO EUCARÍSTICO VI (BCP, 1928)

Ao tempo da Comunhão, a Santa Mesa estará coberta com uma toalha de linho branco. O Ministro, reverentemente de pé, diante da Santa Mesa, dirá a Oração Dominical e a Coleta seguinte, ajoelhando-se o povo; porém a Oração Dominical pode ser omitida à discrição do Ministro.

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

✠ Coleta pela Pureza

Todos: **Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos, e para quem segredo algum está oculto; purifica os nossos corações e pensamentos com a inspiração do teu Santo Espírito, para que te amemos com perfeição, e dignamente engrandeçamos teu santo nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.**

Então o Presbítero recitará os Dez Mandamentos; e o povo, conservando-se de joelhos, responderá como segue, rogando a divina misericórdia pelas transgressões passadas, e a graça de guardar a lei no tempo vindouro.

***Note-se** que nos Mandamentos que seguem, impressos em duas partes, o Ministro poderá limitar-se a ler a primeira.*

O Decálogo pode ser omitido desde que seja dito ao menos um domingo em cada mês. Porém, quando for omitido, o Ministro dirá o Sumário da Lei, começando: Ouvi o que nosso Senhor Jesus Cristo...

✠ Decálogo

Ministro: Deus falou estas palavras e disse: Eu sou o Senhor teu Deus; não terás outros deuses diante de mim.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.**

Ministro: Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que há em cima nos céus, nem abaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; não as adorarás, nem lhes darás culto; pois, eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, e visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta

geração daqueles que me aborrecem; e faço misericórdia até mil gerações, aos que me amam e guardam os meus mandamentos.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.**

Ministro: Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que toma o seu nome em vão.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.**

Ministro: Lembra-te de santificar o dia do descanso. Seis dias trabalharás, e farás o que tens para fazer; mas o sétimo dia é o Descanso do Senhor, teu Deus. Nele não farás obra alguma; nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o peregrino que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar, e tudo o que neles há, e descansou no sétimo dia, por isso o Senhor abençoou o dia sétimo, e o santificou.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.**

Ministro: Honrarás a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.**

Ministro: Não matarás.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.**

Ministro: Não adulterarás.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.**

Ministro: Não furtarás.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.**

Ministro: Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.**

Ministro: Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertencer.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.**

Então o Ministro pode dizer:

Ministro: Ouvi o que diz nosso Senhor Jesus Cristo: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

Aqui, se o Decálogo tiver sido omitido, dir-se-á:

**Senhor, tem piedade de nós.
Cristo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.**

Então o Ministro pode dizer:

Ministro: Ó Senhor Onipotente, e Deus sempiterno, digna-te, nós te imploramos, dirigir, santificar, e governar tanto nossos corações como nossos corpos, no caminho de tuas leis, e na prática de teus mandamentos; a fim de que, por tua poderosíssima proteção, sejamos, agora e sempre, preservados em corpo e alma; mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. **Amém.**

Dir-se-á aqui:

Ministro: O Senhor seja convosco.

Todos: E com teu espírito.

Ministro: Oremos.

Então o Ministro dirá a Coleta do Dia (pp.280 a 333), e depois o Ministro designado lerá a Epístola, dizendo previamente:

A Epístola está escrita no _____ capítulo de _____, principiando com o versículo _____. *Terminando, dirá:* Aqui termina a Epístola.

✠ **Hino ou uma Antífona**

Levantando-se, então, o povo, o Ministro designado lerá o Evangelho, dizendo primeiro:

O Santo Evangelho está escrito no capítulo _____ de _____, principiando com o versículo _____.

Aqui será dito ou cantado:

Glória te seja dada, ó Senhor.

E depois da leitura do Evangelho, se poderá dizer ou cantar:

Louvado sejas, ó Cristo.

Então se dirá o Credo Niceno ou Símbolo dos Apóstolos; omitidos, porém, se algum deles se tiver dito anteriormente, na Oração Matutina; contanto que seja o Credo Niceno usado nos dias de Natal, da Ressurreição, Ascensão, no Domingo de Pentecostes e no da Trindade.

Todos: **Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do Céu e da Terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus; gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; gerado, não feito; consubstancial com o Pai; por quem todas as coisas foram feitas: o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, procedente do Pai e do Filho; o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; o qual falou pelos profetas; e creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só batismo para remissão de pecados; e espero a Ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.**

Aqui se anunciarão os Dias Santos, ou de Jejum, que devem ser observados na semana; e se for tempo, se dará notícia da Comunhão, dos Proclamas de Casamento, e do mais que houver por publicar.

Aqui, ou imediatamente depois de Credo, poderá ser dito o Invitatório, ou outras Orações e Intercessões autorizadas.

Então seguirá o Sermão. Após o que, quando houver Comunhão, o Presbítero voltará à Santa Mesa, e começará o Ofertório, dizendo uma ou mais das seguintes Sentenças, como julgar conveniente:

Atos 20:35: Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber.

Mat eus 5:16: Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

- Mateus 6:19-20:** Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam.
- Mateus 7:21:** Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
- 2 Cor 9:6-7:** E isto afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.
- Gál 16:10:** Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.
- Heb 6:10:** Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos.
- Heb 13:16:** Não negligencieis, igualmente, a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz.
- 1 João 3:17:** Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?
- Mateus 25:40:** O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.
- Rom 10:14-15:** Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!
- Lucas 10:2:** E lhes fez a seguinte advertência: A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.
- Deut 16:16-17:** Não aparecerá de mãos vazias perante o Senhor; cada um oferecerá na proporção em que possa dar, segundo a bênção que o Senhor, seu Deus, lhe houver concedido.
- 1 Cron 29:11:** Teu, Senhor, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos.
- 1 Cron 29:14:** Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos.

*E **note-se** que estes versículos podem ser usados em qualquer outra ocasião de Culto Público, em que as Ofertas do povo devam ser recebidos.*

Os Diáconos, Guardiães da Igreja, ou outras pessoas idôneas, designadas para esse fim, receberão as Ofertas para os pobres e outras Ofertas do povo, em uma Salva apropriada; e levá-la-ão com reverência ao Ministro, que humildemente a apresentará e porá na Santa Mesa, o Pão e o Vinho.

E quando as Ofertas e Obleações forem recebidas e apresentadas, pode-se cantar um Hino, ou uma Antífona Comum, sob a discrição do Ministro.

Aqui o Ministro poderá pedir as intercessões pessoais da Congregação a favor dos que desejaram as Orações da Igreja.

Então o Ministro dirá:

Ministro: Oremos por toda a Igreja de Cristo. Deus Onipotente e imortal, que pelo teu santo Apóstolo nos ensinaste a fazer preces e súplicas e a render graças por todos os homens; rogamos-te humildemente queiras misericordioso aceitar nossas (ofertas e) oblações, e receber as intercessões que ora oferecemos à tua Divina Majestade. Suplicamos-te que inspires continuamente a Igreja Universal com o espírito de verdade, unidade e concórdia. Concede também que todos os que confessam teu santo nome concordem na verdade de tua santa Palavra, e vivam em harmonia e fraternal amor. Nós te rogamos ainda que de tal modo dirijas e disponhas os corações de todos os magistrados cristãos que verdadeiramente e imparcialmente distribuam justiça, reprimindo vícios e maldades, e preservando tua verdadeira religião e a virtude. Dá graça, ó Pai do céu, a todos os Bispos e outros Ministros, para que, com sua vida e doutrina, proclamem tua Palavra de verdade e vida, e administrem justa e devidamente os teus santos Sacramentos. E a todo teu povo concede tua graça celestial; e, em particular, a esta presente congregação; para que escutem e recebam a tua Palavra com humildade no coração e devida reverência; servindo-te fielmente em santidade e retidão todos os dias de sua vida. E submissos te suplicamos, ó Senhor, que, por tua bondade, consoles e socorra a quantos nesta vida transitória se achem em trabalhos, aflições, necessidades, doença ou qualquer outra tribulação. Nós também bendizemos teu santo nome por todos os teus servos que partiram desta vida em tua fé e temor; rogando-te que nos concedas contínuo crescimento em teu amor e serviço, e nos dispenses a graça de seguir de tal modo seus bons exemplos, que com eles sejamos participantes de teu reino celestial. Concede-nos isto, ó Pai, por amor de Jesus Cristo, nosso único Mediador e Advogado.

Todos: **Amém.**

E o Ministro dirá aos que vieram receber a Santa Comunhão:

Ministro: Vós, que verdadeira e honestamente, vos arrependeis de vossos pecados, e estais em caridade e amor com o vosso próximo, e resolvidos a levar uma vida nova, seguindo os mandamentos de Deus, e caminhando de agora em diante por Suas veredas santas: aproximai-vos com fé, e tomai este Santo Sacramento para vosso conforto; e fazei vossa humilde confissão a Deus Todo-poderoso, devotamente ajoelhados.

Então se fará esta Confissão Geral, pelo Ministro e todos os que tencionem receber a Santa Comunhão, humildemente ajoelhados

Todos: Onipotente Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Criador de todas as coisas, Juiz de todos os homens; reconhecemos e lamentamos nossos muitos pecados e iniquidade, que, em tantas ocasiões temos gravemente cometido, por pensamentos, palavras e obras, contra a tua divina Majestade, provocando mui justamente a tua mágoa e indignação. Sinceramente nos arrependemos, e de todo o coração deploramos estas nossas culpas; sua lembrança nos aflige; insuportável é seu fardo. Tem piedade de nós. Tem piedade de nós, misericordiosíssimo Pai; por amor de Teu Filho Jesus Cristo, perdoa-nos todo o passado; e permite que de agora em diante te sirvamos e te agrademos com uma vida nova, para a honra e glória do teu nome. Mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Então o Ministro (ou o Bispo, quando presente) levantando-se para o povo, dirá:

Ministro: Deus Onipotente, nosso Pai Celestial, que por sua grande misericórdia, tem prometido o perdão dos pecados a todos quantos, com sincero arrependimento e verdadeira fé, a Ele se convertem, tenha misericórdia de vós; perdoe e vos liberte de todos os vossos pecados, vos confirme e fortaleça em todo bem, e vos conduza à vida eterna: mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Então o Ministro dirá:

Ministro: Escutai as consoladoras palavras que nosso Salvador Cristo diz a todos os que a Ele se convertem:

Mateus 11:28: Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

João 3:16: Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

1 Timóteo 1:15: O apóstolo Paulo disse: Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

1 João 2:1-2: O apóstolo João disse: Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

Depois disto o Ministro continuará, dizendo:

Ministro: Elevai os corações!

Todos: **Ao Senhor os elevamos.**

Ministro: Demos graças ao Senhor nosso Deus!

Todos: **Assim fazê-lo é digno e justo.**

Então o Ministro, voltando-se para a Santa Mesa, dirá:

Ministro: É verdadeiramente digno e justo, racional e salutar, que sempre e em toda parte, te rendamos graças, ó Senhor, Santo Pai, Onipotente e Sempiterno Deus.

Aqui seguirá o Prefácio Próprio (p.244), segundo a Quadra, se houver algum especialmente designado; se não, imediatamente será dito ou cantando pelo Ministro:

Ministro: Portanto, com os Anjos e Arcanjos, e com toda a milícia celestial, louvamos e magnificamos teu glorioso nome, exaltando-te sempre, e dizendo:

Todos: **Santo, Santo, Santo. Senhor Deus dos exércitos, os céus e a terra estão cheios da tua glória; glória te seja dada, ó Senhor altíssimo. Amém.**

Quando o Ministro, posto em pé diante da Santa Mesa, tiver ordenado o Pão e o Vinho, de modo que possa, com facilidade e decência partir o Pão à vista do povo e tomar nas mãos o Cálice, dirá a seguinte Oração de Consagração:

Ministro: Toda a glória a ti, Onipotente Deus, nosso Pai celestial, porque, por tua terna misericórdia, entregaste o teu único Filho Jesus Cristo, a morrer sobre a Cruz para nossa redenção; o qual, tendo oferecido uma vez a oblação

única de si mesmo, fez ali um inteiro, perfeito e suficiente sacrifício, oblação e satisfação pelos pecados de todo mundo; instituiu, e em seu Santo Evangelho nos mandou continuar a perpétua memória de sua preciosa morte e sacrifício, até sua segunda vinda:

Porque na noite em que foi traído, (a) tomou o Pão e, tendo dado graças, (b) o partiu e deu aos seus discípulos, dizendo: Tomai, comei, (c) este é o meu Corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória minha. E também depois da ceia, (d) tomou o Cálice e, tendo dado graças, lho entregou, dizendo: Bebei todos deste, porque (e) este é o meu Sangue da Nova Aliança, que é derramado por vós e por muitos, para remissão dos pecados; fazei isto quantas vezes o beberdes, em memória minha.

(a) Aqui o Ministro tomará a Patena em suas mãos

(b) E aqui partirá o Pão

(c) E aqui porá a mão sobre todo o Pão

(d) Aqui tomará nas mãos o Cálice

(e) E aqui porá a mão sobre todos os vasos em que houver Vinho a consagrar

Ministro: Portanto, ó Senhor e Pai celestial, obedientes à instituição de teu muito amado Filho nosso Salvador Jesus Cristo, nós, teus humildes servos, celebramos e fazemos aqui, diante da Tua Divina Majestade, com estes teus santos dons, que agora te oferecemos, o memorial que teu Filho nos mandou celebrar; tendo na lembrança sua bendita paixão e preciosa morte, sua poderosa ressurreição e gloriosa ascensão, rendendo-te graças, de todo o coração, pelos inumeráveis benefícios que elas nos alcançaram.

✠ **Invocação**

Ministro: E mui humildemente nós te suplicamos, ó Pai misericordioso, que nos ouças, e, por tua infinita bondade, te dignes abençoar, com teu Verbo e Espírito Santo, estes teus dons e criaturas do Pão e Vinho; para que nós, recebendo-os segundo a santa instituição de teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, em memória de sua paixão e morte, sejamos participantes do seu abençoadíssimo Corpo e Sangue. E com fervor desejamos que, por tua bondade paternal, aceites benignamente este nosso sacrifício de louvor e ação de graças; implorando-te mui humildemente que, pelos méritos e morte do Filho, Jesus Cristo, e mediante nossa fé em seu Sangue, nós, e toda a tua Igreja, obtenhamos remissão de nossos pecados, e todos os outros benefícios de sua paixão. E aqui oferecemos e apresentamos a ti, ó Senhor, nossos corpos e almas, em sacrifício racional, vivo e santo; rogando-te humilde-

mente que nós, bem como todos quantos participarem desta Santa Comunhão, recebamos dignamente o preciosíssimo Corpo e Sangue de teu Filho Jesus Cristo, sejamos cheios de tua graça e bênção celestial, e feitos um só Corpo com ele, para que ele habite em nós e nós nele. E ainda que sejamos indignos, por nossos muitos pecados, de te oferecer sacrifício algum, nós te imploramos, contudo, aceites este nosso imprescindível dever e serviço; não pesando nossos méritos, mas perdoadando nossas ofensas, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor: por quem, e com quem, na unidade do Espírito Santo, seja toda honra e glória a ti, ó Pai Onipotente, por séculos sem fim. **Amém.**

Ministro: E agora, como nos ensinou o Salvador, nos animamos a dizer:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoo-amos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Então o Ministro, ajoelhando-se à Mesa do Senhor, dirá em nome de todos os que hão de comungar, esta Oração:

Ministro: Não ousamos vir à tua Mesa, ó boníssimo Senhor, confiados em nossa própria retidão, mas em tuas muitas e grandes misericórdias. Nem ao menos somos dignos de apanhar as migalhas que caem de tua Mesa. Tu, porém, és o mesmo Senhor, sempre misericordioso por natureza. Concede-nos, pois, benigno Senhor, que de tal modo comamos a Carne de teu amado Filho Jesus Cristo, e bebamos seu Sangue, que nossos corpos pecadores sejam purificados por seu Corpo, e nossas almas lavadas por seu preciosíssimo Sangue, e que sempre vivamos nele, e Ele em nós. **Amém.**

Aqui se pode cantar um Hino

Então o Ministro receberá primeiro a Santa Comunhão em ambas as espécies, e a administrará de igual maneira aos Bispos, Presbíteros e Diáconos (se alguns estiverem presentes); depois o povo, em ordem, devotamente ajoelhado, a receberá em suas mãos. Dar-se-á oportunidade suficiente às pessoas presentes para comungar, ao dar o Pão, dirá:

Ministro: O Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi dado por ti, preserve teu corpo e alma para a vida eterna. Toma e coma este em memória de Cristo ter morrido por ti, e dele te alimenta em teu coração, por fé, com ação de graças.

E o Ministro que entregar o Cálice, dirá:

Ministro: O Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi derramado por ti, preserve teu corpo e alma para a vida eterna. Beba este em memória de ter sido o Sangue de Cristo derramado por ti, e sê agradecido.

Se o Pão ou o Vinho consagrados se acabarem antes de terem comungado todos, o Ministro consagrará mais, segundo a Fórmula acima prescrita, começando: Toda a glória seja a ti, Onipotente Deus, *e terminado com estas palavras:* Participantes do seu abençoadíssimo Corpo e Sangue.

Quando todos tiverem comungado, o Ministro voltará à Mesa do Senhor, e porá reverentemente sobre ela o que sobejar dos Elementos consagrados, cobrindo-os com uma limpa toalha de linho.

Então o Ministro dirá:

Ministro: Oremos. Onipotente e eterno Deus, de todo o coração te damos graças, porquanto te dignas nutrir aos que têm recebido devidamente estes santos mistérios com o espiritual sustento do preciosíssimo Corpo e Sangue de teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo; e porque assim nos asseguras de teu favor e bondade para conosco, e de que somos membros verdadeiros vinculados ao corpo de todos os fiéis; sendo também, por esperança, herdeiros de teu eterno reino, pelos méritos de sua preciosa morte e paixão. E mui humildemente te suplicamos, ó Pai do Céu, que de tal modo nos assistas com a tua graça, que perseveremos em tão santa companhia, fazendo todas as boas obras que preparaste para andarmos nelas; mediante Jesus Cristo nosso Senhor, ao qual, contigo e com o Espírito Santo, seja toda a honra e glória, pelos séculos sem fim. **Amém.**

Então dir-se-á ou cantar-se-á, todos de pé, o

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

***Todos:* Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória. Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó Senhor, unigênito Filho, Jesus Cristo; ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa depreciação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós. Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.**

Ajoelhando-se o povo, o Ministro (o Bispo, quando presente) os despedirá com esta Bênção:

Ministro: A paz de Deus, que excede todo entendimento, guarde vossas mentes e corações no conhecimento e amor de Deus, e do Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. E a bênção de Deus, Todo-poderoso, o Pai, o Filho, e o Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente.

✠ RUBRICAS GERAIS

Na ausência de um Presbítero, o Diácono poderá dizer tudo o que está anteriormente designado até o fim do Evangelho.

Nos domingos e outros Dias Santos (ainda que não haja Sermão nem Comunhão), pode-se dizer tudo o que está designado para a Comunhão, até o fim do Evangelho, concluído com a Bênção.

Se após a Comunhão sobejar algum Pão ou Vinho consagrados não serão levados para fora da Igreja; mas o Ministro e outros comungantes, logo depois da Bênção os consumirão reverentemente.

Se entre os que vêm participar da Santa Comunhão, o Ministro souber de alguém, de público e notório mau viver, ou tenha prejudicado o próximo por palavras ou ações, causando escândalo à Congregação, o Ministro avisá-lo-á de que não se atreva a vir à Santa Mesa, sem que tenha abertamente declarado haver-se deveras arrependido e emendado a sua ímpia vida passada, a fim de, por esse modo, satisfazer à congregação, e sem que tenha indenizado as partes lesadas; ou ao menos, declarado estar no firme propósito de assim o fazer, logo que puder.

De maneira semelhante se haverá o Ministro com pessoas, entre as quais saiba que existe ódio ou rancor: não lhes consentindo que participem da Santa Mesa, sem primeiro saber que estão reconciliadas. E se uma das partes, assim em divergência, estiver pronta a perdoar do íntimo do seu coração tudo o que a outra tiver feito contra ela, e a reparar suas próprias faltas; e se a outra parte não se quiser persuadir a uma união piedosa, mas perseverar em seu orgulho e malícia, então o Ministro admitirá à Santa Comunhão o arrependido, mas não o obstinado. Contanto que, todo o Ministro que assim recusar a alguém a Santa Comunhão, pelas razões acima especificadas, seja obrigado a dar conta disso ao Ordinário, dentro dos catorze dias seguintes, o mais tardar.

✠ EXORTAÇÕES

*No caso de haver Celebração da Comunhão, o Ministro pode, após a Oração por toda a Igreja de Cristo, dizer esta Exortação. **Note-se,** porém, que a Exortação é de rigor no Primeiro Domingo do Advento, no Primeiro Domingo da Quaresma e no Domingo da Trindade.*

Ministro: Muito amados no Senhor, vós que tencionais vir à Santa Comunhão do Corpo e Sangue de nosso Salvador Jesus Cristo, considerai como o apóstolo-

lo Paulo exorta todos a que se examinem e provem cuidadosamente antes de se atreverem a comer aquele Pão, e a beber daquele Cálice. Pois assim como o benefício será grande, se com sincero e penitente coração e viva fé recebermos este santo Sacramento, assim será grande o perigo se comungarmos indignamente. Julgai-vos, portanto, a vós mesmos, irmãos, para que não sejais julgados pelo Senhor; arrependei-vos verdadeiramente dos vossos pecados passados; tende fé constante e fervorosa em Cristo nosso Salvador; emendai vossas vidas, e mantende-vos em perfeita caridade com todos; assim sereis dignos participantes destes santos mistérios. E, principalmente, deveis dar mui humildes e sinceras graças a Deus, o Pai, o Filho, e o Espírito Santo, pela redenção do mundo mediante a paixão e morte de nosso Salvador Jesus Cristo, Deus e homem; que se humilhou até a morte, para nos tornar filhos de Deus, e exaltar à vida eterna. E para que tenhamos sempre na lembrança o imenso amor de nosso Mestre e único Salvador, Jesus Cristo, em assim morrer por nós e os inumeráveis benefícios que nos obteve pela efusão de seu precioso Sangue; instituiu e ordenou santos mistérios, como penhores de seu amor, e para memória contínua de sua morte, para nossa grande e eterna consolação. A Ele, pois, bem como ao Pai e ao Espírito Santo, demos, como é nosso dever, contínuas graças; submetendo-nos inteiramente ao seu divino prazer e vontade, buscando como servi-lo em verdadeira santidade e retidão todos os dias de nossa vida.

Amém.

Quando o Ministro anunciar a Celebração da Santa Comunhão (o que fará sempre no Domingo, ou algum Dia Santo, imediatamente anterior), lerá a Exortação seguinte; toda ou em parte, como julgar conveniente

Ministro: Muito amados no Senhor, no próximo _____, tenciono pelo auxílio de Deus, administrar a todos quantos se acharem devota e religiosamente dispostos, o mui consolador Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo; que deve ser recebido em memória de sua meritória Cruz e Paixão; pelo que somente obtemos remissão de nossos pecados, e somos feitos participantes de Reino do céu. É nosso dever, portanto, render as mais humildes e sinceras graças a Deus Onipotente, nosso Pai celestial, por nos ter dado seu Filho nosso Salvador Jesus Cristo, não somente para morrer por nós, mas para ser também nossa alimentação e sustento espiritual neste santo Sacramento. Sendo este tão divino e consolador, para os que dignamente o recebem, e tão perigoso para os que se atrevem a recebê-lo indignamente; cumpre-me exortar-vos a que nesse tempo mediteis na grandeza desse santo mistério, e no grande perigo de o receber indignamente; e que de tal modo indagueis e examineis as vossas próprias consciências, não de leve,

e do modo como fazem os que buscam enganar a Deus, porém de sorte que venhais santificados e puros ao celeste banquete, com o traje nupcial ordenado por Deus na Sagrada Escritura, e sejais recebidos como dignos participantes desta santa mesa. Para isso é mister, antes de tudo, examinardes vossas vidas e proceder, de acordo com os mandamentos de Deus; e naquilo que perceberdes ter pecado por vontade, palavra, ou ação, nisso lamentai a vossa iniquidade, confessando-vos a Deus Onipotente, com firme propósito de emendar a vossa vida. E se notardes que vossas ofensas não são apenas contra Deus, mas também contra o vosso próximo, vos reconciliareis então com ele; estando prontos a fazer reparação e dar satisfação, quanto vos for possível, por todas as injúrias e ofensas por vós cometidas a outrem; e estando prontos também a perdoar aos que vos têm ofendido, como desejais que Deus vos perdoe a vós; porque, a não ser assim, o receber a Santa Comunhão contribui somente para aumentar a vossa condenação. Se algum de vós, portanto, for blasfemo contra Deus, adúltero, malicioso, ou invejoso, ou culpado de qualquer outro crime grave, arrependa-se de seus pecados, ou não se aproxime desta santa mesa. É indispensável que ninguém venha à Santa Comunhão, sem ter absoluta confiança na misericórdia de Deus, e uma consciência tranquila. Se, portanto, houver entre vós alguém que não possa aquietar a sua própria consciência pelos meios expostos, mas precise de mais conforto ou conselho, venha ter comigo ou algum outro Ministro da Palavra de Deus, e descubra sua dificuldade; a fim de que receba conselho e advertência que tendam a tranquilizar sua consciência e remover todo escrúpulo e dúvida.

Ou, caso observe que o povo se descuida de vir à Santa Comunhão, em vez da primeira Exortação, usará a seguinte:

Ministro: Meus irmãos muitos amados, no próximo _____, tenciono, pela graça de Deus, celebrar a Ceia do Senhor: à qual convido, em o nome de Deus, todos os que estais presentes; e vos rogo, por amor de Senhor Jesus Cristo, que não recuseis aproximar-vos dela, sendo tão amorosamente chamados e convidados por Deus mesmo. Bem sabeis quanto é ofensivo e descortês, quando, preparado um grande banquete e posta a mesa, de modo que nada falte senão os convidados, e contudo estes, sem causa, com muita ingratidão, recusam dele participar. Qual de vós em tal caso não ficaria magoado? Qual de vós não tomaria isso como grave injúria e ofensa? Portanto, meus caros irmãos em Cristo, guardai-vos de que, abstenendo-vos desta Santa Ceia, não provoqueis contra vós a ira de Deus. É fácil dizer: Não vou comungar porque estou ocupado em negócios mundanos. Tais desculpas não são, porém, tão facilmente aceitas e admitidas na presença de Deus. Se alguém

disser: Sou grande pecador, e por isso receio vir: então, por que não se arrepende e emenda? Quando Deus vos chama, não vos envergonhais de responder que não quereis vir? Quando deveis converter-vos a Deus, vos desculpareis a vós mesmos, e direis que não estais preparados? Pesai bem nos vossos corações quão pouco valerão para tão fingidas desculpas. Aqueles que recusaram ir ao banquete de que fala o Evangelho, um por ter comprado um campo, outro por querer experimentar seus bois, e um terceiro por ter contraído matrimônio, não foram assim escusados, mas tidos por indignos de banquete celestial. Portanto, em virtude do meu cargo, vos requeiro em nome de Deus, vos convido da parte de Cristo, e vos exorto, se é que a vossa salvação vos é preciosa, a que venhais participar desta santa Comunhão. Se o Filho de Deus, para salvar-vos, se dignou dar a sua vida morrendo na Cruz, assim é vosso dever receber a Comunhão em memória do sacrifício da sua grande obra, e vossa ingratidão para com Deus, recusando obedecer-lhe; quão tremendo castigo esse menosprezo traz sobre vós, quando vos abstendes, de propósito, da Mesa do Senhor e vos separais de vossos irmãos que vêm alimentar-se neste banquete celestial. Se bem considerardes estas coisas, vossas almas, pela graça de Deus, adotarão uma disposição melhor; e para que assim seja não deixaremos de apresentar nossas humildes intercessões ao Onipotente Deus, nosso Pai celestial, na esperança de alcançar esta feliz transformação.

APÊNDICE AOS OFÍCIOS EUCARÍSTICOS

Outras Orações Eucarísticas

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA I

Ministro: O Senhor está aqui.

***Todos:* O seu Espírito está conosco.**

Ministro: Elevai os corações.

***Todos:* Ao Senhor os elevamos.**

Ministro: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

***Todos:* É justo oferecer-lhe graças e louvor.**

Ministro: Pai, rendemos-te a nossa gratidão e o nosso louvor, por teu amado Filho, tua Palavra viva, Jesus Cristo, através do qual criaste todas as coisas. Em tua imensa bondade, tu o enviaste para ser nosso Salvador. Pelo poder do teu Espírito Santo, Ele fez-se humano e, como teu Filho, nascido da Bem-aventurada Virgem, foi conhecido na terra e veio viver entre nós. Em nosso favor, Ele abriu seus braços numa cruz, destruindo a morte ao morrer por nós e revelou-nos a ressurreição ao ressurgir para uma nova vida. Desta forma, Ele cumpriu a tua vontade e conquistou um povo santo para ti. Portanto, com os anjos e arcanjos e com toda a multidão celestial, proclamamos o teu grande e glorioso nome, eternamente a te louvar dizendo (cantando):

***Todos:* Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Ministro: Senhor, tu és verdadeiramente Santo e fonte de toda a santidade; concede que, pelo poder do teu Espírito Santo e, de acordo com tua santa vontade, estes teus dons do Pão e do Vinho sejam para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, uma vez que Ele, na mesma noite em que foi traído, tomou o Pão e te deu graças. Então ele o partiu e deu aos seus discípulos dizendo: “Tomem e comam, este é o meu Corpo que é dado por vocês”. Da mesma forma, depois da ceia, tomou o Cálice, te deu graças e entregou-lhes dizendo: “Bebam todos. Este é meu Sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado por vocês e por muitos, para o perdão dos pecados. Façam isso sempre que o beberem, em memória de mim”. Juntos proclamemos o mistério da fé:

***Todos:* Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.**

Ministro: E assim, ó Pai, recordando a morte de Cristo na cruz, seu sacrifício perfeito uma vez realizado pelos pecados de todas as pessoas, alegrando-nos com sua poderosa ressurreição e gloriosa ascensão e esperando a sua volta em grande glória, celebramos este memorial de nossa redenção. Nós te agra-

decemos por nos considerares dignos de estar na tua presença e de te servir. Trazemos agora diante de ti este Pão e este Cálice. Suplicamos-te que aceites este nosso sacrifício espiritual de louvor e ação de graças. Envia o teu Espírito Santo sobre o teu povo e reúne em teu Reino todos aqueles que partilham deste Pão e deste Cálice, a fim de que nós, na companhia de todos os teus santos e santas (lembrando hoje especialmente N.N.) possamos te louvar e te glorificar para sempre, por Jesus Cristo, nosso Senhor, do qual todas as coisas procedem. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e glória te sejam dadas, Pai Todo-poderoso, pelos séculos dos séculos.

Todos: **Amém.**

Ministro: Oremos todos do jeito que o Senhor Jesus nos ensina:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Ministro: Partindo este Pão, partilhamos do Corpo de Cristo.

Todos: **Embora sejamos muitos, somos um só Corpo, pois partilhamos todos do mesmo Pão.**

*Poder-se-á cantar o **Agnus Dei***

Todos: **Jesus, Cordeiro de Deus: tem piedade de nós.
Jesus, que carregas os nossos pecados: tem piedade de nós.
Jesus, Redentor do mundo: tem piedade de nós.**

Comunhão

Pós-Comunhão

Ministro: Oremos.

Todos: **Deus, nosso Pai, rendemos-te graças e louvor, porque quando ainda estávamos tão longe de ti, foste ao nosso encontro, em teu Filho Jesus, e nos abriu os portais da glória. Permite que nós, que partilhamos do Corpo de Cristo, vivamos sua vida ressurreta; nós que bebemos do seu Cálice, levemos vida aos outros; nós, que somos iluminados pelo Espírito, sejamos luz para o mundo. Mantêm-nos firmes na esperança que colocaste diante de nós, a fim de que nós e todos os teus filhos e filhas sejamos livres e que a terra inteira viva para louvar o teu nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.**

Ministro: E a bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco e convosco habite eternamente.

Todos: **Amém.**

Despedida

Ministro: Ide em paz, para amar e servir ao Senhor.

***Todos:* Em nome de Cristo. Amém.**

Ministro: Ide na paz de Cristo.

***Todos:* Demos graças a Deus. Amém.**

(Tradução da “Eucharistic Prayer n.º.03” do A.B.S., “Livro de Ofícios Alternativos” – Igreja da Inglaterra, 1980)

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA II

Ministro: O Senhor seja convosco.

***Todos:* Seja também contigo.**

Ministro: Elevai os corações.

***Todos:* Ao Senhor os elevamos.**

Ministro: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

***Todos:* É justo oferecer-lhe gratidão e louvor.**

Ministro: É verdadeiramente justo que te louvemos, ó misericordioso Deus, Criador de todas as coisas. Tu nos fizeste à tua própria imagem: homem e mulher nos criaste. Quando, pelo pecado, nos afastamos tão longe de ti, não deixaste de cuidar de nós e, assim, preparaste um caminho de salvação para todos os povos. Estabeleceste uma aliança com Israel e, através dos teus servos Sara e Abraão, deste a promessa de uma bênção a todas as nações. Com Moisés, conduziste teu povo, da escravidão à liberdade. Através dos profetas, renovaste a tua promessa de salvação. Portanto, com eles e com todos os santos e santas, que te serviram em cada geração, te agradecemos e elevamos nossas vozes, para proclamar a glória do teu nome, dizendo (ou cantando):

***Todos:* Santo, Santo, Santo, Senhor do universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Ministro: Santo Deus, fonte da vida e da bondade, toda a tua criação te oferece louvor. Na plenitude dos tempos, enviaste teu Filho Jesus Cristo para partilhar de nossa natureza humana, para viver e morrer como um de nós e para nos reconciliar contigo, nosso Deus e Pai amoroso. Ele curou os doentes. Comeu e bebeu com os marginalizados e pecadores. Ele recuperou a vista aos cegos e proclamou as boas novas do teu Reino aos pobres e necessitados. Em todas as coisas ele cumpriu tua vontade. Na noite em que livremente se ofereceu à morte por nós, Jesus Cristo, nosso Senhor, tomou o Pão, e quando deu graças a ti, o partiu e deu aos seus discípulos, dizendo: “Tomem e comam. Este é o meu Corpo que é dado por vocês. Façam isto em memória minha”. Depois da Ceia, ele tomou o Cálice do Vinho e, quando deu graças, entregou-lhes dizendo: “Bebam todos. Este é o meu Sangue da Nova Aliança que é derramado por você e por muitos, para o perdão dos pecados. Todas as vezes que o beberem, façam-no em memória minha”. Misericordioso Deus, o sacrifício perfeito de Jesus destrói o poder do pecado e da morte; ressuscitando-o tu nos dás a vida eterna. Portanto, proclamemos o mistério de nossa fé:

Todos: Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo vai voltar.

Ou esta fórmula

Ministro: Portanto, proclamemos a nossa esperança:

Todos: Ao morrer, destruístes a morte. Ressuscitando, restauraste-nos a vida. Vem, Senhor Jesus.

Ministro: Recordando sua morte, proclamando sua ressurreição e aguardando sua gloriosa vinda, oferecemos-te, ó Pai, este Pão e este Cálice. Envia teu Espírito Santo sobre nós e sobre estes dons, para que todos os que comem e bebem desta mesa sejam um só Corpo e um povo santo, um sacrifício vivo em Jesus Cristo, nosso Senhor. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda honra e glória te seja dada ó Pai Todo-poderoso. **Amém.**

Ministro: Antes de partilharmos do banquete Eucarístico, sinal de reconciliação e de fraternidade, oremos como o Senhor Jesus nos ensinou:

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. **Amém.**

Partir do Pão

Comunhão

Pós-Comunhão

Ministro: Todas as tuas obras te rendem louvor, Senhor Santo Deus.

Todos: E os teus fiéis servos te bendizem.

Ministro: Oremos.

Todos: Misericordioso Deus, rendemos-te graças por nos alimentares com o Corpo e o Sangue de teu Filho Jesus Cristo. Possamos nós, ao partilhar do seu Cálice, levar vida aos outros: ao sermos iluminados pelo Espírito, iluminar o mundo todo. Mantém-nos firmes na esperança que colocaste diante de nós, a fim de que todos os teus filhos e filhas sejam livres e o mundo inteiro viva para o louvor do teu nome. **Amém.**

Ministro: Glória a Deus.

Todos: Cujo poder, agindo em nós, pode realizar infinitamente mais do que podemos pedir ou imaginar. Glória a Deus, de geração em geração, na Igreja e em Cristo Jesus, pelos séculos sem fim. **Amém.**

Despedida

Ministro: Vamos em paz, para amar e servir ao Senhor.

***Todos:* Demos graças a Deus.**

(Tradução da “Eucharistic Prayer n.º.01” do BAS, “Livro de Ofícios Alternativos” – Igreja Anglicana do Canadá)

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA III

Ministro: O Senhor está aqui.

Todos: **O seu Espírito está conosco.**

Ministro: Elevai os corações.

Todos: **Ao Senhor os elevamos.**

Ministro: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Todos: **É justo render-lhe nossa gratidão e louvor.**

Ministro: Rendemos-te graças e louvor, ó Deus Todo-poderoso, por teu amado Filho Jesus Cristo nosso Senhor e Redentor, tua Palavra viva, pela qual criaste todas as coisas. Pelo poder do Espírito Santo, ele encarnou da Virgem Maria e compartilhou de nossa natureza humana. Viveu e morreu como um de nós, para nos reconciliar contigo, nosso Deus e Pai amoroso. Cumprindo a tua vontade, ele estendeu suas mãos ao sofrer, trazendo alívio àqueles que em ti depositam a sua esperança e conquistando, assim, um povo santo para ti. Ele escolheu suportar nossas dores e tristezas, oferecendo sua vida na cruz, para quebrar as correntes do mal e da morte e dispersar as trevas do pecado e do desespero. Por sua ressurreição, ele nos traz à luz de tua presença. E agora, com toda a tua criação, elevamos nossas vozes para proclamar a glória do teu santo nome:

Todos: **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Ministro: Aceita nosso louvor, maravilhoso e santo Deus, mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Salvador, o qual, na noite em que foi entregue ao sofrimento e à morte, tomou o Pão e agradeceu a ti, dizendo: “Tomem e comam. Este é o meu Corpo que é partido por vocês”. Da mesma forma, tomou o cálice dizendo: “Este é o meu Sangue, que é derramado por vocês. Quando vocês fazem isso, o fazem em memória minha”. Portanto, ó Pai, lembrando a morte e a ressurreição de Cristo, oferecemos-te este Pão e este cálice, rendendo-te graças porque nos fizestes dignos de estar na tua presença e de te servir. Suplicamos-te que envie o teu Espírito Santo sobre as oferendas de tua Santa Igreja. Reúne em uma só família todos os que partilham destes sagrados mistérios, enchendo-os do teu Santo Espírito e confirmando sua fé na verdade, a fim de que, juntos possamos louvar-te e glorificar-te, mediante o teu servo Jesus Cristo. E a ti sejam dadas toda a honra e glória, Pai, Filho, com o Espírito Santo, na Santa Igreja, agora e por todo o sempre.

Todos: **Amém.**

Ministro: E agora, iluminados pelo Espírito de Jesus, nós ousamos dizer:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de**

cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

Partir do Pão

Comunhão

Pós-Comunhão

Ministro: Oremos.

A Congregação permanecerá em silêncio por alguns instantes, ao final o Ministro, ou outra pessoa previamente designada, fará uma breve Oração de ação de graças. Após esta Oração o Ministro dirá:

Ministro: Glória a Deus.

Todos: **Cujo poder, agindo em nós, pode realizar infinitamente mais do que podemos pedir ou imaginar. Glória a Deus, de geração em geração, na Igreja e em Cristo Jesus, pelos séculos sem fim. Amém.**

Despedida

Ministro: Vamos, em nome de Cristo.

Todos: **Demos graças a Deus.**

(Tradução da “Eucharistic Prayer n.º 02” do B.A.S., “Livro de Ofícios Alternativos” – Igreja Anglicana do Canadá)

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA IV

Ministro: O Senhor está aqui.

***Todos:* O seu Espírito está conosco.**

Ministro: Elevai os corações.

***Todos:* Ao Senhor os elevamos.**

Ministro: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

***Todos:* É justo render-lhe nossa gratidão e louvor.**

Ministro: Nós te oferecemos graças e louvor, ó Deus Todo-poderoso pelo dom precioso de um mundo pleno de maravilhas e pela nossa vida que de ti procede. Por teu imenso poder manténs e governas o universo.

***Todos:* Glória a ti, Senhor, desde agora e para sempre.**

Ministro: Tu nos criaste para te amar de todo o nosso coração e ao nosso próximo como a nós mesmos. Nós, porém, nos rebelamos contra ti, fazendo o que é mau aos teus olhos. Em Jesus, teu Filho, restauraste o nosso mundo e nos reuniste em uma única e grande família. Portanto, com todos os que te servem, na terra e no céu, nós louvamos teu maravilhoso nome, dizendo (ou cantando):

***Todos:* Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Ministro: Damos-te graças e louvor, ó Pai de amor, porque, ao enviarestes teu Filho Jesus, nos mostraste o quanto nos amas. Ele cuida dos pobres e dos famintos e sofre com os doentes e rejeitados. Traído e abandonado, ele não voltou atrás, mas superou o ódio com o amor. Na cruz destruiu o poder do pecado e da morte. Ressuscitando-o dentre os mortos, nos mostraste o poder do teu amor e trouxeste vida nova a todo o teu povo.

***Todos:* Glória a ti, Senhor, desde agora e para sempre.**

Ministro: Na noite anterior à sua morte, Jesus, na Ceia com seus amigos, tomou o Pão, deu graças a ti, o partiu e entregou-lhes dizendo: “Comam, este é meu corpo que é dado por vocês”. Depois da Ceia, Jesus tomou o cálice de Vinho, proferiu a bênção e deu aos seus amigos dizendo: “Bebam todos deste. Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado por vocês e por muitos, a fim de que os pecados sejam perdoados. Façam isto em memória de mim”.

***Todos:* Glória a ti, Senhor, desde agora e para sempre.**

Ministro: Misericordioso Deus, com este Pão e este Vinho, celebramos a morte e a ressurreição de Jesus e por Ele, nos oferecemos a ti. Envia o teu Espírito Santo sobre nós e sobre estes dons, para que reconheçamos a real presença de Jesus no partir do Pão e partilhemos da vida em família, com teus filhos e filhas.

Todos: **Glória a ti, Senhor, desde agora e para sempre.**

Ministro: Pai, tu que nos chamas para sermos os teus servos, enche-nos com a coragem e o amor de Jesus, a fim de que o mundo todo se reúna alegremente na mesa do teu Reino. Nós te louvamos, ó Pai Onipotente, por Jesus Cristo nosso Senhor, no poder do Espírito Santo.

Todos: **Glória a ti, Senhor, desde agora e para sempre.**

Ministro: Com amor e confiança oremos a oração que o próprio Senhor Jesus nos ensinou, dizendo:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Partir do Pão

Comunhão

Pós-Comunhão

Ministro: Oremos.

O Ministro fará, então, uma Oração de ação de graças em nome da comunidade, ao final todos responderão: Amém.

Ministro: Glória a Deus.

Todos: **Cujo poder, agindo em nós, pode realizar infinitamente mais do que podemos pedir ou imaginar. Glória a Deus, de geração em geração, na Igreja e em Cristo Jesus, pelos séculos sem fim. Amém.**

Despedida

Ministro: Vamos ao mundo, alegrando-nos no poder do Espírito Santo.

Todos: **Demos graças a Deus.**

(Tradução da “Eucharistic Prayer n.º.05”, do BAS, “Livro de Ofícios Alternativos” – Igreja Anglicana do Canadá)

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA V

Ministro: O Senhor seja convosco.

***Todos:* Seja também contigo.**

Ministro: Elevai os corações.

***Todos:* Ao Senhor os elevamos.**

Ministro: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

***Todos:* É justo render-lhe nossa gratidão e louvor.**

Ministro: Adoração e louvor, a ti somente sejam dados, ó Pai, em todos os tempos e lugares. Teu é todo o poder. Criaste os céus e estabeleceste a terra, gerando vida e tudo o que existe. Em Jesus Cristo, teu Filho, tua vida e a nossa são reconciliadas numa comunhão maravilhosa. Ele habitou entre nós para que pudéssemos viver para sempre em ti. Através do Espírito Santo, tu nos chamas a um novo nascimento, em uma criação restaurada pelo teu amor. Como filhos de tua vontade redentora, oferecemos-te o nosso louvor, com os Anjos e Arcanjos e toda a multidão celestial, cantando, assim, a tua eterna glória:

***Todos:* Santo, Santo, Santo. Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Ministro: Glória e ações de graças te sejam dadas, ó Pai de infinito amor, pelo dom precioso de teu Filho feito homem por nós. Ele é a tua Palavra existente antes de todos os tempos, origem e fim da tua criação, restaurador de nossa integridade. Obediente à tua vontade, ele se entregou e morreu sob a cruz. Por teu imenso poder o fizeste ressurgir dentre os mortos. Ele destruiu os laços do mal e da morte e libertou o teu povo para ser o seu Corpo no mundo. Na noite em que foi entregue à morte, sabendo que a sua hora havia chegado, manteve o amor pelos seus amigos até o fim. Na Ceia, com os seus discípulos, tomou o Pão e te agradeceu. Partiu o Pão e deu a ele, dizendo: “Tomai e comei. Este é o meu Corpo, partido por vós”. Depois da Ceia, ele tomou o cálice, te agradeceu e ofereceu-lhes, dizendo: “Bebei todos deste. Este é o meu Sangue da Nova e Eterna Aliança, derramado por vós e por muitos, para que os pecados sejam perdoados. Fazei tudo isto em memória minha”.

***Todos:* Agora obedecemos ao mandamento de teu Filho. Relembramos a sua bendita paixão e morte, sua gloriosa ressurreição e ascensão e esperamos ansiosos a vinda do teu Reino. Feitos um com o teu Filho, nós te oferecemos estes dons e, com eles, também oferecemos a nós mesmos, em sacrifício único, vivo e santo.**

Ministro: Ouve-nos, ó Pai misericordioso, e envia o teu Espírito Santo sobre nós e sobre estes dons do Pão e Vinho, a fim de que, plenos do teu poder vivificador, sejam o Corpo e o Sangue do teu amado Filho. E que nós sejamos aquecidos pelo fogo do teu amor e renovados para o serviço do teu Reino.

Todos: **Ajuda-nos, Senhor, que fomos batizados na comunhão do Corpo de Cristo, a viver e trabalhar para a tua glória e louvor. Possamos nós crescer juntos em unidade e amor, até que, ao final, na tua nova criação, entremos em tua herança, na companhia da Bem-aventurada Virgem Maria, dos apóstolos e profetas e de todos os nossos irmãos e irmãs, os que já estão contigo e os que ainda estão conosco.**

Ministro: Por Jesus Cristo, nosso Senhor, com o qual e no qual, na unidade do Espírito Santo, toda honra e glória sejam dadas a ti, Senhor de todos os tempos e lugares, por séculos sem fim.

Todos: **Amém.**

Partir do Pão

Ministro: O Pão da vida se parte para que o mundo tenha vida.

Todos: **Em teus mistérios, Senhor, dá-nos união.**

Ministro: Jesus nos ensinou e agora nos animamos a repetir com fervor:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Comunhão

Todos: **Jesus, Cordeiro de Deus: tem misericórdia de nós.**

Jesus, que carregaste nossos pecados: tem misericórdia de nós.

Jesus, Redentor do mundo: dá-nos a tua paz.

Pós-Comunhão

Ministro: Dai graças ao Senhor, pois ele é bondoso.

Todos: **E sua misericórdia dura para sempre.**

Ministro: Oremos.

Todos: **Ó Pai, partimos o Pão, que é o Corpo de Cristo e bebemos o Vinho da sua nova vida; agradecemos-te por estes dons, através dos quais somos feitos um com teu Filho e por ele conduzidos à Nova criação, que é o teu propósito para toda a humanidade; por Ele, teu Filho, que morreu e ressuscitou por nós, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

Bênção

Despedida

Ministro: Vamos em paz, para amar e servir ao Senhor.

Todos: **Em nome de Cristo. Amém.**

(Tradução do folheto “Scottish Liturgy – 1982”, da Igreja Episcopal da Escócia)

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA VI

Ministro: Fiquemos de pé para o agradecimento e o memorial. O Pai está convosco?

***Todos:* Sim, Ele está.**

Ministro: Cristo está entre nós?

***Todos:* Sim, Ele está.**

Ministro: O Espírito está aqui?

***Todos:* Sim, Ele está.**

Ministro: Este é o nosso Deus.

***Todos:* O Pai, o Filho e o Espírito Santo.**

Ministro: Nós somos o seu povo.

***Todos:* Por Ele fomos remidos.**

Ministro: Elevai os corações.

***Todos:* Ao Senhor nós os elevamos.**

Ministro: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

***Todos:* Assim fazê-lo é digno e justo.**

Ministro: É verdadeiramente justo e nosso dever te dar graças e te adorar, ó Pai, Deus vivente, Senhor do mundo, Criador, Provedor, Salvador e Doador da vida. De um povo que vagava errante tu formaste tua família; de um povo oprimido tu levantaste um líder; para uma nação confusa tu escolheste um rei; para uma multidão rebelde tu enviaste os profetas. Nestes últimos dias tu nos enviaste teu Filho, tua perfeita imagem, trazendo teu Reino, revelando tua vontade; morrendo, ressuscitando, reinando, trazendo teu povo de volta para ti. Através dele tu derramaste teu Espírito Santo, enchendo-nos com luz e vida.

Portanto, com os Anjos e Arcanjos, com todos os fiéis que nos antecederam e com todos os que estão no céu, proclamamos o teu glorioso nome, te adorando para sempre e dizendo:

***Todos:* Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos de tua glória. Glória te seja dada, ó Senhor altíssimo. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

Ministro: Deus Todo-poderoso, Senhor de todas as coisas, nós te damos graças por nos teres dado teu único Filho para morrer na cruz por nós que te devemos tudo. Envia teu Espírito renovador sobre nós e sobre os dons da criação para que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo. Pois na mesma noite em que foi traído ele tomou o Pão e deu graças, Ele o partiu e deu aos seus discípulos dizendo: “Tomem, comam; este é meu Corpo que é dado por vocês; façam isso em memória de mim”.

***Todos:* Amém. Seu Corpo foi partido por nós.**

Ministro: Do mesmo modo, depois da Ceia Ele tomou o Cálice e deu graças; e lhes entregou dizendo: “Bebam isto, todos vocês; isto é meu Sangue da Nova

Aliança, que é derramado por vocês e por muitos para o perdão dos pecados. Façam isso todas as vezes que o beberdes, em memória de mim”.

Todos: **Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo virá novamente.**

Ministro: Nós somos irmãos e irmãs por meio do seu Sangue.

Todos: **Juntos morreremos. Juntos ressuscitaremos. Juntos viveremos.**

Ministro: Portanto, ó Pai celestial, ouve-nos quando celebramos este pacto com alegria, e esperando a vinda de nosso irmão Jesus Cristo. Ele morreu em nosso lugar, fazendo a plena expiação pelos pecados de todo o mundo, o perfeito sacrifício, de uma vez por todas. Tu aceitaste sua oferta ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o assentar à tua destra.

Todos: **Amém. Jesus é o Senhor.**

Ministro: Esta é a festa da vitória.

Todos: **O Cordeiro que foi morto começou a reinar. Aleluia!**

Comunhão

Ministro: Como disse Jesus, assim oremos:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Ministro: Cristo está vivo para sempre.

Todos: **Por ele também vivemos.**

Ministro: Nós somos um Corpo.

Todos: **Pois partilhamos do mesmo Pão.**

Ministro: Aproximemo-nos com fé.

Todos: **Esta festa é do Senhor e nós somos seus convidados.**

Hino de Comunhão

Oração de Pós-Comunhão

Todos: **Deus Todo-poderoso, Pai sábio e amoroso, temos nos assentado aos teus pés, aprendido com tua Palavra e comido de tua mesa. Nós te agradecemos e te louvamos por nos receberes em tua família. Envia-nos com tua bênção, para viver e testificar no poder do teu Espírito Santo, através de Jesus Cristo, o primogênito dentre os mortos. Amém.**

Ministro: Todos os nossos problemas.

Todos: **Nós os depositamos na cruz de Cristo.**

Ministro: Todas as nossas dificuldades.

Todos: **Nós as depositamos na cruz de Cristo.**

Ministro: Todas as ações malignas.

***Todos:* Nós as depositamos na cruz de Cristo.**

Ministro: Toda a nossa esperança.

***Todos:* Está no Cristo Ressuscitado.**

Bênção

Despedida

Hino

(Tradução do Folheto “A Kenyan Service of Holy Communion”)

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA VII (PARA O DIA DA REFORMA)

Ministro: Que Deus esteja com vocês.

***Todos:* E também com você.**

Ministro: Vamos elevar os nossos corações a Deus.

***Todos:* Ao Senhor os elevamos.**

Ministro: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

***Todos:* Isso é digno e justo.**

Ministro: Sim, é digno e justo e de nosso dever que em todo os tempos e lugares rendamos graças a ti Deus eterno e Todo-poderoso, que vieste a nós por meio de teu Filho Jesus Cristo, para nos salvar e nos conceder a verdadeira liberdade. Por isso, com toda a tua Igreja e os coros celestiais, louvamos teu glorioso nome dizendo:

***Todos:* Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos de tua glória. Glória te seja dada, ó Senhor Altíssimo. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Ministro: Estamos aqui nesta celebração da Ceia, Senhor, porque seguimos a vontade que o próprio Jesus expressou, na noite em que jantou pela última vez com seus discípulos. Assim, Senhor, celebramos a memória da vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus Cristo por nós, e te rendemos ações de graças porque vens até nós por meio da Palavra e do Sacramento, e nos libertas para a verdadeira liberdade com a qual em Cristo nos presenteias. Agradecemos-te, porque através desta Ceia nos dás alento e força para vivermos a fé e o compromisso que os reformadores indicaram. Derrama o teu Santo Espírito sobre estes dons para que, compartilhando do Corpo e Sangue de Cristo, busquemos a unidade de tua Igreja na fé, na esperança e no amor, e nos tornemos oferendas vivas que proclamam o teu Reino. Na noite em que foi traído, Jesus tomou o Pão, o abençoou, partiu e deu aos seus amigos dizendo: “Tomai e comei; este é o meu Corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim”. Depois da Ceia, Jesus tomou o Cálice do Vinho, deu graças e lhes disse: “Bebei todos deste; este é o meu Sangue da Nova Aliança, que é derramado por vós e por muitos, para remissão de pecados. Todas as vezes que o beberdes, fazei isto em memória de mim”. Guia-nos, Senhor, à festa da alegria, preparada para toda a tua gente, em tua presença, com Lutero, Calvino, Cranmer e todas as pessoas que viveram na tua Igreja e buscaram ser fiéis a ti. Faze com que nós, unidos com eles, em fé, experimentemos a verdadeira celebração da vida.

***Todos:* Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a ti, Pai Todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, agora e para sempre. Amém.**

Ministro: Na unidade em Cristo, oremos, a uma só voz, como ele nos ensinou:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Gesto da Paz

Fração

Ministro: O cálice da bênção pelo qual damos graças é a comunhão do Sangue de Cristo. O Pão que partimos é a comunhão do Corpo de Cristo.

Todos: **Nós, embora muitos, somos um só corpo.**

Comunhão

Pós-Comunhão

Ministro: Oremos.

Todos: **Obrigado, ó Deus, que nos renovaste através da comunhão do Corpo e Sangue de Cristo. Concede que esta Ceia nos dê a força e a coragem necessária para sairmos deste culto e lutarmos contra as escravidões, para permanecermos firmes na verdade libertadora que provém de ti. Por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Amém.**

Bênção

Ministro: O Senhor vos abençoe e vos guarde. O Senhor vos liberte das amarras e opressões. O Senhor vos anime e vos fortaleça em todos os dias de vossas vidas.

Despedida

Ministro: Vão, pois, sirvam ao Deus da liberdade e vivam a liberdade para a qual Cristo os libertou. Vão em paz e sirvam ao Senhor.

Todos: **No poder do Espírito Santo. Aleluia!**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA VIII

Ministro: Pai, é nosso dever e nossa salvação dar-te graças, sempre e em todo o lugar, mediante teu bem-amado Filho Jesus Cristo. Ele é a Palavra, mediante a qual fizeste o universo, e o Salvador, que enviaste para nos redimir. Pelo poder do Espírito Santo, encarnou e nasceu da Virgem Maria. Por amor de nós, estendeu os seus braços sobre a cruz, pôs fim à morte e revelou a ressurreição. Desse modo, cumpriu a tua vontade e ganhou para ti um povo santo.

Segue Prefácio Próprio (p.244)

Ministro: Por isso, juntando a nossa voz à dos anjos e dos santos, proclamamos a tua glória, cantando:

***Todos:* Senhor Santo, Santo, Santo, Deus de poder e majestade, os céus e a terra proclamam a tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

A Congregação pode ajoelhar ou permanecer de pé

Ministro: Senhor, na verdade Tu és santo; és a fonte de toda a santidade. Santifica estes dons, derramando sobre eles o teu Espírito, de modo que se convertam para nós no Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. Antes de ser entregue à morte, que voluntariamente aceitou, Jesus tomou o Pão, deu-te graças, partiu-o, e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai e comei; isto é o meu Corpo que é dado por vós; fazei isto em memória de mim”. De igual modo, no fim da ceia, tomou o cálice, deu-te graças e entregou-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai e bebei todos; este é o Cálice do meu Sangue, o Sangue da Nova e Eterna Aliança, derramado por vós e por todos os homens para remissão dos pecados; fazei isto sempre que o berberdes, em memória de mim”.

Proclamamos o mistério da fé:

***Todos:* Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.**

***Todos:* Senhor, pela tua cruz e pela tua ressurreição, tu nos libertaste. Vem, Salvador do mundo.**

Ministro: Celebramos agora o memorial da sua morte e ressurreição, oferecendo-te, Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação. Damos-te graças por nos admitires à tua presença e te servirmos. Possamos nós, que participamos do Corpo e Sangue de Cristo, ser congregados na unidade pelo Espírito Santo. Olha, Senhor, para a tua Igreja dispersa por todo o mundo.

Faz-nos crescer em amor, todos unidos ao nosso Bispo N. e ao clero. Tem misericórdia de todos nós, Senhor; torna-nos dignos de participar da vida

eterna, com todos os santos e os mártires que, ao longo dos séculos, obedeceram à tua vontade. Possamos nós ter a graça de, em união com eles, te adorar e sempre te dar glória, mediante teu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, sejam dadas a Ti, Deus Pai onipotente, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.**

Continua com o Pai nosso

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA IX

Ministro: Na verdade, é nosso dever, e nossa alegria dar-te graças, Pai Santo, mediante Jesus Cristo, teu Filho; por Ele nos criaste à tua própria imagem, nos libertaste do poder do pecado e da morte, e de nós, pelo dom do Espírito Santo, fizeste um povo para ti.

Segue Prefácio Próprio (p.244)

Ministro: Por isso, com os anjos e os santos, cantamos com alegria:

***Todos:* Senhor Santo, Santo, Santo, Deus de poder e majestade, os céus e a terra proclamam a tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

A Congregação pode ajoelhar ou permanecer de pé

Ministro: Aceita, Pai, os nossos louvores, mediante teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, e concede que, pelo poder do Espírito Santo, estes dons de Pão e de Vinho sejam para nós o seu Corpo e o seu Sangue. Jesus, na mesma noite em que foi traído, tomou o Pão, deu-te graças, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai e comei; isto é o meu corpo que é dado por vós; fazei isto em memória de mim”. De igual modo, no fim da ceia, tomou o Cálice, deu-te graças e entregou-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai e bebei todos; este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da Nova e Eterna Aliança, derramado por vós e por todos os homens para remissão dos pecados; fazei isto sempre que o beberdes, em memória de mim”.
Eis o mistério da fé:

***Todos:* Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.**

Ministro: Portanto, Pai, lembrando a sua morte salvadora, proclamando a sua ressurreição e ascensão, e aguardando a sua vinda em glória, celebramos, com este Pão e este Cálice, o seu sacrifício perfeito e único. Aceita, mediante Jesus Cristo, esta nossa oferta de ação de graças e louvor; e concede-nos que, comendo deste Pão e bebendo deste Cálice, sejamos renovados pelo seu Espírito e nos configuremos cada vez mais à sua imagem.

***Todos:* Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, sejam dadas a Ti, Deus Pai Onipotente, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA X

Ministro: Eleve os corações ao Senhor e lhe rendamos graças. Senhor, tu és o Deus vivo que nós nunca vimos, e nos pareces por vezes mais ausente do que presente. Sabemos, contudo, que tu estás conosco, e por isso te rendemos graças! Sem conhecermos a tua face caminhamos para ti de braços estendidos, como crianças ao encontro do seu Pai. No meio dos sonhos e projetos levantamos os olhos para ti, apesar de não te vermos ainda. E dizemos juntamente com todos os que acreditam em ti, sabendo que o amor é mais forte do que o ódio, a partilha é mais bela do que a recusa, a vida é infinitamente mais admirável e mais bela do que a morte:

Todos: **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos de tua glória. Glória te seja dada, ó Senhor altíssimo. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

Ministro: Pai Santo, Bendizemos-te por tua Palavra ter chegado até nós através de uma longa cadeia de fidelidades, e ser para nós, hoje, a nossa mais bela esperança! Anima-nos com o teu Espírito para que a esperança nunca morra em nós e para que a memória de teu Filho permaneça sempre conosco. Ele que, na véspera da sua morte, rodeado pelos seus discípulos, pegou o Pão, deu graças a ti, seu Pai, depois o partiu e distribuiu-o pelos amigos, dizendo: “Tomem e comam. Isto é o meu corpo entregue por vocês”. No fim da ceia, pegou um cálice com Vinho, deu graças novamente, passou-o aos discípulos dizendo-lhes: “Tomem e bebam; este é o cálice do meu Sangue que será derramado por vocês e pela multidão dos homens a fim de os libertar de todo o mal; façam isto em memória de mim até que eu volte de novo”.

Ministro: Deus, nosso Pai, ao recordarmos a morte e a ressurreição de Jesus sentimos que a semente da esperança é depositada em nós, e te pedimos para que, sob a ação do teu Espírito, nos ajudes a tornar esta terra habitável, para nós e para os nossos filhos, para que haja alegria na vida e o homem seja capaz de confiar no homem.

É no Espírito de Jesus que ousamos orar e dizer:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA XI

(Domingo de Páscoa)

Ministro: Bendito sejas, Deus vivo, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos! Bendizemos-te, porque a luz da esperança brilhou para todos no Homem Jesus Crucificado e Ressuscitado. Tu estavas nele e nele pronunciaste para todos nós a Palavra da Vida. Ele é a esperança de um mundo novo onde os famintos serão saciados, as prisões abertas, a morte destruída. E ao esperarmos isso encontramos as forças para dizermos (ou cantarmos):

Todos: **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos de tua glória. Glória te seja dada, ó Senhor altíssimo. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

Ministro: Oferecemos-te, Pai, o nosso pobre amor humano, o nosso desejo de sermos fiéis, a nossa vontade de lutarmos pela justiça.

E que assim a memória de teu Filho permaneça sempre conosco.

Ele que, pouco antes da sua morte, rodeado pelos seus amigos, tomou o Pão e o Vinho, e disse: “Tomai e comei, isto é o meu Corpo”. E dando graças sobre o cálice disse: “Tomai e bebei todos, isto é o meu Sangue – Aliança Nova e definitiva – derramado por vós e por muitos outros para perdão dos pecados. Fazei isto em memória de mim”.

Digna-te, Pai, enviar o Espírito Santo sobre este Pão e este Vinho e sobre esta comunidade, para que este nosso encontro e esta refeição sejam para todos fonte de força e coragem.

Reanima em nós a alegria da Ressurreição e purifica os nossos lábios para que possamos pronunciar o teu nome com a nossa pobre linguagem humana. Anunciamos a tua morte; proclamamos a tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA XII

(Natal)

Ministro: Elevemos os corações ao Senhor e rendamos-lhe graças. É verdadeiramente justo e bom, nossa alegria e nossa salvação, oferecer-te, Pai Santo, a nossa ação de graças por Jesus Cristo, teu Filho. N'Ele estava a Vida e a Vida era a luz dos homens. N'Ele tu és para nós um Pai, pois tendo Ele nascido das tuas entranhas fez-se nosso irmão, participou da nossa vida, santificou o teu nome, comeu conosco pecadores e conosco foi batizado no Jordão. Assim, numa comum alegria, dizemos com todos os resgatados:

Todos: **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos de tua glória. Glória te seja dada, ó Senhor altíssimo. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

Ministro: Hoje celebramos o nascimento do teu Filho. Porque Ele nos fez passar da escravidão à liberdade, e pela força do Espírito podemos clamar: “Abba - Pai”.

Foi por isso que na véspera da sua Paixão deixou conosco o memorial da sua entrega, ao pegar no Pão e ao dizer: “Tomai e comei todos deste Pão, isto é o meu corpo”. Assim fez também com o Cálice, sobre o qual proferiu uma bênção, dizendo: “Tomai e bebei todos, isto é o meu Sangue, Aliança Nova e definitiva, derramado por vós e por muitos outros para o perdão dos pecados. Fazei isto em memória de mim.

Por esta refeição te damos graças juntamente com todos aqueles que esperaram a vinda de teu Filho, Abraão, o Pai dos crentes, os profetas e os santos da Antiga Aliança.

Damos-te graças com todos aqueles que acolheram a tua Palavra, desde os apóstolos até aos nossos dias, e por todos aqueles que a procuram e vão receber-te até ao último dia.

Envia sobre nós o teu Espírito Santo, para que ao recebermos este Pão e este Vinho, nos seja dado comungarmos no Corpo e no Sangue de Cristo. E como as espigas e os cachos outrora dispersos sobre as colinas estão agora reunidos sobre esta mesa neste Pão e neste Vinho, fruto da tua graça e do trabalho dos homens, que assim, Senhor, todos os povos sejam em breve reunidos das extremidades da Terra no teu Reino. Maranata! Vem depressa, Senhor Jesus!

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA ALTERNATIVA XIII

(Para o Culto Infantil)

Essa Oração Eucarística é usada quando há crianças que já fizeram a Primeira Eucaristia. As crianças poderão, ou não, se aproximar da Mesa Eucarística

Ministro: Deus está com vocês.

Crianças: **Ele está também com você.**

Ministro: Voltem seus corações para Deus.

Crianças: **Nossos corações estão com Jesus.**

Ministro: Agradeçam a Deus.

Crianças: **É certo e necessário agradecer.**

Ministro: E de coração Te agradecemos Pai cheio de poder, Criador do mundo e de todas as coisas. Sendo assim, Pai, com os Teus anjos e todos os que vivem com Você, os quais não se cansam de Te alegrar, juntos falamos bem alto:

Crianças: **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão cheios do Teu brilho. Nós te adoramos, Deus cheio de poder. Louvado seja o Senhor no mais alto dos céus. Bendito seja Jesus que vem em nome de Deus. Louvado seja o Senhor no mais alto dos céus.**

Ministro: Todo valor e gratidão Te sejam dados, Deus Pai cheio de poder e amor, pois quando erramos, Você enviou o Teu único Filho Jesus Cristo para nos ajudar, pois Ele sendo homem sofreu e morreu numa cruz; e de uma vez por todas deu Sua vida pelos erros e maldades de todas as pessoas. Pois o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou o Pão, agradeceu, dividiu e deu aos seus amigos, dizendo: Tomem e comam, este é o meu Corpo, que é dado por vocês; façam isto lembrando de mim. E, depois da ceia, pegou o Cálice, agradeceu, e entregou dizendo: Bebam todos, porque este é o meu Sangue do Novo Compromisso, que é derramado por vocês e por muitos, para o perdão dos erros. Façam isto, todas as vezes que beberem, lembrando de mim.

Crianças: **Jesus morreu. Jesus ressuscitou. Jesus vai voltar. Vem Senhor Jesus!**

Ministro: Sendo assim Deus, obedecendo a Jesus, festejamos até que Ele volte, a Sua vida, paixão, morte, ressurreição e elevação aos céus, agradecemos pelos presentes que recebemos do Senhor. Aqui Te damos a nossa vida, e com humildade pedimos que o Senhor receba a nossa oferta, para abençoar e santificar com Teu Espírito Santo este Pão e Vinho, para que nós cercados de Tua bondade e bênção, possamos nos unir em Tua Santa Igreja, através de Teu Filho, nosso Senhor. E a Ti sejam dadas toda a honra e glória, Pai, Filho, com Espírito Santo, agora e por todo o sempre.

Crianças: **Amém.**

Ministro: Como nos ensinou Jesus, o Salvador, agora nos animamos a dizer, todos:
Crianças: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Dividir o Pão

Ministro: O Pão que dividimos é a comunhão do Corpo de Cristo, e o Cálice que abençoamos é a comunhão do Sangue de Cristo.
Crianças: **Pois nós, embora muitos, somos um só Corpo.**

Comunhão

Pós-Comunhão

Ministro: Oremos.
Crianças: **Senhor, dividimos o Pão, que é o Corpo de Jesus e bebemos o Vinho do Novo Compromisso, agradecemos por estes presentes, através deles nos tornamos um com Teu Filho e por Ele somos levados a uma Nova Vida, que é o Teu desejo para todas as pessoas; e em nome de Jesus, Te agradecemos. Amém.**

Bênção

Ministro: E a Bênção do Deus cheio de poder, Pai, Filho e Espírito Santo, sejam com vocês, e com vocês habite eternamente.
Crianças: **Amém.**

Avisos

Despedida

SANTA EUCARISTIA OFICIADA POR DIÁCONOS OU MINISTROS LOCAIS I

✠ Prelúdio

Antífona ou Cântico de Entrada. Poder-se-á tocar um Prelúdio. Então, os Ministros da Liturgia darão início à Preparação, estando todos de pé

✠ Preparação

O Ministro, ou algum Ministro da liturgia designado por ele, poderá dizer:

Ministro: Vinde, celebremos, com louvor e ação de graças, o Sacramento da Nova e Eterna Aliança que recorda a Última Ceia, anuncia a Morte e a Vitória do Senhor, e a sua presença viva nos santos mistérios do seu Corpo e Sangue, e no meio do seu povo, a quem o mesmo Senhor proclama: Eu sou o pão vivo que desce do céu; se alguém comer deste pão, viverá eternamente.

✠ Salmo ou Hino

Poder-se-á cantar ou recitar um Salmo ou Hino

✠ Sentenças

Ministro: Bendito seja Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: **Bendito seja o seu Reino, agora e sempre.**

Da Páscoa até o Pentecostes acrescentar-se-á:

Ministro: Aleluia! Cristo ressuscitou.

Todos: **Verdadeiramente o Senhor ressuscitou. Aleluia!**

Durante a Quaresma e em outras ocasiões penitenciais, acrescentar-se-á:

Ministro: Bendito seja o Senhor que perdoa todos os nossos pecados.

Todos: **Sua misericórdia dura para sempre.**

Aqui o presidente pode dar as boas vindas à Congregação e explicar o tema da Celebração

Todos: **Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos, e para quem segredo algum está oculto; purifica os nossos corações e pen-**

samentos com a inspiração do teu Santo Espírito, para que te amemos com perfeição, e dignamente engrandecemos teu santo nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

O Ministro poderá iniciar aqui a Ordem Penitencial, a qual poderá ser feita após as Intercessões e antes da Saudação da Paz. O Diácono ou outro Ministro poderá recitar os Dez Mandamentos (p.244)

ORDEMPENITENCIAL

✠ **Decálogo (p.250) ou o Sumário da Lei**

✠ **Sumário da Lei**

Ministro: Escutai o que diz nosso Senhor Jesus Cristo: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os profetas.

✠ **Kyrie**

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Cristo, tem piedade de nós.

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

✠ **Confissão**

O Ministro dirá:

Ministro: Confessemos humildemente os nossos pecados a Deus Todo-poderoso.

Todos: Onipotente Deus, nosso Pai, reconhecemos e confessamos nossos muitos pecados, que temos cometido por pensamentos, palavras, obras e omissões, contra Ti, contra nosso próximo e contra nós mesmos. Concede-nos verdadeiro arrependimento, e, por amor de teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, perdoa-nos todo o passado, e dá-nos a graça de te servir com alegria, para a honra e glória do teu nome. Amém.

✠ **Oração de Perdão**

O Ministro poderá usar a fórmula de absolvição reservada aos Bispos e Presbíteros desde que os pronomes “vós” e “vosso” sejam substituídos por “nós” e “nossos”

Ministro: Deus Onipotente, tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados por Jesus Cristo nosso Senhor, nos fortaleça pelo poder do Espírito Santo, e nos preserve na vida eterna.

Todos: **Amém.**

LITURGIADAPALAVRA

✠ Coleta do Dia

(no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.280 a 333)

Ministro: O Espírito do Senhor seja convosco.

Todos: **Seja também contigo.**

Ou

Ministro: O Senhor está aqui.

Todos: **O seu Espírito está conosco.**

O Ministro dirá a Coleta do Dia (no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.347 a 358 e/ou da Quadra

✠ Leituras

Estando o povo sentado, far-se-ão as leituras do Antigo Testamento e da Epístola próprias para o dia, que serão anunciadas como segue:

Leitor: A palavra de Deus, escrita no Livro de____, capítulo____, começando com o versículo____.

✠ Antigo Testamento

✠ Salmo

✠ Novo Testamento

Após a leitura do Antigo Testamento e da Epístola deve o leitor dizer:

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos: **Demos Graças a Deus.**

Note-se que uma das leituras pode ser omitida. Poder-se-á dizer ou cantar um Salmo, porção de Salmos ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação, depois de cada leitura.

✠ Evangelho

Estando todos de pé, o Diácono, quando presente, ou outro Ministro, lerá o Evangelho, dizendo:

Leitor: O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme ____, no capítulo ____, começando com o versículo ____.

Todos: **Glória Te seja dada, ó Senhor.**

Após a leitura do Evangelho, o leitor dirá:

Ministro: O Evangelho do Senhor.

Todos: **Louvado sejas, ó Cristo.**

✠ Hino

Poder-se-á cantar um Hino

✠ Sermão

✠ Credo (Profissão de Fé)

Aos domingos e festas principais, cantar-se-á ou dir-se-á o Credo Niceno (ou o Credo Apostólico), estando todos de pé. Nos dias indicados para o Batismo (Primeiro domingo da Epifania, na Vigília Pascal, no Pentecostes, na Festa de Todos os Santos e na visita do Bispo), não havendo nenhum candidato ao mesmo, poder-se-á fazer uma Renovação dos Votos do Batismo, ao invés do Credo Niceno. Quando houver Batismo, o Credo e as Orações do povo serão omitidos

Todos: **Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.**

Ou

Todos: **Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus; gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de**

Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; gerado, não feito; consubstancial com o Pai; por quem todas as coisas foram feitas: o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, procedente do Pai e do Filho; o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; o qual falou pelos profetas; e creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só batismo para remissão de pecados; e espero a ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

✠ **Intercessão** (Oração dos Fiéis)

As Orações serão feitas com intercessões:

Pela Igreja Universal, seus membros e sua missão

Pela Nação e por todos que exercem autoridade

Pela paz e salvação do mundo

Pelas preocupações da comunidade local

Pelos que sofrem e se encontram em dificuldades

Pelos que partiram (com a comemoração de um santo, quando for oportuno)

Poder-se-á usar uma das Intercessões da p.246ss., ou em lugar delas se poderá usar uma das Litânicas autorizadas, Orações extemporâneas ou Oração silenciosa.

Aqui poderá ser feita a Ordem Penitencial

✠ **Saudação da Paz**

Aqui poder-se-á dar as boas-vindas aos visitantes e fazer a Saudação da Paz

Ministro: A paz do Senhor seja sempre convosco.

Todos: Seja também contigo.

SANTACOMUNHÃO

✠ **Ofertório**

O Ministro poderá iniciar o ofertório com a Sentença seguinte, ou com outra, ou ainda outra das Escrituras

Ministro: Apresentemos ao Senhor a oferta de nossa vida e do nosso trabalho.

Poder-se-á cantar um Hino ou Salmo durante o Ofertório

✠ **Hino**

✠ **Orientações quanto a Eucaristia sem a presença do Presbítero**

Quando não houver um Presbítero, o Bispo, à sua discrição, poderá autorizar um Diácono a ministrar o Sacramento reservado para a Congregação, da seguinte maneira:

1) Após a Liturgia da Palavra (depois da recepção das ofertas em dinheiro), o Diácono colocará reverentemente os elementos consagrados sobre o Altar. Enquanto isso, poderá ser cantado um Hino de Comunhão.

2) Após o convite pelo Diácono: “como nos ensinou Cristo, o Salvador; nos animamos a dizer”, todos orarão a Oração Dominical.

3) Então, seguir-se-á o Rito Eucarístico, omitindo-se o Partir do Pão.

4) Após a ministração da Comunhão ao povo, será concluída a Liturgia, omitida apenas a Bênção.

✠ **Rito Eucarístico**

O Rito da Santa Comunhão em circunstâncias especiais será aqui utilizado. O povo em pé ou ajoelhado.

Aqui o Ministro reverentemente colocará sobre o altar os elementos já consagrados.

O Ministro recitará o texto das Sagradas Escrituras concernente à Ceia da seguinte forma:

Ministro: Na 1ª Epístola aos Coríntios, capítulo 11 e versículos 23 a 26, o apóstolo Paulo nos diz: Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu Corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu Sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este Pão e beberdes deste Cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.

✠ **Sentenças**

O Ministro poderá então ler um dos seguintes trechos das Sagradas Escrituras:

João 3:16: Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

João 6:35: Jesus disse: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim, jamais terá fome; e o que crê em mim, jamais terá sede.

João 6:51,54 e 56: Jesus disse: Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo, é a minha carne. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue, eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida, e meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue, permanece em mim e eu nele.

João 15:4-5a, 8-9: Jesus disse: Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira; assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós os ramos. Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornarei meus discípulos, como o Pai me amou, também eu vos amei; permanecei no meu amor.

Esta Coleta poderá ser utilizada

Ministro: Ó Pai Onipotente, cujo dileto Filho, na noite anterior à sua paixão, instituiu o Sacramento do seu Corpo e Sangue; concede-nos, misericordioso, que dele participemos agradecidos, em memória daquele que nestes santos mistérios nos dá o penhor da vida eterna, Jesus Cristo, Teu Filho, nosso Senhor, que agora e para sempre vive e reina contigo e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim.

Todos: **Amém.**

Seguir-se-á o Pai Nosso:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois tu és o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Poder-se-á fazer aqui, a Saudação da Paz, se não foi feita anteriormente.

Poder-se-á ser dito ou cantado o seguinte (ou outro Hino apropriado):

✧ Agnus Dei

Ministro: Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,

Todos: **Tem misericórdia de nós.**

Ministro: Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,

Todos: **Tem misericórdia de nós.**

Ministro: Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,

Todos: **Dá-nos a tua paz.**

Ou esta oração

✧ Oração de Humilde Acesso

Todos: Não ousamos vir à tua Mesa, ó boníssimo Senhor, confiados em nossa própria retidão, mas em tuas muitas e grandes misericórdias. Nem ao menos somos dignos de apanhar as migalhas que caem de tua Mesa. Tu, porém, és o mesmo Senhor, sempre misericordioso por natureza. Concede-nos, pois, benigno Senhor, que de tal modo comamos a Carne de teu amado Filho Jesus Cristo, e bebamos seu Sangue, que nossos corpos pecadores sejam purificados por seu Corpo, e nossas almas lavadas por seu preciosíssimo Sangue, e que sempre vivamos nele, e Ele em nós. Amém.

O Ministro poderá fazer o seguinte convite:

Ministro: Jesus Cristo é o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. Felizes aqueles que são chamados à Ceia do Senhor.

Todos: **Senhor, eu não sou digno de te receber, mas apenas dizes uma palavra, e eu serei curado.**

Ou

Ministro: Aproximai-vos com fé, e recebei o Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo que foi dado por vós, e o seu sangue que foi derramado por vós. Comei e bebei em memória de que Cristo morreu por vós, e sejais alimentados nele em vossos corações por fé com ações de graças.

✧ Comunhão

O Ministro receberá a Santa Comunhão e depois ministrará a mesma ao povo, dizendo ao dar o Pão:

Ministro: O Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi dado por amor de ti, preserve o teu corpo e alma na vida eterna. Sê agradecido.

Comungante: **Amém.**

Ao dar o Cálice:

Ministro: O Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi derramado por amor de ti, preserve o teu corpo e alma na vida eterna. Sê agradecido.

Comungante: Amém.

O Ministro poderá então consumir o Pão e o Vinho que sobejarem

✠ Pós-Comunhão

Dir-se-á, então, uma das Orações de Pós-Comunhão:

Ministro: Oremos.

Todos: Onipotente e Eterno Deus, de todo o coração te damos graças, porque, nestes santos mistérios, te dignas nutrir-nos, com o Corpo e Sangue de teu Filho Jesus Cristo, e preservar-nos no seu Corpo místico, que é a bendita comunidade de todos os fiéis, fazendo-nos participantes do teu eterno Reino. Nós te suplicamos, ó Pai, que, pela tua graça, possamos perseverar em tua Santa Igreja, e fazer todas as boas obras que para nós preparaste; mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina, na unidade do Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém.

Ou

Todos: Ó Deus Todo-poderoso, rendemos-te graças por nos alimentares com o Corpo e Sangue de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. E, por seu intermédio, oferecemos a Ti nossos corpos e almas, em sacrifício vivo e santo. Envia-nos no poder do Espírito Santo, para que vivamos e trabalhemos para tua glória e louvor. Amém.

Ou

Todos: Pai bondoso, nós te louvamos e te damos graças por esta Santa Comunhão do Corpo e Sangue de teu amado Filho Jesus Cristo, penhor de nossa redenção; e te suplicamos que ela nos traga o perdão de nossos pecados, o poder em nossas fraquezas, e a salvação eterna; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Nos dias de Festa, dir-se-á ou cantar-se-á o Hino seguinte, o qual será omitido durante a Quaresma, o Advento e em Ofícios Memoriais; note-se que o Gloria in Excelsis poderá ser substituído por qualquer Hino apropriado

✘ **Gloria in Excelsis**

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

Todos: Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória. Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó Senhor, unigênito Filho, Jesus Cristo; ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa deprecação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós. Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.

✘ **Oração Conclusiva**

No lugar da Bênção, a seguinte Oração Conclusiva poderá ser utilizada, podendo ser dita pelo Ministro ou por todos:

Ministro: A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos nós para sempre. **Amém.** (2 Co 13:13).

Ou

Ministro: O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu semblante sobre nós, e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante a sua face, e nos dê a paz, agora e sempre. **Amém.** (Números 6:25).

✘ **Anúncios e Avisos**

Poder-se-á aqui fazer anúncios. Poder-se-á cantar um Hino ou Salmo

✘ **Hino**

✘ **Despedida**

É privilégio do Diácono, quando presente, fazer a Despedida

Ministro: Ide na paz de Cristo! Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com a alegria.

Povo: **No poder do Espírito Santo.**

Todos: **Aleluia!**

Ou

Ministro: Bendigamos ao Senhor

Todos: **Graças rendamos a Deus.**

SANTA EUCARISTIA OFICIADA POR DIÁCONOS OU MINISTROS LOCAIS II

PALAVRA DE DEUS

*Poder-se-á cantar um Hino, um Salmo ou uma Antífona
Estando o povo de pé, o Ministro dirá:*

✠ Sentenças

Ministro: Bendito seja Deus Pai, Filho e Espírito Santo.
Bendito seja o seu Reino, agora e sempre.

Em substituição ao acima, dir-se-á o seguinte, da Páscoa ate o Pentecostes:

Ministro: Aleluia! Cristo ressuscitou.

Povo: Verdadeiramente o Senhor ressuscitou. Aleluia!

Durante a Quaresma e em outras ocasiões penitenciais, dir-se-á:

Ministro: Bendito seja Deus que perdoa todos os pecados.

Povo: Sua misericórdia dura para sempre.

Aqui o presidente pode dar as boas-vindas à Congregação e explicar o tema da Celebração

✠ Coleta pela Pureza

Todos: Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos, e para quem segredo algum está oculto; purifica os nossos corações e pensamentos com a inspiração do teu Santo Espírito, para que te amemos com perfeição, e dignamente engrandeçamos teu santo nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Quando designado, cantar-se-á ou dir-se-á o seguinte Hino ou outro Hino de louvor, estando todos de pé

✠ Gloria in Excelsis

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

Todos: Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória. Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó

Senhor, unigênito Filho, Jesus Cristo; ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa depreciação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós. Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.

Em outras ocasiões, cantar-se-á ou dir-se-á o Kyrie

✠ **Kyrie**

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Cristo, tem piedade de nós.

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

✠ **Coleta do Dia**

(no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.280 a 333)

O Ministro dirá ao povo:

Ministro: O Espírito do Senhor seja convosco.

Todos: Seja também contigo.

Ou

Ministro: O Senhor está aqui.

Todos: O seu Espírito está conosco.

O Ministro dirá a Coleta do Dia (no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.347 a 358 e/ou da Quadra)

✠ **Leituras**

Estando o povo sentado, far-se-á uma ou duas leituras designadas. E o leitor dirá primeiro:

Leitor: A palavra de Deus, escrita no Livro de ____, capítulo ____, começando com o versículo ____.

Após cada leitura, o leitor dirá:

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos: Demos Graças a Deus.

Poder-se-á fazer um período de silêncio. Poder-se-á cantar um Hino, Salmo ou cântico, após as leituras

✠ **Evangelho**

Estando todos de pé, o Diácono, quando presente, ou outro Ministro lerá o Evangelho, dizendo:

Leitor: O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme _____, no capítulo _____, começando com o versículo _____.

Todos: **Glória Te seja dada, ó Senhor.**

Após a leitura do Evangelho, o leitor dirá:

Leitor: O Evangelho do Senhor.

Todos: **Louvado sejas, ó Cristo.**

Poder-se-á cantar um Hino

✠ **Hino**

✠ **Sermão**

✠ **Credo (Profissão de Fé)**

Aos domingos e festas principais, cantar-se-á ou dir-se-á o Credo Niceno (ou o Credo Apostólico, estando todos de pé. Nos dias indicados para o Batismo (Primeiro domingo da Epifania, na Vigília Pascal, no Pentecostes, na Festa de Todos os Santos e na visita do Bispo), não havendo nenhum candidato ao mesmo, poder-se-á fazer uma Renovação dos Votos do Batismo, ao invés do Credo Niceno. Quando houver Batismo, o Credo e as Orações do povo serão omitidos

Todos: **Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.**

Ou

Todos: Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus; gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; gerado, não feito; consubstancial com o Pai; por quem todas as coisas foram feitas: o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, procedente do Pai e do Filho; o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; o qual falou pelos profetas; e creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só batismo para remissão de pecados; e espero a ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

✠ **Intercessão** (Oração dos Fiéis)

As orações serão feitas com Intercessões:

Pela Igreja Universal, seus membros e sua missão

Pela Nação e por todos que exercem autoridade

Pela paz e salvação do mundo

Pelas preocupações da comunidade local

Pelos que sofrem e se encontram em dificuldades

Pelos que partiram (com a comemoração de um santo, quando for oportuno)

Poder-se-á usar uma das Intercessões da p.246ss., ou em lugar delas se poderá usar uma das Litanias autorizadas, Orações extemporâneas ou Oração silenciosa

✠ **Confissão**

A Confissão poderá ser feita aqui, se não foi feita anteriormente. Ocasionalmente a Confissão poderá ser omitida

O Ministro dirá:

Ministro: Confessemos a Deus os nossos pecados.

Todos: Onipotente Deus, nosso Pai, reconhecemos e confessamos nossos muitos pecados, que temos cometido por pensamentos, palavras, obras e omissões, contra Ti, contra nosso próximo e contra nós mesmos. Concede-nos verda-

deiro arrependimento, e, por amor de teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, perdoa-nos todo o passado, e dá-nos a graça de te servir com alegria, para a honra e glória do teu nome. Amém.

✠ **Oração de Perdão**

O Ministro poderá usar a fórmula de absolvição reservada aos Bispos e Presbíteros desde que os pronomes “vós” e “vosso” sejam substituídos por “nós” e “nossos”

Ministro: Deus Onipotente, tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados por Jesus Cristo nosso Senhor, nos fortaleça pelo poder do Espírito Santo, e nos preserve na vida eterna. **Amém.**

✠ **Saudação da Paz**

Aqui os visitantes poderão ser apresentados e recebidos com boas vindas. Estando todos de pé, o Ministro dirá ao povo:

Ministro: A Paz do Senhor seja sempre convosco.

Todos: **Seja também contigo.**

SANTA COMUNHÃO

✠ **Ofertório**

O Ministro poderá iniciar o Ofertório com a Sentença seguinte, ou com outra Sentença que achar conveniente

Ministro: Apresentemos ao Senhor a oferta de nossa vida e do nosso trabalho.

Poder-se-á cantar, durante o Ofertório, um Hino ou um Salmo

✠ **Hino**

✠ **Orientações quanto a Eucaristia sem a presença do Presbítero**

Quando não houver um Presbítero, o Bispo, à sua discrição, poderá autorizar um Diácono a ministrar o Sacramento reservado para a Congregação, da seguinte maneira:

1) Após a liturgia da Palavra (depois da recepção das Ofertas em dinheiro), o Diácono colocará reverentemente os elementos consagrados sobre o Altar. Enquanto isso, poderá ser cantado um Hino de Comunhão.

2) Após o convite pelo Diácono: “como nos ensinou Cristo, o Salvador, nos animamos a dizer”, todos rezarão a *Oração Dominical*.

3) Então seguir-se-á o *Rito Eucarístico*, omitindo-se o *Partir do Pão*.

4) Após a ministração da *Comunhão ao povo*, será concluída a *Liturgia*, omitida apenas a *Bênção*.

✠ Rito Eucarístico

Aqui o Ministro colocará os elementos já consagrados.

O Ministro recitará o texto das Sagradas Escrituras concernente à Ceia da seguinte forma:

Ministro: Na 1ª Epistola aos Coríntios, capítulo 11 e versículos 23 a 26, o apóstolo Paulo nos diz: Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu Corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu Sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este Pão e beberdes deste Cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.

✠ Sentenças

O Ministro poderá então ler um dos seguintes trechos das Sagradas Escrituras:

João 3:16: Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

João 6:35: Jesus disse: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim, jamais terá fome; e o que crê em mim, jamais terá sede.

João 6:51,54 e 56: Jesus disse: Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo, é a minha carne. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue, eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida, e meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue, permanece em mim e eu nele.

João 15:4-5a, 8-9: Jesus disse: Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer

na videira; assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós os ramos. Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornarei meus discípulos, como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor.

Esta Coleta poderá ser utilizada

Ministro: Ó Pai Onipotente, cujo dileto Filho, na noite anterior à sua paixão, instituiu o Sacramento do seu Corpo e Sangue; concede-nos, misericordioso, que dele participemos agradecidos, em memória daquele que nestes santos mistérios, nos dá o penhor da vida eterna, Jesus Cristo, Teu Filho, nosso Senhor, que agora e para sempre vive e reina contigo e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim.

Todos: **Amém.**

Seguir-se-á o Pai noss

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

De frente para o povo, o Ministro dirá as seguintes palavras de convite à Mesa do Senhor (ou outras palavras das Escrituras)

Ministro: Os dons de Deus são para o povo de Deus.

Todos: **O que vem a mim, jamais terá fome; o que crê em mim, jamais terá sede (Jo 6:35).**

Podendo acrescentar:

Ministro: Tomai-os em memória de que Cristo morreu por vós, e dele alimentai-vos em vossos corações por fé, com ação de graças.

✠ Comunhão

Os Ministros receberão o Sacramento em ambas as espécies e imediatamente o ministrarão ao povo, com as seguintes palavras:

Ministro: O Corpo (o Sangue) de nosso Senhor Jesus Cristo te preserve na vida eterna.

***Todos:* Amém.**

Ou com estas palavras

Ministro: O Corpo de Cristo, o Pão do Céu, o Sangue de Cristo, o Cálice da Salvação.

***Todos:* Amém.**

O Sacramento poderá ser ministrado por intinção.

Durante a ministração da Comunhão, poder-se-ão cantar Hinos, Salmos e Antífonas

✠ Pós-Comunhão

Dir-se-á, então, uma das Orações de Pós-Comunhão, ou a seguinte:

Ministro: Oremos.

***Todos:* Pai bondoso, nós te louvamos e te damos graças por esta Santa Comunhão do Corpo e Sangue de teu amado Filho Jesus Cristo, penhor de nossa redenção; e te suplicamos que ela nos traga o perdão de nossos pecados, o poder em nossas fraquezas, e a salvação eterna; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Ou

***Todos:* Ó Eterno Deus e Pai Celestial, tu nos incorporaste benignamente em teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, nutrindo-nos com o alimento espiritual de seu Corpo e Sangue. Envia-nos, agora, ao mundo em paz, e concede-nos fortalecimento e coragem para te amar e te servir com alegria e singeleza de coração, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Ou

***Todos:* Ó Deus Todo-poderoso, rendemos-te graças por nos alimentares com o Corpo e Sangue de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. E, por seu intermédio, oferecemos a ti nossos corpos e almas, em sacrifício vivo e santo. Envia-nos no poder do Espírito Santo, para que vivamos e trabalhemos para tua glória e louvor. Amém.**

✠ Oração Conclusiva

No lugar da Bênção a seguinte Oração Conclusiva poderá ser utilizada, podendo ser dita pelo Ministro ou por todos:

Ministro: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos nós para sempre. **Amém.** (2 Coríntios 13:13).

Todos: **Amém.**

Ou

Ministro: O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu semblante sobre nós, e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante a sua face, e nos dê a paz, agora e sempre. **Amém.** (Números 6:25)

Todos: **Amém.**

Poder-se-á cantar um Salmo ou Hino

✘ **Hino**

✘ **Despedida**

É privilégio do Diácono, quando presente, fazer a Despedida

Ministro: Ide na paz de Cristo! Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com a alegria.

Povo: **No poder do Espírito Santo.**

Todos: **Aleluia!**

Ou

Ministro: Bendigamos ao Senhor

Todos: **Graças rendamos a Deus.**

CREDOS

✠ Credo Apostólico

Creio em Deus, Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. **Amém.**

✠ Credo Niceno

Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus; gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; gerado, não feito; consubstancial com o Pai; por quem todas as coisas foram feitas: o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor e Doador da Vida, procedente do Pai e do Filho; o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; o qual falou pelos profetas; e creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só Batismo para remissão de pecados; e espero a ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. **Amém.**

✠ Credo Atanasiano

Aquele que quiser ser salvo, antes de tudo deve manter a verdadeira fé cristã. Quem não a conservar na íntegra e inalterada, sem dúvida perecerá eternamente.

Ora, a verdadeira fé cristã é esta: que honremos um só Deus na Trindade e a Trindade na unidade.

Sem confundir as pessoas ou dividir a substância.

Pois uma é a Pessoa do Pai, outra a do Filho e outra a do Espírito Santo.

Mas uma só é a Divindade do Pai e do Filho e do Espírito Santo, iguais em glória e da mesma majestade eterna.

Qual o Pai, tal o Filho e tal o Espírito Santo.

O Pai é incriado, o Filho é incriado, o Espírito Santo é incriado.

O Pai é incomensurável, o Filho é incomensurável, o Espírito Santo é incomensurável.

O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno.

Contudo não são três eternos, mas um só Eterno.

Como também não são três incriados, nem três incomensuráveis, mas um só Incriado e um só Incomensurável.

Da mesma maneira, o Pai é Todo-poderoso, o Filho é Todo-poderoso, o Espírito Santo é Todo-poderoso.

Contudo não são três Todo-poderosos, mas um só Todo-poderoso.

Assim, o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus.

Contudo não são três Deuses, mas um só Deus.

Assim, o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, o Espírito Santo é Senhor.

Contudo não são três Senhores, mas um só Senhor.

Pois, assim como pela verdade cristã somos obrigados a confessar cada Pessoa em particular como sendo Deus e Senhor, assim somos proibidos pela fé cristã de falar de três Deuses ou Senhores.

O Pai por ninguém foi feito, nem criado, nem gerado. O Filho não foi feito, nem criado, mas gerado, somente pelo Pai. O Espírito Santo não foi feito, nem criado, nem gerado pelo Pai e pelo Filho, mas procede dEles.

Logo, um só Pai, não três Pais, um só Filho, não três Filhos, um só Espírito Santo, não três Espíritos Santos.

E nesta Trindade nada é anterior ou posterior, nada maior ou menor, mas todas as três Pessoas são juntamente eternas e iguais entre si.

De modo que, como acima já foi dito, em tudo deve ser honrada a Trindade na unidade e a unidade na Trindade.

Portanto, quem quiser ser salvo, deve pensar assim da Trindade.

Entretanto, é necessário para a eterna salvação que creia também fielmente na encarnação de nosso Senhor Jesus Cristo.

Logo, a fé correta é que creiamos e confessemos, que nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, é Deus tanto quanto homem.

É Deus da substância do Pai, gerado antes dos tempos, e homem da substância de sua mãe, nascido no tempo.

Plenamente Deus, plenamente homem, subsistindo em alma racional e carne humana.

Igual ao Pai segundo a sua divindade, menor do que o Pai segundo a sua humanidade.

Embora sendo Deus e homem, nem por isso é dois, mas um só Cristo.

Um só, porém, não porque a divindade se converteu em carne, mas porque Deus assumiu a humanidade.

Um só, não por fusão de substâncias, mas por unidade de pessoa.

Pois, assim como alma racional e carne são um só homem, assim Deus e homem é um só Cristo.

O qual padeceu pela nossa salvação, desceu ao inferno, ao terceiro dia ressurgiu dos mortos,

Subiu ao céu, está sentado à direita do Pai, donde há de vir para julgar os vivos e os mortos.

E na sua vinda, todos os homens devem ressuscitar com os seus corpos e dar conta dos seus próprios atos.

E aqueles que fizeram o bem, irão para a vida eterna, os que fizeram o mal, para o fogo eterno.

Esta é a verdadeira fé cristã, e quem nela não crer com fidelidade e firmeza, não poderá ser salvo.

✠ A Oração do Senhor

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. **Amém.**

PREFÁCIOS PRÓPRIOS

Advento

E agora te damos graças porque quando Ele foi reconhecido em figura humana, raiou o dia da nossa libertação; e quando voltar em poder e triunfo, para julgar o mundo, por meio d'Ele fará novas todas as coisas.

Do Natal à Epifania, Apresentação, Anunciação e Visitação

E agora te damos graças porque pelo poder do Espírito Santo, tomou sobre Si a nossa natureza e nasceu da Virgem Maria, sua mãe, para, estando Ele mesmo isento de pecado, nos purificar de todo o pecado.

Ou

E agora te damos graças porque escolhendo a Bem-aventurada Virgem Maria para ser a mãe de teu Filho, exaltaste os bondosos e humildes de coração; o teu anjo saudou-a como cheia de graça; com todas as gerações lhe chamamos Bem-aventurada; alegramo-nos com ela, e magnificamos o teu santo nome.

Epifania

E agora te damos graças porque vindo habitar entre nós, como o Verbo que encarnou, Ele manifestou a tua glória e trouxe-nos das trevas para a tua maravilhosa luz .

Ou

E agora te damos graças porque durante a sua infância, tu O confiaste ao cuidado de uma família terrena. Em Maria e José deste-nos um exemplo de amor e devoção a Ele e também um modelo de vida em família.

Quaresma

E agora te damos graças porque mediante Ele nos deste o espírito de disciplina, para triunfarmos sobre o pecado e crescermos em graça.

Domingo de Ramos

E agora te damos graças porque para nossa salvação, foi obediente até à morte, e morte de cruz; de modo que o madeiro da derrota passou a ser árvore da glória; e, onde a vida se perdeu, a vida se restaurou.

Quinta-feira Santa

E agora te damos graças porque pelo poder do Espírito Santo, ungiste o teu Filho para ser servo de todos e ordenaste que entrasse no seu reino através do sofrimento. Na tua sabedoria e no teu amor, chamaste a tua Igreja a servir o mundo, a partilhar do sofrimento de Cristo, e a revelar a sua glória.

Ou

E agora te damos graças porque Ele é o verdadeiro e eterno Ministro que a si mesmo se ofereceu como vítima para nossa salvação; e nos mandou celebrar este mistério em sua memória para que, comendo o Pão da vida nesta Santa Ceia, proclamemos a sua morte até que Ele venha.

Vigília Pascal

E agora te damos graças porque Ele é o nosso sacrifício pascal; é o Cordeiro que tirou o pecado do mundo; pela sua morte venceu a morte, e ressuscitando restaurou-nos a vida. Portanto, nesta noite de Páscoa, com os anjos e os arcanjos e a multidão dos santos no céu, te damos graças e adoramos com inefável alegria, louvando-te para sempre e dizendo:

Do Domingo de Páscoa até ao Dia da Ascensão

E agora te damos graças porque com a sua vitória sobre o túmulo, uma nova era raiou; o longo domínio do pecado caiu; o mundo velho está a ser renovado; e o homem é restituído à sua integridade.

Da Ascensão até ao Pentecostes

E agora te damos graças porque Ele, no seu corpo ressuscitado, apareceu aos seus discípulos, ordenou-lhes que esperassem até que o Espírito Santo os revestisse de poder, e à vista deles se elevou aos céus, onde intercede por nós, e reina contigo em glória.

Pentecostes

E agora te damos graças porque pelo Espírito Santo, somos conduzidos a toda a verdade, recebemos o poder de proclamar o teu Evangelho às nações e de te servir em sacerdócio real.

Trindade

E agora te damos graças porque nos revelaste a tua glória como sendo a glória de teu Filho e do Espírito Santo: três pessoas iguais em majestade, indivisas no esplendor, e, todavia, um só Senhor, um só Deus, digno de ser louvado e adorado para sempre.

Domingos sem outro Prefácio Próprio

E agora te damos graças porque em amor nos criaste, em justiça nos condenaste, mas em misericórdia nos salvaste.

Ou

E agora te damos graças porque Tu és a fonte da luz e da vida; fizeste-nos à tua imagem, e n'Ele nos chamaste a uma vida nova.

Ou

E agora te damos graças porque hoje nos reuniste nesta festa Eucarística, a fim de sermos renovados no amor, na alegria e na paz.

Transfiguração

E agora te damos graças porque a glória divina do Verbo encarnado manifestou-se no monte santo, e a tua própria voz veio do céu a proclamá-IO teu Filho bem amado.

Santa Maria Virgem

E agora te damos graças porque pelo poder do Espírito Santo, a bem-aventurada Virgem Maria obedeceu à tua vontade, e tornou-se a mãe de teu Filho, o qual é para sempre o Salvador do mundo.

Dia de Todos os Santos

E agora te damos graças porque na multidão dos teus santos nos dás a garantia da esperança a que somos chamados em teu Filho, para que, fortalecidos pela sua comunhão, percorramos perseverantes o caminho que nos está proposto, e recebamos com eles a coroa incorruptível da glória.

Apóstolos e Evangelistas

E agora te damos graças porque teu Filho Jesus Cristo, depois da sua ressurreição, enviou os seus apóstolos para pregarem o evangelho a todas as nações, e prometeu estar sempre com eles até ao fim dos tempos.

Mártires

E agora te damos graças porque no testemunho dos mártires, que foram fiéis a Cristo mesmo até à morte, o teu poder manifestou-se perfeito na nossa fraqueza humana.

Heróis e Doutores da fé

E agora te damos graças porque pelo efeito maravilhoso da tua graça na vida de *S. N.*, e porque pela mesma graça nos conduzes no caminho da santidade, colocando diante de nós a visão da tua glória.

Dedicação de Igrejas

E agora te damos graças porque embora o universo que criaste não chegue para conter a tua glória, aceitas casas terrenas, construídas por mãos humanas e dedicadas ao teu nome, onde pela tua graça te oferecemos sacrifícios de louvor e somos edificados pelo teu Espírito para sermos um templo não feito por mãos humanas, a saber, o Corpo de teu Filho Jesus Cristo.

Batismo e Confirmação *(ou o de Pentecostes)*

E agora te damos graças porque n'Ele nos adotaste como teus filhos, nos fizeste cidadãos do teu reino, e nos dás o teu Espírito Santo para nos conduzir a toda a verdade.

Casamento

E agora te damos graças porque ordenaste o casamento para ser uma solene aliança de amor entre homem e mulher, à semelhança da união entre Cristo e a sua Igreja.

Ordenação

E agora te damos graças porque no sacerdócio real da tua Igreja, ordenaste Ministros para proclamarem a palavra de Deus, para cuidarem do teu povo, para o guiarem na tua obra, e para celebrarem os sacramentos da nova aliança.

Cura

E agora te damos graças porque enviaste teu Filho a partilhar dos nossos sofrimentos, a suportar as nossas dores, e, através d'Ele, revelaste o teu poder de curar.

FRASES BÍBLICAS

CONFISSÃO E DECLARAÇÃO DE PERDÃO

- Mt 11:28:** Jesus disse: Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.
- Jo 3:16:** Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
- 1Tm 1:15:** Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.
- 1 Jo 2:1:** Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.
- 1 Jo 1:8-9:** Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.
- Ez 18:27:** Mas, convertendo-se o perverso da perversidade que cometeu e praticando o que é reto e justo, conservará ele a sua alma em vida.
- Jl 2:13:** Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

RITO DA PAZ

- Jo 13:34:** Ouvi o que diz nosso Salvador Jesus Cristo: Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.
- Mt 5:23-24:** Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta.
- 1 Jo 3:14:** Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte.
- Jo 14:27:** Ouvi as palavras de nosso Senhor Jesus Cristo: Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.
- Advento e Epifania** Para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar

mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto. Is 9:7.

Natal E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem. Lc 2:13-14.

Quaresma Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. Rm 5:1.

Páscoa Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor. Jo 20:19-20.

Ascensão Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas. Ef 4:10.

Pentecostes Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. Gl 5:22-23,25.

Ou Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz. Ef 4:3.

Dias Santos Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus. Ef 2:19.

Batismo Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. Cl 3:15.

Confirmação Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado. Rm 5:5.

Casamento Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado. 1 Jo 4:12.

Ou Nós amamos porque ele nos amou primeiro. 1 Jo 4:19.

Ordenação Tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos. Mt 20:28.

OS DEZ MANDAMENTOS OU DECÁLOGO

Ministro: Escutemos os Mandamentos que Deus deu ao seu povo, para que os possamos aprender e por em prática de todo o coração.

Ministro: Eu sou o Senhor teu Deus; não terás outros deuses, além de mim.

Todos: Amém. Senhor, tem misericórdia.

Ministro: De nada farás um ídolo.

Todos: Amém. Senhor, tem misericórdia.

Ministro: Não usarás em vão o nome do Senhor, teu Deus.

Todos: Amém. Senhor, tem misericórdia.

Ministro: Lembrar-te-ás do dia do Senhor, para o guardar santo.

Todos: Amém. Senhor, tem misericórdia.

Ministro: Honrarás teu pai e tua mãe.

Todos: Amém. Senhor, tem misericórdia.

Ministro: Não matarás.

Todos: Amém. Senhor, tem misericórdia.

Ministro: Não cometerás adultério.

Todos: Amém. Senhor, tem misericórdia.

Ministro: Não furtarás.

Todos: Amém. Senhor, tem misericórdia.

Ministro: Não prestarás falso testemunho.

Todos: Amém. Senhor, tem misericórdia.

Ministro: Não cobiçarás bens alheios.

Todos: Amém. Senhor, tem misericórdia.

Todos: Senhor, tem misericórdia de nós, e escreve todas as tuas leis em nossos corações, nós te suplicamos.

AS BEM-AVENTURANÇAS

Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós.

Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.

Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.

Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte;

nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa.

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

ORAÇÕES DIVERSAS (Coletas), AÇÕES DE GRAÇAS, BÊNÇÃOS E CONCLUSÕES

A serem usados na Oração Matutina e na Oração Vespertina e em outras ocasiões, à discrição do Ministro

ORAÇÕES

✠ Intercessão Geral (1)

Ó Deus, criador e conservador da humanidade: pedimos-te por todos os homens de qualquer raça ou condição, segundo as suas carências; dá-nos a conhecer os teus caminhos na Terra e manifesta o teu poder de salvação entre todas as nações. (Especialmente Te pedimos...)

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

Todos: Ouve a nossa oração.

Pedimos-te peja tua Igreja no mundo; guia-a e governa-a pelo teu Espírito Santo, a fim de que todos os que se confessam cristãos sigam pelo caminho da verdade e guardem a fé em unidade de espírito, em vínculo de paz e em retidão de vida. (Especialmente Te pedimos...)

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

Todos: Ouve a nossa oração.

Encomendamos ao teu amor paternal os angustiados e os aflitos, no corpo ou no espírito; conforta-os e socorre-os; dá-lhes paciência nos seus sofrimentos; converte as suas tribulações em fonte de bênçãos; e concede-lhes livramento dos seus males, consoante for o melhor para cada um. (Especialmente Te pedimos...)

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

Todos: Ouve a nossa oração.

Pai de misericórdia, aceita estas Orações, por amor de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✠ Intercessão Geral (2)

Ó Deus onipotente e imortal, que pelo teu santo apóstolo nos manda levantar para ti as nossas mãos, em súplicas, em preces intercessórias, com ações de graças, em prol de todos os homens; humildemente a ti nos dirigimos, para que em tua excelsa

compaixão hajam por bem aceitar nossas ofertas e oblações, e também as orações que ora fazemos subir à celeste Majestade: a favor de todos os crentes disseminados pelo orbe, para que humildes, ciosos da verdade, e animados pelo espírito cristão de amor e paz, zelosamente procurem para a tua Igreja a sua visível, católica e santa unidade.

Nas veredas da justiça e da paz faz andar as nações; e a todos os chefes de Estado e autoridades superiores outorga entendimento, ânimo reto e varonil, a fim de que, coibidos abusos e crimes, mantida a justiça, e prestigiada a virtude, seja o nome de Cristo exaltado e o seu reino firmado em toda a terra.

Sobre todos os Ministros do Evangelho seja a tua bênção, ó Pai do céu; para que por suas vidas e o seu ensino atestem a veracidade e o poder de Cristo, e devidamente ministrem a tua Palavra e os teus santos Sacramentos.

De sabedoria e de poder do alto reveste a quantos são enviados a difundir o Evangelho entre as gentes; que não sofram à mingua de recursos, mas alcancem, com a tua bênção, êxito pleno em seus esforços.

Sobre todas as escolas e instituições de ensino derrame-se a luz do teu Santo Espírito, e o mundo inteiro se encha do conhecimento da verdade.

E faz descer copiosamente a tua graça sobre todo o teu povo, especialmente os teus servos aqui presentes; para que com corações humildes e atentos possam ouvir, receber e acatar a tua santa Palavra, e em todos os dias de suas vidas alegremente servir-te com retidão e santidade.

E a todos quantos, nesta vida transitória, se encontram em angústias, em pobreza, em tentações, em amarguras, ou enfermos, visita-os, ó Senhor, com o teu conforto, mostrando-lhes teu grande amor e poder.

E aqui também, ó Senhor Deus, o nosso altíssimo preito de louvor e ações de graças por todos os teus servos que desta vida partiram em tua fé e temor: rogando-te que nos dês graças, a fim de que, seguindo-lhes os bons exemplos, com eles nos tornemos participantes do teu reino celeste.

E a todas as nossas preces atende, ó eterno e soberano Pai, mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. **Amém.**

✧ **Intercessão Geral (3)**

Ministro: Todo-poderoso e eterno Deus, digno da reverência de todos os homens, agradecemos-te de coração pelas inúmeras bênçãos que, sem mento ou dignidade da nossa pane, nos concedeste. Louvamos-te especialmente por teres preservado entre nós a tua palavra salvadora e os santos Sacramentos. Pedimos-te, Senhor, que concedas a tua Igreja pureza de doutrina e pastores fiéis, que preguem a tua palavra com ousadia e poder. Permite a todos que a ouvem uma correta compreensão e confiança na mesma. Envia trabalhadores à tua seara, e abre a porta da fé aos que ainda não te conhe-

cem. Lembra os inimigos da tua Igreja com misericórdia e concede-lhes o arrependimento para a nova vida em Cristo. Protege e defende a tua Igreja de todos os perigos e tribulações. Fortalece a nós e os demais cristãos para que coloquemos a nossa confiança exclusivamente na graça revelada em Cristo e ajuda-nos a combater o bom combate da fé para que alcancemos afinal a nossa salvação eterna. Por tua misericórdia, Senhor,

Todos: Ouve a nossa oração.

Ministro: Derrama a tua graça e o teu amor sobre todas as nações da terra. Abençoa especialmente nossa pátria, o seu povo e a todos que ocupam cargos de liderança e autoridade. Faze resplandecer a tua glória no meio do povo para que haja misericórdia e verdade, justiça e paz em todos os lugares. Por tua misericórdia, Senhor,

Todos: Ouve a nossa oração.

Ministro: Entregamos aos teus cuidados as nossas escolas e pedimos-te que concedas que nossos filhos cresçam num conhecimento e sabedoria que seja útil, bem como nas virtudes cristãs e ajude-os para que possam produzir bons frutos para a vida aqui neste mundo. Dá sabedoria, senso de responsabilidade, espírito de sacrifício e paciência aos professores e mestres para que possam cumprir com alegria e prazer a sua vocação de educadores da justiça que provém de Cristo. Por tua misericórdia, Senhor,

Todos: Ouve a nossa oração.

Ministro: Bondosamente defende-nos de toda calamidade proveniente de incêndio e inundação, guerra e doenças contagiosas, de escassez e fome, de marginalidade, crime, desemprego e de qualquer outro mal que possa afetar o nosso corpo. Cuida e faz prosperar a cada um em sua vocação, e permite que todas as ciências e artes úteis floresçam entre nós. Sê o Deus das viúvas e dos órfãos, o ajudador dos enfermos e necessitados, o confortador dos abatidos e aflitos. Por tua misericórdia, Senhor,

Todos: Ouve a nossa oração.

Ministro: Aceita, te imploramos, nosso corpo e nossa vida, nossos corações e nossas mentes, as ofertas que trazemos perante ti para o teu louvor e serviço. Por tua misericórdia, Senhor,

Todos: Ouve a nossa oração.

Ministro: Concede o teu Espírito Santo a todos os que participam da Santa Ceia hoje para que recebam o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo em sincero arrependimento, fé confiante e para o enriquecimento de suas vidas gastadas em amor a ti e a seu semelhante. Por tua misericórdia, Senhor,

Todos: Ouve a nossa oração.

Aqui poderão ser incluídas, diretamente, súplicas, intercessões e Orações. A Congregação responderá a cada uma com: ouve a nossa oração

Ministro: Como estrangeiros e peregrinos que somos nesse mundo, ajuda-nos, por meio da verdadeira fé e uma vida agradável a ti, a nos prepararmos para a vida que há de vir, fazendo a obra que nos confiaste enquanto é dia, antes que venha a noite quando ninguém pode mais trabalhar. E quando vier a nossa hora derradeira, sustenta-nos com o teu poder, e recebe-nos em céu reino celestial; por Jesus Cristo, teu filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos: **Amém.**

✠ Pelo Clero e pelo Povo

Deus Eterno e Todo-poderoso, fonte de dons maravilhosos: faz descer sobre os nossos Bispos, outros Pastores e Ministros da tua Igreja universal, e também sobre as congregações entregues aos seus cuidados, o salutar espírito da tua graça; e, para que possam servir-te continuamente, derrama sobre eles a tua bênção. Concede-nos isto, Senhor, para honra e glória de Jesus Cristo, nosso advogado e mediano. **Amém.**

✠ Pelas Autoridades do Estado

Clementíssimo Deus: suplicamos-te humildemente que abençoe o Presidente da República e todas as autoridades constituídas, a fim de que orientem e governem as coisas públicas com sabedoria e equidade, justiça e paz, para honra do teu santo nome, para o bem da tua Igreja e felicidade de todo o povo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✠ Pelo Presidente da República

1. Ó Deus, nosso Pai Celestial, alto e poderoso, Rei dos reis e Senhor dos senhores, única regra para os príncipes, que tens a Terra por escabelo de teus pés: nós pedimos sinceramente o teu olhar favorável sobre o Presidente..... Enche-o de teu Espírito Santo de forma a amar as tuas leis e andar nos teus caminhos. Dê a ele saúde e força e concede que, depois desta vida, possa desfrutar felicidade perpétua em teu reino eterno. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
2. Deus Todo-poderoso, teu Reino e teu Poder são infinitos. Tem misericórdia da tua Igreja. Governe o coração de teu servo, o Presidente....., de forma que ele, sabedor de suas funções, possa acima de tudo buscar Tua honra e glória. E concede que nós, cidadãos deste País, possamos servir fielmente, de forma honrada e obediente, de acordo com Tua palavra e mandamento. Por Cristo Jesus, nosso Deus, que contigo reina, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**
3. Todo-poderoso e eterno Deus, que nos ensinas em tua Palavra que todos os corações estão debaixo de teu soberano controle e que nos inclinas a viver com sabedo-

ria: que o Presidente..... possa humildemente governar e se esforçar para manter as pessoas destinadas ao seu cuidado em prosperidade, paz e piedade. Conceda-nos isto, Pai, em nome do teu divino Filho, nosso Senhor. **Amém.**

4. Ó Deus, que amas a todas as pessoas e provê a elas tudo o que necessitam: seja de teu agrado abençoar o teu servo....., e concede a ele, que dedicando-se a ti de todo coração e perseverando no trabalho para o bem comum possa, por tua orientação, governar com justiça e equidade. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
5. Deus Todo-poderoso, fonte de toda a bondade: nós humildemente pedimos que abençoes o teu servo..... e todos os membros de sua família. Encha-os de teu Espírito Santo, enriqueça-os com tua Graça, dê-lhes da tua felicidade e conduze-os em teus propósitos. Por Cristo, Senhor nosso. **Amém.**

✘ **Pelas Casas Legislativas**

Deus, fonte de sabedoria e de verdade, de justiça e de amor: imploramos-te pelos representantes do povo no Congresso (ou Assembléia legislativa de...) para que, entre as pressões e tentações a que estão sujeitos, sejam fiéis às suas consciências iluminadas pelo teu Espírito Santo, se entreguem honestamente ao bem comum e produzam leis sábias e justas, conforme os teus santos desígnios. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ **Pelo Poder Judiciário**

Ó Deus de toda Graça e de toda Justiça, nós oramos pelo poder Judiciário de nosso País a fim de que seja um instrumento de tua vontade e verdadeiramente imparcial nas suas decisões a fim de que todos, mas principalmente os mais pobres, possam ser beneficiados com decisões baseadas no Direito e na equidade. Por Cristo Jesus, nosso Senhor. **Amém.**

✘ **Pela Unidade e Missão da Igreja**

1. Deus Todo-poderoso, nosso Pai comum: ouve a nossa oração, e concede a todo o povo cristão unidade, paz e concórdia verdadeiras. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
2. Pai celestial, teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, disse aos seus apóstolos: “A minha paz vos deixo, a minha paz vos dou”. Não atentes aos nossos pecados, mas à fé da tua Igreja, e concede-lhe a paz e a unidade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
3. Deus, Pai do Senhor Jesus Cristo, nosso único Salvador e Príncipe da paz: dá-nos a graça de reconhecermos sinceramente os grandes perigos que corremos em conse-

quência das nossas lamentáveis divisões. Afasta de nós o medo, o apego ao poder, ao ódio e ao preconceito, e tudo quanto impeça uma santa união e concórdia. E pois que há um só Corpo e um só Espírito, uma só esperança a que nos chamaste, um só Senhor, uma só fé, um só Batismo, um só Deus e Pai de todos nós, dá-nos a graça de nos unirmos em santo vínculo de verdade, de paz, de fé e de amor, de modo que realizemos no mundo os teus propósitos de reconciliação, e todos, a uma só voz, Te glorifiquemos. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

4. Deus do universo, Senhor do futuro, que nos chamaste a ser Igreja: ajuda-nos a por de lado aquilo que nos divide, e a ver as nossas diferentes tradições, não como sendo obstáculos à unidade, mas dons que nos enriquecem uns aos outros. Liberta-nos do mau hábito de te servirmos separadamente; permite que nos aproximemos da imagem de Cristo, cujos braços, amplamente abertos sobre a cruz, abrangem o mundo para lhe dar vida. Ajuda-nos a amar e a servir a humanidade, promovendo a justiça, resistindo ao mal, e proclamando Jesus crucificado e ressuscitado como nosso juiz e nossa esperança. **Amém.**
5. Senhor Deus: agradecemos-te por nos teres chamado a fazer parte da comunidade dos que confiam em Cristo e procuram obedecer à sua vontade; que o teu Espírito guie e fortaleça todos os cristãos na missão e no serviço ao mundo, não como pessoas desconhecidas e indiferentes entre si, mas como companheiros e amigos que se amparam na mesma peregrinação a caminho do teu Reino. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✠ Pela Expansão do Evangelho

Ó Deus, Pai de todas as nações da terra: lembramos perante ti as multidões daqueles que, embora criados à tua imagem, não te conhecem, nem conhecem a redenção que nos trouxeste em nosso Senhor Jesus Cristo; concede que, pelas orações e pelos trabalhos da tua santa Igreja, eles abandonem as suas formas de superstição e de descrença, e alegremente se convertam à fé, à esperança e à caridade do Evangelho de Cristo, por quem tudo isto te pedimos. **Amém.**

✠ Por uma Diocese ou uma Paróquia

Senhor dos céus e da terra: pedimos-te que dês a esta Diocese (*Paróquia*) tudo o que for necessário ao seu crescimento espiritual; meios para educar as crianças no teu amor e serviço, Ministros para trabalharem nesta área, Igrejas em que se manifestem a beleza do culto, a pregação da fé e os bons costumes; que estas virtudes delas irradiem por toda a terra. Anima e fortalece os fiéis; protege e guia as crianças; conforta e cura os doentes e os aflitos; conduz os maus ao arrependimento; desperta os descuidados; estimula os penitentes; remove todos os obstáculos à expansão da tua verdade; e conduz-nos à unidade, de coração e de pensamento, dentro do Corpo da tua

santa Igreja católica, para honra e glória do teu nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✠ Pelo Bispo Diocesano

1. Ó Deus, pastor do teu povo fiel: olha benevolente para o teu servo N., nosso Bispo, a quem deste o encargo de pastorear esta Diocese; guia-o, defende-o, conforta-o, santifica-o, guarda-o; faze-o crescer no conhecimento da tua Palavra e no bom exemplo, para que, com o rebanho entregue ao seu cuidado, chegue ao gozo da bem-aventurança eterna. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
2. Deus Todo-poderoso, oramos pelo teu servo N., Bispo desta Diocese. Ajuda-o dia após dia, a fim de que ele seja para nós guia sábio e esclarecido, pastor compreensivo e cuidadoso, mestre sabedor e fiel. Concede-lhe boa saúde, ânimo forte, proteção nas suas viagens, e a bênção da tua presença no seu lar. Por amor de Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✠ Na Vacância da Diocese ou da Paróquia

Deus, nosso Pai, de ti procedem as boas dádivas; atenta com misericórdia nas necessidades do teu povo e guia com sabedoria divina aqueles que têm o encargo de escolher um Bispo para esta Diocese (*um Pároco para esta Paróquia*); envia-nos um pastor dedicado ao teu rebanho que sempre conduza teu povo nos caminhos da santidade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✠ Pelo Conselho Diocesano

Deus de todo amor e toda Verdade, a quem pertence toda a nossa vida e que és o Senhor da Igreja: rogamos humildemente que abençoes os teus filhos que servem ao teu povo como membros do Conselho Diocesano. Que suas vidas e serviço sejam apenas para tua Glória e engrandecimento do teu Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✠ Pela Junta Paroquial

Pai de Graça e Amor, que te revelaste em teu Filho Jesus Cristo, o Verbo Encarnado: concede à Junta Paroquial da Paróquia..... a graça de te servir em amor e através de sua mordomia demonstrar cuidado e temor diante de ti. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém**

✠ Pelos Candidatos à Confirmação

Senhor de toda a sabedoria: teu Filho Jesus Cristo preparou os seus discípulos para a vinda do Espírito Santo; prepara também os que procuram o dom do mesmo

Espírito pela imposição das mãos do Bispo, para que, aproximando-se com corações arrependidos, se fiéis, se encham do poder da divina presença. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pelos Candidatos às Santas Ordens

Deus nosso Pai, Pastor de Israel, confiaste à Igreja os cuidados do teu povo; vela pelos teus servos que agora se preparam para o ministério da palavra e dos sacramentos. Enche-os de fé, de esperança e de amor, e mantém-nos firmes na prática da oração. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pelas Instituições de Ensino Teológico

Pai celestial, o teu bendito Filho chamou os doze apóstolos e revelou-lhes os mistérios do reino dos céus; abençoa aqueles que se preparam para o ministério sagrado, e os que estão incumbidos de os ensinar e guiar, para que, iluminados com verdadeiro entendimento da tua Palavra e dos teus Sacramentos, e crescendo em santidade de vida, se tornem Ministros idôneos da Nova Aliança, para tua glória e salvação dos homens. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pela Paz no Mundo

Deus, nosso Pai, Tu és a fonte de toda a verdade e de toda a paz; livra o mundo do ódio e da mentira, do orgulho e do medo; inspira com a sabedoria do teu amor, aqueles que dirigem as nações da terra, de tal modo que a paz e a justiça se firmem entre os povos, e o teu reino avance entre nós. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pela Harmonia Racial

Senhor Deus, Criador e Pai de todos nós: Tu fizeste do mesmo sangue todas as raças e nações dos homens; aumenta entre nós o espírito de simpatia e de compreensão, de tolerância e de boa vontade; para que do nosso meio sejam erradicados os preconceitos, a arrogância e o orgulho, que provocam divisões entre pessoas de várias raças e cores, e todos os teus filhos vivam juntos, cooperando em paz. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pela nossa Pátria

Deus Todo-poderoso, Pai de todos nós: incute nos homens e nas mulheres do Brasil, o espírito da verdade, da retidão e da concórdia para que, vivendo como família tua, trabalhemos em paz para o progresso e a justiça na nossa terra, e sirvamos também as outras nações do mundo, em especial, aquelas a que nos liga a nossa história. Por amor de Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✱ Pela Paz e pela Justiça Social

1. Pai Onipotente, teu Filho Jesus Cristo ensinou-nos que aquilo que fazemos pelo menor dos nossos irmãos é a Ele que o fazemos; inspira-nos a servir os outros, tal como Ele foi o servo de todos, Ele que deu a sua vida e morreu por nós, mas agora está vivo e reina, contigo e com o Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre. **Amém.**
2. Ó Deus, juntaste-nos a todos nesta vida, embora sejamos tão diferentes; dá-nos a graça de compreender quanto dependemos da coragem, da competência, da honestidade e da integridade de homens e mulheres que desconhecemos mas são nossos companheiros de peregrinação; torna-nos conscientes das suas necessidades, gratos pela sua fidelidade, e responsáveis para com eles. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
3. Ó Deus, Senhor da retidão: conduz-nos pelos caminhos da justiça e da paz; anima-nos a combater toda a opressão e toda a injustiça e bem assim a criar as condições que levem o trabalhador ao cumprimento do seu dever e à justa retribuição do seu esforço; de tal modo que cada um de nós viva para todos, e todos cuidem por cada um. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✱ Por Aqueles que Influenciam a Opinião Pública

Deus Todo-poderoso, de vários modos proclamaste a tua verdade em cada geração; dirige aqueles que falam onde muitos ouvem; aqueles que escrevem para muitos lerem; aqueles que decidem o que muitos veem; de modo que todos contribuam para tornar sábio o coração do povo, sã a sua mente e reta a sua vontade, para honra de Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✱ Pela Preservação do Ambiente

Ó Deus, Soberano e Senhor, Criador e conservador da Terra: Tu, que deste aos homens domínio sobre os seus recursos, perdoa-nos o desperdício que fazemos dos teus dons; ensina-nos a poupá-los e a usá-los retamente, ao serviço de todo o teu povo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✱ Pelos Centros de Ensino

Deus eterno, digno de todo o louvor, lembramos que teu Filho se sentou entre os doutores, a fazer-lhes perguntas; rogamos-te que abençoes todas as escolas, colégios e universidades para que sejam centros difusores de sã conhecimento, de investigação, descoberta, e busca da sabedoria; e concede aos que ensinam e aos que aprendem a graça de te reconhecerem e adorarem como a origem de toda a verdade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pelos Jovens

Ó Pai de eterna misericórdia, os teus filhos crescem num mundo de incerteza e confusão; inspira aos jovens ideais nobres; ajuda-os a triunfar sobre as suas dificuldades, falhas e frustrações, e a manter uma fé corajosa no Espírito de Cristo, de modo que desfrutem a tua criação com sã alegria. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pelos que Sofrem de Dependências

Ó Deus, nosso Pai: compadece-Te daqueles que, pela sua dependência de quaisquer substâncias, perderam o respeito por si mesmos, à saúde e a liberdade; destrói as cadeias que os amarram; fortalece-os na sua recuperação; assegura-os do teu amor; dá-lhes amigos que saibam ampará-los, e inspira a tua Igreja a servi-los. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pelas Pessoas Idosas Solitárias

Deus, nosso Pai, que nos dás a vida eterna: olha compadecido para aqueles que, na sua velhice, vivem solitários, tristes, débeis ou deprimidos; dá-lhes amigos que os compreendam e amparem, e humildade para aceitarem com gratidão a ajuda que se lhes ofereça; e à medida que as suas forças diminuam, aumenta neles a fé e a confiança no teu amor. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pelos nossos Lares

Visita, Senhor, os nossos lares, e defende-os das armadilhas do maligno; que os teus santos anjos neles habitem, para nos preservarem em paz; e que a tua bênção fique conosco para sempre. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pelo bom Tempo

Ó Deus, Pai do céu, por teu Filho Jesus Cristo prometeste aos que buscam o teu reino e a tua justiça as coisas necessárias ao seu bem-estar corporal; dá-nos um tempo favorável, para colhermos bons frutos da Terra, louvando-te sempre pela tua bondade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pela Família e Amigos

Deus Todo-poderoso, Pai de eterna misericórdia: entregamos aqueles que nos são queridos, em especial os que estão longe, à tua proteção e amor, tanto nesta vida como na vindoura, certos de que nunca deixarás de fazer por eles muito mais do que sabemos pedir. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pelas Nações

Senhor Deus Todo-poderoso, nós nos alegramos pois és o nosso Deus e governas sobre tudo: que as nações do mundo posam reconhecer-te e ouvir a tua voz. Destrói o pecado e a incredulidade. Elimina toda barreira que se levante ao triunfo do Evangelho e antecipa o dia quando todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor. Nós oramos em nome Dele e para tua Glória. **Amém.**

✘ Pela Igreja

Santo e Eterno Deus, que fazes grandes maravilhas: envia teu Espírito Santo sobre todos os Bispos e Pastores e sobre as Congregações a que eles servem. De tal forma que possamos ser gratos a Ti, por verteres sobre nós, como orvalho, a tua bênção. Conceda-nos isto, para honra de nosso mediador e intercessor, Jesus Cristo. **Amém.**

✘ Por Fidelidade

Lembra-te, Senhor, do que operaste em nós e que não merecemos. E assim como nos chamaste ao teu serviço, faça de nós merecedores de nossa vocação. Por Cristo, Senhor nosso. **Amém.**

✘ Por Todas as Pessoas

Ó Deus, Criador e Preservador do gênero humano: nós humildemente oramos para que seja do teu agrado revelar-se a todas as pessoas e salvar todas as nações. Em particular oramos para que tua Igreja possa ser guiada e governada pelo teu Espírito, de tal modo que os que professam a fé e são chamados de cristãos possam ser conduzidos na verdade, ter segurança em sua fé, unidade no Espírito e nos laços da paz, e viver em retidão e santidade de vida. Nós rogamos por tua bondade paternal por aqueles que estão em alguma forma de aflição ou opressão, especialmente..... Tem misericórdia, ó Deus, conforte-os e alivie-os em todas as suas necessidades, dê-lhes paciência em seus sofrimentos e uma felicidade indizível, por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pelos Desesperados

Concede, Senhor, espírito de fé e coragem pelos que estão em desespero, especialmente..... de forma que possa ter forças para enfrentar o futuro com firmeza e paciência. Que eles possam não se entristecer como os que não têm nenhuma esperança, mas que sejam gratos por tua infinita bondade no decorrer dos anos. Que possam esperar com alegria a glória que preparaste para aqueles que te amam. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pela Brevidade da Vida

Deus Eterno e Amoroso, ensine-nos a nos lembrar de que a vida é curta e que devemos buscar sabedoria divina. Concede que, apesar de nosso corpos fracos, possamos crescer espiritualmente, de forma que, confiando nossas vidas ao teu cuidado e clemência, possamos, enfim, entrar no teu reino de eterna glória, por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pela Educação

Ó misericordioso Pai, que nos ensina que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria: oramos pelos estudantes e professores que estão nas escolas e faculdades desta Paróquia (cidade, Diocese). Que possam ser ensinados a crescer na graça e no conhecimento de Deus, a buscar a tua vontade e serem preparados para cumprirem os seus deveres. E aos que ensinam, que sejam cheios de teu amor, de forma a poderem manter bons exemplos aos que estão sob seus cuidados. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pelas Colheitas

1. Deus Todo-poderoso, nós te damos graças por todas as bênçãos desta vida: pela saúde e vigor, pela beleza do mundo, pela bondade e amor entre familiares e amigos, pelas oportunidades de serviço e pela colheita de terra e mar. Aceita nosso louvor por estes teus dons e faz com que sempre reconheçamos a nossa dependência de Ti. Por Jesus Cristo, teu Filho. **Amém.**
2. Deus Todo-poderoso, nós te damos graças e louvores por cumprires novamente a tua graciosa promessa e, no seu tempo, nos dares semente e colheita. Ensina-nos a nos lembrar de que o homem não vive apenas de pão, leva-nos e a todas as pessoas a se alimentar de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que é o Pão da Vida. Por isto nós oramos em nome dele para tua glória. **Amém.**
3. Pai Celestial, em tua sabedoria e bondade nos destes este momento de colher de modo abundante o fruto do chão. Nunca nos deixes esquecer de que tu nos dás mais do que merecemos. Faz de nós verdadeiramente agradecidos pelas muitas bênçãos que nos dás. Aumenta em nós as virtudes da fé, esperança e amor e permite-nos, humildemente, nos submetermos à tua vontade. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ Pelas Missões

Ó Deus Todo-poderoso, que deste a teu Filho Jesus Cristo o nome que está acima de todo nome e nos ensinaste que não há salvação em nenhum outro: concede que do modo como a nós foi um dia manifesta a tua graça, seja manifesta também a

todas as pessoas e que todos possam confiar nele como único Senhor e Salvador. Que as Boas Novas sejam pregadas e que teus servos dedicados à tarefa missionária da Igreja sejam livres de todo perigo e perseguição, a fim de que teu nome seja glorificado. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ **Por Reavivamento**

1. Pai celestial, nós te imploramos que derrames o teu Espírito nestes dias. Desperta os pecadores e reaviva os que te amam. Concede ao teu povo uma verdadeira visão de tua glória, uma fidelidade renovada à tua Palavra e uma consagração mais profunda para o teu serviço, de modo que por seu testemunho, o teu Reino possa avançar e todas as pessoas sejam levadas a temer o teu Santo nome. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
2. Deus eterno e bondoso, tardio em irar-se e de grande clemência, perdoa as vezes que pecamos e nos afastamos de Ti. Nós confessamos a nossa falta de oração e as muitas imperfeições de nosso testemunho. Perdoa-nos, limpa-nos e restaura-nos. Enche-nos com teu Espírito para proclamarmos o Evangelho de Cristo aos que ainda não te conhecem e não se converteram a Ti. Nós oramos em nome de Jesus e para a tua glória. **Amém.**

✘ **Pelos Arrependidos**

Ó Pai misericordioso, que amas a todas as pessoas e que não desejas a morte dos pecadores, mas que se arrependam e vivam, perdoa-nos de nossos pecados, recebe e conforta os cansados e sobrecarregados. Que tua ira se desvie de todo aquele que se arrepende e reconhece a sua miséria. Esteja pronto, Senhor, para nos fortalecer de modo que possamos viver contigo neste mundo e no vindouro. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✘ **Oração de São Crisóstomo**

Deus Todo-poderoso, que nos deste hoje a graça de, concordemente reunidos, te dirigirmos as nossas preces, prometendo que, onde se congregassem dois ou três em teu nome, atenderias aos seus rogos; cumpre agora, ó Senhor, os desejos e orações de teus servos, segundo a estes mais convier, concedendo-nos neste mundo conhecimento da tua verdade e, no vindouro a vida eterna. **Amém.**

PELOS DOENTES

✘ **Pelos Enfermos em Geral**

1. Ó Deus, olhe com misericórdia, visita e alivia os que estão enfermos. Olhe para eles com clemência, conforte-os, dê-lhes segurança em Ti, defenda-os dos ataques do

mal e mantenha-os em paz e perpétua segurança, por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

2. Deus Todo-poderoso, Tu és a torre forte em quem depositamos a nossa confiança: possam os enfermos que estão sofrendo encontrar descanso em ti; que saibam e sintam que não há nenhum nome debaixo do céu a quem possam recorrer para receber saúde e cura, senão no nome de Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
3. Todo-poderoso e eterno Deus, tem misericórdia daqueles que estão enfermos. Nos momentos de fraqueza, fortalece-os, conduze-os ao arrependimento e ensina-os a viver, pelo resto de suas vidas, em temor e para a tua glória, de forma que possam, no último dia, encontrarem-se contigo e viverem a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
4. Senhor Jesus Cristo, que durante seu ministério curou os que estavam enfermos: olhe com favor para os teus servos.... que estão doentes neste momento. Dê a sabedoria de que necessitam; e, conforme tua santa vontade, que se restabeleçam de modo a viverem para teu louvor, por tua bondade e graça. Por nosso Senhor Jesus Cristo. **Amém.**
5. Pai Celestial, tu conheces os perigos e medos de seus filhos: concede a teu servo..... que nunca duvide e sempre se lembre de teu cuidado. Ensina-o a lançar os seus fardos em Ti, dando-lhe tranquilidade e enchendo-o de tua paz que excede toda compreensão humana. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✧ **Por uma Criança Doente**

Deus Todo-poderoso, Jesus Cristo teu Filho chamou a Si as crianças e tomou-as nos seus braços; impõe a tua mão salvadora sobre esta criança, para que, conforme o teu propósito de amor, ela receba a saúde do corpo, da mente e do espírito, e viva para louvor e glória do teu santo nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✧ **Oração para a Noite**

Esta noite, Senhor, fica com os que sofrem de insônia, os que vigiam ou choram. Venham os teus anjos proteger os que dormem. Cuida dos doentes. Restaura os cansados. Acalma os que sofrem. Compadece-te dos angustiados. Sustenta os que morrem. Confiados no teu amor o pedimos. **Amém.**

✧ **Pelos Médicos e Enfermeiros**

Deus Todo-poderoso, teu Filho Jesus Cristo andou neste mundo a fazer o bem e a curar todos os doentes. Abençoa aqueles que são chamados a tomar parte no teu ministério de cura. Dá aos médicos e aos enfermeiros competência, saber e simpatia.

Supre as suas próprias carências, e, no seu trabalho, ajuda-os a confiar na tua graça e a procurar a tua glória. **Amém.**

✧ **Pela Família de um Doente**

Pai celestial cujo amor nos envolve a todos, tem misericórdia daqueles que acompanham o sofrimento de pessoas queridas. Conforta-os na sua ansiedade, ampara-os na fraqueza, fortalece-os na fé, e concede-lhes a tua paz. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✧ **Pela Vida Espiritual do Enfermo**

Senhor de toda a graça, olha misericordioso pelo teu servo N. Fortalece a sua fé, defende-o contra todo o mal, e guarda-o em paz e na consciência da tua presença de amor, agora e sempre. **Amém.**

✧ **Antes da Operação**

Pai celestial, ajuda N. a confiar em Ti e a não ter receio. Que em tuas mãos deponha todos os seus cuidados, sabendo que olhas por ele. Liberta-o de toda a ansiedade. Ao ficar inconsciente, assegura-o de que pode descansar nos teus braços eternos. Guia o cirurgião e a sua equipe, e dá pleno sucesso aos seus trabalhos. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✧ **Uma Bênção antes da Operação**

N., o Senhor te abençoe ao ires para a tua operação. Que Ele te liberte de todo o medo e ansiedade, e te guarde na sua paz. O Senhor dê ao teu cirurgião e a toda a sua equipe arte, ciência e simpatia, para que em breve a saúde te seja restituída. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✧ **Numa Doença Prolongada**

1. Pai celestial, santifica este tempo de doença para que seja bênção para N. Restaura-o à saúde no teu tempo oportuno, para que use o resto da sua vida ao teu serviço e finalmente habite contigo, na plenitude da vida eterna. **Amém.**
2. Senhor Jesus Cristo, pela tua cruz e paixão redimiste o mundo; concede a todos os que padecem de doença prolongada paciência, coragem e confiança inabalável no teu amor; ajuda-os a oferecer-te o seu sofrimento em ação de graças; fortalece-os interiormente para que aceitem a tua vontade, de modo que, tendo suportado contigo os seus males, também contigo vivam e reinem, agora e sempre. **Amém.**

✧ **Por um Enfermo com Muitas Dores**

Pai Todo-poderoso, dá saúde a N. e liberta-o das suas grandes dores; concede-lhe os teus dons preciosos de paz e esperança, de coragem e paciência. Expulsa dele o espírito de ansiedade e de temor, e dá-lhe uma perfeita confiança em ti. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✧ **Por Alguém com Doença Crônica ou Terminal**

Senhor Deus Todo-poderoso, os teus pensamentos não são os nossos pensamentos, nem são nossos os teus caminhos. Confessamo-nos humildes e confusos perante o mistério da dor. Concede a N. fé e coragem para suportar os seus padecimentos no espírito de Cristo. Dá-lhe a graça de oferecê-los, unido à paixão de Jesus, de modo que sirvam os teus insondáveis propósitos. Enche-o da tua graça e sustenta-o com o teu amor, para que, nos seus sofrimentos, dê glória ao teu nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✧ **Em Caso de Perturbação Mental ou Espiritual**

Bendito Senhor, Pai de toda a misericórdia e fonte de todo o consolo, olha compassivo para N. na sua presente tribulação; dá-lhe uma mais clara compreensão de si mesmo e bem assim do teu amor por ele; expulsa da sua alma o espírito de temor e dúvida, e concede-lhe aquela paz que ultrapassa toda a compreensão. Por amor de Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✧ **Por Quem está a Perder a Esperança**

Pai de misericórdia, dá a N. a graça da esperança no meio de todas as suas perplexidades e dores, para que, abandonando-se serenamente nas tuas mãos, em ti ache paz e repouso. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✧ **Por Alguém em Estado Depressivo**

Ó Senhor, Tu suportaste o fardo e a pressão da vida; sê com aqueles que, por causa dos seus encargos e das suas fraquezas, caem no abismo da confusão e da depressão. Se as coisas forem demasiado tenebrosas e insuportáveis, estende-lhes a tua mão e segura-os firmes. Dá-lhes coragem para se erguerem até à luz clara do dia e até à confiança no teu amor. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo. **Amém.**

ACÇÕES DE GRAÇAS

✱ Ação de Graças em Geral

1. Deus Todo-poderoso e Pai de misericórdia: nós, teus servos indignos, de humilde coração te agradecemos a tua muita bondade para conosco e para com todos os homens.

Louvamos-te pela nossa criação, preservação, e por todas as bênçãos desta vida temporal; mas, sobretudo, pelo teu imensurável amor, que nosso Senhor Jesus Cristo manifestou com a sua redenção do mundo e a sua criação dos meios da graça e da esperança da glória eterna. Rogamos-Te que nos dês um sentimento tão vivo das tuas misericórdias, que os nossos corações se tomem sinceramente agradecidos, e te louvemos, não somente com os lábios, mas com vidas dedicadas ao teu serviço, andando diante de ti em santidade e justiça, todos os dias da nossa existência. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, a quem, contigo e com o Espírito Santo, sejam dadas honra e glória, agora e sempre. **Amém.**

2. Onipotente Deus, Pai de toda a misericórdia, nós, teus indignos servos, rendemos-te os mais humildes e sinceros agradecimentos por tua benevolência e carinhosa bondade para conosco e para com todos (*Aqui se guardará breve silêncio, para que cada um ofereça as suas ações de graças*). Nós te bendizemos por nossa criação, preservação e por todas as bênçãos desta vida; principalmente por teu inestimável amor na redenção do mundo por nosso Senhor Jesus Cristo, pelos meios de graça e esperança da glória. A ti rogamos nos concedas tal apreciação de tuas misericórdias, que nossos corações exultem de sincera gratidão, e, que, proclamemos teus louvores não somente com os nossos lábios, mas com as nossas vidas, entregando-nos inteiramente ao teu serviço, e andando na tua presença em santidade e retidão todos os nossos dias. Por Jesus Cristo nosso Senhor, a quem contigo e o Espírito Santo, seja toda a honra e glória, por séculos sem fim. **Amém.**

✱ Ação de Graças pela Igreja

Deus Todo-poderoso, louvamos-te pelas bênçãos trazidas à humanidade através da tua Igreja; bendizemos-te pela graça dos Sacramentos, pela comunhão que em Cristo temos contigo e uns com os outros, pelo ensino das Escrituras e pregação da tua Palavra, pelos exemplos de virtude dos teus santos, pelos teus servos fiéis que já partiram e pela recordação feliz que nos deixaram de quanto em suas vidas foi verdadeiro e bom. Junta-nos a eles na companhia dos teus redimidos. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✱ Pelo Bom Tempo

Deus, nosso Pai, trouxeste-nos socorro e remédio com a dádiva do bom tempo. Agradecemos-te porque as nossas orações foram ouvidas, e pedimos-te que nos

ajudes a usar as tuas misericórdias para tua glória e para o bem do teu povo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

✠ **Pela Paz**

Pai Todo-poderoso, é da tua vontade que todos os povos vivam em unidade e harmonia; bendizemos o teu santo nome pelo fim desta guerra/revolução/conflito e pelo dom da paz e da concórdia. Dá a todas as nações a graça de respeitarem os teus mandamentos e de viverem juntas em paz, justiça e liberdade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

ORAÇÕES CONCLUSIVAS

1. Assiste-nos, Senhor, em todas as nossas orações, e dirige os nossos passos no sentido da salvação; de modo que, através dos perigos e acasos desta vida mortal, sejamos sempre defendidos pela tua poderosa mão. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
2. Pai querido, tu ensinaste-nos a não ter maior receio que o de perder-te, e a confiar-te os nossos temores, porque de nós tens cuidado; livra-nos do medo que provém da falta de fé em ti, e concede-nos, em todas as nossas dúvidas e incertezas, a graça de te perguntarmos o que queres que façamos; para que o Espírito de sabedoria nos defenda de decisões erradas, e nenhum acaso desta vida transitória nos faça esquecer o amor imortal que nos manifestaste em Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor. **Amém.**
3. Guia-nos, Senhor, em todas as nossas ações, com a tua benevolência paternal e favorece-nos com a tua ajuda contínua; para que em todas as nossas obras, começadas, prosseguidas e acabadas em ti, glorifiquemos o teu santo nome, e, pela tua misericórdia, alcancemos a vida eterna. **Amém.**
4. Lembra-te, Senhor, daquilo que em nós fizeste, e não daquilo que merecemos; e já que nos chamas ao teu serviço, torna-nos dignos dessa chamada. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
5. Deus eterno, luz das mentes que te conhecem, alegria dos corações que te amam, força das vontades que te servem; ajuda-nos a conhecer-te de tal modo que na verdade te amemos, e tanto que espontaneamente te sirvamos, para glória do teu Santo nome. **Amém.**
6. Pai celestial, tu prometeste, através de teu Filho Jesus Cristo, que, quando nos reuníssemos em seu nome, e orássemos segundo a sua vontade, Ele mesmo estaria entre nós, e ouviria as nossas orações; satisfaz os nossos desejos, conforme o teu amor e a tua sabedoria; e concede-nos o maior dos teus dons que é o de conhecer-te a ti, único e verdadeiro Deus, e a Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, para sempre. **Amém.**

ATOS DE LOUVOR

1. A Deus Pai, que nos amou e nos aceitou no seu Filho querido; a Deus Filho, que, pelo seu próprio sangue, nos libertou dos nossos pecados; a Deus Espírito Santo, que derramou o amor divino nos nossos corações; ao único e verdadeiro Deus, ofereçamos o nosso amor e rendamos glória, aqui e na eternidade. **Amém.**
2. Ao Rei eterno, ao Deus único, imortal e invisível, sejam dados louvor e glória para sempre. **Amém.**
3. Àquele que nos ama, e pelo seu Sangue nos lavou dos nossos pecados, e fez de nós um reino de Ministros para o seu Deus e Pai, a Ele sejam dados domínio e glória para todo o sempre. **Amém.**
4. Deus Todo-poderoso: agradecemos-te o dom da tua santa Palavra. Seja ela a lâmpada que ilumine os nossos passos, e a força das nossas vidas. Toma-nos e usa-nos para amarmos todos os homens e os servirmos, no poder do teu Espírito Santo, e em nome de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

BÊNÇÃOS

O Deus de paz, que fez dos mortos ressurgir, pelo sangue de uma eterna aliança, a Jesus Cristo Senhor nosso, grande Pastor das ovelhas, nos faça idôneos em todo o bem, para que possamos cumprir sua vontade, operando ele mesmo em nós o que seja agradável a seus olhos, por Jesus Cristo, ao qual é dada a glória pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Aquele que vos pode guardar de tropeçardes e vos apresentar diante da sua glória sem defeito em grande gozo, ao único Deus nosso Salvador, por Jesus Cristo nosso Senhor, seja glória, majestade, domínio e poder antes de toda a eternidade, e agora e por todos os séculos. **Amém.**

Aquele que nos ama, e nos libertou dos nossos pecados pelo seu sangue, e nos fez reino e Ministros para Deus e seu Pai, a Ele glória e o domínio pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Ao Deus de toda a graça, que vos chamou em Cristo para a sua eterna glória, seja dado o domínio pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Ora, aquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, segundo o poder que opera em nós, a esse seja glória na Igreja e em Cristo Jesus por todas as gerações do século dos séculos. **Amém.**

Ao bem-aventurado e único Soberano, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, aquele que só possui a imortalidade, e que habita em luz inacessível, a quem nenhum dos homens tem visto, nem pode ver; a Ele seja dada honra e poder eterno. **Amém.**

A paz de Deus, que excede toda a compreensão, guarde os vossos corações e os vossos pensamentos no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. E a Bênção do Deus Onipotente, o Pai, o Filho, e o Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente. **Amém.**

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. **Amém.**

O Senhor vos abençoe e vos guarde;

O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vós e vos proteja;

O Senhor vos olhe com misericórdia, e vos dê a paz.

E a bênção de Deus Onipotente, o Pai e o Filho e o Espírito Santo, esteja convosco, e convosco permaneça para sempre. **Amém.**

O amor do Senhor Jesus Cristo vos atraia; o poder do Senhor Jesus Cristo vos fortaleça no seu serviço; a alegria do Senhor Jesus Cristo encha os vossos corações; e a bênção de Deus Onipotente, o Pai, e o Filho e o Espírito Santo, esteja convosco e convosco permaneça para sempre. **Amém.**

Ministro: Ide na Paz de Cristo. Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com alegria.

Povo: **No poder do Espírito Santo.**

Todos: **Aleluia!**

Onipotente e eterno Deus, Senhor de todas as coisas no céu e na terra: Aceita misericordioso as orações do teu povo, e fortalece-nos para fazer a tua vontade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

E, agora, a Bênção de nosso Senhor permaneça com todo o seu povo, em todas as línguas e países! O Senhor conceda misericórdia a todos os que o procuram! O Senhor console a todos os que sofrem e choram! O Senhor apresse a sua vinda e nos dê a plenitude de sua paz!

Que o amor de Deus nos una; a alegria de Deus nos inspire; a paz de Deus nos envolva; a coragem de Deus nos sustente; e a Bênção de Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, repouse sobre nós para sempre.

Que o Senhor Jesus Cristo esteja adiante de vós para vos conduzir; ao vosso lado para vos amparar; atrás de vós para vos proteger e acima de vós para vos abençoar. E que a Bênção...

A Deus, cujo poder já atua em nós, e é capaz de fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos, a Ele seja sempre dada glória na Igreja e em Jesus Cristo. **Amém.**

BÊNÇÃOS OPCIONAIS PARA AS QUADRAS

- Advento** Que Cristo, o Sol da Justiça, brilhe sobre nós e disperse as trevas, iluminando o nosso caminho; e a Bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente. **Amém.**
- Natal** Cristo, que por sua Encarnação uniu todas as coisas nos céus e na terra, nos dê a plenitude de sua alegria e paz; e a Bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente. **Amém.**
- Epifania** Que Cristo, Filho de Deus, alegre os nossos corações com as Boas Novas do seu Reino; e a Bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente. **Amém.**
- Quaresma** Que Cristo conceda a vós a graça de crescer em santidade, de negar a vós mesmos, de tomar a vossa cruz e de O seguir; e a Bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente. **Amém.**
- Semana Santa** Cristo crucificado vos atraiu a Si mesmo, a fim de que encontreis nele o alicerce seguro da fé, o firme sustentáculo da esperança e a certeza dos pecados perdoados; e a Bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente. **Amém.**
- Páscoa** O Deus da Paz, que ressuscitou dos mortos a Jesus Cristo, Senhor nosso, grande Pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em todo o bem para fazerdes a sua Vontade; e a Bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente. **Amém.**
- Ascensão** Cristo, nosso Rei, vos faça fiéis e fortes para cumprirdes a sua Vontade, a fim de que possais reinar com Ele em glória; e a Bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente. **Amém.**
- Pentecostes** O Espírito da Verdade vos guie a toda a verdade e conceda a vós a graça de confessar que Jesus Cristo é o Senhor, e de proclamar a Palavra e as obras de Deus; e a Bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente. **Amém.**

Trindade O Deus Triúno, Pai, Filho e Espírito Santo vos abençoe e vos defenda em todas as situações e vos conduza pelos caminhos da verdade e da paz. **Amém.**

Dia de um Santo O Senhor Deus vos conceda a graça de seguir seus santos na fé, na esperança e no amor; e a Bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente. **Amém.**

Unidade Cristo, o Bom Pastor, que deu a sua vida pelas suas ovelhas, vos reúna juntamente com todos os que ouvem sua voz, para que se tornem um só rebanho; e a Bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente. **Amém.**

CONCLUSÕES

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo e o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre conosco. **Amém.**

A Deus, cujo poder já atua em nós, e é capaz de fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos, a Ele seja sempre dada glória na Igreja e em Jesus Cristo. **Amém.**

O Senhor seja convosco.
E contigo também.

Bendigamos o Senhor.
Graças a Deus.

**Orações
(Coletas)
e Leituras Bíblicas
(Lecionários)**

Rubricas Gerais

1. Preveem-se Orações, Salmos e Leituras para a Eucaristia dos Domingos, de Dias Santos Principais e de outros Dias de Festa e de Comemorações, podendo ser também utilizadas nos Offícios. Indica-se a cor litúrgica correspondente mediante uma letra: **R** – roxo; **B** – branco; **V** – verde; **Vm** – vermelho; **P** – preto.
2. As leituras bíblicas estão distribuídas, em harmonia de temas, por três anos litúrgicos: **A**, **B** e **C**. Para se saber qual o ano litúrgico, divide-se por três o número do ano civil; se o resto for um, estamos no ano **A**, se for dois, no ano **B** e se for zero, no ano **C**, começando-se, porém, no 1º. Domingo do Advento.
3. Os Domingos e os Dias de Festas Maiores encontram-se agrupados do modo seguinte:
 - a) Do Advento à Epifania;
 - b) De Quarta-feira de Cinzas à Páscoa;
 - c) Do 1º. Domingo depois da Páscoa ao 1º. Domingo depois do Pentecostes (Trindade);
 - d) Os restantes domingos do ano, que não pertencem aos tempos do Advento, do Natal, da Quaresma e da Páscoa, são os chamados Domingos do Tempo Comum e os respectivos Próprios usam-se por ordem contínua após a Epifania e após o Pentecostes.
4. Deve-se usar somente uma Oração Própria, mas
 - a) a Oração do 1º. Domingo do Advento pode ser dita diariamente ao longo do tempo do Advento, após a Coleta do Dia;
 - b) uma das Orações Próprias para Quarta-feira de Cinzas é dita diariamente durante toda a Quaresma, após a Oração do Dia;
 - c) é permitido dizer, após a Oração do Dia, a Oração Própria para Rogações, Têmporas, Colheitas e, bem assim, para as Festas de Santo Estêvão, São João Evangelista e Santos Inocentes, quando estas festas ocorram em domingo após o Natal.
5. A Conclusão *‘que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim’* pode juntar-se àquelas Orações que terminam de uma das seguintes maneiras: *‘Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor’*; *‘Mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo’*; *‘Por amor de nosso Senhor Jesus Cristo’*.

PRÓPRIOS

TEMPO DO ADVENTO

Cor litúrgica: Roxo

1º. DOMINGO DO ADVENTO

(entre 27 de novembro e 3 de dezembro)

Oração

Deus Onipotente, dá-nos a graça de rejeitar as obras das trevas e vestir-nos das armas da luz, durante esta vida mortal, em que teu Filho Jesus Cristo, com grande humildade, veio visitar-nos; a fim de que, no último dia, quando ele vier em sua gloriosa majestade, para julgar os vivos e os mortos, ressuscitemos para a vida imortal, mediante Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação (Sl 85:7)

Antífona (A): *Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do Senhor* (Sl 122:1)

Antífona (B): *Restaura-nos, ó Deus Todo-poderoso, fazes resplandecer o teu rosto e seremos salvos* (Sl 80:7)

Antífona (C): *A ti, Senhor, elevo a minha alma* (Sl 25:1)

Leituras:

Ano A: Is 2:1-5; Sl 122; Rm 13:11-14; Mt 24:36-44

Ano B: Is 64:1-9; Sl 80:1-7, 17-19; 1 Co 1:3-9; Mc 13:24-37

Ano C: Jr 33:14-16; Sl 25:1-10; 1 Ts 3:9-13; Lc 21:25-36

2º. DOMINGO DO ADVENTO

(entre 4 e 10 de dezembro)

Oração

Deus Misericordioso, que enviaste teus mensageiros, os profetas, para pregar o arrependimento e preparar o caminho da nossa salvação; concede-nos a graça, para ouvirmos suas advertências e para abandonarmos os nossos pecados, a fim de saudarmos com alegria a vinda de Jesus Cristo, nosso Redentor, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Dia da Bíblia: Bendito Senhor, que fizeste com que a tua Santa Palavra se escrevesse para nossa instrução; permite que a possamos de tal modo ouvir, ler, ponderar, aprender e assimilar interiormente, para que, pela paciência e consolação das Santas Escrituras, mantenhamos inabalável a bem-aventurada esperança da vida eterna, que tu nos tens dado em nosso Salvador Jesus Cristo. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: O profeta Isaías diz: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. E toda a humanidade verá a salvação de Deus (Lc 3:4,6)

Antífona (A): *Floresça em seus dias o justo, e haja abundância de paz até que cesse de haver lua* (Sl 72:7)

Antífona (B): *A justiça irá adiante dele, cujas pegadas ela transforma em caminhos* (Sl 85:13)

Antífona (C): *Graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pelo qual nos visitará o sol nascente das alturas* (Lc 1:78)

Leituras:

Ano A: Is 11:1-10; Sl 72:1-7, 18-19; Rm 15:4-13; Mt 3:1-12

Ano B: Is 40:1-11; Sl 85:1-2, 8-13; 2 Pe 3:8-15a; Mc 1:1-8

Ano C: Ml 3:1-4; Lc 1:68-79; Fp 1:3-11; Lc 3:1-6

3º. DOMINGO DO ADVENTO

(entre 11 e 17 de dezembro)

Oração

Senhor Jesus Cristo que, na tua primeira vinda, enviaste o precursor para preparar o teu caminho, concede à tua Igreja a graça e o poder para converter muitos ao caminho da justiça, a fim de que, na tua segunda vinda em glória, encontres um povo agradável aos teus olhos, ó Tu, que vives e reinas com o Pai e o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: João Batista é aquele a respeito de quem as Escrituras Sagradas dizem: Aqui está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar o seu caminho (Mt 11:10)

Antífona (A): *E o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador* (Lc 1:47)

Antífona (B): *Restaura, Senhor, a nossa sorte como as torrentes no Neguebe* (Sl 126:4) *Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes* (Lc 1:52)

Antífona (C): *Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti (Is 12:6)*

Leituras:

Ano A: Is 35:1-10; Sl 146:5-10 ou Lc 1:46-55; Tg 5:7-10; Mt 11:2-11

Ano B: Is 61:1-4, 8-11; Sl 126 ou Lc 1:46-55; 1 Ts 5:16-24; Jo 1:6-8, 19-28

Ano C: Sf 3:14-20; Is 12:2-6 ou Lc 1:46-55; Fp 4:4-7; Lc 3:7-18

4º. DOMINGO DO ADVENTO

(entre 18 e 24 de dezembro)

Oração

Ó Deus Onipotente, purifica a nossa consciência com tua visitação diária, para que o teu Filho Jesus Cristo, na sua vinda em glória, encontre em nós a morada preparada para Si; o qual vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: O profeta Isaías diz: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa Deus conosco (Mt 1:23)

Antífona (A): *Restaura-nos, ó Deus Todo-poderoso, faze resplandecer o teu rosto e seremos salvos (Sl 80:7)*

Antífona (B): *Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes (Lc 1:52) Cantarei para sempre as tuas misericórdias, ó Senhor, os meus lábios proclamarão a todas as gerações a tua fidelidade (Sl 89:1)*

Antífona (C): *Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes (Lc 1:52) Restaura-nos, ó Deus Todo-poderoso, faze resplandecer o teu rosto e seremos salvos (Sl 80:7)*

Leituras:

Ano A: Is 7:10-16; Sl 80:1-7, 17-19 ou Sl 89:1-4, 24-26; Rm 1:1-7; Mt 1:18-25

Ano B: 2 Sm 7:1-11, 16; Lc 1:47-55 ou Sl 80:1-7; Rm 16:25-27; Lc 1:26-38

Ano C: Mq 5:2-5; Lc 1:47-55; Hb 10:5-10; Lc 1:39-45 (46-55)

TEMPO DO NATAL

Cor litúrgica: branco

VIGÍLIA DO NATAL

Oração

Ó Deus, todos os anos nos alegras com a lembrança do nascimento de Teu Filho; ajuda-nos a recebê-lo pela fé como nosso redentor, e dá-nos a graça de o contemplarmos sem temor no dia em que vier como nosso juiz. Mediante o mesmo Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: O anjo disse aos pastores: Hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor (Lc 2:11)

Antífona: *Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todas as terras* (Sl 96:1)

Leituras:

Anos A,B,C: Is 11:1-9; Sl 96; Rm 1:1-7 ou Gl 4:4-7; Lc 2:1-7

DIADA DO NATAL

(25 de dezembro)

Oração

Deus Onipotente, que nos deste teu unigênito Filho para que tomasse sobre si a nossa natureza, e nascesse neste tempo de uma Virgem pura; concede que nós, renascidos e feitos teus filhos por adoção e graça, sejamos de dia em dia renovados por teu Santo Espírito; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Ou

Ó Deus, que fizeste esta noite santa brilhar com a verdadeira luz; concede a nós que conhecemos o mistério dessa luz sobre a terra, tenhamos no céu o gozo perfeito de sua presença, onde contigo e com o Espírito Santo vive e reina um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: O profeta Isaías diz: Um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. (Is 9:6)

Antífona A: *Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor todas as terras.* (Sl 96:1)

Antífona B: *Alegrai-vos no Senhor, ó justos, e dai louvores ao seu santo nome.* (Sl 97:12)

Antífona C: *Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas.* (Sl 98:1)

Leituras:

Ano A: Is 9:2-7; Sl 96; Tt 2:11-14; Lc 2:1-14(15-20)

Ano B: Is 52:7-10; Sl 97; Hb 1:1-4 (5-12); Lc 2:(1-7)8-20

Ano C: Is 62:6-12; Sl 98; Tt 3:4-7; Jo 1:1-14

1º. DOMINGO DEPOIS DO NATAL

(entre 26 de dezembro e 1 de janeiro)

Oração

Onipotente Deus, que derramaste sobre nós a nova luz do teu Verbo feito carne; concede que essa mesma luz, acesa em nossos corações, brilhe em nossas vidas; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Ou

Ó Deus, nosso Pai, deste-nos um modelo de vida na sagrada Família de Nazaré; concede que imitemos as suas virtudes em nossas famílias vivendo agora no espírito da caridade, para que, reunidos depois na tua casa, ali gozemos as alegrias eternas. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Que a paz que Cristo dá dirija vocês nas suas decisões, pois foi para essa paz que Deus os chamou a fim de formarem um só Corpo. E sejam agradecidos (Cl 3:15)

Antífona: *Louvem o nome do Senhor, porque só o seu nome é excelso; a sua majestade é acima da terra e do céu* (Sl 148:13)

Leituras:

Ano A: Is 63:7-9; Sl 148; Hb 2:10-18; Mt 2:13-23

Ano B: Is 61:10-62:3; Sl 148; Gl 4:4-7; Lc 2:22-40

Ano C: 1 Sm 2:18-20,26; Sl 148; Cl 3:12-17; Lc 2:41-52

2º. DOMINGO DEPOIS DO NATAL

(entre 2 e 5 de janeiro)

Oração

Ó Deus, que maravilhosamente criaste e ainda mais maravilhosamente restauraste a dignidade da natureza humana; concede que participemos da vida divina de teu Filho Jesus Cristo, que se humilhou para participar de nossa humanidade, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Cantem ao Senhor com alegria, povos de toda a terra! Louvem o Senhor com canções e gritos de alegria (Sl 98:4)

Antífona: *Pois ele reforçou as trancas das tuas portas e abençoou os teus filhos, dentro de ti* (Sl 147:13)

Leituras:

Anos A,B,C: Jr 31:7-14; Sl 147:12-20; Ef 1:3-14; Jo 1:(1-9) 10-18

Ao invés das anteriores, podem ser usadas a Oração e as Leituras para a Epifania

EPIFANIA DE NOSSO SENHOR

(6 de janeiro ou domingo mais próximo)

Oração

Ó Deus, que pela Estrela manifestaste teu unigênito Filho a todos os povos da terra; guia-nos à tua presença, os que hoje te conhecemos pela fé; a fim de que desfrutemos de tua glória face a face; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Em Jerusalém, os magos perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo (Mt 2:2)

Antífona A: *E todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam* (Sl 72:11)

Antífona B: *Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras* (Sl 100:1)

Antífona C: *Em Deus nos temos gloriado continuamente, e para sempre louvaremos o teu nome* (Sl 44:8)

Leituras:

Ano A: Is 60:1-6; Sl 72:1-7, 10-14; Ef 3:1-12; Mt 2:1-12

Ano B: Is 52:7-10; Sl 100:1-5; Cl 1:24-27; Mt 12:14-21

Ano C: Is 49:1-7; Sl 44:1,3,4a,6,8; 2 Co 4:3-6; Jo 1:43-51

Entre a Epifania e Quarta-feira de Cinzas, as Orações e as Leituras são as dos Domingos do Tempo Comum (ou após a Epifania), começando com o primeiro

TEMPO COMUM I

(Domingos após a Epifania)

Cor litúrgica: Verde

1º. DOMINGO APÓS A EPIFANIA

Festa do Batismo de Cristo

(entre 7 e 13 de janeiro)

Oração

Ó Pai Celestial, que, no Batismo de Jesus, no Jordão, o proclamaste teu amado Filho e o ungiste com o Espírito Santo; concede que todos os batizados em seu nome guardem constantes a aliança que estabeleceste e, com ousadia, o confessem Senhor e Salvador, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Depois que Jesus foi batizado, ouviu-se uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo (Mc 1:11)

Antífona: *Ouve-se a voz do Senhor sobre as águas; troveja o Deus da glória; o Senhor está sobre as muitas águas* (Sl 29:3)

Leituras:

Ano A: Is 42:1-9; Sl 29; At 10:34-43; Mt 3:13-17

Ano B: Gn 1:1-5; Sl 29; At 19:1-7; Mc 1:4-11

Ano C: Is 43:1-7; Sl 29; At 8:14-17; Lc 3:15-17, 21-22

2º. DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(entre 14 e 20 de janeiro)

Oração

Deus Onipotente, cujo Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, é a luz do mundo; concede que o teu povo, iluminado e fortalecido pela tua Palavra e Sacramentos, brilhe com o esplendor da glória de Cristo, para que Ele seja conhecido, adorado e obedecido até os confins da terra; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: O Senhor me disse: Israel, você é o meu servo, e por meio de você serei glorificado (Is 49:3)

Antífona (A): *Proclamarei as boas-novas de justiça na grande congregação; jamais cerrei os lábios, tu o sabes, Senhor* (Sl 40:9)

Antífona (B): *Senhor, tu me sondas e me conheces* (Sl 139:1)

Antífona (C): *Fartam-se da abundância da tua casa, e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber* (Sl 36:8)

Leituras:

Ano A: Is 49:1-7; Sl 40:1-11; 1 Co 1:1-9; Jo 1:29-42

Ano B: 1 Sm 3:1-10 (11-20); Sl 139:1-6, 13-18; 1 Co 6:12-20; Jo 1:43-51

Ano C: Is 62.1-5; Sl 36.5-10; 1 Co 12.1-11; Jo 2.1-11

3º. DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(entre 21 e 27 de janeiro)

Oração

Concede-nos a graça, ó Senhor, para responder prontamente ao chamado de nosso Senhor Jesus Cristo e proclamar a todos os povos as Boas Novas da sua salvação, para que nós e o mundo todo contemplemos a glória das suas maravilhosas obras; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo (Mt 4:23)

Antífona (A): *O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?* (Sl 27:1)

Antífona (B): *Confiai nele, ó povo, em todo tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio* (Sl 62:8)

Antífona (C): *A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices* (Sl 19:7)

Leituras:

Ano A: Is 9:1-4; Sl 27:1,4-9; 1 Co 1:10-18; Mt 4:12-23

Ano B: Jn 3:1-5,10; Sl 62:5-12; 1 Co 7:29-3; Mc 1:14-20

Ano C: Ne 8:1-10; Sl 19; 1 Co 12:12-31a; Lc 4:14-21

4º. DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(entre 28 de janeiro e 3 de fevereiro)

Oração

Onipotente e sempiterno Deus que governas todas as coisas no céu e na terra; ouve, misericordioso, as súplicas de teu povo, e concede-nos tua paz todos os dias de nossa vida; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus leu no livro do profeta Isaías: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para por em liberdade os oprimidos (Lc 4:18)

Antífona (A): *Quem, Senhor, habitará no teu tabernáculo?* (Sl 15:1)

Antífona (B): *O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; revelam prudência todos os que o praticam. O seu louvor permanece para sempre* (Sl 111:10)

Antífona (C): *Em ti me tenho apoiado desde o meu nascimento; do ventre materno tu me tiraste, tu és motivo para os meus louvores constantemente* (Sl 71:6)

Leituras:

Ano A: Mq 6:1-8; Sl 15; 1 Co 1:18-31; Mt 5:1-12

Ano B: Dt 18:15-20; Sl 111; 1 Co 8:1-13; Mc 1:21-28

Ano C: Jr 1:4-10; Sl 71:1-6; 1 Co 13:1-13; Lc 4:21-30

Se o próximo domingo for o anterior à Quaresma, então serão utilizadas as leituras e Orações do 9º. Domingo após a Epifania

5º. DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(Entre 4 e 10 de fevereiro, salvo se a Quaresma começou)

Oração

Liberta-nos, ó Deus, da escravidão de nossos pecados e concede-nos a liberdade daquela vida abundante que nos fizeste conhecer em teu Filho Jesus Cristo, nosso Salvador, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: Eu sou a luz do mundo; quem me segue nunca andará na escuridão, mas terá a luz da vida (Jo 8:12)

Antífona (A): *Ao justo, nasce luz nas trevas; ele é benigno, misericordioso e justo* (Sl 112:4)

Antífona (B): *O Senhor sara os de coração quebrantado e lhes pensa as feridas* (Sl 147:3)

Antífona (C): *Prostrar-me-ei para o teu santo templo e louvarei o teu nome, por causa da tua misericórdia pois magnificaste acima de tudo o teu nome e a tua palavra* (Sl 138:2)

Leituras:

Ano A: Is 58:1-9a (9b-12); Sl 112:1-9 (10); 1 Co 2:1-12 (13-16); Mt 5:13-20

Ano B: Is 40:21-31; Sl 147:1-11,20c; 1 Co 9:16-23; Mc 1:29-39

Ano C: Is 6:1-8 (9-13); Sl 138; 1 Co 15:1-11; Lc 5:1-11

6º. DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(entre 11 e 17 de fevereiro, ou se a Quaresma já começou, entre 8 e 14 de maio)

Oração

Ó Deus, fortaleza dos que em Ti confiam; misericordioso aceita nossas orações; e porquanto sem ti nada pode a fraqueza humana, concede-nos o auxílio de tua graça, para que, na prática de teus preceitos, te agrademos com a vontade e com as obras; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Simão Pedro respondeu a Jesus: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna (Jo 6:68)

Antífona (A): *Bem-aventurados os irrepreensíveis no seu caminho, que andam na lei do Senhor* (Sl 119:1)

Antífona (B): *Senhor, meu Deus, clamei a ti por socorro, e tu me saraste* (Sl 30:2)

Antífona (C): *Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido* (Sl 1:3)

Leituras:

Ano A: Dt 30:15-20; Sl 119:1-8; 1 Co 3:1-9; Mt 5:21-37

Ano B: 2 Rs 5:1-14; Sl 30; 1 Co 9:24-27; Mc 1:40-45

Ano C: Jr 17:5-10; Sl 1; 1 Co 15:12-20; Lc 6:17-26

7º. DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(entre 18 e 24 de fevereiro, ou, se a Quaresma já começou, entre 15 e 21 de maio)

Oração

Ó Senhor, que nos ensinaste que todas as nossas ações sem amor, de nada valem; envia-nos o teu Santo Espírito e derrama em nossos corações o excelente dom da caridade, que é o verdadeiro vínculo da paz e de todas as virtudes, pois os que sem ela vivem, são considerados mortos aos teus olhos; concede-nos essa graça, mediante o teu único Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus pede a Deus em oração: Santifica meus discípulos na verdade; a tua palavra é a verdade (Jo 17:17)

Antífona (A): *Ensina-me, Senhor, o caminho dos teus decretos, e os seguirei até ao fim* (Sl 119:33)

Antífona (B): *Disse eu: compadece-te de mim, Senhor; sara a minha alma, porque pequei contra ti* (Sl 41:4)

Antífona (C): *Trama o ímpio contra o justo e contra ele range os dentes* (Sl 37:12)

Leituras:

Ano A: Lv 19:1-2, 9-18; Sl 119:33-40; 1 Co 3:10-23; Mt 5:38-48

Ano B: Is 43:18-25; Sl 41; 2 Co 1:18-22; Mc 2:1-12

Ano C: Gn 45:3-11,15; Sl 37:1-11, 39-40; 1 Co 15:35-50; Lc 6:27-38

8º. DOMINGO APÓS A EPIFANIA

(entre 25 de fevereiro e 3 de março – em ano bissexto, 2 de março – ou, se a Quaresma já começou, entre 22 e 28 de maio)

Oração

Ó Amorosíssimo Pai, que desejais nos mostremos agradecidos e lancemos os nossos cuidados sobre ti, que zelas por nós, nada temendo senão a perda de tua presença; preserva-nos de infundados receios e ansiedades mundanas, e não permitas que nuvem alguma da vida terrenal esconda de nós a luz de teu eterno amor, que a nós manifestaste na pessoa de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: As misericórdias do Senhor Deus não se acabam, pois elas não têm fim (Lm 3:22)

Antífona (A): *Espera, ó Israel, no Senhor, desde agora e para sempre* (Sl 131:3)

Antífona (B): *O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno* (Sl 103:8)

Antífona (C): *Os meus olhos veem com alegria os inimigos que me espreitam, e os meus ouvidos se satisfazem em ouvir dos malfetores que contra mim se levantam* (Sl 92:11)

Leituras:

Ano A: Is 49:8-16a; Sl 131; 1 Co 4:1-5; Mt 6:24-34

Ano B: Os 2:14-20; Sl 103:1-13, 22; 2 Co 3:1-6; Mc 2:13-22

Ano C: Is 55:10-13; Sl 92:1-15; 1 Co 15:51-58; Lc 6:39-49

9º. DOMINGO APÓS A EPIFANIA ou

Último Domingo antes da Quaresma

(entre 4 e 10 de março — em ano bissexto, 3 e 9 de março ou, se a Quaresma já começou, entre 29 de maio e 4 de junho)

Oração

Ó Deus, que, antes da Paixão de teu unigênito Filho, revelaste a sua glória sobre o monte, na Transfiguração; concede que nós, contemplando pela fé o resplendor de sua face, sejamos fortalecidos para carregar a nossa cruz e transformados na sua semelhança de glória em glória; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: O salmista canta ao Ungido de Deus: Tu és o mais formoso dos humanos; nos teus lábios se extravasou a graça; por isso, Deus te abençoou para sempre (Sl 45:2)

Antífona (A): *Proclamarei o decreto do Senhor: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei (Sl 2:7) Exaltai ao Senhor, nosso Deus, e prostrai-vos ante o seu santo monte, porque santo é o Senhor, nosso Deus (Sl 99:9)*

Antífona (B): *Desde Sião, excelência de formosura, resplandece Deus (Sl 50:2)*

Antífona (C): *Exaltai ao Senhor, nosso Deus, e prostrai-vos ante o seu santo monte, porque santo é o Senhor, nosso Deus (Sl 99:9)*

Leituras:

Ano A: Êx 24:12-18; Sl 2 ou Sl 99; 2 Pe 1:16-21; Mt 17:1-9

Ano B: 2 Rs 2:1-12; Sl 50:1-6; 2 Co 4:3-6; Mc 9:2-9

Ano C: Êx 34:29-35; Sl 99; 2 Co 3:12-4.2; Lc 9:28-36 (37-43)

TEMPO DA QUARESMA

Cor litúrgica: Roxo

QUARTA-FEIRADE CINZAS

Oração

Onipotente e Eterno Deus, que amas tudo quanto criaste, e que perdoas a todos os penitentes; cria em nós corações novos e contritos, para que, lamentando deveras os nossos pecados e confessando a nossa miséria, alcancemos de ti, Deus de suma piedade, perfeita remissão e perdão; por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: O profeta Joel diz: Em sinal de arrependimento, não rasguem as roupas, mas sim o coração. Voltem para o Senhor, nosso Deus, pois ele é bondoso e misericordioso; é paciente e muito amoroso e está sempre pronto a mudar de idéia e não castigar (Jl 2:13)

Antífona: *Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões.* (Sl 51.1)

Leituras:

Anos A,B,C: Jl 2:1-2, 12-17 ou Is 58:1-12; Sl 51:1-17; 2 Co 5:20b-6.10; Mt 6:1-6, 16-21

1º. DOMINGO DA QUARESMA

Oração

Onipotente Deus, cujo bendito Filho foi conduzido pelo Espírito para ser tentado pelo demônio, apressa-te em socorrer a nós, que somos assaltados por muitas tentações, nós te rogamos. E, assim como conheces as fraquezas de cada um de nós, permite que cada qual encontre em ti o poder de salvação. Por Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus respondeu ao tentador: Está escrito: Não só de pão viverá o ser humano, mas de toda palavra que procede da boca de Deus (Mt 4:4)

Antífona (A): *Muito sofrimento há de curtir o ímpio, mas o que confia no Senhor, a misericórdia o assistirá* (Sl 32:10)

Antífona (B): *Todas as veredas do Senhor são misericórdia e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos* (Sl 25:10)

Antífona (C): *Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos* (Sl 91:11)

Leituras:

Ano A: Gn 2:15-17; 3:1-7; Sl 32; Rm 5:12-19; Mt 4:1-11

Ano B: Gn 9:8-17; Sl 25:1-10; 1 Pe 3:18-22; Mc 1:9-15

Ano C: Dt 26:1-11; Sl 91:1-2, 9-16; Rm 10:8b-13; Lc 4:1-13

2º.DOMINGO DA QUARESMA

Oração

Ó Deus, cuja glória é sempre ser misericordioso, sê benigno para com todos os que se afastaram dos teus caminhos, conduze-os de novo a ti, com corações penitentes e viva fé, para que se firmem na verdade imutável da tua Palavra, Jesus Cristo, teu Filho, que, contigo e com o Espírito Santo, vive e reina, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3:16)

Antífona (A): *O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita* (Sl 121:5)

Antífona (B): *Lembrar-se-ão do Senhor e a ele se converterão os confins da terra; perante ele se prostrarão todas as famílias das nações* (Sl 22:27)

Antífona (C): *Pois no dia da adversidade ele me ocultará no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo me acolherá* (Sl 27:5)

Leituras:

Ano A: Gn 12:1-4a; Sl 121; Rm 4:1-5, 13-17; Jo 3:1-17

Ano B: Gn 17:1-16; Sl 22:23-31; Rm 4:13-25; Mc 8:31-38

Ano C: Gn 15:1-18; Sl 27; Fp 3:17-4.1; Lc 13:31-35

3º.DOMINGO DA QUARESMA

Oração

Ó Deus, que sabes quão frágeis somos, guarda-nos a nós, teus servos, defendendo exteriormente nossos corpos de toda a adversidade e purificando interiormente nossas almas de todo mau pensamento; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz (Fp 2:8)

Antífona (A): *Vinde, cantemos ao Senhor, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação* (Sl 95:1)

Antífona (B): *Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos* (Sl 19:8)

Antífona (C): *Ó Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água* (Sl 63:1)

Leituras:

Ano A: Êx 17:1-7; Sl 95; Rm 5:1-11; Jo 4:5-42;

Ano B: Êx 20:1-17; Sl 19; 1 Co 1:18-25; Jo 2:13-22

Ano C: Is 55:1-9; Sl 63:1-8; 1 Co 10:1-13; Lc 13:1-9

4º. DOMINGO DA QUARESMA

Oração

Bendito Pai, cujo Filho Jesus Cristo desceu do céu para ser o verdadeiro Pão que vivifica o mundo; concede-nos sempre esse Pão, para que Ele viva em nós e nós nele, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Assim como Moisés, no deserto, levantou a serpente numa estaca, assim também o Filho do Homem tem de ser levantado, para que todos os que crerem nele tenham a vida eterna (Jo 3:14-15)

Antífona (A): *Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda* (Sl 23:5)

Antífona (B): *Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas tribulações* (Sl 107:19)

Antífona (C): *Alegrai-vos no Senhor e regozijai-vos, ó justos; exultai, vós todos que sois retos de coração* (Sl 32:11)

Leituras:

Ano A: 1 Sm 16:1-13; Sl 23; Ef 5:8-14; Jo 9:1-41

Ano B: Nm 21:4-9; Sl 107:1-3, 17-22; Ef 2:1-10; Jo 3:14-21

Ano C: Js 5:9-12; Sl 32; 2 Co 5:16-21; Lc 15:1-3, 11b-32

5.º DOMINGO DA QUARESMA

Oração

Onipotente Deus, Tu somente podes colocar em ordem a vontade e as afeições desordenadas dos pecadores. Concede ao teu povo a graça de amar o que ordenas e desejar o que prometes; para que, entre as inconstâncias do mundo, permaneçam nossos corações firmados lá onde se acha a verdadeira alegria, por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente (Mc 10:45)

Antífona (A): *A minha alma anseia pelo Senhor mais do que os guardas pelo romper da manhã. Mais do que os guardas pelo romper da manhã, espere Israel no Senhor, pois no Senhor há misericórdia; nele, copiosa redenção* (Sl 130:6-7)

Antífona (B): *Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável* (Sl 51:10). *Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti* (Sl 119:11)

Antífona (C): *Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes* (Sl 126:6)

Leituras:

Ano A: Ez 37:1-14; Sl 130; Rm 8:6-11; Jo 11:1-45

Ano B: Jr 31:31-34; Sl 51:1-12; Hb 5:5-10; Jo 12:20-33

Ano C: Is 43:16-21; Sl 126 ou Sl 119:9-16; Fp 3:4b-14; Jo 12:1-8

SEMANA SANTA DOMINGO DE RAMOS

Cor litúrgica: vermelho

LITURGIADARAMOS

Oração

Onipotente e Eterno Deus, de tal modo amaste o mundo, que enviaste teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, para tomar sobre si a nossa carne e sofrer morte na cruz, dando ao gênero humano exemplo de sua profunda humildade; concede, em tua misericórdia, que imitemos a sua paciência no sofrimento e possamos participar também de sua ressurreição; mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém**

Aclamação do Evangelho: Jesus respondeu aos discípulos: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem (Jo 12:23)

Antífona: *Bendito o que vem em nome do Senhor. A vós outros da Casa do Senhor, nós vos abençoamos* (Sl 118:26)

Leituras:

Ano A: Mt 21:1-11; Sl 118:1-2, 19-29

Ano B: Mc 11:1-11; Sl 118:1-2, 19-29

Ano C: Lc 19:28-40 ou Jo 12:12-16; Sl 118:1-2, 19-29

LITURGIADAPAIXÃO

Oração

Deus Todo-poderoso, o teu Filho querido não ascendeu à alegria sem que primeiro sofresse a dor, nem entrou na glória sem ser crucificado; concede-nos misericordioso que, andando nós no Caminho da Cruz, nele encontremos a vida e a paz. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Antífona (A): *Nas tuas mãos, entrego o meu espírito; tu me remiste, Senhor, Deus da verdade* (Sl 31:5)

Antífona (B): *Como é preciosa, ó Deus, a tua benignidade!* (Sl 36:7a)

Antífona (C): *Quanto a mim, esperarei sempre e te louvarei mais e mais* (Sl 71:14)

Leituras:

Ano A: Is 50:4-9a; Sl 31:9-16; Fp 2:5-11; Mt 26:14-27.66 ou Mt 27:11-26

Ano B: Is 42:1-9; Sl 36:5-11; Hb 9:11-15; Mc 14:1 – 15:47 ou Mc 14:1-9 ou Mc 14:53-65 ou Mc 15:1-9

Ano C: Is 49:1-7; Sl 71:1-14; 1 Co 1:18-31; Lc 22:14 – 23:56 ou Lc 22:54-62

**SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRA
DA SEMANA SANTA**

SEGUNDA-FEIRA

Onipotente Deus, cujo Filho muito amado não gozou perfeita alegria, senão após o sofrimento, e só subiu à glória depois de crucificado; concede-nos misericordioso que, seguindo o caminho da cruz, seja este para nós vereda de vida e paz; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Leituras:

Anos A, B, C: Is 42:1-7; Sl 27:1-8; Heb 9:11-15; Jo 12:1-8

TERÇA-FEIRA

Ó Deus, que pela paixão de teu bendito Filho, fizeste com que o instrumento da morte vergonhosa se tornasse para nós símbolo de vida; concede que nos glorifiquemos na cruz de Cristo, a fim de que alegremente suportemos infâmias e privações, por amor de teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Leituras:

Anos A, B, C: Is 49:1-6; Sl 71:1-12; 1 Cor 1:18-31; Jo 12:27-36

QUARTA-FEIRA

Ó Senhor Deus, cujo bendito Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, teve o seu corpo torturado e seu rosto cuspid; concede-nos a graça de enfrentar com esperança os sofrimentos deste tempo e de confiar na glória que há de ser revelada; por Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Leituras:

Anos A, B, C: Is 50:4-9a; Sl 70; Heb 12:1-3; Jo 13:21-30 ou Mc 12:1-11

QUINTA-FEIRA SANTA

Cor litúrgica: branco

Canta-se o Glória

Oração

Ó Pai Onipotente, cujo amado Filho, na noite anterior à sua paixão, instituiu o Sacramento do seu Corpo e Sangue; concede-nos, misericordioso, que dele participemos agradecidos, em memória daquele que nestes santos mistérios nos dá o penhor da vida eterna, teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Deus Todo-poderoso, teu Filho nosso Senhor Jesus Cristo deu-nos o maravilhoso sacramento do seu Corpo e do seu Sangue para representarmos a sua morte e celebrarmos a sua ressurreição; aumenta em nós a devoção a Jesus nestes santos mistérios, e mediante os mesmos, renova a nossa unidade com Ele e de uns com os outros, para crescermos em graça e conhecimento da nossa salvação. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

E

Pai onipotente, teu Filho, Jesus Cristo, ensinou-nos que o que fizemos pelo menor dos nossos irmãos é por Ele que o fazemos; dá-nos a vontade de ser servos uns dos outros, tal como Ele foi servo de todos; o qual deu a sua vida e morreu por nós, mas vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e para sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: 1 Co 11:26

Antífona: *Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor* (Sl 116:13)

Leituras:

Ano A: Êx 24:1-11; Sl 116; 1 Co 10:16-17; Mt 26:36-56

Ano B: Is 42:1-4(5-9); Sl 116:1-2, 12-19; Ap 19:6-10; Mc 14:12-26

Ano C: Êx 12:1-14; Sl 116:1-2, 12-19; 1 Co 11:23-26; Jo 13:1-17, 31b-35

SEXTA-FEIRA SANTA

Cor litúrgica: preto ou vermelho

A Santa Mesa está desnudada e sem qualquer objeto ou ornamento. Os Ministros entram em silêncio. Todos ajoelham por algum tempo em Oração silenciosa. O Ministro ergue-se e diz a Oração seguinte:

Deus Onipotente, nós te suplicamos olhes com misericórdia para esta família que é tua, e pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou em entregar-se, traído, às mãos de homens iníquos, e sofrer morte de cruz; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Ou

Onipotente e Eterno Deus, que por teu Espírito governas e santificas todo o corpo da Igreja; recebe as súplicas e orações que por todos os seus membros te oferecemos, para que estes, na sua vocação e ministério, te sirvam com verdadeira piedade e devoção; mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Ou

Ó Misericordioso Deus, que criaste todo o gênero humano e não aborreces coisa alguma do que fizeste, nem desejas a morte do pecador, mas antes seu arrependimento e salvação; tem compaixão dos que não te conhecem, tal como te revelaste no Evangelho de teu Filho. Liberta-os de toda a ignorância, dureza de coração e desprezo de tua Palavra; conduze-os, pois, ó bendito Senhor, ao teu aprisco, a fim de que constituam um só rebanho sob um único Pastor, Jesus Cristo, Senhor nosso, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: A mensagem da morte de Cristo na cruz é loucura para os que se perdem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus (1 Co 1:18)

Antífona: *Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu bramido?* (Sl 22:1)

Leituras:

Ano A: Is 50:4-7; Sl 22; 2 Co 5:(14-18)19-21; Mt 27:(27-32)33-50

Ano B: Is 52:13 – 53:12; Sl 22; Hb 10:16-25; Jo 19:16-30(31-37)

Ano C: Os 5:15b – 6:6; Sl 22; Hb 4:14-16, 5:7-9; Lc 23:33-49

SÁBADO SANTO

Cor litúrgica: preto ou vermelho

Oração

Ó Deus, Criador do céu e da terra; concede que, assim como o corpo crucificado de teu amado Filho foi colocado no túmulo e descansou neste sábado santo, também sepultados com Ele aguardemos o terceiro dia e com Ele ressuscitemos para uma vida nova; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Antífona: *Tu és a minha rocha e a minha fortaleza* (Sl 31:3)

Leituras:

Anos A, B, C: Jó 14:1-14 ou Lm 3:1-9, 19-24; Sl 31:1-4,15-16; 1 Pe 4:1-8

Mt 27:57-66 ou Jo 19:38-42

VIGÍLIA PASCAL
Cor litúrgica: branco ou dourado

Oração

Senhor Deus, Tu fizeste resplandecer esta noite com a glória da ressurreição de Cristo; faz com que a sua luz brilhe na tua Igreja para que sejamos renovados no corpo e na alma e nos entreguemos plenamente ao teu serviço. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os seres humanos (1 Co 15:19)

Leituras:

Anos A, B, C:

História da Criação:	Gn 1:1-2,4a	Canto: Sl 136:1-9, 23-26
Dilúvio:	Gn 7:1-5, 11-18; 8:6-18; 9:8-13	Canto: Sl 46
Abraão é posto à prova:	Gn 22:1-18	Canto: Sl 16
O êxodo:	Êx 14:10-31; 15:20-21	Canto: Êx 15:1b-2, 6, 11-13, 17-18
Salvação oferecida a todos:	Is 55:1-11	Canto: Is 12:2-6
Sabedoria de Deus:	Pv 8:1-8, 19-21; 9:4b-6	Canto: Sl 19
Leitura da Epístola:	Rm 6:3-11	Canto: Sl 114

✠ Evangelho

Ano A	Ano B	Ano C
Mt 28:1-10	Mc 16:1-8	Lc 24:1-12

TEMPO DA PÁSCOA

Cor litúrgica: branco ou dourado

DOMINGO DE PÁSCOA

Frases Bíblicas Introdutórias

E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo (Mc 16:2). **Aleluia!**

Ou

No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado; e encontraram a pedra do túmulo removida (Lc 24:1). **Aleluia!**

Oração

Ó Deus, que para a nossa redenção entregaste o teu unigênito Filho à morte de cruz, e pela tua gloriosa ressurreição nos libertaste do poder de nosso inimigo; concede que morramos diariamente para o pecado, a fim de que vivamos sempre com Ele na alegria de sua ressurreição; mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Ou

Ó Pai Celestial, que fizeste com que a aurora santa brilhasse com a glória da ressurreição do Senhor; aviva em tua Igreja o Espírito de adoção, que nos é dado no Batismo, a fim de que nós, sendo renovados tanto no corpo como na mente, te adoremos com sinceridade e verdade; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Ou

Onipotente Deus, que por teu unigênito Filho Jesus Cristo venceste a morte e nos franqueaste as portas da vida eterna; concede que nós, que celebramos com alegria o dia da ressurreição do Senhor, ressuscitemos da morte do pecado, pelo teu Espírito vivificador; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Sabemos que Cristo foi ressuscitado e nunca mais morrerá, pois a morte não tem mais poder sobre ele (Rm 6:9)

Antífona: *Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele* (Sl 118:24)

Leituras:

Ano A: At 10:34-43 ou Jr 31:1-6; Sl 118:1-2, 14-24; Cl 3:1-4 ou At 10:34-43; Jo 20:1-18 ou Mt 28:1-10

Ano B: At 10:34-43 ou Is 25:6-9; Sl 118:1-2, 14-24; 1 Co 15:1-11 ou At 10:34-43; Jo 20:1-18 ou Mc 16:1-8

Ano C: At 10:34-43 ou Is 65:17-25; Sl 118:1-2, 14-24; 1 Co 15:19-26 ou At 10:34-43; Jo 20:1-18 ou Lc 24:1-12

CELEBRAÇÃO VESPERTINA

Oração

Senhor de toda a vida e de toda a força, pela poderosa ressurreição de teu Filho, venceste a velha ordem do pecado e da morte, e n'Ele renovaste todas as coisas; concede que, morrendo nós para o pecado, e estando vivos para Ti em Jesus Cristo, possamos participar com Ele da glória; ao qual, contigo e com o Espírito Santo, sejam dadas honra e glória, agora e pela eternidade. **Amém.**

Ou

Deus Todo-poderoso, por meio de teu Filho unigênito Jesus Cristo, venceste a morte e abriste-nos as portas da vida eterna; já que, pela tua graça preveniente implantas em nossos corações desejos santos, ajuda-nos com a tua graça cooperante a levá-los a bom termo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá (Lc 24:27)

Antífona: *Estremeça, ó terra, na presença do Senhor!* (Sl 114:7a)

Leituras:

Anos A,B,C: Is 25:6-9; Sl 114; 1 Co 5:6b-8; Lc 24:13-49

SEMANA DA PÁSCOA (Lecionário Diário)

Segunda-feira da Semana da Páscoa

Concede, nós te rogamos, ó Deus Onipotente, que nós, que celebramos com reverência a festa pascal, nos tornemos dignos de alcançar as alegrias sempiternas;

mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Terça-feira da Semana da Páscoa

Ó Deus, que pela gloriosa ressurreição de teu Filho Jesus Cristo destruíste a morte e trouxeste à luz vida e imortalidade; concede a nós, que fomos ressuscitados com Ele, permaneçamos na sua presença e nos alegremos na esperança da glória eterna; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Quarta-feira da Semana da Páscoa

Ó Deus, cujo bendito Filho se manifestou aos discípulos no partir do Pão; abre os olhos da nossa fé para reconhecê-lo em toda a sua obra redentora; pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Quinta-feira da Semana da Páscoa

Onipotente e sempiterno Deus, que, no mistério pascal, estabeleceste a nova aliança da reconciliação; concede que todos os que renasceram na comunhão do Corpo de Cristo, demonstrem em suas vidas a fé que professam; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Sexta-feira da Semana da Páscoa

Pai Onipotente, que deste teu único Filho para morrer por nossos pecados e ressurgir para nossa justificação; concede que de tal maneira apartemos de nós o fermento da maldade e da malícia, que te sirvamos com sinceridade e pureza de vida; por Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Sábado da Semana da Páscoa

Damos-te graças, ó Pai Celestial, porque nos libertaste do domínio do pecado e da morte, e nos trouxeste para o reino de teu Filho; rogamos-te que, assim como por meio de sua morte, Ele nos chamou de novo para a vida, assim por seu amor ressuscitemos para as alegrias eternas; pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

2º. DOMINGO DA PÁSCOA

Oração

Pai celestial, libertaste-nos do poder do pecado e trouxeste-nos para o reino de teu Filho; concede que Aquele cuja morte nos restaurou à vida, pela sua presença entre nós, nos erga até às alegrias eternas. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Ou

Pai Todo-poderoso, deste teu Filho para morrer pelos nossos pecados e ressuscitar para nossa justificação; permite que a malícia nos não afete nem a perversão nos corrompa, para te servirmos sempre em verdade e santidade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus disse para Tomé: Você creu por que me viu? Felizes são os que não viram, mas assim mesmo creram! (Jo 20:29)

Antífona (A): *Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente* (Sl 16:11)

Antífona (B): *Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!* (Sl 133:1)

Antífona (C): *Isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos* (Sl 118:23)
Todo ser que respira louve ao Senhor. Aleluia! (Sl 150:6)

Leituras:

Ano A: At 2:14a, 22-32; Sl 16; 1 Pe 1:3-9; Jo 20:19-25

Ano B: At 4:32-35; Sl 133; 1 Jo 1:1-2.2; Mc 16:12-18

Ano C: At 5:27-32; Sl 118:14-29; Ap 1:4-8; Jo 20:26-31

3º. DOMINGO DA PÁSCOA

Oração

Senhor de misericórdia, teu Filho é a ressurreição e a vida de todos os que n'Ele creem; ergue-nos da morte do pecado, para a vida da retidão. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Ou

Deus Todo-poderoso, tu mostras a luz da verdade aos que erram para que regressem ao caminho da retidão; ajuda os que são de Cristo a renunciar a tudo que se

oponha à fé que professam e a andar nos passos do divino Mestre. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Os discípulos de Emaús disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras? (Lc 24:32)

Antífona (A): *Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor* (Sl 116:13)

Antífona (B): *Sabei, porém que o Senhor distingue para si o piedoso; o Senhor me ouve quando eu clamo por ele* (Sl 4:3)

Antífona (C): *Converteste o meu pranto em folgedos; tiraste o meu pano de saco e me cingiste de alegria* (Sl 30:11)

Leituras:

Ano A: At 2:14a, 36-41; Sl 116:1-4, 12-19; 1 Pe 1:17-23; Lc 24:13-35

Ano B: At 3:12-19; Sl 4; 1 Jo 3:1-7; Lc 24:36b-48

Ano C: At 9:1-6 (7-20); Sl 30; Ap 5:11-14; Jo 21:1-19

4º. DOMINGO DA PÁSCOA

Oração

Ó Deus, cujo Filho Jesus é o Bom Pastor do teu povo; concede que, quando ouvirmos sua voz, reconheçamos Aquele que nos chama cada um pelo nome e o sigamos para onde nos conduz; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Ou

Pai Todo-poderoso, entregaste teu Filho Jesus Cristo para ser sacrifício pelo nosso pecado e exemplo de piedade de vida; dá-nos graça para que recebamos em constante gratidão os imensos benefícios do seu sacrifício, e também nos esforcemos diariamente por seguir a sua santidade de vida. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim (Jo 10:14)

Antífona: *O Senhor é o meu pastor; nada me faltará* (Sl 23:1)

Leituras:

Ano A: At 2:42-47; Sl 23; 1 Pe 2:19-25; Jo 10:1-10

Ano B: At 4:5-12; Sl 23; 1 Jo 3:16-24; Jo 10:11-18

Ano C: At 9:36-43; Sl 23; Ap 7:9-17; Jo 10:22-30

5º. DOMINGO DA PÁSCOA**Oração**

Ó Deus Onipotente, a quem verdadeiramente conhecer é a vida eterna; concede-nos que conheçamos perfeitamente que teu Filho Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida; para que, seguindo seus passos, andemos com perseverança no caminho que conduz à vida eterna; mediante o mesmo teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Ou

Deus Todo-poderoso, só Tu podes dominar as nossas desregradas vontades e paixões; dá-nos a graça de amar os teus mandamentos e desejar veementemente as tuas promessas, para que, através das mudanças e desvarios deste mundo, os nossos corações se fixem onde estão as verdadeiras alegrias. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim (Jo 14:6)

Antífona (A): *Nas tuas mãos, entrego o meu espírito; tu me remiste, Senhor, Deus da verdade (Sl 31:5)*

Antífona (B): *Lembrar-se-ão do Senhor e a ele se converterão os confins da terra; perante ele se prostrarão todas as famílias das nações (Sl 22:27)*

Antífona (C): *Louvem o nome do Senhor, porque só o seu nome é excelso; a sua majestade é acima da terra e do céu (Sl 148:13)*

Leituras:

Ano A: At 7:55-60; Sl 31:1-5, 15-16; 1 Pe 2:2-10; Jo 14:1-14

Ano B: At 8:26-40; Sl 22:25-31; 1 Jo 4:7-21; Jo 15:1-8

Ano C: At 11:1-18; Sl 148; Ap 21:1-6; Jo 13:31-35

6º. DOMINGO DA PÁSCOA

Oração

Pai eterno, o teu reino vai além do espaço e do tempo; concede que neste mundo de constantes mutações nos fixemos naquilo que permanece para sempre. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Ou

Pai amantíssimo, já que tudo quanto é bom provém de Ti, dá aos teus humildes servos a inspiração de procurarem a santidade nos pensamentos e nas ações. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada (Jo 14:23)

Antífona (A): *Aclamai a Deus, toda a terra* (Sl 66:1)

Antífona (B): *Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os confins da terra; aclamai, regozijai-vos e cantai louvores* (Sl 98:4)

Antífona (C): *Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com equidade e guias na terra as nações* (Sl 67:4)

Leituras:

Ano A: At 17:22-31; Sl 66:8-20; 1 Pe 3:13-22; Jo 14:15-21

Ano B: At 10:44-48; Sl 98; 1 Jo 2:1-6; Jo 15:9-17

Ano C: At 16:9-15; Sl 67; Ap 21:10, 22-22:5; Jo 14:23-29 ou Jo 5:1-9

VÉSPERA DA ASCENSÃO

Oração

Pai eterno, teu Filho subiu aos céus e tem autoridade neste e no mundo futuro; dá-nos a fé de saber que Ele vive na sua Igreja sobre a Terra, e que no fim dos tempos todo o mundo verá a sua glória; o qual vive e reina, contigo e com o Espírito Santo um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Ver, no Lecionário bi-anual, as leituras próprias (p.358)

DIA DA ASCENSÃO
(Quinta-feira da sexta semana da Páscoa)

Oração

Senhor soberano, teu Filho ascendeu em triunfo para governar todo o universo em amor e glória; faz que todos os povos reconheçam a autoridade do seu reino. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Ou

Concede, nós te rogamos, Deus Onipotente, que, assim como cremos que teu unigênito Filho, nosso Senhor Jesus Cristo subiu aos céus, também lá subamos em coração e pensamento e habitemos sempre com aquele que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: Eis que estou com vocês todos os dias até à consumação do século (Mt 28:20b)

Antífona: *Subiu Deus por entre aclamações, o Senhor, ao som de trombeta* (Sl 47:5)

Leituras:

Ano A: At 1:1-11 ou 1 Rs 8:22-28; Sl 47; Ef 1:15-23; Lc 24:44-53

Ano B: At 1:1-11 ou Is 33:13-17,22; Sl 113; Cl 3:1-11; Jo 14:1-12

Ano C: At 1:1-11 ou 2 Rs 2:9-18; Sl 93; Ap 1:4-8; Mt 28:16-20

Estas leituras podem ser usadas no sétimo domingo da Páscoa

7º. DOMINGO DA PÁSCOA

Oração

Ó Deus, Rei da glória, que exaltaste o teu único Filho Jesus Cristo com grande triunfo ao teu celeste reino; suplicamos-te que não nos deixes desconsolados, mas nos envies o teu Santo Espírito para nos confortar e conduzir ao alto e santo lugar, onde nosso Senhor Jesus Cristo já nos precedeu, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: Não os deixarei órfãos, voltarei para vocês (Jo 14:18)

Antífona (A): *Cantai a Deus, salmodiai o seu nome; exaltai o que cavalga sobre as nuvens. Senhor é o seu nome, exultai diante dele* (Sl 68:4)

Antífona (B): *Pois o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá* (Sl 1:6)

Antífona (C): *Alegrai-vos no Senhor, ó justos, e dai louvores ao seu santo nome* (Sl 97:12)

Leituras:

Ano A: At 1:6-14; Sl 68:1-10, 32-35; 1 Pe 4:12-14; 5:6-11; Jo 17:1-11

Ano B: At 1:15-17, 21-26; Sl 1; 1 Jo 5:9-13; Jo 17:1a,6-19

Ano C: At 16:16-34; Sl 97; Ap 22:12-21; Jo 17:1a,20-26

VÉSPERA DO PENTECOSTES

Cor litúrgica: vermelho

Oração

Deus Onipotente, neste dia abriste o caminho da vida eterna a toda raça e nação pela dádiva prometida do teu Santo Espírito, espalha este dom pelo mundo inteiro, mediante a proclamação do Evangelho, para que alcance os confins da terra; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: Eu rogarei ao Pai, e ele dará outro Consolador para vocês, a fim de que esteja para sempre com vocês (Jo 14:16)

Antífona: *Nosso auxílio e escudo é o Senhor* (Sl 33:20)

Ou: *Contigo, porém, está o perdão* (Sl 130:4)

Leituras:

Anos A, B, C: Êx 19:1-9a ou At 2:1-11; Sl 33:12-22 ou Sl 130; Rm 8:14-17,22-27; Jo 7:37-39a

DIA DE PENTECOSTES

Cor litúrgica: vermelho

Oração

Ó Deus, que no dia de Pentecostes, ensinaste os fiéis, derramando em seus corações a luz do teu Santo Espírito; concede-nos, por meio do mesmo Espírito, um juízo acertado em todas as coisas, e perene regozijo em seu fortalecimento; pelos méritos de Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Ou

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei com que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: Quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra (At 1:8)

Antífona: *Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra* (Sl 104:30)

Leituras:

Ano A: At 2:1-21 ou Nm 11:24-30; Sl 104:24-34, 35b; 1 Co 12:3b-13 ou At 2:1-21; Jo 20:19-23 ou Jo 7:37-39.

Ano B: At 2:1-21 ou Ez 37:1-14; Sl 104:24-34, 35b; Rm 8:22-27 ou At 2:1-21; Jo 15:26-27; 16:4-15

Ano C: At 2:1-21 ou Gn 11:1-9; Sl 104:24-34, 35b; Rm 8:14-17 ou At 2:1-21; Jo 14:8-17

Se a passagem do Antigo Testamento for escolhida como primeira leitura, a passagem de Atos deve ser usada como segunda leitura

TEMPO COMUM II

(Domingos após Pentecostes)

Cor litúrgica: Verde

Os quatro primeiros Domingos do Tempo Comum são sempre Domingos depois da Epifania, como se indica nas respectivas datas. Em consequência da mobilidade da data da Páscoa, os cinco Domingos seguintes (do quinto ao nono) algumas vezes ocorrem depois da Epifania, outras depois do Pentecostes

DOMINGO APÓS PENTECOSTES – TRINDADE

Cor litúrgica: Branco

Oração

Deus nosso Pai, enviaste ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito da santidade para revelar aos homens o mistério admirável do teu Ser: concede-nos que na profissão da verdadeira fé reconheçamos a glória da eterna Trindade e adoremos a Unidade na sua onipotência. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Os serafins diziam em voz alta uns para os outros: Santo, Santo, Santo é o Senhor Todo-poderoso; a sua presença gloriosa enche o mundo inteiro! (Is 6:3)

Antífona (A): *Ó Senhor, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome! Pois expuseste nos céus a tua majestade* (Sl 8:1)

Antífona (B): *Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome, adorai o Senhor na beleza da santidade* (Sl 29:2)

Antífona (C): *Ó Senhor, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome! Pois expuseste nos céus a tua majestade* (Sl 8:1)

Leituras:

Ano A: Gn 1:1-2.4a; Sl 8; 2 Co 13:11-13; Mt 28:16-20

Ano B: Is 6:1-8; Sl 29; Rm 8:12-17; Jo 3:1-17

Ano C: Pv 8.1-4, 22-31; Sl 8; Rm 5.1-5; Jo 16.12-15

Se o domingo entre 24 e 28 de maio (inclusive) seguir o Domingo da Trindade, devem-se usar as leituras para o oitavo domingo após Epifania

PRÓPRIO 1

(entre 8 e 14 de maio)

Oração

Lembra-te, Senhor, da graça que nos concedeste e não dos nossos merecimentos, e, assim como nos chamaste ao teu serviço, faze-nos dignos de nossa vocação; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Simão Pedro respondeu a Jesus: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna (Jo 6:68)

Antífona (A): *Bem-aventurados os irrepreensíveis no seu caminho, que andam na lei do Senhor* (Sl 119:1)

Antífona (B): *Senhor, meu Deus, clamei a ti por socorro, e tu me saraste* (Sl 30:2)

Antífona (C): *Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido* (Sl 1:3)

Leituras:

Ano A: Dt 30:15-20; Sl 119:1-8; 1 Co 3:1-9; Mt 5:21-37

Ano B: 2 Rs 5:1-14; Sl 30; 1 Co 9:24-27; Mc 1:40-45

Ano C: Jr 17:5-10; Sl 1; 1 Co 15:12-20; Lc 6:17-26

PRÓPRIO 2

(entre 15 e 21 de maio)

Oração

Onipotente e misericordioso Deus, fortalece-nos em tua misericórdia, em todas as adversidades, para que, tendo a disposição da mente e do corpo, realizemos com corações alegres tudo quanto pertence ao teu propósito. Por nosso Senhor Jesus Cristo que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus pede a Deus em oração: Santifica meus discípulos na verdade; a tua palavra é a verdade (Jo 17:17)

Antífona (A): *Ensina-me, Senhor, o caminho dos teus decretos, e os seguirei até ao fim* (Sl 119:33)

Antífona (B): *Disse eu: compadece-te de mim, Senhor; sara a minha alma, porque pequei contra ti* (Sl 41:4)

Antífona (C): *Trama o ímpio contra o justo e contra ele range os dentes* (Sl 37:12)

Leituras:

Ano A: Lv 19:1-2, 9-18; Sl 119:33-40; 1 Co 3:10-23; Mt 5:38-48

Ano B: Is 43:18-25; Sl 41; 2 Co 1:18-22; Mc 2:1-12

Ano C: Gn 45:3-11, 15; Sl 37:1-11, 39-40; 1 Co 15:35-50; Lc 6:27-38

PRÓPRIO 3

(entre 22 e 28 de maio)

Oração

Concede, ó Senhor, que o curso deste mundo seja governado em paz pela tua providência; e que tua Igreja possa servir-te com alegria e confiança; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: As misericórdias do Senhor Deus não se acabam, pois elas não tem fim. (Lm 3:22)

Antífona (A): *Espera, ó Israel, no Senhor, desde agora e para sempre* (Sl 131:3)

Antífona (B): *O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno* (Sl 103:8)

Antífona (C): *Os meus olhos veem com alegria os inimigos que me espreitam, e os meus ouvidos se satisfazem em ouvir dos malfetores que contra mim se levantam* (Sl 92:11)

Leituras:

Ano A: Is 49:8-16a; Sl 131; 1 Co 4:1-5; Mt 6:24-34

Ano B: Os 2:14-20; Sl 103:1-13, 22; 2 Co 3:1-6; Mc 2:13-22

Ano C: Is 55:10-13; Sl 92:1-15; 1 Co 15:51-58; Lc 6:39-49

PRÓPRIO 4

(29 de maio e 4 de junho)

Oração

O Deus, cuja infalível providência ordena todas as coisas no céu e na terra, com humildade te imploramos que de nós afastes tudo o que nos possa causar dano e nos

outorgues quanto nos seja proveitoso; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus caminhos (Sl 119:105)

Antífona (A): *Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; por causa do teu nome, tu me conduzirás e me guiarás* (Sl 31:3)

Antífona (B): *Cantai de júbilo a Deus, força nossa; celebrai o Deus de Jacó* (Sl 81:1)

Antífona (C): *Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas* (Sl 96:3)

Leituras:

Ano A: Dt 11:18-21,26-28; Sl 31:1-5,19-24; Rm 1:16-17, 3:22-31; Mt 7:21-29

Ano B: Dt 5:12-15; Sl 81:1-10; 2 Co 4:5-12; Mc 2:23 – 3:6

Ano C: 1 Rs 8:22-23,41-43; Sl 96:1-9; Gl 1:1-12; Lc 7:1-10

PRÓPRIO 5

(entre 5 e 11 de junho)

Oração

Ó Senhor, de quem procede todo o bem, concede que, por tua santa inspiração, cogitemos o que é bom, e por tua orientação misericordiosa o executemos. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos seres humanos as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação (2 Co 5:19)

Antífona (A): *O que me oferece sacrifício de ações de graças, esse me glorificará; e ao que prepara o seu caminho, dar-lhe-ei que veja a salvação de Deus* (Sl 50:23)

Antífona (B): *Espere Israel no Senhor, pois no Senhor há misericórdia; nele há copiosa redenção* (Sl 130:7)

Antífona (C): *Senhor, meu Deus, clamei a ti por socorro, e tu me saraste* (Sl 30:2)

Leituras:

Ano A: Os 5:15-6.6; Sl 50:7-15; Rm 4:13-25; Mt 9:9-13, 18-26

Ano B: Gn 3:8-15; Sl 130; 2 Co 4:13-5.1; Mc 3:20-35

Ano C: 1 Rs 17:17-24; Sl 30; Gl 1:11-24; Lc 7:11-17

PRÓPRIO 6

(entre 12 e 18 de junho)

Oração

Guarda, ó Senhor, tua Família, a Igreja, firme na fé, para que, pela tua graça, proclame tua verdade com ousadia e ministre a tua justiça com amor. Mediante nosso Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Vistam-se de justiça os teus Ministros, e exultem os teus fiéis (Sl 132:9)

Antífona (A): *Sabei que o Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo rebanho do seu pastoreio* (Sl 100:3)

Antífona (B): *O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano* (Sl 92:12)

Antífona (C): *Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais oculte. Disse: confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado* (Sl 32:5)

Leituras:

Ano A: Êx 19:2-8a; Sl 100; Rm 5:1-8; Mt 9:35 – 10:8 (9-23)

Ano B: Ez 17:22-24; Sl 92:1-4, 11-14; 2 Co 5:6-17; Mc 4:26-34

Ano C: 2 Sm 11:26 – 12:15; Sl 32; Gl 2:15-21; Lc 7:36—8.3

PRÓPRIO 7

(entre 19 e 25 de junho)

Oração

Ó Senhor, faze com que tenhamos amor e reverência constantes, porque nunca deixas de ajudar e governar os que colocaste sobre o fundamento seguro de tua bondade; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Para mostrar que vocês são seus filhos, Deus enviou o Espírito do seu Filho ao nosso coração, o Espírito que clama: Aba, Pai! (Gl 4:6)

Antífona (A): *Responde-me, Senhor, pois compassiva é a tua graça; volta-te para mim segundo a riqueza das tuas misericórdias* (Sl 69:16)

Antífona (B): *Fez cessar a tormenta, e as ondas se acalmaram* (Sl 107:29)

Antífona (C): *A meus irmãos declararei o teu nome; cantar-te-ei louvores no meio da congregação* (Sl 22:22)

Leituras:

Ano A: Jr 20:7-13; Sl 69:8-20; Rm 6:1b-11; Mt 10:24-39

Ano B: Jó 38:1-11; Sl 107:1-3,23-32; 2 Co 6:1-13; Mc 4:35-41

Ano C: Is 65:1-9; Sl 22:18-27; Gl 3:23-29; Lc 8:26-39

PRÓPRIO 8

(entre 26 de junho e 2 de julho)

Oração

Deus Onipotente, que edificaste tua Igreja sobre o fundamento dos Apóstolos e Profetas, sendo Jesus Cristo mesmo a principal pedra angular; concede que sejamos unidos em espírito por meio de seu ensino e feitos um santo templo aceitável a teus olhos; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, conceda a vocês o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele (Ef 1:17)

Antífona (A): *Cantarei para sempre as tuas misericórdias, ó Senhor; os meus lábios proclamarão a todas as gerações a tua fidelidade* (Sl 89:1)

Antífona (B): *Eu te exaltarei, ó Senhor, porque tu me livraste e não permitiste que os meus inimigos se regozijassem contra mim* (Sl 30:1)

Antífona (C): *o Senhor, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado* (Sl 16:8)

Leituras:

Ano A: Jr 28:5-9; Sl 89:1-4,15-18 ou Sl 33; Rm 6:12-23; Mt 10:40-42

Ano B: Lm 3:22-33; Sl 30; 2 Co 8:7-15; Mc 5:21-43

Ano C: 1 Rs 19:15-21; Sl 16; Gl 5:1,13-25; Lc 9:51-62

PRÓPRIO 9

(entre 3 e 9 de julho)

Oração

Ó Deus, ensinaste-nos que amar a Ti e ao nosso próximo é guardar os teus mandamentos; concede-nos a graça do teu Espírito Santo para que sejamos consagrados a ti com todo o nosso coração e unidos uns aos outros com pura afeição; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: A semente que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança (Lc 8:15)

Antífona (A): *Benigno e misericordioso é o Senhor, tardio em irar-se e de grande clemência* (Sl 145:8)

Antífona (B): *Como os olhos dos servos estão fitos nas mãos dos seus senhores, e os olhos da serva, na mão de sua senhora, assim os nossos olhos estão fitos no Senhor, nosso Deus, até que se compadeça de nós* (Sl 123:2)

Antífona (C): *O que preserva com vida a nossa alma e não permite que nos resvalen os pés* (Sl 66:9)

Leituras:

Ano A: Zc 9:9-12; Sl 145:8-15; Rm 7:15-25a; Mt 11:16-19, 25-30

Ano B: Ez 2:1-5; Sl 123; 2 Co 12:2-10; Mc 6:1-13

Ano C: Is 66:10-14; Sl 66:1-8; Gl 6:(1-6) 7-16; Lc 10:1-11,16-20

PRÓPRIO 10

(entre 10 e 16 de julho)

Oração

Ó Senhor, suplicamos-te que recebas, com piedade celestial, as orações do teu povo que te invoca: e concede que todos saibam e compreendam o que devem fazer e tenham a graça e poder para fielmente o realizar. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Se guardares o mandamento que hoje te ordeno, que ames o Senhor, teu Deus, andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, então, viverás e te multiplicarás, e o Senhor, teu Deus, te abençoará (Dt 30:16)

Antífona (A): *Coroas o ano da tua bondade; as tuas pegadas destilam fartura* (Sl 65:11)

Antífona (B): *Escutarei o que Deus, o Senhor, disser, pois falará de paz ao seu povo e aos seus santos; e que jamais caiam em insensatez* (Sl 85:8)

Antífona (C): *Faz-me, Senhor, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas* (Sl 25:4)

Leituras:

Ano A: Is 55:10-13; Sl 65:(1-8)9-13; Rm 8:1-11; Mt 13:1-9, 18-23

Ano B: Am 7:7-15; Sl 85:8-13; Ef 1:3-14; Mc 6:14-29

Ano C: Dt 30:9-14; Sl 25:1-9; Cl 1:1-14; Lc 10:25-37

PRÓPRIO 11

(entre 17 e 23 de julho)

Oração

Deus Onipotente, fonte de toda a sabedoria, que tanto conheces de antemão as nossas necessidades, quanto nós ignoramos o que pedir; tem compaixão de nossas fraquezas, e concede-nos tudo o que, por indignidade ou cegueira nossa, não ousamos nem sabemos suplicar, senão pelos merecimentos de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Deus diz: A palavra que sair da minha boca não voltará vazia para mim, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei (Is 55:11)

Antífona (A): *Ensina-me, Senhor, o teu caminho, e andarei na tua verdade; dispõe-me o coração para só temer o teu nome* (Sl 86:11)

Antífona (B): *O Senhor é o meu pastor; nada me faltará* (Sl 23:1)

Antífona (C): *Quem, Senhor, habitará no teu tabernáculo quem há de morar no teu santo monte?* (Sl 15:1)

Leituras:

Ano A: Is 44:6-8; Sl 86:11-17; Rm 8:12-25; Mt 13:24-30, 36-43

Ano B: Jr 23:1-6; Sl 23; Ef 2:11-22; Mc 6:30-34, 53-56

Ano C: Gn 18:1-10a; Sl 15; Cl 1:15-28; Lc 10:38-42

PRÓPRIO 12

(entre 24 e 30 de julho)

Oração

Ó Deus, protetor dos que em ti confiam, sem o qual nada é forte, nada é santo; acrescenta e multiplica a tua misericórdia para conosco, a fim de que, sob o teu governo e direção, vivamos esta vida de tal maneira que não percamos a vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Simão Pedro respondeu a Jesus: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna (Jo 6:68)

Antífona (A): *A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples* (Sl 119:130)

Antífona (B): *Abres a mão e satisfazes de benevolência a todo vivente* (Sl 145:16)

Antífona (C): *O que a mim me concerne o Senhor levará a bom termo; a tua misericórdia, ó Senhor, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos* (Sl 138:8)

Leituras:

Ano A: 1 Rs 3:5-12; Sl 119:129-136; Rm 8:26-39; Mt 13:31-33, 44-52

Ano B: 2 Rs 4:42-44; Sl 145:10-19; Ef 3:14-21; Jo 6:1-21

Ano C: Gn 18:20-32; Sl 138; Cl 2:6-19; Lc 11:1-13

PRÓPRIO 13

(entre 31 de julho e 6 de agosto)

Oração

Permite, ó Senhor, que a tua contínua misericórdia purifique e defenda a tua Igreja; e, porquanto ela não pode continuar em segurança sem teu socorro, preservava sempre com teu auxílio e bondade; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus diz: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada (Jo 14:23)

Antífona (A): *Abres a mão e satisfazes de benevolência a todo vivente* (Sl 145:16)

Antífona (B): *Fez chover maná sobre eles, para alimentá-los, e lhes deu cereal do céu* (Sl 78:24)

Antífona (C): *Ao irmão, verdadeiramente, ninguém pode remir, nem pagar por ele a Deus o seu resgate* (Sl 49:7)

Leituras:

Ano A: Is 55:1-5; Sl 145:8-9,15-21; Rm 9:1-5; Mt 14:13-21

Ano B: Êx 16:2-4,9-15; Sl 78:23-29; Ef 4:1-16; Jo 6:24-35

Ano C: Ec 1:2,12-14; 2:18-23; Sl 43; Cl 3:1-11; Lc 12:13-21

PRÓPRIO 14

(entre 7 e 13 de agosto)

Oração

Concede-nos, Senhor, te rogamos, a graça de pensar e executar sempre o que é justo e bom, para que nós, que sem ti nada podemos, por ti nos tornemos capazes de viver conforme a tua vontade; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver (Hb 11:1)

Antífona (A): *Escutarei o que Deus, o Senhor, disser, pois falará de paz ao seu povo e aos seus santos; e que jamais caiam em insensatez* (Sl 85:8)

Antífona (B): *Oh! Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia* (Sl 34:8)

Antífona (C): *Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia, como de ti esperamos* (Sl 33:22)

Leituras:

Ano A: 1 Rs 19:9-18; Sl 85:8-13; Rm 10:5-15; Mt 14:22-33

Ano B: 1 Rs 19:4-8; Sl 34:1-8; Ef 4:25-5.2; Jo 6:35, 41-51

Ano C: Gn 15:1-6; Sl 33:12-22; Hb 11:1-3, 8-16; Lc 12:32-40

PRÓPRIO 15

(entre 14 e 20 de agosto)

Oração

Deus Onipotente, que deste teu único Filho não só em sacrifício pelo pecado, mas também para exemplo de santidade, dá-nos a graça de sempre receber com grati-

dão os frutos de sua obra redentora e de seguir diariamente os bem-aventurados passos de sua santíssima vida. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Deus nos deixou a promessa de que podemos receber o descanso de que ele falou (Hb 4:1)

Antífona (A): *Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos* (Sl 67:3)

Antífona (B): *Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome, porém aos que buscam o Senhor bem nenhum lhes faltará* (Sl 34:10)

Antífona (C): *Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois a ti compete a herança de todas as nações* (Sl 82.8)

Leituras:

Ano A: Is 56:1,6-8; Sl 67; Rm 11:1-2a, 29-32; Mt 15:10-28

Ano B: Pv 9:1-6; Sl 34:9-14; Ef 5:15-20; Jo 6:51-58

Ano C: Jr 23:23-29; Sl 82; Hb 11:29-12.2; Lc 12:49-56

PRÓPRIO 16

(entre 21 e 27 de agosto)

Oração

Ó Misericordioso Deus, concede que a tua Igreja, unida pelo Espírito Santo, manifeste o teu poder entre todos os povos, para a glória do teu nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus acabou com o poder da morte e, por meio do evangelho, revelou a vida que dura para sempre (2 Tm 1:10)

Antífona (A): *O que a mim me concerne o Senhor levará a bom termo; a tua misericórdia, ó Senhor, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos* (Sl 138:8)

Antífona (B): *Os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos ao seu clamor* (Sl 34:15)

Antífona (C): *Deus redime a tua vida da cova e te coroa de graça e misericórdia* (Sl 103:4)

Leituras:

Ano A: Is 51:1-6; Sl 138; Rm 12:1-8; Mt 16:13-20

Ano B: Js 24:1-2a, 14-18; Sl 34:15-22; Ef 6:10-20; Jo 6:56-69

Ano C: Is 58:9b-14; Sl 103:1-8; Hb 12:18-29; Lc 13:10-17

PRÓPRIO 17

(entre 28 de agosto e 3 de setembro)

Oração

Senhor de todo o poder e majestade, autor e dispensador de todo o bem; enxerta em nossos corações o amor do teu nome; aumenta em nós a verdadeira religião, nutre-nos com toda a bondade e frutifica em nós as boas obras; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Ó Senhor, eu sou teu, e as tuas palavras encheram o meu coração de alegria e de felicidade (Jr 15:16)

Antífona (A): *Pois a tua benignidade, tenho-a perante os olhos e tenho andado na tua verdade* (Sl 26:3)

Antífona (B): *Quem, Senhor, habitará no teu tabernáculo? Quem há de morar no teu santo monte?* (Sl 15:1)

Antífona (C): *Ao justo, nasce luz nas trevas; ele é benigno, misericordioso e justo* (Sl 112:4)

Leituras:

Ano A: Jr 15:15-21; Sl 26:1-8; Rm 12:9-21; Mt 16:21-28

Ano B: Dt 4:1-2, 6-9; Sl 15; Tg 1:17-27; Mc 7:1-8, 14-15, 21-23

Ano C: Pv 25:6-7; Sl 112; Hb 13:1-8, 15-16; Lc 14:1, 7-14

PRÓPRIO 18

(entre 4 e 10 de setembro)

Oração

Concede-nos, Senhor, que confiemos em ti com todo o nosso coração, porque assim como tu resistes aos orgulhosos, que se vangloriam de sua própria força, também nunca abandonas os que exaltam a tua misericórdia; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Alegrem-se sempre no Senhor; outra vez digo: alegrem-se (Fp 4:4)

Antífona (A): *Guia-me pela vereda dos teus mandamentos, pois nela me comprazo* (Sl 119:35)

Antífona (B): *Aleluia! Louva, ó minha alma, ao Senhor* (Sl 146:1)

Antífona (C): *Antes, o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite* (Sl 1:2)

Leituras:

Ano A: Ez 33:7-11; Sl 119:33-40; Rm 13:8-14; Mt 18:15-20

Ano B: Is 35:4-7a; Sl 146; Tg 2:1-10 (11-13) 14-17; Mc 7:24-37

Ano C: Dt 30:15-20; Sl 1; Fm 1-21; Lc 14:25-33

PRÓPRIO 19

(entre 11 e 17 de setembro)

Oração

Ó Deus, visto que sem ti não te podemos agradecer, misericordioso, permite que teu Santo Espírito dirija e governe os nossos corações; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Tudo o que está nas Escrituras foi escrito para nos ensinar, a fim de que tenhamos esperança por meio da paciência e da coragem que as Escrituras nos dão (Rm 15:4)

Antífona (A): *O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno* (Sl 103:8)

Antífona (B): *Andarei na presença do Senhor, na terra dos viventes* (Sl 116:9)

Antífona (C): *Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões* (Sl 51:1)

Leituras:

Ano A: Gn 50:15-21; Sl 103:(1-7)8-13; Rm 14:1-12; Mt 18:21-35

Ano B: Is 50:4-9a; Sl 116:1-8; Tg 3:1-12; Mc 8:27-38

Ano C: Êx 32:7-14; Sl 51:1-11; 1 Tm 1:12-17; Lc 15:1-10

PRÓPRIO 20

(entre 18 e 24 de setembro)

Oração

Pai celestial, concede, ó Senhor, que não andemos ansiosos quanto às coisas terrenas, que são passageiras, mas que amemos as celestiais que permanecem para sempre. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: O apóstolo Paulo diz: Eu trago vocês no coração, seja nas minhas algemas, seja na defesa e confirmação do evangelho, pois todos vocês são participantes da graça comigo (Fp 1:7)

Antífona (A): *Benigno e misericordioso é o Senhor, tardio em irar-se e de grande clemência* (Sl 145:8)

Antífona (B): *Eis que Deus é o meu ajudador, o Senhor é quem me sustenta a vida* (Sl 54:4)

Antífona (C): *Ele ergue do pó o desvalido e do monturo, o necessitado* (Sl 113:7)

Leituras:

Ano A: Jn 3:10-4.11; Sl 145:1-8; Fp 1:21-30; Mt 20:1-16

Ano B: Jr 11:18-20; Sl 54; Tg 3:13-4.3, 7-8a; Mc 9:30-37

Ano C: Am 8:4-7; Sl 113; 1 Tm 2:1-7; Lc 16:1-13

PRÓPRIO 21

(entre 25 de setembro e 1 de outubro)

Oração

Ó Deus, cuja onipotência se revela principalmente em misericórdia e compaixão; concede-nos a plenitude da tua graça, para que, esforçando-nos para alcançar as tuas promessas, sejamos feitos participantes do teu tesouro celestial; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai (Fp 2:10-11)

Antífona (A): *Lembra-te, Senhor, das tuas misericórdias e das tuas bondades, que são desde a eternidade* (Sl 25:6)

Antífona (B): *Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos* (Sl 19:8)

Antífona (C): *Que faz justiça aos oprimidos e dá pão aos que têm fome* (Sl 146:7)

Leituras:

Ano A: Ez 18:1-4,25-32; Sl 25:1-8; Fp 2:1-13; Mt 21:23-32

Ano B: Nm 11:4-6,10-16,24-29; Sl 19:7-14; Tg 5:13-20; Mc 9:38-50

Ano C: Am 6:1a,4-7; Sl 146; 1 Tm 6:6-19; Lc 16:19-31

PRÓPRIO 22

(entre 2 e 8 de outubro)

Oração

Onipotente e sempiterno Deus, que sempre estás mais pronto a ouvir do que nós a suplicar, e nos dás mais do que desejamos ou merecemos; derrama sobre nós a tua misericórdia, perdando o que nos pesa na consciência e dando-nos as bênçãos que não somos dignos de pedir, senão pelos merecimentos de Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Ó Deus, eu falarei a respeito de ti aos meus irmãos e te louvarei na reunião do povo (Hb 2:12)

Antífona (A): *Ó Deus Todo-poderoso, volta-te, nós te rogamos, olha do céu, e vê, e visita esta vinha* (Sl 80:14)

Antífona (B): *Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste* (Sl 8:5)

Antífona (C): *Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará* (Sl 37:5)

Leituras:

Ano A: Is 5:1-7; Sl 80:7-14; Fp 3:4b-14; Mt 21:33-46

Ano B: Gn 2:18-24; Sl 8; Hb 1:1-4; 2:5-12; Mc 10:2-12

Ano C: Hc 1:1-4; 2:1-4; Sl 37:1-10; 2 Tm 1:1-14; Lc 17:5-10

PRÓPRIO 23

(entre 9 e 15 de outubro)

Oração

Rogamos-te, Senhor, que a tua graça sempre nos preceda e acompanhe, inspirando-nos a perseverar na prática de boas obras; mediante Jesus Cristo, nosso Se-

nhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.
Amém.

Aclamação do Evangelho: Naquele dia, todos dirão: Ele é o nosso Deus. Nós pusemos a nossa esperança nele, e ele nos salvou (Is 25:9)

Antífona (A): *Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda* (Sl 23:5)

Antífona (B): *Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio* (Sl 90:12)

Antífona (C): *Aleluia! De todo o coração renderei graças ao Senhor, na companhia dos justos e na assembléia* (Sl 111:1)

Leituras:

Ano A: Is 25:1-9; Sl 23; Fp 4:1-9; Mt 22:1-14

Ano B: Am 5:6-7,10-15; Sl 90:12-17; Hb 4:12-16; Mc 10:17-31

Ano C: 2 Rs 5:1-3,7-15c; Sl 111; 2 Tm 2:8-15; Lc 17:11-19

PRÓPRIO 24

(entre 16 e 22 de outubro)

Oração

Onipotente e sempiterno Deus, que em Cristo tens revelado tua glória entre as nações. Mantém viva esta obra, por tua misericórdia, para que a tua Igreja pelo mundo inteiro persevere com fé inabalável na confissão do teu nome; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.**Amém.**

Aclamação do Evangelho: Segundo o seu querer, Deus nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas (Tg 1:18)

Antífona (A): *Tributai ao Senhor, ó famílias dos povos, tributai ao Senhor glória e força* (Sl 96:7)

Antífona (B): *Pois disseste: O Senhor é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada* (Sl 91:9)

Antífona (C): *O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra* (Sl 121:2)

Leituras:

Ano A: Is 45:1-7; Sl 96:1-9 (10-13); 1 Ts 1:1-10; Mt 22:15-22

Ano B: Is 53:4-12; Sl 91:9-16; Hb 5:1-10; Mc 10:35-45

Ano C: Gn 32:22-31; Sl 121; 2 Tm 3:14-4.5; Lc 18:1-8

PRÓPRIO 25

(entre 23 e 29 de outubro)

Oração

Onipotente e eterno Deus, aumenta em nós a fé, a esperança e o amor; e para que alcancemos as tuas promessas, inclina-nos a amar o que nos ordenas; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: O Senhor me livrará de todo mal e me levará em segurança para o seu reino celestial. A ele seja dada a glória para todo o sempre! Amém! (2 Tm 4:18)

Antífona (A): *Antes, o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite* (Sl 1:2)

Antífona (B): *Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes* (Sl 126:6)

Antífona (C): *Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos aplanados* (Sl 84:5)

Leituras:

Ano A: Lv 19:1-2,15-18; Sl 1; 1 Ts 2:1-8; Mt 22:34-46

Ano B: Jr 31:7-9; Sl 126; Hb 7:23-28; Mc 10:46-52

Ano C: Jr 14:7-10,19-22; Sl 84:1-6; 2 Tm 4:6-8, 16-18; Lc 18:9-14

PRÓPRIO 26

(entre 30 de outubro e 5 de novembro)

Oração

Onipotente e misericordioso Deus, de quem procede a graça de teus servos te servirem bem e agradavelmente; permite que te sirvamos com tanta fidelidade nesta vida, que alcancemos finalmente as tuas promessas celestiais; pelos merecimentos de Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Irmãos, orem por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também está acontecendo entre vocês (2 Ts 3:1,3)

Antífona (A): *Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte aos teus tabernáculos* (Sl 43:3)

Antífona (B): *Bem-aventurados os que guardam as suas prescrições e o buscam de todo o coração* (Sl 119:2)

Antífona (C): *Sendo assim, todo homem piedoso te fará súplicas em tempo de poder encontrar-te. Com efeito, quando transbordarem muitas águas, não o atingirão* (Sl 32:6)

Leituras:

Ano A: Mq 3:5-12; Sl 43; 1 Ts 2:9-13; Mt 23:1-12

Ano B: Dt 6:1-9; Sl 119:1-8; Hb 9:11-14; Mc 12:28-34

Ano C: Is 1:10-18; Sl 32:1-8; 2 Ts 1:1-4, 11-12; Lc 19:1-10

PRÓPRIO 27

(entre 6 e 12 de novembro)

Oração

Ó Deus, cujo Filho, para sempre bendito, foi manifestado para destruir as obras do maligno e tornar-nos filhos de Deus e herdeiros da vida eterna; permite, nós te suplicamos, que nesta esperança nos purifiquemos, assim como Ele é puro; para que, quando vier outra vez com poder e grande glória, sejamos feitos semelhantes a Ele no seu eterno e glorioso reino, onde contigo, Pai, e com o Espírito Santo, vive e reina sempre, um só Deus, pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Fiquem vigiando, pois vocês não sabem em que dia vai chegar o seu Senhor (Mt 24:42)

Antífona (A): *Eu sou pobre e necessitado; ó Deus, apressa-te em valer-me, pois tu és o meu amparo e o meu libertador. Senhor, não te detinhas!* (Sl 70:5)

Antífona (B): *O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor levanta os abatidos, o Senhor ama os justos* (Sl 146:8)

Antífona (C): *Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me à sombra das tuas asa* (Sl 17:8)

Leituras:

Ano A: Am 5:18-24; Sl 70; 1 Ts 4:13-18; Mt 25:1-13

Ano B: 1 Rs 17:8-16; Sl 146; Hb 9:24-28; Mc 12:38-44

Ano C: Jó 19:23-27a; Sl 17:1-9; 2 Ts 2:1-5, 13-17; Lc 20:27-38

PRÓPRIO 28

(entre 13 e 19 de novembro)

Oração

Ó Deus Onipotente, que enviaste a tua Igreja até os confins da terra para reunir um povo agradável aos teus olhos; concede que permaneçamos vigilantes e fiéis nesta Missão, de tal maneira que, mesmo que se abalem as estruturas deste mundo, proclamemos que Jesus Cristo teu Filho, vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Aquele que dá testemunho de tudo isso diz: Certamente venho logo! Amém! Vem, Senhor Jesus! (Ap 22:20)

Antífona (A): *Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio* (Sl 90:12)

Antífona (B): *Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro* (Sl 16:9)

Antífona (C): *Na presença do Senhor, porque ele vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com equidade* (Sl 98:9)

Leituras:

Ano A: Jz 4:1-7; Sl 90:1-8 (9-10) 12; 1 Ts 5:1-11; Mt 25:14-30

Ano B: Dn 12:1-3; Sl 16; Hb 10:11-14(15-18) 19-25; Mc 13:1-8

Ano C: Ml 4:1-2a; Sl 98; 2 Ts 3:6-13; Lc 21:5-19

PRÓPRIO 29

(entre 20 e 26 de novembro)

Oração

Senhor soberano, Onipotente e sempiterno Deus, cuja vontade é restaurar todas as coisas em teu amado Filho, o Rei dos Reis, Senhor dos senhores; misericordioso concede que os povos da terra, divididos e escravizados pelo pecado, sejam libertados e reunidos em seu reino de amor; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim (Ap 22:13)

Antífona (A): *Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas de sua mão* (Sl 95:7)

Antífona (B): *Desde a antiguidade, está firme o teu trono; tu és desde a eternidade* (Sl 93:2)

Antífona (C): *Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra* (Sl 46:10)

Leituras:

Ano A: Ez 34:11-16, 20-24; Sl 95:1-7a; Ef 1:15-23; Mt 25:31-46

Ano B: Dn 7:9-10, 13-14; Sl 93; Ap 1:4b-8; Jo 18:33-37

Ano C: Jr 23:1-6; Sl 46; Cl 1:11-20; Lc 23:33-43

DIAS SANTOS E FESTAS MAIORES

JANEIRO

Dia 1 - Santo Nome de Jesus ou Circuncisão de Cristo B

Oração

Pai misericordioso, ensinaste-nos não haver salvação noutra nome que não seja o de Jesus; ensina-nos a glorificar o seu nome e a tornar conhecida a sua salvação em todo o mundo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Is 9:2-7; Sl 8; At 4:8-12; Lc 2:15-21

Dia 25 - Conversão de S. Paulo B

Oração

Ó Deus, instruíste o mundo inteiro com a palavra do Apóstolo Paulo de quem celebramos hoje a conversão; concede-nos a graça de, imitando-o, caminharmos para ti e sermos no mundo testemunhas do teu Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

Leituras: At 26:9-23; Sl 67; Gl 1:11-24; Mc 10:46-52

FEVEREIRO

Dia 2 - Apresentação de Cristo no Templo B

Oração

Pai onipotente, teu Filho Jesus Cristo foi apresentado no templo, sendo proclamado a glória de Israel e a luz das nações; concede-nos que por Ele sejamos apresentados a ti e possamos refletir a tua glória no mundo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor **Amém.**

Leituras: Mt 3:1-4; Sl 24; Heb 2:14-18; Lc 2:22-40

MARÇO

Dia 3 - João e Charles Wesley, reformadores Vm

Oração Comum dos reformadores

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo N. e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. **Amém.**

Leituras: Ex 3:1-15; Salmo 31; Cl 3:12-17; Mt 12:46-50

Dia 19 - S. José Vm

Oração

Deus onipotente, chamaste José a ser o esposo da Virgem Maria, e o guardião do teu único Filho; abre os nossos olhos e os nossos ouvidos às mensagens da tua santa vontade, e dá-nos a coragem de agir de acordo com ela. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Dt 33:13-16; Sl 89:2-9; Fl 4:5-8; Mt 13:53-58

Dia 21 – Thomas Cranmer, reformador Vm

Oração Comum dos reformadores

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo N. e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. **Amém.**

Leituras: Ex 3:1-15; Salmo 31; Cl 3:12-17; Mt 12:46-50

Dia 25 - Anunciação de Nosso Senhor à Bem-aventurada Virgem Maria B

Oração

Suplicamos-te, Senhor, que, derrames a tua graça nos nossos corações, para que assim como conhecemos a encarnação de teu Filho Jesus Cristo, também pela sua cruz e paixão alcancemos a glória da sua ressurreição. Mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Is 7:10-14; Sl 113; Rm 5:12-17; Lc 1:26-38

ABRIL

Dia 25 - S. Marcos, Evangelista Vm

Oração

Deus onipotente, iluminaste a tua Igreja através do testemunho inspirado do teu evangelista Marcos; fundamenta-nos firmemente na verdade do Evangelho, e faz-nos fiéis ao seu ensino. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Is 52:7-10; Sl 119:9-16; Ef 4:7-16; Mc 1:1-15

MAIO

Dia 1 – Dia do Trabalho

Onipotente Deus, que tens unido de tal maneira as nossas vidas à vida de outras pessoas, que tudo o que fazemos influi, bem ou mal, na vida dos outros; guia-

nos no trabalho que realizamos, para que o façamos não somente para nós, mas para o bem comum; e, à medida que procuramos o retorno do nosso próprio labor, faz-nos lembrados das aspirações justas de outros trabalhadores, e desperta a nossa preocupação pelos desempregados. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Dia 1 - S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos Vm

Oração

Pai eterno, os apóstolos Filipe e Tiago conheceram no teu Filho o caminho vivo e verdadeiro; concede-nos a graça de os seguirmos ao longo desse caminho que conduz à vida eterna. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Pr 4:10-18; Sl 84; 1 Cor 12:4-13; Jo 14:1-14

Dia 14 - S. Matias, Apóstolo Vm

Oração

Senhor Deus, o teu servo Matias foi escolhido em substituição de Judas Iscariotes, para ser um dos apóstolos; preserva a tua Igreja de falsos apóstolos, e, pelo ministério de pastores e mestres fiéis, guarda-nos firmes na tua verdade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Is 22:15-22; Sl 16; At 1:15-26; Jo 13:12-30

Dia 31 - Visitação da Virgem Maria a Santa Isabel B

Oração

Pai misericordioso, inspiraste a bem-aventurada Virgem Maria a visitar Isabel, que com alegria a saudou como mãe do Senhor; enche-nos da tua graça para que aclamemos o seu Filho como nosso Senhor, o qual vive e reina, contigo e com o Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre. **Amém.**

Leituras: Sf 3:14-18a; Sl 113; Ef 5:18b-20; Lc 1:39-49

JUNHO

Dia 11 - S. Barnabé, Apóstolo Vm

Oração

Senhor Deus, teu Filho Jesus Cristo ensinou-nos ser coisa mais abençoada dar que receber; ajuda-nos, com o exemplo do teu apóstolo Barnabé, a ser magnânimos a julgar e generosos a servir. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Jó 29:11-16; Sl 112; At 11:19-30; Jo 15:12-17

Dia 24 - Natividade de S. João Batista B

Oração

Senhor Deus, o teu servo João Batista nasceu maravilhosamente e preparou o caminho para o advento de teu Filho; ajuda-nos a conhecer Jesus Cristo como nosso Salvador e a obter por meio d'Ele o perdão dos nossos pecados. Ele que vive e reina, contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, para todo o sempre **Amém.**

Leituras: Is 40:1-11; Sl 119:161-168; At 13:16-25; Lc 1:57-66,80

Dia 29 - S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos Vm

Oração

Deus onipotente, os teus apóstolos Pedro e Paulo glorificaram-te tanto na vida como na morte; inspira a tua Igreja a seguir os seus exemplos e a permanecer firme no único fundamento que é Cristo, nosso Senhor, a quem, contigo e com o Espírito Santo, seja dada honra e glória, agora e para sempre. **Amém.**

Leituras: Jn 3; Sl 34:2-10; 2 Tm 4:1-8; Mt 16:13-19

JULHO

Dia 3 - S. Tomé, Apóstolo Vm

Oração

Deus eterno, o teu apóstolo Tomé duvidou da ressurreição do teu Filho até que a palavra e a vista o convenceram; concede-nos, a nós que não vimos, a graça de não sermos infiéis, mas crentes. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Jó 42:1-6; Sl 126; Heb 10:35 – 11:1; Jo 20:24-29

Dia 22 - Sta. Maria Madalena Vm

Oração

Senhor misericordioso, teu Filho restituiu a Maria Madalena a saúde do corpo e da mente e chamou-a a ser testemunha da sua ressurreição; purifica-nos e renova-nos para te servirmos no poder da vida ressuscitada de Jesus, o qual, contigo e com o Espírito Santo, vive e reina, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Leituras: Ct 3:1-4a; Sl 63:2-10; 2 Cor 5:14-17; Jo 20:1-18

Dia 25 - S. Tiago, Apóstolo Vm

Oração

Senhor Deus, o teu apóstolo Tiago consentiu em deixar seu pai e tudo o que possuía e ainda em sofrer pelo nome do teu Filho; ajuda-nos misericordioso para que

nenhum dos laços terrenos nos afastem do teu serviço. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Jr 45; Sl 15; At 11:27 – 12:3; Mc 10:35-45

AGOSTO

Dia 6 - Transfiguração de Nosso Senhor B

Oração

Deus onipotente, teu Filho revelou-se em glória antes de sofrer na Cruz; concede-nos que pela fé na sua morte e ressurreição triunfemos no poder da sua vitória. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Ex 34:29-35; Sl 99; 2 Cor 3:4-18; Lc 9:28-36

Dia 24 - S. Bartolomeu, Apóstolo Vm

Oração

Deus eterno, deste ao teu apóstolo Bartolomeu a graça de crer e de pregar a tua Palavra; permite que a tua Igreja ame a Palavra em que ele creu e fielmente lhe obedeça e a proclame. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Gn 28:10-17; Sl 103:1b-8; At 5:12-16; Jo 1:43-51

SETEMBRO

Dia 7 - Dia da Pátria B

Ó Onipotente Senhor, criaste todos os povos da terra para a tua glória, a fim de te servirem em liberdade e paz; concede ao povo de nosso País o zelo pela justiça e a virtude da moderação e da paciência, para que usemos a nossa liberdade conforme a tua benigna vontade; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**

Dia 8 - Bem-aventurada Virgem Maria B

Oração

Deus onipotente, escolheste a bem-aventurada Virgem Maria para ser a mãe do teu único Filho; concede-nos a nós, redimidos pelo Sangue de Jesus, a graça de estarmos com ela na glória do teu reino eterno. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina, contigo e com o Espírito Santo. **Amém.**

Leituras: Gn 3:8-15; Sl 113; Gl 4:4-7; Lc 11:27-28 ou Lc 1:39-49

Dia 21 - S. Mateus, Apóstolo Vm

Oração

Deus nosso Salvador, teu Filho chamou Mateus a ser apóstolo e evangelista; livra-nos de ser possessivos e amantes do dinheiro e inspira-nos a seguir Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e para sempre. **Amém.**

Leituras: Pr 3:9-18; Sl 19; 2 Tm 3:14-17; Mt 9:9-13

Dia 29 - S. Miguel e Todos os Anjos B

Oração

Senhor Deus das hostes celestiais, criaste os anjos para te adorarem e servirem; concede que, inspirando o nosso culto, eles nos socorram e fortaleçam na nossa luta contra o mal. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Jó 38:1-7; Sl 148:1-6; Ap 12:7-12; Mt 18:1-10

OUTUBRO

Dia 18 - S. Lucas, Evangelista Vm

Oração

Pai de toda a graça, tu inspiraste o médico Lucas a anunciar o amor e o poder de cura do teu Filho; dá à tua Igreja, pela graça do Espírito, o mesmo amor e o mesmo poder de curar. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Is 61:1-6; Sl 147:1-7; At 1:1-8; Lc 10:1-9

Dia 28 - S. Simão e S. Judas, Apóstolos Vm

Oração

Senhor Deus, edificaste a tua Igreja mediante apóstolos e profetas, sendo Jesus Cristo a sua pedra angular; permite que, auxiliados pela sua doutrina, nos reunamos na unidade do Espírito e nos tomemos templo santo aceitável por ti. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Is 28:9-16; Sl 119:89-96; Ap 21:9-14; Lc 6:12-23

31 – Dia da Reforma Protestante – Martinho Lutero, reformador Vm

Oração Comum dos reformadores

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo N. e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede

a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. **Amém.**

Leituras: Ex 3:1-15; Salmo 31; Cl 3:12-17; Mt 12:46-50

NOVEMBRO

Dia 1 - Todos os Santos B

Oração

Senhor de toda a graça, juntaste os teus santos na comunhão da tua Igreja e criaste para eles alegrias que ultrapassam o nosso entendimento; ajuda-nos a imitá-los na nossa vida diária e conduz-nos com eles à glória eterna. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor **Amém.**

Leituras: Jr 31:31-34; Sl 150; Ap 7:2-4.9-14; Mt 5:1-12

Dia de Ação de Graças

(quarta quinta-feira de novembro)

Onipotente e benigno Pai, damos-te graças pelos frutos da terra em seu devido tempo e pelo trabalho daqueles que os colhem. Faze-nos, te pedimos, fiéis mordomos da tua grande generosidade para o suprimento de nossas necessidades e para o socorro de todos os carentes, para a glória do teu nome; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém**

Dia 30 - Santo André, Apóstolo Vm

Oração

Senhor Deus, pela tua graça o apóstolo André obedeceu à chamada do teu Filho Jesus Cristo e seguiu-o sem demora; concede-nos o dom de nos entregarmos a ti em alegre obediência. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Zc 8:20-23; Sl 47; Rm 10:8b-18; Jo 1:35-42

DEZEMBRO

Dia 26 - Santo Estevão, Protomártir Vm

(festa transferível para 3 de agosto)

Oração

Pai celestial, deste ao teu mártir Estevão a graça de orar por aqueles que o apedrejaram; concede que, ao sofrermos pela verdade, imitemos o seu exemplo de perdão. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: 2 Cr 24:17-22; Sl 31:2-6; At 6:8-10 – 7:54-60; Mt 10:17-22

Dia 27 - S. João Evangelista Vm
(*festa transferível para 6 de maio*)

Oração

Senhor misericordioso, iluminaste a tua Igreja com o ensino de João; lança sobre nós os brilhantes raios da tua luz para podermos caminhar na tua verdade e chegar finalmente ao teu eterno esplendor. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Is 6:1-8; Sl 97; 1 Jo 1; Jo 21:20-24

Dia 28 - Santos Inocentes Vm
(*festa transferível para 11 de janeiro*)

Oração

Pai celestial, crianças sofreram às mãos de Herodes, embora nenhum mal tivessem feito; dá-nos a graça de não sermos indiferentes perante a crueldade ou a opressão, mas prontos a defender os fracos da tirania dos fortes. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Jr 31:15-17; Sl 124; 1 Pe 4:12-16; Mt 2:13-18

Dia 31 – John Wycliff, reformador Vm

Oração Comum dos reformadores

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo N. e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. **Amém.**

Leituras: Ex 3:1-15; Salmo 31; Cl 3:12-17; Mt 12:46-50

COLETAS PARA OUTRAS COMEMORAÇÕES

(Seguem o Lecionário Diário)

Comum dos Santos

Deus Todo-poderoso, que nos manténs em unidade com todos os teus santos no céu e na terra, permite que fortalecidos pelo bom exemplo de teu servo N., e imitando a sua fé, sejamos continuamente sustentados por esta comunhão de fé e oração, sabedores que pela intercessão de Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, as nossas orações são aceitáveis a ti, ó Pai, por meio do Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. **Amém.**

Comum dos Mártires

Deus Todo-poderoso, que deste ao teu servo N., a ousadia de confessar diante dos poderosos deste mundo o nome glorioso de teu Filho e de morrer como mártir pela fé cristã, ajuda-nos a seguir o seu supremo exemplo de renúncia e a viver nossa vida, prontos a dar a razão da esperança que há em nós e, se necessário, a morrer por esta esperança; por Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. **Amém.**

Comum dos Pastores

Ó Senhor, tu que és Pastor e Bispo das nossas almas e que escolheste teu servo N. para ser [Bispo e] Pastor na tua Igreja, ajuda-o, com teu poder, a apascentar o teu rebanho; e concede, pelo teu Espírito, a todos os pastores, dons, talentos e habilidades, para que, como verdadeiros servos de Cristo e fiéis despenseiros dos teus divinos mistérios, ministrem ao teu povo; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. **Amém.**

Comum dos Missionários

Deus Todo-poderoso e eterno, damos-te graças por teu servo N., a quem chamaste para pregar o Evangelho ao povo de N.; desperta, neste e em todos os povos, evangelistas e mensageiros do teu reino, para que a tua Igreja proclame as insondáveis riquezas de nosso Salvador Jesus Cristo teu Filho, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. **Amém.**

Comum dos Teólogos e Mestres

Ó Deus, que pelo Espírito Santo concedes dons especiais para que possamos entender e ensinar a tua Palavra, louvamos o teu nome pela graça manifestada ao teu servo N., a quem capacitaste, e suplicamos que a tua Igreja seja sempre provida com

esses dons; por Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. **Amém.**

Comum dos Membros de uma Ordem Religiosa

Ó Deus, cujo bendito Filho viveu vida consagrada a ti, liberta-nos do amor indevido por este mundo, para que, inspirados na vida consagrada do teu servo N., te sirvamos alegremente e com ele alcancemos a herança da vida eterna; por Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. **Amém.**

OCASIÕES ESPECIAIS

Têmporas

As Quatro Têmporas são o Terceiro Domingo do Advento, o Segundo Domingo da Quaresma, o Domingo da Trindade e o 26º. Domingo do ano, juntamente com as Quartas-feiras e os Sábados precedentes. Nestes três dias de cada uma das Quatro Têmporas, oferecem-se Orações por todos os que servem a Igreja nos seus vários ministérios, tanto clérigos como leigos, e por todos os que vão ser Ordenados ou comissionados para esses ministérios. A Oração própria para as Têmporas deve também ser dita em cada culto divino do domingo anterior àquele em que um Bispo vai ser Sagrado, ou um Presbítero ou um Diácono vai ser Ordenado (A cor da estação)

Oração

Pai celestial, tu confiaste à tua Igreja a participação no ministério do teu Filho, nosso Sumo Sacerdote; através do teu Espírito Santo, chama muitos ao ministério ordenado da tua Igreja; abençoa aqueles (agora) chamados a ser Diáconos, Presbíteros e Bispos, e a todos inspira a resposta à tua chamada. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Is 61:1-6a; Sl 132:1b-9; At 20:28-35; Lc 4:16-21

Ou

Is 40:1-11; Sl 132:10-18; 1 Pe 5:1-11; Mt 9:35-38

Rogações Vm

Os Dias de Rogações são segunda-feira, terça-feira e quarta-feira seguintes ao 28º. Domingo Comum. Rogam-se as bênçãos de Deus para os frutos da terra e do mar e para todo o trabalho honesto

Oração

Deus onipotente, é da tua vontade que terra e mar deem fruto na estação própria; abençoa os esforços de todos os que trabalham, concede-nos boas colheitas e a graça de nos alegrarmos no teu cuidado paternal. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras:

Segunda-feira Dt 8:1-10; Sl 104:14-26; 2 Cor 9:6-15; Lc 11:5-13

Terça-feira Jó 28:1-11; Sl 121; Fl 4:4-9; Mt 6:25-34

Quarta-feira Jl 2:21-27; Sl 128; 2 Ts 3:6-13; Lc 5:1-11

Colheitas B

Oração

Deus eterno, coroas o ano com a tua bondade e dá-nos os frutos na estação própria; concede que os usemos para tua glória, para ajuda dos necessitados e para o nosso próprio bem-estar. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Dt 26:1-11; Sl 65; Tg 5:7-11; Mt 13:1-9

Sínodo, Concílio, Conselho, Junta, Assembléia Vm

Oração

Senhor Deus, deste o Espírito Santo à tua Igreja para que Ele nos guie em toda a verdade; abençoa com a tua graça e presença os membros do... guarda-nos/os firmes na fé e unidos no amor para que promovam a tua glória e a paz e a unidade da tua Igreja. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Ex 18:13-27; Sl 19:8-15; 1 Cor 12:7-11; Jo 15:1-8

ou

Is 40:27-31; Sl 25:1b-9; Ef 4:1-7; Jo 13:12-17

Pela Direção do Espírito Santo Vm

Oração

Deus eterno, mediante o teu Espírito Santo iluminas os corações do teu povo; ensina-nos o que havemos de fazer e ajuda-nos a fazê-lo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Jr 31:31-34; Sl 139:1b-11; 1 Cor 12:4-13; Jo 14:15-26

Pela Unidade da Igreja Vm

Oração

Pai celestial, teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, disse aos seus apóstolos: “A minha paz vos deixo, a minha paz vos dou”; não olhes aos nossos pecados mas a fé da tua Igreja e concede-lhe paz e unidade conforme a tua vontade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Ez 37:15-28; Sl 133; Ef 4:1-6; Jo 17:11-23

Pela Missão da Igreja Vm

Oração

Pai celestial, revelaste-nos o teu amor enviando ao mundo o teu Filho Jesus Cristo, para que por meio d’Ele todos vivam; concede que, pelo poder do Espírito, a

Igreja obedeça a sua vontade, fazendo discípulos em todas as nações. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Is 49:1-6; Sl 67; Ef 2:13-22; Mt 28:16-20

Pela Justiça e pela Paz B

Oração

Pai de justiça, teu Filho virá a ser o nosso juiz; destrói as barreiras que nos dividem e elimina em nós toda a suspeita e ódio, para fazermos sempre justiça com misericórdia e vivermos reunidos na tua paz. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Leituras: Is 42:1-7; Sl 72:1b-14 *ou* 85; Tg 2:5-17; Mt 5:43-48

LECIONÁRIO DIÁRIO I

Cada semana refere-se à semana civil. Sendo assim, a 1ª semana é a 1ª semana de janeiro, a 2ª semana é a 2ª semana de janeiro e, assim, sucessivamente.

Os domingos e festas possuem leituras próprias. As Coletas da semana são as mesmas dos Domingos que as antecedem.

1ª semana

Segunda-feira: Salmo 67 / Números 6:22-27 / Gálatas 4:4-7 / Lucas 2:16-21

Terça-feira: Salmo 98 / 1 João 2:22-28 / João 1:19-28

Quarta-feira: Salmo 7 / 1 João 2:29 – 3:6 / João 1:29-34

Quinta-feira: Salmo 3 / 1 João 3:22 – 4:6 / Mateus 4:12-17; 23-25

Sexta-feira: Salmo 72 / 1 João 4:7-10 / Marcos 6:34-44

Sábado: Salmo 71 / 1 João 4:11-18 / Marcos 6:45-52

2ª semana

Segunda-feira: Salmo 73 / 1 João 4:19-21; 5:1-4 / Lucas 4:14-22

Terça-feira: Salmo 148 / 1 João 5:13 / Lucas 5:12-16

Quarta-feira: Salmo 150 / 1 João 5:14-21 / João 3:22-30

Quinta-feira: Salmo 116 / 1 Samuel 1:1-8 / Marcos 1:14-20

Sexta-feira: Salmo 117 / 1 Samuel 1:9-20 / Marcos 1:21-28

Sábado: Salmo 40 / 1 Samuel 3:1-10; 19-20 / Marcos 1:29-39

3ª semana

Segunda-feira: Salmo 44 / 1 Samuel 4:1-11 / Marcos 1:40-45

Terça-feira: Salmo 89:1-14 / 1 Samuel 8:4-7; 10-22 / Marcos 2:1-12

Quarta-feira: Salmo 21 / 1 Samuel 9:1-4; 10-19 / Marcos 2:13-17

Quinta-feira: Salmo 50 / 1 Samuel 15:16-23 / Marcos 2:18-22

Sexta-feira: Salmo 89:15-29 / 1 Samuel 16:1-13 / Marcos 2:18-22

Sábado: Salmo 144 / 1 Samuel 17:32-51 / Marcos 3:1-6

4ª semana

Segunda-feira: Salmo 56 / 1 Samuel 18:6-9; 19:1-7 / Marcos 3:7-12

Terça-feira: Salmo 57 / 1 Samuel 24:3-21 / Marcos 3:13-19

Quarta-feira: Salmo 80 / 2 Samuel 1:1-27 / Marcos 3:20-21

Quinta-feira: Salmo 89:30-37 / 2 Samuel 5:1-10 / Marcos 3:22-30

Sexta-feira: Salmo 24 / 2 Samuel 6:12-19 / Marcos 3:31-35

Sábado: Salmo 89:38-52 / 2 Samuel 7:4-17 / Marcos 4:1-20

5ª semana

Segunda-feira: Salmo 132 / 2 Samuel 7:18-29 / Marcos 4:21-25

Terça-feira: Salmo 51 / 2 Samuel 11:1-17 / Marcos 4:26-34

Quarta-feira: Salmo 60 / 2 Samuel 12:1-17 / Marcos 4:35-40
Quinta-feira: Salmo 24 / Malaquias 3:1-4 / Hebreus 2:14-18 / Lucas 2:22-40
Sexta-feira: Salmo 86 / 2 Samuel 18:9-33 / Marcos 5:21-43
Sábado: Salmo 32 / 2 Samuel 24: 1-17 / Marcos 6:1-6

6ª semana

Segunda-feira: Salmo 30 / 1 Reis 2:1-12 / Marcos 6:7-13
Terça-feira: Salmo 18 / Eclesiastes 4:1-8 / Marcos 6:14-29
Quarta-feira: Salmo 119:1-8 / 1Reis 3:4-13 / Marcos 6:30-34
Quinta-feira: Salmo 132 / 1 Reis 8:1-13 / Marcos 6:53-56
Sexta-feira: Salmo 84 / 1 Reis 8:22-30 / Marcos 7:1-13
Sábado: Salmo 37:1-19 / 1 Reis 10:1-10 / Marcos 7:14-23

7ª semana

Segunda-feira: Salmo 106:1-15 / 1 Reis 11:4-13 / Marcos 7:24-30
Terça-feira: Salmo 81 / 1 Reis 11:4-13 / Marcos 7:31-37
Quarta-feira: Salmo 106:16-33 / 1 Reis 12:26-34 / Marcos 8:1-10
Quinta-feira: Salmo 119:9-16 / Tiago 1:1-11 / Marcos 8:11-13
Sexta-feira: Salmo 94 / Tiago 1:12-18 / Marcos 8:14-21
Sábado: Salmo 15 / Tiago 1:19-27 / Marcos 8:22-26

8ª semana

Segunda-feira: Salmo 34 / Tiago 2:1-9 / Marcos 8:27-33
Terça-feira: Salmo 112 / Tiago 2:14-26 / Marcos 8:34-39
Quarta-feira: Salmo 12 / Tiago 2:1-10 / Marcos 9:1-12
Quinta-feira: Salmo 19 / Tiago 3: 13-18 / Marcos 9:14-29
Sexta-feira: Salmo 55 / Tiago 4:1-10 / Marcos 9:30-36
Sábado: Salmo 119:17-24 / Jeremias 2:12-18 / 2 Coríntios 5:20-6:2 / Mateus 6:1-18

9ª semana

Segunda-feira: Salmo 2 / Deuteronômio 30:15-20 / Lucas 9:22-25
Terça-feira: Salmo 51 / Isaías 58:1-9 / Mateus 9:14-15
Quarta-feira: Salmo 85 / Isaías 58:10-14 / Lucas 5:27-32
Quinta-feira: Salmo 18 / Levítico 19:1-18 / Mateus 25:31-46
Sexta-feira: Salmo 33 / Isaías 55:10-11 / Mateus 6:7-15
Sábado: Salmo 50 / Jonas 3:1-10 / Lucas 11:29-32

10ª semana

Segunda-feira: Salmo 138 / Ester 4:1-17 / Mateus 7:7-12
Terça-feira: Salmo 130 / Ezequiel 18:21-28 / Mateus 5:20-26
Quarta-feira: Salmo 119:25-32 / Deuteronômio 26:16-19 / Mateus 5:43-48

Quinta-feira: Salmo 79 / Daniel 9:4-10 / Lucas 6:36-38
Sexta-feira: Salmo 49 / Isaías 1:10-20 / Mateus 23:1-12
Sábado: Salmo 31 / Jeremias 18:18-20 / Mateus 20:17-28

11ª semana

Segunda-feira: Salmo 1 / Jeremias 17:5-10 / Lucas 16:19-31
Terça-feira: Salmo 104 / Gênesis 37:3-13 e 17-28 / Mateus 21:33-46
Quarta-feira: Salmo 103 / Miquéias 7:14-20 / Lucas 15:1-3, 11-32
Quinta-feira: Salmo 42 / 2 Reis 5:1-15 / Lucas 4:24-30
Sexta-feira: Salmo 25 / Daniel 3:25-30 / Mateus 18:21-35
Sábado: Salmo 148 / Deuteronômio 4:1-9 / Mateus 5:17-19

12ª semana

Segunda-feira: Salmo 95 / Jeremias 7:23-28 / Lucas 11:14-23
Terça-feira: Salmo 88 / 2 Samuel 7:4-16 / Romanos 4:13-22 / Mateus 1:16-24
Quarta-feira: Salmo 119:33-40 / Oséias 6:1-6 / Lucas 18:9-14
Quinta-feira: Salmo 29 / Isaías 65:17-21 / João 4:43-54
Sexta-feira: Salmo 46 / Ezequiel 47:1-12 / João 5:1-16
Sábado: Salmo 145 / Isaías 49:8-15 / João 5:17-30

13ª semana

Segunda-feira: Salmo 40 / Isaías 7:10-14 / Lucas 1:26-38
Terça-feira: Salmo 33 / Provérbios 2:1-22 / João 7:1-30
Quarta-feira: Salmo 8 / Jeremias 11:18-20 / João 7:40-53
Quinta-feira: Salmo 23 / Daniel 12:1-13 / João 8:1-11
Sexta-feira: Salmo 102 / Números 21:4-9 / João 8:21-30
Sábado: Salmo 3 / Daniel 3:14-49 / João 8:31-42

14ª semana

Segunda-feira: Salmo 106:16-27 / Gênesis 17:3-9 / João 8:51-59
Terça-feira: Salmo 18: 1-12 / Jeremias 20:10-13 / João 10:31-42
Quarta-feira: Salmo 32 / Ezequiel 37:21-28 / João 11:45-56
Quinta-feira: Salmo 27 / Isaías 42:1-7 / João 12:1-11
Sexta-feira: Salmo 71 / Isaías 49:1-6 / João 13:21-38
Sábado: Salmo 69 / Isaías 50:4-9 / Mateus 26:14-25

15ª semana

Segunda-feira: Salmo 16 / Atos 2:14-32 / Mateus 28:8-15
Terça-feira: Salmo 33 / Atos 2:36-41 / João 20:11-18
Quarta-feira: Salmo 105:1-25 / Atos 3:1-10 / Lucas 24:13-35

Quinta-feira: Salmo 9 / Atos 3:11-26 / Lucas 24:35-48
Sexta-feira: Salmo 118 / Atos 4:1-12 / João 21:1-14
Sábado: Salmo 117 / Atos 4:13-21 / Marcos 16:9-15

16ª semana

Segunda-feira: Salmo 3 / Atos 4:23-31 / João 3:1-8
Terça-feira: Salmo 93 / Atos 4:32-37 / João 3:11-15
Quarta-feira: Salmo 34 / Atos 5:17-26 / João 3:16-21
Quinta-feira: Salmo 33 / Atos 5:27-33 / João 3:31-36
Sexta-feira: Salmo 26 / Atos 5:34-42 / João 6:1-15
Sábado: Salmo 117 / Atos 4:13-21 / Marcos 16:9-15

17ª semana

Segunda-feira: Salmo 119:41-48 / Atos 6:8-15 / João 6:22-29
Terça-feira: Salmo 30 / Atos 7:51-59 / João 6:30-35
Quarta-feira: Salmo 66 / Atos 8:1-8 / João 6:36-40
Quinta-feira: Salmo 65 / Atos 8:26-40 / João 6:44-52
Sexta-feira: Salmo 116 / Atos 9:1-20 / João 6:53-58
Sábado: Salmo 90 / Gênesis 1:26-31 / Mateus 13:54-58

18ª semana

Segunda-feira: Salmo 78:1-16 / Números 21:4-9 / Filipenses 2:6-11 / João 3:13-17
Terça-feira: Salmo 19 / 1 Coríntios 15:1-8 / João 14:6-14
Quarta-feira: Salmo 67 / Atos 12:24-25; 13:1-5 / João 12:44-50
Quinta-feira: Salmo 78:17-31 / Atos 13:13-25 / João 13:16-20
Sexta-feira: Salmo 3 / Atos 13:26-33 / João 14:1-8
Sábado: Salmo 78:32-39 / Atos 13:44-52 / João 13:16-20

19ª semana

Segunda-feira: Salmo 12 / Atos 14:5-17 / João 14:21-26
Terça-feira: Salmo 145 / Atos 14:18-27 / João 14:27-31
Quarta-feira: Salmo 122 / Atos 15:1-6 / João 15:1-8
Quinta-feira: Salmo 96 / Atos 15:7-21 / João 15:9-11
Sexta-feira: Salmo 113 / Atos 1:15-26 / João 15:9-17
Sábado: Salmo 100 / Atos 16:1-10 / João 15:18-21

20ª semana

Segunda-feira: Salmo 150 / Atos 16:11-15 / João 15:26-27; 16:1-4
Terça-feira: Salmo 138 / Atos 16:22-34 / João 16:5-11
Quarta-feira: Salmo 149 / Atos 17:15-22 / João 16:12-15

Quinta-feira: Salmo 98 / Atos 18:1-8 / João 16:16-20
Sexta-feira: Salmo 47 / Atos 18:9-18 / João 16:20-23
Sábado: Salmo 46 / Atos 18:23-28 / João 16:23-28

21ª semana

Segunda-feira: Salmo 68 / Atos 19:1-8 / João 16:29-33
Terça-feira: Salmo 67 / Atos 20:17-27 / João 17:1-11
Quarta-feira: Salmo 78:40-55 / Atos 20:28-38 / João 17:11-19
Quinta-feira: Salmo 16 / Atos 22:30; 23:6-11 / João 17:20-26
Sexta-feira: Salmo 103 / Atos 25:13-21 / João 21:15-19
Sábado: Salmo 68:11-21 / Atos 28:17-31 / João 21:20-25

22ª semana

Segunda-feira: Salmo 13 / Sofonias 3:14-20 / Lucas 1:39-56
Terça-feira: Salmo 78:56-72 / 2 Pedro 3:12-18 / Marcos 12:13-17
Quarta-feira: Salmo 123 / 2 Timóteo 1:1-12 / Marcos 12:18-27
Quinta-feira: Salmo 40 / Hebreus 10:12-23 / Lucas 22:14-20
Sexta-feira: Salmo 119:49-56 / 2 Timóteo 3:10-17 / Marcos 12:35-37
Sábado: Salmo 70 / 2 Timóteo 4:1-8 / Marcos 12:38-44

23ª semana

Segunda-feira: Salmo 120 / 1 Reis 17:1-6 / Mateus 5:1-12
Terça-feira: Salmo 5 / 1 Reis 17:7-16 / Mateus 5:13-16
Quarta-feira: Salmo 16 / 1 Reis 18:20-39 / Mateus 5:17-19
Quinta-feira: Salmo 65 / 1 Reis 18:41-46 / Mateus 5:20-26
Sexta-feira: Salmo 27 / 1 Reis 19:9-16 / Mateus 5:27-32
Sábado: Salmo 15 / 1 Reis 19:19-21 / Mateus 5:33-37

24ª semana

Segunda-feira: Salmo 6 / 1 Reis 21:1-6 / Mateus 5:38-42
Terça-feira: Salmo 51 / 1 Reis 21:17-29 / Mateus 5:43-48
Quarta-feira: Salmo 31 / 2 Reis 2:1-14 / Mateus 6:1-18
Quinta-feira: Salmo 97 / Eclesiastes 4:9-16 / Mateus 6:19-24
Sexta-feira: Salmo 23 / Ezequiel 34:11-16 / Lucas 15:3-7
Sábado: Salmo 74 / Lamentações 2:1-19 / Lucas 2:41-51

25ª semana

Segunda-feira: Salmo 60 / 2 Reis 17:5-15 / Mateus 7:1-5
Terça-feira: Salmo 48 / 2 Reis 19:9-37 / Mateus 7:6-14
Quarta-feira: Salmo 119:57-64 / 2 Reis 22:8-13 / Mateus 7:15-20

Quinta-feira: Salmo 139 / Isaías 49:1-6 / Atos 13:22-26 / Lucas 1:68-80
Sexta-feira: Salmo 137 / 2 Reis 25:1-12 / Mateus 8:1-4
Sábado: Salmo 73 / Lamentações 3:1-18 / Mateus 8:5-17

26ª semana

Segunda-feira: Salmo 50 / Amós 2:6-16 / Mateus 8:18-22
Terça-feira: Salmo 34 / Atos 12:1-11 / Mateus 16:13-19
Quarta-feira: Salmo 50 / Amós 5:14-24 / Mateus 8:28-34
Quinta-feira: Salmo 19 / Amós 7:10-17 / Mateus 9:1-8
Sexta-feira: Salmo 119:65-72 / Amós 8:4-12 / Mateus 9:9-13
Sábado: Salmo 117 / Efésios 2:19-22 / João 20:24-29

27ª semana

Segunda-feira: Salmo 145 / Oséias 2:14-20 / Mateus 9:18-26
Terça-feira: Salmo 114 / Oséias 8:4-13 / Mateus 9:32-38
Quarta-feira: Salmo 105:26-45 / Oséias 10:1-12 / Mateus 10:1-7
Quinta-feira: Salmo 80 / Oséias 11:1-9 / Mateus 10:8-15
Sexta-feira: Salmo 51 / Oséias 14:1-10 / Mateus 10:16-23
Sábado: Salmo 93 / Isaías 6:1-8 / Mateus 10:24-33

28ª semana

Segunda-feira: Salmo 50 / Isaías 1:11-17 / Mateus 10:34-42; 11:1
Terça-feira: Salmo 47 / Isaías 7:1-9 / Mateus 11:20-24
Quarta-feira: Salmo 94 / Isaías 10:5-16 / Mateus 11:25-27
Quinta-feira: Salmo 102 / Isaías 26:7-19 / Mateus 11:28-30
Sexta-feira: Salmo 39 / Isaías 38:1-20 / Mateus 12:14-21
Sábado: Salmo 11 / Miquéias 2:1-5 / Mateus 12:14-21

29ª semana

Segunda-feira: Salmo 49 / Miquéias 6:1-8 / Mateus 12:38-42
Terça-feira: Salmo 85 / Miquéias 7:14-20 / Mateus 12:46-50
Quarta-feira: Salmo 71 / Jeremias 1:1-10 / Mateus 13:1-9
Quinta-feira: Salmo 36 / Jeremias 2:1-13 / Mateus 13:10-17
Sexta-feira: Salmo 32 / Jeremias 3:14-17 / Mateus 13:18-23
Sábado: Salmo 84 / Jeremias 7:1-11 / Mateus 13:24-30

30ª semana

Segunda-feira: Salmo 32 / Jeremias 13:1-11 / Mateus 13:31-35
Terça-feira: Salmo 79 / Jeremias 14:17-22 / Mateus 13:36-43
Quarta-feira: Salmo 59 / Jeremias 15:10-21 / Mateus 13:44-45

Quinta-feira: Salmo 146 / Jeremias 18:1-6 / Mateus 13:46-53
Sexta-feira: Salmo 69:1-12 / Jeremias 26:1-9 / Mateus 13:54-58
Sábado: Salmo 69:13-30 / Jeremias 26:11-24 / Mateus 14:1-12

31ª semana

Segunda-feira: Salmo 119:79-80 / Jeremias 28:1-17 / Mateus 14:13-21
Terça-feira: Salmo 102 / Jeremias 30:1-24 / Mateus 14:22-36
Quarta-feira: Salmo 119:81-88 / Jeremias 31:1-7 / Mateus 15:21-28
Quinta-feira: Salmo 95 / Jeremias 31:31-34 / Mateus 16:13-23
Sexta-feira: Salmo 97 / Daniel 7:9-14 / Lucas 9:28-36
Sábado: Salmo 10 / Habacuque 1:12-17; 2:1-4 / Mateus 17:14-19

32ª semana

Segunda-feira: Salmo 149 / Ezequiel 1:1-28 / Mateus 17:21-26
Terça-feira: Salmo 112 / 2 Coríntios 9:6-10 / João 12:24-26
Quarta-feira: Salmo 113 / Ezequiel 9:1-7; 10:18-22 / Mateus 18:15-20
Quinta-feira: Salmo 77 / Ezequiel 12:1-12 / Mateus 18:21
Sexta-feira: Salmo 12 / Ezequiel 16:1-15 e 59-63 / Mateus 19:3-12
Sábado: Salmo 5 / Ezequiel 18:1-20 / Mateus 19:13-15

33ª semana

Segunda-feira: Salmo 119:89-96 / Ezequiel 24:15-24 / Mateus 19:16-22
Terça-feira: Salmo 119: 97-104 / Ezequiel 28:1-10 / Mateus 19:23-30
Quarta-feira: Salmo 23 / Ezequiel 34:1-11 / Mateus 20:1-16
Quinta-feira: Salmo 51 / Ezequiel 36:23-28 / Mateus 22:1-14
Sexta-feira: Salmo 107:1-14 / Ezequiel 37:1-14 / Mateus 22:34-40
Sábado: Salmo 107:15-22 / Ezequiel 43:1-7 / Mateus 23:1-12

34ª semana

Segunda-feira: Salmo 96 / 2 Tessalonicenses 1:1-12 / Mateus 23:13-32
Terça-feira: Salmo 145 / Apocalipse 21:9-14 / João 1:45-51
Quarta-feira: Salmo 128 / 2 Tessalonicenses 3:6-18 / Mateus 23:27-32
Quinta-feira: Salmo 144 / 1 Coríntios 1:1-9 / Mateus 24:42-51
Sexta-feira: Salmo 33 / 1 Coríntios 1:17-25 / Mateus 25:1-13
Sábado: Salmo 119:105-120 / 1 Coríntios 1:26-31 / Mateus 25:14-30

35ª semana

Segunda-feira: Salmo 119:121-128 / 1 Coríntios 2:1-5 / Lucas 4:16-30
Terça-feira: Salmo 119:129-136 / 1 Coríntios 2:10-16 / Lucas 4:31-37
Quarta-feira: Salmo 119:137-144 / 1 Coríntios 3:1-9 / Lucas 4:38-44

Quinta-feira: Salmo 24 / 1 Coríntios 3:18-23 / Lucas 5:1-11
Sexta-feira: Salmo 37:1-24 / 1 Coríntios 4:1-5 / Lucas 5:33-39
Sábado: Salmo 37:25-40 / 1 Coríntios 4:6-15 / Lucas 6:1-5

36ª semana

Segunda-feira: Salmo 6 / 1 Coríntios 5:1-8 / Lucas 6:6-11
Terça-feira: Salmo 150 / 1 Coríntios 6:1-11 / Lucas 6:12-19
Quarta-feira: Salmo 13 / Miquéias 5:2-4 / Mateus 1:18-23
Quinta-feira: Salmo 139 / 1 Coríntios 8:1-13 / Lucas 6:27-38
Sexta-feira: Salmo 84 / 1 Coríntios 9:16-27 / Lucas 6:39-42
Sábado: Salmo 116 / 1 Coríntios 10:14-22 / Lucas 6:43-49

37ª semana

Segunda-feira: Salmo 40 / 1 Coríntios 11:17-26 / Lucas 7:1-10
Terça-feira: Salmo 100 / 1 Coríntios 12:12-31 / Lucas 7:11-17
Quarta-feira: Salmo 33 / 1 Coríntios 12:31-13:1-13 / Lucas 7:31-35
Quinta-feira: Salmo 118 / 1 Coríntios 15:1-11 / Lucas 7:36-50
Sexta-feira: Salmo 17 / 1 Coríntios 15:12-20 / Lucas 8:1-3
Sábado: Salmo 56 / 1 Coríntios 15:35-49 / Lucas 8:4-15

38ª semana

Segunda-feira: Salmo 15 / Provérbios 3:27-34 / Lucas 8:16-18
Terça-feira: Salmo 19 / Efésios 4:1-13 / Mateus 9:9-13
Quarta-feira: Salmo 119:145-152 / Provérbios 30:5-9 / Lucas 9:1-6
Quinta-feira: Salmo 90 / Eclesiastes 1:1-11 / Lucas 9:7-9
Sexta-feira: Salmo 144 / Eclesiastes 1:12-18 / Lucas 9:18-22
Sábado: Salmo 89:1-14 / Eclesiastes 3:1-15 / Lucas 9:44-45

39ª semana

Segunda-feira: Salmo 17 / Jó 1:6-22 / Lucas 9:46-50
Terça-feira: Salmo 88 / Jó 3:1-23 / Lucas 9:51-56
Quarta-feira: Salmo 87 / Jó 9:1-16 / Lucas 9:57-62
Quinta-feira: Salmo 27 / Jó 19:21-27 / Lucas 10:1-12
Sexta-feira: Salmo 138 / Jó 38:1-21 / Lucas 10:13-16
Sábado: Salmo 119:153-160 / Jó 42 / Lucas 10:17-24

40ª semana

Segunda-feira: Salmo 111 / Gálatas 1:6-12 / Lucas 10:25-37
Terça-feira: Salmo 137:1-15 / Gálatas 1:13-24 / Lucas 10:38-42
Quarta-feira: Salmo 117 / Gálatas 2:1-14 / Lucas 11:1-4

Quinta-feira: Salmo 1 / Gálatas 3:1-6 / Lucas 11:5-13
Sexta-feira: Salmo 110 / Gálatas 3:7-14 / Lucas 11:14-26
Sábado: Salmo 105:1-25 / Gálatas 3:22-29 / Lucas 11:27-28

41ª semana

Segunda-feira: Salmo 112:1-7 / Gálatas 4:22-31 / Lucas 11:29-32
Terça-feira: Salmo 119:161-168 / Gálatas 5:1-6 / Lucas 11:37-41
Quarta-feira: Salmo 2 / Gálatas 5:18-25 / Lucas 11:42-46
Quinta-feira: Salmo 98 / Efésios 1:1-10 / Lucas 11:47-54
Sexta-feira: Salmo 32 / Efésios 1:11-14 / Lucas 12:1-7
Sábado: Salmo 9 / Efésios 1:15-23 / Lucas 12:8-12

42ª semana

Segunda-feira: Salmo 145 / 2 Timóteo 4:9-17 / Lucas 10:1-9
Terça-feira: Salmo 85 / Efésios 2:12-22 / Lucas 12:35-38
Quarta-feira: Salmo 13 / Efésios 3:2-12 / Lucas 12:39-48
Quinta-feira: Salmo 33 / Efésios 3:14-21 / Lucas 12:49-53
Sexta-feira: Salmo 23 / Efésios 4:1-6 / Lucas 12:54-59
Sábado: Salmo 121 / Efésios 4:7-16 / Lucas 13:1-9

43ª semana

Segunda-feira: Salmo 4 / Efésios 4:32- 5:1-8 / Lucas 13:10-17
Terça-feira: Salmo 128 / Efésios 5:21-33 / Lucas 13:18-21
Quarta-feira: Salmo 144 / Efésios 6:1-9 / Lucas 13:22-30
Quinta-feira: Salmo 19 / Efésios 2:19-22 / Lucas 6:12-16
Sexta-feira: Salmo 119:41-48 / Filipenses 1:1-11 / Lucas 14:1-6
Sábado: Salmo 42 / Filipenses 1:18-26 / Lucas 14:7-14

44ª semana

Segunda-feira: Salmo 24:1-6 / Apocalipse 7:2-14 / I João 3:1-3 / Mateus 5:1-12
Terça-feira: Salmo 25 / Filipenses 2:5-11 / Lucas 14:15-24
Quarta-feira: Salmo 27 / Filipenses 2:12-18 / Lucas 14:25-33
Quinta-feira: Salmo 105:1-7 / Filipenses 3: 3-8 / Lucas 15:1-10
Sexta-feira: Salmo 5 / Filipenses 3:17 a 4:15 / Lucas 16:1-8
Sábado: Salmo 112 / Filipenses 4:10-19 / Lucas 16:9-15

45ª semana

Segunda-feira: Salmo 23 / Tito 1:1-9 / Lucas 17:1-6
Terça-feira: Salmo 46 / Ezequiel 47:1-12 / João 2:13-22
Quarta-feira: Salmo 22:1-6 / Tito 3:1-7 / Lucas 17:11-19

Quinta-feira: Salmo 146 / Filemom 7-20 / Lucas 17:20-25
Sexta-feira: Salmo 119: 169-176 / 2 João 4-9 / Lucas 17:26-37
Sábado: Salmo 113 / 3 João 5-8 / Lucas 18:1-8

46ª semana

Segunda-feira: Salmo 1 / Apocalipse 1:1-4; 2:1-5 / Lucas 18:35-43
Terça-feira: Salmo 15 / Apocalipse 3:1-22 / Lucas 19:1-10
Quarta-feira: Salmo 150 / Apocalipse 4:1-11 / Lucas 19:11-28
Quinta-feira: Salmo 149 / Apocalipse 5:1-10 / Lucas 19:41-44
Sexta-feira: Salmo 120 / Apocalipse 10:8-11 / Lucas 19:45-48
Sábado: Salmo 43 / Apocalipse 11:4-12 / Lucas 20:27-40

47ª semana

Segunda-feira: Salmo 50 / Apocalipse 14:1-5 / Lucas 21:1-4
Terça-feira: Salmo 96 / Apocalipse 14:14-19 / Lucas 21:5-11
Quarta-feira: Salmo 115 / Apocalipse 15:1-4 / Lucas 21:12-19
Quinta-feira: Salmo 100 / Apocalipse 18:1-23 / Lucas 21:20-28
Sexta-feira: Salmo 84 / Apocalipse 20:1-15 / Lucas 21:29-33
Sábado: Salmo 95 / Apocalipse 22:1-7 / Lucas 21:34-36

48ª semana

Segunda-feira: Salmo 122 / Isaías 2:1-5 / Mateus 8:5-11
Terça-feira: Salmo 19 / Romanos 10:9-18 / Mateus 4:18-22
Quarta-feira: Salmo 40 / Isaías 25:6-10 / Mateus 15:29-37
Quinta-feira: Salmo 117 / Isaías 26:1-6 / Mateus 7:21-27
Sexta-feira: Salmo 27 / Isaías 29:17-24 / Mateus 9:27-31
Sábado: Salmo 147 / Isaías 30:18-26 / Mateus 9:35 a 10:8

49ª semana

Segunda-feira: Salmo 85 / Isaías 35:1-10 / Lucas 5:17-26
Terça-feira: Salmo 96 / Isaías 40:1-11 / Mateus 18:12-14
Quarta-feira: Salmo 32 / Gênesis 4:10-16 / Mateus 18:15-22
Quinta-feira: Salmo 41 / Isaías 41:13-20 / Mateus 11:11-15
Sexta-feira: Salmo 2 / Isaías 48:17-19 / Mateus 11:16-19
Sábado: Salmo 80 / Eclesiastes 4:1-8 / Mateus 17:10-13

50ª semana

Segunda-feira: Salmo 25 / Números 24:2-17 / Mateus 21:23-27
Terça-feira: Salmo 34 / Sofonias 3:1-13 / Mateus 21:28-32
Quarta-feira: Salmo 85 / Isaías 45:5-21 / Lucas 7:18-23

Quinta-feira: Salmo 30 / Isaías 54:1-10 / Lucas 7:24-30
Sexta-feira: Salmo 67 / Gênesis 49:2-10 / João 5:33-36
Sábado: Salmo 72 / Jeremias 23:5-8 / Mateus 1:18-24

51ª semana

Segunda-feira: Salmo 24 / Isaías 7:10-14 / Lucas 1:26-38
Terça-feira: Salmo 33 / Cantares 2:8-14 / Lucas 1:39-45
Quarta-feira: Salmo 2 / 1 Samuel 1:24-28 / Lucas 1:46-56
Quinta-feira: Salmo 25 / Malaquias 3:1-6 / Lucas 1:57-66
Sexta-feira: Salmo 89:1-29 / Isaías 9:1-6 / Tito 2:11-14 / Lucas 1:67-79
Sábado: Salmo 96 / 1 João 1:1-4 / João 20:2-8

52ª semana

Segunda-feira: Salmo 124 / 1 João 1:5-2:2 / Mateus 2:13-18
Terça-feira: Salmo 95 / 1 João 2:3-11 / Lucas 2:22-35
Quarta-feira: Salmo 59 / 1 João 2:12-17 / Lucas 2:36-40
Quinta-feira: Salmo 96 / 1 João 2:18-24 / Hebreus 1:1-6 / João 1:1-18
Sexta-feira: Salmo 27 / Jó 19:23-27 / Romanos 5: 5-11 / Mateus 11: 25-30
Sábado: Salmo 121 / Isaías 25:6-9 / 2 Timóteo 2:8-13 / João 14:1-6

LECIONÁRIO DIÁRIO II

(BI-ANUAL)

Rubricas Gerais

1. Cada uma das tabelas a seguir refere-se a uma semana com seis dias, já que as leituras dominicais seguem o ciclo tri-anual disposto na seção das Coletas, segundo o Próprio do tempo.

2. Não se pode esquecer de que o Ano Eclesiástico (litúrgico) inicia-se **antes** do Ano Civil. Portanto, o ano ímpar de 2009, por exemplo, inicia-se no Primeiro Domingo do Advento de 2008. Sendo assim, as leituras no Advento de 2008 devem ser as do ano ímpar.

3. Os domingos e festas possuem leituras próprias. As Coletas da semana são as mesmas dos Domingos que as antecedem.

4. Os Salmos indicados são distribuídos da seguinte forma: para a Oração Matutina a primeira série e, para a Oração Vespertina, a segunda.

LECIONÁRIO PARA OS ANOS ÍMPARES

Tempo do Advento

Primeira Semana do Advento

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Isaías 1:10-20
1 Tessalonicenses 1:1-10
Lucas 20:1-8

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Isaías 2:12-22
1 Tessalonicenses 3:1-13
Lucas 20:27-40

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Isaías 1:21-31
1 Tessalonicenses 2:1-12
Lucas 20:9-18

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 22
Isaías 3:8-15
1 Tessalonicenses 4:1-12
Lucas 20:41-21:4

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Isaías 2:1-11
1 Tessalonicenses 2:13-20
Lucas 20:19-26

Sábado

Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
Isaías 4:2-6
1 Tessalonicenses 4:13-18
Lucas 21:5-19

Segunda Semana do Advento

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Isaías 5:8-12, 18-23
1 Tessalonicenses 5:1-11
Lucas 21:20-28

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Isaías 7:1-9
2 Tessalonicenses 2:1-12
Lucas 22:1-13

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Isaías 5:13-17, 24-25
1 Tessalonicenses 5:12-28
Lucas 21:29-38

Sexta

Salmo 31
Salmo 35
Isaías 7:10-25
2 Tessalonicenses 2:13-3:5
Lucas 22:14-30

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
Isaías 6:1-13
2 Tessalonicenses 1:1-12
João 7:53-8:11

Sábado

Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Isaías 8:1-15
2 Tessalonicenses 3:6-18
Lucas 22:31-38

Terceira Semana do Advento

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Isaías 8:16-9:1
2 Pedro 1:1-11
Lucas 22:39-53

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60] ou 33
Isaías 9:18-10:4
2 Pedro 2:10b-16
Mateus 3:1-12

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
Isaías 9:1-7
2 Pedro 1:12-21
Lucas 22:54-69

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
Isaías 10:5-19
2 Pedro 2:17-22
Mateus 11:2-15

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, Salmo (53)
Isaías 9:8-17
2 Pedro 2:1-10a
Marcos 1:1-8

Sábado

Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Isaías 10:20-27
Judas 1:17-25
Lucas 3:1-9

Quarta Semana do Advento

Segunda

Salmo 61, 62
Salmo 112, 115
Isaías 11:1-9
Apocalipse 20:1-10
João 5:30-47

Quinta

Salmo 80
Salmo 146, 147
Isaías 29:13-24
Apocalipse 21:22-22:5
Lucas 1:39-48a(48b-56)

Terça

Salmo 66, 67
Salmo 116, 117
Isaías 11:10-16
Apocalipse 20:11-21:8
Lucas 1:5-25

Sexta

Salmo 93, 96
Salmo 148, 150
Isaías 33:17-22
Apocalipse 22:6-11, 18-20
Lucas 1:57-66

Quarta

Salmo 72
Salmo 111, 113
Isaías 28:9-22
Apocalipse 21:9-21
Lucas 1:26-38
24 de dezembro
Salmo 45, 46
Salmo 89:1-29
Isaías 35:1-10
Apocalipse 22:12-17, 21
Lucas 1:67-80

Tempo do Natal

Dia de Natal

Salmo 2, 85
Salmo 110:1-5(6-7), 132
Zacarias 2:10-131
João 4:7-16
João 3:31-26

30 de dezembro

Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 23, 27
Isaías 25:1-9
Apocalipse 1:9-20
João 7:53-8:11

Segunda semana depois do Natal

2 de janeiro

Salmo 34
Salmo 33
Gênesis 12:1-7
Hebreus 11:1-12
João 6:35-42, 48-51

5 de janeiro

Salmo 2, 110:1-5(6-7)
Josué 1:1-9
Hebreus 11:32-12:2
João 15:1-16

7 de janeiro

Salmo 103
Salmo 114, 115
Isaías 52:3-6
Apocalipse 2:1-7
João 2:1-11

10 de janeiro

Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Salmo 147
Isaías 65:1-9
Apocalipse 3:1-6
João 6:1-14

Primeira semana da Epifania

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Isaías 40:12-23
Efésios 1:1-14
Marcos 1:1-13

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Isaías 41:17-29
Efésios 2:11-22
Marcos 2:1-12

Primeiro Domingo depois do Natal

Salmo 93, 96
Salmo 34
Isaías 62:6-7, 10-12
Hebreus 2:10-18
Mateus 1:18-25

31 de dezembro

Salmo 46, 48
Salmo 90
Isaías 26:1-9 / Isaías 65:15b-25
2 Coríntios 5:16-6:2 / Apocalipse 21:1-6
João 8:12-19

3 de janeiro

Salmo 68
Salmo 72
Gênesis 28:10-22
Hebreus 11:13-22
João 10:7-17

Tempo da Epifania

8 de janeiro

Salmo 117, 118
Salmo 112, 113
Isaías 59:15-21
Apocalipse 2:8-17
João 4:46-54

11 de janeiro

Salmo 148, 150
Salmo 91, 92
Isaías 65:13-16
Apocalipse 3:7-13
João 6:15-27

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Isaías 40:25-31
Efésios 1:15-23
Marcos 1:14-28

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 22
Isaías 42:(1-9)10-17
Efésios 3:1-13
Marcos 2:13-22

29 de dezembro

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Isaías 12:1-6
Apocalipse 1:1-8
João 7:37-52
Santo Nome de Jesus
Salmo 103
Salmo 148
Gênesis 17:1-12a, 15-16
Colossenses 2:6-12
João 16:23b-30

4 de janeiro

Salmo 85, 87
Salmo 89:1-29
Êxodo 3:1-12
Hebreus 11:23-31
João 14:6-14

9 de janeiro

Salmo 121, 122, 123
Salmo 131, 132
Isaías 63:1-5
Apocalipse 2:18-29
João 5:1-15

12 de janeiro

Salmo 98, 99(100)
Salmo 104
Isaías 66:1-2, 22-23
Apocalipse 3:14-22
João 9:1-12, 35-38

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Isaías 41:1-16
Efésios 2:1-10
Marcos 1:29-45

Sábado

Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
Isaías 43:1-13
Efésios 3:14-21
Marcos 2:23-3:6

Segunda semana da Epifania

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Isaías 44:6-8, 21-23
Efésios 4:1-16
Marcos 3:7-19a

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Isaías 45:5-17
Efésios 5:15-33
Marcos 4:21-34

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Isaías 44:9-20
Efésios 4:17-32
Marcos 3:19b-35

Sexta

Salmo 31
Salmo 35
Isaías 45:18-25
Efésios 6:1-9
Marcos 4:35-41

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
Isaías 44:24-45:7
Efésios 5:1-14
Marcos 4:1-20

Sábado

Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Isaías 46:1-13
Efésios 6:10-24
Marcos 5:1-20

Terceira semana da Epifania

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Isaías 48:1-11
Gálatas 1:1-17
Marcos 5:21-43

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60]ou 118
Isaías 49:13-23
Gálatas 3:1-14
Marcos 6:30-46

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
Isaías 48:12-21
Gálatas 1:18-2:10
Marcos 6:1-13

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
Isaías 50:1-11
Gálatas 3:15-22
Marcos 6:47-56

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
Isaías 49:1-12
Gálatas 2:11-21
Marcos 6:13-29

Sábado

Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Isaías 51:1-8
Gálatas 3:23-29
Marcos 7:1-23

Quarta semana da Epifania (se houver)

Segunda

Salmo 56, 57, [58]
Salmo 64, 65
Isaías 51:17-23
Gálatas 4:1-11
Marcos 7:24-37

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
Isaías 55:1-13
Gálatas 5:1-15
Marcos 8:27-9:1

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68:1-20(21-23)24-36
Isaías 52:1-12
Gálatas 4:12-20
Marcos 8:1-10

Sexta

Salmo 69:1-23[24-30]31-38
Salmo 73
Isaías 56:1-8
Gálatas 5:16-24
Marcos 9:2-13

Quarta

Salmo 72
Salmo 119:73-96
Isaías 54:1-10(11-17)
Gálatas 4:21-31
Marcos 8:11-26

Sábado

Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Isaías 57:3-13
Gálatas 5:25-6:10
Marcos 9:14-29

Quinta semana da Epifania (se houver)

Segunda

Salmo 80
Salmo 77, [79]
Isaías 58:1-12
Gálatas 6:11-18
Marcos 9:30-41

Quinta

Salmo [83]ou 146, 147
Salmo 85, 86
Isaías 60:1-17
2 Timóteo 2:14-26
Marcos 10:17-31

Terça

Salmo 78:1-39
Salmo 78:40-72
Isaías 59:1-15a
2 Timóteo 1:1-14
Marcos 9:42-50

Sexta

Salmo 88
Salmo 91, 92
Isaías 61:1-9
2 Timóteo 3:1-17
Marcos 10:32-45

Quarta

Salmo 119:97-120
Salmo 81, 82
Isaías 59:15b-21
2 Timóteo 1:15-2:13
Marcos 10:1-16

Sábado

Salmo 87, 90
Salmo 136
Isaías 61:10-62:5
2 Timóteo 4:1-8
Marcos 10:46-52

Sexta semana da Epifania (se houver)

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Isaías 63:1-6
1 Timóteo 1:1-17
Marcos 11:1-11

Quinta

Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Isaías 65:1-12
1 Timóteo 4:1-16
Marcos 12:13-27

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Isaías 63:7-14
1 Timóteo 1:18-2:8
Marcos 11:12-26
Sexta
Salmo 102
Salmo 107:1-32
Isaías 65:17-25
1 Timóteo 5:17-22(23-25)
Marcos 12:28-34

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Isaías 63:15-64:9
1 Timóteo 3:1-16
Marcos 11:27-12:12
Sábado
Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Isaías 66:1-6
1 Timóteo 6:6-21
Marcos 12:35-44

Sétima semana da Epifania (se houver)

Segunda

Salmo 106:1-18
Salmo 106:19-48
Rute 1:1-14
2 Coríntios 1:1-11
Mateus 5:1-12

Quinta

Salmo 131, 132, [133]
Salmo 134, 135
Rute 2:14-23
2 Coríntios 3:1-18
Mateus 5:27-37

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123
Salmo 124, 125, 126, [127]
Rute 1:15-22
2 Coríntios 1:12-22
Mateus 5:13-20
Sexta
Salmo 140, 142
Salmo 141, 143:1-11(12)
Rute 3:1-18
2 Coríntios 4:1-12
Mateus 5:38-48

Quarta

Salmo 119:145-176
Salmo 128, 129, 130
Rute 2:1-13
2 Coríntios 1:23-2:17
Mateus 5:21-26
Sábado
Salmo 37:1-6(7-9), 144
Salmo 104
Rute 4:1-17
2 Coríntios 4:13-5:10
Mateus 6:1-16

Oitava semana da Epifania (se houver)

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Deuteronômio 4:9-14
2 Coríntios 10:1-18
Mateus 6:7-15

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Deuteronômio 4:32-40
2 Coríntios 12:1-10
Mateus 7:1-12

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Deuteronômio 4:15-24
2 Coríntios 11:1-21a
Mateus 6:16-23
Sexta
Salmo 16, 17
Salmo 22
Deuteronômio 5:1-22
2 Coríntios 12:11-21
Mateus 7:13-21

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Deuteronômio 4:25-31
2 Coríntios 11:21b-33
Mateus 6:24-34
Sábado
Salmo 20, 21:1-7 (8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
Deuteronômio 5:22-33
2 Coríntios 13:1-14
Mateus 7:22-29

Última semana da Epifania / Primeira da Quaresma

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Deuteronômio 6:10-15
Hebreus 1:1-14
João 1:1-18

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Deuteronômio 7:6-11
Tito 1:1-16
João 1:29-34

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Deuteronômio 6:16-25
Hebreus 2:1-10
João 1:19-28
Sexta
Salmo 95 & 31
Salmo 35
Deuteronômio 7:12-16
Tito 2:1-15
João 1:35-42

Quarta-feira de cinzas

Salmo 95 & 32, 143
Salmo 102, 130
Jonas 3:1-4:11
Hebreus 12:1-14
Lucas 18:9-14
Sábado
Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Deuteronômio 7:17-26
Tito 3:1-15
João 1:43-51

Tempo da Quaresma

Primeira Semana da Quaresma

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Deuteronômio 8:11-20
Hebreus 2:11-18
João 2:1-12

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60]ou 19, 46
Deuteronômio 9:23-10:5
Hebreus 4:1-10
João 3:16-21

Segunda Semana da Quaresma

Segunda

Salmo 56, 57, [58]
Salmo 64, 65
Jeremias 1:11-19
Romanos 1:1-15
João 4:27-42

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
Jeremias 4:9-10, 19-28
Romanos 2:12-24
João 5:19-29

Terceira Semana da Quaresma

Segunda

Salmo 80
Salmo 77, [79]
Jeremias 7:1-15
Romanos 4:1-12
João 7:14-36

Quinta

Salmo [83]ou 42, 43
Salmo 85, 86
Jeremias 10:11-24
Romanos 5:12-21
João 8:21-32

Quarta Semana da Quaresma

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Jeremias 16:10-21
Romanos 7:1-12
João 6:1-15

Quinta

Salmo 69:1-23(24-30)31-38
Salmo 73
Jeremias 22:13-23
Romanos 8:12-27
João 6:41-51

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
Deuteronômio 9:4-12
Hebreus 3:1-11
João 2:13-22

Sexta

Salmo 95 & 40, 54
Salmo 51
Deuteronômio 10:12-22
Hebreus 4:11-16
João 3:22-36

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68:1-20(21-23)24-36
Jeremias 2:1-13
Romanos 1:16-25
João 4:43-54

Sexta

Salmo 95 & 69:1-23(24-30)31-38
Salmo 73
Jeremias 5:1-9
Romanos 2:25-3:18
João 5:30-47

Terça

Salmo 78:1-39
Salmo 78:40-72
Jeremias 7:21-34
Romanos 4:13-25
João 7:37-52

Sexta

Salmo 95 & 88
Salmo 91, 92
Jeremias 11:1-8, 14-20
Romanos 6:1-11
João 8:33-47

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Jeremias 17:19-27
Romanos 7:13-25
João 6:16-27

Sexta

Salmo 95 & 102
Salmo 107:1-32
Jeremias 23:1-8
Romanos 8:28-39
João 6:52-59

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
Deuteronômio 9:13-21
Hebreus 3:12-19
João 2:23-3:15

Sábado

Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Deuteronômio 11:18-28
Hebreus 5:1-10
João 4:1-26

Quarta

Salmo 72
Salmo 119:73-96
Jeremias 3:6-18
Romanos 1:28-2:11
João 5:1-18

Sábado

Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Jeremias 5:20-31
Romanos 3:19-31
João 7:1-13

Quarta

Salmo 119:97-120
Salmo 81, 82
Jeremias 8:18-9:6
Romanos 5:1-11
João 8:12-20

Sábado

Salmo 87, 90
Salmo 136
Jeremias 13:1-11
Romanos 6:12-23
João 8:47-59

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Jeremias 18:1-11
Romanos 8:1-11
João 6:27-40

Sábado

Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Jeremias 23:9-15
Romanos 9:1-18
João 6:60-71

Quinta Semana da Quaresma

Segunda

Salmo 31
Salmo 35
Jeremias 24:1-10
Romanos 9:19-33
João 9:1-17

Quinta

Salmo 131, 132, [133]
Salmo 140, 142
Jeremias 26:1-16
Romanos 11:1-12
João 10:19-42

Semana Santa (Ver Próprio)

Segunda

Salmo 51:1-18(19-20)
Salmo 69:1-23
Jeremias 12:1-16
Filipenses 3:1-14
João 12:9-19

Quinta

Salmo 102
Salmo 142, 143
Jeremias 20:7-11
1 Coríntios 10:14-17; 11:27-32
João 17:1-11(12-26)

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123
Salmo 124, 125, 126, [127]
Jeremias 25:8-17
Romanos 10:1-13
João 9:18-41

Sexta

Salmo 95 & 22
Salmo 141, 143:1-11(12)
Jeremias 29:1, 4-13
Romanos 11:13-24
João 11:1-27 ou 12:1-10

Quarta

Salmo 119:145-176
Salmo 128, 129, 130
Jeremias 25:30-38
Romanos 10:14-21
João 10:1-18
Sábado
Salmo 137:1-6(7-9), 144
Salmo 42, 43
Jeremias 31:27-34
Romanos 11:25-36
João 11:28-44 ou 12:37-50

Terça

Salmo 6, 12
Salmo 94
Jeremias 15:10-21
Filipenses 3:15-21
João 12:20-26

Sexta

Salmo 95 & 22
Salmo 40:1-14(15-19), 54
Gênesis 22:1-14
1 Pedro 1:10-20
João 13:36-38

Quarta

Salmo 55, 12
Salmo 74
Jeremias 17:5-10, 14-17
Filipenses 4:1-13
João 12:27-26
Sábado
Salmo 95 & 88
Salmo 27
Jó 19:21-27a
Hebreus 4:1-16
João 19:38-42

Tempo da Páscoa

Primeira Semana da Páscoa

Segunda

Salmo 93, 98
Salmo 66
Jonas 2:1-9
Atos 2:14, 22-32
João 14:1-14

Quinta

Salmo 146, 147
Salmo 148, 149
Ezequiel 37:1-14
Atos 3:11-26
João 15:12-27

Terça

Salmo 103
Salmo 111, 114
Isaías 30:18-21
Atos 2:26-41(42-47)
João 14:15-31

Sexta

Salmo 136
Salmo 118
Daniel 12:1-4, 13
Atos 4:1-12
João 16:1-15

Quarta

Salmo 97, 99
Salmo 115
Miquéias 7:7-15
Atos 3:1-10
João 15:1-11
Sábado
Salmo 145
Salmo 104
Isaías 25:1-9
Atos 4:13-21(22-31)
João 16:16-33

Segunda Semana da Páscoa

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Daniel 1:1-21
1 João 1:1-10
João 17:1-11

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Daniel 2:31-49
1 João 2:18-29
Lucas 3:1-14

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Daniel 2:1-16
1 João 2:1-11
João 17:12-19

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 134, 135
Daniel 3:1-18
1 João 3:1-10
Lucas 3:15-22

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Daniel 2:17-30
1 João 2:12-17
João 17:20-26
Sábado
Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
Daniel 3:19-30
1 João 3:11-18
Lucas 4:1-13

Terceira Semana da Páscoa

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Daniel 4:19-27
1 João 3:19-4:6
Lucas 4:14-30

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Daniel 5:13-30
1 João 5:13-20(21)
Lucas 5:1-11

Quarta Semana da Páscoa

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Eclesiastes 12:1-8
Colossenses 1:1-14
Lucas 6:1-11

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60] ou 114, 115
Provérbios 16:1-7
Colossenses 2:8-23
Lucas 6:39-49

Quinta Semana da Páscoa

Segunda

Salmo 56, 57, [58]
Salmo 64, 65
2 Crônicas 6:1-11
Colossenses (3:18-4:1)2-18
Lucas 7:36-50

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
I Reis 18:20-46
Romanos 14:1-12
Lucas 8:26-39

Sexta Semana da Páscoa

Segunda

Salmo 80
Salmo 77, [79]
Deuteronômio 8:1-10
Tiago 1:1-15
Lucas 9:18-27

Ascensão do Senhor

Salmo 8, 47
Salmo 24, 96
Ezequiel 1:1-14, 24-28b
Hebreus 2:5-18
Mateus 28:16-20

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Daniel 4:28-37
1 João 4:7-21
Lucas 4:31-37

Sexta

Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Daniel 6:1-15
2 João 1-13
Lucas 5:12-26

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
Gênesis 15:1-6
Colossenses 1:15-23
Lucas 6:12-26

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
Provérbios 1:1-7
Colossenses 3:1-11
Lucas 7:1-17

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68:1-20(21-23)24-36
Gênesis 2:18-25
Romanos 12:1-21
Lucas 8:1-15

Sexta

Salmo 106:1-18
Salmo 106:19-48
Isaías 66:1-4
Romanos 14:13-23
Lucas 8:40-56

Terça

Salmo 78:1-39
Salmo 78:40-72
Deuteronômio 8:11-20
Tiago 1:16-27
Lucas 11:1-13

Sexta

Salmo 85, 86
Salmo 91, 92
Ezequiel 1:28-3:3
Hebreus 4:14-5:6
Lucas 9:28-36

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
Daniel 5:1-12
1 João 5:1-12
Lucas 4:38-44

Sábado

Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Daniel 6:16-28
3 João 1:1-15
Lucas 5:27-39

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
Deuteronômio 32:44-47
Colossenses 1:24-2:7
Lucas 6:27-38

Sábado

Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Eclesiastes 1:12-18
Colossenses 3:12-17
Lucas 7:18-28(29-30)31-35

Quarta

Salmo 72
Salmo 119:73-96
Êxodo 23:20-32
Romanos 13:1-14
Lucas 8:16-25

Sábado

Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Isaías 60:1-6
Romanos 15:1-13
Lucas 9:1-17

Quarta

Salmo 119:97-120
Salmo 68:1-20
2 Reis 2:1-15
Tiago 5:13-18/ Apocalipse 5:1-14
Lucas 12:22-31

Sábado

Salmo 87, 90
Salmo 136
Ezequiel 3:4-17
Hebreus 5:7-14
Lucas 9:37-50

Sétima Semana da Páscoa

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Ezequiel 4:1-17
Hebreus 6:1-12
Lucas 9:51-62

Quinta

Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Ezequiel 18:1-4, 19-32
Hebreus 7:18-28
Lucas 10:25-37

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Ezequiel 7:10-15, 23b-27
Hebreus 6:13-20
Lucas 10:1-17

Sexta

Salmo 102
Salmo 107:1-32
Ezequiel 34:17-31
Hebreus 8:1-13
Lucas 10:38-42

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Ezequiel 11:14-25
Hebreus 7:1-17
Lucas 10:17-24
Sábado
Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Ezequiel 43:1-12 / Êxodo 19:3-8a, 16-20
Hebreus 9:1-14 / 1 Pedro 2:4-10
Lucas 11:14-23

Tempo após Pentecostes

Próprio 1 - Próximo a 11 de maio

Segunda

Salmo 106:1-18
Salmo 106:19-48
Isaías 63:7-14
2 Timóteo 1:1-14
Lucas 11:24-36

Quinta

Salmo 131, 132, [133]
Salmo 134, 135
Isaías 65:17-25
2 Timóteo 3:1-17
Lucas 12:13-31

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123
Salmo 124, 125, 126, [127]
Isaías 63:15-64:9
2 Timóteo 1:15-2:13
Lucas 11:37-52

Sexta

Salmo 140, 142
Salmo 141, 143:1-11(12)
Isaías 66:1-6
2 Timóteo 4:1-8
Lucas 12:32-48

Quarta

Salmo 119:145-176
Salmo 128, 129, 130
Isaías 65:1-12
2 Timóteo 2:14-26
Lucas 11:53-12:12
Sábado
Salmo 137:1-6(7-9), 144
Salmo 104
Isaías 66:7-14
2 Timóteo 4:9-22
Lucas 12:49-59

Próprio 2 - próximo a 18 de maio

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Rute 1:1-18
1 Timóteo 1:1-17
Lucas 13:1-9

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Rute 3:1-18
1 Timóteo 4:1-16
Lucas 13:31-35

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Rute 1:19-2:13
1 Timóteo 1:18-2:8
Lucas 13:10-17

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 22
Rute 4:1
1 Timóteo 5:17-22(23-25)
Lucas 14:1-11

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Rute 2:14-23
1 Timóteo 3:1-16
Lucas 13:18-30
Sábado
Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
Deuteronômio 1:1-8
1 Timóteo 6:6-21
Lucas 14:12-24

Próprio 3 - Próximo a 25 de maio

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Deuteronômio 4:9-14
2 Coríntios 1:1-11
Lucas 14:25-35

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Deuteronômio 4:32-40
2 Coríntios 3:1-18
Lucas 16:1-9

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Deuteronômio 4:15-24
2 Coríntios 1:12-22
Lucas 15:1-10

Sexta

Salmo 31
Salmo 35
Deuteronômio 5:1-22
2 Coríntios 4:1-12
Lucas 16:10-17(18)

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
Deuteronômio 4:25-31
2 Coríntios 1:23-2:17
Lucas 15:1-2, 11-32
Sábado
Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Deuteronômio 5:22-33
2 Coríntios 4:13-5:10
Lucas 16:19-31

Próprio 4 - próximo a 31 de maio

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Deuteronomio 11:13-19
2 Coríntios 5:11-6:2
Lucas 17:1-10

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60]ou 8, 84
Deuteronomio 16:18-20, 17:14-20
2 Coríntios 8:1-16
Lucas 18:1-8

Terça

Salmo 41, 52
Salmo 44
Deuteronomio 12:1-12
2 Coríntios 6:3-13(14-7:1)
Lucas 17:11-19

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
Deuteronomio 26:1-11
2 Coríntios 8:16-24
Lucas 18:9-14

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
Deuteronomio 13:1-11
2 Coríntios 7:2-16
Lucas 17:20-37

Sábado

Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Deuteronomio 29:2-15
2 Coríntios 9:1-15
Lucas 18:15-30

Próprio 5 - próximo a 8 de junho

Segunda

Salmo 56, 57, [58]
Salmo 64, 65
Deuteronomio 30:1-20
2 Coríntios 10:1-18
Lucas 18:31-43

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
Gênesis 5:21-24
2 Coríntios 12:1-10
Lucas 19:28-40

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68:1-20(21-23)24-36
Deuteronomio 30:11-20
2 Coríntios 11:1-21a
Lucas 19:1-10

Sexta

Salmo 69:1-23[24-30]31-38
Salmo 73
Josué 1:1-9
2 Coríntios 12:11-21
Lucas 19:41-48

Quarta

Salmo 72
Salmo 119:73-96
Deuteronomio 31:30-32:14
2 Coríntios 11:21b-33
Lucas 19:11-27

Sábado

Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Números 13:17-33
2 Coríntios 13:1-14
Lucas 20:1-8

Próprio 6 - próximo a 15 de junho

Segunda

Salmo 80
Salmo 77, [79]
1 Samuel 1:1-20
Atos 1:1-14
Lucas 20:9-19

Quinta

Salmo [83]ou 34
Salmo 85, 86
1 Samuel 2:27-36
Atos 2:22-36
Lucas 20:41-21:4

Terça

Salmo 78:1-39
Salmo 78:40-72
1 Samuel 1:21-2:11
Atos 1:15-26
Lucas 20:19-26

Sexta

Salmo 88
Salmo 91, 92
1 Samuel 3:1-21
Atos 2:37-47
Lucas 21:5-19

Quarta

Salmo 119:97-120
Salmo 81, 82
1 Samuel 2:12-26
Atos 2:1-21
Lucas 20:27-40

Sábado

Salmo 87, 90
Salmo 136
1 Samuel 4:1b-11
Atos 4:32-5:11
Lucas 21:20-28

Próprio 7 - próximo a 22 de junho

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
1 Samuel 5:1-12
Atos 5:12-26
Lucas 21:29-36

Quinta

Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
1 Samuel 8:1-22
Atos 6:15-7:16
Lucas 22:24-30

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
1 Samuel 6:1-16
Atos 5:27-42
Lucas 21:37-22:13

Sexta

Salmo 102
Salmo 107:1-32
1 Samuel 9:1-14
Atos 7:17-29
Lucas 22:31-38

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
1 Samuel 7:2-17
Atos 6:1-15
Lucas 22:14-23

Sábado

Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
1 Samuel 9:15-10:1
Atos 7:30-43
Lucas 22:39-51

Próprio 8 - próximo a 29 de junho

Segunda

Salmo 106:1-18
Salmo 106:19-48
1 Samuel 10:17-27
Atos 7:44-8:1a
Lucas 22:52-62

Quinta

Salmo 131, 132, [133]
Salmo 134, 135
1 Samuel 13:5-18
Atos 8:26-40
Lucas 23:13-25

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123
Salmo 124, 125, 126, [127]
1 Samuel 11:1-15
Atos 8:1-13
Lucas 22:63-71

Sexta

Salmo 140, 142
Salmo 141, 143:1-11(12)
1 Samuel 13:19-14:15
Atos 9:1-9
Lucas 23:26-31

Quarta

Salmo 119:145-176
Salmo 128, 129, 130
1 Samuel 12:1-6, 16-25
Atos 8:14-25
Lucas 23:1-12

Sábado

Salmo 137:1-6(7-9), 144
Salmo 104
1 Samuel 14:16-30
Atos 9:10-19a
Lucas 23:32-43

Próprio 9 - próximo a 6 de julho

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
1 Samuel 15:1-3, 7-23
Atos 9:19b-31
Lucas 23:44-56a

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
1 Samuel 16:14-17:11
Atos 10:17-33
Lucas 24:36-53

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
1 Samuel 15:24-35
Atos 9:32-43
Lucas 23:56b-24:11

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 22
1 Samuel 17:17-30
Atos 10:34-48
Marcos 1:1-13

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
1 Samuel 16:1-13
Atos 10:1-16
Lucas 24:12-35

Sábado

Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
1 Samuel 17:31-49
Atos 11:1-18
Marcos 1:14-28

Próprio 10 - próximo a 13 de julho

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
1 Samuel 18:5-16, 27b-30
Atos 11:19-30
Marcos 1:29-45

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
1 Samuel 20:24-22
Atos 13:1-12
Marcos 2:23-3:6

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
1 Samuel 19:1-18
Atos 12:1-17
Marcos 2:1-12

Sexta

Salmo 31
Salmo 35
1 Samuel 21:1-15
Atos 13:13-25
Marcos 3:7-19a

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
1 Samuel 20:1-23
Atos 12:18-25
Marcos 2:13-22

Sábado

Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
1 Samuel 22:1-23
Atos 23:26-43
Marcos 3:19b-35

Próprio 11 - próximo a 20 de julho

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
1 Samuel 24:1-22
Atos 13:44-52
Marcos 4:1-20

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60]Jou 66, 67
1 Samuel 28:3-20
Atos 15:1-11
Marcos 5:1-20

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
1 Samuel 25:1-22
Atos 14:1-18
Marcos 4:21-34

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
1 Samuel 31:1-13
Atos 15:12-21
Marcos 5:21-43

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
1 Samuel 25:23-44
Atos 14:19-28
Marcos 4:35-41

Sábado

Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
2 Samuel 1:1-16
Atos 15:22-35
Marcos 6:1-13

Próprio 12 - próximo a 27 de julho

Segunda

Salmo 56, 57, [58]

Salmo 64, 65

2 Samuel 2:1-11

Atos 15:36-16:5

Marcos 6:14-29

Quinta

Salmo [70], 71

Salmo 74

2 Samuel 4:1-12

Atos 16:25-40

Marcos 7:1-23

Terça

Salmo 61, 62

Salmo 68:1-20(21-23)24-36

2 Samuel 3:6-21

Atos 16:6-15

Marcos 6:30-46

Sexta

Salmo 69:1-23[24-30]31-38

Salmo 73

2 Samuel 5:1-12

Atos 17:1-15

Marcos 7:24-37

Quarta

Salmo 72

Salmo 119:73-96

2 Samuel 3:22-39

Atos 16:16-24

Marcos 6:47-56

Sábado

Salmo 75, 76

Salmo 23, 27

2 Samuel 5:22-6:11

Atos 17:16-34

Marcos 8:1-10

Próprio 13 - próximo a 3 de agosto

Segunda

Salmo 80

Salmo 77, [79]

2 Samuel 7:1-17

Atos 18:1-11

Marcos 8:11-21

Quinta

Salmo [83]ou 145

Salmo 85, 86

2 Samuel 11:1-27

Atos 19:11-20

Marcos 9:2-13

Terça

Salmo 78:1-39

Salmo 78:40-72

2 Samuel 7:18-29

Atos 18:12-28

Marcos 8:22-33

Sexta

Salmo 88

Salmo 91, 92

2 Samuel 12:1-14

Atos 19:21-41

Marcos 9:14-29

Quarta

Salmo 119:97-120

Salmo 81, 82

2 Samuel 9:1-13

Atos 19:1-10

Marcos 8:34-9:1

Sábado

Salmo 87, 90

Salmo 136

2 Samuel 12:15-31

Atos 20:1-16

Marcos 9:30-41

Próprio 14 - próximo a 10 de agosto

Segunda

Salmo 89:1-18

Salmo 89:19-52

2 Samuel 13:23-39

Atos 20:17-38

Marcos 9:42-50

Quinta

Salmo 105:1-22

Salmo 105:23-45

2 Samuel 15:1-18

Atos 21:27-36

Marcos 10:32-45

Terça

Salmo 97, 99, [100]

Salmo 94, [95]

2 Samuel 14:1-20

Atos 21:1-14

Marcos 10:1-16

Sexta

Salmo 102

Salmo 107:1-32

2 Samuel 15:19-37

Atos 21:37-22:16

Marcos 10:46-52

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30

Salmo 119:121-144

2 Samuel 14:21-33

Atos 21:15-26

Marcos 10:17-31

Sábado

Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)

Salmo 33

2 Samuel 16:1-23

Atos 22:17-29

Marcos 11:1-11

Próprio 15 - próximo a 17 de agosto

Segunda

Salmo 106:1-18

Salmo 106:19-48

2 Samuel 17:24-18:8

Atos 22:30-23:11

Marcos 11:12-26

Quinta

Salmo 131, 132, [133]

Salmo 134, 135

2 Samuel 19:1-23

Atos 24:1-23

Marcos 12:28-34

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123

Salmo 124, 125, 126, [127]

2 Samuel 18:9-18

Atos 23:12-24

Marcos 11:27-12:12

Sexta

Salmo 140, 142

Salmo 141, 143:1-11(12)

2 Samuel 19:24-43

Atos 24:24-25:12

Marcos 12:35-44

Quarta

Salmo 119:145-176

Salmo 128, 129, 130

2 Samuel 18:19-23

Atos 23:23-35

Marcos 12:13-27

Sábado

Salmo 137:1-6(7-9), 144

Salmo 104

2 Samuel 23:1-17, [13-17]

Atos 25:13-27

Marcos 13:1-13

Próprio 16 - próximo a 24 de agosto

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
1 Reis 1:5-31
Atos 26:1-23
Marcos 13:14-27

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
1 Reis 3:16-28
Atos 27:27-44
Marcos 14:12-26

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
1 Reis 1:38-2:4
Atos 26:24-27:8
Marcos 13:28-37

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 22
1 Reis 5:1-6:1, 7
Atos 28:1-16
Marcos 14:27-42

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
1 Reis 3:1-15
Atos 27:9-26
Marcos 14:1-11
Sábado
Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
1 Reis 7:51-8:21
Atos 28:17-31
Marcos 14:43-52

Próprio 17 - próximo a 31 de agosto

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
2 Crônicas 6:32-7:7
Tiago 2:1-13
Marcos 14:53-65

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
1 Reis 11:1-13
Tiago 3:13-4:12
Marcos 15:12-21

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
1 Reis 8:65-9:9
Tiago 2:14-26
Marcos 14:66-72

Sexta

Salmo 31
Salmo 35
1 Reis 11:26-43
Tiago 4:13-5:6
Marcos 15:22-32

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
1 Reis 9:24-10:13
Tiago 3:1-12
Marcos 15:1-11
Sábado
Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
1 Reis 12:1-20
Tiago 5:7-12, 19-20
Marcos 15:33-39

Próprio 18 - próximo a 7 de setembro

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
1 Reis 13:1-10
Filipenses 1:1-11
Marcos 15:40-47

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60]Jou 93, 96
1 Reis 18:1-19
Filipenses 2:12-30
Mateus 2:13-23

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
1 Reis 16:23-34
Filipenses 1:12-30
Marcos 16:1-8(9-20)

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
1 Reis 18:20-40
Filipenses 3:1-16
Mateus 3:1-12

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
1 Reis 17:1-24
Filipenses 2:1-11
Mateus 2:1-12
Sábado
Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
1 Reis 18:41-19:8
Filipenses 3:17-4:7
Mateus 3:13-17

Próprio 19 - próximo a 14 de setembro

Segunda

Salmo 56, 57, [58]
Salmo 64, 65
1 Reis 21:1-16
1 Coríntios 1:1-19
Mateus 4:1-11

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
1 Reis 22:29-45
1 Coríntios 2:14-3:15
Mateus 5:1-10

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68:1-20(21-23)24-36
1 Reis 21:17-29
1 Coríntios 1:20-31
Mateus 4:12-17

Sexta

Salmo 69:1-23[24-30]31-38
Salmo 73
2 Reis 1:2-17
1 Coríntios 3:16-23
Mateus 5:11-16

Quarta

Salmo 72
Salmo 119:73-96
1 Reis 22:1-28
1 Coríntios 2:1-13
Mateus 4:18-25
Sábado
Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
2 Reis 2:1-18
1 Coríntios 4:1-7
Mateus 5:17-20

Próprio 20 - próximo a 21 de setembro

Segunda

Salmo 80
Salmo 77, [79]
2 Reis 5:1-19
1 Coríntios 4:8-21
Mateus 5:21-26

Quinta

Salmo [83]ou 146, 147
Salmo 85, 86
2 Reis 9:1-16
1 Coríntios 6:12-20
Mateus 6:1-6, 16-18

Terça

Salmo 78:1-39
Salmo 78:40-72
2 Reis 5:19-27
1 Coríntios 5:1-8
Mateus 5:27-37

Sexta

Salmo 88
Salmo 91, 92
2 Reis 9:17-37
1 Coríntios 7:1-9
Mateus 6:7-15

Quarta

Salmo 119:97-120
Salmo 81, 82
2 Reis 6:1-23
1 Coríntios 5:9-6:8
Mateus 5:38-48

Sábado

Salmo 87, 90
Salmo 136
2 Reis 11:1-20a
1 Coríntios 7:10-24
Mateus 6:19-24

Próprio 21 - próximo a 28 de setembro

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
2 Reis 17:24-41
1 Coríntios 7:25-31
Mateus 6:25-34

Quinta

Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
2 Reis 18:28-37
1 Coríntios 9:1-15
Mateus 7:22-29

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
2 Crônicas 29:1-3, 30:1(2-9)10-27
1 Coríntios 7:32-40
Mateus 7:1-12

Sexta

Salmo 102
Salmo 107:1-32
2 Reis 19:1-20
1 Coríntios 9:16-27
Mateus 8:1-17

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
2 Reis 18:9-25
1 Coríntios 8:1-13
Mateus 7:13-21

Sábado

Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
2 Reis 19:21-36
1 Coríntios 10:1-13
Mateus 8:18-27

Próprio 22 - próximo a 5 de outubro

Segunda

Salmo 106:1-18
Salmo 106:19-48
2 Reis 21:1-18
1 Coríntios 10:14-11:1
Mateus 8:28-34

Quinta

Salmo 131, 132, [133]
Salmo 134, 135
2 Reis 23:4-25
1 Coríntios 12:1-11
Mateus 9:18-26

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123
Salmo 124, 125, 126, [127]
2 Reis 22:1-13
1 Coríntios 11:2, 17-22
Mateus 9:1-8

Sexta

Salmo 140, 142
Salmo 141, 143:1-11(12)
2 Reis 23:36-24:17
1 Coríntios 12:12-26
Mateus 9:27-34

Quarta

Salmo 119:145-176
Salmo 128, 129, 130
2 Reis 22:14-23:3
1 Coríntios 11:23-34
Mateus 9:9-17

Sábado

Salmo 137:1-6(7-9), 144
Salmo 104
Jeremias 35:1-19
1 Coríntios 12:27-13:3
Mateus 9:35-10:4

Próprio 23 - próximo a 12 de outubro

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Jeremias 36:11-26
1 Coríntios 13:(1-3)4-13
Mateus 10:5-15

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Jeremias 38:1-13
1 Coríntios 14:26-33a, 37-40
Mateus 10:34-42

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Jeremias 36:27-37:2
1 Coríntios 14:1-12
Mateus 10:16-23

Sexta

Salmo 16, 17Salmo 22
Jeremias 38:14-28
1 Coríntios 15:1-11
Mateus 11:1-6

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Jeremias 37:3-21
1 Coríntios 14:13-25
Mateus 10:24-33

Sábado

Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
2 Reis 25:8-12, 22-26
1 Coríntios 15:12-29
Mateus 11:7-15

Próprio 24 - próximo a 19 de outubro

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Jeremias 44:1-14
1 Coríntios 15:30-41
Mateus 11:16-24

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Esdras 1:1-11
1 Coríntios 16:1-9
Mateus 12:15-21

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Lamentações 1:1-5(6-9)10-12
1 Coríntios 15:41-50
Mateus 11:25-30

Sexta

Salmo 31
Salmo 35
Esdras 3:1-13
1 Coríntios 16:10-24
Mateus 12:22-32

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
Lamentações 2:8-15
1 Coríntios 15:51-58
Mateus 12:1-14

Sábado

Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Esdras 4:7, 11-24
Filemon 1-25
Mateus 12:33-42

Próprio 25 - próximo a 26 de outubro

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Zacarias 1:7-17
Apocalipse 1:4-20
Mateus 12:43-50

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60]ou 103
Provérbios 23:29-35
Apocalipse 12:7-17
Lucas 11:53-12:12

Terça

Salmo 41, 52
Salmo 44
Esdras 5:1-17
Apocalipse 4:1-11
Mateus 13:1-9

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
Neemias 2:1-20
Apocalipse 6:12-7:4
Mateus 13:24-30

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, Salmo 50
Salmo [59, 60]ou 103
Neemias 1:1-11
Apocalipse 5:11-6:11
Mateus 13:18-23
Sábado
Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Neemias 4:1-23
Apocalipse 7:(4-8)9-17
Mateus 13:31-35

Próprio 26 - próximo a 2 de novembro

Segunda

Salmo 56-57, [58]
Salmo 64, 65
Neemias 6:1-19
Apocalipse 10:1-11
Mateus 13:36-43

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
Esdras 7:(1-10)11-26
Apocalipse 14:1-13
Mateus 14:1-12

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68:1-20(21-23)24-36
Neemias 12:27-31a, 42b-47
Apocalipse 11:1-19
Mateus 13:44-52

Sexta

Salmo 69:1-23[24-30]31-38
Salmo 73
Esdras 7:27-28, 8:21-36
Apocalipse 15:1-8
Mateus 14:13-21

Quarta

Salmo 72
Salmo 119:73-96
Neemias 13:4-22
Apocalipse 12:1-12
Mateus 13:53-58
Sábado
Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Esdras 9:1-15
Apocalipse 17:1-14
Mateus 14:22-36

Próprio 27 - próximo a 9 de novembro

Segunda

Salmo 80
Salmo 77, [79]
Neemias 9:1-15(16-25)
Apocalipse 18:1-8
Mateus 15:1-20

Quinta

Salmo [83], 23, 27
Salmo 85, 86
Juizes 2:1-15
Apocalipse 19:1-10
Mateus 16:1-12

Terça

Salmo 78:1-39
Salmo 78:40-72
Neemias 9:26-38
Apocalipse 18:9-20
Mateus 15:21-28

Sexta

Salmo 88
Salmo 91, 92
Ester 3:7-13
Apocalipse 19:11-16
Mateus 16:13-20

Quarta

Salmo 119:97-120
Salmo 81, 82
Neemias 7:73b-8:3, 5-18
Apocalipse 18:21-24
Mateus 15:29-39
Sábado
Salmo 87, 90
Salmo 136
1 Samuel 16:1-13
Apocalipse 20:1-6
Marcos 16:21-28

Próprio 28 - próximo a 16 de novembro**Segunda**

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Habacuque 1:12—2:1
Apocalipse 20:7-15
Mateus 17:1-13

Quinta

Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Josué 6:1-21
Apocalipse 21:22-22:5
Mateus 18:1-9

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Habacuque 3:1-10 11-18
Apocalipse 21:1-8
Mateus 17:14-21

Sexta

Salmo 102
Salmo 107:1-32
Josué 6:22-25
Apocalipse 22:6-13
Mateus 18:10-20

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Habacuque 3: 11-18
Apocalipse 21:9-21
Mateus 17:22-27

Sábado

Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Isaías 65:17-25
Apocalipse 22:14-21
Mateus 18:21-35

Próprio 29 - próximo a 23 de novembro**Segunda**

Salmo 106:1-18
Salmo 106:19-48
Joel 3:1-2, 9-17
1 Pedro 1:1-12
Mateus 19:1-12

Quinta

Salmo 131, 132, [133]
Salmo 134, 135
Sofonias 3:1-13
1 Pedro 2:11-25
Mateus 20:1-16

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123
Salmo 124, 125, 126, [127]
Naum 1:1-13
1 Pedro 1:13-25
Mateus 19:13-22

Sexta

Salmo 140, 142
Salmo 141, 143:1-11(12)
Isaías 24:14-23
1 Pedro 3:13-4:6
Mateus 20:17-28

Quarta

Salmo 119:145-176
Salmo 128, 129, 130
Obadias 1:15-21
1 Pedro 2:1-10
Mateus 19:23-30

Sábado

Salmo 137:1-6(7-9), 144
Salmo 104
Miquéias 7:11-20
1 Pedro 4:7-19
Mateus 20:29-34

LECIONÁRIO PARA OS ANOS PARES

Tempo do Advento

Primeira Semana do Advento

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Amós 2:6-16
2 Pedro 1:1-11
Mateus 21:1-11

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Amós 4:6-13
2 Pedro 3:11-18
Mateus 21:33-46

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Amós 3:1-11
2 Pedro 1:12-21
Mateus 21:12-22

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 22
Amós 5:1-17
Judas 1-16
Mateus 22:1-14

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Amós 3:12-4:5
2 Pedro 3:1-10
Mateus 21:23-32
Sábado
Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
Amós 5:18-27
Judas 1:17-25
Mateus 22:15-22

Segunda Semana do Advento

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Amós 7:1-9
Apocalipse 1:1-8
Mateus 22:23-33

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Amós 9:1-10
Apocalipse 2:8-17
Mateus 23:13-26

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Amós 7:10-17
Apocalipse 1:9-16
Mateus 22:34-46

Sexta

Salmo 31
Salmo 35
Ageu 1:1-15
Apocalipse 2:18-29
Mateus 23:27-39

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
Amós 8:1-14
Apocalipse 1:17-2:7
Mateus 23:1-12
Sábado
Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Ageu 2:1-19
Apocalipse 3:1-6
Mateus 24:1-14

Terceira Semana do Advento

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Zacarias 1:7-17
Apocalipse 3:7-13
Mateus 24:15-31

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60] ou 33
Zacarias 4:1-14
Apocalipse 4:9:5:5
Mateus 25:1-13

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
Zacarias 2:1-13
Apocalipse 3:14-22
Mateus 24:32-44

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
Zacarias 7:8-8:8
Apocalipse 5:6-14
Mateus 25:14-30

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49,[53]
Zacarias 3:1-10
Apocalipse 4:1-8
Mateus 24:45-51
Sábado
Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Zacarias 8:9-17
Apocalipse 6:1-17
Mateus 25:31-46

Quarta Semana do Advento

Segunda

Salmo 61, 62
Salmo 112, 115
Sofonias 3:14-20
Tito 1:1-16
Lucas 1:1-25

Quinta

Salmo 80
Salmo 146, 147
2 Samuel 7:18-29
Gálatas 3:1-14
Lucas 1:57-66

Terça

Salmo 66, 67
Salmo 116, 117
1 Samuel 2:1b-10
Tito 2:1-10
Lucas 1:26-38
Sexta
Salmo 93, 96
Salmo 148, 150
Isaías 40:1-11
Gálatas 3:15-22
Lucas 1:67-80 ou Mateus 1:1-17

Quarta

Salmo 72
Salmo 111, 113
2 Samuel 7:1-17
Tito 2:11-3:8a
Lucas 1:39-48a(48b-56)
24 de dezembro
Salmo 45, 46
Salmo 89:1-29
Isaías 52:1-7
Gálatas 3:23-4:7
Mateus 1:18-25

Tempo do Natal

Dia de Natal

Salmo 2, 85
Salmo 110:1-5(6-7), 132
Miquéias 4:1-5, 5:2-4
1 João 4:7-16
João 3:31-36
30 de dezembro
Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 23, 27
1 Reis 17:17-24
3 João 1-15
João 4:46-54

Primeiro Domingo depois do Natal

Salmo 93, 96
Salmo 34
1 Samuel 1:1-2, 7b-28
Colossenses 1:9-20
Lucas 2:22-40
31 de dezembro
Salmo 46, 48
Salmo 90
1 Reis 3:5-14 / Isaiás 65:15b-25
Tiago 4:13-17, 5:7-11 / Apocalipse 21:1-6
João 5:1-15

29 de dezembro

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
2 Samuel 23:13-17b
2 João 1-13
João 2:1-11
Santo Nome de Jesus
Salmo 103
Salmo 148
Isaiás 62:1-5, 10-12
Apocalipse 19:11-16
Mateus 1:18-25

Segunda semana depois do Natal

2 de janeiro

Salmo 34
Salmo 33
1 Reis 19:1-8
Efésios 4:1-16
João 6:1-14
5 de janeiro
Salmo 2, 110:1-5(6-7)
Jonas 2:2-9
Efésios 6:10-20
João 11:17-27, 38-44

3 de janeiro

Salmo 68
Salmo 72
1 Reis 19:9-18
Efésios 4:17-32
João 6:15-27

4 de janeiro

Salmo 85, 87
Salmo 89:1-29
Josué 3:14-4:7
Efésios 5:1-20
João 9:1-12, 35-38

Tempo da Epifania

7 de janeiro

Salmo 103
Salmo 114, 115
Deuteronômio 8:1-3
Colossenses 1:1-14
João 6:30-33, 48-51

10 de janeiro

Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Salmo 147
Jeremias 23:1-8
Colossenses 2:8-23
João 10:7-17

8 de janeiro

Salmo 117, 118
Salmo 112, 113
Êxodo 17:1-7
Colossenses 1:15-23
João 7:37-52

11 de janeiro

Salmo 148, 150
Salmo 91, 92
Isaiás 55:3-9
Colossenses 3:1-17
João 14:6-14

9 de janeiro

Salmo 121, 122, 123
Salmo 131, 132
Isaiás 45:14-19
Colossenses 1:24-2:7
João 8:12-19

12 de janeiro

Salmo 98, 99(100)
Salmo 104
Gênesis 49:1-2, 8-12 / Isaiás 61:1-9
Colossenses 3:18-4:6 / Gálatas 3:23-29, 4:4-7
João 15:1-16

Primeira semana da Epifania

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Gênesis 2:4-9(10-15)16-25
Hebreus 1:1-14
João 1:1-18

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Gênesis 4:17-26
Hebreus 3:1-11
João 1:43-51

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Gênesis 3:1-24
Hebreus 2:1-10
João 1:19-28

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 22
Gênesis 6:1-8
Hebreus 3:12-19
João 2:1-12

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Gênesis 4:1-16
Hebreus 2:11-18
João 1:(29-34)35-42

Sábado

Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
Gênesis 6:9-22
Hebreus 4:1-13
João 2:13-22

Segunda semana da Epifania

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Gênesis 8:6-22
Hebreus 4:14-5:6
João 2:23-3:15

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-4
Gênesis 11:1-9
Hebreus 6:13-20
João 4:1-15

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Gênesis 9:1-17
Hebreus 5:7-14
João 3:16-21

Sexta

Salmo 31
Salmo 35
Gênesis 11:27-12:8
Hebreus 7:1-17
João 4:16-26

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
Gênesis 9:18-29
Hebreus 6:1-12
João 3:22-36

Sábado

Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Gênesis 12:9-13:1
Hebreus 7:18-28
João 4:27-42

Terceira semana da Epifania

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Gênesis 14:(1-7)8-24
Hebreus 8:1-13
João 4:43-54

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60]ou 118
Gênesis 16:15-17:14
Hebreus 10:1-10
João 5:30-47

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
Gênesis 15:1-11, 17-21
Hebreus 9:1-14
João 5:1-18

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
Gênesis 17:15-27
Hebreus 10:11-25
João 6:1-15

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
Gênesis 16:1-14
Hebreus 9:15-28
João 5:19-29

Sábado

Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Gênesis 18:1-16
Hebreus 10:26-39
João 6:16-27

Quarta semana da Epifania (se houver)

Segunda

Salmo 56, 57, [58]
Salmo 64, 65
Gênesis 19:1-17(18-23)24-29
Hebreus 11:1-12
João 6:27-40

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
Gênesis 23:1-20
Hebreus 11:32-12:2
João 6:60-71

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68:1-20(21-23)24-36
Gênesis 21:1-21
Hebreus 11:13-22
João 6:41-51

Sexta

Salmo 69:1-23[24-30]31-38
Salmo 73
Gênesis 24:1-27
Hebreus 12:3-11
João 7:1-13

Quarta

Salmo 72
Salmo 119:73-96
Gênesis 22:1-18
Hebreus 11:23-31
João 6:52-59

Sábado

Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Gênesis 24:28-38, 49-51
Hebreus 12:12-29
João 7:14-36

Quinta semana da Epifania (se houver)

Segunda

Salmo 80
Salmo 77, [79]
Gênesis 25:19-34
Hebreus 13:1-16
João 7:37-52

Quinta

Salmo [83]ou 146, 147
Salmo 85, 86
Gênesis 27:30-45
Romanos 12:9-21
João 8:21-32

Terça

Salmo 78:1-39
Salmo 78:40-72
Gênesis 26:1-6, 12-33
Hebreus 13:17-25
João 7:53-8:11

Sexta

Salmo 88
Salmo 91, 92
Gênesis 27:46-28:4, 10-22
Romanos 13:1-14
João 8:33-47

Quarta

Salmo 119:97-120
Salmo 81, 82
Gênesis 27:1-29
Romanos 12:1-8
João 8:12-20

Sábado

Salmo 87, 90
Salmo 136
Gênesis 29:1-20
Romanos 14:1-23
João 8:47-59

Sexta semana da Epifania (se houver)

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Gênesis 30:1-24
1 João 1:1-10
João 9:1-17

Quinta

Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Gênesis 32:3-21
1 João 2:18-29
João 10:19-30

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Gênesis 31:1-24
1 João 2:1-11
João 9:18-41

Sexta

Salmo 102
Salmo 107:1-32
Gênesis 32:22-33:17
1 João 3:1-10
João 10:31-42

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Gênesis 31:25-50
1 João 2:12-17
João 10:1-18

Sábado

Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Gênesis 35:1-20
1 João 3:11-18
João 11:1-16

Sétima semana da Epifania (se houver)

Segunda

Salmo 106:1-18
Salmo 106:19-48
Provérbios 3:11-20
1 João 3:18-4:6
João 11:17-29

Quinta

Salmo 131, 132, [133]
Salmo 134, 135
Provérbios 7:1-27
1 João 5:13-21
João 11:55-12:8

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123
Salmo 124, 125, 126, [127]
Provérbios 4:1-27
1 João 4:7-21
João 11:30-44

Sexta

Salmo 140, 142
Salmo 141, 143:1-11(12)
Provérbios 8:1-21
Filemon 1-25
João 12:9-19

Quarta

Salmo 119:145-176
Salmo 128, 129, 130
Provérbios 6:1-19
1 João 5:1-12
João 11:45-54

Sábado

Salmo 137:1-6(7-9), 144
Salmo 104
Provérbios 8:22-36
2 Timóteo 1:1-14
João 12:20-26

Oitava semana da Epifania (se houver)

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Provérbios 10:1-12
2 Timóteo 1:15-2:13
João 12:27-36a

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Provérbios 21:30-22:6
2 Timóteo 4:1-8
João 13:21-30

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Provérbios 15:16-33
2 Timóteo 2:14-26
João 12:36b-50

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 22
Provérbios 23:19-21, 29-24:22
Timóteo 4:9-22
João 13:31-38

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Provérbios 17:1-20
2 Timóteo 3:1-17
João 13:1-20

Sábado

Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
Provérbios 25:15-28
Filipenses 1:1-11
João 18:1-14

Última semana da Epifania

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Provérbios 27:1-6, 10-12
Filipenses 2:1-13
João 18:15-18, 25-27

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Habacuque 3:1-10(11-15)16-18
Filipenses 3:12-21
João 17:1-8

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Provérbios 30:1-4, 24-33
Filipenses 3:1-11
João 18:28-38

Sexta

Salmo 95, 31
Salmo 35
Ezequiel 18:1-4, 25:32
Filipenses 4:1-9
João 17:9-19

Quarta-feira de cinzas

Salmo 95 & 32, 143
Salmo 102, 130
Amós 5:6-15
Hebreus 12:1-14
Lucas 18:9-14
Sábado
Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Ezequiel 39:21-29
Filipenses 4:10-20
João 17:20-26

Tempo da Quaresma

Primeira Semana da Quaresma

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Gênesis 37:1-11
1 Coríntios 1:1-19
Marcos 1:1-13

Quinta

Salmo 50
[59-60]ou Salmo 19, 46
Gênesis 39:1-23
1 Coríntios 2:14-3:15
Marcos 2:1-12

Segunda Semana da Quaresma

Segunda

Salmo 56, 57, [58]
Salmo 64, 65
Gênesis 41:46-57
1 Coríntios 4:8-20(21)
Marcos 3:7-19a

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
Gênesis 42:29-38
1 Coríntios 6:12-20
Marcos 4:21-34

Terceira Semana da Quaresma

Segunda

Salmo 80
Salmo 77, [79]
Gênesis 44:18-34
1 Coríntios 7:25-31
Marcos 5:21-43

Quinta

Salmo [83]ou 42, 43
Salmo 85, 86
Gênesis 46:1-7, 28-34
1 Coríntios 9:1-15
Marcos 6:30-46

Quarta Semana da Quaresma

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Gênesis 49:1-28
1 Coríntios 10:14-11:1
Marcos 7:24-37

Quinta

Salmo 69:1-23(24-30)31-38
Salmo 73
Êxodo 1:6-22
1 Coríntios 12:12-26
Marcos 8:27-9:1

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
Gênesis 37:12-24
1 Coríntios 1:20-31
Marcos 1:14-28

Sexta

Salmo 95 & 40, 54
Salmo 51
Gênesis 40:1-23
1 Coríntios 3:16-23
Marcos 2:13-22

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68:1-20(21-23)24-36
Gênesis 42:1-17
1 Coríntios 5:1-8
Marcos 3:19b-35

Sexta

Salmo 95, & 69:1-23(24-30)31-38
Salmo 73
Gênesis 43:1-15
1 Coríntios 7:1-9
Marcos 4:35-41

Terça

Salmo 78:1-39
Salmo 78:40-72
Gênesis 45:1-15
1 Coríntios 7:32-40
Marcos 6:1-13

Sexta

Salmo 95 & 88
Salmo 91, 92
Gênesis 47:1-26
1 Coríntios 9:16-27
Marcos 6:47-56

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Gênesis 49:29-50:14
1 Coríntios 11:17-34
Marcos 8:1-10

Sexta

Salmo 95 & 102
Salmo 107:1-32
Êxodo 2:1-22
1 Coríntios 12:27-13:3
Marcos 9:2-13

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
Gênesis 37:25-36
1 Coríntios 2:1-13
Marcos 1:29-45
Sábado
Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Gênesis 41:1-13
1 Coríntios 4:1-7
Marcos 2:23-3:6

Quarta

Salmo 72
Salmo 119:73-96
Gênesis 42:18-28
1 Coríntios 5:9-6:8
Marcos 4:1-20
Sábado
Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Gênesis 43:16-34
1 Coríntios 7:10-24
Marcos 5:1-20

Quarta

Salmo 119:97-120
Salmo 81, 82
Gênesis 45:16-28
1 Coríntios 8:1-13
Marcos 6:13-29
Sábado
Salmo 87, 90
Salmo 136
Gênesis 47:27-48:7
1 Coríntios 10:1-13
Marcos 7:1-23

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Gênesis 50:15-26
1 Coríntios 12:1-11
Marcos 8:11-26
Sábado
Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Êxodo 2:23-3:15
1 Coríntios 13:1-13
Marcos 9:14-29

Quinta Semana da Quaresma

Segunda

Salmo 31
Salmo 35
Êxodo 4:10-20(21-26)27-311
Coríntios 14:1-19
Marcos 9:30-41

Quinta

Salmo 131, 132, [133]
Salmo 140, 142
Êxodo 7:25-8:19
2 Coríntios 3:7-18
Marcos 10:17-31

Semana Santa (Ver Próprio)

Segunda

Salmo 51:1-18(19-20)
Salmo 69:1-23
Lamentações 1:1-2, 6-12
2 Coríntios 1:1-7
Marcos 11:12-25

Quinta

Salmo 102
Salmo 142, 143
Lamentações 2:10-18
1 Coríntios 10:14-17, 11:27-32
Marcos 14:12-25

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123
Salmo 124, 125, 126, [127]
Êxodo 5:1—6:1
1 Coríntios 14:20-33a, 39-40
Marcos 9:42-50

Sexta

Salmo 95 & 22
Salmo 141, 143:1-11(12)
Êxodo 9:13-35
2 Coríntios 4:1-12
Marcos 10:32-45

Quarta

Salmo 119:145-176
Salmo 128, 129, 130
Êxodo 7:8-24
2 Coríntios 2:14-3:6
Marcos 10:1-16
Sábado
Salmo 137:1-6(7-9), 144
Salmo 42, 43
Êxodo 10:21—11:8
2 Coríntios 4:13-18
Marcos 10:46-52

Terça

Salmo 6, 12
Salmo 94
Lamentações 1:17-22
2 Coríntios 1:8-22
Marcos 11:27-33

Sexta

Salmo 95, 22
Salmo 40:1-14(15-19), 54
Lamentações 3:1-9, 19-33
1 Pedro 1:10-20
João 13:36-38

Quarta

Salmo 55
Salmo 74
Lamentações 2:1-9, 14-17
2 Coríntios 1:23-2:11
Marcos 12:1-11
Sábado
Salmo 95, 88
Salmo 27
Lamentações 3:37-58
Hebreus 4:1-16
João 19:38-42

Tempo da Páscoa

Primeira semana da Páscoa

Segunda

Salmo 93, 98
Salmo 66
Êxodo 12:14-27
1 Coríntios 15:1-11
Marcos 16:1-8

Quinta

Salmo 146, 147
Salmo 148, 149
Êxodo 13:3-10
1 Coríntios 15:41-50
Mateus 28:16-20

Terça

Salmo 103
Salmo 111, 114
Êxodo 12:28-39
1 Coríntios 15:12-28
Marcos 16:9-20

Sexta

Salmo 136
Salmo 118
Êxodo 13:1-2, 11-16
1 Coríntios 15:51-58
Lucas 24:1-12

Quarta

Salmo 97, 99
Salmo 115
Êxodo 12:40-51
1 Coríntios 15:(29)30-41
Mateus 28:1-16

Sábado

Salmo 145
Salmo 104
Êxodo 13:17-14:4
2 Coríntios 4:16-5:10
Marcos 12:18-27

Segunda semana da Páscoa

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Êxodo 14:21-31
1 Pedro 1:1-12
João 14:(1-7)8-17

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Êxodo 16:10-21
1 Pedro 2:11-25
João 15:12-27

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Êxodo 15:1-21
1 Pedro 1:13-25
João 14:18-31

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 134, 135
Êxodo 16:22-36
1 Pedro 3:13-4:6
João 16:1-15

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Êxodo 15:22-16:10
1 Pedro 2:1-10
João 15:1-11

Sábado

Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
Êxodo 17:1-16
1 Pedro 4:7-19
João 16:16-33

Terceira semana da Páscoa

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Êxodo 18:13-27
1 Pedro 5:1-14
Mateus (1:1-17), 3:1-6

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Êxodo 20:1-21
Colossenses 1:24-2:7
Mateus 4:1-11

Quarta semana da Páscoa

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Êxodo 32:1-20
Colossenses 3:18-4:6(7-16)
Mateus 5:1-10

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60]Jou 114, 115
Êxodo 34:1-17
1 Tessalonicenses 2:13-20
Mateus 5:21-26

Quinta semana da Páscoa

Segunda

Salmo 56-57, [58]
Salmo 64, 65
Levítico 16:1-19
1 Tessalonicenses 4:13-18
Mateus 6:1-6, 16-18

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
Levítico 19:26-37
2 Tessalonicenses 1
Mateus 6:25-34

Sexta semana da Páscoa

Segunda

Salmo 80
Salmo 77, [79]
Levítico 25:35-55
Colossenses 1:9-14
Mateus 13:1-16

Ascensão do Senhor

Salmo 8, 47
Salmo 24, 96
Daniel 7:9-14
Hebreus 2:5-18
Mateus 28:16-20

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Êxodo 19:1-16
Colossenses 1:1-14
Mateus 3:7-12

Sexta

Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Êxodo 24:1-18
Colossenses 2:8-23
Mateus 4:12-17

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
Êxodo 32:21-34
1 Tessalonicenses 1
Mateus 5:11-16

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
Êxodo 34:18-35
1 Tessalonicenses 3
Mateus 5:27-37

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68:1-20(21-23)24-36
Levítico 16:20-34
1 Tessalonicenses 5:1-11
Mateus 6:7-15

Sexta

Salmo 106:1-18
Salmo 106:19-48
Levítico 23:1-22
2 Tessalonicenses 2
Mateus 7:1-12

Terça

Salmo 78:1-39
Salmo 78:40-72
Levítico 26:1-20
1 Timóteo 2:1-6
Mateus 13:18-23

Sexta

Salmo 85, 86
Salmo 91, 92
1 Samuel 2:1-10
Efésios 2:1-10
Mateus 7:22-27

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
Êxodo 19:16-25
Colossenses 1:15-23
Mateus 3:13-17

Sábado

Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Êxodo 25:1-22
Colossenses 3:1-17
Mateus 4:18-25

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
Êxodo 33:1-23
1 Tessalonicenses 2:1-12
Mateus 5:17-20

Sábado

Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Êxodo 40:18-38
1 Tessalonicenses 4:1-12
Mateus 5:38-48

Quarta

Salmo 72
Salmo 119:73-96
Levítico 19:1-18
1 Tessalonicenses 5:12-28
Mateus 6:19-24

Sábado

Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Levítico 23:23-44
2 Tessalonicenses 3:1-18
Mateus 7:13-21

Quarta

Salmo 119:97-120
Salmo 68:1-20
Levítico 26:27-42
Efésios 1:1-10/ Apocalipse 5:1-14
Mateus 22:41-46

Sábado

Salmo 87, 90
Salmo 136
Números 11:16-17, 24-29
Efésios 2:11-22
Mateus 7:28-8:4

Sétima semana da Páscoa

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Josué 1:1-9
Efésios 3:1-13
Mateus 8:5-17

Quinta

Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Zacarias 4:1-14
Efésios 4:17-32
Mateus 9:1-8

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
1 Samuel 16:1-13a
Efésios 3:14-21
Mateus 8:18-27

Sexta

Salmo 102
Salmo 107:1-32
Jeremias 31:27-34
Efésios 5:1-20
Mateus 9:9-17

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Isaías 4:2-6
Efésios 4:1-16
Mateus 8:28-34
Sábado
Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Ezequiel 36:22-27 / Êxodo 19:3-8a, 16-20
Efésios 6:10-24 / 1 Pedro 2:4-10
Mateus 9:18-26

Tempo após Pentecostes

Próprio 1 - Próximo a 11 de maio

Segunda

Salmo 106:1-18
Salmo 106:19-48
Ezequiel 33:1-11
1 João 1
Mateus 9:27-34

Quinta

Salmo 131, 132, [133]
Salmo 134, 135
Ezequiel 37:21b-28
1 João 2:18-29
Mateus 10:16-23

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123
Salmo 124, 125, 126, [127]
Ezequiel 33:1-33
1 João 2:1-11
Mateus 9:35-10:4

Sexta

Salmo 140, 142
Salmo 141, 143:1-11(12)
Ezequiel 39:21-29
1 João 3:1-10
Mateus 10:24-33

Quarta

Salmo 119:145-176
Salmo 128, 129, 130
Ezequiel 34:1-16
1 João 2:12-17
Mateus 10:5-15
Sábado
Salmo 137:1-6(7-9) 144
Salmo 104
Ezequiel 47:1-12
1 João 3:11-18
Mateus 10:34-42

Próprio 2 - próximo a 18 de maio

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Provérbios 3:11-20
1 João 3:18-4:6
Mateus 11:1-6

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Provérbios 7:1-27
1 João 5:13-21
Mateus 11:25-30

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Provérbios 4:1-27
1 João 4:7-21
Mateus 11:7-15

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 22
Provérbios 8:1-21
2 João 1-13
Mateus 12:1-14

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Provérbios 6:1-19
1 João 5:1-12
Mateus 11:16-24
Sábado
Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-7(6-7) 116-117
Provérbios 8:22-363
João 1-15
Mateus 12:15-21

Próprio 3 - Próximo a 25 de maio

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Provérbios 10:1-12
1 Timóteo 1:1-17
Mateus 12:22-32

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Provérbios 21:30-22:6
1 Timóteo 4:1-16
Mateus 13:24-30

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Provérbios 15:16-33
1 Timóteo 1:18-2:8
Mateus 12:33-42
Sexta
Salmo 31
Salmo 35
Provérbios 23:19-21, 29-24:21
Timóteo 5:17-25(23-25)
Mateus 13:31-35

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
Provérbios 17:1-20
1 Timóteo 3:1-16
Mateus 12:43-50
Sábado
Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Provérbios 25:15-28
1 Timóteo 6:6-21
Mateus 13:36-43

Próprio 4 - próximo a 31 de maio

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Eclesiastes 2:1-15
Gálatas 1:1-17
Mateus 13:44-52

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60]ou 8, 84
Eclesiastes 3:16-4:3
Gálatas 3:1-14
Mateus 14:13-21

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
Eclesiastes 2:16-26
Gálatas 1:18-2:10
Mateus 13:53-58

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
Eclesiastes 5:1-7
Gálatas 3:15-22
Mateus 14:22-36

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
Eclesiastes 3:1-15
Gálatas 2:11-21
Mateus 14:1-12
Sábado
Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Eclesiastes 5:8-20
Gálatas 3:23-4:11
Mateus 15:1-20

Próprio 5 - próximo a 8 de junho

Segunda

Salmo 56-57, [58]
Salmo 64, 65
Eclesiastes 7:1-14
Gálatas 4:12-20
Mateus 15:21-28

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
Eclesiastes 11:1-8
Gálatas 5:16-24
Mateus 16:13-20

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68:1-20(21-23)24-36
Eclesiastes 8:14-9:10
Gálatas 4:21-31
Mateus 15:29-39

Sexta

Salmo 69:1-23[24-30]31-38
Salmo 73
Eclesiastes 11:9-12:14
Gálatas 5:25-6:10
Mateus 16:21-28

Quarta

Salmo 72
Salmo 119:73-96
Eclesiastes 9:11-18
Gálatas 5:1-15
Mateus 16:1-12
Sábado
Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Números 3:1-13
Gálatas 6:11-18
Mateus 17:1-13

Próprio 6 - próximo a 15 de junho

Segunda

Salmo 80
Salmo 77, [79]
Números 9:15-23, 10:29-36
Romanos 1:1-15
Mateus 17:14-21

Quinta

Salmo [83]ou 34
Salmo 85, 86
Números 12:1-16
Romanos 2:12-24
Mateus 18:10-20

Terça

Salmo 78:1-39
Salmo 78:40-72
Números 11:1-23
Romanos 1:16-25
Mateus 17:22-27

Sexta

Salmo 88
Salmo 91, 92
Números 13:1-3, 21-30
Romanos 2:25-3:8
Mateus 18:21-35

Quarta

Salmo 119:97-120
Salmo 81, 82
Números 11:24-35(34-35)
Romanos 1:28-2:11
Mateus 18:1-9
Sábado
Salmo 87, 90
Salmo 136
Números 13:31-14:25
Romanos 3:9-20
Mateus 19:1-12

Próprio 7 - próximo a 22 de junho

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Números 16:1-19
Romanos 3:21-31
Mateus 19:13-22

Quinta

Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Números 17:1-11
Romanos 5:1-11
Mateus 20:17-28

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Números 16:20-35
Romanos 4:1-12
Mateus 19:23-30

Sexta

Salmo 102
Salmo 107:1-32
Números 20:1-13
Romanos 5:12-21
Mateus 20:29-34

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Números 16:36-50
Romanos 4:13-25
Mateus 20:1-16
Sábado
Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Números 20:14-29
Romanos 6:1-11
Mateus 21:1-11

Próprio 8 - próximo a 29 de junho

Segunda

Salmo 106:1-18
Salmo 106:19-48
Números 22:1-21
Romanos 6:12-23
Mateus 21:12-22

Quinta

Salmo 131, 132, [133]
Salmo 134, 135
Números 23:11-26
Romanos 8:1-11
Mateus 22:1-14

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123
Salmo 124, 125, 126, [127]
Números 22:21-38
Romanos 7:1-12
Mateus 21:23-32

Sexta

Salmo 140, 142
Salmo 141, 143:1-11(12)
Números 24:1-13
Romanos 8:12-17
Mateus 22:15-22

Quarta

Salmo 119:145-176
Salmo 128, 129, 130
Números 22:41-23:12
Romanos 7:13-25
Mateus 21:33-46

Sábado

Salmo 137(7-9), 144
Salmo 104
Números 24:12-25
Romanos 8:18-25
Mateus 22:23-40

Próprio 9 - próximo a 6 de julho

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Números 32:1-6, 16-27
Romanos 8:26-30
Mateus 23:1-12

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Deuteronômio 3:18-28
Romanos 9:19-33
Mateus 24:1-14

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Números 35:1-3, 9-15, 30-34
Romanos 8:31-39
Mateus 23:13-26

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 22
Deuteronômio 31:1-13, 24-32:4
Romanos 10:1-13
Mateus 24:15-31

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Deuteronômio 1:1-18
Romanos 9:1-18
Mateus 23:27-39

Sábado

Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
Deuteronômio 34
Romanos 10:14-21
Mateus 24:32-51

Próprio 10 - próximo a 13 de julho

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Josué 2:1-14
Romanos 11:1-12
Mateus 25:1-13

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Josué 3:14-4:7
Romanos 12:1-8
Mateus 26:1-16

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Josué 2:15-24
Romanos 11:13-24
Mateus 25:14-30

Sexta

Salmo 31
Salmo 35
Josué 4:19-5:1, 10-15
Romanos 12:9-21
Mateus 26:17-25

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
Josué 3:1-13
Romanos 11:25-36
Mateus 25:31-46

Sábado

Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Josué 6:1-14
Romanos 13:1-7
Mateus 26:26-35

Próprio 11 - próximo a 20 de julho

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Josué 7:1-13
Romanos 13:8-14
Mateus 26:36-46

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60]Jou 66, 67
Josué 9:3-21
Romanos 15:1-13
Mateus 26:69-75

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
Josué 8:1-22
Romanos 14:1-12
Mateus 26:47-56

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
Josué 9:22-10:15
Romanos 15:14-24
Mateus 27:1-10

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
Josué 8:30-35
Romanos 14:13-23
Mateus 26:57-68

Sábado

Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Josué 23:1-16
Romanos 15:25-33
Mateus 27:11-23

Próprio 12 - próximo a 27 de julho

Segunda

Salmo 56-57, [58]

Salmo 64, 65

Josué 24:16-33

Romanos 16:1-16

Mateus 27:24-31

Quinta

Salmo [70], 71

Salmo 74

Juízes 4:4-23

Atos 1:15-26

Mateus 27:55-66

Terça

Salmo 61, 62

Salmo 68:1-20(21-23)24-36

Juízes 2:1-5, 11-23

Romanos 16:17-27

Mateus 27:32-44

Sexta

Salmo 69:1-23[24-30]31-38

Salmo 73

Juízes 5:1-18

Atos 2:1-21

Mateus 28:1-10

Quarta

Salmo 72

Salmo 119:73-96

Juízes 3:12-30

Atos 1:1-14

Mateus 27:45-54

Sábado

Salmo 75, 76

Salmo 23, 27

Juízes 5:19-31

Atos 2:22-36

Mateus 28:11-20

Próprio 13 - próximo a 3 de agosto

Segunda

Salmo 80

Salmo 77, [79]

Juízes 6:25-40

Atos 2:37-47

João 1:1-18

Quinta

Salmo [83]ou 145

Salmo 85, 86

Juízes 8:22-35

Atos 4:1-12

João 1:43-51

Terça

Salmo 78:1-39

Salmo 78:40-72

Juízes 7:1-18

Atos 3:1-11

João 1:19-28

Sexta

Salmo 88

Salmo 91, 92

Juízes 9:1-16, 19-21

Atos 4:13-31

João 2:2-12

Quarta

Salmo 119:97-120

Salmo 81, 82

Juízes 7:19-8:12

Atos 3:12-26

João 1:29-42

Sábado

Salmo 87, 90

Salmo 136

Juízes 9:22-25, 50-57

Atos 4:32-5:11

João 2:13-25

Próprio 14 - próximo a 10 de agosto

Segunda

Salmo 89:1-18

Salmo 89:19-52

Juízes 12:1-7

Atos 5:12-26

João 3:1-21

Quinta

Salmo 105:1-22

Salmo 105:23-45

Juízes 14:1-19

Atos 6:15-7:16

João 4:27-42

Terça

Salmo 97, 99, [100]

Salmo 94, [95]

Juízes 13:1-15

Atos 5:27-42

João 3:22-36

Sexta

Salmo 102

Salmo 107:1-32

Juízes 14:20-15:20

Atos 7:17-29

João 4:43-54

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30

Salmo 119:121-144

Juízes 13:15-24

Atos 6:1-15

João 4:1-26

Sábado

Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)

Salmo 33

Juízes 16:1-14

Atos 7:30-43

João 5:1-18

Próprio 15 - próximo a 17 de agosto

Segunda

Salmo 106:1-18

Salmo 106:19-48

Juízes 17:1-13

Atos 7:44-8:1a

João 5:19-29

Quinta

Salmo 131, 132, [133]

Salmo 134, 135

Jó 1:1-22

Atos 8:26-40

João 6:16-27

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123

Salmo 124, 125, 126, [127]

Juízes 18:1-15

Atos 8:1-13

João 5:30-47

Sexta

Salmo 140, 142

Salmo 141, 143:1-11(12)

Jó 2:1-13

Atos 9:1-9

João 6:27-40

Quarta

Salmo 119:145-176

Salmo 128, 129, 130

Juízes 18:16-31

Atos 8:14-25

João 6:1-15

Sábado

Salmo 137:1-6(7-9), 144

Salmo 104

Jó 3:1-26

Atos 9:10-19a

João 6:41-51

Próprio 16 - próximo a 24 de agosto

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Jó 4:1, 5:1-11, 17-21, 26-27
Atos 9:19-31
João 6:52-59

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Jó 8:1-10, 20-22
Atos 10:17-33
João 7:14-36

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Jó 6:1-4, 8-15, 21
Atos 9:32-43
João 6:60-71

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 22
Jó 9:1-15, 32-35
Atos 10:34-48
João 7:37-52

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Jó 6:1, 7:1-21
Atos 10:1-16
João 7:1-13
Sábado
Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
Jó 9:1, 10:1-9, 16-22
Atos 11:1-18
João 8:12-20

Próprio 17 - próximo a 31 de agosto

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Jó 12:1-6, 13-25
Atos 11:19-30
João 8:21-32

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Jó 16:16-22, 17:1, 13-16
Atos 13:1-12
João 9:1-17

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Jó 12:1, 13:3-17, 21-27
Atos 12:1-17
João 8:33-47

Sexta

Salmo 31
Salmo 35
Jó 19:1-7, 14-27
Atos 13:13-25
João 9:18-41

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
Jó 12:1, 14:1-22
Atos 12:18-25
João 8:47-59
Sábado
Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Jó 22:1-4, 21-23:7
Atos 13:26-43
João 10:1-18

Próprio 18 - próximo a 7 de setembro

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Jó 32:1-10, 19-33:1, 19-28
Atos 13:44-52
João 10:19-30

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60]Jou 93, 96
Jó 29:1, 31:1-23
Atos 15:1-11
João 11:17-29

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
Jó 29:1-20
Atos 14:1-18
João 10:31-42

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
Jó 29:1, 31:24-40
Atos 15:12-21
João 11:30-44

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
Jó 29:1, 30:1-2, 16-31
Atos 14:19-28
João 11:1-16
Sábado
Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Jó 38:1-17
Atos 15:22-35
João 11:45-54

Próprio 19 - próximo a 14 de setembro

Segunda

Salmo 56-57, [58]
Salmo 64, 65
Jó 40:1-24
Atos 15:36-16:5
João 11:55-12:8

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
Jó 28:1-28
Atos 16:25-40
João 12:27-36a

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68:1-20(21-23)24-36
Jó 40:1, 41:1-11
Atos 16:6-15
João 12:9-19

Sexta

Salmo 69:1-23[24-30]31-38
Salmo 73
Ester 1:1-4, 10-19
Atos 17:1-15
João 12:36-43

Quarta

Salmo 72
Salmo 119:73-96
Jó 42:1-17Atos 16:16-24
João 12:20-26
Sábado
Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Ester 2:5-8, 15-23
Atos 17:16-34
João 12:44-50

Próprio 20 - próximo a 21 de setembro

Segunda

Salmo 80
Salmo 77, [79]
Ester 4:4-17
Atos 18:1-11
Lucas (1:1-4), 3:1-14

Quinta

Salmo [83]ou 146-147
Salmo 85, 86
Ester 7:1-10
Atos 19:11-20
Lucas 4:14-30

Terça

Salmo 78:1-39
Salmo 78:40-72
Ester 5:1-14
Atos 18:12-28
Lucas 3:15-22

Sexta

Salmo 88
Salmo 91, 92
Ester 8:1-8, 15-17
Atos 19:21-41
Lucas 4:31-37

Quarta

Salmo 119:97-120
Salmo 81, 82
Ester 6:1-14
Atos 19:1-10
Lucas 4:1-13

Sábado

Salmo 87, 90
Salmo 136
Oséias 1:1-2:1
Atos 20:1-16
Lucas 4:38-44

Próprio 21 - próximo a 28 de setembro

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Oséias 2:14-23
Atos 20:17-38
Lucas 5:1-11

Quinta

Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Oséias 5:8-6:6
Atos 21:27-36
Lucas 6:1-11

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Oséias 4:1-10
Atos 21:1-14
Lucas 5:12-26

Sexta

Salmo 102
Salmo 107:1-32
Oséias 10:1-15
Atos 21:37-22:16
Lucas 6:12-26

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Oséias 4:11-19
Atos 21:15-26
Lucas 5:27-39

Sábado

Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Oséias 11:1-9
Atos 22:17-29
Lucas 6:27-38

Próprio 22 - próximo a 5 de outubro

Segunda

Salmo 106:1-18
Salmo 106:19-48
Oséias 14:1-9
Atos 22:30-23:11
Lucas 6:39-49

Quinta

Salmo 131, 132, [133]
Salmo 134, 135
Miquéias 3:1-8
Atos 24:1-23
Lucas 7:36-50

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123
Salmo 124, 125, 126, [127]
Miquéias 1:1-9
Atos 23:12-24
Lucas 7:1-17

Sexta

Salmo 140, 142
Salmo 141, 143:1-11(12)
Miquéias 3:9-4:5
Atos 24:24-25:12
Lucas 8:1-15

Quarta

Salmo 119:145-176
Salmo 128, 129, 130
Miquéias 2:1-13
Atos 23:23-35
Lucas 7:18-35

Sábado

Salmo 137:1-6(7-9) 144
Salmo 104
Miquéias 5:1-4, 10-15
Atos 25:13-27
Lucas 8:16-25

Próprio 23 - próximo a 12 de outubro

Segunda

Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Miquéias 7:1-7
Atos 26:1-23
Lucas 8:26-39

Quinta

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Jonas 3:1-4:11
Atos 27:27-44
Lucas 9:18-27

Terça

Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Jonas 1:1-17a
Atos 26:24-27:8
Lucas 8:40-56

Sexta

Salmo 16, 17
Salmo 22
Provérbios 15:1-11
Atos 28:1-16
Lucas 9:28-36

Quarta

Salmo 119:1-24
Salmo 12, 13, 14
Jonas 1:17-2:10
Atos 27:9-26
Lucas 9:1-17

Sábado

Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117
Provérbios 13:7-12
Atos 28:17-31
Lucas 9:37-50

Próprio 24 - próximo a 19 de outubro

Segunda

Salmo 25
Salmo 9, 15
Provérbios 14:24-27
Apocalipse 7:1-8
Lucas 9:51-62

Quinta

Salmo 37:1-18
Salmo 37:19-42
Provérbios 14:28-35
Apocalipse 9:1-12
Lucas 10:25-37

Terça

Salmo 26, 28
Salmo 36, 39
Provérbios 10:11-21
Apocalipse 7:9-17
Lucas 10:1-16

Sexta

Salmo 31
Salmo 35
Provérbios 16:20-24
Apocalipse 9:13-21
Lucas 10:38-42

Quarta

Salmo 38
Salmo 119:25-48
Provérbios 10:1-10
Apocalipse 8:1-13
Lucas 10:17-24

Sábado

Salmo 30, 32
Salmo 42, 43
Provérbios 17:1-10
Apocalipse 10:1-11
Lucas 11:1-1

Próprio 25 - próximo a 26 de outubro

Segunda

Salmo 41, 52
Salmo 44
Provérbios 1:10-19
Apocalipse 11:1-14
Lucas 11:14-26

Quinta

Salmo 50
Salmo [59, 60]ou 103
Provérbios 23:29-35
Apocalipse 12:7-17
Lucas 11:53-12:12

Terça

Salmo 45
Salmo 47, 48
Provérbios 1:20-33
Apocalipse 11:14-19
Lucas 11:27-36

Sexta

Salmo 40, 54
Salmo 51
Provérbios 16:1-9
Apocalipse 13:1-10
Lucas 12:13-31

Quarta

Salmo 119:49-72
Salmo 49, [53]
Provérbios 4:20-27
Apocalipse 12:1-6
Lucas 11:37-52

Sábado

Salmo 55
Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Provérbios 14:20-23
Apocalipse 13:11-18
Lucas 12:32-48

Próprio 26 - próximo a 2 de novembro

Segunda

Salmo 56-57, [58]
Salmo 64, 65
Provérbios 27:23-27
Apocalipse 14:1-13
Lucas 12:49-59

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
2 Crônicas 6: 3-10
Apocalipse 16:12-21
Lucas 14:18-30

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68:1-20(21-23)24-36
Josué 3:1-7
Apocalipse 14:14-15:8
Lucas 13:1-9

Sexta

Salmo 69:1-23[24-30]31-38
Salmo 73
Levítico 10:1-11
Apocalipse 17:1-18
Lucas 13:31-35

Quarta

Salmo 72
Salmo 119:73-96
2 Reis 4:1-7
Apocalipse 16:1-11
Lucas 13:10-17

Sábado

Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
2 Crônicas 6:12-21
Apocalipse 18:1-14
Lucas 14:1-11

Próprio 27 - próximo a 9 de novembro

Segunda

Salmo 80
Salmo 77, [79]
Joel 1:1-13
Apocalipse 18:15-24
Lucas 14:12-24

Quinta

Salmo [83], 23, 27
Salmo 85, 86
Joel 2:21-27
Tiago 1:1-15
Lucas 15:1-2, 11-32

Terça

Salmo 78:1-39
Salmo 78:40-72(3-11)
Joel 2:21-27
Apocalipse 19:1-10
Lucas 14:25-35

Sexta

Salmo 88
Salmo 91, 92
Joel 2:28-3:8
Tiago 1:16-2
Lucas 16:1-9

Quarta

Salmo 119:97-120
Salmo 81, 82
Joel 2:12-19
Apocalipse 19:11-21
Lucas 15:1-10

Sábado

Salmo 87, 90
Salmo 136
Joel 3:9-17
Tiago 2:1-13
Lucas 16:10-18(18)

Próprio 28 - próximo a 16 de novembro**Segunda**

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Habacuque 2:1-4, 9-20
Tiago 2:14-26
Lucas 16:19-31

Quinta

Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Malaquias 2:1-16
Tiago 4:13-5:6
Lucas 17:20-37

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Habacuque 3:1-10(11-15)16-18
Tiago 3:1-12
Lucas 17:1-10

Sexta

Salmo 102
Salmo 107:1-32
Malaquias 3:1-12
Tiago 5:7-12
Lucas 18:1-8

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Malaquias 1:1, 6-14
Tiago 3:13-4:12
Lucas 17:11-19

Sábado

Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Malaquias 3:13-4:6
Tiago 5:13-20
Lucas 18:9-14

Próprio 29 - próximo a 23 de novembro**Segunda**

Salmo 106:1-18
Salmo 106:19-48
Zacarias 10:1-12
Gálatas 6:1-10
Lucas 18:15-30

Quinta

Salmo 131, 132, [133]
Salmo 134, 135
Zacarias 13:1-9
Efésios 1:15-23
Lucas 19:11-27

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123
Salmo 124, 125, 126, [127]
Zacarias 11:4-17
1 Coríntios 3:10-23
Lucas 18:31-43

Sexta

Salmo 140, 142
Salmo 141, 143:1-11(12)
Zacarias 14:1-11
Romanos 15:7-13
Lucas 19:28-40

Quarta

Salmo 119:145-176
Salmo 128, 129, 130
Zacarias 12:1-10
Efésios 1:3-14
Lucas 19:1-10

Sábado

Salmo 137:1-6(7-9) 144
Salmo 104
Zacarias 14:12-21
Filipenses 2:1-11
Lucas 19:41-48

Ritos Pastorais

RITO DE BATISMO INFANTIL I

RUBRICAS GERAIS

1. Os pais não devem demorar o Batismo de seus filhos para além do quinto domingo após o nascimento, salvo causa justa.

2. O Pároco deve ser avisado com antecedência bastante de que se deseja o Batismo de crianças, cabendo-lhe fixar o dia e a hora da celebração. O Batismo, por regra, realiza-se no principal local de culto da comunidade a que os pais da criança estão ligados. Se os pais da criança desejarem outro local, contra a opinião do Pároco, este decidirá, ouvindo o Bispo.

3. O Batismo é normalmente administrado pelo Pároco durante o culto público, ou na **Santa Eucaristia** (a seguir ao Credo) ou na **Oração da Manhã** ou na **da Tarde** (a seguir à segunda leitura). Em qualquer dos casos, dir-se-á a seguinte **Oração**, após o **Próprio do Dia**.

Ministro: Pai Onipotente e misericordioso, fonte da vida e do poder, enche o teu povo fiel da abundância da tua graça para que todos os que nascem de novo pela água e pelo Espírito cresçam até a estatura plena de teu Filho Jesus Cristo; que vive e reina, contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos: **Amém.**

4. O Pároco pode delegar a administração do Batismo a outro Presbítero ou a um Diácono.

5. O Ministro deverá certificar-se de que a criança para quem se pede o Batismo não foi já batizada, **“com água, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”**; pois o Batismo, assim realizado, não se repete. Em caso de dúvida, usará a forma condicional adiante indicada.

6. Cada criança a batizar terá, ao menos, um padrinho ou madrinha, que com os pais, a apresentam ao Batismo, renovam o seu próprio compromisso para com Cristo e fazem as promessas em nome da criança. Por isso, os padrinhos devem ser cristãos comungantes e serão instruídos quanto à responsabilidade que assumem em ajudar a criança a crescer no conhecimento e o amor de Deus na comunidade cristã. Excepcionalmente, os pais (ou só um deles) poderão ser os padrinhos.

7. A tríplice administração da água (ou por imersão ou por infusão) é prática muito antiga da Igreja e recomenda-se como expressão da fé na Trindade, em nome da qual o Batismo se realiza.

8. O Ministro terá em conta as modificações gramaticais requeridas pelo sexo e pelo número das crianças a batizar.

O BATISMO CONDICIONAL

1. *O Batismo é administrado condicionalmente, quando existirem dúvidas de que a pessoa tenha sido validamente batizada, ou seja, quanto a forma e a intensão.*

2. *Embora administrado sob condição, o Batismo é celebrado conforme a ordem prevista neste livro, usando-se, porém, a seguinte fórmula: “N, se ainda não foste batizado, eu te batizo em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.*

BATISMO DE EMERGÊNCIA

1. *O Batismo é administrado de emergência a uma pessoa que se encontre em perigo de morrer não batizada: mas, no caso de essa pessoa ser adulta, deve existir convicção fundamentada de que ela deseja o Batismo.*

2. *Em caso de emergência, e não havendo acesso a um Presbítero, um leigo pode administrar o Batismo; mas o Pároco respectivo deve ser avisado imediatamente.*

3. *O Ministro inquire do nome da pessoa a batizar e, derramando água sobre a cabeça do batizando, diz: “N, eu te batizo, em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém”. Dir-se-á em seguida, ao menos, o Pai Nosso e a Graça.*

4. *Se a pessoa assim batizada sobreviver, deverá vir ou ser trazida à Igreja logo que possível a fim de ser devidamente preparada e recebida na Congregação.*

5. *Os pais, e demais familiares de uma criança, que morra sem Batismo, devem ser informados de que a sua salvação final não depende de ter sido ou não batizada, e de que, se não o foi, não lhe será recusado funeral cristão.*

INTRODUÇÃO

A re-introdução convém ser celebrada à entrada da Igreja. O Ministro e a Congregação saúdam-se

Ministro: O Senhor esteja convosco.

Todos: **E contigo também.**

Em seguida, o Ministro faz a seguinte prevenção:

Ministro: Administra-se o Santo Batismo a crianças no pressuposto de que elas crescerão na comunidade da Igreja de Cristo, de que a fé cristã lhes será ensinada, e de que, vindo a confessar publicamente essa fé, serão Confirmadas pelo Bispo e admitidas à Sagrada Comunhão.

O Ministro, dirigindo-se em particular aos pais e padrinhos da criança, diz:

Ministro: Por isso, vos pergunto: Educareis esta criança como um cristão, dentro da família da Igreja?

Pais: **Sim, nós nos comprometemos a isso.**

Ministro: Quereis ajudá-la a ser regular no culto público e na oração privada, pelo vosso ensino, pelo vosso exemplo e pelas vossas intercessões por ela?

Pais: **Queremos.**

Ministro: Encorajá-la-eis, chegada a oportunidade, a vir à Confirmação e à Sagrada Comunhão?

Pais: **Assim faremos.**

Ministro: Oremos. Pai celestial, no Batismo de teu Filho Jesus Cristo nas águas do Jordão, proclamaste-O como teu Filho unigênito; concede que, mediante o teu Espírito, esta criança nasça de novo e seja feita um filho teu, pela adoção e pela graça. Mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

MINISTÉRIO DA PALAVRA

A Leitura Bíblica, caso o Batismo se realize durante o culto público, será uma das seguintes:

Romanos 6:3-11

Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.

Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição, sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos; porquanto quem morreu está justificado do pecado.

Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele.

Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.

Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Ou

Mateus 28:18-20

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Ou

Marcos 10:13-16

Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele. Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava.

*O Ministro poderá fazer um pequeno Sermão (se não houve já na **Sagrada Eucaristia** ou na **Oração da Manhã** ou na **da Tarde**). Em seu lugar, lerá a seguinte homilia breve*

Deus é o Criador de todas as coisas, e, pelo nascimento de crianças, torna os pais participantes do trabalho e da alegria da criação. Mas nós, nascidos de pais terrenos, temos de nascer de novo, pois Jesus diz-nos no Evangelho que, a menos que uma pessoa nasça de novo, não entrará no Reino de Deus. E assim Deus abre-nos o caminho a um segundo nascimento, a uma nova criação e a uma vida em união com Ele.

O Batismo é o sinal e a garantia deste novo nascimento. No Evangelho de Mateus, vemos Jesus ressuscitado a ordenar aos seus apóstolos que fizessem discípulos de todas as nações, e em toda a parte ministrassem o Batismo; e no Livro dos Atos dos Apóstolos, ouvimos Pedro a pregar nestes termos: “Arrependei-vos do mal e que cada um seja batizado em nome do Senhor Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois a promessa de Deus é para vós e para os vossos filhos e para todos os que estão longe, para quantos o Senhor quiser chamar” (At 2:38). Foi em obediência a este mandamento que nós mesmos fomos batizados. Agora – confortados pelo exemplo de Jesus, que chama a si as crianças, as abraça e abençoa – trazemos esta criança ao Batismo.

O Ministro convidará a Congregação à Oração

Ministro: Portanto, recordando o nosso próprio Batismo, intercedemos por esta criança, dizendo juntos:

Todos: Pai celestial, no teu amor chamaste-nos a conhecer-te, levaste-nos a confiar em ti, e uniste a nossa vida à tua. Envolve esta criança nesse teu amor; toma-a nos teus braços e abençoa-a; protege-a do mal; enche-a do teu Espírito Santo; e recebe-a na família da tua Igreja; para que nos acompanhe no caminho de Cristo, e cresça no conhecimento do teu amor. Amém.

A DECISÃO

Os pais e os padrinhos ficam de pé e o Ministro diz-lhes

Ministro: Aqueles que trazem crianças ao Batismo devem declarar a sua fidelidade a Cristo, e o seu repúdio ao mal. É vosso dever educar nesse sentido esta criança. Por isso, faço as perguntas seguintes a que cada um deve responder, por si mesmo e por ela: Estais convertidos a Cristo?

***Pais e Padrinhos:* Estou convertido a Cristo.**

Ministro: Estais arrependidos dos vossos pecados?

***Pais e Padrinhos:* Estou arrependido dos meus pecados.**

Ministro: Renunciais ao diabo e a todas as suas obras?

***Pais e Padrinhos:* Renuncio ao diabo e a todas as suas obras.**

O Ministro pode fazer em silêncio o sinal da cruz na testa da criança; e em seguida diz:

Ministro: N., o Senhor Onipotente te livre dos poderes das trevas e te conduza para a luz e a obediência de Cristo.

Pode cantar-se um Hino ou um Salmo

O BATISMO

O Ministro aproxima-se da água do Batismo com os pais e padrinhos que levam a criança e diz:

Ministro: Louvado seja Deus que fez os céus e a terra e é sempre fiel às suas promessas. Deus onipotente, cujo Filho Jesus Cristo foi batizado no rio Jordão: damos-te graças pelo dom da água com que nos purificas e vitalizas; agradecemos-te porque, através das águas do Mar Vermelho, conduziste o teu povo da escravidão do Egito à liberdade da Terra Prometida; agradecemos-te porque trouxeste o teu Filho, através dos abismos da morte, e em triunfo, O ressuscitaste para a vida. Abençoa esta água para que o teu servo, purificado nela, seja unido a Cristo na sua morte e ressurreição, e seja limpo e liberto de todo o pecado. Envia sobre ele o teu Espírito Santo, para que

tenha um novo nascimento na família da tua Igreja, e se erga com Cristo até à plenitude da vida eterna. Porque a majestade e a força, a autoridade e o poder são teus, agora e para sempre.

Todos: Amém.

O Ministro diz aos pais e padrinhos

Ministro: Trouxestes esta criança ao Batismo. Deveis agora professar, perante Deus e a sua Igreja, a fé cristã em que vai ser batizada, e na qual a ajudareis a crescer. Portanto, cada um de vós deve responder, tanto por si como por esta criança. Credes e confiais em Deus Pai, que fez o mundo?

Pais e Padrinhos: Creio e confio n'Ele.

Ministro: Credes e confiais em seu Filho Jesus Cristo, que redimiui a humanidade?

Pais e Padrinhos: Creio e confio n'Ele.

Ministro: Credes e confiais no Espírito Santo, que dá vida ao povo de Deus?

Pais e Padrinhos: Creio e confio n'Ele.

O Ministro volta-se para a Congregação e diz

Ministro: Esta é a fé da Igreja.

Pais e Padrinhos: Esta é a nossa fé: cremos e confiamos em um só Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

Pais e padrinhos apresentam a criança, e o Ministro batiza-a: imerge-a por três vezes na água, ou derrama por três vezes água sobre a sua cabeça, enquanto faz menção das Pessoas da Santíssima Trindade

Ministro: N., eu te batizo em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

AS BOAS-VINDAS DA IGREJA

O Ministro faz o sinal da cruz na testa da criança batizada, dizendo:

Ministro: Eu te assinalo com a cruz, o sinal de Cristo.

E em seguida diz:

Ministro: Nunca te envergonhes de confessar a fé de Cristo crucificado. Combate, inspirado por Cristo, o pecado e as forças do mal e continua seu servo fiel até ao fim da tua vida.

Uma vela, então acesa (a partir do círio pascal, se possível) é entregue a um dos padrinhos, com as palavras seguintes:

Ministro: Cristo é a nossa luz. Pelo Batismo em Cristo, passaste das trevas para a luz. Brilha como uma luz no mundo, para a glória de Deus Pai.

O Ministro, os pais e os padrinhos dirigem-se com a criança para junto do Presbitério, e todos a acolhem com a Aclamação

Todos: **Deus, pelo Batismo, recebeu-te na sua Igreja. Recebemos-te na Família do Senhor: somos contigo membros do Corpo de Cristo; somos filhos do mesmo Pai celestial; somos co-herdeiros do Reino de Deus. Damos-te as boas vindas, irmão.**

ORAÇÕES

Ministro: Senhor Deus, nosso Pai, Criador do céu e da terra, damos-te graças porque, por obra do teu Espírito Santo, esta criança nasceu, foi adotada por ti mesmo para uma nova vida e recebida na comunidade da tua Igreja. Concede que ela cresça na fé em que foi batizada, e se desenvolva em tudo quanto pertence ao Espírito. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.** Pai misericordioso, damos-te graças pelo dom do Santo Batismo; concede que esta criança receba dignamente os favores da tua graça e cresça até à estatura perfeita de Cristo teu Filho; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.** Pai celestial, pedimos-te pelos pais desta criança; dá-lhes o espírito de sabedoria e de amor, para que o seu lar possa refletir a alegria do teu reino eterno. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.** Pai onipotente, damos-te graças porque, na família da fé, temos comunhão com todos os que foram batizados em teu nome. Mantém-nos fiéis ao nosso Batismo, e desse modo prepara-nos para aquele dia em que toda a criação se tornará perfeita em teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo.

Todos: **Amém.**

Ministro: O Senhor Jesus Cristo ensinou-nos a chamar a Deus “nosso Pai”; por isso dizemos com fé e confiança:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois tu és o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

O Ministro conclui:

Ministro: Deus onipotente, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos deu vida nova pela água e pelo Espírito Santo, e nos perdoa todos os nossos pecados, nos guarde na sua graça, agora e sempre.

Todos: **Amém.**

RITO DE BATISMO INFANTIL II

Durante o cântico de um Hino adequado, e no momento próprio da liturgia dominical, o(s) candidato(s) ao Batismo deve(m) ser trazido(s) à fonte batismal, onde o Ministro se encontra e diz:

Ministro: Amados no Senhor! O Evangelho nos diz que o próprio Senhor Jesus Cristo foi batizado, por amor de nós, no rio Jordão e que o Espírito Santo estava sobre Ele. Mas, mais do que isto, o Evangelho nos traz o mandamento do Cristo ressuscitado: “Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, e fazei de todos os povos meus discípulos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que vos tenho mandado. Eis que estarei convosco todos os dias até o fim do mundo” (Mateus 28:18-20). Lembramo-nos, também, das palavras do apóstolo Pedro, no dia de Pentecostes: “Convertei-vos e que cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa diz-vos respeito a vós, e a vossos filhos, e a todos os que estão longe; a tantos quantos o Senhor nosso Deus há de chamar” (Atos 2:38.39). O sacramento do Batismo é o caminho indicado para a entrada na Igreja de Cristo. Por ele tem início a nova vida em Cristo e é-nos concedido o Dom do Espírito Santo. Esta promessa é para os crentes e também para os seus filhos, cujo crescimento cristão é responsabilidade dos seus pais e da congregação a que pertence. Escutai também estas palavras do Evangelho: “E traziam também meninos a Jesus, para que lhes tocasse, mas os seus discípulos tentavam impedir e reprendiam aos que assim faziam. Jesus vendo isto indignou-se e disse-lhes: “Deixai vir os meninos a mim e não os impeçais, porque deles é o reino de Deus. Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como uma criança, não entrará nele. E tomando as crianças nos seus braços as abençoou, impondo-lhes as mãos” (Marcos 10:13-16). É dever daqueles que apresentam as suas crianças ao Batismo confessar a sua fé e prometer fazê-las crescer nessa mesma fé e no caminho de Cristo e da sua Igreja.

Neste momento, voltando-se para os pais e padrinhos, o Ministro perguntará:

Ministro: Apresentam esta criança para ser batizada, com o firme desejo de que ela possa ser enxertada em Cristo como membro do seu Corpo, que é a Igreja?

Pais e Padrinhos: Sim (com a ajuda de Deus).

Ministro: Creem no Deus único, Pai, Filho e Espírito Santo e confessam a Jesus Cristo como vosso Senhor e Salvador?

Pais e Padrinhos: Sim (confessamos).

Ministro: Prometem, na dependência e com a ajuda da graça de Deus, ensinar a esta criança as verdades e os deveres da fé cristã e, pela oração e pelo exemplo, fazê-la crescer na vida?

Pais e Padrinhos: Sim (assim Deus nos ajude).

Então o Ministro dirá:

Ministro: O Senhor vos abençoe e à vossa criança (filho/filha) também e vos fortaleça para fielmente guardarem e cumprirem estas promessas, feitas hoje na Sua presença e perante estas testemunhas.

Depois, dirigindo-se à Congregação dirá:

Ministro: Este Sacramento exige obrigações solenes de todos vocês como povo de Deus. Estão vocês também prontos a permanecerem fiéis à vossa chamada como membros da Igreja de Cristo, de tal modo que esta criança, e todas as outras crianças no vosso meio, possam crescer no conhecimento e no amor de Cristo?

Todos: Sim.

Então o Ministro dirá:

Ministro: Ao aceitarmos esta responsabilidade, confessemos a nossa fé cristã.

Recita-se, então, o Credo Apostólico

TTodos: Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.

Após o Credo o Ministro proferirá a seguinte Oração:

Ministro: Bem-aventurado és tu, ó Deus Pai, Criador de tudo quanto existe. Bem-aventurado és tu, ó Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, batizado no Jordão, crucificado no Calvário, ressuscitado e glorificado. Bem-aventurado és tu,

ó Espírito Santo de Deus, Senhor e doador da vida. Envia-nos o teu Santo Espírito, ó Deus, para nos santificar a todos e abençoar esta água, para que esta criança possa nascer de novo da água e do Espírito Santo. Concede-lhe a bênção de poder ressuscitar com Cristo para uma nova vida e permanecer para sempre no número dos que pertencem ao teu povo escolhido; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. **Amém.**

Depois os pais, e/ou os padrinhos, apresentam a criança junto da fonte batismal, enquanto a Congregação permanece de pé, e dizem o nome do batizando ao Ministro. Este, que poderá pegar a criança nos seus braços, dirá o seu nome cristão e lançará a água na sua cabeça (uma ou três vezes), dizendo:

Ministro: NN.... eu te batizo em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.** E a bênção do Deus Todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre ti e habite no teu coração para todo o sempre. **Amém.** De acordo com o mandamento de Cristo, NN.... é deste modo recebido como membro da Igreja Una, Santa, Católica (Universal) e Apostólica, estando comprometido a confessar a fé do Cristo crucificado e ser um seu soldado fiel e servo diligente até o fim da vida.

(Poder-se-á ler Mat 18:5-6 e 10):

E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe. Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundidade do mar. Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus veem incessantemente a face de meu Pai celeste.

Após esta Afirmação, o Ministro dirá:

Ministro: Oremos. Ó Deus, nosso Pai celestial, cujo Filho Jesus Cristo tomou em seus braços os mais pequeninos e os abençoou; te damos graças por teres recebido esta criança na tua Igreja e marcá-la como tua. Concede-lhe que ela possa crescer em estatura, em espírito e em graça perante ti e a humanidade. Sê tu o seu guia no meio dos perigos e tentações desta vida terrena, e trá-la, no tempo devido, à tua santa mesa para receber a comunhão no Corpo e no Sangue de Cristo, e que pela tua graça ela possa dar sempre bom testemunho do teu nome. Abençoa os seus pais e o lar a que ela pertence e toda a tua Igreja para que ela possa sempre ter a consciência de estar fundada

numa só fé, num só Batismo e num só Senhor e que viva em unidade e amor com todos os que são batizados em nome de Cristo. **Amém.**

Poder-se-á cantar um Hino ou uma Doxologia, ao qual se seguirá a Bênção:

Ministro: O Senhor da Igreja, que nos faz renascer para a vida eterna pela água e pelo Espírito, abençoe a NN.... os seus pais e demais familiares e conceda a abundância da sua paz a todos quantos aqui se encontram presentes, em Jesus Cristo nosso Senhor. **Amém.** A Bênção do Deus trino e eterno, Pai, Filho e Espírito Santo, desça e permaneça com todos vós, hoje e sempre. **Amém.**

Segue-se a entrega do Certificado do Batismo e a assinatura do Livro de Registros

RITO DE CONFIRMAÇÃO I

RUBRICAS GERAIS

1. *Salvo razão muito forte, o Bispo sempre administrará a Confirmação no contexto da Santa Eucaristia, como nesta ordem se prevê.*
2. *O Bispo pode administrar a Confirmação com óleo, que ele mesmo previamente tenha abençoado.*
3. *É desejável que os membros da Congregação renovem com os Confirmandos os seus votos batismais.*

PREPARAÇÃO

Segue-se a ordem da Santa Eucaristia até ao Sermão. Dir-se-á a seguinte Oração, após o Próprio do Dia:

Ministro: Pai celestial, pelo poder do teu Espírito Santo, dás ao teu povo fiel vida nova na água do Batismo. Guia-nos e fortalece-nos pelo mesmo Espírito, a fim de que nós, nascidos de novo, te sirvamos em fé e em amor, e cresçamos até a estatura plena do teu Filho Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos: **Amém.**

MINISTÉRIO DA PALAVRA

As leituras serão escolhidas dentre as seguintes:

Antigo Testamento: Js 24:14-24; Jr 31:31-34; Ez 36:25-28

Novo Testamento: 1Cor 12:12-13; Gl 5:16-25; 1Pe 2:4-10

Salmo: 46; 51:9-13; 65; 139:1-13

Evangelho: Mt 16:24-27; Mc 1:14-20 Lc 24:45-fim; Jo 14:15-18

Segue o Sermão

Canta-se um Hino para invocação do Espírito Santo, mencionadamente o seguinte

VENI CREATOR SPIRITUS

Vem, ó Divino Criador,
Vem Santo Espírito de amor;
Inunda as almas dos mortais
De fogo e luz celestiais.

Sublime dom dos altos céus,
Fonte da vida, eterno Deus,
Intercessor, consolação,
Poderosíssima unção.

Promessa feita por Jesus.
Dedo do Pai que nos conduz,
Teus sete dons vem outorgar
Para podermos Deus louvar

Acende em nós, puro Esplendor,
A chama santa do amor;
Muda em virtudes triunfais
Nossas fraquezas pessoais.

Defende-nos de Satanás
Com o poder da tua paz;
As nossas trevas vem rasgar,
Nosso caminho iluminar.

Do Pai e Filho revelador,
Entre um e outro eterno amor,
Subam por Ti aos altos céus
Nossos louvores ao Trino Deus.

Ao Trino Deus, a Ti, Senhor,
Pra sempre honra e louvor. **Amém.**

RENOVAÇÃO DOS VOTOS BATISMAIS

Os Confirmandos ficam de pé diante do Bispo, que lhes diz:

Bispo: Viestes aqui para ser confirmados. Estais na presença de Deus e da sua Igreja. Por vossa própria boca e de todo o vosso coração, deveis proclamar a vossa fidelidade a Cristo e a vossa rejeição de tudo o que é mau. Assim, pergunto-vos: Estais convertidos a Cristo?

Confirmando(s): Estou convertido a Cristo.

Bispo: Estais arrependidos dos vossos pecados?

Confirmando(s): Estou arrependido dos meus pecados.

Bispo: Renunciais ao diabo e a todas as suas obras?

Confirmando(s): Renuncio ao diabo e a todas as suas obras.

Então, o Bispo diz:

Bispo: Agora declarai, perante Deus e a sua Igreja, que aceitais a fé cristã na qual fostes batizados e na qual deveis viver e crescer. Credes e confiais em Deus Pai, que criou o mundo?

Confirmando(s): Creio e confio n'Ele.

Bispo: Credes e confiais no seu Filho, Jesus Cristo, que redimiu a humanidade?

Confirmando(s): Creio e confio n'Ele.

Bispo: Credes e confiais no Espírito Santo, que vivifica o povo de Deus?

Confirmando(s): Creio e confio n'Ele.

O Bispo dirige-se à Congregação, dizendo:

Bispo: Esta é a fé da Igreja.

Todos: **Esta é a nossa fé, cremos e confiamos em um só Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.**

CONFIRMAÇÃO

O Bispo de pé diz:

Bispo: O nosso auxílio está no nome do Senhor,

Todos: **Que fez o céu e a terra.**

Bispo: Bendito seja o nome do Senhor,

Todos: **Agora e para sempre.**

O Bispo, erguendo a mão na direção dos Confirmandos, diz:

Bispo: Deus eterno e onipotente, no Batismo pela água e pelo Espírito, deste novo nascimento aos teus servos e perdoaste-lhes os pecados. Concede que o teu Espírito repouse sobre eles: o Espírito de sabedoria e de entendimento; o Espírito de conselho e de força interior; o Espírito de conhecimento e de piedade; e que a sua alegria esteja no temor do Senhor.

Todos: **Amém.**

Os Confirmandos ajoelham-se perante o Bispo. Este pode assinalá-los na testa com o sinal da cruz, usando óleo próprio e dizendo:

Bispo: N., eu te assinalo com o sinal da cruz e sobre ti imponho a minha mão.

Ao impor a sua mão sobre a cabeça de cada Confirmando o Bispo diz:

Bispo: Confirma, Senhor, o teu servo N., com o teu Espírito Santo, e fortalece-o para o teu serviço.

Todos: **Amém.**

Depois da Confirmação o Bispo diz:

Bispo: Meus filhos, agora que fostes confirmados, eu vos admito à plena comunhão da Igreja de Cristo, e exorto os presentes a que vos ajudem a viver cristãmente com suas orações e exemplo.

Os presentes fazem a seguinte intercessão:

Todos: **Defende, Senhor, estes teus servos com a tua graça celestial, para que continuem teus para sempre, e cresçam dia-a-dia no Espírito Santo, até chegarem ao teu eterno Reino. Amém.**

O Bispo retoma a Celebração da Sagrada Eucaristia no Rito da Paz, que introduz com a seguinte Frase Bíblica:

O amor de Deus derramou-se nos nossos corações, mediante o Espírito Santo que nos foi dado (Rm 5:5).

O Prefácio Próprio será o seguinte:

E agora te damos graças porque, pelo Espírito Santo, nos conduziste a toda a verdade e nos deste poder para proclamar o teu Evangelho a todas as nações e te servir como um sacerdócio real.

Após a Comunhão, o Bispo fará uma ou mais das seguintes Orações:

Bispo: Pai celestial, imploramos pelos teus servos sobre os quais, a exemplo dos Apóstolos, impusemos a nossa mão. Seja a tua mão paternal a estar sempre sobre eles. Sustenta-os continuamente com o Corpo e o Sangue do teu Filho; leva-os ao conhecimento e à obediência da tua Palavra para que no fim cheguem contigo ao gozo da vida eterna. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Bispo: Deus Todo-poderoso, cujo Espírito Santo provê a Igreja de uma variedade riquíssima de dons; dá-nos a graça de usá-los para testemunho de Cristo. Concede-nos que vivamos pela fé, caminhemos na esperança, e sejamos

renovados no amor até que o mundo inteiro seja reflexo da tua glória, e tu sejas tudo em todos.

Todos: Assim seja. Vem, Senhor Jesus!

Todos: Possamos nós, que partilhamos do Corpo de Cristo, viver a sua vida resuscitada; nós, que bebemos do seu Cálice, levar a vida a outros; nós, a quem o Espírito ilumina, dar a luz ao mundo; por Jesus, nosso Senhor. Amém.

ABÊNÇÃO

O Bispo:

Bispo: O nosso auxílio está no nome do Senhor,

Todos: Que fez o céu e a terra.

Bispo: Bendito seja o nome do Senhor,

Todos: Agora e para sempre.

Bispo: Ide em paz para o mundo; combatei com coragem o bom combate da fé, para acabar com alegria a vossa peregrinação. E a bênção de Deus Onipotente, o Pai e o Filho e o Espírito Santo, esteja convosco para sempre.

Todos: Amém.

RITO DE CONFIRMAÇÃO II

Todos: Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.

Um Hino deve ser cantado enquanto os Candidatos tomam seus lugares diante do Bispo para a Confirmação.

Depois, com a Congregação em pé, o Ministro dirá:

Ministro: Reverendíssimo Bispo, irmão em Cristo e Pai em Deus, apresento-lhe estas pessoas que agora desejam confirmar a sua aliança batismal.

Em seguida o Bispo lerá o seguinte Prefácio:

Bispo: Amados irmãos, está escrito que os Apóstolos, em Jerusalém, ouvindo que Samaria havia recebido a Palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. Estes, ao chegarem, oraram por eles e impuseram as mãos sobre aqueles que tinham sido batizados em nome do Senhor Jesus (Atos 16:14). Lemos também, nas mesmas Sagradas Escrituras, que Paulo impôs as mãos em alguns discípulos em Éfeso, depois de terem sido batizados (Atos 19:5-6). De conformidade, portanto, com o costume apostólico, e com a prática da Igreja primitiva, mas não como de *ordenança divina*, conservamos este rito da imposição de mãos sobre aqueles que foram batizados, a fim de que eles, assim, em confissão pública diante dos homens, confirmem sua fé em nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, e afirmem seu propósito inabalável de viver uma nova vida, seguindo os Mandamentos de Deus, e andando nos Seus santos caminhos.

Então o Bispo dirá:

Bispo: Vocês, que aqui estão na presença de Deus, e desta Congregação, professam solenemente o arrependimento diante de Deus?

Confirmando(s): Sim, professamos, com a ajuda de Deus.

Bispo: Vocês confessam e declaram que Jesus Cristo é o Filho de Deus, e é o seu Senhor e Salvador?

Confirmando(s): Sim, confessamos, com a ajuda de Deus.

Bispo: Vocês creem em todos os artigos da fé cristã, conforme são contidos no Credo dos Apóstolos, nos Trinta e Nove Artigos de Religião, e no Quadri-látero de Lambeth?

Confirmando(s): cremos, com a ajuda de Deus.

Bispo: Vocês, como convertidos, têm o propósito perseverante, mediante ajuda de Deus, de renunciar ao diabo e todas as suas obras, a vã pompa e glória do mundo, e os desejos pecaminosos da carne, e observar a santa vontade dos Mandamentos de Deus durante todos os dias de sua vida?

Confirmando(s): Sim, reconhecemos, e nos comprometemos, ajudando-nos o Senhor.

Bispo: Vocês reconhecem a Igreja Anglicana como um autêntico ramo da Igreja de Jesus Cristo, Una, Santa, Católica, Apostólica e Reformada, e, agora, como seus membros, prometem conformar-se à sua Doutrina, Culto e Disciplina?

Confirmando(s): Sim, reconhecemos, e nos comprometemos, ajudando-nos o Senhor.

Bispo: O nosso auxílio está em nome do Senhor;

Confirmando(s): Que criou os céus e a terra.

Bispo: Bendito seja o nome do Senhor.

Confirmando(s): Desde agora, e por toda a eternidade.

Bispo: Senhor Deus, atende a nossa oração.

Confirmando(s): E chegue ao Teu Trono de graça a nossa petição.

Bispo: Oremos. Deus, Todo-poderoso e Eterno, que nas tuas infinitas misericórdias nos tem chamado ao conhecimento da tua Verdade, e à fé no teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo; olha, graciosamente, para estes teus servos, aceita as suas confissões, e aceita com favor esta oferta renovada de si mesmo que agora apresentam diante de Ti. Rogamos-te, ó Senhor: Fortalece-os com o Espírito Santo, o Consolador, e aumenta neles, dia após dia, os multiformes dons da tua graça; o Espírito que dá sabedoria e entendimento; o Espírito que trás conselho e poder; o Espírito que dá conhecimento e verdadeira piedade; e dá-lhes a plenitude, ó Senhor, do Espírito do Santo temor a ti, desde agora e para sempre.

Todos: Amém.

Depois, ajoelhados diante do Bispo, este imporá as mãos na cabeça dos Confirmandos (individualmente) dizendo:

Bispo: Fortalece, ó Senhor, este teu filho(a) com tua graça celestial, de modo que ele(a) continue sendo teu(tua) para sempre; e que ele(a) cresça diariamente cada vez mais no Teu Espírito Santo, até que chegue ao teu eterno reino.
Amém.

Bispo: O Senhor esteja com vocês.

***Confirmandos:* E com o seu espírito.**

Bispo: Oremos.

A Congregação também ajoelhada, juntamente com o Bispo, dirá a seguinte oração:

***Todos:* Deus, Todo-poderoso, que vives por toda a eternidade, tu que nos levas a desejar e praticar todas as coisas que são boas e aceitáveis à tua Divina Majestade, apresentamos diante de ti as nossas humildes súplicas em favor destes teus servos, que agora publicamente reatificam e confirmam as obrigações solenes da sua Aliança Batismal, e que renovam suas dedicações a ti e ao teu serviço. Rogamos-te que tua mão paterna esteja sempre sobre eles; que teu Espírito Santo sempre esteja neles; e conduze-os no conhecimento e obediência a tua Palavra de tal maneira que, regozijando-se agora e para sempre na tua salvação, tomem posse da vida eterna em nome do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que, juntamente, contigo e o Espírito Santo, vive e reina, sempre um só Deus, vivo e verdadeiro, por toda a eternidade. Amém.**

Então o Bispo os abençoará dizendo:

Bispo: A Bênção do Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja com vocês, e permaneça com vocês para sempre. **Amém.**

BATISMO E CONFIRMAÇÃO DE ADULTOS

RUBRICAS GERAIS

1. *Salvo razão muito forte, este rito será sempre celebrado no contexto da Santa Eucaristia.*

2. *Na Preparação e no Ministério da Palavra, observar-se-á o que vem indicado no rito para Confirmação de pessoas já batizadas.*

BATISMO

INTRODUÇÃO

O Ministro, juntamente com as pessoas que vão ser batizadas, seus pais e padrinhos, colocam-se junto da pia batismal

O Ministro dirige-se ao povo

Ministro: Nosso Senhor Jesus Cristo, para salvação da humanidade, entregou-se à morte na cruz e ressuscitou. O Batismo é o sacramento mediante o qual, pelo arrependimento e pela fé, recebemos esta salvação: unimo-nos a Cristo na sua morte; obtemos o perdão dos nossos pecados; somos feitos membros do seu Corpo; e com Ele nos elevamos a uma vida nova no Espírito. Na Confirmação, através da imposição das mãos do Bispo, somos habilitados com o poder do Espírito, para adorar a Deus, testemunhar do Evangelho e servir a Cristo.

ARENÚNCIA

O Ministro dirige-se aos candidatos, aos pais e aos padrinhos, omitindo os parágrafos que não sejam adequados à ocasião

Ministro: Vos, que viestes aqui para Batismo e Confirmação, deveis declarar a vossa rejeição de tudo o que é mau. Vós, que apresentais estas pessoas para o Batismo, deveis prometer educá-las e ajudá-las a rejeitar tudo o que é mau. Por isso deveis responder por vós mesmos e por estas pessoas. Vós, que já fostes batizados, e agora viestes para ser Confirmados, deveis, de voz própria e de todo o coração, declarar a vossa rejeição de tudo o que é mau.

O Ministro faz as seguintes perguntas:

Ministro: Renunciais ao diabo e a todas as forças espirituais ímpias, que se revoltam contra Deus?

Candidato(s): Renuncio.

Ministro: Renunciais aos poderes malignos deste mundo, que corrompem e destroem a criação de Deus?

Candidato(s): Renuncio.

Ministro: Renunciais a todos os desejos pecaminosos, que vos afastam do amor de Deus?

Candidato(s): Renuncio.

O Ministro diz à Congregação:

Ministro: Queridos irmãos em Cristo, oremos por estas pessoas. Deus de toda a misericórdia, olha por eles.

Todos: Amém.

Ministro: Mortifica os seus desejos pecaminosos.

Todos: Amém.

Ministro: Concede-lhes a vida do teu Espírito.

Todos: Amém.

Ministro: Ajuda-os a vencer o maligno.

Todos: Amém.

Ministro: Dá-lhes todas as virtudes cristãs.

Todos: Amém.

Ministro: Guia-os com os teus santos à glória sempiterna.

Todos: Amém.

O Ministro, estendendo a sua mão sobre os candidatos, diz:

Ministro: Que o Deus Onipotente vos livre dos poderes das trevas e vos conduza à vida e à obediência de Cristo.

Todos: Amém.

ABÊNÇÃODAÁGUA

O Ministro abençoa a água

Ministro: Deus Onipotente cujo Filho Jesus Cristo foi batizado no rio Jordão; damos-te graças pelo dom da água com que nos purificas e vitalizas; agradecemos-te porque, através das águas do Mar Vermelho, conduziste o teu povo da escravidão do Egito à liberdade da Terra Prometida; agradecemos-te porque trouxeste o teu Filho através dos abismos da morte, e em triunfo O ressuscitaste para a vida. Abençoa esta água para que os teus servos, purificados nela, sejam unidos a Cristo na sua morte e ressurreição, e sejam limpos e libertos de todo o pecado. Envia sobre eles o teu Espírito Santo,

para que tenham um novo nascimento na família da tua Igreja, e se ergam com Cristo até à plenitude da vida eterna.

Todos: **Porque a majestade e a força, a autoridade e o poder são teus, agora e para sempre. Amém.**

Os candidatos, os pais e os padrinhos recitam o Credo Apostólico:

Todos: **Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.**

O Ministro diz aos candidatos:

Ministro: Vós que estais para ser batizados nesta fé, e vós que estais para ser Confirmados nela: é de vossa vontade viver em obediência às leis de Deus, como membros leais da sua Igreja?

Candidato(s): **É, assim, Deus me ajude.**

O Ministro diz aos pais e aos padrinhos:

Ministro: Pais e padrinhos, é de vossa vontade educar esta pessoa, pelo vosso exemplo e ensino, a viver em obediência às leis de Deus, como membro leal da sua Igreja?

Pais ou padrinhos: **É, assim, Deus me ajude.**

BATISMO

Cada candidato é apresentado ao Ministro pelos respectivos pais ou padrinhos

Pais ou padrinhos: **Reverendo, apresento-te N. para ser batizado.**

O Ministro batiza os candidatos, imergindo cada um na água por três vezes, ou derramando por três vezes água sobre a sua cabeça, enquanto faz menção das Pessoas da Santíssima Trindade

Ministro: N., eu te batizo em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. **Amém.**

AS BOAS-VINDAS DA IGREJA

O Ministro faz o sinal da cruz na testa de cada um dos recém-batizados dizendo:

Ministro: Eu te assinalo com a cruz, o sinal de Cristo.

Depois acrescenta:

Ministro: Nunca te envergonhes de confessar a fé de Cristo crucificado.

***Todos:* Combate, inspirado por Cristo, o pecado e as forças do mal, e continua seu servo fiel até ao fim da tua vida.**

Uma vela então acesa a partir do círio pascal e é entregue a cada recém-batizado ou ao respectivo padrinho, com as palavras

Ministro: Cristo é a nossa luz.

Depois o Ministro acrescenta:

Ministro: Pelo Batismo em Cristo, passaste das trevas para a luz.

***Todos:* Brilha como uma luz no mundo, para glória de Deus Pai.**

A Congregação, representando toda a Igreja, acolhe os recém-batizados

Ministro: Deus, pelo Batismo, recebeu-vos na sua Igreja!

***Todos:* Recebemos-vos na família do Senhor: somos convosco membros do Corpo de Cristo; somos filhos do mesmo Pai celestial; somos co-herdeiros do Reino de Deus. Damos-vos as boas-vindas, irmãos.**

CONFIRMAÇÃO

O Bispo coloca-se perante os que vão ser Confirmados e convida os presentes à oração.

Guarda-se silêncio.

Canta-se um Hino de invocação do Espírito Santo ou o VENI CREATOR SPIRITUS

Vem, ó Divino Criador,
Vem Santo Espírito de amor;
Inunda as almas dos mortais
De fogo e luz celestiais.

Sublime dom dos altos céus,
Fonte da vida, eterno Deus,
Intercessor, consolação,
Poderosíssima unção.

Promessa feita por Jesus.
Dedo do Pai que nos conduz,
Teus sete dons vem outorgar
Para podermos Deus louvar.

Acende em nós, puro Esplendor,
A chama santa do amor;
Muda em virtudes triunfais
Nossas fraquezas pessoais.

Defende-nos de Satanás
Com o poder da tua paz;
As nossas trevas vem rasgar,
Nosso caminho iluminar.

Do Pai e Filho revelador,
Entre um e outro eterno amor,
Subam por Ti aos altos céus
Nossos louvores ao Trino Deus.

Ao Trino Deus, a Ti, Senhor,
Pra sempre honra e louvor. **Amém.**

O Bispo está de pé e diz-se:

Bispo: O nosso auxílio está no nome do Senhor,

Todos: **Que fez o céu e a terra.**

Bispo: Bendito seja o nome do Senhor,

Todos: **Agora e para sempre.**

O Bispo ergue a sua mão na direção dos Confirmandos e diz:

Bispo: Deus eterno e onipotente, no Batismo pela água e pelo Espírito, deste novo nascimento aos teus servos, e perdoaste-lhes os pecados. Concede que o teu Espírito repouse sobre eles: o Espírito de sabedoria e de entendimento;

o Espírito de conselho e de força interior; o Espírito de conhecimento e de piedade; e que a sua alegria esteja no temor do Senhor.

Todos: **Amém.**

Os Confirmandos ajoelham perante o Bispo. Este pode assinalá-los na testa com o sinal da cruz, usando óleo próprio e dizendo:

Bispo: N, eu te assinalo com o sinal da cruz, e sobre ti imponho a minha mão.

Ao impor a sua mão sobre a cabeça de cada Confirmando, o Bispo diz:

Bispo: Confirma, Senhor, o teu servo N. com o teu Espírito Santo, e fortalece-o para o teu serviço.

Todos: **Amém.**

Depois da Confirmação, o Bispo diz:

Bispo: Meus filhos, agora que fostes Confirmados, eu vos admito à plena comunhão da Igreja de Cristo, e exorto os presentes a que vos ajudem a viver cristãmente com suas orações e exemplo.

Todos: **Defende, Senhor, estes teus servos com a tua graça celestial, para que continuem teus para sempre, e cresçam dia a dia no Espírito Santo até chegarem ao teu eterno Reino. Amém.**

O Bispo retoma a Celebração da Sagrada Eucaristia no Rito da Paz, que introduz com a seguinte Frase Bíblica:

Bispo: O amor de Deus derramou-se nos nossos corações, mediante o Espírito Santo que nos foi dado (Rm 5:5)

O Prefácio Próprio será o seguinte:

Bispo: E agora te damos graças porque pelo Espírito Santo nos conduziste a toda a verdade e nos deste poder para proclamar o teu Evangelho a todas as nações e te servir como um sacerdócio real.

Após a Comunhão, o Bispo fará a seguinte Oração:

Bispo: Pai celestial, imploramos pelos teus servos sobre os quais, a exemplo dos apóstolos, impusemos a nossa mão. Seja a tua mão paternal a estar sempre sobre eles. Sustenta-os continuamente com o Corpo e o Sangue de teu

Filho; e leva-os ao conhecimento e à obediência da tua Palavra para que no fim cheguem ao gozo da vida eterna contigo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

***Todos:* Amém.**

RITO DO MATRIMÔNIO I

Os noivos colocam-se de frente para o Ministro, estando o homem à direita da mulher, e o Ministro diz:

Ministro: Estamos reunidos na presença de Deus, para poder testemunhar o casamento destes irmãos e irmãs; para sobre eles pedir a bênção divina e partilhar da sua alegria. O próprio Senhor Jesus Cristo esteve como convidado num casamento em Caná da Galiléia, tendo-o honrado com o seu primeiro milagre. Cremos que, pelo seu Espírito, também agora está conosco. As Escrituras ensinam-nos que o casamento é um dom de Deus na criação, e um meio da sua graça, um santo mistério, no qual o homem e a mulher se unem numa só carne. É propósito de Deus que, quando marido e esposa se dão um ao outro em amor, eles permaneçam, ao longo das suas vidas, unidos nesse amor, tal como Cristo está unido à sua Igreja. O casamento é instituído para que o marido e esposa se confortem e ajudem reciprocamente, vivendo fielmente juntos, tanto na carência como na abundância, na tristeza como na alegria; é instituído para que, com prazer e ternura, se conheçam um ao outro em amor, e pela alegria da sua junção corporal, robusteçam a união dos seus corações e das suas vidas; é instituído para que se colaborem com Deus na criação, tenham filhos e sejam abençoados no seu cuidado e educação, conforme a vontade de Deus, para sua honra e glória. No casamento, marido e esposa pertencem-se mutuamente, e começam juntos uma vida nova na comunidade. É um estado de vida que todos devem honrar: não será tomado com ligeireza ou egoísmo, mas com reverência e responsabilidade, após séria reflexão. Este é o estado de vida, criado e santificado por Deus, que todos estes irmãos pretendem iniciar. Para isso, darão o seu mútuo consentimento e farão solenes promessas, unindo as suas mãos e trocando alianças. Portanto, neste dia do seu casamento, oramos com eles, para que, fortalecidos e guiados pelo Espírito Santo, realizem juntos os propósitos de Deus para as suas vidas terrenas.

O Ministro dirige-se à Congregação:

Ministro: Antes, porém, intimo qualquer pessoa aqui presente, conhecedora de alguma causa, pela qual estas pessoas não possam legitimamente casar-se na Igreja de Cristo, que a declare agora.

O Ministro diz ao noivo:

Ministro: N., recebes NN. por tua esposa? E estás decidido a amá-la, confortá-la, honrá-la, protegê-la e guardá-la, na saúde e na doença, enquanto viverem?

Noivo: **Sim, assim farei com a ajuda de Deus.**

O Ministro diz à noiva:

Ministro: NN., recebes N. por teu marido? E estás decidida a amá-lo, confortá-lo, honrá-lo, protegê-lo, guardá-lo e obedecê-lo, na saúde e na doença, enquanto viverem?

Noiva: **Sim, assim farei com a ajuda de Deus.**

Benção das Alianças

Os noivos desprendem as mãos. O Ministro recebe as alianças e diz:

Ministro: Pai Celestial, pela tua benção misericordiosa, abençoa estas alianças e que elas sejam para N e NN. símbolos de inextinguível amor e compromisso às promessas que reciprocamente fizeram. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Recepção das Alianças

Em seguida, o noivo coloca a aliança no dedo anular da noiva, dizendo:

Noivo: **Com esta aliança te recebo como esposa, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Em seguida, a noiva coloca a aliança no dedo anular do noivo, dizendo:

Noiva: **Com esta aliança te recebo como esposo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Leitura da Palavra de Deus

1 Coríntios 13:4-8a

Ministro ou Leitor: O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba.

Meditação

Benção Nupcial

Os noivos de joelhos, o Ministro proferirá a seguinte Oração:

Ministro: Ó Deus eterno, Criador e Preservador de toda a humanidade, Doador de toda graça espiritual, Autor da vida eterna, envia a tua benção sobre estes teus servos, a quem nós abençoamos em teu nome, para que possam cumprir e manter o pacto feito entre si, e que possam permanecer juntos em amor e paz, e viverem de acordo com as tuas santas leis, por intermédio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos:: Amém.

O Ministro unindo as mãos direitas dos Nubentes, dirá:

Ministro: “...o que Deus uniu, ninguém os separe” (Mc 10:9).

O Ministro prosseguirá:

Ministro: Da maneira como o noivo e a noiva consentiram unirem-se em santa união, e testemunharam o mesmo diante de Deus e desta congregação, em pacto mútuo e pelo recebimento das alianças e união das mãos, em nome de Deus, da Igreja e do Estado, eu os declaro marido e mulher.

Em seguida, o Ministro acrescentará esta Benção:

Ministro: Que o Deus-Pai, o Deus-Filho e o Deus-Espírito Santo os abençoe, preserve e guarde. Que o Senhor, misericordiosamente, os olhe com favor e os preencha com todas as Bênçãos e graças espirituais, como pessoas e como família, para que vivam juntos nesta vida, e para que no mundo vindouro tenham a vida eterna.

Todos:: Amém.

RITO DO MATRIMÔNIO II

RUBRICAS GERAIS

1. *Na celebração cristã do casamento devem respeitar-se as leis da Igreja e do Estado, salvo na medida em que as últimas se oponham à Lei de Deus.*

2. *Um dos noivos, pelo menos, deverá ser cristão batizado.*

3. *Se algum dos noivos é divorciado, o casamento só poderá efetuar-se com autorização específica do Bispo Diocesano, dada por escrito.*

4. *É apropriado que o casamento seja celebrado no contexto da **Sagrada Eucaristia**, como nesta ordem se prevê; mas pode sê-lo como cerimônia autônoma. Neste caso, um Diácono pode presidir à celebração, omitindo, porém, a **Bênção Nupcial**.*

5. *Se o casamento é celebrado no tempo do **Advento** ou da **Quaresma**, ou em outro dia de caráter penitencial, o Pároco deve aconselhar os noivos a que tenham em conta a natureza peculiar desses tempos litúrgicos.*

6. *Os **Proclamas do Matrimônio** serão publicados durante o culto principal de domingo, realizado na Igreja onde vai celebrar-se o casamento, e com mais de oito dias de antecedência, usando-se a fórmula seguinte:*

Publico os Proclamas de Matrimônio entre N. N., de ..., e N. N., de ... Se algum de vós conhece alguma causa pela qual estas duas pessoas não possam unir-se em Santo Matrimônio na Igreja de Cristo, deve declará-lo.

7. *Se durante a cerimônia for suscitado um impedimento ao casamento, ela será suspensa, a menos que o Ministro se convença da insuficiência de fundamento para a arguição.*

8. *Os cônjuges e as testemunhas assinarão com o Ministro o **Registro do Casamento**, no livro paroquial respectivo, num dos momentos propostos nesta ordem.*

INTRODUÇÃO

Os noivos e as pessoas que os acompanham, segundo o costume, tomarão assento em cadeiras adequadamente colocadas. Todos se levantam quando o Ministro entra e este diz:

Ministro: Deus é amor; aquele que vive no amor vive em Deus e Deus nele (1 Jo 4:16).

Pode-se cantar um Hino

Ministro: O Senhor esteja convosco.

Todos:: **E contigo também.**

Ministro: Irmãos, preparemo-nos para celebrar dignamente os santos mistérios, reconhecendo os nossos pecados.

Após alguns momentos de silêncio

Ministro: Senhor, que vieste salvar os corações arrependidos, tem piedade de nós.

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Ministro: Cristo, que vieste chamar os pecadores, tem piedade de nós.

Todos: Cristo, tem piedade de nós.

Ministro: Senhor, que intercedes por nós junto do Pai, tem piedade de nós.

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Oração Própria

Ministro: Deus, nosso Pai, ensinaste-nos, por intermédio do teu Filho, que o amor é o cumprimento perfeito da lei; dá a estes teus servos a graça de se amarem um ao outro, continuando no teu amor até ao fim das suas vidas. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos:: Amém.

MINISTÉRIO DA PALAVRA

Leem-se ao menos duas das lições seguintes, sendo a última a do Evangelho

✠ Antigo Testamento

Gn 1:26-28,31a

Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

✠ Novo Testamento

Rm 12:1-2, 9-13

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa

mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem.

Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor; regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes; compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade.

Ou Ef 3:14-19

Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra, para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

Ou Ef 5:21-fim

Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido.

Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama.

Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo.

Eis porque deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido.

Ou Cl 3:12-17

Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.

Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.

Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.

Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.

E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

Ou 1 Co 13:1-13

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.

E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.

O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos.

Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado.

Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino.

Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido.

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

✠ Salmo

Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto;

para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.

Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com equidade e guias na terra as nações.

Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.

Abençoe-nos Deus, e todos os confins da terra o temerão.

Ou 121

Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?

O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.

É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.

O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita.

De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua.

O Senhor te guardará de todo mal; guardará a tua alma.

O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

Ou 128

Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos!

Do trabalho de tuas mãos comerás; feliz serás, e tudo te irá bem.

Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa.

Eis como será abençoado o homem que teme ao Senhor!

O Senhor te abençoe desde Sião, para que vejas a prosperidade de Jerusalém durante os dias de tua vida,

vejas os filhos de teus filhos. Paz sobre Israel!

✠ Evangelho

Mt 7:24-27

Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.

E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva,

transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.

Ou Mc 10:2-9

E, aproximando-se alguns fariseus, o experimentaram, perguntando-lhe: É lícito ao marido repudiar sua mulher?

Ele lhes respondeu: Que vos ordenou Moisés?

Tornaram eles: Moisés permitiu lavrar carta de divórcio e repudiar.

Mas Jesus lhes disse: Por causa da dureza do vosso coração, ele vos deixou escrito esse mandamento; porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher.

Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe e unir-se-á a sua mulher, e, com sua mulher, serão os dois uma só carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne.

Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem.

Ou Jo 2:1-11

Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galiléia, achando-se ali a mãe de Jesus. Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o casamento. Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho. Mas Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser.

Estavam ali seis talhas de pedra, que os judeus usavam para as purificações, e cada uma levava duas ou três metretas. Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente. Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre-sala. Eles o fizeram.

Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo e lhe disse: Todos costumam por primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora.

Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galiléia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

Ou Jo 15:7-12

Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi-reis o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos.

Como o Pai me amou, também eu vos amei; permanecerei no meu amor.

Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço.

Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo. O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.

✠ **Sermão**, após o qual poderá cantar-se um Hino

CASAMENTO

Os noivos colocam-se de frente para o Ministro, dando o homem a mão direita à mulher; e o Ministro diz:

Ministro: Estamos reunidos na presença de Deus, para poder testemunhar o casamento de N. com N.; para sobre eles pedir a bênção divina e partilhar da sua alegria. O próprio Senhor Jesus Cristo esteve como convidado num casamento em Caná da Galiléia, tendo-o honrado com o seu primeiro milagre. Cremos que, pelo seu Espírito, também agora está conosco. As Escrituras ensinam-nos que o casamento é um dom de Deus na criação, e um meio da sua graça, um santo mistério, no qual o homem e a mulher se unem numa só carne. É propósito de Deus que, quando marido e esposa se dão um ao outro em amor, eles permaneçam, ao longo das suas vidas, unidos nesse amor, tal como Cristo está unido à sua Igreja. O casamento é instituído para que marido e esposa se confortem e ajudem reciprocamente, vivendo fielmente juntos, tanto na carência como na abundância, na tristeza como na alegria; é instituído para que, com prazer e ternura, se conheçam um ao outro em amor, e pela alegria da sua junção corporal, robusteçam a união dos seus corações e das suas vidas; é instituído para que colaborem com Deus na criação, tenham filhos e sejam abençoados no seu cuidado e educação, conforme a vontade de Deus, para sua honra e glória. No casamento, marido e esposa pertencem-se mutuamente, e começam juntos uma vida nova na comunidade. É um estado de vida que todos devem honrar: não será tomado com ligeireza ou egoísmo, mas com reverência e responsabilidade, após séria reflexão. Este é o estado de vida, criado e santificado por Deus, que N. e N. pretendem iniciar. Para isso, darão o seu mútuo consentimento e farão solenes promessas, unindo as suas mãos e trocando alianças. Portanto, neste dia do seu casamento, oramos com eles, para que, fortalecidos e guiados pelo Espírito Santo, realizem juntos os propósitos de Deus para as suas vidas terrenas.

O Ministro dirige-se à Congregação

Ministro: Antes, porém, intimo qualquer pessoa aqui presente, conhecedora de alguma causa pela qual estas duas pessoas não possam legitimamente casar-se na Igreja de Cristo, que a declare agora.

E em seguida diz aos noivos:

Ministro: Os votos que estais prontos a fazer, sê-lo-ão em nome de Deus, que é o juiz de todos, e conhece os segredos dos corações; portanto, se qualquer de vós sabe de alguma causa pela qual não vos possais casar legitimamente na Igreja de Cristo, deve declará-la agora.

A Congregação põe-se de pé, e o Ministro diz ao noivo:

Ministro: N., receberás N. por tua esposa? Estás decidido a amá-la, confortá-la, honrá-la, protegê-la, e a guardar-lhe total fidelidade até à morte?

Noivo: **Sim, estou.**

O Ministro diz à noiva:

Ministro: N., receberás N. por teu marido? Estás decidida a amá-lo, confortá-lo, honrá-lo e protegê-lo, obedecê-lo e a guardar-lhe total fidelidade até à morte?

Noiva: **Sim, estou.**

O Ministro:

Ministro: Pois que tendes o propósito de contrair o santo matrimônio, dai o vosso consentimento na presença de Deus e da sua Igreja.

Os noivos voltam-se um para o outro. O noivo toma na sua a mão direita da noiva, e diz:

Noivo: **Eu, N., recebo-te, N., por minha esposa, de hoje em diante: para o melhor e o pior, na riqueza e na pobreza, na doença e na saúde, para amar-te e honrar-te, até que a morte nos separe, segundo a santa lei de Deus. Este é o meu voto solene.**

Os noivos desprendem as mãos. A noiva toma na sua a mão direita do noivo, e diz:

Noiva: **Eu, N., recebo-te, N., por meu marido, de hoje em diante: para o melhor e para o pior, na riqueza e na pobreza, na doença e na saúde, para amar-te e honrar-te, até que a morte nos separe, segundo a santa lei de Deus. Este é o meu voto solene.**

Os noivos desprendem as mãos. O Ministro recebe as alianças e diz:

Ministro: Pai celestial, pela tua bênção misericordiosa, sejam estas alianças para N. e N. símbolos de inextinguível amor e de fidelidade às promessas que reciprocamente fizeram. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

O noivo coloca a aliança no dedo anelar da noiva, dizendo:

Noivo: Recebe esta aliança, como sinal do meu amor e da minha fidelidade. De corpo e alma te honro, tudo o que sou te dou, e tudo o que tenho partilho contigo, no amor de Deus, Pai, e Filho, e Espírito Santo.

Em seguida, a noiva coloca a aliança no dedo anelar do noivo, dizendo:

Noiva: Recebe esta aliança, como sinal do meu amor e da minha fidelidade. De corpo e alma te honro, tudo o que sou te dou, e tudo o que tenho partilho contigo, no amor de Deus, Pai, e Filho, e Espírito Santo.

O Ministro dirige-se à Congregação, dizendo:

Ministro: Na presença de Deus, e perante esta congregação, N. e N. consentiram em se unir em santo matrimônio; e confirmaram esse ato pela junção das mãos, e pela dádiva e aceitação das alianças. Portanto, eu os declaro homem e mulher casados.

O Ministro, segurando juntas as mãos direitas dos cônjuges, diz:

Ministro: Não separe o homem aqueles que Deus uniu.

A Congregação fica de pé, marido e esposa ajoelham e o Presbítero abençoa-os

Ministro: O nosso auxílio vem do Senhor,

Todos: Que fez os céus e a terra.

Ministro: Bendito seja o Senhor,

Todos: Desde agora e para sempre.

Ministro: Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, vos abençoe e guarde; o Senhor misericordioso vos dê as riquezas da sua graça, para que em tudo façais a sua vontade, tanto no corpo como na alma, e, vivendo juntos na fé e no amor, possais receber as bênçãos da vida eterna.

Todos: Amém.

Podem-se fazer as aclamações seguintes:

Ministro: Bendito és Tu, Pai celestial:

Todos: Enches de alegria o noivo e a noiva.

Ministro: Bendito és Tu, Senhor Jesus Cristo:

Todos: Trouxeste vida nova à humanidade.

Ministro: Bendito és Tu, Espírito Santo de Deus:

Todos: Congregas-nos em amor.

Ministro: Bendito seja o Pai, e o Filho e o Espírito Santo:

Todos: Um só Deus, digno de ser louvado para sempre. **Amém.**

O Registro do Casamento efetua-se aqui ou no fim da cerimônia; entretanto, a congregação pode cantar o Salmo 67 ou o 121 ou o 128 ou um Hino, ou as aclamações anteriores

SAGRADA COMUNHÃO

Retoma-se a Sagrada Eucaristia com o Rito da Paz.

Após a Comunhão, o Presbítero usará a primeira e uma ou mais das Orações seguintes, ajoelhando os cônjuges:

Deus Onipotente, enviaste o teu Espírito Santo para ser a vida e a luz de todo o teu povo. Abre os corações destes teus filhos às riquezas da sua graça, para que produzam os frutos do Espírito, em amor, em alegria e em paz. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Pai celestial, criador de todas as coisas, já que nos deste a graça de participar na tua criação, abençoa este casal com o dom e o encargo de filhos; permite que o seu lar abunde em amor, verdade e segurança e os seus filhos cresçam para te conhecer e amar. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador, em Nazaré fizeste parte de um lar terreno: habita no lar destes teus filhos, como Senhor e Rei; dá-lhes a vontade de servirem outros, como tu serviste, e concede-lhes que, por sua vida, sejam sempre testemunhas do teu amor junto daqueles entre quem vivam, para glória do teu santo nome. **Amém.**

Ó Deus, nosso Criador, pelo casamento juntas o homem e a mulher numa só carne, elegendo este santo mistério como símbolo da união entre Cristo e a sua Igreja, e imagem da tua eterna aliança com o teu povo; olha misericordioso para estes teus servos, de modo que N. ame a sua esposa como Cristo ama a sua Igreja, e também N. ame o seu marido como a Igreja é chamada a amar o seu Senhor. Abençoa-os para que herdem o teu reino eterno. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Pai celestial, damos-te graças porque, através da nossa existência terrena, nos revelas a tua vida eterna; pedimos-te que, através do seu casamento, N. e N., dia a dia,

cresçam para te conhecer melhor, amar-te mais profundamente e seguir-te mais de perto. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

O Presbítero conclui com a Bênção

Ministro: Deus, Santíssima Trindade, vos fortaleça na fé e no amor; vos rodeie da sua proteção; e vos guie na verdade e na paz. E a bênção de Deus Todo-poderoso, o Pai, e o Filho, e o Espírito Santo, esteja convosco e convosco fique para sempre.

Todos: **Amém.**

Se não houver celebração da Santa Eucaristia, os recém-casados, após a Bênção Nupcial – ou após o Registro se este lhe seguir – ajoelham e o Ministro diz as Orações atrás indicados para o Pós-Comunhão, concluindo com o Pai Nosso e a Bênção, se for Presbítero, ou a Graça, se for Diácono

RITO PARA CERIMÔNIA DE BODAS

Introdução

Ministro: Há ____ anos ____ e ____ se prometeram em amor através deste projeto maravilhoso que se chama matrimônio. Não o fizeram apenas para si mesmos, mas quiseram tomar a Deus e a comunidade por testemunhas. Buscaram a vontade de Deus e sua bênção. Hoje, depois de tantos anos, voltam ao mesmo lugar e diante das mesmas testemunhas: Deus e a comunidade. ____ e ____ não são mais os mesmos, a comunidade tão pouco. Mas, sem nenhuma dúvida, Deus continua sendo o mesmo: misericordioso e fiel. E assim como vocês permaneceram féis às suas promessas, Deus também o fez. Nestes tempos modernos, onde o casamento cada vez mais é visto como objeto descartável, comemorar ____ anos de casamento é motivo de muita alegria. Com tantos anos de bênçãos e, podendo desfrutar da companhia um do outro, este casal comparece perante o Senhor para renovar a lembrança do casamento e agradecer por tudo o que Deus fez por eles durante todos estes anos.

Invocação

Ministro: Ó Deus Pai Criador, ó Deus Filho Salvador, ó Deus Espírito Santo Consolador, nós invocamos a tua presença. **Amém.**

Hino

Oração

Ministro: Ó Deus, Fonte de todo o bem e verdade, nós te agradecemos pelo cuidado com que cercas a todos os que te amam. Especialmente nós te bendizemos pela vida deste casal que, diante de ti e do teu povo, renova os votos de matrimônio feitos há ____ anos. Que a tua graça, Senhor, possa acompanhá-los a fim de que, junto de seus familiares, desfrutem da plenitude do viver. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém!**

Leitura Bíblica

Aqui pode ser lido um Salmo, lido de preferência por um familiar

Confirmação das Promessas Matrimoniais

Utilizar como base o mesmo texto que se usou no casamento.

Tomando a mão da esposa:

Esposo: N., há _____ anos atrás te disse o seguinte: Te recebo como minha legítima esposa, para te amar e conservar, deste dia em diante, seja na alegria ou na tristeza, seja na riqueza ou na pobreza, na doença e na saúde, para te honrar e consolar, até que a morte nos separe, conforme o Santo Mandamento de Deus, e assim fazendo te dei minha palavra de fé. Hoje, diante de Deus e desta comunidade, quero confirmar que desejo continuar a teu lado, para que juntos sigamos desfrutando do amor que nos une. Dou graças a Deus por tua vida, por nosso matrimônio e pelos seus frutos.

Tomando a mão do esposo:

Esposa: N., há _____ anos atrás te disse o seguinte: Te recebo como meu legítimo marido, para te amar e conservar, deste dia em diante, seja na alegria ou na tristeza, seja na riqueza ou na pobreza, na doença e na saúde, para te honrar e consolar, até que a morte nos separe, conforme o Santo Mandamento de Deus, e assim fazendo te dei minha palavra de fé. Hoje, diante de Deus e desta comunidade, quero confirmar que desejo continuar a teu lado, para que juntos sigamos desfrutando do amor que nos une. Dou graças a Deus por tua vida, por nosso matrimônio e pelos seus frutos.

Rito de Consagração

Candelabro com uma vela branca e velas coloridas, tantas quantos filhos tiverem o casal

Acendendo a vela branca, ambos dizem:

Casal: Porque acendeste em nós o fogo do amor, fazendo com que a tua imagem e semelhança se refletissem nitidamente em nosso matrimônio.

Acendendo as velas coloridas

Casal: Porque desse fogo surgiram as luzes da vida (dizem o nome dos filhos).

Oração

O casal, de mãos dadas:

Casal: Senhor e Deus de nossas vidas e do nosso amor, queremos agradecer-te por todos estes anos em que nos brindastes com o amor mútuo, por

_____ e _____ (nomear aos filhos), frutos e luzes de nosso amor familiar, pelos momentos de alegria e por haver nos acompanhado nos momentos de tristeza, que em amor conseguimos superar. Queremos pedir-te, Senhor, que continues tua obra em nós, que o tempo que dispomos em nossas vidas, que o nosso futuro, seja rico em compaixão, amor, respeito e comunhão, como foi até agora. Permite que nosso matrimônio seja um instrumento da boa notícia do Reino, servindo aos outros com humildade e solidariedade. Que nossa alegria não nos faça esquecer os que sofrem, mas que nosso lar possa ser fonte de descanso e consolo para aqueles que precisam. Pelo que é, pelo que foi e pelo que será, te damos graças, em nome de Jesus Cristo, encarnação do amor divino, que habita em nossas vidas. **Amém.**

Ministro: Oremos: Senhor Deus, Pai gracioso, a ti pertencem a honra, o louvor e a glória. Nós te damos graças pelo paternal amor e perdão que demonstraste a estes teus servos durante _____ anos de casamento. Tu os acompanhaste com tua infinita bondade e misericórdia, visitaste-os com teu conforto, fortaleceste-os nos momentos de tristeza e de enfermidade e coroaste suas vidas com toda espécie de bênçãos. Além disso, não os abandonaste nas horas difíceis da vida, pelo contrário lhes concedeste consolo, força e paciência. Tu os ajudaste a andar em amor e fidelidade conjugal. Permanece com eles, também no futuro, até no findar da vida. Guia-os, Senhor, como os guiaste no passado, sendo a luz para seus olhos. Concede-lhes a tua força, saúde e alegria. Quando a peregrinação terrena dos seus dias chegar ao fim, conduze-os graciosamente ao encontro do Senhor Jesus Cristo, para que possam habitar contigo e regozijar-se na tua presença para sempre. **Amém.**

Familiares

Neste momento os familiares poderão pronunciar em conjunto o seguinte texto:

Sl 121:5-8

O Senhor guardará você, ele está sempre ao seu lado para protegê-lo.

O sol não lhe fará mal de dia, nem a lua de noite.

O Senhor guardará você de todo perigo: ele protegerá sua vida.

Ele o guardará quando você for e quando voltar, agora e sempre.

Bênção

Com a imposição de mãos, o Ministro pode pronunciar a seguinte bênção sobre o casal:

Ministro: Que o misericordioso Deus, que até aqui lhes sustentou e abençoou o casamento, continue lhes dando a sua divina proteção e bênção levando-os a permanecerem unidos em amor até o fim. E que a paz de Deus esteja com vocês.

MINISTÉRIO AOS ENFERMOS

I-ORAÇÃO E SAGRADA EUCARISTIA

Ao entrar no lugar onde se encontre o doente, o Ministro dirá:

Ministro: Paz esteja nesta casa e com todos os que nela habitam, ou A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Recomenda-se uma cuidadosa preparação devocional do doente e seus familiares, antes da celebração de qualquer dos ritos adiante indicados. Os crentes, que estejam fisicamente impedidos de receber os Sacramentos, devem ser persuadidos de que, pela fé, comungam espiritualmente do Corpo e do Sangue de Cristo, auferindo todas as graças que pelos Sacramentos o Senhor nos dá

REFLEXÕES ACERCA DA DOENÇA

Ministro: Nosso Senhor Jesus Cristo veio trazer-nos vida em toda a sua plenitude. Os Evangelhos mostram-nos que Ele perdoou pecados, restaurou a vista, o ouvido, a fala e os movimentos; curou toda a espécie de doenças, incluindo as perturbações mentais. Ora, como o poder de Cristo ressuscitado não mudou, ainda hoje Ele nos traz saúde, vida, alegria e paz. Cristo cura de muitos modos, especialmente através daqueles que dedicaram as suas vidas ao serviço dos doentes, como sejam os Ministros cristãos, os médicos, os cirurgiões, os psiquiatras, os enfermeiros e o pessoal hospitalar. Deus opera através da oração e dos Sacramentos do Batismo e da Eucaristia, bem como por meio dos ritos da Reconciliação, da Imposição das Mãos e da Unção; também o faz mediante aqueles que se dedicam à investigação científica e tecnológica e à administração diária dos hospitais e dos serviços de enfermagem. Cumpre-nos a nós, confiando no incessante amor de Deus, fazer uso de todos os meios que estejam ao nosso alcance, pelos quais sejamos conduzidos à saúde e à santidade, que sejam a vontade de Deus para nós. Nosso Pai celestial, no seu amor por nós e mediante Jesus Cristo nosso Senhor, dá-nos a força espiritual que nos permite usar a doença para nosso proveito e sua glória. Toda a enfermidade, ligeira ou grave, leva-nos a dirigir o nosso pensamento para as nossas relações com Deus, e a não protelar a reconciliação com aqueles de quem andemos afastados. Nosso Senhor, Ele mesmo, como ensinam as Escrituras, alcançou a perfeição através do sofrimento. Por isso devemos considerar toda a doença como uma oportunidade de crescimento espiritual. Não há respostas fáceis para o problema da dor. Os que conhecem o Evangelho acharão conforto e ajuda na certeza do poder de curar e da caridade de Cristo, e também no mistério

da redenção mediante a qual o sofrimento e a morte de Jesus trazem a salvação ao mundo. A Escritura ensina-nos que nós somos o Corpo de Cristo, que Cristo vive em nós e nós n'Ele, que aquilo que se faça ao menor de entre nós é a Ele que é feito. Sobre a Cruz, Ele venceu o poder do pecado e da morte, de uma vez por todas, suportando o pior dos sofrimentos, sem azedume nem ressentimento. Quando, com as forças de Cristo, suportamos os nossos sofrimentos do mesmo modo que Ele suportou os seus, o Senhor serve-se de nós como instrumentos do seu amor redentor. O objetivo do cristão, na doença ou na saúde, é dar glória a Deus mediante nosso Senhor Jesus Cristo.

PREPARAÇÃO ESPIRITUAL DO ENFERMO

Esta preparação pessoal deve ser feita antes da chegada do Ministro, pelo enfermo e por aqueles que com ele vão receber a visita

GERAL

1. Jesus disse: Eu sou o Pão da vida. O que vem a Mim jamais terá fome, e o que crê em Mim jamais terá sede. Eu sou o Pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste Pão viverá para sempre. O Pão que Eu dou é o meu próprio corpo oferecido pela vida do mundo.
2. Tomaram-se providências para receberes a Santa Comunhão. Estarás comungando com outros doentes, como se estivesses ao pé deles, porque neste Sacramento estás em união com todo o Corpo de Cristo.
3. Na Sagrada Comunhão Jesus dá-nos a sua vida. Para ela nos devemos preparar e por ela dar-lhe graças. Recorda algumas palavras das Escrituras: Eu sou o Pão da vida. Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus. Eu estarei convosco para sempre. Ele deu-se-lhes a conhecer no partir do pão.
4. Ação de graças
Recorda e agradece a Deus as muitas bênçãos que d'Ele recebeste, e tudo o que agora está a ser feito por ti, pelos médicos, enfermeiros, familiares (por este hospital e por todos os que nele trabalham).
5. Arrependimento
Pede perdão a Deus pelas ocasiões em que O ofendeste, a Ele e ao teu próximo.
6. Intercessões
Ora por todos os que amas; por outros doentes, especialmente, os que hoje também comungam; pelos que não podem comungar, embora quisessem; e pelos que igno-

ram o amor de Deus revelado em Cristo; por todos os que necessitam auxílio; pelos que cuidam de ti; por ti mesmo, para que a tua doença te aproxime mais de Deus, e conheças o poder da sua salvação. **Amém.**

Senhor Jesus Cristo, tu vieste ao encontro dos pobres e dos fracos para lhes dar esperança. Vem a mim neste maravilhoso mistério e aumenta o meu amor por ti porque nada posso por mim mesmo. **Amém.**

Deus Eterno e Todo-poderoso, vamos receber o Sacramento do teu Filho unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo; enfermos, vimos ao médico da vida; impuros, à fonte da misericórdia; cegos, à luz da claridade eterna; pobres, ao Senhor dos céus e da terra; nus, ao Rei da glória. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Acalma-te na certeza de que estás sob a proteção de Deus Todo-poderoso.

TEXTOS DAS SAGRADAS ESCRITURAS

- **Confiança em Deus:** Sl 27; Sl 46; Sl 91; Sl 121; Sl 139:1-13; Pr 3:11-26; Is 26:1-9; Is 40:1-11; Is 40:25-fim; Lm 3:22-33; Os 6:1-3; Mt 6:24-fim; Mt 11:25-30; Rm 8:31-fim
- **Cura em resposta à oração:** 2 Rs 20:1-5; Sl 30; Sl 34; Sl 138
- **Súplica pelo auxílio de Deus:** Sl 13; Sl 43; Sl 86; Sl 143; Tg 5:10-fim
- **Arrependimento:** Sl 51; Sl 130
- **Louvor e ação de graças:** Sl 103; Sl 146; Is 12
- **Uma jovem humilde e um homem importante:** 2 Rs 5:1-14
- **O valor da aflição:** Jó 33:14-30; Heb 12:1-11
- **Cristo, exemplo de sofrimento:** Is 53; Mt 26:33-46; Lc 23:26-49
- **O Salvador proclama boas novas aos aflitos:** Is 61:1-3.
- **A cura é sinal da vinda do reino de Deus:** Mt 10:1.7-8; Lc 7:20-23
- **A cura está relacionada com a pregação:** Mc 6:7-13
- **Jesus cura de modos diversos:** Mc 10:46-52; Mt 8:1-4; Mc 7:32-37; Jo 9:1-7; Mc 8:22-25; Jo 4:46-53; Lc 4:38-41; Mc 5:25-34; Jo 5:2-9; Mc 2:1-12; Mt 15:29-31
- **Cura relacionada com oração e arrependimento:** Mc 9:14-29; Tg 5:14-16
- **Resposta à cura:** Mc 10:46-52; Jo 5:1-15; Lc 17:1-19.
- **Os discípulos de Cristo também são chamados a curar:** Jo 14:12-14; At 3:1-10; At 4:8-12; At 9:32-35; At 14:8-10; At 16:16-18; At 28:7-9
- **Se a cura física não acontece:** Sl 73:21-26; Lc 22:42; 2 Cor 12:7-10
- **Deus convida ao arrependimento e à fé:** Is 55
- **As Bem-aventuranças:** Mt 5:1-12
- **Vigilância:** Lc 12:32-40
- **Cristo, o Bom Pastor:** Sl 23; Jo 10:1-18
- **A Ressurreição:** Jo 20:1-18; Jo 20:19-fim; 2 Cor 4:13 - 5, 9

- **A Redenção:** Rm 5:1-11; Rm 8:14-fim; 1 Jo 1:1-9
- **O amor cristão:** 1 Cor 13
- **O crescimento na graça:** Ef 3:13-fim; Ef 6:10-20; Fl 3:7-14
- **Paciência no sofrimento:** 2 Cor 4:16-18; Tg 5:10-fim
- **O amor de Deus por nós:** 1 Jo 3:1-7; 1 Jo 4:9-fim
- **A vida no mundo que há de vir:** Ap 7:9-fim; Ap 21:1-7; Ap 21:22-fim; Ap 22:1-5
- **O Sermão de Jesus antes da sua paixão:** Jo 14:15, 16, 17

ORAÇÕES DIVERSAS

A - Do próprio doente

“Oração de Jesus”

Senhor Jesus, Filho de Deus (*inspiração*), tem misericórdia de mim, pecador (*expiração*).

Salvador do mundo

Salvador do mundo, pela tua cruz e paixão nos redimiste. Salva-nos e ajuda-nos, humildemente te pedimos. **Amém.**

Ato de confiança

Meu Deus, não sou meu, mas teu. Toma-me para ti e ajuda-me a fazer em tudo a tua vontade. Meu Deus, ofereço-me a ti, na alegria e na tristeza, na doença e na saúde, no sucesso e no fracasso, na vida e na morte, neste tempo e para a eternidade. **Amém.**

Ato de Fé

Creio e confio em Deus Pai, que fez o universo. Creio e confio em Deus Filho, que redimiu a humanidade. Creio e confio no Espírito Santo, que dá vida ao povo de Deus. **Amém.**

Atos de devoção

Senhor Jesus Cristo, agradecemos-te as bênçãos que para nós ganhaste, as dores e insultos que por nós suportaste. Misericordiosíssimo Redentor, Amigo e Irmão, possamos nós, dia após dia, conhecer-te mais claramente, amar-te mais profundamente, e seguir-te mais de perto. **Amém.**

Deus esteja na minha mente e no meu julgar; nos meus olhos e no meu olhar; na minha boca e no meu falar; no meu coração e no meu pensar; no meu fim e no meu passar. **Amém.**

Por que hei de estar desanimado e preocupado? Quero confiar no Senhor e ainda O hei de louvar; Ele é o meu Deus e o meu Salvador.

Antes de uma operação

Senhor Jesus, pela solidão do teu sofrimento na cruz, fica ao pé de mim nesta hora. Afasta os meus temores, aumenta a minha fé, segura-me no teu amor; enche-me da tua paz. **Amém.**

Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. Ainda que o meu ser esteja a consumir-se, Deus será sempre a minha eterna herança. Não me abandones, Senhor. Não te afastes de mim, meu Deus. Apressa-te em ajudar-me, ó Deus, minha salvação. **Amém.**

B - De outros, pelo doente

Por uma criança doente

Deus Todo-poderoso, Jesus Cristo teu Filho chamou a Si as crianças e tomou-as nos seus braços; impõe a tua mão salvadora sobre esta criança, para que, conforme o teu propósito de amor, ela receba a saúde do corpo, da mente e do espírito, e viva para louvor e glória do teu santo nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Oração para a noite

Esta noite, Senhor, fica com os que sofrem de insônia, os que vigiam ou choram. Venham os teus anjos proteger aos que dormem. Cuida dos doentes. Restaura os cansados. Acalma os que sofrem. Compadece-te dos angustiados. Sustenta os que morrem. Confiados no teu amor, o pedimos. **Amém.**

Pelos médicos e enfermeiros

Deus Todo-poderoso, teu Filho Jesus Cristo andou neste mundo a fazer o bem e a curar todos os doentes. Abençoa aqueles que são chamados a tomar parte no seu ministério de cura. Dá aos médicos e aos enfermeiros competência, saber e simpatia. Supre as suas próprias carências, e, no seu trabalho, ajuda-os a confiar na tua graça e a procurar a tua glória. **Amém.**

Pela família de um doente

Pai celestial cujo amor nos envolve a todos, tem misericórdia daqueles que acompanham o sofrimento de pessoas queridas. Conforta-os na sua ansiedade, ampara-os na fraqueza, fortalece-os na fé, e concede-lhes a tua paz. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Pela vida espiritual do enfermo

Senhor de toda a graça, olha misericordioso pelo teu servo N. Fortalece a sua fé, defende-o contra todo o mal, e guarda-o em paz e na consciência da tua presença de amor, agora e sempre. **Amém.**

Antes da operação

Pai celestial, ajuda N. a confiar em ti e a não ter receio. Que em tuas mãos deponha todos os seus cuidados, sabendo que olhas por ele. Liberta-o de toda a ansiedade. Ao ficar inconsciente, assegura-o de que pode descansar nos teus braços eternos. Guia o cirurgião e a sua equipe, e dá pleno sucesso aos seus trabalhos. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Uma bênção antes da operação

N., o Senhor te abençoe ao ires para a tua operação. Que Ele te liberte de todo o medo e ansiedade, e te guarde na sua paz. O Senhor dê ao teu cirurgião e a toda a sua equipe arte, ciência e simpatia, para que em breve a saúde te seja restituída. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Numa doença prolongada

Pai celestial, santifica este tempo de doença para que seja bênção para N. Restaura-o à saúde no teu tempo oportuno, para que use o resto da sua vida ao teu serviço e finalmente habite contigo, na plenitude da vida eterna. **Amém.**

Senhor Jesus Cristo, pela tua cruz e paixão redimiste o mundo; concede a todos os que padecem de doença prolongada paciência, coragem e confiança inabalável no teu amor; ajuda-os a oferecer-te o seu sofrimento em ação de graças; fortalece-os interiormente para que aceitem a tua vontade, de modo que, tendo suportado contigo os seus males, também contigo vivam e reinem, agora e sempre. **Amém.**

Por um enfermo com muitas dores

Pai Todo-poderoso, dá saúde a N. e liberta-o das suas grandes dores; concede-lhe os teus dons preciosos de paz e esperança, de coragem e paciência. Expulsa dele o espírito de ansiedade e de temor, e dá-lhe uma perfeita confiança em Ti. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Por alguém com doença crônica ou terminal

Senhor Deus Todo-poderoso, os teus pensamentos não são os nossos pensamentos, nem são nossos os teus caminhos. Confessamo-nos humildes e confusos

perante o mistério da dor. Concede a N. fé e coragem para suportar os seus padecimentos no espírito de Cristo. Dá-lhe a graça de oferecê-los, unido à paixão de Jesus, de modo que sirvam os teus insondáveis propósitos. Enche-o da tua graça e sustenta-o com o teu amor, para que, nos seus sofrimentos, dê glória ao teu nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Em caso de perturbação mental ou espiritual

Bendito Senhor, Pai de toda a misericórdia e fonte de todo o consolo, olha compassivo para N. na sua presente tribulação; dá-lhe uma mais clara compreensão de si mesmo e bem assim do teu amor por ele; expulsa da sua alma o espírito de temor e dúvida, e concede-lhe aquela paz que ultrapassa toda a compreensão. Por amor de Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Por quem está a perder a esperança

Pai de misericórdia, dá a N. a graça da esperança no meio de todas as suas perplexidades e dores, para que, abandonando-se serenamente nas tuas mãos, em ti ache paz e repouso. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Por alguém em estado depressivo

Ó Senhor, tu suportaste o fardo e a pressão da vida; sê com aqueles que, por causa dos seus encargos e das suas fraquezas, caem no abismo da confusão e da depressão. Se as coisas forem demasiado negras e insuportáveis, estende-lhes a tua mão e segura-os firmes. Dá-lhes coragem para se erguerem até à luz clara do dia e até à confiança no teu amor. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo. **Amém.**

SANTA EUCARISTIA PARA O DOENTE

1 - A Santa Eucaristia pode ser celebrada para o doente, tanto na Igreja, como na Capela de um hospital, ou na casa do enfermo.

2 - A Celebração da Santa Eucaristia, com o doente presente, pode ser abreviada mas sempre se incluirão nela; a Tomada e Apresentação do Pão e do Vinho; uma Oração Eucarística completa; o Pai Nosso; o Partir do Pão; e a Comunhão, como se prevê no Livro de Oração Comunitário.

3 - O Próprio do Tempo pode ser substituído pelo adiante indicado, mas o do Natal, o da Páscoa e o do Pentecostes seriam sempre observados.

Oração Própria

Pai celestial, que dás a vida e a saúde; conforta e restabelece (N.) e todos os enfermos, para que sejam fortalecidos nas suas fraquezas e mantenham confiança no teu amor inesgotável. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Ou

Criador e Pai de todos nós, oramos por aqueles que estão doentes. Abençoa-os e aos que deles cuidam, para que todos ponham em ti a sua inteira confiança e fiquem cheios da tua paz. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras

- ✠ **Velho Testamento:** 2 Rs 20:1-5 ou Is 40:27-31 ou Is 53:3-5 ou Os 6:1-3
- ✠ **Salmos:** 23 ou 46 ou 86:1-7 ou 91 ou 121
- ✠ **Novo Testamento:** At. 4:8-12; Rm 8:31b-fim ou 2 Cor 1:3-5 ou 2 Cor 12:7-10 ou Ef 3:14-21 ou Fl 1:20-26 ou Fl 4:4-7 ou Tg 5:14-15
- ✠ **Evangelho:** Mt 8:5-13 ou Mt 8:14-17 ou Mc 2:1-12 ou Lc 11:9-13 ou Lc 17:11-19 ou Jo 6:47-51 ou Jo 14:1-3.27

Prefácio

E agora te damos graças, porque enviaste teu Filho Jesus Cristo, para partilhar dos nossos sofrimentos, suportar as nossas tristezas e revelar através d'Ele o teu poder de nos salvar.

ADMINISTRAÇÃO DA COMUNHÃO FORA DA CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

Na distribuição da Sagrada Comunhão ter-se-á em conta o seguinte:

a) a administração da Comunhão pode ser feita por pessoa leiga, para tanto licenciada pelo Bispo;

b) a pessoa que leva ao enfermo o Sacramento, diretamente da Celebração Eucarística na Igreja, pode comungar durante a Celebração na Igreja e/ou com o enfermo;

c) a comunhão é normalmente tomada nas duas espécies; mas, quando necessário, ou se o doente não puder tomar comida sólida, somente na espécie de vinho.

O Ministro saúda os presentes

Ministro: Paz esteja nesta casa e com todos os que nela habitam, ou A paz do Senhor esteja sempre convosco.

*Pode dizer-se a **Oração pela Pureza.***

*Segue-se a **Oração Própria** ou outra conveniente.*

*Procede-se a uma ou mais **Leituras da Escritura**, das atrás indicadas, sendo a do **Evangelho** sempre a final.*

*Podem fazer-se **Intercessões.***

*Seguem-se a **Confissão** e a **Absolvição.***

O Ministro diz as seguintes palavras:

Ministro: A Igreja de Deus, da qual somos membros, tomou Pão e Vinho e sobre eles deu graças, segundo o mandamento do Senhor. Trago-te estes santos Dons para que participes da comunhão do seu Corpo e do seu Sangue. Nós, sendo muitos, somos um só corpo, porque todos partilhamos de um só Pão.

*Depois do **Pai Nosso** e do **Agnus Dei**, administra-se a **Comunhão**, seguindo-se as **Orações Finais** e a **Bênção**, se o Ministro for Presbítero.*

RITO DE UNÇÃO DOS ENFERMOS – I

(P or Diácono ou Ministro Local)

O presente Ofício é para ser utilizado em uma celebração pública na Igreja. O Diácono ou Ministro Local poderá ministrar a Unção dos Enfermos, usando óleo consagrado pelo Bispo.

Embora não esteja estruturado para a Celebração da Santa Eucaristia, a mesma poderá ser acrescentada. Recomenda-se, neste caso, que a imposição de mãos e a unção sejam imediatamente antes da Saudação da Paz.

Este Rito é destinado à utilização pelos Diáconos e Ministros Locais, mas não deixa de ser igualmente útil aos Presbíteros.

CÂNTICO INICIAL

ACOLHIDA

O Ministro, após as Saudações iniciais, estando em pé, dirá:

Ministro: Graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo sejam convosco.

***Todos:* E com o teu espírito.**

Ministro: Ó Deus, vem em nosso auxílio.

***Todos:* Senhor, apressa-te em socorrer-nos.**

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.

***Todos:* Como era no princípio, é agora, e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

ATO PENITENCIAL

Ajoelhando-se todos, Ministro e povo poderão dizer uma das Confissões, ou o seguinte:

Ministro: A doença e o sofrimento questionam a nossa vida e a nossa fé, e muitas vezes cedemos à tentação e ao desânimo, afastando-nos de Deus. Examine-mos, pois, a nossa consciência e reconheçamos as nossas faltas, pedindo a Deus que nos perdoe.

Aqui se dará uma pausa para exames de consciência e pedido de perdão individual. Então o Ministro dará início ao Ato Penitencial, dizendo:

Ministro: Irmão, reconheçamos as nossas culpas para participarmos dignamente desta Celebração.

Ministro: Senhor, que por vosso mistério Pascal nos adquiristes a salvação, tende piedade de nós.

Todos: **Senhor, tende piedade de nós.**

Ministro: Cristo, que não cessas de renovar entregue-nos as maravilhas da vossa Paixão, tende piedade de nós.

Todos: **Cristo, tende piedade de nós.**

Ministro: Senhor, que pela comunhão do vosso corpo nos tornais participantes do mistério pascal, tende piedade de nós.

Todos: **Senhor, tende piedade de nós.**

Ministro: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: **Amém.**

CÂNTICO

LITURGIADA PALAVRA

Coleta do Dia

(no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.280 a 333)

O Ministro dirá a Coleta do Dia e/ou da Quadra

Epístola – Tiago 5:14-16

Alguém de vocês está doente? Mande chamar os presbíteros da Igreja para que orem por ele, ungiendo-o com óleo, em nome do Senhor. A oração feita com fé salvará o doente: o Senhor o levantará e, se ele tiver pecados, será perdoado. Confessem mutuamente os próprios pecados e orem uns pelos outros, para serem curados. A oração do justo, feita com insistência, tem muita força.

Evangelho – Marcos 6:7,12-13

Chamou os doze discípulos, começou a enviá-los dois a dois e dava-lhes poder sobre os espíritos maus. Então os discípulos partiram e pregaram para que as pessoas se convertessem. Expulsavam muitos demônios e curavam muitos doentes, ungiendo-os com óleo.

Cântico

Reflexão

Pode-se uma Reflexão, ou breve comentário

CÂNTICO

AIMPOSIÇÃO DE MÃOS E SANTA UNÇÃO

** Qualquer pessoa enferma, seja grave ou passageira a sua doença, pode receber a imposição de mãos e a Santa Unção, e ambas podem ser administradas tantas vezes quantas requeridas durante a mesma unção.*

** O Ministro, dirigindo-se ao povo dirá:*

Ministro: O Senhor Onipotente, que é uma torre forte para quantos nele confiam, ao qual todas as coisas nos céus, na terra, e debaixo da terra se curvam e obedecem; seja agora e para sempre a tua defesa, e te faça conhecer e sentir, que debaixo do céu não há outro nome dado aos homens em quem e por quem tu recebas saúde e alcances a salvação, exceto unicamente o nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: **Amém.**

As pessoas doentes devem vir à frente e ajoelhar-se no genuflexório, ou, incapacitados a isso, o Ministro irá a elas. Então, imergindo o seu polegar direito no Santo Óleo, porá suas mãos sobre a cabeça de cada um, e depois ungirá a fronte com o sinal da cruz, dizendo:

Ministro: Eu imponho minha mão sobre ti e te unjo com óleo, em o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, no poder de nosso Senhor Jesus Cristo para que, livre de todo o sofrimento e enfermidade, recebas a bênção da saúde.

Todos: **Amém.**

ORAÇÕES PÓS-IMPOSIÇÃO DE MÃOS E SANTA UNÇÃO

Quando todos tiverem retornado a seus lugares, recitará a seguinte Oração:

Ministro: Oremos: Assim como está ungido externamente com este Santo Óleo, assim também o nosso Pai celestial te conceda a unção interior do Espírito Santo. Que Ele, por sua grande misericórdia, perdoe os teus pecados, te liberte de teus sofrimentos, fortaleça e te restaure integralmente. Que o Senhor te liberte de todo o mal, te conserve em toda bondade, e te preserve na vida eterna. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Ministro: Agora, todos juntos, roguemos a Deus, como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós per-**

doamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

CÂNTICO

SAUDAÇÃO DA PAZ

** Poder-se-á fazer a Saudação aos visitantes e a Saudação da Paz*

Ministro: A paz do Senhor esteja sempre conosco.

Todos: **O amor de Cristo nos uniu.**

Ministro: Em Jesus, que nos tornou irmãos e irmãs com sua cruz, saudemo-nos como um sinal de reconciliação e de paz.

BÊNÇÃO CONCLUSIVA

O Rito termina com a Bênção. Pode ser utilizada outra Bênção retirada do LOCb.

Ministro: Deus Pai dê a sua bênção.

Todos: **Amém.**

Ministro: Deus Filho vos conceda a saúde.

Todos: **Amém.**

Ministro: O Espírito Santo vos ilumine.

Todos: **Amém.**

Ministro: Abençoe-vos Deus Todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

AVISOS E INFORMAÇÕES

CÂNTICO FINAL

RITO DE UNÇÃO DOS ENFERMOS – II

Bênção do Óleo

Ministro: Irmãos e irmãs, bendigamos a Deus, que através deste Santo Óleo, realizará suas maravilhas em favor dos nossos irmãos enfermos.

O Ministro pega o recipiente com óleo e o eleva à vista de todos

Ministro: Oremos. Deus, nosso Pai Criador, entregaste à humanidade todas as árvores com suas folhas e raízes, com seus frutos e sementes, para o sustento de nossas vidas e para a cura de nossos males. Louvado sejas, ó Pai Criador!

Todos: Para sempre seja louvado!

Ministro: Jesus Cristo, Filho de Deus, Tu és o Divino Samaritano, que desceste até nós para socorrer quem está prostrado, e ungir nossas feridas com o óleo da ternura e da consolação. Louvado sejas, ó Jesus Cristo Salvador!

Todos: Para sempre seja louvado!

Ministro: Espírito Santo de Deus, tu renovas continuamente a face da terra. Através deste óleo que unge nosso corpo, vem curar as nossas enfermidades e fortalece-nos no gosto de viver e servir a Deus e ao próximo. Louvado sejas, ó Espírito restaurador!

Todos: Para sempre seja louvado!

Aqueles que desejarem a unção com óleo se colocarão sobre o genuflexório e o Ministro fará a seguinte Oração:

Ministro: Ó Bendito Redentor, alivia, suplicamos-te, por teu imanente poder, a aflição deste teu servo; livra-o do pecado e dele afasta todo sofrimento da alma e do corpo, a fim de que recuperada a saúde, ofereça louvor e ação de graças a ti, que vives e reinas com o Pai e o Espírito Santo, um só Deus, por séculos sem fim. **Amém.**

O Ministro ungirá a fronte de cada pessoa com o sinal da cruz dizendo as seguintes palavras:

Ministro: Eu te unjo com o óleo (ou imponho a minha mão sobre ti), em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, impetrando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para que livre de toda aflição e enfermidade física, recuperes a bênção da saúde. **Amém.**

RITOS FÚNEBRES

RUBRICAS GERAIS

1. *Em caso de força maior, os Ritos Fúnebres, que não incluam a celebração da Santa Eucaristia, podem ser dirigidos por um leigo, com o consentimento do Pároco ou, na ausência deste, do Bispo.*

2. *Estes ritos realizam-se na pressuposição de o defunto ter sido cristão batizado e ter morrido na comunhão da Igreja de Cristo. Todavia, se uma pessoa morrer sem ser batizada, ou em manifesto estado ou ato de pecado grave, ou por suicídio, a **Leitura das Escrituras** será Jo 5:25-29. Em caso de dúvida, havendo tempo, o Bispo deve ser ouvido.*

3. *Quando não for possível ou conveniente a Celebração das Exéquias na Igreja, o Ministro, no cemitério, tomará a parte do rito previsto **na Igreja**, desde as **Frases Bíblicas** até ao momento do Sermão, inclusive. Depois, prosseguirá com o rito **no Cemitério**, omitindo a Leitura das Escrituras.*

4. *Se por intempérie, for difícil a Celebração das Exéquias como vêm prescritas para o Cemitério, o Ministro poderá reduzi-la à Oração de Benção da Sepultura (se for caso disso) à Oração de Encomendação e ao mais que a esta se segue.*

5. *Quando as circunstâncias da morte não deixem restos mortais, o Ministro celebrará as exéquias completas, omitindo as palavras de entrega à terra, na Oração que se destinaria ao **Enterro** no cemitério.*

SERVIÇO ANTERIOR A UM FUNERAL

Este serviço destina-se a ser usado na casa onde se encontre o defunto, ou onde a família e os amigos estejam reunidos, antes de o corpo ser levado para a Igreja: mas também pode ser usado na Igreja, na véspera do dia do funeral, se o corpo aí tiver sido depositado.

*O Ministro diz uma ou mais das seguintes **Frases Bíblicas***

Graças ao grande amor do Senhor, nunca seremos aniquilados; as suas misericórdias não têm fim, mas renovam-se toda as manhãs. *Lm 3:22-23.*

Deus amou de tal modo o mundo que lhe entregou o seu único Filho, para que todo aquele que n'Ele crê não se perca, mas tenha a vida eterna. *Jo 3:16.*

Jesus disse: “Vinde a mim todos os que andais cansados e oprimidos, e eu vos darei descanso”. *Mt 11:28.*

Salmo 42:2-7

A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo;
quando irei e me verei perante a face de Deus?

As minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite,
enquanto me dizem continuamente: O teu Deus, onde está?
Lembro-me destas coisas—e dentro de mim se me derrama a alma
de como passava eu com a multidão de povo e os guiava em procissão à Casa de Deus, entre gritos de alegria e louvor, multidão em festa.
Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim?
Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, é agora e será sempre. Amém

Salmo 27:1b-7

O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo?
O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?
Quando malfetores me sobrevêm para me destruir, meus opressores e inimigos, eles é que tropeçam e caem.
Ainda que um exército se acampe contra mim, não se atemorizará o meu coração; e, se estourar contra mim a guerra, ainda assim terei confiança.
Uma coisa peço ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do Senhor todos os dias da minha vida,
para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo.
Pois, no dia da adversidade, ele me ocultará no seu pavilhão;
no recôndito do seu tabernáculo, me acolherá; elevar-me-á sobre uma rocha.
Agora, será exaltada a minha cabeça acima dos inimigos que me cercam.
No seu tabernáculo, oferecerei sacrifício de júbilo; cantarei e salmodiarei ao Senhor.
Ouve, Senhor, a minha voz; eu clamo;
compadece-te de mim e responde-me.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, é agora e será sempre. Amém.

Leitura Bíblica Rm 8:31-39

Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas? Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.

Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Dar-se-á breve testemunho da fé e esperanças cristãs e dir-se-ão Orações concluindo-se com as seguintes:

Ministro: Pai aproximamo-nos de ti nesta nossa dor, confiando no teu amor por N. e por cada um de nós. Sabemos que nem a morte pode separar-nos do teu amor em Jesus Cristo, nosso Senhor. Esta é a nossa fé.

***Todos:* Senhor, aumenta-nos a fé.**

Ministro: Pai, teu Filho chorou sobre o túmulo de Lázaro. Cremos que partilhas da nossa dor, e nos darás forças para suportar a nossa perda. Esta é a nossa fé.

***Todos:* Senhor, aumenta-nos a fé.**

Ministro: Pai, Jesus morreu para que nós sejamos perdoados. Confiamos que perdoas a N. e a nós também. Esta é a nossa fé.

***Todos:* Senhor, aumenta-nos a fé.**

Ministro: Pai, entregaste o teu único Filho, para que todos os que n'Ele creem não morram, mas tenham a vida eterna. Esta é a fé da Igreja.

***Todos:* Esta é a nossa fé. Amém. Aleluia!**

Ministro: Oremos:

***Todos:* Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Ministro: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre conosco.

***Todos:* Amém.**

FUNERAL DE PESSOA ADULTA

(NA IGREJA ou VELÓRIO)

*O Ministro esperará o corpo à porta da Igreja, e caminhará à frente dele até à essa, recitando algumas das **Frases Bíblicas** seguintes; mas se o corpo já estiver depositado na Igreja, as exéquias começarão por essa recitação.*

*O **Círio Pascal** pode ser colocado aceso junto da essa, como sinal da esperança fundamental na Ressurreição.*

Frases Bíblicas

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto? *Jo 11:25-26*

Sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. Eu mesmo O verei; os meus próprios olhos O verão e não outros. *Jo 19:25-27*

Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente. *Sl 143:2*

Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. *Rm 8:38-39*

Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões. Lembra-te de mim, segundo a tua misericórdia, por causa da tua bondade, ó Senhor. *Sl 25:7*

Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. O Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor! *1 Tm 6:7; Jó 1:21.*

Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. *1 Cor 13:12*

Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si. Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor. *Rm 14:7-8*

O Deus eterno é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os braços eternos. *Dt 33:27*

Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. *Jo 14:2*

Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. *1 Cor 2:9*

Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem. Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras. *1 Ts 4:14,18*

Ministro

Ministro: Oremos. Pai celestial, deste-nos, em teu Filho Jesus Cristo, uma fé verdadeira e uma esperança firme; ajuda-nos a viver em conformidade com a crença na comunhão dos santos, no perdão dos pecados, e na ressurreição para a vida eterna; aumenta em nós esta fé e esta esperança, cada dia da nossa vida. Mediante Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Recita-se um dos seguintes Salmos: Salmo 23, Salmo 90, Salmo 130

Salmo 23

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso;

refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.

Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre.

Salmo 90

Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.

Tu reduces o homem ao pó e dizes: Tornai, filhos dos homens.

Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi e como a vigília da noite.

Tu os arrastas na torrente, são como um sono, como a relva que floresce de madrugada; de madrugada, viceja e floresce; à tarde, murcha e seca.

Pois somos consumidos pela tua ira e pelo teu furor, conturbados.

Diante de ti puseste as nossas iniquidades e, sob a luz do teu rosto, os nossos pecados ocultos.

Pois todos os nossos dias se passam na tua ira; acabam-se os nossos anos como um breve pensamento.

Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é cansada e enfada, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos.

Quem conhece o poder da tua ira? E a tua cólera, segundo o temor que te é devido?

Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.

Volta-te, Senhor! Até quando? Tem compaixão dos teus servos.

Sacia-nos de manhã com a tua benignidade, para que cantemos de júbilo e nos alegremos todos os nossos dias.

Alegra-nos por tantos dias quantos nos tens afligido, por tantos anos quantos suportamos a adversidade.

Aos teus servos apareçam as tuas obras, e a seus filhos, a tua glória.

Salmo 130

Das profundezas clamo a ti, Senhor.

Escuta, Senhor, a minha voz; estejam alertas os teus ouvidos às minhas súplicas.

Se observares, Senhor, iniquidades, quem, Senhor, subsistirá?

Contigo, porém, está o perdão, para que te temam.

Aguardo o Senhor, a minha alma o aguarda; eu espero na sua palavra.

A minha alma anseia pelo Senhor mais do que os guardas pelo romper da manhã. Mais do que os guardas pelo romper da manhã,

Espere Israel no Senhor, pois no Senhor há misericórdia; nele, copiosa redenção.

É ele quem redime a Israel de todas as suas iniquidades.

Procede-se à leitura do seguinte trecho das Sagradas Escrituras ou de outro à discrição do Ministro

1 Cor 15:20-26, 35-38, 42-44a , 53-58

Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem. Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda. E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder. Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser destruído é a morte.

Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm? Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer; e, quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente. Mas Deus lhe dá corpo como lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado. Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual.

Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo.

Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.

*O Sermão, se o houver, pregar-se-á aqui
Pode-se cantar um Hino*

Ministro: Oremos. Senhor, tem piedade de nós.

***Todos:* Senhor, tem piedade de nós.**

Ministro: Cristo, tem piedade de nós.

***Todos:* Cristo, tem piedade de nós.**

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

***Todos:* Senhor, tem piedade de nós.**

***Todos:* Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

*O Ministro procede à **Encomendação** e fará as Orações que julgue convenientes*

Ministro: Encomendemos o nosso irmão N. à misericórdia de Deus, nosso Criador e Redentor.

Ministro: Pai celestial, pelo teu imenso poder deste-nos a vida, e pelo teu amor a renovas em Cristo; confiamos N. à tua guarda misericordiosa, na fé de Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor, que morreu e ressuscitou para nos salvar, e agora vive e reina contigo e com o Espírito Santo, em glória para sempre.

Todos: Amém.

Ministro: Deus Todo-poderoso, Pai de misericórdia, só de ti nos vem conforto verdadeiro e eficaz; olha com piedade para aqueles que choram, ajuda-os a desabafar contigo as suas mágoas e a receber o consolo do teu amor. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Ministro: Senhor, concede-nos sabedoria e graça para usarmos corretamente o tempo que ainda nos dás para vivermos aqui na terra. Conduz-nos ao arrependimento dos nossos pecados, tanto do mal que fizemos como do bem que deixamos de fazer; e ajuda-nos a seguir os passos de teu Filho no caminho que conduz à plenitude da vida eterna. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Ministro: Deus onipotente, por sua infinita misericórdia, leve todo o povo fiel, tanto os vivos como os que já morreram em Jesus Cristo, a uma alegre ressurreição e à bem-aventurança eterna.

Todos: Aleluia! Aleluia!

Pode-se cantar um Hino ou o

NUNCDIMITTIS

Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos:

luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, é agora e será sempre. Amém.

O Serviço termina com a Graça ou, se for dirigido por um Presbítero, com uma Bênção.

O corpo é levado da Igreja para o cemitério, onde terá lugar o Rito do Enterro; mas, se o corpo se destinar ao crematório, este rito realiza-se na Igreja, com a devida adequação

(NOCEMITÉRIO)

*O Ministro recebe o corpo à entrada do cemitério, e caminha adiante dele até à sepultura, recitando **Frases Bíblicas** apropriadas e os versos seguintes do Salmo 103, alternando com o povo, se possível*

O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno. Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.

Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.

Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem.

Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.

Quanto ao homem, os seus dias são como a relva; como a flor do campo, assim ele floresce;

pois, soprando nela o vento, desaparece; e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.

Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,

para com os que guardam a sua aliança e para com os que se lembram dos seus preceitos e os cumprem.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, é agora e será sempre. Amém.

Chegando junto da sepultura, se esta não estiver consagrada, o Ministro diz a Oração seguinte

Ministro: Deus Todo-poderoso, teu Filho Jesus Cristo, ao ser sepultado, santificou o túmulo para ser leito de esperança do teu povo; abençoa esta sepultura para que seja lugar de descanso, pacífico e seguro, para o corpo *do teu servo* N.; e faz que a sua alma, livre de todo o vínculo do pecado se alegre para sempre na companhia dos santos. Por amor d'Aquele que morreu, ressuscitou e está vivo para sempre.

Todos: **Amém.**

Depois, pode-se fazer uma Leitura das Escrituras e qualquer Homilia ou discurso. Pode-se cantar um Hino e recitar-se-á o

CREDO APÓSTÓLICO

Todos: **Creio em Deus, Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.**

O corpo é colocado na sepultura; enquanto algum dos presentes deita terra sobre ele, o Ministro diz:

Ministro: Tendo confiado o nosso irmão N. à infinita misericórdia e proteção do Senhor, agora entregamos o seu corpo à terra - terra, à terra, a cinza, às cinzas, o pó ao pó - na esperança certa e inabalável da ressurreição para a vida eterna. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu, foi sepultado e ressuscitou por nós. A Ele seja dada glória para sempre.

Todos: **Amém. Aleluia! Aleluia!**

Ou

Ministro: Entregamos à terra o corpo do nosso querido irmão N. - terra à terra, cinza às cinzas, pó ao pó; e encomendamo-lo ao julgamento justo e misericordioso d'Aquele que conhece inteiramente o coração dos homens, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

O Ministro acrescenta:

Ministro: Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. O que acredita em mim, mesmo que morra, há de viver. E todo aquele que está vivo e acredita em mim, nunca mais há de morrer” Jo 11: 25-26

Ministro: Oremos. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós.**

Ministro: Cristo, tem piedade de nós.

Todos: **Cristo, tem piedade de nós.**

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós.**

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Ministro: Pai eterno, é por tua graça que os teus santos vivem em luz perpétua e paz; lembramos com gratidão aqueles que amamos e já não vemos mais, suplicando-te que neles se cumpra a tua vontade perfeita. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Ministro: Pai de misericórdia, teu Filho Jesus Cristo também morreu e foi sepultado, com muitas lágrimas de Maria, sua santa Mãe, e dos seus discípulos. Oramos pelos que choram, para que se não lamentem como quem não tem esperança, mas, crendo que Jesus morreu e ressuscitou por todos nós, aguardem que voltem com teu Filho aqueles seus queridos que n'Ele adormeceram.

Todos: **Amém.**

Ministro: Deus Todo-poderoso, Senhor dos vivos e dos mortos; concede-nos a nós, que ainda peregrinamos aqui na terra, a graça de conhecermos o teu amor revelado em Jesus Cristo, a de nos arrependermos dos nossos pecados, a de nos mantermos fiéis ao teu serviço, e a de estarmos em santa paz contigo, quando chegar a nossa hora e as luzes desta vida se apagarem. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

E concluirá assim:

Ministro: Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo nos dê a graça de partilharmos da herança dos santos na glória. E a sua bênção esteja conosco para sempre.

Todos: **Amém. Aleluia! Aleluia!**

O serviço termina com a Graça ou, se for dirigido por um Presbítero, com uma Bênção

FUNERAL DE UMA CRIANÇA **(NA IGREJA ou VELÓRIO)**

*O Ministro esperará o corpo à porta da Igreja, e caminhará à sua frente até à essa, recitando algumas das **Frases Bíblicas** seguintes: mas se o corpo já estava depositado na Igreja, as exéquias começarão com tal recitação.*

*O **Círio Pascal** pode ser colocado aceso, junto da essa, como sinal da esperança fundamental na ressurreição.*

Frases Bíblicas

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto? *Jo 11:25-26*

Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. *Rm 5:8*

O Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor! *Jo 1:21*

Deixai vir a mim os pequeninos e não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. *Lc 18:16*

Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus. *Mt 5:8*

Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus veem incessantemente a face de meu Pai celeste. *Mt 18:10*

Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam ele guiará mansamente. *Is 40:11*

O Deus eterno é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os braços eternos. *Dt 33:27*

Recita-se o Salmo 23 ou o 121

Salmo 23

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso;

refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.

Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre.

Salmo 121

Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?

O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.

É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.

O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita.

De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua.

O Senhor te guardará de todo mal; guardará a tua alma.

O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

Faz-se uma leitura das Sagradas Escrituras

Mc 10:13-16

Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocassem, mas os discípulos os repreendiam.

Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus.

Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.

Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava.

Ou

Ef 3:14-19

Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra, para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o

comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

O Sermão, se o houver, pregar-se-á aqui

Pode-se cantar um Hino

Ministro:

Ministro: Oremos. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós.**

Ministro: Cristo, tem piedade de nós.

Todos: **Cristo, tem piedade de nós.**

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: **Senhor, tem piedade de nós.**

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

O Ministro procede à Encomendação e fará das Orações seguintes as que julgue convenientes

Ministro: Senhor Jesus Cristo, tomaste as crianças nos teus braços e as abençoaste: com inteira certeza encomendamos N. ao teu infinito amor, tu que vives e reinas, com o Pai e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim.

Todos: **Amém.**

Ministro: Senhor Deus, os teus desígnios são insondáveis, e o teu amor por aqueles que criaste é infinitamente maior que o nosso: conforta estes pais (e ...) cujos corações sangram de dor *pelo filho* que perderam. Dá-lhes fé para suportarem as pesadas trevas deste luto; e quando em tua sabedoria chegar a sua hora, leva-os a viver com N., na luz e na alegria da tua eterna presença. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Pode-se cantar um Hino. O Serviço termina com a Graça, ou, se for dirigido por um Presbítero, com uma Benção.

O corpo é levado da Igreja para o cemitério, onde se realiza o Rito do Enterro; mas se o corpo se destinar ao crematório, o rito efetua-se na Igreja, com a devida adequação.

(NOCEMITÉRIO)

O Ministro recebe o corpo à entrada do cemitério, e caminha adiante dele até à sepultura, recitando Frases Bíblicas adequadas, e os versos seguintes do Salmo 103, alternando com o povo se possível

O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno. Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.

Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.

Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem.

Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.

Quanto ao homem, os seus dias são como a relva; como a flor do campo, assim ele floresce;

pois, soprando nela o vento, desaparece; e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.

Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,

para com os que guardam a sua aliança e para com os que se lembram dos seus preceitos e os cumprem.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, é agora e será sempre. Amém.

Chegados ao local da sepultura, o Ministro fará a seguinte Leitura Bíblica

Jr 31:15-17

Assim diz o Senhor: Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável por causa deles, porque já não existem. Assim diz o Senhor: Reprime a tua voz de choro e as lágrimas de teus olhos; porque há recompensa para as tuas obras, diz o Senhor, pois os teus filhos voltarão da terra do inimigo.

O corpo é colocado na sepultura; enquanto algum dos presentes deita terra sobre ele, o Ministro diz:

Ministro: cremos que Deus, na sua misericórdia, recebeu para Si N.; e agora entregamos o seu corpo à terra, na esperança certa e inabalável da ressurreição para a vida eterna. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém. Aleluia! Aleluia!**

Ministro: Eles se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima. *Ap 7:15-17*

Todos: **Amém. Aleluia! Aleluia!**

O Ministro pode fazer outras Orações, e concluirá com a Graça, ou com uma Bênção, se for Presbítero

ENTERRO DE CINZAS

Após o serviço de funeral da Igreja e a incineração, as cinzas são colocadas num túmulo ou em outro lugar digno, que os familiares responsáveis designem.

Se o lugar de enterro não estiver consagrado, o Ministro diz a Oração seguinte:

Ministro: Deus Todo-Poderoso, teu Filho Jesus Cristo, ao ser sepultado, santificou o túmulo, que passou a ser leito de esperança para o teu povo; abençoa este lugar, onde vamos depositar as cinzas do teu servo N., para que seja pacífico e seguro; por amor daquele que morreu, ressuscitou e agora está vivo para sempre, o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Junto ao lugar do enterro o Ministro dirá algumas das Frases Bíblicas propostas no Rito de Sepultamento e acrescentará:

Ministro: Confiamos o nosso irmão N. à infinita misericórdia e proteção do Senhor; agora depositamos as suas cinzas neste lugar, na segura esperança da ressurreição para a vida eterna. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu, foi sepultado e ressuscitou por nós. A Ele seja dada glória para sempre.

Todos: **Amém. Aleluia!**

Ou

Ministro: Depositamos aqui as cinzas do nosso querido irmão N., e confiamo-lo ao julgamento justo e misericordioso daquele que conhece inteiramente o coração dos homens, a saber, Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos: **Amém. Aleluia!**

Ministro: Oremos.

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdooamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Ministro: Deus Todo-poderoso, concede que sejamos unidos no pleno conhecimento do teu amor e na visão cristalina da tua glória, com todos os que creram em ti. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

O Serviço termina com a Graça ou, se for dirigido por um Presbítero, com uma Bênção

CELEBRAÇÃO DA SANTA EUCARISTIA NUM FUNERAL

Havendo Celebração da Santa Eucaristia, o Presbítero observará o seguinte:

- A cor **litúrgica** é branco;
- Como **Frase Bíblica introdutória**, usará uma das propostas para o Serviço de Funeral;
- Omitirá o Hino **Gloria in Excelsis** e a **Oração pela Pureza**.

Oração Própria

A - Por um Adulto

Ministro: Pai celestial, deste-nos em teu Filho Jesus Cristo uma fé verdadeira e uma esperança firme; ajuda-nos a viver acreditando na comunhão dos santos, no perdão dos pecados, e na ressurreição para a vida eterna; fortalece em nós esta fé e esta esperança, todos os dias da nossa vida. Mediante Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

B - Por uma Criança

Ministro: Pai celestial, teu Filho, nosso Salvador, tomava criancinhas nos seus braços e abraçava-as; pedimos-te, no teu infalível cuidado e amor, recebas o teu menino, N.; conforta aqueles que na terra o amavam, e conduz-nos a todos ao teu reino eterno. Mediante Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e para sempre.

Todos: **Amém.**

Leituras

Antigo Testamento: Is 25:8-9 ou Is 35:1-2.8-10 ou Is 63:7-9 ou Lm 3:22-26, 31-33

Novo Testamento: Rm 8:31-39 ou 2 Cor 4:7-18 ou Fl 3:7-21 ou 1Ts 4:13-18 ou 2Tm 1:8-12 ou 1 Pe 1:3-9 ou 2 Pe 1:1-11 ou Ap 7:9-17 ou Ap 21:1-7

Para uma Criança: Ef 3:14-19

Salmos: 27 ou 42:2-8 ou 103 ou 121 ou 130 ou 139:1b-18 ou 147:1-7

Evangelho: Mt 5:3-10 ou Lc 23:33, 39-43 ou Jo 5:24-29 ou Jo 6:37-40 ou Jo 14:1-6 ou Jo 20:1-9

Para uma criança: Mc 10:13-16

Oração dos Fiéis

Oremos com confiança a Deus nosso Pai, que ressuscitou Cristo, seu Filho, de entre os mortos, para salvação de todos.

Concede, Senhor, que o teu servo N. conheça a plenitude da vida que promete àqueles que te amam. Senhor, na tua misericórdia,

Ouve a nossa oração.

Fica junto daqueles que choram; aumenta neles a fé no teu amor imortal. Senhor, na tua misericórdia,

Ouve a nossa oração.

Fortalece a nossa fé, para vivermos o resto das nossas vidas nos passos de teu Filho, e estarmos prontos quando nos chamares à plenitude da vida eterna. Senhor, na tua misericórdia,

Ouve a nossa oração.

Tem misericórdia dos moribundos; aumenta neles a esperança, e enche-os de paz e de alegria com a tua presença. Senhor na tua misericórdia,

Ouve a nossa oração.

Senhor, confiamos ao teu infalível amor aqueles que morreram, rogando-te que neles se cumpra a tua santíssima vontade, e que nós partilhemos com eles do teu reino eterno.

Aceita estas orações por amor de teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. Amém.

O Prefácio Próprio será o seguinte:

E agora te damos graças, porque mediante Ele nos deste a vida eterna, e nos arrancaste à escravidão do pecado e ao medo da morte, outorgando-nos a gloriosa liberdade de filhos de Deus. Portanto...

Ou

E agora te damos graças, porque, mediante Ele, nos concedeste a esperança de uma gloriosa ressurreição; assim, não obstante cada um de nós aguardar a morte, podemos rejubilar na tua promessa da vida eterna; porque, para o teu povo fiel, a vida muda mas não é destruída, e uma morada eterna nos é preparada no céu. Portanto...

Depois da Comunhão, o Ministro retoma o Rito do Funeral, com a Encomendação

Ordinal

RITO DE ORDENAÇÃO DIACONAL

Prelúdio

Prefação

As Sagradas Escrituras e os antigos escritores cristãos expressam com clareza que, desde os tempos do Novo Testamento, têm existido diversos ministérios na Igreja. A Igreja Cristã tem sido caracterizada por apresentar três ordens distintas de Ministros Ordenados: a Ordem do Episcopado, a Ordem do Presbiterado e a Ordem do Diaconato.

Os Bispos continuam a obra apostólica de dirigir, supervisionar e unir a Igreja. Os Presbíteros e os Diáconos, junto com os Bispos, participam do governo da Igreja, em seu trabalho missionário e pastoral e na pregação da Palavra de Deus. Aos Presbíteros cabe a função de ministrar os Santos Sacramentos e liderar as congregações locais em seu crescimento espiritual e na realização da Missão. Aos Diáconos cabem: a função litúrgica de assistir aos Bispos e Presbíteros na ministração dos Sacramentos; a função de liderar o povo nas orações e na leitura da Palavra de Deus; e a função de buscar compreender e interpretar os anseios e necessidades do povo em seu contexto, levando essas necessidades ao Bispo e à Igreja, e liderando a Igreja na resposta a essas necessidades. É responsabilidade especial dos Diáconos ministrar, em nome de Cristo, às pessoas pobres, excluídas, enfermas, às que sofrem e às abandonadas.

As pessoas escolhidas e reconhecidas pela Igreja como chamadas por Deus ao Ministério Ordenado são admitidas a estas Sagradas Ordens por meio da oração solene e da imposição de mãos do Bispo.

Tem sido e é intenção e propósito desta Igreja manter e continuar essas ordens e, para isso, os Ritos da Ordenação e Sagração são estabelecidos. A nenhuma pessoa é permitido o exercício das funções de Bispo, Presbítero e Diácono nesta Igreja a menos que assim tenha sido Ordenado com a imposição de mãos de Bispos devidamente qualificados.

É também reconhecido e afirmado que estes ministérios não são propriedades exclusivas deste ramo católico e reformado da Igreja de Cristo, mas dom de Deus para o crescimento do Seu povo e a proclamação do Seu Evangelho por todos os lugares. Consequentemente, o modo de ordenar nesta Igreja há de ser, como tem sido, reconhecido por todo o povo cristão como adequado para conferir as Sagradas Ordens do Episcopado, Presbiterado e Diaconato.

Processional

Hino

Todos de pé

Preparação

O Bispo fará a leitura e o povo responderá em coro

Bispo: O Senhor seja convosco.

Todos: **Seja também contigo.**

Bispo: Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe!

Todos: **Alegrem-se os céus e regozije-se a terra!**

Bispo: Alegrei-me quando me disseram:

Todos: **“Vamos à casa do Senhor!”.**

Bispo: Oremos: Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos e para quem segredo algum está oculto, purifica nossos corações e pensamentos com a inspiração do teu Espírito Santo, para que te amemos com perfeição e dignamente glorifiquemos o teu santo nome; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Apresentação

Os representantes clérigos e leigos apresentam o Ordinando ao Bispo, dizendo:

Apresentadores: Reverendíssimo Pai em Deus, _____ Bispo da Igreja de Deus, em nome do Clero e do povo da Diocese do Recife, apresentamos _____ para ser Ordenado ao Diaconato na Santa Igreja de Cristo.

Bispo: Foi ele aprovado de acordo com os Cânones desta Diocese? E credes que seu modo de viver, preparo e dedicação o torna qualificado para exercer devidamente este ministério, para a honra e a glória de Deus e a edificação da Igreja?

Apresentadores: Foi ele examinado, e estamos convencidos de que satisfaz o que os Cânones exigem, e cremos que o mesmo está qualificado para receber a Ordem de Diácono.

Bispo: Serás leal à Doutrina, Disciplina e Culto da Comunhão Anglicana, conforme a vontade de Jesus Cristo? E obedecerás, de acordo com os Cânones Diocesanos, ao vosso Bispo e outros Ministros e Ministras que tenham autoridade sobre vós e o vosso trabalho?

Ordinando: Assim farei, ajudando-me o Senhor. *“Declaro que as Sagradas Escrituras do Antigo e Novo Testamento são a Palavra de Deus e contêm todas as coisas necessárias para a salvação, e prometo solenemente conformar-me à Doutrina, ao Culto e Disciplina da Diocese do Recife”.*

O Ordinando assinará a Declaração à vista dos presentes, levantando-se, o Bispo dirá ao povo:

Bispo: Prezados irmãos em Cristo, sabeis da importância deste Ministério e compreendeis o peso de vossa responsabilidade ao apresentares _____ para a Ordenação à Sagrada Ordem dos Diáconos. Portanto, se algum de vós souber de impedimento ou crime mediante o qual não possamos prosseguir, queira apresentar-se e declarar publicamente.

Se não houver objeção o Bispo prosseguirá:

Bispo: É vosso desejo que este irmão seja Ordenado ao Diaconato?

Todos: **Assim desejamos!**

Bispo: Estais prontos a ampará-lo neste ministério?

Todos: **Sim, nós o apoiaremos e oraremos por ele!**

Coleta da Ordenação

Todos de pé

Bispo: Onipotente Deus, que por tua divina Providência tens estabelecido diversas Ordens de Ministros na tua Igreja e inspiraste aos teus Apóstolos a escolha do Protomártir Santo Estevão e outros para a Ordem de Diácono; contempla, misericordioso, _____, agora chamado para o mesmo Ofício e Ministério. Dota-o com a verdade da tua doutrina para que te sirva com fidelidade neste cargo, com palavras e bons exemplos por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos: **Amém.**

Bispo: Em paz, oremos ao Senhor.

Após a Oração do Bispo, fazem-se alguns instantes de Oração silenciosa e, logo após, canta-se um Hino

Cântico

Sentados

Litania para Ordenação

Litanista 1: Deus Pai, Criador; Deus Filho Redentor; Deus Espírito Santo, defensor e guia; Santa, Bendita e Gloriosa Trindade.

Todos: **Tem piedade de nós!**

Litanista 2: De todo o mal e dano; do orgulho, da vaidade e da hipocrisia; da inveja, do ódio e da malícia; de todas as más intenções, da indolência, do mundanismo e do amor ao dinheiro; da dureza de coração; do desprezo pela tua Palavra e pelos teus mandamentos.

Todos: Livra-nos, bom Senhor!

Litanista 3: Dos pecados do corpo e da alma; dos enganos do mundo, da carne e do maligno, da fome e dos desastres; da violência, do assassinio e da morte não preparada, no tempo de tristeza e no tempo de alegria; na hora da morte e no dia do juízo.

Todos: Livra-nos, bom Senhor!

Litanista 1: Governa e dirige a tua santa Igreja; enche-a de amor e de verdade; concede-lhe a unidade que tu desejas. Dai-lhe a coragem de pregar o Evangelho em todo mundo e de fazer discípulos de todas as nações. Ilumina os teus Ministros com sabedoria e conhecimento para que, por suas vidas e ensino, proclamem a tua Palavra.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor!

itanista 2: Dá ao teu povo a graça de ouvir e de acolher da tua Palavra e de produzir o fruto do Espírito. Leva ao caminho da verdade os que estão no erro ou andam iludidos. Fortalece os que estão de pé; ampara os fracos; levanta os que caíram; e ajuda-nos a triunfar sobre o mal.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor!

Litanista 3: Por _____, Arcebispo de Cantuária; por _____, nosso Primaz; por _____, nosso Diocesano, e por todos os Presbíteros e Diáconos, para que preguem e vivam com fidelidade a tua Palavra.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor!

Litanista 1: Guia os dirigentes de todas as nações nos caminhos da justiça e da paz; ajuda-nos a usar os produtos da terra e de todo o universo para a Tua glória e para o bem comum da humanidade.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor!

Litanista 2: Ajuda e conforta os abandonados, os enlutados e os oprimidos. Protege os que viajam e os que se encontram em perigo. Cura os doentes do corpo e da mente, e provê aos sem abrigo, aos famintos e aos pobres. Mostra a tua misericórdia aos prisioneiros e aos refugiados, e a todos os aflitos. Perdoa os nossos inimigos, perseguidores e caluniadores; e converte os seus corações.

Todos: Senhor, tem misericórdia de nós!

Litanista 3: Deus Santo, Santo e forte; Santo e imortal, tem misericórdia de nós.

Todos: Senhor, tem misericórdia de nós!

A seguir será cantado o Kyrie (todos):

Todos: Senhor, tem piedade de nós. Cristo, tem piedade de nós. Senhor, tem piedade de nós. Sim, tem piedade de nós.

Hino

Sentados

Liturgia da Palavra

O povo permanecerá sentado até o momento do Hino de Aclamação do Evangelho

Leitura do Antigo Testamento - Isaías 61:1-11

Após a leitura será dito:

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos: **Demos graças a Deus**

Salmo - Salmo 2:6-12

Após o Salmo será dito:

Leitor: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém!**

Leitura do Novo Testamento - Romanos 10:14-21

Após a leitura será dito:

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos: **Demos graças a Deus!**

Hino

*Aclamação do Evangelho; Todos ficarão de pé
De pé, todos se voltam para o Evangelho:*

Leitura do Evangelho - Mateus 2:19-23

Leitor: O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme escreveu São Mateus, capítulo 2, versículos 19 a 23.

Todos: **Glória te seja dada, ó Senhor!**

Após a leitura será dito:

Leitor: O Evangelho do Senhor.

Todos: Louvado sejas, ó Cristo.

Sermão

Credo Niceno

Esta Declaração de Fé foi elaborada no Concílio de Nicéia, em 325, e é reconhecida por todas as Igrejas cristãs. Nenhuma pregação ou ensino na Igreja Anglicana pode contradizer a este resumo da Fé Cristã, assim como ao Credo Apostólico a mais antiga Declaração de Fé do cristianismo

Todos: Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus; gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; gerado, não feito; consubstancial com o Pai; por quem todas as coisas foram feitas: o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, procedente do Pai e do Filho; o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; o qual falou pelos profetas; e creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só Batismo para remissão de pecados; e espero a ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

Exame Canônico do Candidato

O povo permanecerá sentado e o Bispo se dirige ao Ordinando

Bispo: _____, estais persuadido de vos achardes interiormente movido pelo Espírito Santo para tomar sobre vós este Ofício e Ministério com o fim de servir a Deus, de promover sua glória e para edificação de seu povo?

Candidato: **Sim, com a graça de Deus!**

Bispo: Julgais que sois verdadeiramente chamado, segundo a vontade do nosso Senhor Jesus Cristo e à reta constituição de Seu Reino?

Candidato: **Sim, assim o julgo!**

Bispo: Credes, sem dúvidas, em todas as Escrituras Canônicas do Antigo e Novo Testamentos?

Candidato: **Sim, creio!**

Bispo: E a elas lereis diligentemente ao povo congregado naquela comunidade em que se encarregareis o desempenho do vosso ministério?

Candidato: **Esta é a minha vontade!**

Bispo: Compete ao Ofício de um Diácono assistir ao Presbítero da forma como ele requer e dirigir; ler e instruir através das Sagradas Escrituras; pregar o Evangelho como a ocasião permitir, buscar pelos enfermos, os pobres e os espiritualmente desprovidos, e ministrar às suas necessidades. Farás isto alegre e voluntariamente?

Candidato: **Assim o farei, com a ajuda de Deus!**

Bispo: Aplicar-vos-ei com todo esmero a conformar as vossas vidas e a de vossa família com a doutrina de Cristo, para que tanto vós como vossa família, enquanto lhe seja possível, deis ao rebanho de Cristo os mais saudáveis exemplos?

Candidato: **Assim o farei, o Senhor me ajudando!**

Bispo: Obedecereis e respeitareis o vosso Bispo, aos outros Ministros da Igreja, que segundo os Cânones, tiverem encargo e governo sobre vós, seguindo com piedade e com alegria de coração às suas admoestações?

Candidato: **Esforçar-me-ei por isso, com a ajuda de Deus!**

Bispo: Que o Senhor, pela Sua Graça, lhe sustente no serviço que Ele lhe confia.

Candidato: **Amém!**

Em espírito de oração, todos ficarão de pé, exceto o Ordinando que permanecerá de joelhos diante do Bispo

O Bispo e a Congregação, de pé, em uníssono, orarão

Veni Creator Spiritus

Vem, ó Divino Criador,
Vem Santo Espírito de amor;
Inunda as almas dos mortais
De fogo e luz celestiais.

Sublime dom dos altos céus,
Fonte da vida, eterno Deus,
Intercessor, consolação,
Poderosíssima união.

Promessa feita por Jesus,
Dedo do Pai que nos conduz,

Teus sete dons vem outorgar
Para podermos Deus louvar.
Acende em nós puro Esplendor,
A chama santa do amor;
Muda em virtudes triunfais
Nossas fraquezas pessoais.

Defende-nos de Satanás
Com o poder da tua paz;
As nossas trevas vem rasgar,
Nosso caminho iluminar.

Do Pai e Filho revelador,
Entre um e outro eterno amor,
Subam por Ti aos altos céus
Nossos louvores ao Trino Deus.

Ao Deus Trino, a Ti Senhor,
Pra sempre honra e louvor.
Amém!

Bispo: Ó misericordioso Deus e Pai, louvamos-te porque enviaste teu Filho Jesus Cristo, que tomou sobre si a forma de servo e se humilhou, tornando-se obediente até a morte de cruz. Louvamos-te porque O exaltaste e fizeste Senhor sobre todos e, através d'Ele, nos ensinaste que o maior entre todos é aquele que serve. Louvamos-te pelos diversos ministérios em tua Igreja e por teres chamado _____ para a Ordem de Diácono.

O Bispo imporá suas mãos sobre a cabeça do Ordinando e continuará:

Bispo: Portanto, ó Pai, por Jesus Cristo, teu Filho, concede o Espírito Santo a _____. Enche-o de graça e poder, e faze-o Diácono na tua Igreja.

O Bispo acrescentará:

Bispo: Faze-o, ó Senhor, modesto, humilde, forte e constante para praticar a disciplina de Cristo. Permite que sua vida e ensino sejam reflexos de teus Mandamentos para que, por eles, muitos venham e te conhecer e amar. Assim como teu amado Filho não veio para ser servido, mas para servir, possa este Diácono compartilhar do serviço de Cristo e venha a usufruir a sua sempiterna glória, que contigo e o Espírito Santo reina um só Deus, por todos os

séculos.Receba a autoridade para exercer o Ofício de Diácono na Igreja de Deus; em nome do Pai, do Filho e Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

Paramentação

Enquanto será cantado o cântico, o Diácono será devidamente paramentado com a estola, faixa que faz parte das vestes litúrgicas e representa a toalha usada para o serviço, com a qual Cristo enxugou os pés de seus discípulos. A estola vermelha é usada em Ordenações, em festas de mártires e no Pentecostes; a cor representa o sangue dos mártires cristãos e o fogo do Espírito Santo

Cântico

Após o Hino, o Bispo entregará a Bíblia ao Diácono e dirá:

Bispo: Receba esta Bíblia como sinal de tua autoridade para proclamar a Palavra de Deus e ajudar na ministração de seus Santos Sacramentos.

Oração Dedicatória

O novo Diácono ficará de joelhos

Neo-ordenado: **Ó Senhor Deus meu, não sou digno que entres em minha habitação. Contudo, honraste teu servo designando-o para estar em tua casa, falar em teu nome e servir a teu povo. Pai de Misericórdia, dota meu coração de tanto amor para contigo que, amando-te acima de todas as coisas, anuncie em minha existência e doutrina a tua Palavra de verdade e vida e, tanto em palavras como em ações, tudo faça em nome do Senhor Jesus a quem, contigo e com o Espírito Santo, seja a honra e louvor por todos os séculos. Amém!**

Bispo: Em nome da Diocese do Recife, eu vos apresento **Rev.** _____, Diácono na Igreja de Deus! E saudemo-nos uns aos outros com a Paz do Senhor!

Saudação da Paz

O Grupo de louvor cantará um Hino enquanto as pessoas saúdam umas às outras com a Paz do Senhor

Cântico

Ofertório

Cântico

O ofertório é o momento em que dedicamos a Deus nossas vidas e apresentamos ofertas para o sustento da Igreja e de suas atividades. Ninguém é constrangido a contribuir.

Bispo: Apresentemos ao Senhor a oferta de nossa vida e de nosso trabalho.

Durante o ofertório o Grupo de louvor entoará o cântico de gratidão. Serão recolhidos os dízimos e ofertas, e o Pão e o Vinho serão trazidos ao Altar para a Celebração da Eucaristia. Após o ofertório será dito ou cantado:

Todos: **Tudo vem de Ti, Senhor! E do que é Teu, To damos. Amém.**

Oração Eucarística

Eucaristia é uma palavra grega e significa “Ação de graças”. A Santa Ceia é o momento de comemorar e agradecer a Deus pelo sacrifício de Cristo na cruz e por sua comunhão com a Igreja. Os Anglicanos creem que Cristo está realmente presente na comunhão, assim como nos prometeu, mas não creem na chamada transsubstanciação. Todos aqueles batizados com água, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, independente da denominação religiosa a que pertençam, são convidados a participar da mesa do Senhor

Bispo: O Senhor está aqui.

Todos: **O seu Espírito está conosco.**

Bispo: Elevai os corações.

Todos: **Ao Senhor os elevamos.**

Bispo: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Todos: **É justo oferecer-lhe graças e louvor.**

Bispo: Pai, rendemos-te a nossa gratidão e o nosso louvor, por teu amado Filho, tua Palavra Viva, Jesus Cristo, através do qual criaste todas as coisas. Em tua imensa bondade, tu o enviaste para ser nosso Salvador. Pelo poder do teu Espírito Santo, Ele fez-se humano e, como teu Filho, nascido da Bem-aventurada Virgem, foi conhecido na terra e veio viver entre nós. Em nosso favor, Ele abriu seus braços numa cruz, destruindo a morte ao morrer por nós e revelou-nos a ressurreição ao ressurgir para uma vida nova. Desta forma, Ele cumpriu a tua vontade e conquistou um povo santo para ti. Portanto, com os anjos e arcanjos e com toda a multidão celestial, proclamamos o teu grande e glorioso nome, eternamente a te louvar dizendo:

Todos: **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.**

Bispo: Senhor, tu és verdadeiramente Santo e fonte de toda a santidade; concede que, pelo poder do teu Espírito Santo e, de acordo com tua santa vontade, esses teus dons do Pão e do Vinho sejam para nós o Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, uma vez que Ele, na mesma noite em que foi traído, tomou o Pão e te deu graças. Então Ele o partiu e deu aos seus discípulos dizendo: “Tomem e comam, este é o meu Corpo que é dado por vocês”. Da mesma forma, depois da ceia, tomou o Cálice, te deu graças e entregou-lhes dizendo: “Bebam todos. Este é meu Sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado por vocês e por muitos, para o perdão dos pecados. Façam isso sempre que o beberem, em memória de mim”. Juntos proclamemos o mistério da fé:

Todos: **Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.**

Bispo: E assim ó Pai, recordando a morte de Cristo na cruz, Seu sacrifício perfeito uma vez realizado pelos pecados de todas as pessoas, alegrando-nos com Sua poderosa ressurreição e gloriosa ascensão e esperando a sua volta em grande glória, celebramos este memorial de nossa redenção. Nós te agradecemos por nos considerares dignos de estar na tua presença e de te servir. Trazemos agora diante de ti este Pão e este Cálice. Suplicamos-te que aceites este nosso sacrifício espiritual de louvor e ação de graças. Envia o teu Espírito Santo sobre o teu povo e reúne em teu Reino todos aqueles que partilham deste Pão e deste Cálice, a fim de que nós, na companhia de todos os teus santos possamos te louvar e te glorificar para sempre, por Jesus Cristo, nosso Senhor, do qual todas as coisas procedem. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e glória te sejam dadas, Pai Todo-poderoso, pelos séculos dos séculos.

Todos: **Amém.**

Bispo: Oremos todos do jeito que o Senhor Jesus nos ensinou:

Todos: **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Bispo: Partindo este Pão, partilhamos do Corpo de Cristo.

Todos: **Embora sejamos muitos, somos um só Corpo, pois partilhamos todos do mesmo Pão.**

Todos: **Jesus, Cordeiro de Deus: Tem piedade de nós. Jesus, que carregas os nossos pecados: Tem piedade de nós. Jesus, Redentor do mundo: tem piedade de nós.**

Partir do Pão

Hino

Pós-Comunhão

Bispo: Oremos.

A Congregação permanecerá em Oração silenciosa por alguns instantes, ao fim do qual uma pessoa previamente designada fará uma breve Oração de Ação de graças. Após esta Oração o Ministro dirá:

Todos: Deus, nosso Pai, rendemos-te graças e louvor, porque quando ainda estávamos tão longe de ti, foste ao nosso encontro, em teu Filho Jesus, e nos abriu os portais da glória. Permite que nós, que partilhamos do Corpo de Cristo, vivamos sua vida iluminados pelo Espírito, sejamos luz para o mundo. Mantêm-nos firmes na esperança que colocaste diante de nós, a fim de que nós e todos os teus filhos e filhas sejamos livres e que a terra inteira viva para louvar o teu nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

(Tradução da “Eucharistic Prayer nº.03” do A.S.B., “Livro de Ofícios Alternativos” – Igreja da Inglaterra, 1980)

Bênção

Bispo: Que Deus esteja em vossas mentes e em vosso pensar. Que Deus esteja em vossos olhos e em vosso olhar. Que Deus esteja em vossos lábios e em vosso falar. Que Deus esteja em vossos corações e em vosso sentir. Que Deus esteja em vosso chegar e em vosso partir. E a Bênção de Deus Todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo repouse sobre todos nós, agora e sempre.

Todos: Amém.

Avisos e Mensagem Final

Momento informal, em que são compartilhadas as notícias referentes à vida da Igreja e da Sociedade

Despedida

O novo Diácono fará a despedida, enviando a Igreja para servir a Deus no mundo.

Diácono: Ide na paz de Cristo. Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com alegria.

***Todos:* No poder do Espírito Santo. Aleluia!**

Recessional

Todos permanecerão de pé enquanto os Ministros seguem o recessional

Hino

RITO DE ORDENAÇÃO PRESBITERAL

Prelúdio

Prefação

As Sagradas Escrituras e os antigos escritores cristãos expressam com clareza que, desde os tempos do Novo Testamento, têm existido diversos ministérios na Igreja. A Igreja Cristã tem sido caracterizada por apresentar três ordens distintas de ministros ordenados: a Ordem do Episcopado, a Ordem do Presbiterado e a Ordem do Diaconato.

Os Bispos continuam a obra apostólica de dirigir, supervisionar e unir a Igreja. Os Presbíteros e os Diáconos, junto com os Bispos, participam do governo da Igreja, em seu trabalho missionário e pastoral e na pregação da Palavra de Deus. Aos Presbíteros cabe a função de ministrar os Santos Sacramentos e liderar as congregações locais em seu crescimento espiritual e na realização da Missão. Aos Diáconos cabem: a função litúrgica de assistir aos Bispos e Presbíteros na ministração dos Sacramentos; a função de liderar o povo nas orações e na leitura da Palavra de Deus; e a função de buscar compreender e interpretar os anseios e necessidades do povo em seu contexto, levando essas necessidades ao Bispo e à Igreja, e liderando a Igreja na resposta a essas necessidades. É responsabilidade especial dos Diáconos ministrar, em nome de Cristo, às pessoas pobres, excluídas, enfermas, às que sofrem e às abandonadas.

As pessoas escolhidas e reconhecidas pela Igreja como chamadas por Deus ao Ministério Ordenado são admitidas a estas Sagradas Ordens por meio da oração solene e da imposição de mãos do Bispo.

Tem sido e é intenção e propósito desta Igreja manter e continuar essas ordens e, para isso, os Ritos da Ordenação e Sagração são estabelecidos. A nenhuma pessoa é permitido o exercício das funções de Bispo, Presbítero e Diácono nesta Igreja a menos que assim tenha sido Ordenado com a imposição de mãos de Bispos devidamente qualificados.

É também reconhecido e afirmado que estes ministérios não são propriedades exclusivas deste ramo católico e reformado da Igreja de Cristo, mas dom de Deus para o crescimento do Seu povo e a proclamação do Seu Evangelho por todos os lugares. Consequentemente, o modo de ordenar nesta Igreja há de ser, como tem sido, reconhecido por todo o povo cristão como adequado para conferir as Sagradas Ordens do Episcopado, Presbiterado e Diaconato.

Processional

Hino

Todos de pé

Preparação

O Bispo fará a leitura e o povo responderá em coro

Bispo: O Senhor seja convosco.

Todos: **Seja também contigo.**

Bispo: Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe!

Todos: **Alegrem-se os céus e regozije-se a terra!**

Bispo: Alegrei-me quando me disseram:

Todos: **“Vamos à casa do Senhor!”.**

Bispo: Oremos: Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos e para quem segredo algum está oculto, purifica nossos corações e pensamentos com a inspiração do teu Espírito Santo, para que te amemos com perfeição e dignamente glorifiquemos o teu santo nome; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Apresentação

Os representantes clérigos e leigos apresentam o Ordinando ao Bispo, dizendo:

Apresentadores: Reverendíssimo Pai em Deus, _____, Bispo da Igreja de Deus, em nome do Clero e do povo da Diocese do Recife, apresentamos _____ para ser Ordenado ao Presbiterado na Santa Igreja de Cristo.

Bispo: Foi ele aprovado de acordo com os Cânones desta Diocese? E credes que seu modo de viver, preparo e dedicação o torna qualificado para exercer devidamente este ministério, para a honra e a glória de Deus e a edificação da Igreja?

Apresentadores: Foi ele examinado, e estamos convencidos de que satisfaz o que os Cânones exigem, e cremos que o mesmo está qualificado para receber a Ordem de Presbítero.

Bispo: Serás leal à Doutrina, Disciplina e Culto da Comunhão Anglicana, conforme a vontade de Jesus Cristo? E obedecerás, de acordo com os Cânones Dioce-
cesanos, ao vosso Bispo e outros Ministros e Ministras que tenham autoridade sobre vós e o vosso trabalho?

Ordinando: Assim farei, ajudando-me o Senhor. *“Declaro que as Sagradas Escrituras do Antigo e Novo Testamento são a Palavra de Deus e contêm todas as coisas necessárias para a salvação, e prometo solenemente conformar-me à Doutrina, ao Culto e Disciplina da Diocese do Recife”.*

O Ordinando assinará a Declaração à vista dos presentes, levantando-se, o Bispo dirá ao povo:

Bispo: Prezados irmãos em Cristo, sabeis da importância deste Ministério e compreendeis o peso de vossa responsabilidade ao apresentares _____ para a Ordenação à Sagrada Ordem de Presbítero. Portanto, se algum de vós souber de impedimento ou crime mediante o qual não possamos prosseguir, queira apresentar-se e declarar publicamente.

Se não houver objeção o Bispo prosseguirá:

Bispo: É vosso desejo que este irmão seja Ordenado ao Presbiterado?

Todos: **Assim desejamos!**

Bispo: Estais prontos a ampará-lo neste ministério?

Todos: **Sim, nós o apoiaremos e oraremos por ele!**

Coleta da Ordenação

Todos de pé

Bispo: O Espírito do Senhor seja convosco.

Todos: **Seja também contigo.**

Bispo: Deus Todo-poderoso, doador de todo bem e dom perfeito, que pelo teu Espírito Santo indicou um Ministro em tua Igreja, contemple misericordiosamente este teu servo, que agora é chamado ao Ofício de Presbítero; e, desse modo, enche-o de novo com a verdade da tua Doutrina, e adorne-o com a inocência da Vida para que, tanto pela palavra quanto pelo exemplo, possa servir-te fielmente neste Ofício, para a glória do teu nome, e para a edificação da tua Igreja, através de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e para sempre.

Todos: **Amém.**

Bispo: Em paz, oremos ao Senhor.

Após a Oração do Bispo, canta-se um Hino

Cântico

Sentados

Litania para Ordenação

Litanista 1: Deus Pai, Criador; Deus Filho Redentor; Deus Espírito Santo, defensor e guia; Santa, Bendita e Gloriosa Trindade.

Todos: Tem piedade de nós!

Litanista 2: De todo o mal e dano; do orgulho, da vaidade e da hipocrisia; da inveja, do ódio e da malícia; de todas as más intenções, da indolência, do mundanismo e do amor ao dinheiro; da dureza de coração; do desprezo pela tua Palavra e pelos teus mandamentos.

Todos: Livra-nos, bom Senhor!

Litanista 3: Dos pecados do corpo e da alma; dos enganos do mundo, da carne e do maligno, da fome e dos desastres; da violência, do assassinio e da morte não preparada, no tempo de tristeza e no tempo de alegria; na hora da morte e no dia do juízo.

Todos: Livra-nos, bom Senhor!

Litanista 1: Governa e dirige a tua santa Igreja; enche-a de amor e de verdade; concede-lhe a unidade que tu desejas. Dai-lhe a coragem de pregar o Evangelho em todo mundo e de fazer discípulos de todas as nações. Ilumina os teus Ministros com sabedoria e conhecimento para que, por suas vidas e ensino, proclamem a tua Palavra.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor!

Litanista 2: Dá ao teu povo a graça de ouvir e de acolher da tua Palavra e de produzir os frutos do Espírito. Leva ao caminho da verdade os que estão no erro ou andam iludidos. Fortalece os que estão de pé; ampara os fracos; levanta os que caíram; e ajuda-nos a triunfar sobre o mal.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor!

Litanista 3: Por _____, Arcebispo de Cantuária; por _____, nosso Primaz; por _____, nosso Diocesano, e por todos os Presbíteros e Diáconos, para que puguem e vivam com fidelidade a tua Palavra.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor!

Litanista 1: Guia os dirigentes de todas as nações nos caminhos da justiça e da paz; ajuda-nos a usar os produtos da terra e de todo o universo para a tua glória e para o bem comum da humanidade.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor!

Litanista 2: Ajuda e conforta os abandonados, os enlutados e os oprimidos. Protege os que viajam e os que se encontram em perigo. Cura os doentes do corpo e da mente, e provê aos sem abrigo, aos famintos e aos pobres. Mostra a tua misericórdia aos prisioneiros e aos refugiados, e a todos os aflitos. Perdoa os nossos inimigos, perseguidores e caluniadores; e converte os seus corações.

Todos: Senhor, tem misericórdia de nós!

Litanista 3: Deus Santo, Santo e forte; Santo e imortal, tem misericórdia de nós.

Todos: Senhor, tem misericórdia de nós!

A seguir será cantado o Kyrie (todos):

Todos: Senhor, tem piedade de nós. Cristo, tem piedade de nós. Senhor, tem piedade de nós. Sim, tem piedade de nós.

Hino

Sentados

Liturgia da Palavra

O povo permanecerá sentado até o momento do Hino de Aclamação do Evangelho

Leitura do Antigo Testamento - Isaías 6:1-8

Após a leitura será dito:

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos: Demos graças a Deus

Salmo - Salmo 43

Após o Salmo será dito:

Leitor: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém!

Leitura do Novo Testamento - Efésios 4:7-13

Após a leitura será dito:

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos: Demos graças a Deus!

Hino

Aclamação do Evangelho; Todos ficarão de pé.

De pé, todos se voltam para o Evangelho:

Leitura do Evangelho - João 10:1-16

Leitor: O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme escreveu São João, capítulo 10, versículos 1 a 16.

Todos: Glória te seja dada, ó Senhor!

Após a leitura será dito:

Leitor: O Evangelho do Senhor.

Todos: Louvado sejas, ó Cristo.

Sermão

Credo Niceno

Esta Declaração de Fé foi elaborada no Concílio de Nicéia, em 325, e é reconhecida por todas as Igrejas cristãs. Nenhuma pregação ou ensino na Igreja Anglicana pode contradizer a este resumo da Fé Cristã, assim como ao Credo Apostólico, a mais antiga Declaração de Fé do cristianismo

Todos: Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus; gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; gerado, não feito; consubstancial com o Pai; por quem todas as coisas foram feitas: o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, procedente do Pai e do Filho; o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; o qual falou pelos profetas; e creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só Batismo para remissão de pecados; e espero a ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

Exame Canônico do Candidato

O povo permanecerá sentado e o Bispo se dirige ao Ordinando

Bispo: _____, estais persuadido de vos achardes interiormente movido pelo Espírito Santo para tomar sobre vós este Ofício e Ministério com o fim de servir a Deus, de promover sua glória e para edificação de seu povo?

Candidato: **Sim, com a graça de Deus!**

Bispo: Julgais que sois verdadeiramente chamado, segundo a vontade do nosso Senhor Jesus Cristo e à reta constituição de Seu Reino?

Candidato: **Sim, assim o julgo!**

Bispo: Credes, sem dúvidas, em todas as Escrituras Canônicas do Antigo e Novo Testamentos?

Candidato: **Sim, creio!**

Bispo: E a elas lereis diligentemente ao povo congregado naquela comunidade em que se encarregareis o desempenho do vosso ministério?

Candidato: **Esta é a minha vontade!**

Bispo: Compete ao Ofício de um Presbítero proclamar, por palavras e obras, o Evangelho do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, modelando a vida de acordo com os seus preceitos, bem como pregar, aconselhar, declarar o perdão de Deus aos penitentes, administrar os Sacramentos, representar o Bispo nas comunidades colocadas sob a sua responsabilidade, amando as pessoas a quem está servindo, sejam jovens ou velhos, fortes ou fracos, pobres ou ricos. Em tudo deveis manter a São Doutrina e combater as heresias, alimentando o povo com as riquezas da graça de Cristo, fortalecendo-o para glorificar a Deus nesta vida e na que há de vir. Meu irmão, estais convencido de ter sido chamado por Deus e pela Igreja para esse ministério do Presbiterado?

Candidato: **Sim, e procurarei honrá-lo com a ajuda de Deus!**

Bispo: Aplicar-vos-ei com todo esmero a conformar as vossas vidas e a de vossa família com a doutrina de Cristo, para que tanto vós como vossa família, enquanto lhe seja possível, deis ao rebanho de Cristo os mais saudáveis exemplos?

Candidato: **Assim o farei, o Senhor me ajudando!**

Bispo: Obedecereis e respeitareis o vosso Bispo, aos outros Ministros da Igreja, que segundo os Cânones, tiverem encargo e governo sobre vós, seguindo com piedade e com alegria de coração às suas admoestações?

Candidato: **Esforçar-me-ei por isso, com a ajuda de Deus!**

Bispo: Que o Senhor, pela Sua Graça, lhe sustente no serviço que Ele lhe confia.

Candidato: **Amém!**

Em espírito de Oração, todos ficarão de pé, exceto o Ordinando que permanecerá de joelhos diante do Bispo

O Bispo e a Congregação, de pé, em uníssono, orarão

Veni Creator Spiritus

Vem, ó Divino Criador,
Vem Santo Espírito de amor;
Inunda as almas dos mortais
De fogo e luz celestiais.

Sublime dom dos altos céus,
Fonte da vida, eterno Deus,

Intercessor, consolação,
Poderosíssima unção.

Promessa feita por Jesus,
Dedo do Pai que nos conduz,
Teus sete dons vem outorgar
Para podermos Deus louvar.

Acende em nós puro Esplendor,
A chama santa do amor;
Muda em virtudes triunfais
Nossas fraquezas pessoais.

Defende-nos de Satanás
Com o poder da tua paz;
As nossas trevas vem rasgar,
Nosso caminho iluminar.

Do Pai e Filho revelador,
Entre um e outro eterno amor,
Subam por Ti aos altos céus
Nossos louvores ao Trino Deus.

Ao Deus Trino, a Ti Senhor,
Pra sempre honra e louvor.

Amém!

Bispo: Ó misericordioso Deus e Pai, louvamos-te porque enviaste teu Filho Jesus Cristo, que tomou sobre si a forma de servo e se humilhou, tornando-se obediente até a morte de cruz. Louvamos-te porque O exaltaste e fizeste Senhor sobre todos e, através d'Ele, nos ensinaste que o maior entre todos é aquele que serve. Louvamos-te pelos diversos ministérios em tua Igreja e por teres chamado _____ para a Ordem de Presbítero.

O Bispo e os Presbíteros imporão suas mãos sobre a cabeça do Ordinando e continuará:

Bispo: Portanto, ó Pai, por Jesus Cristo, teu Filho, concede o Espírito Santo a _____. Enche-o de graça e poder, e faze-o um Presbítero na tua Igreja.

O Bispo acrescentará:

Bispo: Faze-o, ó Senhor, modesto, humilde, forte e constante para praticar a disciplina de Cristo. Permite que sua vida e ensino sejam reflexos de teus Mandamentos para que, por eles, muitos venham e te conhecer e amar. Assim como teu amado Filho não veio para ser servido, mas para servir, possa este Presbítero compartilhar do serviço de Cristo e venha a usufruir a sua sempiterna glória, que contigo e o Espírito Santo reina um só Deus, por todos os séculos. Receba a autoridade para exercer o Ofício de Presbiterado, agora a ti conferido pela imposição de mãos. E sê um fiel despenseiro da Palavra de Deus e dos Seus santos Sacramentos. Em nome do Pai, do Filho e Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

Paramentação

Enquanto será cantado o cântico, o Diácono será devidamente paramentado com a estola, faixa que faz parte das vestes litúrgicas e representa a toalha usada para o serviço, com a qual Cristo enxugou os pés de seus discípulos. A estola vermelha é usada em Ordenações, em festas de mártires e no Pentecostes, a cor representa o sangue dos mártires cristãos e o fogo do Espírito Santo

Cântico

Após o Hino, o Bispo entregará a Bíblia ao Presbítero e dirá:

Bispo: **Rev. _____**, receba esta Bíblia como sinal de tua autoridade para proclamar a Palavra de Deus, e este *Cálice* e esta *Patena* como sinais da autoridade para celebrar o Sacramento da Nova e Eterna Aliança.

Oração Dedicatória

O novo Presbítero ficará de joelhos

Neo-ordenado: **Ó Senhor Deus meu, não sou digno que entres em minha habitação. Contudo, honraste teu servo designando-o para estar em tua casa, falar em teu nome e servir a teu povo. Pai de Misericórdia, dota meu coração de tanto amor para contigo que, amando-te acima de todas as coisas, anuncie em minha existência e doutrina a tua Palavra de verdade e vida e, tanto em palavras como em ações, tudo faça em nome do Senhor Jesus a quem, contigo e com o Espírito Santo, seja a honra e louvor por todos os séculos. Amém!**

Bispo: Em nome da Diocese do Recife, eu vos apresento **Rev. _____**, Presbítero na Igreja de Deus! E saudemo-nos uns aos outros com a Paz do Senhor!

Saudação da Paz

O Grupo de louvor cantará um Hino enquanto as pessoas saúdam umas às outras com a Paz do Senhor

Cântico

Ofertório

Cântico

O ofertório é o momento em que dedicamos a Deus nossas vidas e apresentamos ofertas para o sustento da Igreja e de suas atividades. Ninguém é constrangido a contribuir

Bispo: Apresentemos ao Senhor a oferta de nossa vida e de nosso trabalho.

Durante o ofertório o Grupo de louvor entoará o cântico de gratidão. Serão recolhidos os dízimos e ofertas, e o Pão e o Vinho serão trazidos ao Altar para a Celebração da Eucaristia. Após o ofertório será dito ou cantado:

Todos: **Tudo vem de Ti, Senhor! E do que é Teu, To damos. Amém.**

Oração Eucarística

Eucaristia é uma palavra grega e significa “Ação de graças”. A Santa Ceia é o momento de comemorar e agradecer a Deus pelo sacrifício de Cristo na cruz e por sua comunhão com a Igreja. Os Anglicanos creem que Cristo está realmente presente na comunhão, assim como nos prometeu, mas não creem na chamada transsubstanciação. Todos aqueles batizados com água, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, independente da denominação religiosa a que pertençam, são convidados a participar da mesa do Senhor

Bispo: O Senhor está aqui.

Todos: **O seu Espírito está conosco.**

Bispo: Elevai os corações.

Todos: **Ao Senhor os elevamos.**

Bispo: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Todos: **É justo oferecer-lhe graças e louvor.**

Bispo: Pai, rendemos-te a nossa gratidão e o nosso louvor, por teu amado Filho, tua Palavra Viva, Jesus Cristo, através do qual criaste todas as coisas. Em

tua imensa bondade, tu o enviaste para ser nosso Salvador. Pelo poder do teu Espírito Santo, Ele fez-se humano e, como teu Filho, nascido da Bem-aventurada Virgem, foi conhecido na terra e veio viver entre nós. Em nosso favor, Ele abriu seus braços numa cruz, destruindo a morte ao morrer por nós e revelou-nos a ressurreição ao ressurgir para uma vida nova. Desta forma, Ele cumpriu a tua vontade e conquistou um povo santo para ti. Portanto, com os anjos e arcanjos e com toda a multidão celestial, proclamamos o teu grande e glorioso nome, eternamente a te louvar dizendo:

Todos: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Os céus e a terra estão plenos da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Bispo: Senhor, tu és verdadeiramente Santo e fonte de toda a santidade; concede que, pelo poder do teu Espírito Santo e, de acordo com tua santa vontade, esses teus dons do Pão e do Vinho sejam para nós o Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, uma vez que Ele, na mesma noite em que foi traído, tomou o Pão e te deu graças. Então Ele o partiu e deu aos seus discípulos dizendo: “Tomem e comam, este é o meu Corpo que é dado por vocês”. Da mesma forma, depois da ceia, tomou o Cálice, te deu graças e entregou-lhes dizendo: “Bebam todos. Este é meu sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado por vocês e por muitos, para o perdão dos pecados. Façam isso sempre que o beberem, em memória de mim”. Juntos proclamemos o mistério da fé:

Todos: Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.

Bispo: E assim ó Pai, recordando a morte de Cristo na cruz, Seu sacrifício perfeito uma vez realizado pelos pecados de todas as pessoas, alegrando-nos com Sua poderosa ressurreição e gloriosa ascensão e esperando a sua volta em grande glória, celebramos este memorial de nossa redenção. Nós te agradecemos por nos considerares dignos de estar na tua presença e de te servir. Trazemos agora diante de ti este Pão e este Cálice. Suplicamos-te que aceites este nosso sacrifício espiritual de louvor e ação de graças. Envia o teu Espírito Santo sobre o teu povo e reúne em teu Reino todos aqueles que partilham deste Pão e deste Cálice, a fim de que nós, na companhia de todos os teus santos possamos te louvar e te glorificar para sempre, por Jesus Cristo, nosso Senhor, do qual todas as coisas procedem. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e glória te sejam dadas, Pai Todo-poderoso, pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém.

Bispo: Oremos todos do jeito que o Senhor Jesus nos ensinou:

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de

cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

Bispo: Partindo este Pão, partilhamos do Corpo de Cristo.

Todos: **Embora sejamos muitos, somos um só Corpo, pois partilhamos todos do mesmo Pão.**

Todos: **Jesus, Cordeiro de Deus: Tem piedade de nós. Jesus, que carregas os nossos pecados: Tem piedade de nós. Jesus, Redentor do mundo: tem piedade de nós.**

Partir do Pão

Hino

Pós-Comunhão

Bispo: Oremos.

A Congregação permanecerá em Oração silenciosa por alguns instantes, ao fim do qual uma pessoa previamente designada fará uma breve Oração de Ação de graças. Após esta Oração o Ministro dirá:

Todos: **Deus, nosso Pai, rendemos-te graças e louvor, porque quando ainda estávamos tão longe de ti, foste ao nosso encontro, em teu Filho Jesus, e nos abriu os portais da glória. Permite que nós, que partilhamos do Corpo de Cristo, vivamos sua vida iluminados pelo Espírito, sejamos luz para o mundo. Mantêm-nos firmes na esperança que colocaste diante de nós, a fim de que nós e todos os teus filhos e filhas sejamos livres e que a terra inteira viva para louvar o teu nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.**

(Tradução da “Eucharistic Prayer n.º 03” do A.S.B., “Livro de Ofícios Alternativos” – Igreja da Inglaterra, 1980)

Benção

Bispo: Que Deus esteja em vossas mentes e em vosso pensar. Que Deus esteja em vossos olhos e em vosso olhar. Que Deus esteja em vossos lábios e em vosso falar. Que Deus esteja em vossos corações e em vosso sentir. Que Deus esteja em vosso chegar e em vosso partir. E a Bênção de Deus Todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo repouse sobre todos nós, agora e sempre.

Todos: **Amém.**

Avisos e Mensagem Final

Momento informal, em que são compartilhadas as notícias referentes à vida da Igreja e da Sociedade

Despedida

Um Diácono fará a despedida, enviando a Igreja para servir a Deus no mundo

Diácono: Ide na paz de Cristo. Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre todas as pessoas. Servi ao Senhor com alegria.

***Todos:* No poder do Espírito Santo. Aleluia!**

Recessional

Todos permanecerão de pé enquanto os Ministros seguem o recessional

Hino

RITO SAGRAÇÃO DE BISPOS

Prelúdio

Prefação

As Sagradas Escrituras e os antigos escritores cristãos expressam com clareza que, desde os tempos do Novo Testamento, têm existido diversos ministérios na Igreja. A Igreja Cristã tem sido caracterizada por apresentar três ordens distintas de ministros ordenados: a Ordem do Episcopado, a Ordem do Presbiterado e a Ordem do Diaconato.

Os Bispos continuam a obra apostólica de dirigir, supervisionar e unir a Igreja. Os Presbíteros e os Diáconos, junto com os Bispos, participam do governo da Igreja, em seu trabalho missionário e pastoral e na pregação da Palavra de Deus. Aos Presbíteros cabe a função de ministrar os Santos Sacramentos e liderar as congregações locais em seu crescimento espiritual e na realização da Missão. Aos Diáconos cabem: a função litúrgica de assistir aos Bispos e Presbíteros na ministração dos Sacramentos; a função de liderar o povo nas orações e na leitura da Palavra de Deus; e a função de buscar compreender e interpretar os anseios e necessidades do povo em seu contexto, levando essas necessidades ao Bispo e à Igreja, e liderando a Igreja na resposta a essas necessidades. É responsabilidade especial dos Diáconos ministrar, em nome de Cristo, às pessoas pobres, excluídas, enfermas, às que sofrem e às abandonadas.

As pessoas escolhidas e reconhecidas pela Igreja como chamadas por Deus ao Ministério Ordenado são admitidas a estas Sagradas Ordens por meio da oração solene e da imposição de mãos do Bispo.

Tem sido e é intenção e propósito desta Igreja manter e continuar essas ordens e, para isso, os Ritos da Ordenação e Sagração são estabelecidos. A nenhuma pessoa é permitido o exercício das funções de Bispo, Presbítero e Diácono nesta Igreja a menos que assim tenha sido Ordenado com a imposição de mãos de Bispos devidamente qualificados.

É também reconhecido e afirmado que estes ministérios não são propriedades exclusivas deste ramo católico e reformado da Igreja de Cristo, mas dom de Deus para o crescimento do Seu povo e a proclamação do Seu Evangelho por todos os lugares. Consequentemente, o modo de ordenar nesta Igreja há de ser, como tem sido, reconhecido por todo o povo cristão como adequado para conferir as Sagradas Ordens do Episcopado, Presbiterado e Diaconato.

Processional

Hino

Preparação

O Arcebispo (Bispo Primaz), ou seu Representante fará a leitura e o povo responderá em uníssono

Arcebispo: O Senhor seja convosco.

***Todos:* Seja também contigo.**

Arcebispo: Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe!

***Todos:* Alegrem-se os céus e regozije-se a terra!**

Arcebispo: Alegrei-me quando me disseram:

***Todos:* “Vamos à casa do Senhor!”.**

Arcebispo: Oremos: Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos e para quem segredo algum está oculto, purifica nossos corações e pensamentos com a inspiração do teu Espírito Santo, para que te amemos com perfeição e dignamente glorifiquemos o teu santo nome; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

***Todos:* Amém.**

Apresentação

Representantes dos Bispos, dos Clérigos e dos Leigos apresentam o Bispo-Eleito ao Arcebispo, dizendo:

Apresentadores: Reverendíssimo N., Bispo na Igreja de Deus, o clero e o povo da Diocese do Recife – Comunhão Anglicana, confiados na direção do Espírito Santo, têm escolhido N. como Bispo e Pastor. Por conseguinte, pedimos que imponha as mãos sobre o mesmo para consagrá-lo um Bispo na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica.

O Arcebispo pedirá que se leia as Certidões de Ordenação Diaconal e Presbiterial do Bispo-Eleito, a Ata da sua Eleição e os documentos de Confirmação da mesma.

Em seguida, o Arcebispo pedirá ao Bispo-Eleito que expresse o seguinte compromisso:

***Bispo-eleito:* Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, eu, N. eleito Bispo da Diocese do Recife, declaro solenemente crer que as Escrituras do Antigo e Novo Testamento são a Palavra de Deus, e contêm todas as coisas necessárias para a salvação, e prometo me conformar à Doutrina, Disciplina e Culto da Diocese do Recife-Comunhão Anglicana.**

O Bispo eleito assinará essa Declaração, bem como os apresentadores, como testemunhas.

Arcebispo: Prezados irmãos em Cristo, sabeis da importância deste Ministério e compreendeis o peso de vossa responsabilidade ao elegeres e apresentares

N. a Sagração ao Episcopado. Portanto, se alguém de vós souber de impedimento ou crime mediante o qual não possamos prosseguir, queira apresentar-se e declarar publicamente.

Se não houver objeção o Arcebispo prosseguirá:

Arcebispo: É vosso desejo que este irmão seja Sagrado ao Episcopado?

***Todos:* Assim o desejamos!**

Arcebispo: Estais prontos a ampará-lo neste ministério?

***Todos:* Sim, nós o apoiaremos e oraremos por ele.**

Coleta de Sagração

Todos de pé

Arcebispo: Em paz, oremos ao Senhor. Deus Onipotente, que por teu Filho Jesus concedeste diversidade de dons a teus Apóstolos, e lhes ordenastes por preceito que apascentassem teu rebanho; concede, te suplicamos, a todos os Bispos, Pastores da tua Igreja, que puguem com esmero tua Palavra, e que administrem devidamente sua piedosa disciplina; e outorga ao teu povo a que obedientemente a guarde, para que recebam a coroa da glória eterna; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

***Todos:* Amém!**

Hino

Litania para a Sagração

Litanista 1: Deus Pai, Criador; Deus Filho Redentor; Deus Espírito Santo, defensor e guia; Santa, Bendita e Gloriosa Trindade.

***Todos:* Tem piedade de nós!**

Litanista 2: De todo o mal e dano; do orgulho, da vaidade e da hipocrisia; da inveja, do ódio e da malícia; de toda as más intenções, da indolência, do mundanismo e do amor ao dinheiro; da dureza de coração; do desprezo pela tua Palavra e pelos teus Mandamentos.

***Todos:* Livra-nos, bom Senhor!**

Litanista 3: Dos pecados do corpo e da alma; dos enganos do mundo, da carne e da morte não preparada, no tempo de tristeza e no tempo de alegria; na hora da morte e no dia do juízo.

***Todos:* Livra-nos, bom Senhor!**

Litanista 1: Governa e dirige a tua santa Igreja; enche-a de amor e de verdade; concede-lhe a unidade que tu desejas. Dai-lhe a coragem de pregar o

Evangelho em todo o mundo, e de fazer discípulos de todas as nações. Ilumina os teus Ministros com sabedoria e conhecimento, para que, por suas vidas e ensino, proclamem a tua Palavra.

Todos: **Ouve-nos, bom Senhor!**

Litanista 2: Dá ao teu povo a graça de ouvir e de acolher a tua Palavra e de produzir o fruto do Espírito. Conduze ao caminho da verdade os que estão no erro ou andam iludidos. Fortalece os que estão de pé; ampara os fracos; levanta os que caíram; e ajuda-nos a triunfar sobre o mal.

Todos: **Ouve-nos bom Senhor!**

Litanista 3: Por_____, Arcebispo de Cantuária, por_____, nosso Primaz; por_____, nosso Diocesano, e por todos os Bispos, Presbíteros e Diáconos, para que preguem e vivam com fidelidade a tua Palavra.

Todos: **Ouve-nos, Bom Senhor!**

Litanista 1: Guia os dirigentes de todas as nações nos caminhos da justiça e da paz; ajuda-nos a usar os produtos da terra e de todo o universo para a tua glória e para o bem comum da humanidade.

Todos: **Ouve-nos, bom Senhor!**

Litanista 2: Ajuda e conforta os abandonados, os enlutados e os oprimidos. Protege os que viajam e os que se encontram em perigo. Cura os doentes do corpo e da mente, e provê aos sem abrigo, aos famintos e aos pobres. Mostra a tua misericórdia aos prisioneiros e aos refugiados, e a todos os aflitos. Perdoa os nossos inimigos, perseguidores e caluniadores; e converte os seus corações.

Todos: **Senhor, tem misericórdia de nós!**

Litanista 3: Que te dignes abençoar a este nosso irmão eleito Bispo, e derrama sobre ele tua celestial graça, para que assim possa desempenhar devidamente este Ofício a que tem sido chamado, para a edificação da tua Igreja, e para honra, louvor e glória do teu nome.

Todos: **Ouve-nos, bom Senhor!**

Litanista 1: Deus Santo; Santo e forte; Santo e imortal, tem misericórdia de nós.

Todos: **Senhor, tem misericórdia de nós!**

A seguir será por todos cantando o Kyrie:

Todos: **Senhor, tem piedade de nós. Cristo, tem piedade de nós, Senhor, tem piedade de nós. Sim, tem piedade de nós!**

A seguir, se dirá a seguinte Oração:

Arcebispo: Onipotente Deus, doador de todos os bens, que por teu Santo Espírito tens instituído diversas Ordens de Ministros em tua Igreja; olha com

olhos de benignidade a este teu servo, chamado agora à Obra e Ministério de Bispo; conserva-o em tal medida da verdade de tua doutrina, e adorna-o de tal inocência de costumes, que com suas palavras e ações possa servi-te com fidelidade neste Ofício, para glória de teu nome, edificação, e reta administração de tua Igreja; pelos méritos de Jesus Cristo, nosso Salvador, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém!

Hino

Liturgia da Palavra

O povo permanecerá sentado até o momento do Hino de Aclamação ao Evangelho

Leitura do Antigo Testamento - Is 61:1-8

Após a leitura será dito:

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos: **Demos graças a Deus.**

Salmo – Salmo 99

Leitura do Novo Testamento - 1 Tm 3:1-7

Após a leitura será dito:

Leitor: Palavra do Senhor.

Todos: **Demos graças a Deus.**

Aclamação do Evangelho

Aclamação do Evangelho; Todos ficarão de pé

Hino

Leitura do Evangelho - Jo 20:19-23

Leitor: O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme escreveu São João, capítulo 20, versículos 19 a 23.

Todos: **Glória te seja dada, ó Senhor!**

Após a leitura será dito:

Leitor: O Evangelho do Senhor.

Todos: Louvado sejas, ó Cristo.

Sermão

Credo

Todos: Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus; gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; gerado, não feito; consubstancial com o Pai; por quem todas as coisas foram feitas: o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escripturas; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, procedente do Pai e do Filho; o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; o qual falou pelos profetas; e creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só Batismo para remissão de pecados; e espero a ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

Exame Canônico do Candidato

Arcebispo: Meu irmão, o povo o escolheu e tem afirmado a sua confiança, aclamando-o em sua eleição, procurando ouvir a vontade de Deus. Um bispo na Santa Igreja de Deus é chamado para ser um com os apóstolos na proclamação da ressurreição de Cristo, na proclamação do Evangelho e no testemunho da soberania de Cristo como Senhor e Rei dos reis. Sois chamado para guardar a fé, a unidade e a disciplina da Igreja; a celebrar e prover a administração do Sacramento da Nova Aliança; a ordenar Presbíteros e Diáconos; e a se ajuntar na Sagração de bispos; e para ser em todas as coisas um pastor fiel e um exemplo para todo o rebanho de Cristo. Com os seus colegas bispos, você compartilhará da liderança da Igreja em todo o mundo. Sua herança é a fé dos patriarcas, dos profetas, dos apóstolos, e dos mártires, e de cada geração que tem buscado a Deus com esperança. Sua alegria será seguir aquele que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida por resgate de muitos. Estás persuadido de que Deus o tem chamado para o ofício de um Bispo?

Bispo-eleito: Sim, eu estou.

Arcebispo: Estás persuadido de que as Sagradas Escrituras contém suficientemente toda a doutrina necessária que se requer para a salvação eterna pela graça mediante a fé em Jesus Cristo? E estás resolvido a extrair das mesmas Sagradas Escrituras todos os documentos com que instruir o rebanho confiando ao vosso cuidado, e não ensinar nem sustentar coisa alguma como de necessidade requerida para a salvação, senão o que unicamente se possa deduzir ou provar pelas mesmas Escrituras?

***Bispo-eleito:* Nessa persuasão estou, e disso estou convencido pela graça de Deus.**

Arcebispo: E vos empenharás, com dedicação, ao estudo das Santas Escrituras, e pedireis a Deus em oração que vos conceda verdadeira inteligência, a fim de que, com o Seu auxílio, sejais apto para ensinar e exortar com sã doutrina, e para redarguir e convencer aos que contradigam?

***Bispo-eleito:* Assim estou resolvido a fazer, ajudando-me o Senhor.**

Arcebispo: E estás também resolvido a desterrar e rechaçar, com fidelidade e diligência, todas as doutrinas errôneas e estranhas, contrárias à Palavra de Deus, e a aconselhar e exortar aos demais sobre isso, tanto em particular quanto em público?

***Bispo-eleito:* A isso estou disposto, ajudando-me o Senhor.**

Arcebispo: E renunciarás a toda a impiedade, e a todos os desejos mundanos, vivendo neste presente século, sóbria, justa e piedosamente, de modo que sejais, em todas as coisas, um exemplo de boas obras para os demais, a fim de que o adversário fique confundido, não tendo nada mal que dizer de vós?

***Bispo-eleito:* Assim o farei, ajudando-me o Senhor.**

Arcebispo: Conservarás e promoverás, no quanto puderes, a tranquilidade, o amor, e a paz entre todos; e, diligentemente, exercitareis tal disciplina, qual vos é confiada, pela autoridade da Palavra de Deus e a Ordem da Igreja?

***Bispo-eleito:* Assim o farei, ajudando-me o Senhor.**

Arcebispo: Portar-te-ás fielmente em ordenar, enviar, ou impor as mãos a outros?

***Bispo-eleito:* Assim o farei, com o auxílio de Deus.**

Arcebispo: Mostrar-te-ás manso e serás misericordioso, por amor de Cristo, para com os pobres e necessitados, e para com todos os forasteiros destituídos de auxílio?

***Bispo-eleito:* Assim o serei, ajudando-me o Senhor.**

Então, o Arcebispo se levantará e orará:

Arcebispo: Deus Onipotente, nosso Pai celestial, que vos concedeu a boa vontade de fazer todas essas coisas, vos conceda, também, as forças e o poder de cumpri-las, para que, aperfeiçoando em vós a boa obra que começou,

possais ser tido como aprovado e irrepreensível no último dia, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Sagração

O Arcebispo, e os demais Bispos-Sagrantes (em número não inferior a três), e a Congregação, estarão de pé, e o Bispo-Eleito ajoelhado, quando se cantará ou se recitará o Veni Creatur Spiritus

VENI CREATUR SPIRITUS

Vem, Divino Criador
Vem Santo Espírito de amor;
Inunda as almas dos mortais
De fogo e luz celestiais.

Sublime dom dos altos céus,
Fonte de vida, eterno Deus,
Intercessor, consolação,
Poderosíssima unção.

Promessa feita por Jesus,
Dedo do Pai que nos conduz,
Teus sete dons vem outorgar
Para podermos Deus louvar.

Acende em nós, puro Esplendor,
A chama santa do amor;
Muda em virtudes triunfais
Nossas fraquezas pessoais.

Defende-nos de satanás,
Com o poder da tua paz;
As nossas trevas vem rasgar,
Nosso caminho iluminar.

Do Pai e Filho revelador,
Entre um e outro eterno amor,
Subam por ti aos altos céus
Nossos louvores ao Trino Deus.

Ao Trino Deus, a ti, Senhor,
Pra sempre honra e louvor.
Amém.

Arcebispo: Ouve, Senhor, a nossa súplica.

Todos: **E o nosso clamor chegue a ti.**

Arcebispo: Oremos. Deus Onipotente, e Pai de misericórdia, que por tua imensa bondade nos concedeste a Jesus Cristo, teu amado Filho Unigênito, para que fosse nosso Redentor e Autor da Vida Eterna, que depois de haver consumado nossa redenção com sua morte, e de haver acendido aos céus, derramou abundantemente seus dons sobre os homens, constituindo a uns, Apóstolos; a outros, Profetas; a outros, Evangelistas; a outros, Pastores e Mestres, para a edificação e aperfeiçoamento da tua Igreja; concede, te suplicamos, a este teu servo tal graça, que seja sempre disposto a anunciar aquele Evangelho teu, que é alegre nova de reconciliação contigo; e que se use da autoridade que se lhe concede, não para ruína, mas para a salvação; não para estragar, mas para restaurar, de modo equilibrado, qual servo sábio e prudente. E, em tempo oportuno, depois de um longo e fiel trabalho, seja no fim recebido na morada do gozo sempiterno; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, um só Deus, por todos os séculos.

Todos: **Amém.**

O Arcebispo e os demais Bispos presentes, imporão as mãos sobre o Bispo-Eleito – que estará ajoelhado – e dirão:

Arcebispo: Recebe o Espírito Santo, para o Ofício e a Obra de Bispo na Igreja de Deus, que agora te é confiada pela imposição das nossas mãos; em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. E não te esqueças de despertar a graça de Deus que te foi dada por esta imposição de mãos, pois Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas o de fortaleza, e de amor, e de domínio próprio. **Amém.**

O novo Bispo se levantará, e receberá dos seus paramentadores a Chamarra, a Estola (ou Típete), a cruz peitoral, o anel e o báculo.

Então, o Arcebispo entregará ao novo Bispo uma Bíblia, dizendo:

Arcebispo: Receba as Sagradas Escrituras. Alimente o rebanho de Cristo entregue aos vossos cuidados. Guarda-os e defende-os na Sua verdade. Sê um mordomo fiel dessa Santa Palavra e dos Sacramentos.

O Arcebispo voltará o novo Bispo para o povo, e pondo a mão em seu ombro,dirá:

Arcebispo: Eu vos apresento N. Bispo na Igreja de Cristo.

A Congregação recebe o novo Bispo com um caloroso aplauso

Arcebispo: E saudemo-nos uns aos outros com a Paz do Senhor!

Ofertório

Cântico

O Ofertório é o momento em que dedicamos a Deus nossas vidas e apresentamos ofertas para o sustento da Igreja e de suas atividades. Ninguém é constrangido a contribuir

Bispo: Apresentemos ao Senhor a oferta de nossa vida e de nosso trabalho.

Durante o Ofertório o Grupo de louvor entoará o cântico de gratidão. Serão recolhidos os dízimos e ofertas, e o Pão e o Vinho serão trazidos ao Altar para a Celebração da Eucaristia. Após o Ofertório será dito ou cantado:

Todos: Tudo vem de Ti, Senhor! E do que é Teu, To damos. **Amém.**

Oração Eucarística

Eucaristia é uma palavra grega e significa “Ação de graças”. A Santa Ceia é o momento de comemorar e agradecer a Deus pelo sacrifício de Cristo na cruz e por sua comunhão com a Igreja. Os Anglicanos creem que Cristo está realmente presente na comunhão, assim como nos prometeu, mas não creem na chamada transsubstanciação. Todos aqueles batizados com água, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, independente da denominação religiosa a que pertençam, são convidados a participar da mesa do Senhor

Ver Orações Eucarísticas, pp.195 a 220

A Oração de Pós-Comunhão será substituída por esta:

Arcebispo: Pai, Todo-poderoso, nós te agradecemos por nos ter alimentado com o Corpo e o Sangue do teu Filho, e por nos unir a Ele na comunhão do Espírito Santo. Agradecemos-te por teres levantado entre nós servos

fiéis para ministrar tua Palavra e Sacramentos. Oramos por N. que nos seja exemplo por palavra e ação, em amor e paciência, e em santidade de vida. Ajude-nos para que nós, juntamente com ele, possamos te servir agora, e sempre nos regozijarmos em tua glória. Por Jesus Cristo, seu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e o Espírito Santo, agora e para sempre.

Todos: **Amém.**

Bênção

Despedida

Recessional

Todos permanecerão de pé enquanto os Ministros seguem o recessional

Ofícios
Quaresmais

QUARTA-FEIRA DE CINZAS I

Neste dia o Ministro começa a Liturgia com a Saudação e a Coleta do Dia (no Próprio do tempo, ver Lecionário pp.280 a 333)

Ministro: Oremos: Deus Todo-poderoso e eterno, tu não aborreces nada que criastes e perdoas os pecados dos penitentes: cria e forma em nós, corações novos e contritos, para que, lamentando devidamente nossos pecados e reconhecendo nossa miséria, obtenhamos de ti, Deus de toda misericórdia, perfeita remissão e perdão; mediante Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos.

Todos: **Amém.**

Antigo Testamento: Joel 2:1,2, 12-17, ou Isaías 58:1-12

Salmo 103, ou 103: 8-14

Epístola: 2 Coríntios 5:20b-6:10

Evangelho: Mateus 6:1-6, 16-21

Depois do Sermão, todos de pé, o Ministro convida o povo a observar uma Santa Quaresma dizendo:

Ministro: Amado povo de Deus, os primeiros cristãos observavam com grande devoção os dias da paixão e ressurreição de nosso Senhor, e se fez costume na Igreja preparar-se para esses dias por meio de um período de penitência e jejum. Este período da Quaresma proporcionava a ocasião na qual os catecúmenos eram preparados para o Santo Batismo. Era a ocasião, também, para que todos os que se haviam separado do corpo dos fiéis, por causa de pecados notórios, eram reconciliados por meio da penitência e do perdão e eram restaurados à comunhão da Igreja. Deste modo, recordava a toda congregação a mensagem de perdão e absolvição proclamada no Evangelho de nosso Salvador, e a necessidade constante de todo cristão de renovar seu arrependimento e sua fé. Portanto, em nome da Igreja, os convido a observância de uma Santa Quaresma, mediante o exame de consciência e o arrependimento; pela oração, o jejum e a autonegação; e pela leitura e meditação da santa Palavra de Deus. E, para iniciar devidamente nosso arrependimento, e como sinal de nossa natureza mortal, ajoelhemo-nos, agora, diante do Senhor, nosso criador e redentor.

Todos, de joelhos, guardam um período de silêncio

Se há imposição de cinzas o Ministro diz a seguinte Oração:

Ministro: Deus Todo-poderoso, tu nos criaste do pó da terra: concede que estas cinzas sejam para nós um sinal de nossa mortalidade e penitência, para que recordemos que é só mediante teu bondoso dom que nos é dada a vida eterna; por Jesus Cristo nosso Salvador. **Amém.**

Faz-se a imposição com as seguintes palavras:

Ministro: Recorda que és pó e ao pó voltarás.

Canta-se ou diz o

Salmo 51 (1-18)

Litania Penitencial

O Ministro e o povo, de joelhos dizem:

Ministro e Povo: Pai Santíssimo e de toda misericórdia: confessamos a ti e uns aos outros, e a toda a comunhão dos santos no céu e na terra, que temos pecado por nossa própria culpa, por pensamentos, palavras e obras; pelo que fizemos e pelo que temos deixado de fazer.

O Ministro continua:

Ministro: Não te temos amado com todo o coração, com toda a mente e com toda a força. Não temos amado a nosso próximo como a nós mesmos. Não temos perdoado aos outros como tu nos perdoaste.

Todos: Tem piedade de nós, Senhor.

Ministro: Temos sido surdos ao teu chamado para servir como Cristo nos serviu. Não temos sido fiéis à mente de Cristo. Temos entristecido teu Espírito Santo.

Todos: Tem piedade de nós, Senhor.

Ministro: Te confessamos, Senhor, toda a nossa infidelidade passada: o orgulho, a hipocrisia e a impaciência de nossas vidas.

Todos: A ti confessamos, Senhor.

Ministro: Nossos apetites e hábitos egoístas e nossa exploração dos outros.

Todos: A ti confessamos, Senhor.

Ministro: Nosso afã desmedido pelos bens e comodidades deste mundo, e nossa falta de honradez na vida e no trabalho diário.

Todos: A ti confessamos, Senhor.

Ministro: Nossa negligência na oração e no culto, e nosso descuido em dar testemunho da fé que está em nós.

Todos: A ti confessamos, Senhor.

Ministro: Aceita nosso arrependimento, Senhor, pelo mal que temos feito: pela nossa cegueira às necessidades e à dor humana e por nossa indiferença ante a injustiça e a crueldade.

***Todos:* Aceita nosso arrependimento, Senhor.**

Ministro: Por todos os falsos juízos e pela falta de caridade de nossos pensamentos para com nosso próximo, e por nosso preconceito e menosprezo diante daquele que é diferente.

***Todos:* Aceita nosso arrependimento, Senhor.**

Ministro: Pelo abuso e contaminação de tua criação, e por nossa falta de preocupação com os que virão depois de nós.

***Todos:* Aceita nosso arrependimento, Senhor.**

Ministro: Restaura-nos, bom Senhor, e aparta tua ira de nós.

***Todos:* Escuta-nos com teu favor, porque grande é tua misericórdia.**

Ministro: Cumpre em nós a obra de tua salvação.

***Todos:* A fim de que manifestemos a tua glória no mundo.**

Ministro: Pela cruz e paixão de teu Filho, nosso Senhor,

***Todos:* Leva-nos com todos os teus santos ao gozo de tua ressurreição.**

O Bispo, se está presente, ou o Presbítero, de pé diante do povo diz:

Ministro: O Deus Todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que não deseja a morte do pecador, mas que este se converta de sua maldade e viva, deu poder e mandamento aos seus Ministros para declarar e pronunciar a seu povo arrependimento, absolvição e remissão dos pecados. Ele perdoa e absolve a todos os que verdadeiramente se arrependem e com sinceridade de coração creem em seu santo Evangelho. Portanto, roguemos que Ele nos conceda verdadeiro arrependimento e seu Espírito Santo, a fim de que as obras que fazemos neste dia lhe sejam agradáveis, e que nossa vida daqui em diante seja pura e santa, para que no fim cheguemos a seu gozo eterno; por Jesus Cristo nosso Senhor.

***Todos:* Amém.**

Aqui a Saudação da Paz

Quando segue a Comunhão, a Liturgia continua com o Ofertório

QUARTA-FEIRA DE CINZAS II

A Igreja inicia hoje a sua caminhada Quaresmal até à Vigília da Páscoa, sob o tema da penitência. O uso de cinzas, que dá o nome a este dia, simboliza dramaticamente a consciência da nossa corruptibilidade e do nosso arrependimento. Prevê-se que a cerimônia se realize no contexto da Santa Eucaristia, com as adaptações seguintes

PREPARAÇÃO

*O Ministro diz a **Frase Bíblica** seguinte ou outra adequada*

Ministro: O sacrifício que agrada a Deus é o arrependimento; não desprezes, ó Deus, um espírito humilde e arrependido. *Sl 51:19*

Pode-se entoar um Hino, um cântico ou um Salmo
O Ministro saúda o povo

Ministro: A graça, a misericórdia e a paz, que vêm de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo, estejam com todos vós.

Todos: E contigo também.

O Ministro explica o significado da Quaresma e convida o povo a observá-la com fidelidade

Ministro: Irmãs e irmãos em Cristo, desde os dias primitivos da Igreja, os cristãos observam com grande devoção o tempo da paixão e da ressurreição de nosso Senhor. Tomou-se um piedoso costume prepararmo-nos para essas celebrações, criando um período de penitência e de jejum. A princípio, o tempo da Quaresma era observado por aqueles que se preparavam para o batismo na Páscoa, e por aqueles que iam ser restaurados à plenitude da comunhão da Igreja, da qual se tinham separado pelo pecado. No decorrer dos anos, a Igreja sentiu que, guardando cuidadosamente estes dias, todos os cristãos viriam a dar maior atenção à palavra do Evangelho, que os convida ao arrependimento e lhes dá a certeza do perdão, deste modo crescendo na fé e na devoção a nosso Senhor. Convido-vos, portanto, em nome da Igreja, a observar a santa Quaresma, com exame de consciência e arrependimento, com oração, jejum e renúncia, e com leitura e meditação da santa Palavra de Deus.

Segue-se o Kyriê na forma seguinte ou noutra tradicional

Ministro: Senhor, tem misericórdia de nós.
Todos: **Senhor, tem misericórdia de nós.**
Ministro: Cristo, tem misericórdia de nós.
Todos: **Cristo, tem misericórdia de nós.**
Ministro: Senhor, tem misericórdia de nós.
Todos: **Senhor, tem misericórdia de nós.**

Oração

Ministro: O Senhor seja convosco.
Todos: **E contigo também.**
Ministro: Roguemos a graça de guardar fielmente a Quaresma. Deus Todo-poderoso e eterno, nada odeias do que criaste, e perdoas os pecados dos arrependidos; cria em nós corações novos e contritos, para que, chorando os nossos pecados e reconhecendo a nossa corrupção, obtenhamos de ti, Deus misericordiosíssimo, perdão e perfeita remissão. Por Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre.
Todos: **Amém.**

Ou

Ministro: Deus Todo-poderoso e Santo, teu Filho, obedecendo ao Espírito, jejuou quarenta dias no deserto; dá-nos também a graça de nos disciplinarmos a nós próprios, a fim de progredirmos até á Páscoa com fé ardente e com amor. Mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos: **Amém.**

Uma destas Orações repete-se durante toda a Quaresma

Leituras – Ver Lecionário Próprio do Tempo (pp.347 a 358)

Sermão

LITURGIADA PENITÊNCIA

Ministro: Lembremo-nos do nosso pecado e da infinita misericórdia de Deus.

Todos ajoelham e recitam-se as secções I, II e III da Litanía, concluindo-se com o seguinte sufrágio

Ministro: Concede-nos verdadeiro arrependimento, perdoa-nos os nossos pecados, cometidos por negligência, ignorância, ou por deliberada intenção; e con-

cede-nos a tgraça do teu Espírito Santo para corrigirmos as nossas vidas de acordo com a tua santa Palavra.

Todos: **Deus Santo, Santo e Forte, Santo e Imortal, tem misericórdia de nós.**

Em alternativa à Litania, podem recitar-se os Mandamentos (p.250), guardando-se silêncio após cada frase

Guarda-se silêncio

Ministro: Ó Deus, purifica os nossos corações.

Todos: **E renova em nós um espírito reto. Pai eterno, fonte da luz e da graça, pecamos contra ti e contra o nosso próximo, em pensamentos, palavras, e ações, tanto no mal que fizemos, como no bem que deixamos de fazer por ignorância, fraqueza e intenção. Ferimos o teu amor e poluímos a tua imagem que está em nós. Sentimo-nos envergonhados, tristes e arrependidos dos nossos pecados. Por amor de teu Filho Jesus Cristo, que morreu por nós, perdoa-nos todo o passado, e livra-nos das trevas, para andarmos como filhos da luz. Amém.**

IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

Se houver Imposição das Cinzas, o Ministro diz

Ministro: Como expressão da penitência em que guardaremos este tempo de preparação para a Páscoa, convido-vos a receber o sinal da cruz, símbolo da nossa salvação, traçado na vossa testa com cinza. Oremos. Deus nosso Pai, tu criaste-nos do pó da terra; concede que estas cinzas sejam para nós lembrança da nossa mortalidade e sinal da nossa necessidade de arrependimento, pois somente pela tua graça recebemos a vida eterna em Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

O Ministro recebe a imposição das cinzas de outro Ministro e depois administra-a a cada pessoa que o deseje, dizendo:

Ministro: Lembra-te de que és pó e de que ao pó hás de retomar. Converte-te do pecado e sê fiel a Cristo.

Durante a Imposição das Cinzas pode-se cantar um hino ou um Salmo

O Ministro continua com uma das seguintes Orações:

Ministro: Deus nosso Pai, força de todos os que em ti confiam, aceita misericordiosamente as nossas orações; e pois que em nossa fraqueza nada de bom pode-

mos fazer sem ti, socorre-nos com a tua graça de modo que, guardando os teus mandamentos, te agrademos tanto nas intenções como nas obras. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Ou

Ministro: Deus poderosíssimo, tu perdoas a todos os que se arrependem; tem misericórdia de nós, perdoa-nos e livra-nos de todos os nossos pecados, confirma-nos e fortalece-nos em todo o bem, e guarda-nos na vida eterna.

Todos: **Amém.**

Se não se seguir a Celebração da Santa Eucaristia, diz-se a Oração dos Fiéis e o Pai Nosso, e conclui-se com uma Bênção Própria do Tempo e uma Conclusão

RAMOS

Este rito deve ser iniciado no pátio da Igreja. Pode-se iniciar com um cântico

Ministro: Abençoado seja o Rei que vem em nome do Senhor.

Todos: **Paz no céu e glória nas alturas.**

Ministro: Oremos. Atende-nos misericordiosamente com sua ajuda, ó Senhor Deus de nossa salvação, que possamos entrar com alegria na contemplação daqueles atos poderosos através dos quais nos deste vida e imortalidade. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Leitura - Mateus 21:1-11

A Bênção dos Ramos

Ministro: O Senhor esteja convosco.

Todos: **E também contigo.**

Ministro: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Todos: **É justo dar-lhe graças e louvor.**

Ministro: É justo louvá-lo, Deus onipotente, pelos atos de amor pelos quais nos tem redimido através de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. Neste dia Ele entrou triunfalmente na cidade Santa de Jerusalém e foi proclamado Rei dos reis por aqueles que estenderam seus mantos e colocaram ramos por seu caminho. Deixe que estes ramos sejam para nós sinais de sua vitória e permita que aqueles que os conduzem em seu nome possam sempre aclamá-lo como nosso Rei, segui-lo no caminho que conduz à vida eterna; por Jesus Cristo que vive e reina na glória contigo e com o Espírito Santo agora e para sempre.

Todos: **Amém.**

Ministro: Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor!

Todos: **Hosana nas alturas!**

A Procissão (se houver)

Ministro: Vamos em paz, em nome de Cristo.

Todos: **Amém.**

Cântico

Ministro: Deus onipotente, cujo mais amado Filho não subiu à glória, sem primeiro sofrer a dor e não entrou nos céus sem antes ser crucificado; misericórdio-

samente concede-nos que caminhando na estrada da cruz, não possamos encontrar outro que não seja o caminho da vida e da paz. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

RESTAURAÇÃO / RECONHECIMENTO DE ORDEM I

Esta fórmula deverá ser usada pelo Bispo quando reunido com seu Clero na Quinta-feira Santa podendo também ser utilizada na recepção de um Presbítero que venha de outra comunhão cristã ou, ainda, na restauração ao ministério.

Quando for feita na Quinta-feira Santa, deverá vir imediatamente após o Sermão e o Credo.

Os que irão renovar os votos devem se por de pé, frente ao Bispo, que estará sentado diante do altar e se dirigirá a estes com as seguintes palavras:

Bispo: Queridos irmãos e irmãs, o ministério que compartilhamos não é outro que o ministério sacrificial de Cristo, o qual se deu a si mesmo à morte de cruz para a salvação do mundo. Por meio de sua gloriosa ressurreição nos abriu as portas e o caminho da vida eterna. Por meio do dom do Espírito Santo, partilha conosco as riquezas de sua graça. Fomos chamados para proclamar sua morte e ressurreição, para administrar os sacramentos do Novo Pacto que ele selou com seu Sangue na cruz e para cuidar de seu povo no poder do Espírito Santo.

REAFIRMAÇÃO DO COMPROMISSO

Bispo: Vocês que estão aqui, na presença de Cristo e de sua Igreja, renovam o compromisso de seu ministério sob a direção pastoral de seu Bispo?

Clero: **Renovamos.**

Bispo: Reafirmam as promessas de ministrar a Palavra de Deus e os Sacramentos do Novo Pacto para que se reconheça e se receba o amor reconciliador de Cristo?

Clero: **Reafirmamos.**

Bispo: Reafirmam as promessas de serem fiéis servos para com todos os que estão entregues aos seus cuidados, forjando suas vidas de acordo com os ensinamentos de Cristo, de tal maneira que sejam exemplos para todo seu povo?

Clero: **Reafirmamos.**

Então o Bispo se põe de pé e faz a seguinte Declaração:

Bispo: Agora eu, como seu Bispo, também diante de Deus e de todos vocês, reafirmo as promessas que fiz quando fui Ordenado. Peço suas orações.

Bispo e Clero: **Que o Senhor que nos tem dado a vontade para fazer estas coisas, nos dê também a graça e o poder para realizá-las.**

Quando esta fórmula é usada para receber na Igreja um Presbítero que venha de outra comunhão cristã (e tendo-se cumprido os requisitos canônicos), as seguintes perguntas e respostas devem ser feitas antes da Declaração de Recebimento pelo Bispo:

Bispo: Serás leal à doutrina, disciplina e culto de Cristo, tal e como esta Igreja os tem recebido? E obedecerás, de acordo com os Cânones desta Igreja, a teu Bispo e outros Ministros que tenham autoridade sobre teu trabalho?

Ministro: Estou disposto a assim proceder; e declaro solenemente que creio que as Sagradas Escrituras do Antigo e Novo Testamento são a Palavra de Deus, e que contêm todas as coisas necessárias para a salvação; e me comprometo solenemente a conformar-me à Doutrina, Disciplina e Culto da Diocese do Recife.

O Ofício continua com o Rito da Paz

Segue-se a Oração dos Fiéis ou o Ofertório

O Presbítero recém-recebido ou restaurado é saudado pessoalmente pelo Bispo durante a Saudação da Paz e será revestido com as vestimentas correspondentes à sua ordem, colocando-se ao lado do Bispo para a Celebração da Eucaristia

Um Diácono que tenha sido restaurado é saudado da mesma forma e, propriamente revestido, prepara a Mesa Eucarística

RESTAURAÇÃO / RECONHECIMENTO DE ORDEM II

Depois do Evangelho ou depois do Sermão, se o houver, o Bispo dirige-se aos seus Presbíteros

Bispo: Meus irmãos, Cristo planejou com sabedoria e amor que o seu sacerdócio real continuasse na Igreja após a sua ascensão. Ele concede a todos os que faz seus pelo Batismo que participem desse seu sacerdócio real, e de entre eles ordena alguns pela imposição das mãos para o ministério especial desse sacerdócio. Ordenou-nos Presbíteros para proclamarmos em seu nome o sacrifício da redenção, quando apresentamos à família de Deus a sua Ceia Pascal. E chama-nos a conduzir com amor o seu povo santo, alimentando-o com a sua Palavra e fortalecendo-o com os seus Sacramentos. Renovemos pois a nossa dedicação ao seu serviço. Assim pergunto: Quereis renovar perante Deus e a sua Igreja as promessas que fizestes no dia da vossa Ordenação?

Clero: **Sim, quero.**

Bispo: Acreditaís que as Sagradas Escrituras são revelação única da Palavra de Deus, que, pela fé em Jesus Cristo, contém todas as coisas necessárias para a salvação eterna?

Clero: **Sim, acredito.**

Bispo: Acreditaís na doutrina da fé cristã, como esta Igreja a tem recebido, e expô-la-eis e ensiná-la-eis com diligência?

Clero: **Acredito, e assim farei, pela graça de Deus.**

Bispo: Estareis prontos a banir todo o erro de doutrina, com ensino sólido baseado nas Sagradas Escrituras?

Clero: **Sim, estarei, com a ajuda de Deus.**

Bispo: Aceitareis a disciplina desta Igreja e obedecereis reverentemente ao vosso Bispo e a outros Ministros que sobre vós presidam no Senhor?

Clero: **Assim farei, com a ajuda de Deus.**

Bispo: Sereis diligentes na oração, na leitura das Sagradas Escrituras e em todos os estudos que aprofundem a vossa fé e vos habilitem a vencer o erro com a verdade do Evangelho?

Clero: **Assim serei, com a ajuda de Deus.**

Bispo: Esforçar-vos-eis por ministrar a palavra de Deus e os seus Sacramentos, com tanta reverência e alegria que o povo de Deus seja edificado na santidade e no amor?

Clero: **Assim me esforçarei, com a ajuda de Deus.**

Bispo: Auxiliareis as pessoas confiadas ao vosso cuidado a descobrir e a usar para glória de Deus os dons e os ministérios que Ele lhes conceda?

Clero: **Assim farei, com a ajuda de Deus.**

Bispo: Diligenciareis modelar a vossa própria vida e a da vossa família, segundo o ensino de Cristo?

Clero: **Assim me esforçarei, com a ajuda de Deus.**

Bispo: Promovereis a unidade, a paz e o amor entre o povo de Deus, e em tudo buscareis a glória de Cristo, o Senhor?

Clero: **Assim farei, com a ajuda de Deus.**

Bispo: Deus Todo-poderoso, que vos concedeu a vontade de fazer todas estas coisas, vos conceda também a força de realizá-las; para que possa completar a sua obra que em vós começou. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Clero: **Amém.**

O Bispo prossegue, dirigindo-se ao povo

Bispo: E vós, filhos amados, orai pelos vossos Ministros. Pedi ao Senhor que os abençoe, fazendo descer sobre eles a abundância dos seus dons; que os torne fiéis dispensadores dos seus mistérios e pregadores diligentes do seu Evangelho, de modo que sejam guias seguros no caminho da salvação. Senhor, na tua misericórdia,

Todos: **Ouve a nossa oração.**

Bispo: Orai também por mim para que, apesar da minha indignidade, eu seja fiel ao ministério apostólico que o Senhor me confiou. Pedi que eu me configure ao Sumo Sacerdote e Bom Pastor, ao Mestre Servo de todos, e no meio de vós seja sinal genuíno da presença do amor de Cristo.

Senhor, na tua misericórdia,

Clero: **Ouve a nossa oração.**

Bispo: Orai ainda pelos cônjuges e familiares dos nossos Ministros; pedi ao Senhor que os abençoe e os sustente no seu amor para que partilhem da comunidade do Evangelho e para que a presença de Cristo seja visível nos seus lares.

Senhor, na tua misericórdia,

Clero: **Ouve a nossa oração.**

Bispo: O Senhor nos guarde a todos junto de si no seu amor, e nos conduza a nós, pastores e grei, à plenitude da vida eterna.

Clero: **Amém.**

LAVA-PÉS

Depois do Sermão segue-se a Cerimônia de Lava-pés com as seguintes palavras ditas pelo Presbítero ou, quando presente, pelo Bispo:

Ministro: Queridos irmãos, o Senhor Jesus na noite anterior a sua morte, revelou um exemplo a seus discípulos através da lavagem de seus pés, um ato de humildade de serviço. Ele demonstrou que o fortalecimento e o crescimento na vida do Reino de Deus vem, não pelo poder, autoridade ou qualquer milagre, mas pelo serviço aos outros. Portanto, convido a vocês que partilham o sacerdócio real de Cristo a vir à frente para que eu possa seguir o exemplo do meu Mestre. Aproximem-se e recordem que esta ordenança é para todos nós: o que foi feito por vocês deve ser também feito entre vocês mesmos, pois *“o servo não é maior que o seu mestre nem aquele que é enviado maior do que aquele que envia”*.

Durante o Lava-pés canta-se um Hino

Depois do Lava-pés o Ministro faz a seguinte Oração:

Ministro: Deus Todo-poderoso, cujo Filho Jesus Cristo a si mesmo se consumiu no serviço ao mundo, dá-nos o desejo de sermos servos dos nossos semelhantes, aprendendo a enxergar em cada um deles a tua presença; por Jesus Cristo nosso Senhor, que contigo e o Espírito Santo são um só Deus agora e sempre.

Todos: **Amém.**

Todos se ajoelham neste momento para a seguinte Litania de Intercessão

Ministro: Pai, nesta noite em que o teu Filho foi traído, aprendemos o seu exemplo de serviço e amor. Faz-nos seguir este testemunho. Senhor, ouve-nos.

Todos: **E torna-nos humildes.**

Ministro: Nesta noite Jesus orou para que seus discípulos fossem um. Nós também oramos pela unidade da tua Igreja. Senhor, ouve-nos.

Todos: **E torna-nos um só povo.**

Ministro: Nesta noite Jesus orou por todos aqueles que viriam a crer na sua mensagem. Nós também oramos pela missão da tua Igreja. Senhor, ouve-nos.

Todos: **E renova o nosso zelo.**

Ministro: Nesta noite Jesus recordou a seus discípulos que se o mundo os odiasse, primeiro odiariam a Ele próprio. Nós oramos por aqueles que são perseguidos por causa de sua fé. Senhor, ouve-nos.

Todos: **E dá-nos a tua paz.**

Todos: Misericordioso Deus, teu amor nos impele a vir perante ti. Nossas mãos estavam impuras, nossos corações estavam despreparados, nós não éramos dignos sequer de comer as migalhas debaixo da tua mesa. Mas tu, ó Senhor, és o Deus de nossa salvação e partilhas teu pão com pecadores. Portanto, purifica-nos e alimenta-nos com o precioso Corpo e Sangue de teu Filho; que Ele possa viver em nós e nós nele; e que possamos com toda a multidão celestial sentar e comer em teu Reino Eterno. Amém.

Segue-se a Saudação da Paz

BÊNÇÃO DOS ÓLEOS I

Na Quinta-feira Santa, logo depois do Lava-pés e da Renovação dos Votos segue-se a Bênção dos santos óleos
O Diácono traz o óleo para unção de doentes

Bispo: Senhor Deus, nosso Pai amado, tu dás a cura aos doentes através do teu Filho Jesus Cristo, ouve-nos, quando oramos com fé e envia sobre este óleo o teu Espírito Santo, nosso amigo e consolador. Rogamos que abençoe os que com ele forem ungidos e os cures no corpo, na mente e no espírito. Assim, misericordioso Pai, santifica este óleo para o ministério da cura em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

O Diácono traz os óleos para o Batismo e para Confirmação

Bispo: Pai, agradecemos-te os dons que no teu amor te dignaste conceder-nos. Agradecemos-te a vida e os Sacramentos que a fortalecem e lhe dão um sentido mais pleno. Na Antiga Aliança inspiraste os teus servos a usar o óleo como forma de consagrar reis e Ministros; na plenitude dos tempos, ungiste o teu Filho perfeito, Jesus Cristo, como nosso eterno Ministro e Rei. Pelo seu sofrimento, morte e ressurreição, Jesus salvou a humanidade. Ele enviou o seu Espírito para dotar a Igreja de todos os meios necessários à conclusão da sua obra salvadora. Desde então, ungindo-os com o Espírito, fortaleces todos os que são batizados e transforma-os à imagem de Cristo teu Filho, dando-lhes a graça de participarem na sua obra profética, sacerdotal e real.

Todos: **Amém.**

Aqui os Presbíteros sem nada a dizer estendem a mão direita na direção dos óleos e o Bispo continua:

Bispo: Assim, Pai, pelo poder do teu amor, abençoa para nosso uso estes santos óleos para ser um sinal e um meio da tua graça celestial. Derrama os dons do teu Espírito Santo sobre aqueles que vão ser ungidos, e permite que o esplendor da sua santidade brilhe sobre o mundo a partir daqueles que receberam este sinal. Acima de tudo, Pai, nós imploramos-te que, através deste sinal da tua unção espiritual, faças crescer a tua Igreja até que ela alcance a glória eterna, quando tu, Pai, fores tudo em todos, junto com Cristo teu Filho, na unidade do Espírito Santo, para todo o sempre.

Todos: **Amém.**

Segue-se o Ofertório e a Eucaristia

BÊNÇÃO DOS ÓLEOS II

O óleo para a Unção dos Doentes será azeite puro; para a dos Catecúmenos, dos Batizados e dos Confirmados, usa-se uma mistura de azeite puro com um bálsamo.

O Bispo e os co-celebrantes dirigem-se para uma mesa colocada em lugar visível, onde serão postas as ânforas com os óleos. Um Diácono traz a ânfora com o óleo para a Unção dos Doentes e diz:

Diácono: O óleo dos enfermos!

O Diácono põe a ânfora na mesa e o Bispo abençoa o óleo

Bispo: Senhor Deus, nosso Pai amantíssimo, tu dás a cura aos doentes através do teu Filho Jesus Cristo. Ouve-nos, quando oramos com fé, e envia sobre este óleo o teu Espírito Santo, nosso Amigo e Consolador. Rogamos que abençoes os que com ele foram ungidos, e os cures no corpo, na mente e no espírito. Assim, misericordioso Pai, santifica este óleo para o ministério da cura. Em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Seguidamente, outro Diácono traz o Óleo da Confirmação e diz:

Diácono: O Óleo da Santa Confirmação!

O Diácono põe a ânfora na mesa e o Bispo abençoa o óleo

Bispo: Pai, agradecemos-te os dons que no teu amor te dignaste conceder-nos. Agradecemos-te a vida e os Sacramentos que a fortalecem e lhe dão um sentido mais pleno. Na Antiga Aliança, inspiraste os teus servos a usar o óleo como forma de consagrar reis e Ministros; na plenitude dos tempos, ungiste o teu Filho perfeito, Jesus Cristo, como nosso eterno Ministro e Rei. Pelo seu sofrimento, morte e ressurreição, Jesus salvou a humanidade. Ele enviou o teu Espírito para dotar a Igreja de todos os meios necessários à conclusão da sua obra salvadora. Desde então, ungindo-os com o Espírito, fortaleces todos os que são batizados, e transforma-os à imagem de Cristo teu Filho, dando-lhes a graça de participarem na sua obra profética, sacerdotal e real.

Todos: **Amém.**

Aqui, todos os Ministros, sem nada dizer, estendem a mão direita na direção da ânfora, e o Bispo continua

Bispo: Assim, Pai, pelo poder do teu amor, abençoa para nosso uso esta mistura de óleo e de perfume, para ser um sinal e um meio da tua graça celestial. Derrama os dons do teu Espírito Santo sobre aqueles que vão ser ungidos; e permite que o esplendor da tua santidade brilhe sobre o mundo a partir daqueles que receberam este sinal. Acima de tudo, Pai, nós imploramos-te que, através deste sinal da tua unção espiritual, faças crescer a tua Igreja até que ela alcance a glória eterna, quando tu, Pai, fores tudo em todos, junto com Cristo teu Filho, na unidade do Espírito Santo, para todo o sempre.

Todos: **Amém.**

Os óleos são levados para um espaço anexo no fim da cerimônia

OFÍCIO DA SEXTA-FEIRA SANTA I

Processional

Em silêncio

Ministro: Não vos comove isto, a todos vós que passais pelo caminho? Considerai e vede se há dor igual a minha, que veio sobre mim, com a qual o Senhor me afligiu. *Lm 1:12*

Todos: **No qual temos a redenção pelo seu Sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça. Ef 1:7**

Ministro: O Senhor seja convosco.

Todos: **E com o teu espírito.**

Ministro: Oremos.

Favorece-nos, misericordioso Deus da nossa salvação, a fim de que meditemos agradecidos nos portentosos eventos pelos quais nos outorgaste vida e imortalidade; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

CONFISSÃO E ABSOLVIÇÃO DE PECADOS

Ministro: Confessemos humildemente os nossos pecados a Deus Todo-poderoso.

Todos: **Ó Poderosíssimo Deus e Pai misericordioso, que tens compaixão de todos os homens, e que não desejas a morte do pecador, porém seu arrependimento e salvação. Misericordiosamente perdoa-nos as nossas transgressões; recebe-nos e conforta-nos a nós que estamos entristecidos e mortificados com o peso de nossas culpas. Tua propensão é ter sempre misericórdia; só a ti pertence o perdoar os pecados. Perdoa-nos, portanto, bom Senhor, perdoa ao teu povo, que remiste; não entre em juízo com os teus servos, porém de tal maneira aparta de nós a tua ira, de nós que reconhecemos, humildes, as nossas transgressões e verdadeiramente nos arrependemos de nossas faltas, e assim apressa-te a ajudar-nos neste mundo, a fim de que vivamos para sempre neste mundo contigo no nosso mundo vindouro; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

DECLARAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Ministro: O Senhor Onipotente e misericordioso nos dê a Absolvição e Remissão de todos os nossos pecados, verdadeiro arrependimento, emenda de vida; a graça e a consolação de seu Santo Espírito.

Todos: **Amém.**

Hino

MEDITAÇÃO SOBRE A PRIMEIRA PALAVRA DA CRUZ

“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: **Cristo, tem piedade de nós.**

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

(Oração silenciosa)

Todos: **Onipotente Deus, cujo Filho muito amado não gozou perfeita alegria senão após o sofrimento e só subiu à glória depois de crucificado. Concede-nos misericordioso que, seguindo o caminho da cruz, seja este para nós vereda de vida e paz; pelo mesmo Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor. Amém.**

MEDITAÇÃO SOBRE A SEGUNDA PALAVRA DA CRUZ

“Em verdade te digo que hoje mesmo estarás comigo no paraíso”

Ministro: Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.

Todos: **Tem misericórdia de nós.**

Ministro: Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.

Todos: **Tem misericórdia de nós.**

Ministro: Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.

Todos: **Dá-nos a tua paz.**

(Oração silenciosa)

Todos: **Ó Eterno Deus, que mantêm viva todas as almas; outorga, te suplicamos, a toda a tua Igreja na terra e no paraíso, tua luz e paz; e permite que nós sigamos os bons exemplos daqueles que te serviram aqui e que agora descansam, entremos com eles no teu eterno gozo; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Hino

MEDITAÇÃO SOBRE A TERCEIRA PALAVRA DA CRUZ

“Mulher, eis aí o teu filho. Filho, eis aí tua mãe”

Ministro: Ó Senhor Deus, cuida de todas as parturientes e enfermos; protege as crianças.

Todos: **Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Ministro: Defende os órfãos e viúvas e a todos os desolados e oprimidos.

Todos: **Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

(Oração silenciosa)

Todos: Onipotente Deus, confiamos todos os que nos são caros ao teu infalível amor e cuidado, para a presente vida e para a vindoura; sabendo que tu estás fazendo por eles muito mais do que nós podemos desejar ou pedir; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Hino

MEDITAÇÃO SOBRE A QUARTA PALAVRA DA CRUZ

“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”

Ministro: Nós, pecadores, te imploramos, ó Senhor Deus, que nos ouças e nos libertes; por tua agonia e suor de sangue; por tua cruz e paixão; por tua preciosa morte e sepultura; por tua gloriosa ressurreição e admirável ascensão; e pela vinda do Espírito Santo.

Todos: **Livra-nos, bom Senhor.**

Ministro: No tempo de nossa tribulação, no tempo de nossa prosperidade; à hora da morte, e no dia do juízo.

Todos: **Livra-nos, bom Senhor.**

(Oração silenciosa)

Todos: Conforta, suplicamos-te, clementíssimo Deus, os teus servos abatidos e desanimados em meio às tristezas e dificuldades do mundo; e concede que, pelo poder do teu Santo Espírito, prossigam alegres em sua jornada na vida, dando-te contínuas graças por tua longânima providência; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Hino

MEDITAÇÃO SOBRE A QUINTA PALAVRA DA CRUZ

“Tenho sede!”

Ministro: Salva, Senhor, os teus servos,

Todos: **Que em ti confiam.**

Ministro: Do santuário envia-lhes auxílio,

Todos: **E defende-nos sempre por teu poder.**

Ministro: Ouve, Senhor, os nossos rogos,

Todos: **E chegue a ti o nosso clamor.**

(Oração silenciosa)

Todos: Guarda, te suplicamos, ó Senhor, a tua Igreja com tua misericórdia perpétua; e visto que a fragilidade humana, sem ti não pode evitar a queda, livra-

nos de contínuo com teu auxílio de tudo quanto é nocivo, e guia-nos ao que é proveitoso à nossa salvação; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Hino

MEDITAÇÃO SOBRE A SEXTA PALAVRA DA CRUZ

“Está consumado!”

Ministro: Não nos trate, Senhor, qual merece os nossos pecados.

Todos: **Nem nos recompenses conforme as nossas iniquidades.**

Ministro: Considera, misericordioso, os pesares de nossos corações.

Todos: **Perdoa compassivo os pecados de teu povo.**

(Oração silenciosa)

Todos: **Onipotente Deus que criaste o homem à tua própria imagem, concede-nos a graça de lutar destemidos contra o mal e jamais nos conformar com a opressão; e, para que usemos com reverência a nossa liberdade, ajuda-nos a empregá-la na manutenção da justiça entre os homens e as nações, à glória de teu Santo nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.**

Hino

MEDITAÇÃO SOBRE A SÉTIMA PALAVRA DA CRUZ

“Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito!”

Ministro: Atende-nos agora e sempre, ó Cristo!

Todos: **Escuta-nos, ó Cristo; escuta-nos por tua celeste piedade, ó Cristo Senhor.**

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: **Como era no princípio, é agora, e será sempre, por todos os séculos. Amém.**

(Oração silenciosa)

Todos: **Ó Deus, que aos bons confere discernimento e aos piedosos fazes, nas trevas, resplandecer a luz; concede-nos, em todas as nossas dúvidas e incertezas, a graça de pedir o que é de teu agrado, a fim de que o Espírito de Sabedoria nos livre de toda má escolha, e que esclarecidos pela tua luz, percorramos, sem tropeço, os teus retos caminhos; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Hino

Todos: **Creio em Deus, Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: o qual foi concebido por obra do**

Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na Vida Eterna. Amém.

Estando o povo ajoelhado, será despedido com a Bênção:

Ministro: O Deus da Paz, que ressuscitou dos mortos pelo sangue da Sempiterna Aliança, a Jesus Cristo, Senhor nosso, grande Pastor das ovelhas, nos aperfeiçoe em toda a boa obra para fazermos a sua vontade, operando em nós o que seja agradável aos seus olhos; mediante Jesus Cristo, ao qual seja glória pelos séculos dos séculos.

***Todos:* Amém.**

Recessional em silêncio

OFÍCIO DA SEXTA-FEIRA SANTA II

Hoje, enquanto chora os pecados que foram a causa dos sofrimentos de Cristo, a Igreja celebra o triunfo da sua morte salvadora. O serviço religioso pode organizar-se em quatro partes:

1 – A Liturgia da Palavra, durante a qual, através das Escrituras, Deus nos fala do seu amor salvador pela humanidade;

2 – A solene Adoração do Cristo Crucificado, durante a qual a nossa devoção se concentra sobre a Cruz, símbolo da morte redentora de Cristo;

3 – As Intercessões, mediante as quais a Igreja intercede por toda a raça humana pela qual Cristo morreu;

4 – A Sagrada Comunhão, através da qual os fiéis se unem sacramentalmente a Cristo, o Senhor crucificado e ressuscitado; porém, admite-se como possível o antigo costume dos cristãos se absterem do Sacramento em Sexta-feira Santa, para a marcar como o dia do abandono e da desolação. Nos ritos de Sexta-feira Santa os atos de silêncio litúrgico são particularmente importantes, pelo que devem ser observados de modo bem acentuado.

ALITURGIADAPALAVRA

A santa mesa está desnudada e sem qualquer objeto ou ornamento

Os Ministros entram em silêncio. Todos ajoelham por algum tempo em Oração silenciosa. O Ministro ergue-se e diz a Oração seguinte:

Ministro: Pai Onipotente, olha misericordioso para esta tua família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo aceitou ser traído às mãos de homens perversos e ser vítima da morte sobre a cruz; Ele que está vivo na glória, contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e para sempre.

Todos: Amém.

Todos se sentam

Leituras

Antigo Testamento (O Servo do Senhor): Is 52:13 - 53: 12

Salmo 31, com o refrão

Nas tuas mãos, Senhor, entrego o meu espírito *(que se repetirá de dois em dois versos)*

Não se diz o “Glória ao Pai”

Novo Testamento

(Jesus, o nosso Sumo Sacerdote): Heb 4:14 - 5:10 *ou* 13: 8-16)

Todos se levantam

Aclamação (Fl 2: 8-9)

Cristo humilhou-se a Si mesmo e obedeceu até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e lhe deu o nome que está acima de todos os nomes.

Evangelho Jo 18:1 -19, 42 *ou* Jo 19:1-37

A Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João

Pode-se proferir uma breve homilia

SOLENE ADORAÇÃO DE CRISTO CRUCIFICADO

Leva-se para a Igreja uma cruz de madeira, que ficará perto da santa mesa e entre duas velas acesas. Por três vezes – à entrada da Igreja, no meio da nave, e antes de a pousar – o crucíferário pára, ergue a cruz e diz:

Senhor, pela tua cruz, redimiste o mundo.

O povo responde:

Nós te adoramos, ó Cristo; nós te bendizemos.

Pode organizar-se um ato de reverência à cruz. Entretanto, poderão cantar-se Hinos adequados; e cantar-se ou recitar-se uma ou mais das seguintes Antífonas

I

Gloriamo-nos na tua cruz, ó Senhor.

e adoramos-te pela tua poderosa ressurreição; pela virtude da tua cruz, a alegria veio a este mundo.

Brilhe sobre nós a luz da tua face, Senhor. Dá-nos a tua graça e abençoa-nos.

Que os teus caminhos sejam conhecidos sobre a terra e o teu poder de libertação entre as nações.

Que os povos te louvem, ó Deus. Que todos os povos te louvem.

Gloriamo-nos na tua cruz, ó Senhor, e adoramos-te pela tua poderosa ressurreição; pela virtude da tua cruz, a alegria veio a este mundo.

II (Os Impropérios)

Meu povo, que mal te fiz eu? Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Eu sou o teu Criador, o Senhor do universo; a ti confiei este mundo; mas tu criaste os meios de destruí-lo.

Meu povo, que mal te fiz eu? Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Eu fiz-te à minha imagem, mas tu degradaste o corpo e o espírito e poluíste a imagem do teu Deus. Abandonaste-me e voltaste-me as costas.

Meu povo, que mal te fiz eu? Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Enchi a terra de tudo quanto precisas, para que pudesses servir e cuidar do teu próximo, como eu de ti cuidei; mas só pensaste em cuidar da tua própria riqueza e do teu poder.

**Deus santo,
Santo e forte,
Santo e imortal,
Tem piedade de nós.**

Meu povo, que mal te fiz eu? Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Fiz de um só sangue todos os meus filhos, para em famílias viverem alegremente uns com os outros; mas tu azedaste as raças e dividiste as nações.

Meu povo, que mal te fiz eu? Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Mandeí que amasses o teu próximo como a ti mesmo, que amasses e perdoasses, até os teus inimigos; mas tu fizeste da vingança a tua lei e do ódio o teu guia.

Meu povo, que mal te fiz eu? Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

No tempo devido, enviei-te o meu Filho, para que n'Ele ne reconhecesses, e através d'Ele achasses vida e paz; mas tu deste-lhe morte na cruz.

**Deus santo,
Santo e forte,
Santo e imortal,
Tem piedade de nós.**

Meu povo, que mal te fiz eu? Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Pelo Cristo vivo, chamei-te à minha Igreja, para seres meu servo junto do mundo; mas só viste o privilégio e ignoraste a minha vontade.

Meu povo, que mal te fiz eu? Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Dei-te o pão do céu e parte no Espírito Santo; dei-te as energias espirituais da idade futura; mas tu desviaste-te e de novo crucificaste o Filho de Deus.

Meu povo, que mal te fiz eu? Que deixei de fazer por ti? Responde-me!

Eu consagrei-te na Verdade; fiz-te para seres um, na unidade do Pai e do Filho, pelo poder do Espírito; mas tu dividiste a minha Igreja e encobriste a minha Verdade.

**Deus santo,
Santo e forte,
Santo e imortal,
Tem piedade de nós.**

Converte-te, meu povo, e ouve-me!

Que o convívio de uns com os outros nasça da vossa vida em Cristo Jesus. Ele humilhou-se a Si mesmo, e aceitou obediente a morte na cruz. Mas eu dei-lhe um nome que está acima de todo o nome, para que ao nome de Jesus todo o joelho se dobre e toda a língua confesse: “Jesus Cristo é o Senhor!”.

Converte-te, meu povo, e ouve-me!

Pai, ouve a nossa oração e perdoa-nos.

Abre os nossos ouvidos, para que recebamos o evangelho da cruz. Abre os nossos olhos para vermos a tua glória na face ensanguentada de teu Filho. Penetra nas nossas mentes, para que a tua verdade nos santifique. Infunde o teu amor nos nossos corações, para que, por amor de Cristo, nos amemos uns aos outros.

Pai, perdoa-nos.

III

Tu és digno, ó Cristo, porque foste imolado; pelo teu sangue resgataste, para Deus, homens de toda a raça e língua, de todo o povo e nação, e deles fizeste um reino de Ministros que estão perante Deus e O servem.

Nós tTe adoramos, ó Cristo, nós te bendizemos, porque pela tua santa cruz redimiste a humanidade.

Aquele que nos ama e pelo seu sangue nos livra dos nossos pecados, e fez de nós um reino de Ministros para estar perante Deus e O servir,

Aquele que se senta sobre o trono e ao Cordeiro demos louvor e honra, glória e poder, para todo o sempre. Amém.

IV

Nós te adoramos, ó Cristo, nós te bendizemos, porque pela tua santa cruz redimiste o mundo.

Cristo foi revelado no corpo, legitimado no espírito,
visto pelos anjos, proclamado entre as nações, acreditado em todo o mundo,
glorificado nos altos céus.

Nós te adoramos, ó Cristo, nós te bendizemos, porque pela tua santa cruz redimiste o mundo.

Guarda-se Silêncio

Pode-se cantar um Hino

AS INTERCESSÕES

O Ministro introduz as Orações, dizendo:

Ministro: Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que através d’Ele o mundo pudesse salvar-se. Oremos, portanto, pelo seu

povo, em toda a parte, segundo a necessidade de cada um. Oremos pela Igreja de Deus dispersa por todo o mundo; pela sua unidade na fé, no testemunho e no serviço; pelos bispos e outros ministros e por aqueles a quem servem; pelo nosso bispo e pelo povo desta Diocese; por todos os cristãos desta localidade; pelos que vão ser batizados; pelos que são humilhados e perseguidos por causa da sua crença; para que Deus confirme a sua Igreja na fé, a faça prosperar no amor e a preserve na paz.

Silêncio

Ministro: Senhor na tua misericórdia,

***Todos:* Ouve a nossa oração.**

Ministro: Deus Todo-poderoso e eterno, por cujo Espírito a Igreja inteira é governada e santificada; ouve a oração que te oferecemos pelo teu povo fiel para que cada um, conforme a sua vocação e o seu ministério, te sirva em santidade e em verdade, para glória do teu nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

***Todos:* Amém.**

Ministro: Oremos pelas nações do mundo e pelos seus governantes; Deus, nosso Senhor, lhes dirija a inteligência e o coração, para a verdadeira paz e a liberdade de todos os povos.

Silêncio

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

***Todos:* Ouve a nossa oração.**

Ministro: Deus de misericórdia, nosso Pai, cuja vontade é que vivamos em paz, converte a Ti os nossos corações e os corações de todos os homens, para que pelo poder do Espírito se estabeleça em todo o mundo uma paz fundada na justiça. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

***Todos:* Amém.**

Ministro: Oremos pelos judeus, o povo de Deus da Antiga Aliança, o primeiro a ouvir a sua palavra, implorando uma maior compreensão entre cristãos e judeus, e a remoção da cegueira e da amargura de coração, para que a todos nós seja concedida a graça de sermos fiéis à sua aliança e de crescermos no amor ao seu nome.

Silêncio

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

***Todos:* Ouve a nossa oração.**

Ministro: Senhor Deus de Abraão abençoa os filhos da tua aliança, tanto judeus como cristãos; afasta de nós toda a cegueira e amargura, e apressa a vinda do teu reino; então Israel será salvo, os gentios serão reunidos no teu aprisco, e todos viveremos juntos em amor e paz, submissos a um só Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Amém.

Ministro: Oremos pelos que não acreditam no Evangelho de Cristo; pelos que seguem outras crenças, pelos que não ouviram a mensagem da salvação, pelos que perderam a fé, pelos que a desdenham e escarnecem, pelos que são inimigos de Cristo e perseguem os seus discípulos, por todos os que negam a fé em Cristo crucificado, para que Deus abra os seus corações à verdade, e os conduza à fé e à obediência.

Todos: Amém.

Silêncio

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

Todos: Ouve a nossa oração.

Ministro: Deus de misericórdia, criador de todos os povos da Terra, tem compaixão daqueles que te não conhecem e, mediante a pregação do Evangelho, com graça e com poder, congrega-os no único rebanho do único Pastor, Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém.

Ministro: Oremos por todos os que sofrem: os carecidos e os oprimidos, os doentes e os deficientes, os que estão em trevas, em dúvidas e em desespero, em solidão e em medo, os prisioneiros, as vítimas de falsas acusações e de violência, os moribundos e os que deles cuidam; para que Deus, na sua misericórdia, os ampare com o conhecimento do seu amor.

Silêncio

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

Todos: Ouve a nossa oração.

Ministro: Deus Todo-poderoso e eterno, consolo dos tristes e força dos que sofrem, ouve as súplicas dos que te invocam nas suas tribulações, para que todos nas suas adversidades experimentem a alegria de serem assistidos pela tua misericórdia. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Ministro: Encomendemo-nos a nós mesmos e a todos os filhos de Deus ao seu amor infalível, e imploremos-lhe uma vida santa, para que com todos os que morreram na paz de Cristo alcancemos a plenitude da vida eterna e a alegria da ressurreição. Deus misericordioso,

Todos: Aceita estas orações por amor de teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. Amém.

Não havendo o Ministério do Sacramento, o Serviço termina aqui com a recitação do Pai Nosso e da Oração seguinte:

Ministro: Deus de infinita misericórdia, pela morte e ressurreição de teu Filho Jesus Cristo, libertaste e salvaste a humanidade; concede-nos que, pela fé n' Aquele que sofreu na cruz, triunfemos no poder da sua vitória. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Não haverá Bênção nem Despedida, e todos retiram em silêncio

SAGRADA COMUNHÃO

Havendo Celebração da Eucaristia, a santa mesa será coberta com uma simples toalha branca, e a Celebração inicia-se com o Ofertório; mas se o Sacramento tiver sido reservado da Celebração Eucarística de Quinta-feira Santa, o Ministro limita-se à distribuição da Comunhão e à Conclusão, em qualquer dos casos, como segue:

Ministro: Imploremos a vinda do reino nas palavras que o nosso Salvador nos ensinou:

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

Pode-se entoar a Antífona seguinte

Todos: Jesus, Cordeiro de Deus, tem misericórdia de nós. Jesus, Vítima pelos nossos pecados, tem misericórdia de nós. Jesus, Redentor do mundo, dá-nos a tua paz.

Todos dizem:

Todos: Não ousamos aproximar-nos da tua mesa, clementíssimo Senhor, confiados em nossa retidão, mas somente na tua infinita misericórdia. Não somos dignos sequer das migalhas caídas da tua mesa; mas és tu, Senhor, quem nos convida e é da tua natureza ter sempre compaixão. Concede-nos

pois, bondoso Pai, que, alimentando-nos do precioso Corpo e Sangue de teu bendito Filho, para sempre permaneçamos n'Ele e Ele em nós. Amém.

O Ministro

Ministro: Aproximai-vos com fé. Recebei o Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que Ele deu por vós, e o seu Sangue, que Ele derramou por vós. Comei e bebei em memória de Ele ter morrido por vós e alimentai-vos d'Ele em vossos corações, pela fé, com ações de graças. Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Felizes são os convidados para a ceia.

Todos: **Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa, mas diz uma só palavra e serei salvo.**

O Ministro e os outros Ministros comungam e depois distribuem a comunhão ao povo no modo normal

Guarda-se silêncio

A Celebração conclui com as Orações seguintes:

Ministro: Deus eterno e Todo-poderoso, tu restauraste-nos à vida pela morte e ressurreição triunfantes de Cristo; conserva em nós os efeitos da tua salvação, a fim de que, pela participação neste mistério, vivamos sempre entregues ao teu serviço. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

O Ministro estende as mãos sobre o povo e diz:

Ministro: Derrama, Senhor, a tua bênção sobre o teu povo que celebrou a morte de teu Filho, na esperança da ressurreição: concede-lhe perdão, dá-lhe consolação, aumenta-lhe a fé e assegura-o da salvação eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: **Amém.**

Não haverá Bênção nem Despedida formais e todos se retiram em silêncio

BÊNÇÃO DO FOGO NOVO

No pátio da Igreja, o Ministro, ao acender a fogueira que originará o fogo do Círio Pascal dirá as seguintes palavras:

Ministro: Meus irmãos e irmãs, neste dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte para a vida, a Igreja convida a todos os seus filhos a se reunirem em oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua Palavra e celebrando seus mistérios, nos fortaleceremos na esperança de participar também do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

Bênção

Ministro: Oremos. Ó Deus que pelo teu Filho trouxeste àqueles que creem o clarão de sua luz, santificai este fogo novo. Concede que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Processional de entrada

VIGÍLIA PASCAL

A Liturgia da Vigília Pascal deve iniciar-se cerca de uma hora antes da meia-noite de sábado, quando para efeitos litúrgicos já nos encontramos no primeiro dia da semana, aquele em que o Senhor Jesus ressuscitou. É o centro do ano litúrgico, o ponto culminante da celebração anual da Morte e da Ressurreição do Senhor. A Vigília Pascal compõe-se de quatro atos distintos, mas que devem celebrar-se como um todo:

A) A Liturgia da Luz, durante a qual se acende o Círio Pascal, símbolo do Cristo morto e ressuscitado.

B) A Liturgia da Palavra, uma série de trechos do Antigo Testamento, intercalados de Salmos e Orações, através dos quais a Igreja medita sobre os atos poderosos de Deus na história da salvação da humanidade.

C) A Liturgia Batismal recorda que, desde os primeiros séculos da Igreja, o Batismo esteve sempre intimamente ligado à Páscoa. Os catecúmenos recebem sacramentalmente as graças da Morte e da Ressurreição de Cristo, quando toda a Igreja celebra o memorial desses atos redentores. E é naturalmente a melhor das ocasiões para toda a congregação cristã renovar os seus próprios votos batismais.

D) A Liturgia Eucarística, na qual somos sacramentalmente reunidos a Cristo vivo e ressuscitado, fazendo nossa a Páscoa do Senhor. É o clímax natural da Liturgia Pascal. Salvo por fortes razões, não deve ser omitida e terá lugar sempre depois da meia-noite.

I—ALITURGIADALUZ

Antes da Celebração deve distribuir-se uma vela apagada a cada membro da Congregação: e a Igreja deve estar praticamente às escuras.

Da porta da igreja, o celebrante dirige-se á congregação

Ministro: Queridos amigos em Cristo, nesta noite santíssima, quando nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte para a vida, a Igreja convida os seus filhos em todo o mundo a reunirem-se em vigília e oração. É a Páscoa do Senhor, quando nós O veneramos no mistério da sua Morte e Ressurreição. Mediante a celebração do Mistério Pascal, com a Palavra e com o Sacramento, Ele renova a nossa fé e a nossa esperança, e dá-nos a graça de participar da sua vitória sobre a morte e da sua vida eterna com o Pai.

No exterior da Igreja acende-se um fogo, que o celebrante abençoa dizendo a seguinte Oração

Ministro: Pai eterno, nós partilhamos do esplendor da tua glória, mediante teu Filho, a Luz do mundo: santifica este novo fogo e inflama-nos com renovada

esperança; purifica as nossas mentes com esta celebração da Páscoa e conduz-nos à festa da luz eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Amém.

O Círio Pascal, que representa a luz de Cristo ressuscitado, é entregue ao celebrante que fará a seguinte Oração

Ministro: Cristo ontem e hoje, o princípio e o fim, Alfa e Ômega. A Ele pertence o tempo e a eternidade. A Ele glória e poder para sempre.

Todos: Amém.

Ministro: Pelas suas chagas santas e gloriosas nos guarde e nos conserve Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

De outro modo, o celebrante traça o braço vertical da cruz no Círio dizendo:

Cristo ontem e hoje.

Depois, o braço horizontal, dizendo:

O princípio e o fim.

Acima da cruz desenha a letra “A”, dizendo:

Alfa.

Na base da cruz, a letra “O”, dizendo:

Ômega.

Grava o primeiro algarismo do ano corrente no ângulo superior esquerdo, dizendo:

A Ele pertence o tempo.

Depois o segundo, no ângulo superior direito, dizendo:

E a eternidade.

A seguir, o terceiro no ângulo inferior esquerdo, dizendo:

A Ele, glória e poder.

Por fim, o quarto no ângulo inferior direito, dizendo:

Para sempre. **Amém.**

Seguidamente diz, enquanto coloca cinco grãos de incenso

1 – *No topo superior do braço vertical da cruz*

Pelas suas chagas santas.

2 – *No centro*

E gloriosas,

3 – *No topo inferior do braço vertical*

Nos guarde,

4 – *No topo esquerdo do braço horizontal*

E nos conserve,

5 – *No topo direito do braço horizontal*

Cristo Senhor. **Amém.**

O celebrante acende o Círio pascal dizendo:

Ministro: A luz de Cristo, ressuscitado, gloriosamente, dissipe as trevas dos nossos corações e mentes.

Um Ministro pega no Círio pascal e entra na Igreja seguido pelos outros Ministros; parando durante breve momento, o Ministro levanta o círio e canta

Ministro: Cristo é a nossa luz.

Todos: Graças a Deus!

Prossegue e, a meio da Igreja, volta a levantar o Círio e canta

Ministro: Cristo é a nossa luz.

***Todos:* Graças a Deus!**

Entretanto, as velas dos presentes serão acesas a partir do Círio Pascal.

O Ministro, ao chegar junto do altar, volta-se para o povo e repete

Ministro: Cristo é a nossa luz.

***Todos:* Graças a Deus!**

O Círio é então colocado num candelabro no meio do presbitério e todas as luzes da Igreja são acesas

O celebrante diz:

Ministro: Aleluia! Cristo ressuscitou!

***Todos:* Na verdade ressuscitou! Aleluia!**

APROCLAMAÇÃO PASCAL (o EXULTET)

É, então, recitada ou cantada por uma pessoa postada junto do Círio, estando a congregação de pé com as velas acesas

Outro ministro ou leitor: Exultai, poderes celestes! Cantai, coros dos anjos! Exultai, todas as criaturas junto do trono de Deus. Jesus Cristo, nosso Rei, ressuscitou! Ressoai, trombetas da salvação! Exulta, ó terra, em divino esplendor, radiante no fulgor do teu Rei! Cristo venceu, enche-te de glória! As trevas foram banidas para sempre! Exulta, Igreja Mãe! Exulta em glória! O Salvador ressurreto brilha sobre ti! Que este lugar exulte de alegria, eco do cântico poderoso do povo de Deus!

O celebrante

Ministro: O Senhor esteja convosco!

***Todos:* Ele está no meio de nós.**

Ministro: Elevai os vossos corações!

***Todos:* Ao Senhor os elevamos.**

Ministro: Demos graças ao Senhor nosso Deus!

***Todos:* Justo é dar-lhe graças e louvores.**

Ministro: É verdadeiramente nosso dever proclamar, com todo o fervor da nossa alma, louvores a ti, Deus invisível, Pai Todo-poderoso, e a teu único Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que nos resgatou pela sua morte e por nós pagou a dívida do pecado de Adão. Porque esta é a Páscoa do verdadeiro Cordeiro de Deus, por cujo sangue todos os fiéis são santificados e salvos. Esta é a noite em que outrora salvaste os nossos pais, libertando da escravidão o povo de Israel, fazendo-o atravessar o mar a pé enxuto. Esta é a noite em que Jesus Cristo venceu o inferno e se ergueu do túmulo, triunfante. Esta é a noite que liberta do pecado todos os que n'Ele creem e os restitui à graça e à santidade. Esta é a noite bendita entre todas as noites, quando a maldade é posta em fuga, os pecados são remidos, a inocência perdida é recuperada e a alegria é devolvida aos tristes. Ó noite verdadeiramente feliz, em que Céu e Terra se unem e o mundo é reconciliado com Deus. Por isso, Pai santo, em noite de tanta alegria, aceita este nosso sacrifício de louvor, solene oblação da tua Igreja. E concede que este círio pascal, faça das nossas trevas luz, porque Cristo, a Estrela da Manhã, ressuscitou e jamais conhecerá ocaso. Ele que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

II – ALITURGIADA PALAVRA

A leitura das Escrituras é sempre elemento importante em qualquer vigília. E esta é a mãe das vigílias. Indicam-se seis trechos do Antigo Testamento, descrevendo a ação de Deus na história humana. Cada leitura é precedida de uma introdução e seguida de versículos de um Salmo e de uma Oração. Caso se justifique, as leituras poderão reduzir-se a duas. A leitura do capítulo 14 do Livro de Êxodo deverá ser sempre feita. Na altura própria serão feitas também duas leituras do Novo Testamento.

1ª. Leitura

Narra-se a criação de Adão por Deus. Nesta noite celebramos a nossa nova criação em Jesus Cristo, o qual sobre nós sopra o Espírito Santo
Gn 1:1-2,4a - Sl 136:1-9,23-26

Ministro: Oremos.

Deus Todo-poderoso, criaste o homem de modo maravilhoso, e ainda mais maravilhosamente o redimiste: conduz-nos às alegrias eternas que para nós preparaste mediante o sacrifício de Cristo, nossa Páscoa, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, para todo o sempre.

Todos: **Amém.**

2ª. Leitura

A narrativa dá conta da nossa experiência de separação de Deus, por causa da desobediência, que é comum a todo o homem, e igualmente sugere a redenção, mediante o Dilúvio

Gn 7:1-5,11-18; 8:6-18; 9:8-13 - Sl 46

Ministro: Oremos. Pai Todo-poderoso, enviaste o teu Filho ao mundo para nos libertar do pecado: ajuda-nos a resistir à tentação e a permanecer na tua presença. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

3ª. Leitura

Por obediência a Deus, Abraão dispunha-se a sacrificar o seu próprio filho, Isaque. Mas, em resposta a tal obediência, Deus recusou o sacrifício, muito embora não recusasse o sacrifício do seu próprio Filho Jesus, o Cordeiro de Deus

Gn 22:1-18 - Sl 16

Ministro: Oremos. Pai de misericórdia, tu aceitaste o sacrifício de teu Filho bem-amado: une-nos a Ele no seu sacrifício pessoal, e faz-nos em tudo obedientes à tua vontade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

4ª. Leitura

Por ocasião da fuga do Egito empreendida pelos israelitas, Deus conduziu-os através das águas do Mar Vermelho, no qual os seus perseguidores egípcios foram aniquilados; é uma prefiguração da nossa própria libertação através das águas do batismo

Êx 14:10-31; 15:20-21 - Êx 15:1b-2,6,11-13,17-18

Ministro: Oremos. Senhor Deus, fizeste do Mar Vermelho um símbolo do nosso batismo, e da nação que salvaste um sinal do teu povo cristão; concede que gentes de todas as nações cheguem ao novo nascimento da água e do Espírito, e partilhem pela fé dos privilégios do novo Israel. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

5ª. Leitura

Deus oferece o seu amor e salvação a todos os homens e mulheres do mundo, uma salvação plena e de graça

Is 55:1-11 - Is 12:2-6

Ministro: Oremos. Pai onipotente, sem a tua graça não podemos obedecer à tua Lei; enche os nossos corações de amor por ti, para que possamos guardar os teus mandamentos e fazer sempre a tua vontade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

6ª. Leitura

Deus prometeu purificar o povo de Israel, renovar o seu coração e o seu espírito, e constituí-lo seu próprio povo. Não fez isso unicamente por amor dele, mas para que, mediante esse povo, o mundo chegasse ao conhecimento de Deus. Daí, o conhecimento de Deus é o temor e nisto é que se encontra a sabedoria.

Pv 8:1-8,19-21; 9:4b-6 - Sl 19

Ministro: Oremos. Deus Todo-poderoso, já que nos escolheste para ser o teu próprio povo, arranca os nossos corações de pedra, e dá-nos corações de carne, para que em nós se revele a tua santidade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

III – ALITURGIABATISMAL

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

Todos: **Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória. Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó Senhor, unigênito Filho, Jesus Cristo; ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa depreciação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós. Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.**

Ministro: Senhor Deus, tu fizeste resplandecer esta noite com a glória da ressurreição de Cristo; faz com que a sua luz brilhe na tua Igreja para que sejamos renovados no corpo e na alma e nos entreguemos plenamente ao teu serviço.

Todos: **Amém.**

Leitura do Novo Testamento - Rm 6:3-11

Canta-se o Aleluia e os seguintes versículos do Salmo 114. Em sua substituição pode-se cantar um hino com Aleluias

Quando saiu Israel do Egito, e a casa de Jacó, do meio de um povo de língua estranha,

Judá se tornou o seu santuário, e Israel, o seu domínio.

O mar viu isso e fugiu; o Jordão tornou atrás.

Os montes saltaram como carneiros, e as colinas, como cordeiros do rebanho.

Que tens, ó mar, que assim foges? E tu, Jordão, para tornares atrás?

Montes, por que saltais como carneiros? E vós, colinas, como cordeiros do rebanho?

Estremece, ó terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,

O qual converteu a rocha em lençol de água e o seixo, em manancial.

Leitura do Evangelho

Ano A Mt 28:1-10

Ano B Mc 16:1-8

Ano C Lc 24:1-12

Pode-se pregar um Sermão

Aqui terá lugar o Batismo e/ou a Confirmação, conforme vem indicado neste livro, se houver pessoas a batizar e/ou a Confirmar

Seguidamente todos fazem a

RENOVAÇÃO DOS SEUS VOTOS BATISMAIS

Ministro: Ao celebrarmos a ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo de entre os mortos, lembramos que, através do mistério pascal, morremos e fomos sepultados com Ele no Batismo, para podermos ressuscitar com Ele para uma vida nova, dentro da família da sua Igreja. Agora, tendo completado a nossa observância da Páscoa, renovemos as promessas feitas no nosso Batismo, afirmando a nossa fidelidade a Cristo, e a nossa rejeição de todo o mal. Pergunto pois, estais convertidos a Cristo?

Todos: Estou convertido a Cristo.

Ministro: Estais arrependidos dos vossos pecados?

Todos: Estou arrependido dos meus pecados.

Ministro: Renunciais a satanás e a todas as suas obras?

Todos: Renuncio.

Ministro: Agora, peço-vos que façais a profissão da fé cristã, na qual fostes batizados e na qual deveis viver e progredir. Credes e confiais em Deus Pai Todo-poderoso, criador do Céu e da Terra?

Todos: Creio e confio n'Ele.

Ministro: Credes e confiais em seu Filho Jesus Cristo, que redimiui a humanidade?

Todos: Creio e confio n'Ele.

Ministro: Credes e confiais no Espírito Santo, que dá vida ao povo de Deus?

Todos: Creio e confio n'Ele.

Ministro: Esta é a fé da Igreja.

Todos: Esta é a nossa fé. Cremos e, confiamos em um só Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

Ministro: Oremos. Deus Todo-poderoso, agradecemos-te porque, na família da fé, vivemos em fraternidade com todos os que foram batizados em teu nome. Mantém-nos fiéis ao nosso Batismo, e assim preparados para o dia em que toda a criação se tomará perfeita em teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo.

Todos: Amém.

Podem-se fazer as Intercessões que seguem

Ministro: Pai dos céus, louvamos-te porque nesta noite, Cristo ressuscitou de entre os mortos. Agradecemos-te o seu triunfo sobre o pecado e a morte, e a sua dádiva da vida eterna. Que caminhemos neste mundo rumo aos céus na esperança de sempre te servir. Senhor, na tua misericórdia,

Todos: Ouve a nossa oração.

Ministro: Rogamos por nós e por todo o povo cristão, para que vivamos conforme a fé na vitória da cruz. Senhor, na tua misericórdia,

Todos: Ouve a nossa oração.

Ministro: Rogamos pelos que nesta altura recebem a vida nova de Cristo, através da água e do Espírito. Possam eles encontrar o Cristo ressuscitado em nós, seus irmãos e irmãs no Senhor. Senhor, na tua misericórdia,

Todos: Ouve a nossa oração.

Ministro: Abençoa e guia os governantes das nações da Terra; ajuda-os a conhecer e a fazer o que é justo. Senhor, na tua misericórdia,

Todos: Ouve a nossa oração.

Ministro: Oramos por todos os que sofrem ou estão atribulados. Dá-lhes amigos que os confortem, e concede-lhes a cura e o conhecimento de teu Filho na sua paixão vitoriosa. Senhor, na tua misericórdia,

Todos: Ouve a nossa oração.

Ministro: Imploramos-te por aqueles que amamos, os que estão perto e os que estão longe; dá-lhes a graça de verem a glória do Jesus ressuscitado. Senhor, na tua misericórdia,

Todos: Digna-te juntar as nossas vozes aos hinos gloriosos de todos os teus santos, Senhor Deus, soberano universal, porque manifestaste o teu poder e começaste a reinar. Amém.

IV – LITURGIA EUCARÍSTICA

Inicia-se a Santa Eucaristia a partir do Rito da Paz

Após a Frase Bíblica própria da Páscoa, a Saudação será:

Ministro: Aleluia! A paz do Cristo ressuscitado seja sempre convosco.

***Todos:* E contigo também. Aleluia!**

Ao trocarem entre si a Saudação da Paz as pessoas dirão:

O Senhor ressuscitou! Na verdade ressuscitou!

Outros Textos
Litúrgicos

DEVOÇÕES DIÁRIAS PARA INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS

Estas devoções seguem a estrutura básica do Ofício Diário da Igreja.

Quando houver mais de uma pessoa presente, a Leitura e as Coletas poderão ser feitas por cada uma das pessoas e as outras partes podem ser ditas em uníssono ou como melhor convier.

Para maior conveniência, cada Rito contém uma sugestão de Salmo, Leituras e Coletas. Contudo, em seu lugar, podem ser usadas outras Leituras, a Coleta do Dia ou qualquer outra Coleta indicada pelo Ofício Diário (Para sugestões sobre a leitura dos Salmos, ver LOC - Lecionário Bi-anual, p.358).

Pela manhã

Salmo 51

Senhor, abre os meus lábios,*
E minha boca proclamará teu louvor.
Cria em mim, ó Deus, um coração puro,*
E renova em mim um espírito reto.
Não me lances fora de tua presença,*
E não retires de mim o teu santo Espírito.
Torna a dar-me a alegria da tua salvação,*
E sustenta-me com espontâneo Espírito.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo: *
Como era no princípio, é agora e sempre,
por todos os séculos e séculos. **Amém.**

Leitura

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. *1 Pedro 1:3*

Pode-se seguir um período de silêncio.

Pode-se usar um Hino ou cântico; pode-se, também, dizer o Credo dos Apóstolos.

Pode-se oferecer Orações por nós mesmos ou pelos demais.

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos

devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. **Amém.**

Coleta

Senhor Deus, Todo-poderoso e eterno Pai, nos fizeste chegar são e salvos até este novo dia; conserva-nos com teu grande poder, para que não caiamos em pecado, nem nos vença a adversidade; e, em tudo o que faremos, dirige-nos a realizar teus desígnios; por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Ao Meio-dia

Salmo 113

Louvai, ó servos do Senhor,*
Louvai o nome do Senhor.
Bendito seja o nome do Senhor,*
Desde agora e para sempre.
Desde o oriente até o ocidente,*
Seja louvado nome do Senhor.
Excelso é o Senhor acima de todas as nações;*
Sua glória está acima dos céus.

Leitura

Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação; na tranquilidade e na confiança a vossa força. *Isaías 26:3; 30:15.*

Pode-se oferecer Orações por nós mesmos ou pelos demais

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. **Amém.**

Coleta

Bendito Salvador, nesta hora estavas na cruz, estendendo teus braços amorosos; concede que todos os povos da terra olhem para ti e sejam salvos; por tua entranhável misericórdia. **Amém.**

Ou esta

Senhor Jesus Cristo que disseste aos apóstolos: “*Deixo-vos a minha paz, minha paz vos dou*”, não olheis nossos pecados, mas a fé da tua Igreja; e concede-nos a paz e a unidade desta cidade celestial, de onde com o Pai e o Espírito Santo vives e reinas agora e para sempre. **Amém.**

Ao Entardecer

Esta devoção pode ser usada antes ou depois da ceia

Luz animadora,
claridade pura do sempiterno Pai celestial,
Jesus Cristo, santo e bendito.

Agora que chegamos ao ocaso do sol,
e nossos olhos veem a luz vespertina,
te adoramos com hinos, ó Deus: Pai,
Filho e Espírito Santo.

Digno és de ser louvado em todos os tempos
com vozes de gozo,
ó Filho de Deus, doador da vida;
portanto, todo o universo te glorifica.

Leitura

Porque não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus. Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo. *2 Coríntios 4:5-6.*

Podem-se oferecer Orações por nós mesmos ou pelos demais

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. **Amém.**

Coleta

Fica conosco Senhor Jesus, agora que a noite se aproxima. Sê nosso companheiro no caminho, acende nossos corações e desperta a esperança, para que te conheçamos

tal como te revelas nas Escrituras e no partir do pão. Concede isto por amor de teu nome. **Amém.**

No Fim do Dia

Salmo 134

Bendizei ao Senhor,
vós todos, servos do Senhor*
que assistis na casa do Senhor, nas horas da noite.

Erguei as mãos para o santuário
e bendizei ao Senhor.*
De Sião te abençoe o Senhor,
criador do céu e da terra.

Leitura

Mas tu, ó Senhor, estás em nosso meio, e somos chamados pelo teu nome; não nos desampares. Em ti esperamos. *Jeremias 14:9,22.*

Pode-se também dizer o seguinte:

Eis que agora, Senhor, despede em paz o teu servo,*
segundo a tua Palavra;
Pois já os meus olhos viram*
a tua salvação,
A qual tu preparaste*
perante a face de todos os povos:
Luz de revelação aos gentios*
e glória de Israel teu povo.

Pode-se oferecer Orações por nós mesmos ou pelos demais. É apropriado que se incluam Orações de Ação de graças pelas bênçãos do dia, e de contrição por nossos pecados

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. **Amém.**

Coleta

Visita, ó Senhor, este lugar, e dele afugenta todas as setas do inimigo; que teus santos anjos estejam conosco para preservar-nos em paz, e que tua bênção seja sempre sobre nós; por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Que o Senhor onipotente e misericordioso: Pai, Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde. **Amém.**

PRIMEIRA EUCARISTIA

O Rito da Primeira Eucaristia será ministrado a crianças que, tendo capacidade de compreensão básica, tiverem frequentado um curso que inclua noções sobre os Dez Mandamentos, o Pai Nosso, o Credo Apostólico, o significado da Ceia do Senhor, e o compromisso dos batizados em viver uma vida cristã comprometida.

As crianças entrarão em Processional e se assentarão nas primeiras cadeiras, devendo estar vestidas de branco.

Depois do Credo e antes do Ofertório o Ministro as convidará para estarem a frente da congregação.

Ministro: Queridas crianças, este é um dia muito importante para as suas vidas, quando participarão pela primeira vez da Ceia do Senhor. É importante que vocês se arrependam sempre dos seus pecados, recebam o Pão e o Vinho com fé, para sempre agradarem a Deus com o seu comportamento, fazendo sempre o bem. Agradeçamos, pois, ao nosso Deus e Pai Celestial.

Crianças: Por nos ter criado, nos dado a vida, nos sustentando e protegendo todos os dias. Agradeçamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus!

Crianças: Por nos ter amado, enviando o seu Filho Jesus Cristo a morrer em nosso lugar na cruz, nos dando perdão e salvação. Agradeçamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus!

Crianças: Por nos ter convidado para participar da tua mesa, comendo do Pão e bebendo do Vinho, o seu Corpo e o seu Sangue. Agradeçamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus!

Crianças: Pela família que nos deste, nossos pais, irmãos e todos os parentes. Agradeçamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus!

Crianças: Pelo teu amor por todas as crianças do mundo. Agradeçamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus!

Crianças: Pela Igreja, nossa família na fé. Agradeçamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus!

Crianças: Pela vida eterna que prometeste aos que te amam e te obedecem. Agradeçamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus!

Ministro: Onipotente Deus, nosso eterno e bondoso Pai, abençoa esta comunidade aqui reunida em teu nome. Abençoa estas crianças que buscam na Santa Comunhão força para crescer, em estatura, sabedoria e graça, diante de ti e dos homens. Salva-nos por teu infinito amor. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, hoje e sempre.

Todos: Amém!

Após a Celebração da Eucaristia, as crianças comungarão primeiro.

Após a Bênção e antes da Despedida o Ministro entregará a cada uma das crianças que participaram do Rito uma porção da Bíblia ou literatura devocional, e um círio aceso, dizendo:

Ministro: Cristo é a luz do mundo. Receba esse círio como um sinal da luz de Cristo que deverá brilhar em sua vida!

As crianças sairão no Recessional

RECONCILIAÇÃO DE UM PENITENTE

Primeira Fórmula

O Penitente começa dizendo:

Penitente: **Abençoe-me, porque estou em pecado.**

O Ministro diz:

Ministro: O Senhor esteja com teu coração e com teus lábios para que verdadeira e humildemente confesses teus pecados: no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Penitente: **Amém.**

Penitente: **Eu confesso a Deus Todo-poderoso, a sua Igreja e a ti, que tenho pecado por minha própria culpa em pensamentos, palavras e obras; pelo que tenho feito e pelo que tenho deixado de fazer; especialmente _____. Por estes e por qualquer outro pecado que agora não posso recordar, estou verdadeiramente arrependido. Peço a Deus que tenha misericórdia de mim. Me proponho firmemente a corrigir minha vida e humildemente peço perdão a Deus e a sua Igreja, e te peço conselho, direção e absolvição.**

*Aqui o Ministro pode oferecer conselho, direção e consolo
Então o Ministro pronuncia esta absolvição:*

Ministro: Nosso Senhor Jesus Cristo, que deu à sua Igreja poder para absolver a todo pecador que verdadeiramente se arrepende e nele crê, por sua grande misericórdia perdoe todas as tuas ofensas; e por sua autoridade, que me foi conferida, eu te absolvo de todos os teus pecados: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Penitente: **Amém.**

Ou esta

Ministro: Nosso Senhor Jesus Cristo, que se ofereceu ao Pai em sacrifício por nós e conferiu a sua Igreja o poder de perdoar pecados, pela graça do Espírito Santo e mediante meu ministério, te absolva e restabeleça a perfeita paz na sua Igreja.

Penitente: **Amém.**

Ministro: O Senhor o perdoou de todos os teus pecados.

***Penitente:* Demos graças a Deus.**

O Ministro conclui:

Ministro: Vá (ou vive) em paz e ore por mim que sou pecador.

***Penitente:* Amém.**

Declaração de Perdão para uso de um Diácono ou de um leigo

Diácono ou Leigo: Nosso Senhor Jesus Cristo que se ofereceu ao Pai em sacrifício por nós, perdoa teus pecados pela graça do Espírito Santo.

***Penitente:* Amém.**

Segunda Fórmula

O Ministro e o Penitente começam como segue:

Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua bondade*
apaga os meus pecados, segundo a multidão de tuas misericórdias.
Lava-me completamente de minha maldade*
e purifica-me do meu pecado.
Porque reconheço os meus erros*
e meu pecado está diante de mim.
Santo Deus, Santo Onipotente, Santo Imortal*
tem piedade de nós.

Penitente:

***Penitente:* Ora por mim que sou pecador.**

Ministro:

Ministro: Que Deus em seu amor ilumine teu coração, a fim de que possas verdadeiramente recordar todos os teus pecados e sua indefectível misericórdia.

***Penitente:* Amém.**

Então o Ministro pode dizer um ou mais dos seguintes versículos das Escrituras, ou outros apropriados, dizendo primeiro:

Ministro: Escuta a Palavra de Deus a todos os que verdadeiramente se convertem a ele: Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos

aliviarei. *Mateus 11:28*. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna. *João 3:16*. Fiel é a Palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. *1 Timóteo 1:15*. Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e Ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro. *1 João 2:1-2*.

O Ministro continua:

Ministro: Agora, na presença de Cristo e diante de mim, seu Ministro, com coração humilde e obediente, confessa teus pecados a Deus Todo-poderoso nosso criador e redentor.

O Penitente diz:

Penitente: Santo Deus, Pai celestial, me formaste do pó à tua imagem e semelhança e pela cruz de teu Filho Jesus me redimiste do pecado e da morte. Pela água do Batismo me revestiste do manto resplandecente de tua justiça e me colocaste entre teus filhos em teu Reino. Reconheço ter traído a herança de teus santos e me extraviado nesta estéril jornada. Em particular confesso diante de ti e de tua Igreja _____ (*Aqui, o Penitente confessa seus pecados particulares*).

Penitente: Portanto, Senhor, me volto a ti com tristeza e arrependimento, abandonando a este e a qualquer outro pecado que agora não recordo. Torna a receber-me nos braços de tua misericórdia e me restaura a bendita comunhão de teu povo fiel; por meio daquele que nos redimiou por seu Sangue, Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

Aqui o Ministro pode oferecer palavras de conselho e conforto

Ministro: Queres voltar novamente a Cristo, teu Senhor?

Penitente: Sim, quero.

Ministro: Estás disposto a perdoar os que pecaram contra ti?

Penitente: Sim, estou.

Ministro: Que Deus Todo-poderoso, em sua misericórdia aceite tua confissão de arrependimento e de fé, te fortaleça em toda a bondade e, pelo poder do Espírito Santo, te conserve na vida eterna.

Penitente: Amém.

Então o Ministro impõe (ou estende) uma mão sobre a cabeça do penitente, dizendo uma das seguintes fórmulas:

Ministro: Nosso Senhor Jesus Cristo, que se ofereceu ao Pai em sacrifício por nós e conferiu à sua Igreja o poder de perdoar pecados, pela graça do Espírito Santo, e mediante meu ministério, te absolva e restabeleça a perfeita paz da Igreja.

***Penitente:* Amém.**

Ou esta

Ministro: Nosso Senhor Jesus Cristo, que deu poder à sua Igreja para absolver a todo pecador que verdadeiramente se arrepende e nele crê, por sua grande misericórdia perdoe todas as tuas ofensas; e pela que me foi conferida, eu te absolvo de todos os teus pecados: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

***Penitente:* Amém.**

O Ministro conclui:

Ministro: Agora há alegria no céu, porque estavas perdido e fostes achado; porque estavas morto e reviveste em Cristo Jesus nosso Senhor. Vai (ou vive) em paz. O Senhor perdoou todos os teus pecados.

***Penitente:* Demos graças a Deus.**

Declaração de Perdão para uso de um Diácono ou de um leigo

Diácono ou Leigo: Nosso Senhor Jesus Cristo que se ofereceu ao Pai em sacrifício por nós, perdoa teus pecados pela graça do Espírito Santo.

***Penitente:* Amém.**

RITO PARA PESSOAS DIVORCIADAS

O Rito do Divórcio só será realizado depois de julgado em juízo o Rito civil da separação e depois de uma insistente tentativa de reconciliação entre os cônjuges por parte do Pároco.

Quando for conveniente, este Rito pode ser realizado na presença da comunidade dos fiéis. Quando não, que seja realizado apenas com a presença das famílias envolvidas ou, caso as circunstâncias obriguem, apenas dos envolvidos no divórcio.

Prefácio

Ministro: Caríssimos irmãos e irmãs, estamos aqui reunidos na presença de Deus e desta comunidade, para lamentar, mas, também, para testemunhar o ato de separação que ocorrerá entre estes dois irmãos e para pedir que tua graça os acompanhe neste novo momento de suas vidas. Deus, em sua Palavra, afirmou que o divórcio só foi permitido por causa da dureza do coração humano. E de fato, é por causa de nossa incapacidade de vencer as dificuldades da vida que fracassamos nos acordos e nos projetos que estabelecemos para nós. É assim também com o divórcio. Ele só entra no plano de Deus como uma forma de impedir que nossos relacionamentos se degenerem a ponto de gerar dor e sofrimento naquele que deveria ser objeto de nosso amor e carinho. Estes dois irmãos estão aqui, neste dia, conscientes de que falharam em alcançar os alvos que estabeleceram para a vida em comum; conscientes de que todos os esforços foram feitos para que este fracasso não ocorresse, mas também conscientes de que o perdão de Deus é derramado sobre todos os que confessam suas fraquezas e que Deus ainda deseja que a felicidade seja uma realidade nas vidas destes irmãos. Por mais que reconheçamos ser o casamento o ideal de Deus para os homens, não cremos que tenhamos que viver na infelicidade em função de problemas que acabam sendo criados pelas circunstâncias da vida. Por isso, estamos aqui para testemunhar também um mútuo perdão e uma mútua bênção e envio. Em função da seriedade deste ato, afirmamos categoricamente, que este Rito não deve ser feito de forma irrefletida e irresponsável, mas assistida em espírito de cordialidade e de perdão.

Declaração de Consentimento

O Ministro dirá à mulher

Ministro: N., queres de fato e livremente romper teus laços com N. esquecendo das coisas que para trás ficam e caminhar para o alvo da soberana vocação, olhando para Jesus Autor e Consumador da fé?

O Ministro dirá ao homem

Ministro: N., queres de fato e livremente romper teus laços com N. esquecendo das coisas que para trás ficam e caminhar para o alvo da soberana vocação, olhando para Jesus Autor e Consumador da fé?

Ministério da Palavra

Ministro: O Espírito do Senhor seja convosco.

Todos: **E com teu espírito.**

Ministro: Oremos. Ó Benigno e Sempiterno Deus, que nos criaste homem e mulher à tua imagem, olha misericordiosamente para estes teus filhos que vêm a ti, em busca de teu perdão e de tua bênção. Assiste-os com tua graça, para que verdadeiramente possam reconhecer suas mútuas faltas e erros, e, assim fazendo, possam também perdoar um ao outro e abençoar sua nova jornada; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos: **Amém.**

Ministro: O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme...

Todos: **Glória te seja dada, ó Senhor.**

Após a leitura, o leitor dirá:

Leitor: O Evangelho do Senhor.

Todos: **Louvado sejas, ó Cristo!**

Pode-se seguir um Sermão

*(São sugeridos textos como os seguintes:
Gênesis 13:1-9; Amós 3:3; Mateus 19:1-11)*

Separação

Estando os dois irmãos de frente um para o outro, e com as duas mãos dadas, dirá então o ex-marido as seguintes palavras:

Ele: Em nome de Deus, eu, N._____, peço perdão a ti N. _____ por todo sofrimento que te fiz passar, por todas as dores que te fiz sofrer, por todas as falhas que cometi. Lamento não ter sido capaz de cumprir todos os votos que fiz para contigo diante de Deus e da comunidade dos irmãos; oro para que Deus te cubra de bênçãos e te coroe de vitória e de felicidade.

De igual modo a ex-esposa dirá:

Ela: Em nome de Deus, eu, N._____, peço perdão a ti N. _____ por todo sofrimento que te fiz passar, por todas as dores que te fiz sofrer, por todas as falhas que cometi. Lamento não ter sido capaz de cumprir todos os votos que fiz para contigo diante de Deus e da comunidade dos irmãos; oro para que Deus te cubra de bênçãos e te coroe de vitória e de felicidade.

Caso existam filhos e, desejando eles participar da celebração, dirão:

Filho(s): Em nome de Deus, eu(nós) teu(s)/tua(s) filho(as) reafirmamos nosso amor e carinho por vocês e, embora lamentando esta separação, compreendo(emos) que vocês permanecem meus(nossos) pais que permanecem me(nos) amando e que, para sempre terão minha(nossa) compreensão. Também oro(amos) para que Deus vos cubra de bênçãos e vos coroe de felicidade.

Orações

Ministro: Oremos com as Palavras que Cristo nos ensinou:

***Todos:* Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Bênção Sobre os Irmãos Separados

Ministro: Ó Deus, que não desejas a dor e o sofrimento para os teus filhos, contempla com favor estes irmãos que confiados em tua graça confessam a impossibilidade de conviverem no estado do matrimônio. Perdoa, ó Pai, suas faltas e concede que haja perdão também entre eles. Dirige o futuro de suas vidas e orienta os caminhos que trilharão. Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo vos abençoe, conserve e guarde; o Senhor, misericordiosamente, vos conceda as riquezas de sua graça; para que possais agradá-lo tanto no corpo quanto na alma, e embora agora separados, possam viver a mesma fé, buscar a paz com todos, e no amor do Senhor, possais receber as bênçãos da vida eterna.

***Todos:* Amém.**

A COROA DO ADVENTO

A sua origem está nos Luteranos da Alemanha Oriental. No século XVI torna-se símbolo do Advento nas casas dos cristãos. Este uso difunde-se rapidamente entre os protestantes e os católicos. Mais tarde divulgou-se muito na América do Norte.

A Coroa de Advento é constituída por um grande anel feito com folhas de abeto (usa-se, também, o pinheiro ou o louro). É pendurada com quatro fios vermelhos que decoram a coroa. Pode também ser colocada em cima de uma mesa. Em redor da coroa estão quatro velas, colocadas à mesma distância uma das outras. Significam as quatro semanas do Advento.

Na família

Em casa, cada família colocará a Coroa do Advento num lugar apropriado, num lugar de encontro da família. Na noite de Domingo, a família reúne-se e acende a vela correspondente à semana que se vai viver do Advento. Sugere-se o seguinte esquema de celebração familiar: 1. Leitura da oração semanal. 2. Acender da vela. 3. Bênção do pai ou da mãe.

Na celebração da Eucaristia

A Coroa de Advento será colocada no altar. Será o sinal-guia que sintetizará o itinerário de preparação do Natal. As velas serão suficientemente grossas e colocadas junto ao ambão, com alturas diferentes. O ato de acender as velas pode ser colocado no início da Celebração Eucarística, no início da Liturgia da Palavra ou em qualquer outro momento desde que se harmonize com a Celebração. Em qualquer caso deve ser um momento que celebra o caminho de espera do Senhor. O acender das velas deve ser acompanhado de uma Oração própria e de um canto (o mesmo para os quatro domingos). As velas têm também cada uma um nome: 1. Vela da Profecia 2. Vela de Belém 3. Vela dos Pastores 4. Vela dos Anjos.

Caminhada do Advento

1º. Domingo do Advento – A VELADOS PROFETAS

Oração – Deus nosso Pai, ao começar este Advento, queremos acender a primeira vela desta coroa. É um sinal da luz que ilumina a nossa esperança. Queremos que esta vela seja um sinal do nosso permanecer desperto e com os olhos do coração abertos para ler os sinais e vestígios da tua vinda e da tua presença entre nós. Que não deixemos de ver nada do que nos fala de ti. Que não percamos nunca a sensibilidade para sintonizar contigo onde quer que estejas.

Cântico

2º. Domingo do Advento – A VELA DE BELÉM

Oração - Deus nosso Pai, o caminho do Advento que percorremos encheu-se hoje de sonhos e de projetos belos, desses que nos dão ânimo para avançar, mesmo quando estamos cansados. No teu Reino haverá justiça e paz. Faz, Senhor, que ao acender esta segunda vela da Coroa de Advento, possamos ver que esses sonhos se aproximam da nossa realidade. Faz, Senhor, que do mesmo modo que estas velas nos iluminam, os valores do teu Reino iluminem as nossas vidas.

Cântico

3º. Domingo do Advento – A VELA DOS PASTORES

Oração - Senhor, acendemos hoje esta terceira vela. Ela une-se às outras para nos dar uma luz mais poderosa. Desperta-nos, Senhor, do nosso sono e ajuda-nos para que a nossa presença na sociedade seja um sinal de que vens ao nosso encontro, quando fazemos possível que a justiça, a liberdade e a paz sejam as características da vida dos nossos irmãos.

Cântico

4º. Domingo do Advento – A VELA DOS ANJOS

Oração - Agora, Senhor, estão acesas as quatro velas. A luz habita entre nós como o fez um dia, graças a uma mulher simples que ouviu a Palavra de Deus, que confiou nele e o manifestou à humanidade. O Natal está tão perto que quase o podemos tocar. A esperança está tão madura que é quase uma realidade. É aí, Senhor, entre a realidade e a esperança que queremos por os nossos corações como Maria. Que tu os enchas de luz. Luz que reflete a tua presença no mundo.

Cântico

rito de consagração e dedicação de templo: paróquias e catedrais

Prelúdio

Quando todos estiverem prontos, o Bispo diz:

Bispo: Através dos tempos, o Deus Todo-poderoso tem inspirado seu povo a construir casas de oração e louvores e a separar lugares para o ministério de sua Santa Palavra e Sacramentos. Com gratidão e pela construção da _____, estamos reunidos hoje para dedicá-la e consagrá-la em nome de Deus.

Oremos: Deus Todo-poderoso, te damos graças por nos teres feito à sua imagem para participar no ordenamento de teu mundo. Recebe o trabalho de nossas mãos neste lugar, que agora vai ser separado para tua adoração, para a edificação do teu povo para o louvor e a glória de teu nome. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

PROCISSÃO À NOVA IGREJA

Durante a procissão à porta da Igreja, o seguinte Salmo, ou outro adequado, será cantado ou recitado:

Salmo 24: *Domini est terra*

Em pé diante da porta da Igreja, o Bispo diz:

Bispo: Que sejam abertas as portas.

A porta é aberta. O Bispo, com o báculo, marca o umbral com o sinal da cruz dizendo:

Bispo: Paz seja nesta casa e a todos os que entram nela. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

*Enquanto a procissão entra na Igreja, se canta um Hino
Com a congregação de pé, o Bispo começa a Oração de Consagração da Igreja*

Bispo: Nosso auxílio está no nome do Senhor.

Todos: **Que fez o céu e a terra.**

Bispo: Oremos. Sempre eterno Deus, atento e cheio de amor, nosso princípio e fim, a ti pertence tudo o que somos e tudo o que possuímos. Aceita-nos, agora, que dedicamos este lugar ao qual viemos para louvar teu nome, para suplicar teu perdão, para conhecer teu poder curador, para escutar tua Palavra e para sermos alimentados com o Corpo e Sangue do teu Filho. Sê presente com o teu povo, para guiá-lo e julgá-lo, para iluminá-lo e bendizê-lo.

Todos: **Amém.**

Um guardião ou outro representante da congregação continua:

Guardião: Senhor Jesus Cristo, faz deste edifício um templo de tua presença e uma casa de oração. Aproxima-te de nós quando te buscarmos neste lugar. Atrai-nos a ti quando viermos sós ou acompanhados, para encontrar consolo e sabedoria, para sermos sustentados e fortalecidos, para nos alegrarmos e darmos graças. Permite que aqui, Cristo Senhor, venhamos a ser feitos um contigo e um com os outros, para que nossas vidas sejam sustentadas e santificadas para o teu serviço.

O Pároco ou outro Ministro Encarregado continua:

Pároco: Espírito Santo, abre nossos olhos, ouvidos e corações para que nos cheguemos mais a ti tanto na alegria como no sofrimento. Habita em nós na plenitude do teu poder quando sejam trazidos novos membros ao teu rebanho à medida que crescamos em graça através do amor, quando sejamos unidos em matrimônio, quando buscarmos a ti em tempo de enfermidade ou necessidade especial, e, finalmente, quando formos encomendados às mãos do Pai.

O Bispo conclui:

Bispo: Neste momento, Pai, Filho e Espírito Santo, santifica este lugar.

Todos: **Porque tudo o que há no céu e na terra é teu.**

Bispo: Teu, ó Senhor, é o Reino.

Todos: **E tu sejas excelso como Cabeça sobre tudo. Amém.**

O Bispo vai até a Pia Batismal enquanto a congregação, sentada, canta um Hino:

A fonte é cheia de água e o Bispo impõe uma mão sobre ela dizendo:

Bispo: Pai, te damos graças porque por meio da água do Batismo morremos para o pecado e fomos feitos novas criaturas em Cristo. Concede por teu Espírito

que aqueles que aqui serão batizados experimentem da liberdade e esplendor dos filhos de Deus.

Há um só Senhor, uma só Fé e um só Batismo.

Todos: **Um só Deus e Pai de todos.**

Bispo: Dedicamos esta fonte em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

Bispo: O Senhor seja convosco.

Todos: **Seja também contigo.**

Bispo: Demos graças a Deus, nosso Senhor.

Todos: **É justo dar-lhe graças e louvor.**

Diante da Pia Batismal o Bispo diz:

Bispo: Te damos graças, Pai Todo-poderoso, pelo dom da água. Sobre ela o Espírito Santo se movia no princípio da criação. Por ela conduzistes os filhos de Israel da escravidão do Egito à terra prometida. Nela teu Filho Jesus recebeu o Batismo de João e foi ungido pelo Espírito Santo como Messias, o Cristo, que haveria de salvar-nos por sua morte e ressurreição, da escravidão do pecado para a vida eterna. Te damos graças, Pai, pela água do Batismo. Nela somos sepultados com Cristo na sua morte. Por ela participamos da sua ressurreição e renascemos do Espírito Santo. Assim, em alegre obediência a teu Filho, trazemos à sua comunidade aqueles que, por fé, se aproximam dele, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Concede, pelo poder do teu Santo Espírito, que aqueles que aqui são purificados do pecado e nascidos de novo permaneçam para sempre na vida ressurreta de Jesus Cristo, nosso Salvador. A Ele, a ti e ao Espírito Santo seja toda a honra e toda glória agora e por todo o sempre.

Todos: **Amém.**

O Bispo passa ao Atril enquanto a comunidade canta

O Bispo põe uma mão sobre ele e diz:

Bispo: Pai, tua Palavra Eterna nos fala através das Palavras das Sagradas Escrituras. Aqui lemos sobre teus feitos poderosos e propósitos na história e daqueles que escolheste como agentes da tua Palavra. Inspirados pela Revelação do teu Filho, buscamos teus atuais propósitos. Dá-nos ouvido para escutar e corações para obedecer.

Sejam gratas às palavras da minha boca e a meditação de meu coração.

Todos: **Diante de ti, ó Senhor, Rocha minha e Redentor meu.**

Bispo: Dedicamos este Atril no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

O Bispo se dirige ao Púlpito, impõe a mão sobre ele e diz:

Bispo: Pai, em todas as eras tens falado pelas vozes de profetas, pastores e mestres. Purifica as vidas e os lábios daqueles que falarem daqui, para que somente tua Palavra seja proclamada e só tua Palavra seja ouvida. Lâmpada para nossos pés é a tua Palavra.

Todos: **E luz para nosso caminho.**

Bispo: Dedicamos este Púlpito em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

Enquanto a música é cantada, a Bíblia é trazida e colocada no Atril e o Púlpito é vestido

Liturgia da Palavra

Antigo Testamento: 1 Rs 8:22-23,27b-30

Salmo 84

Cântico

Novo Testamento: 1 Cor 3:9b-11,16-17

Hino de Aclamação

Durante o Hino a procissão do Evangelho a comunidade fica de pé

Evangelho: Mt 7:13-14,24-25

Sermão

Credo Niceno

Todos: Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus; gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; gerado, não feito; consubstancial com o Pai; por quem todas as coisas foram feitas: o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos

e os mortos; e o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e doador da Vida, procedente do Pai e do Filho; o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; o qual falou pelos profetas; e creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só Batismo para remissão de pecados; e espero a ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

LITANIA DE AÇÃO DE GRAÇAS PELA NOVA IGREJA

A comunidade de joelhos

Bispo: Demos graças a Deus a quem adoramos aqui na sua santidade. Deus eterno, os céus dos céus não podem te conter, muito menos as paredes dos templos feitas por mãos humanas. Recebe bondosamente nossa gratidão por este lugar e aceita o trabalho de nossas mãos, que oferecemos à tua honra e glória. Pela Igreja Universal, da qual este edifício é uma visível manifestação do companheirismo vivido em tua Igreja. Por aqueles que trabalham esforçadamente na construção deste templo. Te damos graças, Senhor.

***Todos:* Te damos graças, Senhor.**

Bispo: Por tua presença quando dois ou três se congregam em teu nome.

***Todos:* Te damos graças, Senhor.**

Bispo: Por este lugar onde podemos estar em silêncio e saber que tu és Deus.

***Todos:* Te damos graças, Senhor.**

Bispo: Por fazer-nos teus filhos por adoção e graça, e por renovar-nos dia-a-dia com o Pão da Vida.

***Todos:* Te damos graças, Senhor.**

Bispo: Pelo conhecimento de tua vontade e graça para efetuá-la.

***Todos:* Te damos graças, Senhor.**

Bispo: Pelo cumprimento de nossos desejos e petições como mais nos convenha.

***Todos:* Te damos graças, Senhor.**

Bispo: Pelo perdão de nossos pecados que restaura a comunhão de teu povo fiel.

***Todos:* Te damos graças, Senhor.**

Bispo: Pela bênção de nossos votos e a coroação de nossos anos com tua bondade.

***Todos:* Te damos graças, Senhor.**

Bispo: Pela fé dos que partiram e pelo encorajamento de sua perseverança.

***Todos:* Te damos graças, Senhor.**

Bispo: Pela comunhão de todos os teus santos.

***Todos:* Te damos graças, Senhor.**

Depois de um breve silêncio o Ministro conclui com a seguinte Doxologia:

Bispo: Tua é, Senhor, a grandeza, o poder, a glória e a majestade.

Todos: **Te damos graças, Senhor.**

Bispo: Teu, Senhor, é o Reino.

Todos: **E tu sejas excelso sobre a cabeça, sobre tudo. Amém.**

Depois de um período de silêncio o Bispo conclui com as seguintes Orações:

Bispo: Deus Todo-poderoso, todos os tempos são bons para ti e todas as ocasiões são um convite da tua eterna misericórdia: aceita nossas orações e intercessões que te oferecemos hoje neste lugar e nos dias que virão, por Jesus Cristo, nosso Mediador e Advogado.

Todos: **Amém**

Ou

Bispo: Te damos graças, ó Deus pelos dons do teu povo e pelo trabalho de muitas mãos, que embelezaram e equiparam este lugar para a celebração dos teus santos mistérios. Aceita e abençoa tudo aquilo que fizemos e concede que através destas coisas terrenas contemplemos a ordem e a beleza das coisas celestiais; por Cristo Jesus, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Cântico

Então o Bispo diz:

Bispo: Oremos agora pela consagração do altar.

O Bispo dirige-se até à mesa e com os braços estendidos diz:

Bispo: Te louvamos, Deus Todo-poderoso e eterno, que por nós e por nossa salvação enviastes teu Filho Jesus Cristo para nascer entre nós a fim de que por Ele sejamos feitos teus filhos.

Todos: **Bendito seja o teu nome, Senhor Deus.**

Bispo: Te louvamos por havê-lo ressuscitado dentre os mortos e por havê-lo exaltado para que seja o nosso grande Sumo Sacerdote.

Todos: **Bendito seja o teu nome, Senhor Deus.**

Bispo: Te louvamos por enviar-nos teu Espírito Santo para que nos santifiques e nos una numa Santa Igreja.

Todos: **Bendito seja o teu nome, Senhor Deus.**

O Bispo sinalizando as cinco cruzes sobre a mesa continua dizendo:

Bispo: Senhor, escuta-nos. *Santifica esta mesa dedicada a ti. *Que ela seja sinal do altar celestial onde teus santos e anjos te louvam sem cessar. *Aceita aqui o contínuo memorial de sacrifício do teu Filho. *Concede que todos aqueles que comerem e beberem dessa mesa sejam nutridos e renovados por seu Corpo e Sangue, perdoados de seus pecados, unidos uns com os outros e fortalecidos para teu serviço. *Bendito seja o teu nome Pai, Filho e Espírito Santo, agora e por todos os séculos e séculos.

Todos: **Amém.**

O altar é revestido e os vasos sagrados são colocados sobre eles enquanto a congregação canta

Cântico

Segue-se a Saudação da Paz e o Ofertório

BÊNÇÃO DOS 15 ANOS

Depois do Sermão o Ministro convidará os pais e a aniversariante à frente. Os pais farão a seguinte oração:

Pais: Senhor, tu nos destes esta filha querida e nos concedestes a graça de educá-la na fé e no amor. Hoje, passados quinze anos, nós a trazemos de volta ao teu altar, a fim de renovar com ela a consagração que dela fizemos no dia de seu Batismo. Que ela continue sempre sendo exemplo de filha de Deus, irmã de todos e pronta a atender os pobres e necessitados. Que todos os que dela se aproximarem encontrem a árvore dos bons frutos com que possam alimentar suas vidas. Que ela seja sempre uma bênção para o mundo. Que teus anjos continuem a conduzi-la pela mão, aplainando seus caminhos e livrando-a de todo mal. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DA ANIVERSARIANTE

Ela: Meu Deus e Deus de meus pais. Com coração sincero e humilde apresento-me a ti. Quero renovar o meu compromisso contigo, com Jesus e com o Evangelho. “Evangelho” quer dizer “Boa notícia”. Que por meu intermédio e por minha vida, a Boa Notícia de teu amor chegue a todos. Ensina-me a trabalhar com afinco e desinteresse para melhorar este mundo e ajuda-me a não faltar com a justiça, com a verdade e com a solidariedade. Quero guardar sempre os teus mandamentos no meu coração por toda a minha vida. Na presença de meu pai e de minha mãe, do Ministro, dos meus irmãos (se houver), parentes e amigos reunidos aqui comigo, declaro minha fidelidade ao teu santo nome e aos ensinamentos do teu Filho Jesus. Por meio de quem oro. Amém.

PROFISSÃO DE FÉ E RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO BATISMAL

Ministro: _____, as Escrituras afirmam que você é filha de Deus. No Evangelho Jesus chama de “pequeninos” a todos quanto são revelados os mistérios do Reino de Deus. No dia de seu Batismo _____ os seus pais e padrinhos pronunciaram por você, e no seu nome, o compromisso da fé. Hoje eu te pergunto: _____, você crê em Deus Pai, o Criador de todas as coisas?

Aniversariante: Sim, creio que Ele me deu a vida e com ela todos os demais dons.

Todos: Nós também cremos!

Ministro: _____, você crê em Jesus Cristo, Senhor e Salvador de todos os homens?

Aniversariante: Creio que Ele é o único Salvador, aquele que um dia me ressuscitará e conduzirá à vida eterna.

Todos: Nós também cremos!

Ministro: _____ você crê na Igreja Santa, Católica e Apostólica, continuadora da missão de Jesus, mãe e guia de todos os fiéis?

Aniversariante: **Creio que a Igreja é Una, Santa, Católica e Apostólica. Creio que ela é Sacramento de Deus no mundo e instrumento para a salvação e edificação dos fiéis.**

Todos: **Nós também cremos!**

Oração pela Aniversariante

Ministro: Ó Deus que desde a eternidade chamas-te _____ para ser tua serva; derrama sobre ela, nós te pedimos, mais de tua graça e de tua misericórdia, para que ela continue a te servir sendo fiel em tudo e exemplo de amor e de zelo pela tua causa. Dá-lhe sabedoria para que as decisões que tomará no futuro sejam o reflexo de seu compromisso para contigo e um testemunho de vida sóbria, justa e pia diante dos homens e de Jesus Cristo nosso Senhor, o qual vive e reina contigo e o Espírito Santo um só Deus, agora e para sempre.

Todos: **Amém**

ACÇÃO DE GRAÇAS E BÊNÇÃO PARA FORMATURAS

Após o Sermão, no momento de dedicação, o Ministro convida o formando a vir até ao altar acompanhado de seus pais. Convida-o a ajoelhar-se, impõe-lhe as mãos e ora da seguinte maneira:

Ministro: Santo Deus, Santo e Forte, Santo e Imortal, tem Misericórdia de nós! Diante de tua infinita misericórdia, ó Deus, o teu povo está reunido para louvar-te e bendizer-te pelos inumeráveis benefícios que recebemos de tuas mãos cheias de bondade. De modo especial te louvamos pelo teu filho N., que diante de teu altar vem louvar e agradecer a ti por mais esta vitória em sua vida. Sabemos, ó Pai, das dificuldades que enfrentou, das lutas que venceu, das lágrimas que derramou, mas reconhecemos que sem a tua paternal mão, teu filho não teria conseguido. Consagramos agora, Senhor, N., ungindo-o com óleo, para que coloque seus dons, seus sonhos e sua vida inteira a serviço daqueles que necessitarem de sua ajuda. Seja, Senhor, a tua Palavra o guia certo de sua existência e que possa, em sua vida profissional ser uma testemunha fiel de Jesus Cristo teu Filho, que convosco vive e reina para todo o sempre.

Todos: **Amém.**

Enquanto unge o formando, o Ministro pronuncia a seguinte bênção:

Ministro: N., pela unção de consagração que agora recibes, seja a tua vida instrumento do amor de Deus a serviço da humanidade.

Todos: **Amém.**

Depois fará a seguinte Oração, impondo as mãos:

Ministro: Oremos. Senhor, tu és o Deus que abre as portas e ninguém fecha, fecha e ninguém abre, concede que teu filho N., tendo dedicado a ti sua vida e formação académica possa agora ter uma vida profissional amparada pela tua mão de poder e que saiba e creia que tudo vem de ti e do que é teu To damos. Recebe a sua vida e sua atividade profissional como oferta a ti, para a tua glória, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

No final, o Ministro pronuncia a seguinte Bênção:

Ministro: N., que o Senhor Jesus esteja adiante de ti para te conduzir; ao teu lado para te amparar; atrás de ti para te proteger e acima de ti para te abençoar.

Todos: **Amém.**

E, a seguir, a Bênção geral

Ministro: E a todos vós aqui reunidos e que sois povo de Deus, a bênção do Deus
Todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça
para sempre.

Todos: **Amém.**

Encerra-se, assim, o culto de Ação de Graças

BÊNÇÃO DE ANEL DE FORMATURA

É conveniente que esta bênção seja feita logo depois do Credo e antes da Oração do povo de Deus

Ministro: Viestes aqui, caros formandos, para que, na presença de Deus, do Ministro e da comunidade cristã, sejam abençoados os anéis de formatura, símbolos do Curso de _____.

Oremos. Ó Deus, abençoa estes anéis que representem o início de uma nova caminhada e responsabilidade profissional assumida por estes formandos diante de ti e desta comunidade; para que os que agora os recebem, sejam sempre gratos a ti pela graça desta formatura. Por nosso Senhor Jesus Cristo teu Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

Entrega dos Anéis

Enquanto os anéis são entregues, é adequado se cantar um Hino de louvor a Deus ou de chamada à responsabilidade do profissional cristão

BÊNÇÃO DE NOIVADO

A Bênção do noivado será ministrada logo depois do Credo e antes do Ofertório. Diante dos noivos e de suas famílias o Ministro dirá:

Ministro: O noivado é um momento importante na vida do futuro casal. É tempo forte de preparação para o casamento. Desse tempo pode depender um casamento feliz e realizado. É uma etapa da vida que merece ser vivida como seriedade e compromisso. As famílias dos noivos têm responsabilidade muito grande nessa preparação dos filhos ao casamento. Por isso, o noivado se torna para as duas famílias um acontecimento especial que merece ser celebrado. Sabemos que as bênçãos e as graças de Deus são importantes e necessárias em todos os momentos de nossas vidas, mais agora ainda para alguém que se prepara para construir nova família. Por isso, vamos implorar a bênção de Deus sobre os noivos para que cresçam na estima mútua, se amem com sinceridade e se preparem bem para a celebração do matrimônio.

ORAÇÃO PELOS NOIVOS

Ministro: Ó Deus, que dissestes não ser bom para o homem estar só e lhe fizestes uma companheira semelhante a ele, abençoa estes vossos filhos (*N. e N.*), para que possam discernir se vós os destinais um ao outro e se é da vossa vontade que se unam em matrimônio. Abençoa, também, estas alianças que vão lembrar a ambos o compromisso que estão assumindo de realizarem um noivado cristão. Concede que eles, ao pedirem a vossa bênção e a vossa graça em preparação para o matrimônio, não só cresçam em estima um pelo outro, como se amem reciprocamente com amor sincero. Confirma seus corações na fé e na caridade um pelo outro. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Troca das Alianças

É adequado que se cante um Hino enquanto os noivos dão e recebem as alianças de noivado

BÊNÇÃO DE UMA MULHER GRÁVIDA

A fórmula seguinte pode ser usada tanto em cerimônia pública quanto privada

Ministro: O Deus e doador da vida recebe nossa oração por *N.* e por esta criança que foi concebida; que eles possam, sob tua assistência, chegar até o dia do nascimento, e, te servindo em tudo e em todo o tempo, se alegrar em teu amor providencial. Isto nós te pedimos por meio de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e para sempre.

Todos: **Amém.**

Quando apropriado, pode-se dizer:

Ministro: Bendito sejas, Senhor Deus, pois tu tens abençoado a união de *N.* e *N.*

Todos: **Amém.**

Ministro: Bendito sejas, Senhor Deus. Que tua bênção venha sobre *N.* e sobre esta criança que ela carrega.

Todos: **Amém.**

Ministro: Bendito sejas, Senhor Deus. Que este tempo de gravidez possa ser, para *N.* e *N.* meses de aproximação contigo e um com o outro.

Todos: **Amém.**

Ministro: Bendito sejas, Senhor Deus. Que *N.* e seu bebê experimentem um parto cheio de graça e alegria, particularmente por poderem compartilhar, também, de um ato do criador.

Todos: **Amém.**

Ministro: Bendito sejas, Senhor Deus. Que o cumprimento de tua bênção seja sobre todos os que abençoamos em teu nome: Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

A aproximação do nascimento é sempre uma ocasião apropriada para que o Ministro discuta com os pais o significado do Batismo

AÇÃO DE GRAÇAS PELO NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA

Ministro: Vamos agradecer a Deus que em sua bondade nos deu esta criança. Deus nosso Pai, criador de tudo o que tem vida, nós te adoramos por tua maravilhosa criação. Nós te agradecemos de todo o nosso coração pela vida desta criança, pelo parto seguro e pelo privilégio da paternidade. Aceita nossa gratidão a adoração através de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Os pais da criança podem dizer juntos:

Pais: Deus nosso Pai, ao nos dar esta criança tu nos mostraste teu amor. Ajuda-nos a ser pais fiéis. Faz-nos pacientes e compreensivos para que nossa criança possa ser sempre segura de nosso amor e que ela possa crescer para ser feliz e responsável. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Dir-se-á, em seguida, os seguintes versos ou o Salmo 100:

Ministro: A minha alma engrandece ao Senhor,

Todos: **E meu espírito se alegra em Deus meu Salvador.**

Ministro: Glória, honra e poder são teus por direito, ó Senhor, nosso Deus.

Todos: **Porque tu criaste todas as coisas e por tua vontade tudo veio a existir.**

Ministro: Santo, Santo, Santo é Deus, o soberano e Senhor de tudo.

Todos: **Que era, que é e que há de vir.**

Ministro: Grandes e maravilhosos são teus desígnios, ó Senhor.

Todos: **Justos e verdadeiros são teus caminhos, ó Rei das nações.**

Ministro: Adorai ao Senhor todos os seus servos,

Todos: **Todos os que o temem, grandes e pequenos.**

Ministro: Sua misericórdia é sobre todos os que o temem,

Todos: **Agora e para sempre. Amém.**

Salmo 100

Celebrai com júbilo ao Senhor,*

Ó moradores da terra;

Servi ao Senhor com alegria*

e, cantando, vinde à sua presença.

Sabei que o eterno é Deus; foi ele quem nos formou e nós lhe pertencemos;*
somos seu povo e rebanho que ele pastorea.

Vinde às suas portas bendizendo e com hinos aos átrios sagrados;*
dai graças ao Senhor, e bendizei seu nome.
Porque o Senhor é benigno e eterna a sua misericórdia;*
e sua fidelidade subsiste de geração em geração.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.*
Como era no princípio é agora e será sempre. **Amém.**

Um Hino pode ser cantado

Ministro: Ouve estas palavras do Evangelho segundo Marcos: Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocassem, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o Reino de Deus. Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, de maneira nenhuma entrará nele. Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava. *Marcos 10:13-16.*

Todos: **Louvasdo sejas, ó Cristo!**

O Ministro pode dar uma cópia do Evangelho aos Pais dizendo:

Ministro: Este livro contém as Boas Novas do Amor de Deus. Lede-o, pois, e ele te mostrará a ti e tua família o caminho da vida eterna, pelo arrependimento e pela fé em Jesus Cristo.

Todos: **Amém.**

Ministro: Jesus nos ensinou a chamar Deus de Pai nosso. E nesta fé e confiança digamos todos:

Todos: **Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Ministro: Deus Todo-poderoso, olha com teu favor para esta criança; assegura que, sendo alimentada com tua bondade, ela possa crescer em disciplina e graça até que chegue a plenitude da fé. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

O Ministro pode dizer uma das seguintes Orações:

Ministro: Pai celestial, cujo bendito Filho compartilhou em Nazaré de uma vida em um lar terreno: abençoa o lar desta criança e ajuda esta família a viverem juntos

em amor. Ensina-os a te servirem e a uns aos outros, e fazei-os sempre prontos a mostrar teu amor a todos os que precisam; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Ou esta

Ministro: Pai que estás no céu, abençoa estes pais, que eles possam tratar com carinho esta criança; torna-os sábios e compreensíveis para ajudá-la em seu crescimento, e envolve esta família com a luz de tua verdade e com o calor do teu amor; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Ou esta

Ministro: Deus Todo-poderoso, te agradecemos porque fizeste do amor de Cristo por sua Igreja um modelo para a relação entre marido e mulher. Nós oramos para que estes teus servos possam crescer em amor e em autodoação todos os dias de suas vidas; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Ou esta

Ministro: Deus nosso Pai, nós te pedimos por todos os que cuidam desta criança. Guia-os com teu Santo Espírito, para que eles possam educá-la no caminho da verdade e amor. Permite que, por meio deste cuidado, ela possa crescer em graça e tornar-se diariamente mais parecida com teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo.

Todos: **Amém.**

Ou esta

Ministro: Deus Todo-poderoso e fonte de toda sabedoria, tu conheces nossas necessidades antes mesmo que peçamos e toda nossa ignorância em pedir. Tem compaixão de nossa fraqueza e dá-nos aquilo que, em função de nossa indignidade e de nossa cegueira, não ousamos pedir; por teu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Esta Oração deve ser dita por todos:

Todos: Deus nosso Pai, nós oramos por esta criança, para que no devido tempo ela possa ser recebida pelo Batismo na família de tua Igreja e se tornar herdeira de teu Reino; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

O Ministro encerra o serviço com uma das seguintes Bênçãos:

Ministro: O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti eleve o seu rosto e te dê a paz; e a bênção de Deus Todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo seja convosco e convosco habite para sempre.

Todos: Amém.

Ministro: O amor do Senhor Jesus vos atraia a Ele mesmo; o poder do Senhor Jesus vos fortifique em seu serviço; a alegria do Senhor Jesus encha vossos corações; e a bênção de Deus Todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo seja convosco e convosco habite para sempre.

Todos: Amém.

Quando este serviço for usado isoladamente, além de outros Hinos e de um Sermão, pode-se usar as seguintes leituras:

Gênesis 1:26-28,31a

1 Samuel 1:20-ao fim

Romanos 8:28-30

Romanos 12:1-2

Efésios 3:14-21

Mateus 7:24-27

Lucas 2:22, 28a (28b-35)

João 15:9-12

AÇÃO DE GRAÇAS PELA ADOÇÃO DE UMA CRIANÇA

Em momento apropriado o Ministro convida os pais e outros membros da família para apresentarem-se ante o Altar.

É conveniente depois do nascimento ou adoção de uma criança, os pais, em companhia dos outros membros da família, virem a Igreja para apresentá-la à congregação que lhe dará as boas vindas, assim como dar graças a Deus Todo-poderoso. É oportuno que este ato se realize em um Ofício dominical. Na Eucaristia, pode-se utilizar a Oração dos Fiéis, antes do Ofertório. Na Oração Matutina ou Vespertina, pode-se efetuar antes do final do Ofício.

Se preferir, pode-se usar uma forma mais breve deste Rito, especialmente se for em um hospital ou outro lugar; em tal caso, o Ministro pode começar com o ato de Ação de Graças, ou com a Oração: “Deus tu nos ensinastes...”. Pode-se ler primeiro uma passagem das Sagradas Escrituras. As seguintes são apropriadas: Lc 2:41-51 ou Lc 18:15-17.

O Ministro se dirige à congregação com as seguintes palavras ou outras similares:

Ministro: Muito amados, os convido a unir-se a (nome da família), que agora tem um novo irmão, para oferecer a Deus nosso Pai celestial, ações de graças pela feliz e solene responsabilidade que agora têm com a chegada do(a) (nome da criança) como membro de sua família. Porém antes, nossos irmãos desejam que nós, aqui reunidos, sejamos testemunhas desta nova relação.

O Ministro pergunta aos pais:

Ministro: (nome dos pais), recebem esta criança como seu(sua) próprio(a) filho(a)?

Pais: Sim, recebemos.

Se a criança tiver idade suficiente para responder, o Ministro lhe faz a seguinte pergunta:

Ministro: (nome da criança), recebes a (nome da mãe) como tua mãe?

Criança: Sim, a recebo.

Ministro: Recebes a (nome do pai) como teu pai?

Criança: Sim, o recebo.

Logo o Ministro entrega a criança aos pais dizendo:

Ministro: Assim como Deus nos fez seus filhos por adoção e graça, recebam (nome da criança) como seu(sua) próprio(a) filho(a).

Em seguida um dos pais, ou os dois juntos, dizem estas palavras:

Pais: Que Deus o Pai de todos abençoe nosso(a) filho(a) (nome da criança), bem como a nós que lhe demos nosso nome, para que vivamos juntos em amor e afeto; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

O Ministro diz:

Ministro: Posto que Deus se há dignado conceder a (nome dos pais) o dom de um filho, damos-lhes graças dizendo:

Agora pode se entoar o Cântico de Maria ou o Salmo 116 ou 23

Então o Ministro dirá:

Ministro: Oremos. Deus, tu nos ensinaste por teu bendito Filho que quem recebe a uma criança em nome de Cristo, recebe a Cristo mesmo; te damos graças por ter concedido a esta família, a bênção de um filho. Confirma sua alegria através de um sentido vivo de tua presença entre eles; dá-lhes serena fortaleza e paciente sabedoria, à medida que conduzem esta criança a amar tudo quanto é verdadeiro e nobre, justo e puro, amável e honrável, virtuoso e digno de elogio, seguindo o exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: **Amém.**

O Ministro pode abençoar a família dizendo:

Ministro: Deus Pai, que pelo Batismo nos adotou como filhos e filhas, vos conceda sua graça.

Todos: **Amém.**

Ministro: Deus Filho, que santificou um lar em Nazaré, vos dê amor em plenitude.

Todos: **Amém.**

Ministro: Deus Espírito Santo, que fez da Igreja uma família, vos guarde em paz.

Todos: **Amém.**

BÊNÇÃO DE UMA CASA

Ao entrar, o Ministro dirá:

Ministro: Paz seja nesta casa e com todos os que aqui entrarem.

Todos: **Com sabedoria edifica-se a casa e com inteligência ela se firma; a casa do justo permanecerá.**

Apresenta-se uma vela ao Ministro, o qual abençoará como segue:

Bênção da luz

Ministro: Ouvi as Palavras do Santo Evangelho segundo Mateus 5:14.

Todos: **Glória te seja dada, ó Senhor.**

Ministro: Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre o monte; e não se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e ilumina a todos os que se encontram na casa. Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

Todos: **Louvado sejas, ó Cristo.**

Ministro: A luz difunde-se para o justo,

Todos: **E a alegria para os retos de coração.**

Ministro: O Senhor seja convosco.

Todos: **Seja também contigo.**

Ministro: Oremos. Ó Deus, cuja glória splende como luz na face de Jesus Cristo, abençoa, te suplicamos, esta luz para iluminação deste lugar, e permite que, assim como ela espargue luz sobre todos os que estão nesta casa, assim também todos os que aqui entrarem manifestem em suas vidas o brilho das boas ações; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Vestíbulo

Ministro: Vem povo meu, entra nas tuas câmaras e fecha as portas sobre ti.

Todos: **O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada.**

Ministro: Desde agora e para sempre.

Oremos. Ó Senhor que te acercas dos nossos caminhos e conheces as nossas veredas todas, guarda os moradores desta casa, em sua saída e em sua entrada, para que procurando andar sempre contigo, alcancem por fim as moradas eternas; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Sala de Estar

Ministro: Um novo mandamento vos dou, que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei; nisto conhecereis todos os que são meus discípulos.

Todos: **Amai-vos uns aos outros com amor fraternal.**

Ministro: Preferindo-vos em honra uns aos outros.

Oremos. Ó Deus, que nos ensinastes que todas as nossas ações sem amor de nada valem; concede a tua bênção a todos os que participarem do ambiente desta sala a fim de que, unidos nos laços da verdadeira amizade aqui na terra, venham a reunir-se na comunhão dos teus santos nos céus; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Cozinha

Ministro: Eis que vos envio o cereal, o vinho e o óleo, e deles sereis fartos; portanto, alegrai-vos no Senhor vosso Deus.

Todos: **Da tua bondade, ó Senhor, fizeste provisão para os pobres.**

Ministro: Tu nos sacias com a farinha do trigo.

Oremos. Eterno Deus, que dás de comer aos que têm fome, abençoa esta cozinha e a todos os que aqui trabalham e faze-nos sempre agradecidos pelo pão nosso de cada dia; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Dormitórios

Ministro: Protege-nos quando acordados, ó Senhor, e guarda-nos quando dormimos, para que, acordados, vigiemos com Cristo, e dormindo descansemos em paz.

Todos: **Senhor, quando no meu leito, de ti me recordo.**

Ministro: Nas vigílias da noite, em ti medito.

Oremos. Ó Pai Celestial, que pela tua graça proteges sempre os teus filhos e filhas; abençoa, te suplicamos, este quarto e o(a)(s) teu(tua)(s) servo(a)(s) que o ocupa(m), de sorte que, despertos, eles agradeçam a tua proteção e, dormindo, descansem em ti; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

A Casa

Retornando ao vestíbulo ou algum lugar conveniente, o Ministro terminará a Bênção da casa, como segue:

Todos: O fruto da retidão será a Paz; e o efeito da justiça, quietude e segurança para sempre; e viverá o meu povo em moradas de paz, em habitações seguras e em lugares quietos e repousantes.

Ministro: Senhor, tem misericórdia.

Todos: Cristo, tem misericórdia.

Ministro: Senhor, tem misericórdia.

Todos: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

Ministro: Ó Senhor, protege este lar.

Todos: Os teus santos anjos nele habitam.

Ministro: O Senhor seja convosco.

Todos: Seja também contigo.

Ministro: Oremos. Ó Pai Celestial, de quem toda família nos céus e na terra toma o nome; sê presente nesta casa com todos os que aqui habitam, a fim de que, amando-se fraternalmente uns aos outros, encontrem nela um refúgio de bênção e de paz; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Ministro: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Rendamos graças a Deus.

Ministro: O Senhor onipotente e misericordioso, Pai, Filho, Espírito Santo vos abençoe e vos guarde.

Todos: Amém.

BÊNÇÃO DE UMA FAMÍLIA

Com frequência o Ministro pode ser chamado para abençoar os membros de uma família e para aconselhar sobre assunto de importância para a vida cristã.

O Ministro começa o Rito com as seguintes palavras:

Ministro: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Serão lidas um ou mais dos seguintes textos, ou outro adequado:

1 Coríntios 12:12-14

Efésios 4:1-6

Salmo 128:1-2,4-6

Romanos 12:4-6

1 Coríntios 12:31-13:7

Segue-se alguma orientação baseada na Palavra lida

Bênção

Ministro: O Senhor seja convosco.

Todos: Seja também contigo.

Ministro: Oremos. Ó Deus, Criador e misericordioso Salvador do teu povo, tu que quisestes fazer da família, construída pela aliança nupcial, o Sacramento de Cristo e da Igreja, derrama copiosa bênção sobre esta família reunida em teu nome, a fim de que os que nela vivem num só amor possam, com fervor e constância na oração, ajudar-se uns aos outros em todas as necessidades da vida e mostrar sua fé pela Palavra e pelo exemplo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Ministro: O Senhor Jesus, que morou em Nazaré com sua família, permaneça sempre em vossa família, defendendo-a de todo o mal e vos conceda ser um só coração e uma só alma. E a bênção de Deus o Pai, Filho e Espírito Santo permaneça sobre todos neste lar agora e para sempre.

Todos: Amém.

BENÇÃO DE ANIMAIS

Este Rito pode ser usado por Presbítero, Diácono ou por um Ministro Local. Também pode ser adaptado para as circunstâncias locais e/ou pessoais. Pode ser realizado em qualquer ocasião, mas, preferencialmente, no dia 4 de outubro (Dia de São Francisco de Assis).

Introdução

Ministro: Sabemos que muitos animais, pela divina providência do Criador, participam, de todas as maneiras, da vida diária dos seres humanos. Os animais nos auxiliam em nosso trabalho, nos servem de alimento, e nos servem de companhia e distração. Tendo em vista isto, é de grande valia que conservemos o costume de invocar a benção divina sobre as outras criaturas que compartilham da vida neste planeta.

Reunida a congregação (juntamente com os animais), pode-se iniciar a celebração com um Hino apropriado

Ministro: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

Ministro: Glorifiquemos de todo o coração, ao Senhor, nosso Deus, criador de todas as coisas e que tudo fez com sabedoria.

Todos: **Amém.**

Ministro: Os animais criados por Deus habitam o céu, a terra e o mar. Compartilham do destino da humanidade no planeta terra e estão ligados à sua vida. Ao invocarmos a benção de Deus sobre estes animais, nós louvamos o próprio Criador de todas as coisas, e damos graças por Ele ter nos elevado acima de todas as criaturas. Peçamos, portanto, a Deus Misericordioso a capacidade de reconhecermos a nossa dignidade e a exercermos com justiça, amor e dedicação, o cuidado para com todas as criaturas de Deus, e que para isso possamos caminhar sempre em Sua Lei. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Leitura da Palavra de Deus

O Leitor ou o próprio Ministro lê um texto das Sagradas Escrituras: Gn 1:20-29; Gn 2:19-20a; Gn 6:17-23; Is 11:6-10; Salmos 8; 103(4); 146(7).

Se for oportuno, o Ministro, após a leitura, poderá fazer uma pequena reflexão sobre o sentido bíblico desta celebração.

Preces

Ministro: Ao criar o homem, Deus o colocou na terra para dominar e cuidar de todos os seres vivos e celebrar a glória do criador. Portanto, elevemos os nossos louvores a Deus, apresentando diante do altar os nossos pedidos de oração.

As preces poderão ser espontâneas ou previamente elaboradas. Termina-se com a Oração do Senhor. Após as preces, segue-se a Benção dos Animais

Oração da Benção

O Ministro, de mãos estendidas sobre os animais, diz a seguinte oração:

Ministro: Ó Deus, criador e doador de todos os bens, e que tudo fizestes com sabedoria e destes ao homem, criado à vossa semelhança, o domínio sobre todos os animais, nós vos pedimos que, mediante vossa benção, estendais sobre estas criaturas a vossa mão e concedei que estes animais satisfaçam as necessidades da humanidade, enquanto nós, vossos filhos, ajudados por estes meios materiais, possamos fazer bom uso de tudo o que condiciona a existência humana, enquanto aspiramos confiantes, aos bens eternos. Por Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

Se assim julgar conveniente, o Ministro poderá aspergir água abençoada sobre os presentes e os animais

Conclusão

Ministro: Deus, que Criou os animais da terra em auxílio da humanidade, nos proteja e conserve sempre de todo o mal. E que a benção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre nós agora e por toda a eternidade.

Todos: **Amém**

Se for apropriado canta-se um Hino final

INSTITUIÇÃO DE CÔNEGOS

Apresentação

Sentando-se o povo, o Deão e o Primeiro-Guardião apresentarão o novo Cônego ao Bispo, que estará sentado em sua Cadeira, e lhe dirão:

Deão e Primeiro-Guardião: Reverendíssimo Pai em Deus, apresentamos este Clérigo para ser investido no posto de Cônego Honorário desta Catedral, devidamente eleito pelo Cabido.

Bispo: Irmãos, o Cônego de nossa Igreja Catedral é clérigo desta Diocese, eleito pelo Cabido para dele participar e aqui exercer atividades esporádicas, sem deixar, por isso, as funções que já vem desempenhando.

Compromisso

O Bispo, então, se dirige ao Cônego eleito:

Bispo: _____, estás preparado para responder, de acordo com os ditames do Evangelho, a mais esse chamado que a Igreja te faz por meio desta Catedral, no ofício de Cônego?

Cônego eleito: Nesta persuasão estou.

Ministro: Meu irmão, prometes conservar as marcas do sacerdócio, que te impõem o dever de refletir o ministério de serviço aos outros, especialmente aos mais necessitados?

Todos: Prometo, com a ajuda do Espírito Santo.

Voltando-se para a Congregação, o Bispo perguntará:

Ministro: E vós, fareis tudo o que estiver ao vosso alcance para apoiar _____ no seu novo ministério, especialmente com o zelo das vossas orações?

Todos: Assim o faremos.

LITANIA

Todos se ajoelharão e será lida a seguinte Litania:

Ministro: Deus Pai, criador do céu e da terra,

Todos: Tem misericórdia de nós.

Ministro: Deus Filho, Redentor do mundo,

Todos: Tem misericórdia de nós.

Ministro: Deus Espírito Santo, defensor e guia, santificador dos fiéis,

Todos: Tem misericórdia de nós.

Ministro: Santa, Bendita e Gloriosa Trindade, um só Deus,

Todos: Tem misericórdia de nós.

Ministro: Nós, pecadores, te rogamos: ouve as nossas preces, Senhor, nosso Deus.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor.

Ministro: Governa e dirige a tua Santa Igreja Católica; enche-a de amor e de verdade; e concede-lhe a unidade que tu desejas.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor.

Ministro: Dá-lhe a coragem de pregar o Evangelho em todo o mundo e de fazer discípulos de todas as nações.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor.

Ministro: Ilumina os Bispos, Presbíteros, Diáconos e outros Ministros com sabedoria e verdadeiro conhecimento, para que por suas vidas e ensino, proclamem a tua Palavra.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor.

Ministro: Dá ao teu povo a graça de ouvir e acolher a tua Palavra, e de produzir o fruto do Espírito.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor.

Ministro: Leva ao caminho da verdade os que estão no erro ou andam iludidos.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor.

Ministro: Dá-nos um coração sempre pronto a te amar, para que vivamos diligentemente conforme teus mandamentos.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor.

Ministro: Fortalece os que estão em pé; ampara os fracos; levanta os que caíram, e ajuda-nos a triunfar sobre o mal.

Todos: Ouve-nos, bom Senhor.

Ministro: Salvador do mundo, dá-nos verdadeiro arrependimento; perdoa nossos pecados cometidos por negligência, ignorância ou intenção; e concede-nos a graça do teu Espírito Santo, para emendarmos a nossa vida conforme a tua vontade.

Todos: Deus Santo, Santo e Forte, Santo e Imortal, tem misericórdia de nós.

Ministro: Filho de Deus, suplicamos-te que os ouças.

Todos: Filho de Deus, suplicamos-te que nos ouças.

Ministro: Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo,

Todos: Tem misericórdia de nós.

Ministro: Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo,

Todos: Tem misericórdia de nós.

Ministro: Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo,

Todos: Dá-nos a tua paz.

Ministro: Ó Cristo, ouve-nos.

Todos: **Ó Cristo, ouve-nos.**

Ministro: Senhor, tem misericórdia de nós.

Todos: **Cristo, tem misericórdia de nós.**

Ministro: Senhor, tem misericórdia de nós.

Todos se levantam e é lida a Carta de Instituição, após o que o Bispo dirá:

Bispo: Na qualidade de Bispo desta Diocese, eu te invisto neste honroso posto de Cônego Honorário desta Catedral em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

O Cônego receberá a faixa distintiva da função. Estando todos de pé, exceto o Cônego que se ajoelhará, segue-se a seguinte Oração pelo Bispo:

Bispo: Ó Deus Onipotente, que edificaste a tua Igreja sobre o fundamento dos Apóstolos e Profetas, sendo Jesus Cristo mesmo a principal pedra angular, concede a este teu Ministro ora investido no posto de Cônego Honorário desta Catedral, que prossiga avante, consagrado à vocação com que o tem chamado, e que saiba sempre corresponder à dignidade deste Ofício e desempenhar fielmente as funções que lhe tem confiado na tua santa Igreja; mediante o mesmo Jesus Cristo, supremo Bispo e Pastor de nossas almas.

Todos: **Amém.**

O Ofício segue com a Saudação da Paz

RITO DE INSTITUIÇÃO DE NOVO PÁROCO

Os membros da Junta Paroquial, juntamente com o Pároco, colocam-se em frente ao Bispo/Arcediago, e em voz unânime dizem:

Todos: **Reverendíssimo Pai em Deus (ou Venerável Arcediago nosso Pastor e Arcediago), estamos aqui reunidos em festiva celebração para recebermos o Rev. como nosso Pároco devida e canonicamente nomeado pelo Bispo Diocesano a servir a Deus em nossa Paróquia.**

O Bispo/Arcediago solicita ao Primeiro-Guardião que leia a Portaria de Pessoal. Após a leitura, o Arcediago dirá:

Bispo/Arcediago: Rev., aqui na presença de Deus e perante esta congregação assumes o compromisso e a responsabilidade de dirigir, governar e servir a Deus nesta comunidade como Pároco, conforme preveem nossos Cânones, sob a Autoridade Episcopal do teu Pastor e Bispo, *Revmo.*, e do teu Arcediago, *Rev.*, e em comunhão com todo o clero e povo da Diocese do Recife e da Comunhão Anglicana?

Todos: **Assim o farei, com a Graça de Deus.**

Então o Bispo/Arcediago dirá à congregação:

Bispo/Arcediago: Amados irmãos e irmãs em Cristo, vocês que são testemunhas deste novo Ministério, apoiareis, mantereis e orareis pelo Rev. fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para honra e glória de Deus, crescimento de Sua Igreja, fortalecimento de nossa Diocese e expansão pastoral e missionária desta Paróquia?

Todos: **Assim o faremos, com a Graça de Deus.**

Aqui haverá um momento de Orações. O Bispo/Arcediago poderá designar algumas pessoas para orar por este novo Ministério, ao fim do qual dirá:

Bispo/Arcediago: Bendito e Sempiterno Deus, do qual procede todo o bem, justiça e amor, digna-te fortalecer e sustentar o Rev. neste novo Ministério. Faz com que ele tenha paciência, compreensão e solidariedade para com todos, mas, acima de tudo, sob a tua divina orientação e inspiração do Espírito Santo, seja cheio de tua sabedoria e do teu amor para conduzir, orientar, admoestar, dirigir e governar o povo que aqui se reúne, para que juntos sigamos a Jesus Cristo, nosso

Senhor, oferecendo nossos dons e talentos, vontades e fragilidades, para honra e glória de teu santo nome, mediante Jesus Cristo, nosso único Senhor e Salvador, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

INSTITUIÇÃO DO PÁROCO

Oferecem-se ao novo Pároco os elementos-símbolos de sua Instituição, trazidos em procissão e entregues ao Arce-diago que dirá:

Bíblia

Bispo/Arce-diago: Rev., receba esta Bíblia para ler, meditar, estudar e pregar a Palavra de Deus anunciando o Evangelho a todas as nações.

Estola

Bispo/Arce-diago: Rev. receba esta Estola como símbolo do ministério sacerdotal e da unção de Deus sob tua vida.

LOC

Bispo/Arce-diago: Rev., receba este LOC e seja entre nós mais uma pessoa de oração e dirigente da liturgia na Igreja de Jesus Cristo.

Água

Bispo/Arce-diago: Rev., receba esta água e ajuda-me a batizar todas as pessoas que desejarem ser fiéis soldados e servos de Cristo.

Pão e Vinho

Bispo/Arce-diago: Rev., receba este Pão e este Vinho e também seja entre nós como Aquele que partiu o Pão e repartiu Sua Vida.

Óleo

Bispo/Arce-diago: Rev., receba este óleo e seja entre nós como Aquele que unge, restaura e abençoa todo o povo de Deus.

Cânones

Bispo/Arce-diago: Rev., receba estes Cânones e exerça a autoridade que a Igreja a ti confia, participando da vida eclesial com fé, esperança e amor.

Chaves

Bispo/Arce-diago: Rev., receba estas chaves e faz com que as portas deste templo estejam sempre abertas para receber todas as pessoas.

O Bispo/Arceidiago convida todos a ajoelharem-se e dirige a Oração de Instituição

Oração de Instituição

Bispo/Arceidiago: Oremos. Bendito Deus, que escolhes teus filhos e filhas e os unge com o Espírito Santo para serem teus profetas, pastores e mártires, digna-te abençoar e santificar este teu filho e servo, *Rev.*que, mediante a autoridade a mim concedida pela Igreja de Cristo na Diocese do Recife, agora instituo Pároco da Paróquia Anglicana, em o nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

O novo Pároco fará a seguinte Oração

Oração de Consagração e Posse

Pároco: Ó Senhor, meu Deus, não sou digno de desatar as correias de tuas sandálias, contudo, honraste este teu servo instituindo-me teu Pastor nesta comunidade para servir tua Igreja e teu povo. Dedico-me a ti de corpo, mente e espírito, com todas as minhas forças e limitações para que, mediante tua Graça e Amor, eu possa continuar sendo teu fiel servo e ministrador dos teus dons e Sacramentos na tua Igreja, particularmente, nesta Paróquia. Permite que através de minha vida e ministério eu proclame tua Palavra de Verdade, Justiça e Paz, execute fielmente meus deveres como Pároco e anuncie a tua salvação para todas as pessoas. Concede-me isso em nome e por amor de Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Aqui o Bispo/Arceidiago apresentará o novo Pároco à Congregação:

Bispo/Arceidiago: Irmãos e irmãs em Cristo, nós declaramos e proclamamos que o *Rev.* é o novo Pároco da Paróquia Anglicana, da Diocese do Recife, no Arceidiagado Saudai o vosso novo Pároco!

Todos: Amém.

O novo Pároco é recebido com uma salva de palmas pela Congregação

rito de envio de obreiro: evangelista ou missionário

Depois do Sermão e do Credo faz-se o seguinte ato de compromisso e envio:

Ato de Compromisso

Ministro: Nosso Senhor, através da Igreja, continua o seu ministério entre todas as pessoas. Deus, por meio do Espírito Santo, continua a vocacionar e a chamar alguns dentre o seu povo para assumir o(s) ministério(s) do(a) (administração, ensino, liderança, música, evangelização, etc.) para a edificação e o crescimento do Corpo de Cristo que é a própria Igreja. Todos os batizados são chamados à participação ativa no ministério de Cristo e como seu Corpo na terra, todos recebemos dons para servir a Deus na Igreja e no mundo, para a glória de Cristo, nosso Rei e Cabeça. Estejamos, pois, atentos aos compromissos que serão agora assumidos por este(s) irmão(ã)(s). Escolhido(a)(s) para o exercício do(s) dom(ns) que lhe(s) foi(foram) concedido(s) pelo Espírito Santo, está(s) disposto(a)(s) a desempenhá-lo(s) com denodo, esforço e disciplina, conforme a orientação de Deus?

Enviado(s): **Sim, com a graça de Deus.**

Ministro: Prometes, então, pregar, servir, ministrar e ajudar, a tempo e fora de tempo, fazendo a sua parte para que os reinos deste mundo se submetam ao Rei dos reis e para maior glória de Deus?

Enviado(s): **Assim farei, ajudando-me o Senhor.**

Ministro: E vós, irmãos, que testemunhais este compromisso e envio, estais dispostos a contribuir com oração e esforço, para que o ministério dado por Deus a este(a)(s) irmão(ã)(s) seja levado a bom termo?

Todos se põem de pé

Ministro: Oremos. Graça te damos, Senhor, porque tu nos convidas a sermos teus cooperadores. Concede-nos o teu Espírito, para que possamos, na multiplicidade dos dons e ministérios, servir a ti e ao próximo com fé e simplicidade de coração. Que tua Igreja toda seja instrumento de renovação e sinal de esperança para o mundo. Dá-nos, ó Pai, a tua graça e confirma a obra de nossas mãos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

(Ritual da Igreja Metodista)

Envio

Ministro: Ide por todo o mundo, anunciai a Boa Nova da libertação aos cativos, da vista aos cegos, da esperança aos desiludidos, de amor e de graça aos perdidos. Acolhei os marginalizados, orientai os perdidos, curai os enfermos, declarai o perdão aos penitentes. Dizei que Jesus é o Senhor e que nele há vida em abundância. Sê fiel e recebereis a coroa da vida.

Todos: **Amém.**

O Ministro o apresentará à congregação. Segue-se o abraço da paz e o ofertório

LITURGIA PARA ENVIO DE UM(A) MISSIONÁRIO(A)

Coleta dos Missionários

Ministro: Onipotente e Sempiterno Deus, damos-te graças por teu(tua) servo(a) (N.), o(a) qual chamastes para pregar o Evangelho ao povo de (N.). Suscita, nesta e noutras terras, evangelistas e arautos do teu Reino, para que a tua Igreja proclame as insondáveis riquezas do Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos: **Amém.**

Apresentação

Cântico

O Bispo encontra-se sentado em sua sedia. O Pároco ou responsável, junto com um leigo, levam o missionário à sua frente e diz:

Apresentador: Reverendíssimo Pai em Deus ____ apresento-vos ____, que atendendo ao chamado de Cristo, propõe-se a trabalhar, como missionário(a) no(a) ____.

Bispo: ____ estás firmemente convicto(a) de que essa é a vontade de Deus para tua vida?

Missionário(a): **Sim, nessa persuasão estou.**

Bispo: ____ aceitas essa missão com humildade, despojamento, e confiança no nosso Senhor?

Missionário(a): **No Senhor confio.**

O Bispo fica de pé e colocando a mão sobre o ombro do(a) missionário(a), toma-o(a) pela mão direita e diz:

Bispo: Vai, entrega o teu caminho ao Senhor e sê uma bênção para todos aqueles que necessitarem do teu serviço.

Todos: **Amém.**

Envio

Então o Pároco colocando-se ao seu lado esquerdo diz:

Apresentador: Caro(a) ____, a Igreja se alegra neste momento. Como é agradável aos olhos do Senhor ter em você, alguém que se dispõe aos seus santos serviços.

Bispo: E vós, irmãos e irmãs, orareis e apoiareis a ____ no cumprimento de sua missão?

Todos: **Sim, apoiaremos.**

Cântico

Então o(a) missionário(a) ficará de joelhos e o Bispo e a Congregação com imposição de mãos (sobre ele) farão a seguinte Oração:

Bispo: Oremos. Ó Deus eterno, olha com misericórdia para teu(tua) filho(a) ____, o(a) qual separamos para te servir através das pessoas e irmãos em amor e santidade. Envia teu Espírito sobre ele(a). Protege-o(a) de todos os perigos; fortalece-lhes a fé e a coragem para que com humildade e dedicação exerça o seu chamado, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Então os presentes lhe ofertarão uma Bíblia que será entregue pelo Bispo com essas palavras:

Bispo: ____, vai e serve com entusiasmo na missão a qual fostes chamado(a). Servi ao necessitado, curai os enfermos, pregai o Evangelho com fidelidade e destemor. Vá em paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Missionário(a): **Amém.**

Saudação da Paz

Bênção

Bispo: Que a força de Deus nos conduza. Que o poder de Deus nos preserve. Que a sabedoria de Deus nos instrua. Que a mão de Deus nos proteja. Que o caminho de Deus nos defenda. Que a bênção de Deus nos guarde das ciladas do mal e das tentações do mundo. E a Bênção de Deus Todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo repouse sobre todos nós, agora e sempre.

Todos: **Amém.**

(Bênção de São Patrício – Liturgia Celta)

rito de instituição de acólito

O Rito pode ser usado após o Credo em Ofício Eucarístico ou antes da bênção final em outros Ofícios.

Os candidatos estarão em pé, em frente ao altar, sendo apresentados ao Pároco pelo diretor do Grupo de Acólitos ou por outro Acólito mais antigo.

A congregação permanecerá de pé.

Apresentador: Rev. Pároco, apresentamos estas pessoas para serem recebidas como Acólitos nesta Paróquia.

Pároco: É seu desejo tornar-se Acólito nesta Igreja?

Candidato: **Esse é o meu desejo.**

Pároco: Esforçar-te-ás em cumprir com reverência e fidelidade os deveres do Ofício de Acólito?

Candidato: **Assim o faremos, ajudando-me o Senhor.**

Pároco: O Espírito do Senhor seja convosco.

Candidato: **Seja também contigo.**

Pároco: Oremos. Escuta, ó Senhor, as nossas orações e concede tua bênção a estes teus servos que estamos agora, em teu nome, recebendo para o serviço em tua casa. Permite que eles correspondam aos seus votos, compreendam teu santo culto, ajudando-os a cumprir diligentemente suas tarefas, sempre com reverência e atenção; dá-lhes a graça de um entusiasmo santo e um zelo constante. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

Pároco: _____(nome), eu te admito como Acólito desta Paróquia; que possais servir nesta casa de Deus com fidelidade, dedicação e zelo. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

Aqui a pessoa poderá ser vestida com a cota ou a alva trazida pela mãe, um parente ou madrinha

Pároco: Oremos.

Tu, ó Deus, que tens chamado estes teus servos para o Ofício de Acólito em tua Igreja; aceita agora as nossas súplicas; que os fortaleças e santifiques pelo teu Espírito Santo; que façam sempre a tua vontade, guiados pela luz de Cristo teu Filho; e que possam por seu trabalho em tua casa, e por suas vidas diárias, te agradar e glorificar teu santo nome. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

RITO DE EXORCISMO

Esta fórmula não tem a pretensão de ser uma Liturgia precisa para qualquer ocasião, mas um exemplo com sugestões, dando certas normas quanto a ordem e o modo de atuação

EXORTAÇÃO

Cristo, por sua natureza divina e por seu sacrifício vitorioso na cruz, tem todo poder e autoridade para dominar os demônios e espíritos malignos. Ele conferiu esta autoridade à sua Igreja, de modo que todos os que têm fé em Cristo compartilham dela. Normalmente, o ministério de exorcismo deve ser realizado corporalmente por meio da Igreja e através de seus Presbíteros. Não é aconselhável que uma pessoa atue por si só neste ministério.

Todos os que tenham parte devem dedicar-se a uma preparação apropriada, por oração, jejum e confissão pessoal. Também devem participar em espírito de oração constante, de outra maneira podem estar em perigo eles mesmos e impedir uma libertação efetiva.

CONFISSÃO

Ó Deus Todo-poderoso e Pai Misericordioso, confessamos diante de ti o pecado de nossas vidas e a debilidade de nossa natureza. Não somos dignos de ministrar em teu santo nome, porém pedimos teu perdão e o poder de fazer tua vontade porque tu nos chamaste e nos limpaste pelo sangue de teu amado Filho Jesus Cristo, nosso Salvador. **Amém.**

ORAÇÃO POR AJUDA

Ó eterno Deus, criador e Salvador, concede misericordiosamente tua ajuda e proteção divina a nós, teus servos, ao ministrar em o nome e com a autoridade de teu Filho Jesus Cristo. Olha com compaixão para essa pessoa aprisionada por satanás, o antigo mentiroso e inimigo dos homens. Mostra teu poder para libertá-la e abençoá-la para a glória de teu santo nome, por Jesus Cristo, o Senhor. **Amém.**

ADORAÇÃO

Ó Senhor majestoso, tu mereces toda a nossa adoração; tu és o Deus verdadeiro e Santo, o Todo-poderoso e Eterno. Engrandecemos teu santo nome; tu és vitorioso sobre satanás e todo o poder dos demônios por tua morte na cruz e tua gloriosa ressurreição. Teus caminhos e pensamentos são mais altos que os nossos. Teu amor excede nossa compreensão. Em tua bondade compartilhou tua natureza conosco e conferiu tua autoridade à tua Igreja, pelo Espírito Santo. Bendito seja teu glorioso nome eternamente. **Amém.**

PALAVRA DE DEUS

Leituras alternativas:

Mt 12:22-30 - *O poder de Jesus sobre os demônios*

Mt 17:14-21 - *Jesus repreende o demônio que estava em um jovem*

Mc 1:21-28 - *Jesus é reconhecido pelo espírito imundo*

Mc 6:7-13 - *Os discípulos recebem autoridade de Jesus*

Lc 8:22-25 - *O poder de Jesus sobre a natureza*

Lc 8:26-39 - *Jesus lança fora uma legião de demônios*

ORAÇÃO PELA PESSOA

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. **Amém.**

Ministro: Salva, ó Senhor, a teu servo.

Todos: **Que confia em ti, ó Deus.**

Ministro: Que encontre em ti uma torre forte.

Todos: **Na presença do inimigo.**

Ministro: Que o inimigo não tenha poder sobre ele.

Todos: **E que seja impotente para causar-lhe dano.**

Ministro: Escuta nossa oração.

Todos: **E chegue a ti nosso clamor.**

Ministro: O Senhor seja convosco.

Todos: **O Senhor te abençoe.**

Ministro: Pai Todo-poderoso e Deus eterno que enviaste teu único Filho Jesus Cristo a este mundo para resgatar o homem, feito à tua própria imagem, das garras de satanás, o leão que rugia, que anda ao redor buscando quem possa devorar; tu que viste satanás cair do céu como um raio, mostra tua poderosa mão ao lançar fora os demônios de N._____. Dá-nos poder em teu nome para libertá-lo e compartilhar com ele o gozo de ter nossos nomes escritos no céu, pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Amém.**

ATAR OS ESPÍRITOS

O Senhor Jesus Cristo disse a seus discípulos: “*O que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus*”.

Espírito imundo, eu te ato em nome de Jesus Cristo, o Santo de Deus para que não faças nenhum dano a ele nem a nós.

EXORCISMO

Se possível, descobrir a natureza e o nome do espírito mal. É apropriado, referir-se especificamente a ele. Esta parte é dirigida diretamente ao espírito e não à pessoa que está possuída. Isto deve ser explicado de tal maneira que fique claro. Não convém impor as mãos nem fazer outro contato físico com a pessoa afetada, consciente de que pode haver manifestações violentas. É aconselhável olhar direto nos olhos da pessoa quando se dirige ao espírito dentro dela.

Pode haver mais de um espírito mal e, portanto, seja necessário repetir partes do que segue de forma lenta e insistente.

Eu te exorto, espírito imundo e mal, em o nome do Deus Todo-poderoso, Filho e Espírito Santo, o criador e juiz dos vivos e mortos, que te lembres da sentença lançada sobre ti no jardim do Éden e de teu merecido fim pela eternidade. Lembra-te, também, que a finalidade deste e de todos os seres humanos é de glorificar a Deus e gozar dele para sempre.

E te mando, com a autoridade de Jesus Cristo que te condenou com o derramamento de seu próprio sangue, que saias de N.____. Que te vá para o teu próprio lugar de trevas e solidão e que não voltes mais. Não te atrevas de novo a violar, nem mostrar com qualquer tirania a N.____, o qual foi comprado com o Sangue de Cristo e chamado ao seu rebanho.

ADMOESTAÇÃO E ALENTO

Não devemos considerar o exorcismo de um espírito maligno adequado em si mesmo. É muito importante preencher o vazio deixado na pessoa.

Caso se trate de uma pessoa não-cristã, deve ser exortada a que aceite a Cristo como Salvador e Senhor; de acordo com a situação pode-se fazer antes de começar ou imediatamente depois. De outro forma, deve admoestá-la claramente do grande perigo que a pessoa libertada corre se não recebe a Cristo em sua vida.

No caso de pessoa cristã, é preciso e muito importante, pedir a plenitude do Espírito Santo depois do exorcismo.

Mt 12:43-45 – precauções para que o demônio não volte.

AÇÃO DE GRAÇAS

Pai celestial, graças te damos por teu infinito amor e poder, mui especialmente, por tua presença conosco nesta oportunidade, pela libertação e bênção de N.____. Nós confiamos em tua suprema autoridade e poder em continuar protegendo-lhe de toda nova investida de satanás, e pedimos que a obra que tu começaste nele, a aperfeiçoar até o *Dia de Jesus Cristo*, nosso Senhor. **Amém.**

BÊNÇÃO

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu semblante sobre nós, e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante a sua face, e nos dê a paz, agora e sempre. **Amém.**

Oração Alternativa no Exorcismo de Lugares

Ó Deus, faz que teu Filho, que por sua morte destruiu a morte, repreenda agora a satanás; livra este lugar (casa, templo, etc.) de todo espírito maligno, todo fantasma e projeção e todo engano dos demônios, e os mande ao seu próprio lugar; e que tua presença e paz permaneçam sempre aqui mediante o mesmo Jesus Cristo. **Amém.**

(Esta liturgia foi traduzida do LOC Chileno)

OUTRAS AFIRMAÇÕES DE FÉ

CREDO DA NATIVIDADE

Cremos em Jesus Cristo e no poder do Evangelho que começou em Belém. Cremos naquele que foi glorificado pelo Espírito em uma pequena aldeia, de cuja vinda os pastores deram aviso e para quem não havia lugar na hospedaria. Cremos naquele cuja vida mudou o curso da história e a quem os reis da terra desprezaram e os homens orgulhosos não puderam compreender. Cremos naquele a quem os pobres, os oprimidos, os tristes, os enfermos, os cegos e os leprosos deram boas vindas e aceitaram como Senhor e Salvador. Cremos naquele que, por meio do amor mudou os corações dos homens soberbos e malvados; que com sua vida demonstrou que é mais importante servir que ser servido e que a maior glória está em dar a vida pelos demais. Cremos na paz que não é apenas ausência de guerra, mas justiça entre as pessoas e as nações. Cremos na reconciliação, no perdão e no poder transformador do Evangelho. Cremos que a Natividade é força e poder, e que este mundo pode mudar, se com humildade e fé nos ajoelharmos ante a manjedoura de Belém e seguirmos aquele que, por amor a nós, morreu na cruz. Cremos que nós devemos ser os primeiros a fazer isso. **Amém.**

CREDO DE SÃO JOÃO

Cremos que Deus é espírito, e que aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade;

Cremos que Deus é luz e que, se andarmos na luz, teremos comunhão uns com os outros;

Cremos que Deus é amor, e que todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus;

Cremos que Jesus é o Filho de Deus, e que Deus nos deu vida eterna e que essa vida está no Filho;

Cremos que Ele é a ressurreição e a vida; quem nele crê, ainda que esteja morto, viverá;

Cremos que somos filhos e filhas de Deus, e que Ele nos deu o seu Espírito; Cremos que, se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça;

Cremos que o mundo passa e sua concupiscência; porém, aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. **Amém.**

CREDO DE LUTERO

Creio em Deus que me criou a mim e a todas as criaturas, que me deu e que sustenta meu corpo com todos os seus membros e meu espírito com todas as suas faculdades; que me provê abundantemente e diariamente o alimento, vestimenta, habi-

tação e tudo o que é necessário para a vida; que me ampara contra todo perigo, me protege e guarda de todo o mal; e tudo isso o faz sem qualquer mérito ou dignidade de minha parte, mas por sua pura bondade e sua divina misericórdia. E isto é, com toda certeza, a verdade.

Creio em Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, que é meu Senhor. Que me remiu, perdido e condenado, libertando-me do pecado, da morte e do poder do maligno, não com ouro ou prata, mas com seu Sangue e com seu sofrimento e pela sua morte inocente, para que lhe pertença para sempre e viva uma vida nova com Ele mesmo, que ressuscitado dentre os mortos, vive e reina eternamente. E isto é, com toda a certeza a verdade.

Creio que o Espírito Santo me chama pelo Evangelho, me ilumina com seus dons, me santifica, me mantém na verdadeira fé e na Igreja que Ele congrega de dia em dia. É Ele, também, quem perdoa plenamente meus pecados, assim como os de todos os que creem. É Ele quem, no último dia, me ressuscitará dentre os mortos e me dará, com todos os fiéis em Cristo, a vida eterna. E isto é, com toda certeza, a verdade. **Amém.**

CREDO DO ESPÍRITO SANTO

Cremos firmemente que, sem o Espírito Santo, Deus está distante, Cristo permanece no passado, e o Evangelho é apenas letra morta.

Cremos firmemente que, sem o Espírito Santo, a Igreja é uma simples organização, a autoridade um poder e a missão apenas uma propaganda.

Cremos firmemente que, sem o Espírito Santo, o culto é apenas a preservação de gestos antigos e a vida moral se transformam em uma simples conduta de escravos.

Cremos firmemente, no entanto, que pela presença renovadora do Espírito, o universo se encontra enobrecido e mobilizado na força do Reino; o Cristo ressuscitado se faz presente entre nós e o Evangelho é pregado com poder e vida.

Cremos firmemente, que pela ação do Espírito Santo, a Igreja realiza a comunhão com Deus, a autoridade se transforma em um serviço libertador e o culto é memória e atualização dos atos divinos.

Cremos firmemente que, dirigidos por este Espírito, nossos sonhos são envolvidos pela esperança que nos assegura a vitória, nossas ações se transformam em antecipação do Reino e nossa felicidade está na completa dependência de Deus.

Cremos firmemente que o mesmo Espírito que desceu no Pentecostes habita em cada um de nós e nos habilita a dar prosseguimento à missão e aos atos dos apóstolos.

Cremos firmemente, que sob sua direção, alcançaremos a vitória.

Amém.

CREDO PARA O DIA DA BÍBLIA

Cremos que a Palavra é Luz em nosso caminho, luzeiro que nos guia em meio a confusão e a escuridão.

Cremos que a Palavra é Pão que alimenta nossa vida, que sacia nossa fome de justiça e solidariedade.

Cremos que a Palavra é Água que refresca nossa existência e que dessedenta nossa sede de paz e liberdade.

Cremos que a Palavra é Caminho que nos conduz pela senda correta, que nos orienta até a vida e a verdade.

Cremos que a Palavra é Semente que germina e frutifica, que nos reclama atitudes de humildade e fidelidade.

Cremos que a Palavra é a Porta que se abre a um mundo de possibilidades onde já não é factível nem o isolamento nem a solidão.

Cremos que a Palavra nos inspira confiança e que mesmo nos vales mais escuros nos dá segurança.

Cremos que a Palavra é Poder que nos fortalece na fraqueza e nos protege na adversidade.

Cremos que a Palavra não pode voltar vazia, mas deve ser seguida de gestos e atos de serviço e responsabilidade.

Cremos que a Palavra jamais deixará de cumprir-se ainda que passem os céus e a terra, porque a promessa de fazer novas todas as coisas, definitivamente será uma realidade. **Amém.**

CONFISSÃO DE FÉ FLUMINENSE

Cremos em um só Deus, imortal e invisível, criador do céu e da terra, e de todas as coisas, tanto visíveis quanto invisíveis, o qual é distinto em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, que não fazem senão uma mesma substância eterna e uma mesma vontade; o Pai, fonte do começo de todo o bem; o Filho, eternamente gerado do Pai, o qual, cumprida a plenitude do tempo, se manifestou em carne ao mundo, sendo concebido do Espírito Santo, nascido da Virgem Maria, feito sob a Lei para resgatar os que sob ela estavam, a fim de que recebessem a adoção de próprios filhos; o Santo Espírito, procedente do Pai e do Filho, mestre de toda a verdade, falando pela boca dos profetas, sugerindo todas as coisas que foram ditas por nosso Senhor Jesus Cristo aos apóstolos. Este é o único Consolador em aflição, dando constância e perseverança em todo o bem. **Amém.**

(Este é o resumo da Confissão de Fé Fluminense redigida no Rio de Janeiro pelos pastores calvinistas franceses: Jean de Bourdel, Mattieu Vereneuil, Pierre Boudon, sacrificados por Villegaignon, na Baía da Guanabara, em 19 de fevereiro de 1558)

AFIRMAÇÃO DE FÉ DAS ESCRITURAS

Este é o Evangelho que recebemos, no qual perseveramos, e pelo qual somos salvos, se continuarmos firmes nele: que Cristo morreu pelos nossos pecados segun-

do as Escrituras, que foi sepultado, que ressuscitou ao terceiro dia, e que apareceu primeiro a Maria Madalena, depois a Pedro, e aos doze apóstolos, e depois a muitas testemunhas fiéis. Cremos que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo. Jesus Cristo é o primeiro e o último, o princípio e o fim; ele é nosso Senhor e nosso Deus. **Amém.**

(Baseada em 1 Co 15:1-6; Mc 16:1-9; Mt 16:16; Ap 22:13; Jo 20:28)

BÊNÇÃOS E TEXTOS ALTERNATIVOS

Que a boa saúde e a felicidade te acompanhem. Que sintas prazer no que tenhas de fazer, orgulho por tudo que tenhas feito e confiança em tudo que farás. Que tenhas paciência quando vierem tempos difíceis, e fé que os anos que virão serão melhores. A bênção de ter amigos com quem compartilhar. Otimismo e alegria animando o teu coração, e segurança que Deus vai contigo no caminho **Amém.**

Bênção da Vida

Sejam os teus olhos abertos pelo toque de Deus para não tropeçares em caminho algum; sejam os teus lábios agraciados com o sabor do amor de Deus; que as tuas palavras sejam doces ao teu próximo; sejam as tuas mãos acariciadas pelas mãos do Deus-Pai para nunca as tuas mãos, nem as de teus filhos e amigos, tocarem em armas; sejam as tuas ações inspiradas pela cumplicidade do olhar manso de Deus para poetizares sobre o mundo que muitos homens esqueceram como fonte de alegria; em nome de Deus, em nome de Cristo e em nome do Santo Espírito; seja assim para sempre. **Amém.**

Deus de poder, que a ousadia de teu Espírito nos transforme; que a doçura do teu Espírito nos dirija; que os dons do teu Espírito nos capacite para servir-te e adorar-te, agora e sempre, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo. **Amém.**

Ministro: Deus Pai, vivemos nesta terra aqui e agora. Bendize-nos.

Todos: **Tu nos enviaste a este mundo. Guarda-nos.**

Ministro: Tu nos dás tarefas. Que o teu rosto resplandeça sobre nós.

Povo: **Muitas vezes falhamos.**

Todos: **Sê misericordioso.**

Ministro: Muitas vezes nos sentimos sós. Volta teu rosto para nós.

Todos: **Concede-nos paz e faz-nos capaz de viver a paz no mundo. Amém.**

Bênção de S. Tomás

Que o Deus de toda graça vos conceda
Uma inteligência que o conheça;
Uma angústia que o procure;
Uma sabedoria que o encontre;
Uma vida que o agrade;
Uma perseverança que, enfim, o possua.
E a Bênção do Deus Pai, Filho e Espírito Santo
Permaneça sobre vós agora e sempre. **Amém.**

OUTROS TEXTOS LITÚRGICOS

O Pai Nosso de Deus

Filho meu que estás na terra, solitário, tentado: eu conheço perfeitamente teu nome e o pronuncio santificando-o porque te amo.

Não, não estás só, senão habitado por mim, e juntos construiremos este Reino do qual tu virás a ser o herdeiro. Me agrada que faças minha vontade, porque a minha vontade é que tu sejas feliz, já que a glória de Deus é o homem vivente.

Conta sempre comigo e terás o pão para hoje. Não te preocupes, somente te peço que saibas compartilhar com os teus irmãos.

Sabes que perdoo todas as ofensas, antes, inclusive, que venhas a cometê-las. Por isso, te peço que faças o mesmo com os que te ofendem para que nunca caias na tentação. Segura forte em minha mão e eu te livrarei do mal, meu pobre e querido filho. **Amém.**

Pai Nosso

Será inútil dizer: **“Pai nosso”** se na minha vida não ajo como filho de Deus, fechando meu coração ao amor.

Será inútil dizer: **“que estás no céu”** se os meus valores são representados pelos bens da terra.

Será inútil dizer: **“santificado seja o vosso nome”** se penso apenas em ser cristão por medo, superstição e comodismo.

Será inútil dizer: **“seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu”** se no fundo desejo mesmo é que todos os meus desejos se realizem.

Será inútil dizer: **“o pão nosso de cada dia”** se prefiro acumular riquezas, desprezando os meus irmãos que passam fome.

Será inútil dizer: **“perdoa as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”** se não me importo em ferir, injustiçar, oprimir e magoar aos que atravessam meu caminho.

Será inútil dizer: **“e não nos deixes cair em tentação”** se escolho sempre o caminho mais fácil, que nem sempre é o caminho de Deus.

Será inútil dizer: **“livra-nos do mal”** se por minha própria vontade procuro os prazeres materiais, e se tudo que é proibido me seduz.

Será inútil dizer: **“Amém”** porque mesmo sabendo que sou assim, continuo me omitindo e nada faço para me modificar!

Senhor, faze-nos construtores da ordenação que se orienta pela justiça e pela cordialidade, capaz de trazer paz ao mundo. Dá-nos o sentido do equilíbrio dinâmico para que a vossa paz esteja nas nossas intenções, nos meios que usamos e nos fins que almejamos. **Amém.**

Que o Senhor nos abençoe!

Salmo 23, uma nova visão

O Senhor é meu Pastor

– *Isso é revelação*

Nada me faltará

– *Isso é provisão.*

Ele me faz repousar em pastos verdejantes

– *Isso é serenidade.*

Leva-me para junto das águas de descanso

– *Isso é fé.*

Refrigera-me a alma

– *Isso é saúde.*

Guia-me pelas veredas da justiça

– *Isso é direção.*

Por amor do seu nome

– *Isso é propósito.*

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte

– *Isso é provação.*

Não temerei mal nenhum

– *Isso é proteção.*

Porque tu estás comigo

– *Isso é fidelidade.*

O teu bordão e o teu cajado me consolam

– *Isso é disciplina.*

Preparas-me uma mesa na presença de meus adversários

– *Isso é esperança.*

Unges-me a cabeça com óleo

– *Isso é consagração.*

Meu cálice transborda

– *Isso é abundância.*

Bondade e misericórdia, certamente me seguirão todos os dias da minha vida

– *Isso é benção.*

E habitarei na casa do Senhor

– *Isso é segurança.*

Para todo o sempre

– *Isso é eternidade.*

LITANIA DE COMPROMISSO

Renovemos o Compromisso com a Missão

Ministro: *Jesus disse:* “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a todas as criaturas e fazei discípulos de todas as nações, ensinando-os a obedecer tudo o que tenho ordenado”.

Todos: **Cremos que somos chamados à missão por Deus em Cristo.**

Ministro: *Jesus disse:* “Vocês são testemunhas destas coisas e eu enviarei sobre vocês o que meu Pai prometeu: o poder que vem do alto; e saibam que estou com vocês até o fim”.

Todos: **Cremos que Deus nos enche de poder e nos protege.**

Ministro: Jesus disse: “Tenham paz. Assim como o Pai me enviou, eu também envio a todos vocês”.

Todos: **Cremos que a missão a que somos enviados é a missão de Cristo.**

Ministro: *Jesus disse:* “Meu mandamento é esse: que vocês amem uns aos outros como tenho amado a todos vocês. O maior amor que alguém pode ter é o de dar a sua própria vida por seus amigos. Vocês não me escolheram, eu escolhi a todos vocês”.

Todos: **Cremos que o Espírito do Senhor está sobre nós; que nos consagrou para levar as boas novas aos pobres; que nos envia a sarar as pessoas quebrantadas de coração, a anunciar liberdade às prisioneiras, oprimidas, a proclamar o ano aceitável do Senhor! Amém.**

Ministro: Te encomendamos, Senhor, os olhos desta Assembléia,

Todos: **Para que no próximo vejamos o próprio Cristo.**

Ministro: Te encomendamos, Senhor, os ouvidos desta Assembléia,

Todos: **Para que escutemos tua voz nos necessitados.**

Ministro: Te encomendamos, Senhor, as mãos desta Assembléia,

Todos: **Para que sejam fontes inesgotáveis de amor e de vida plena.**

Ministro: Te encomendamos, Senhor, os pés desta Assembléia,

Todos: **Para que sigamos sempre as pegadas do nosso Mestre.**

Ministro: Te encomendamos, Senhor, os lábios desta Assembléia,

Todos: **Para que proclamemos a toda criatura a mensagem de salvação. Te encomendamos, Senhor, este Corpo, esta Igreja, da qual somos parte, para que possamos dar testemunho vivo da presença de Cristo em nosso meio. Hoje e sempre. Amém.**

(Fonte: *Semana Wesleyana de 1993— Culto de Encerramento – FATEO*
— Igreja Metodista)

CATECISMO ANGLICANO

Isto é Instrução que toda pessoa deve aprender antes de ser apresentada ao Bispo para Confirmação

Pergunta: Qual é o teu Nome?

Resposta: *N.* ou *N. N.*

Pergunta: Quem te deu esse nome?

Resposta: Os meus padrinhos no Batismo; em que fui feito membro de Cristo, filho de Deus, e herdeiro do Reino do céu.

Pergunta: Que prometeram então, por ti, os teus padrinhos?

Resposta: Prometeram e fizeram voto de três coisas em meu nome: primeiro, que eu renunciaria ao diabo e a todas as suas obras, às pompas e vaidades deste mundo perverso e a todos os apetites pecaminosos da carne; segundo, que eu creia em todos os Artigos da Fé Cristã; e terceiro que guardaria a santa vontade de Deus e seus mandamentos, e neles andaria todos os dias de minha vida.

Pergunta: Não te julgas obrigado a crer e a proceder conforme prometeram por ti?

Resposta: Por certo; e assim o farei, ajudando-me Deus. E de todo o coração dou graças a nosso Pai celestial, porque me chamou a este estado de salvação, mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. E rogo a Deus que me dê sua graça, para que continue assim até o fim de minha vida.

Catequista: Dize os Artigos de tua Crença.

Resposta: Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo seu único Filho nosso Senhor; o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia: subiu ao céu e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo: na santa Igreja Católica; na Comunhão do Santos: na remissão dos pecados: na ressurreição do corpo: e na vida eterna. **Amém.**

Pergunta: Que entendes principalmente por esses Artigos da tua Crença?

Resposta: Primeiro, entendo que devo crer em Deus-Pai, que me criou e a todo o mundo; segundo, em Deus-Filho, que me remiu, e todo o gênero humano; terceiro, em Deus-Espírito Santo, que me santifica e a todo o povo de Deus.

Pergunta: Disseste que os teus padrinhos prometeram solenemente que guardarias a santa vontade de Deus e os seus Mandamentos. Dize-me quantos Mandamentos há.

Resposta: Dez.

Pergunta: Quais são?

Resposta: Os mesmos que Deus pronunciou, como se encontra no capítulo vinte do livro de Êxodo, dizendo: Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

- I. Não terás outros deuses diante de mim;
- II. Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que há em cima nos céus, nem abaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, e visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e a quarta geração daqueles que me aborrecem; e faço misericórdia até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos.
- III. Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.
- IV. Lembra-te de santificar o dia do Descanso. Seis dias trabalharás, e farás tudo o que tens para fazer; mas o sétimo dia é o Descanso do Senhor teu Deus. Nele não farás obra alguma; nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o peregrino que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e terra, o mar, e tudo o que neles há, e descansou ao sétimo dia; por isso o Senhor abençoou o dia sétimo e o santificou.
- V. Honrarás a teu pai e a tua mãe; para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.
- VI. Não matarás.
- VII. Não adulterarás.
- VIII. Não furtarás.
- IX. Não dirás falso testemunho contra teu próximo.
- X. Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertencer.

Pergunta: Que entendes principalmente desses mandamentos?

Resposta: Entendo duas coisas: o meu dever para com Deus, e o meu dever para com o meu próximo.

Pergunta: Qual é o teu dever para com Deus?

Resposta: O meu dever para com Deus é crer nele, temê-lo, e amá-lo com todo o meu coração, com todo o meu entendimento, com toda a minha alma, e com todas as minhas forças; adorá-lo, dar-lhe graças; por nele toda a minha confiança, invocá-lo; honrar o seu santo nome e Palavra; e servi-lo verdadeiramente todos os dias de minha vida.

Pergunta: Qual o teu dever para com o teu próximo?

Resposta: O meu dever para com o meu próximo é amá-lo como a mim mesmo, e fazer a todos o que desejara me fizessem a mim; amar, honrar e socorrer a meu pai e mãe; prestar honra e obediência às autoridades civis; respeitar a todos os meus governadores, professores, pastores espirituais e mestres; e revestir-me de humildade e reverência, como convém a um servo de Deus, para com todos os meus superiores; não ofender a ninguém, nem por palavras, nem por ações; ser verdadeiro e justo em todos os meus atos; não conservar ódio e nem rancor no meu coração; guardar as minhas mãos do furto e roubo; preservar a minha língua da maledicência, mentira e calúnia; conservar o meu corpo em temperança, sobriedade e castidade; não cobiçar nem desejar os bens alheios, mas instruir-me e trabalhar honestamente para manter-me, e cumprir o meu dever no estado de vida a que Deus se aprouver chamar-me.

Catequista: Meu caro Filho, aprende isto: não és capaz de cumprir tudo isso; por ti mesmo, nem andar nos Mandamentos de Deus e servi-lo, sem sua graça especial; a qual deves aprender a pedir incessantemente em fervorosas orações. Vejamos, pois, se sabes dizer a Oração Dominical.

Resposta: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. **Amém.**

Pergunta: Que desejas, nesta Oração, que Deus te faça?

Resposta: Rogo ao Senhor meu Deus, nosso Pai celestial, que é o Autor de todo o bem, que me envie a mim e a todos a sua graça; para que o adoremos e sirvamos, e lhe obedeçamos, como devemos fazer. E suplico a Deus, que se digne conceder-nos tudo quanto carecemos para nossos corpos e almas; que se compadeça de nós, e nos perdoe os pecados, que haja por bem salvar-nos e defender-nos de todos os perigos espirituais e corporais; que nos livre de todo o pecado e maldade, e do nosso inimigo espiritual, e da morte eterna. E confio em que fará tudo isto por sua misericórdia e bondade, mediante nosso Senhor Jesus Cristo. E portanto digo ao concluir: **Amém**, isto é, Assim seja.

Pergunta: Quantos Sacramentos instituiu Cristo em sua Igreja?

Resposta: Só dois, que são geralmente necessários para a salvação; a saber, o Batismo e a Ceia do Senhor.

Pergunta: Que queres dizer com essa palavra Sacramento?

Resposta: Quero dizer um sinal externo e visível de uma graça interna e espiritual, que se nos concede, instituído pelo próprio Cristo, como meio de recebermos essa graça, e como penhor que nos assegure dela.

Pergunta: Quantas partes há num Sacramento?

Resposta: Duas; o sinal externo e visível, e a graça interna e espiritual.

Pergunta: Qual é o sinal externo e visível ou forma no Batismo?

Resposta: É a água, com a qual a pessoa é batizada. Em o nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Pergunta: Qual é a graça interna e espiritual?

Resposta: A morte para o pecado e o novo nascimento para a retidão; porque sendo por natureza nascidos em pecado, e filhos da ira, com isso nos tornamos filhos da graça.

Pergunta: Que se requer das pessoas que serão batizadas?

Resposta: Arrependimento, pelo qual renunciem o pecado; e Fé, pela qual creiam firmemente nas promessas de Deus que se lhes faz neste Sacramento.

Pergunta: Por que, então, se batizam crianças, quando, por sua tenra idade, não podem cumprir o que delas se exige?

Resposta: Porque prometem ambas as coisas por intermédio de seus padrinhos; ficando obrigados a cumprir essa promessa logo que atinjam a idade da discrição.

Pergunta: Para que foi instituído o Sacramento da Ceia do Senhor?

Resposta: Para memória perene do sacrifício da morte de Cristo, e dos benefícios que dela recebemos.

Pergunta: Qual é a parte externa ou sinal da Ceia do Senhor?

Resposta: O Pão e o Vinho, que o Senhor ordenou que fossem recebidos.

Pergunta: Qual é a parte interna, ou verdade significada?

Resposta: O Corpo e o Sangue de Cristo, que são espiritualmente tomados e recebidos pelos fiéis na Ceia do Senhor.

Pergunta: Quais são os benefícios de que nesse ato nos tornamos participantes?

Resposta: Nossas almas são fortalecidas e confortadas pelo Corpo e Sangue de Cristo, bem como o são os nossos corpos pelo Pão e Vinho.

Pergunta: Que se requer dos que vêm à Ceia do Senhor?

Resposta: Que a si mesmos se examinem para ver se estão verdadeiramente arrependidos de seus pecados passados, propondo firmemente empreender vida nova; se têm fé viva na misericórdia de Deus mediante Cristo, com grata recordação de sua morte; e se estão em caridade com todos os homens.

Rubricas

✠ *O Ministro de cada Paróquia instruirá ou examinará diligentemente na Igreja, aos Domingos e Dias Santos, ou em outras ocasiões convenientes, tantas Crianças de sua Paróquia quantas julgar conveniente, nalguma parte desse Catecismo.*

✠ *E todos os Pais, Mães, Mestres e Mestras farão com que seus Filhos, Servos e Aprendizes que ainda não aprenderam seu Catecismo, venham à Igreja na hora designada para obedientemente ouvirem o Ministro, e serem por ele orientados, até que hajam aprendido tudo o que lhes está aqui prescrito que aprendam.*

✠ *Logo que as crianças chegarem à idade competente e saibam dizer o credo, a Oração Dominical e os Dez Mandamentos, e responder às outras perguntas deste breve Catecismo, serão levadas ao Bispo.*

✠ *Todas as vezes que o Bispo anunciar que as crianças sejam trazidas para a Confirmação, o Ministro de cada Paróquia levará ou enviará por escrito, com sua própria assinatura os nomes de todas as pessoas de sua Paróquia que ele julgara prontas para serem apresentadas ao Bispo para Confirmação.*

(Fonte: Livro de Oração Comum - Igreja Episcopal Brasileira, 1950)

OS TRINTA E NOVE ARTIGOS DE RELIGIÃO

I. DA FÉ NA SANTÍSSIMA TRINDADE

Há um único Deus, vivo e verdadeiro, eterno, sem corpo, indivisível não sujeito a paixões, de infinito poder, sabedoria e bondade; Criador e Sustentador de todas as coisas visíveis e invisíveis. E na unidade desta Divindade há três Pessoas, da mesma substância, poder e eternidade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

II. DO VERBO OU FILHO DE DEUS, QUE SE FEZ VERDADEIRO HOMEM

O Filho, que é o Verbo do Pai, gerado da eternidade do Pai, verdadeiro e sempiterno Deus, e consubstancial com o Pai, tomou a natureza humana no ventre da bendita virgem e da sua substância; de sorte que as duas inteiras e perfeitas Naturezas, isto é, divina e humana, se uniram em uma Pessoa, para nunca mais se separarem, das quais resultou Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem; que verdadeiramente padeceu foi crucificado, morto e sepultado, para reconciliar seu Pai conosco, e ser vítima, não só pela culpa original, mas também pelos atuais pecados dos homens.

III. DA DESCIDA DE CRISTO AO HADES

Assim como Cristo morreu por nós, foi sepultado; assim também deve ser crido que desceu ao Hades.

IV. DA RESSURREIÇÃO DE CRISTO

Cristo verdadeiramente ressuscitou dos mortos e tomou de novo o seu corpo, com carne, ossos e tudo o mais pertencente à perfeição da natureza humana; com o que subiu ao Céu, e lá está assentado, até que volte a julgar todos os homens, no derradeiro dia.

V. DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo, procedente do Pai e do Filho, é da mesma substância, majestade e glória que o Pai e o Filho, verdadeiro e eterno Deus.

VI. SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS SAGRADAS PARA A SALVAÇÃO

A Escritura Sagrada contém todas as coisas necessárias para a salvação; de modo que tudo o que nela não se lê, nem por ela se pode provar, não deve ser exigido de pessoa alguma que seja crido como artigo de fé ou julgado como requerido ou necessário para a salvação. Pelo nome de Escritura Sagrada entendemos os Livros canônicos do Antigo e Novo Testamentos, de cuja autoridade jamais houve qualquer dúvida na Igreja.

OS NOMES E NÚMERO DOS LIVROS CANÔNICOS

1. Gênesis
2. Êxodo
3. Levítico
4. Números
5. Deuteronômio
6. Josué
7. Juízes
8. Rute
9. Primeiro Livro de Samuel
10. Segundo Livro de Samuel
11. Primeiro Livro de Reis
12. Segundo Livro de Reis
13. Primeiro Livro de Crônicas
14. Segundo Livro de Crônicas
15. Livro de Esdras
16. Livro de Neemias
17. Livro de Ester
18. Livro de Jó
19. Salmos
20. Provérbios
21. Eclesiastes ou Pregador
22. Cântico dos Cânticos
23. Os Quatros Profetas Maiores
24. Os Doze Profetas Menores

E os outros Livros (como diz Jerônimo), a Igreja os lê para exemplo de vida e instrução de costumes; mas não os aplica para estabelecer doutrina alguma. São os seguintes:

1. Terceiro Livro de Esdras
2. Quarto Livro de Esdras
3. Livro de Tobias
4. Livro de Judite
5. O restante dos livros de Ester
6. Livro da Sabedoria
7. Jesus, Filho de Siraque
8. O Profeta Baruque
9. O Cântico dos Três Mancebos
10. A História de Susana
11. De Bel e o Dragão

12. Oração de Manassés
13. Primeiro Livro de Macabeus
14. Segundo Livro dos Macabeus

Recebemos e contamos por canônicos todos os Livros do Novo Testamento, como são comumente recebidos.

VII. DO VELHO TESTAMENTO

O Velho Testamento não é contrário ao Novo; porquanto em ambos, tanto no Velho como no Novo, se oferece a vida eterna ao gênero humano, por Cristo, que é o único mediador entre Deus e o homem, sendo Ele mesmo Deus e homem. Portanto, não devem ser ouvidos os que pretendem que os antigos Pais só esperaram promessas transitórias. Ainda que a Lei de Deus, dada por meio de Moisés, no que respeita a Cerimônia e Ritos, não obrigue os cristãos, nem devem ser recebidos necessariamente os seus preceitos civis em nenhuma comunidade; todavia, não há cristão algum que esteja isento da obediência aos Mandamentos que se chamam Morais.

VIII. DOS CREDOS

O Credo Niceno e o que ordinariamente se “Símbolo dos Apóstolos” devem ser inteiramente recebidos e cridos; porque se podem provar com autoridade muito certas da Escritura Sagrada.

IX. DO PECADO ORIGINAL

O pecado original não consiste na imitação de Adão (como vãmente pregado pelos Pelagianos); é, porém, a falta e corrupção da Natureza de todo o homem gerado naturalmente da semente de Adão; pelas quais o homem dista muitíssimo da retidão original e é de sua própria natureza inclinada ao mal, de sorte que toda a carne sempre cobiça contra o espírito; e, por isso, toda pessoa que nasce neste mundo merece a ira e a condenação de Deus. E esta infecção da natureza ainda permanece também nos que são regenerados, pela qual o apetite carnal chamado em grego *Phrônema sarkós* (que uns interpretam sabedoria, outros sensualidade, outros afeição, e outros, desejo carnal), não é sujeito à Lei de Deus e apesar de que não há condenação para os que creem e são batizados, contudo o Apóstolo confessa que a concupiscência e luxúria têm de si mesmas a natureza do pecado.

X. DO LIVRE ARBITRIO

A condição do Homem depois da queda de Adão é tal que ele não pode converter-se e preparar-se a si mesmo por sua própria força natural e boas obras, para a fé e invocação a Deus. Portanto, não temos o poder de fazer boas obras agradáveis e

aceitáveis a Deus, sem que a graça de Deus por Cristo nos previna, para que tenhamos boa vontade, e coopere conosco enquanto temos essa boa vontade.

XI. DA JUSTIFICAÇÃO DO HOMEM

Somos reputados justos perante Deus, somente pelo mérito de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo pela Fé, e não por nossos próprios merecidos e obras. Portanto, é doutrina mui saudável e cheia de consolação a de que somos justificados somente pela Fé, como se expõe mais amplamente na Homilia da Justificação.

XII. DAS BOAS OBRAS

Ainda que as boas obras, que são os frutos da Fé, e seguem a justificação, não possam expiar os nossos pecados, nem suportar a severidade do Juízo de Deus, são, todavia, agradáveis e aceitáveis a Deus em Cristo, e brotam necessariamente duma verdadeira e viva fé; tanto que por elas se pode conhecer tão evidentemente uma fé viva como uma árvore se julga pelo fruto.

XIII. DAS OBRAS ANTES DA JUSTIFICAÇÃO

As obras feitas antes da graça de Cristo, e da Inspiração de seu espírito, não são agradáveis a Deus, porquanto não procedem da fé em Jesus Cristo; nem fazem homens dignos de receber a graça, nem (como dizem os autores escolásticos) merecem a graça de cômgruo; muito pelo contrário, visto que elas não são feitas como Deus quis e ordenou que fossem feitas, não duvidamos terem elas a natureza do pecado.

XIV. DAS OBRAS DE SUPERROGAÇÃO

As obras voluntárias, que excedem os Mandamentos de Deus, e que se chamam Obras de Superrogação, não se podem ensinar sem arrogância e impiedade; porque por elas declaram os homens que não só rendem a Deus tudo a que são obrigados, mas também a favor dele fazem mais do que, como rigoroso dever, lhes é requerido; ainda que Cristo claramente disse: Quando tiveres feito tudo o que vos está ordenado dizei: Somos servos inúteis.

XV. DE CRISTO ÚNICO SEM PECADO

Cristo, na verdade de nossa natureza, foi feito semelhante a nós em todas as coisas, exceto no pecado, do qual foi totalmente isento, tanto na sua carne como no Seu espírito. Ele veio para ser o Cordeiro imaculado, que, pelo sacrifício de si mesmo uma vez oferecido, tirasse os pecados do mundo; e o pecado (como diz São João) não estava nele. Porém nós, os demais homens, posto que batizados, e nascidos de novo em Cristo, ainda pecamos em muitas coisas; e se dissermos que não temos pecado, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.

XVI. DO PECADO DEPOIS DO BATISMO

Nem todo pecado mortal voluntariamente cometido depois do Batismo é pecado contra o Espírito Santo, e irremissível. Pelo que não se deva negar a graça do arrependimento aos que tiverem caído em pecado depois do Batismo. Depois de termos recebido o Espírito Santo, podemos apartar-nos da graça concedida, e cair em pecado, e pela graça de Deus levantar-nos de novo, e emendar nossas vidas. Devem, portanto, ser condenados os que dizem que já não podem pecar mais, enquanto aqui vivem, ou os que negam a oportunidade de perdão às pessoas verdadeiramente arrependidas.

XVII. DA PREDESTINAÇÃO E ELEIÇÃO

A predestinação para a vida é o eterno propósito de Deus, pelo qual (antes de lançados os fundamentos do mundo) tem constantemente decretado por seu conselho, a nós oculto, livrar da maldição e condenação os que elegeu em Cristo dentre o gênero humano, e conduzi-los por Cristo à salvação eterna, como vasos feitos para honra. Por isso, os que se acham dotados de um tão excelente benefício de Deus, são chamados segundo o propósito de Deus, por seu Espírito, operando em tempo devido; pela graça obedecem à vocação, são justificados gratuitamente; são feitos Filhos de Deus por adoção; são criados conforme à imagem de Seu Unigênito Filho Jesus Cristo; vivem religiosamente em boas obras, e, enfim, chegam, pela misericórdia de Deus, à felicidade eterna.

Assim como a pia consideração da Predestinação, e da nossa Eleição em Cristo, é cheia de um doce, suave, e inexplicável conforto para as pessoas devotas, e os que sentem em si mesmos a operação do Espírito de Cristo, mortificando as obras da carne, e seus membros terrenos, e levantando o seu pensamento às coisas altas e celestiais, não só porque muito estabelece e confirma a sua fé na salvação eterna que hão de gozar por meio de Cristo, mas porque veemente acende o seu amor para com Deus; assim para as pessoas curiosas e carnais, destituídas do Espírito de Cristo, o ter de contínuo diante dos seus olhos a sentença da Predestinação de Deus, é um princípio muitíssimo perigoso, por onde o Diabo as arrasta ao desespero, ou a que vivam numa segurança de vida impuríssima, não menos perigosa que a desesperação.

Além disso, devemos receber as promessas de Deus do modo que nos são geralmente propostas nas Escrituras Sagradas; e seguir em nossas obras a vontade de Deus, que nos é expressamente declarada na Sua Palavra.

XVIII. DE OBTER A SALVAÇÃO ETERNA UNICAMENTE PELO NOME DE CRISTO

Devem ser também tidos por amaldiçoados os que se atrevem a dizer que todo o homem será salvo pela lei ou pela seita que professa, contanto que seja cuidadoso

em modelar sua vida segundo essa lei e o lume da natureza. Porque a as Escritura Santa somente nos propõe o nome de Jesus Cristo, como único meio pelo qual os homens se hão de salvar.

XIX. DA IGREJA

A Igreja visível de Cristo é uma congregação de fiéis, na qual é pregada a pura Palavra de Deus, e são devidamente ministrados os Sacramentos conforme a Instituição de Cristo em todas as coisas que necessariamente se requerem neles.

Assim como a Igreja de Jerusalém, de Alexandria, e de Antioquia, erraram; assim, também, a Igreja de Roma errou, não só quanto às suas práticas, ritos e cerimônias, mas também em matéria de fé.

XX. DA AUTORIDADE DA IGREJA

A Igreja tem poder de decretar Ritos ou Cerimônias, e autoridade nas controvérsias da Fé; todavia não é lícito à Igreja ordenar coisa alguma contrária à Palavra de Deus escrita, nem expor um lugar da Escritura de modo que repugne a outro. Portanto, se bem que a Igreja seja testemunha e guarda da Escritura Sagrada, todavia, assim como não é lícito decretar coisa alguma contra ela, também não se deve obrigar a que seja acreditada coisa alguma, que nela não se encontra, como necessária para a salvação.

XXI. DA AUTORIDADE DOS CONCÍLIOS GERAIS

O vigésimo primeiro artigo dos precedentes é omitido porque é, em parte, dum caráter local e civil, e é provido, no tocante às restantes partes dele, em outros artigos.

XXII. DO PURGATÓRIO

A doutrina romana relativa a Purgatório, Indulgências, Veneração e Adoração tanto de imagens como de relíquias, e também a invocação dos Santos, é uma coisa fútil e vãmente inventada, que não se funda em testemunho algum da Escritura, mas, ao contrário, repugna à Palavra de Deus.

XXIII. DA MINISTRAÇÃO NA IGREJA

A ninguém é lícito tomar sobre si o cargo de pregar publicamente, ou administrar os Sacramentos na Congregação, antes que seja legalmente chamado, e enviado a executá-lo. E devemos julgar por legalmente chamados e enviados aqueles que tiverem sido escolhidos e chamados para essa obra pelos homens revestidos publicamente de autoridade, dada à eles na Congregação, para chamar e enviar Ministros à Vinha do Senhor.

XXIV. DA LÍNGUA VERNÁCULA NO CULTO

Repugna evidentemente a Palavra de Deus, e ao uso da Igreja Primitiva dizer Orações Públicas na Igreja, ou administrar os Sacramentos em língua que o povo não entende.

XXV. DOS SACRAMENTOS

Os Sacramentos instituídos por Cristo não são unicamente designações ou indícios da profissão dos Cristãos, mas antes testemunhos certos e firmes, e sinais eficazes da graça, e da boa vontade de Deus para conosco pelos quais ele opera invisivelmente em nós, e não só vivifica, mas, também, fortalece e confirma a nossa fé nele.

São dois os Sacramentos instituídos por Cristo nosso Senhor no Evangelho, isto é, o Batismo e a Ceia do Senhor.

Os cinco vulgarmente chamados Sacramentos, isto é, Confirmação, Penitência, Ordens, Matrimônio, e Extrema Unção, não devem ser contados como Sacramento do Evangelho, tendo em parte emanado duma viciosa imitação dos Apóstolos, e sendo em parte estados de vida aprovados nas Escrituras; não têm, contudo, a mesma natureza de Sacramentos peculiar ao Batismo e à Ceia do Senhor, porque não têm sinal algum visível ou cerimônia instituída por Deus.

Os Sacramentos não foram instituídos por Cristo para servirem de espetáculo, ou para serem levados em procissão, mas, sim, para devidamente os utilizarmos. É só nas pessoas que dignamente os recebem é que produzem um saudável efeito ou operação; mas, os que indignamente os recebem, adquirem para si mesmos a condenação, como diz São Paulo.

XXVI. DA INDIGNIDADE DOS MINISTROS, A QUAL NÃO IMPEDE O EFEITO DOS SACRAMENTOS

Ainda que na Igreja visível os maus sempre estejam misturados com os bons, e às vezes os maus tenham a principal autoridade na Administração da Palavra e dos Sacramentos; todavia, como o não fazem em seu próprio nome, mas no de Cristo, e em comissão e por autoridade dele administram, podemos usar do seu Ministério, tanto em ouvir a Palavra de Deus, como em receber os Sacramentos. Nem o efeito da ordenança de Cristo é tirado pela sua iniquidade; nem a graça dos dons de Deus diminui para as pessoas que com fé e devidamente recebem os Sacramentos que se lhe administram; os quais são eficazes por causa da instituição e promessa de Cristo, apesar de serem administrados por homens maus.

Não obstante, à disciplina da Igreja pertence que se inquiria acerca dos Ministros maus, e que sejam estes acusados por quem tenha conhecimento de seus crimes; e sendo, enfim, reconhecidos culpados, sejam depostos mediante justa sentença.

XXVII. DO BATISMO

O Batismo não só é um sinal de profissão e marca de diferença, com que se distinguem os Cristãos dos que o não são, mas também um sinal de Regeneração ou Nascimento novo, pelo qual, como por instrumento, os que recebem o Batismo devidamente, são enxertados na Igreja; as promessas da remissão dos pecados, e da nossa adoção como filhos de Deus pelo Espírito Santo, são visivelmente marcadas e seladas, a fé é confirmada, e a graça, aumentada por virtude da oração a Deus.

O Batismo das crianças deve conservar-se de qualquer modo na Igreja como sumamente conforme à instituição de Cristo.

XXVIII. DA CEIA DO SENHOR

A Ceia do Senhor não é só um sinal do mútuo amor que os cristãos devem ter uns para com os outros; mas antes é um Sacramento da nossa Redenção pela morte de Cristo, de sorte que para os que devida e dignamente, e com fé o recebem, o Pão que partimos é uma participação do Corpo de Cristo; e de igual modo o Cálice da Bênção é uma participação do Sangue de Cristo.

A Transubstanciação (ou mudança da substância do Pão e Vinho) na Ceia do Senhor, não se pode provar pela Escritura Sagrada; mas antes repugna às palavras terminantes da Escritura, subverte a natureza do Sacramento, e tem dado ocasião a muitas superstições. O Corpo de Cristo é dado, tomado, e comido na Ceia, somente dum modo celeste e espiritual. E o meio pelo qual o Corpo de Cristo é recebido e comido na Ceia é a Fé.

O Sacramento da Ceia do Senhor não foi pela ordenança de Cristo reservado, nem levado em procissão, nem elevado, nem adorado.

XXIX. DOS ÍMPIOS, QUE NÃO COMEM O CORPO DE CRISTO NA CEIA DO SENHOR

Os ímpios, e os destituídos da fé viva, ainda que carnal e visivelmente compriam com os dentes (como diz Santo Agostinho) o Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo; nem por isso são de maneira alguma participantes de Cristo; mas, antes, para sua condenação, comem e bebem o sinal ou Sacramento de uma coisa tão importante.

XXX. DE AMBAS AS ESPÉCIES

O Cálice do Senhor não se deve negar aos Leigos; porque ambas as partes do Sacramento do Senhor, por instituição e ordem de Cristo, devem ser administradas a todos os cristãos igualmente.

XXXI. DA ÚNICA OBLAÇÃO DE CRISTO CONSUMADA NA CRUZ

A oblação de Cristo uma só vez consumada é a perfeita redenção, propiciação, e satisfação por todos os pecados, tanto originais como atuais, do mundo inteiro; e

não há nenhuma outra satisfação pelos pecados, senão esta unicamente. Portanto, os sacrifícios das Missas, nos quais vulgarmente se dizia que o Sacerdote oferecia Cristo para a remissão da pena ou culpa, pelos vivos ou mortos, são fábulas blasfemas e enganosa perigosos.

XXXII. DO CASAMENTO DE SACERDOTES

Os Bispos, Presbíteros e Diáconos não são obrigados, por preceito algum da lei de Deus, a votar-se ao estado celibatário, ou abster-se do matrimônio; portanto, é-lhes lícito, como aos demais Cristãos, casar como entenderem, se julgarem que isso lhes é mais útil à piedade.

XXXIII. COMO DEVEMOS EVITAR AS PESSOAS EXCOMUNGADAS

Aquele que por denúncia pública da Igreja for justamente separado da unidade da Igreja, e suspenso da Comunhão, deve ser tido por Pagão e Publicano por todos os fiéis, até que seja, mediante penitência, recebido na Igreja por um juiz que tenha autoridade para isso.

XXXIV. DAS TRADIÇÕES DA IGREJA

Não é necessário que as tradições e Cerimônias sejam em toda a parte as mesmas, ou totalmente semelhantes; porque em todos os tempos têm sido diversas, e podem ser alteradas segundo a diversidade dos países, tempos e costumes dos homens, contanto que nada se estabeleça contrário à Palavra de Deus. Todo aquele que por seu particular juízo, com ânimo voluntário e deliberado, quebrar manifestamente as Tradições e Cerimônias da Igreja, que não são contrárias à Palavra de Deus, e se acham estabelecidas e aprovadas pela autoridade comum (para que outros tenham fazer o mesmo), deve ser publicamente repreendido, como quem ofende a ordem comum da Igreja, fere a autoridade do Magistrado, e vulnera as consciências dos irmãos débeis.

Toda a Igreja particular ou nacional tem autoridade para ordenar, mudar e abolir as Cerimônias ou Ritos da Igreja, instituídos unicamente pela autoridade humana, contanto que tudo se faça para a edificação.

XXXV. DAS HOMILIAS

O segundo livro das Homilias, cujos títulos reunimos abaixo deste artigo, contém doutrina pia, saudável e necessária para estes tempos, como também o primeiro Livro das Homilias, publicado ao tempo de Eduardo VI; e, portanto, julgamos que devem ser lidas pelos Ministros, diligente e distintamente nas Igrejas, para que sejam entendidas pelo povo.

DOS NOMES DAS HOMILIAS

1. Do uso correto da Igreja.
2. Contra o perigo da idolatria.
3. Do reparo e asseio das Igrejas.
4. Das boas obras: principalmente o jejum.
5. Contra a glotonaria e embriaguez.
6. Contra o luxo do vestuário.
7. Da oração.
8. Do lugar e Templo da Oração.
9. De como Orações e Sacramentos se devem administrar em língua conhecida.
10. Da reverente estima à Palavra de Deus.
11. Das esmolas.
12. Da natividade de Cristo.
13. Da Paixão de Cristo.
14. Da Ressurreição de Cristo.
15. Da digna recepção do Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo.
16. Dos dons do Espírito Santo.
17. Para os dias de Rogações.
18. Do estado do Matrimônio.
19. Do arrependimento.
20. Contra a ociosidade.
21. Contra a rebelião.

(Este Artigo é recebido nesta Igreja enquanto declara que os Livros das Homilias são explicações da Doutrina Cristã, e se destinam à instrução na piedade e moralidade. As referências à Constituição e Leis da Inglaterra são, porém, consideradas implacáveis às circunstâncias desta Igreja pelo que está suspensa também a ordem para leitura das referidas Homilias nas Igrejas, até que se proceda a revisão que se impõe, para livrá-las, tanto de palavras obsoletas, como das referências de natureza local.

XXXVI. DA SAGRAÇÃO DE BISPOS E MINISTROS

O livro da Sagração de Bispos, e Ordenação de Presbíteros e Diáconos, estabelecido pela Convenção Geral desta Igreja em 1792 contém tudo quanto é necessário para a referida Sagração e Ordenação; nem há nele coisa alguma que seja por si mesma supersticiosa e ímpia. E, por consequência, todos aqueles que são Sagrados ou Ordenados segundo a referida Fórmula, decretamos que todos eles são reta, canônica e legalmente ordenados.

XXXVII. DO PODER DOS MAGISTRADOS CIVIS

O poder do Magistrado Civil estende-se a todos os homens, tanto Clérigo com Leigos, em todas as coisas temporais; porém, não tem autoridade alguma em coisas puramente espirituais. E temos por dever de todos os homens que professam o Evangelho o renderem obediência respeitosa à Autoridade Civil, que é regular e legitimamente constituída.

XXXVIII. DE QUE NÃO SÃO COMUNS OS BENS ENTRE OS CRISTÃOS

As riquezas e bens dos cristãos não são comuns quanto ao direito, título e posse, como falsamente apregoam certos anabatistas. Todos, no entanto, das coisas que possuem, devem dar liberalmente ajuda aos pobres, segundo o seu poder.

XXXIX. DO JURAMENTO DUM CRISTÃO

Assim como confessamos que o Juramento vão e temerário é proibido aos cristãos por nosso Senhor Jesus Cristo, e por Tiago, seu apóstolo, assim também julgamos que a religião cristã de nenhum modo proíbe que uma pessoa jure quando o Magistrado o exige em causa de fé e caridade; contanto, que isto se faça segundo a doutrina do profeta, em justiça, juízo e verdade.

QUADRILÁTERO DE LAMBETH

O seguinte “Quadrilátero” foi adotado na Conferência de Lambeth de 1888. Ele foi baseado na Declaração da Câmara dos Bispos da Igreja Episcopal Protestante emitido em Chicago em 1886.

Conferência de Lambeth de 1888, Resolução 11

Que, na opinião desta Conferência, os seguintes Artigos provêm o fundamento pelo qual a reconciliação pode ser, pela bênção de Deus, obtida mediante uma Reunião Doméstica:

1. As Santas Escrituras do Antigo e Novo Testamentos, como “contendo todas as coisas necessárias para a salvação”, e como sendo a regra e o padrão final de fé.
2. O Credo dos Apóstolos, como o Símbolo Batismal, e o Credo Niceno, como suficiente Declaração da fé Cristã.
3. Os dois Sacramentos ordenados pelo próprio Cristo – o Batismo e a Ceia do Senhor – administrados pelo uso regular das palavras de Cristo que os instituiu e dos elementos por Ele ordenados.
4. O Episcopado Histórico, adaptado localmente nos métodos de sua administração para as variadas necessidades das nações e povos chamados por Deus na Unidade de Sua Igreja.

VESTIMENTAS CLERICAIS TRADICIONAIS DURANTE OS SERVIÇOS RELIGIOSOS

O Bispo e os clérigos em geral utilizam um conjunto de vestimentas diferentes quando celebram os Ofícios. Para os reverendos, consiste em Cassock ou Sotaina, Sobrepeliz e Típete tradicional anglicano na cor negra (ou estola na cor litúrgica, se preferir), além da Alva (ou túnica). Os Bispos usam uma Sotaina, Roquete, Chamarra e Típete. Ambos têm a opção de utilizar capuz acadêmico (tradição anglo-americana, pouco utilizada no Brasil ou países de outras culturas). São utilizados quando o clérigo estiver na área em que se dirigem os Ofícios conhecidos como Oração Matutina, Oração Vespertina e/ou Completas (da noite). Eles também podem ser usados para outros serviços. Alguns clérigos anglicanos preferem usar estas vestimentas para todas as liturgias, inclusive a Santa Comunhão.

A Sotaina ou Cassock

Uma Sotaina (Cassock, em inglês) é uma veste talar usada pelo clero e outros oficiais, além de membros de um coro. A palavra inglesa “*cassock*” vem da palavra persa “*kazhanhand*”, que significa “*roupão de seda acolchoado*”. O nome se originou no tempo das Cruzadas, na Idade Média. Não faz muito tempo, a Sotaina era vestimenta de uso cotidiano em alguns círculos anglicanos, mas hoje é raro. Na verdade, os clérigos não possuíam historicamente nenhum vestuário que os distinguisse. Durante séculos, usaram o roupão longo, simples, de cores variadas como os homens comuns. Na Idade Média é que a cor negra se tornou comum, por representar simplicidade e austeridade. Originalmente era revestida internamente de couro ou pele para aquecer o corpo no inverno do hemisfério norte. A Sotaina do Bispo é roxa ou escarlate. Roxo ou escarlate eram cores que representavam a autoridade imperial romana. Foram adotadas como cores episcopais, pois muitos Bispos começaram a assumir papéis de liderança após a queda do Império Romano.

Sotainas podem ser usadas por quaisquer oficiais, sejam acólitos, leitores leigos ou membros do coro, em qualquer cor.

A camisa clerical usada hoje é um resquício da antiga Sotaina de uso diário. O colarinho clerical usado pelo clero evoluiu no décimo sétimo século. Naquele período, tentou acompanhar a moda, que se tornou mais simples. Uma das poucas coisas que chamavam a atenção era um colarinho largo feito de linho e de laço complicado. Esses colarinhos eram caros e exibiam a riqueza de uma pessoa, isto é, sua posição social era logo reconhecida. Como a moda mudou, o colarinho clerical acompanhou a evolução, mas sempre mantendo a ideia de simplicidade consigo. Os modernos e engomados colarinhos clericais surgiram no século XIX.

O Sobrepeliz

O Sobrepeliz é uma veste branca, feita de linho e com mangas largas. O nome vem do latim “*superpelliceum*”, que vem em cima da pele, referindo-se ao seu uso sobre a Sotaina. É um dos muitos vestuários que evoluíram da túnica e não são restritas ao clero. É costume anglicano que a Sotaina e a Sobrepeliz deveriam ser as vestes mínimas de um Ministro para conduzir um culto solene. A “*cotta*”, do alemão arcaico *kozza*, em cima do manto, pode ser a denominação usada por servidores que utilizam a versão com gola “*quadrada*” de Sobrepeliz. O Sobrepeliz representa simplicidade e dignidade na adoração.

O Típete

O Típete é um “*echarpe*” longo que se assemelha a uma Estola, mas é completamente diferente, tanto na origem, como no significado. O Típete originalmente era um echarpe feito de pele de urso ou esquilo, para manter o clérigo aquecido. Não se usa mais pele, mas, sim, tecido na cor negra. Às vezes é chamado de “*echarpe do pregador*”, pois é usado pelos clérigos em geral na Liturgia da Palavra e Oração. Em algumas Dioceses, é permitido por pessoas leigas com permissão para pregar, mas o Típete assume cor diferente. O preto é só para os Ministros. Simboliza o jugo de Cristo que tomamos sobre nossos ombros.

A Estola

A Estola é um echarpe longo, pendente do pescoço ao peito, usado pelos Bispos ou Clérigos. Diáconos a utilizam caindo do ombro, envolvendo o tórax. A Estola era uma insígnia dos magistrados e governadores romanos. Era originalmente uma toalha simbólica, indicando que o magistrado estava suando ou estava trabalhando duro em nome da sociedade. Era usada no tribunal Imperial e em cerimônias públicas. Na era romana também significou poder sobre alguém.

Quando o Império Romano percebeu que os Bispos também estavam naturalmente em papel de liderança, viu que eram pessoas que poderiam ajudar a manter a lei e a ordem. Os Bispos, então, adaptaram e adotaram a Estola para uso deles. Os símbolos de poder no Império Romano (a águia imperial, as armas,...) foram substituídas por cruzes, como símbolo de que Cristo era o nosso verdadeiro rei e conquistador do pecado e da morte. As cruzes na Estola também simbolizam que a autoridade do Bispo não veio dos exércitos e impérios, mas do próprio Cristo como ele disse a Pedro e aos demais apóstolos: “Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus” (Mt 16:19). A Estola era feita de lã branca para simbolizar que Cristo é o Bom Pastor e que o Bispo deve querer ser sempre uma ovelha dele.

A Estola originalmente era composta de duas faixas, uma caía pelas costas e outra pela frente. Bispos Ortodoxos Orientais ainda usam esta Estola (chamada *omo-phorian*). No cristianismo ocidental é chamado de Pálio e é usada pelo Papa e pelos altos dignatários da Igreja Católica Romana, os Arcebispos. Deixou de fazer parte do vestuário dos Bispos anglicanos na Reforma, mas ainda pode ser visto no brasão de armas do Arcebispo de Cantuária, a “Igreja-mãe” da Comunhão Anglicana.

A Estola era de uso exclusivamente do Bispo, mas passou a ser usada pelos Clérigos, que vieram a compartilhar de alguns deveres episcopais. Como os Ministros não tinham nenhuma vestimenta específica para eles, a Estola se tornou a marca distintiva do ministério ordenado. Antes do sexto século, a Estola do Presbítero foi chamada de *orarion* (da palavra latina *orare*, orar) e indicava o papel dos Ministros conduzindo a adoração pública. Estola é de origem greco-latina e significa “*artigo de vestuário*” ou simplesmente “*veste*”.

Usar a Estola simboliza tomar sobre si o jugo de Cristo (Mateus 11:29-30). A Estola, normalmente, tem uma pequena cruz no meio, que fica sobre a nuca. Muitos Bispos e Ministros beijam esta cruz antes de vestir a Estola como um símbolo de que assumem o jugo de Cristo e levam a sua cruz com boa vontade e amor.

Bispos

O Roquete

O Roquete é um Sobrepeliz mais longo, usado pelos Bispos. Suas mangas são bufantes e presas ao punho através de pequenas faixas elásticas.

A Chamarra

A Chamarra é um colete (opa) escarlate ou preto, também talar e sem mangas, aberto na frente, usado sobre o Roquete. A Chamarra era, originalmente, uma jaqueta de equitação ao ar livre e suas pregas traseiras facilitavam o montar e desmontar do cavalo. Ela simboliza o papel do Bispo como apóstolo, missionário, aquele que vive em movimento, viajando, pregando ao mundo as boas novas de salvação de Jesus Cristo.

